Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.869 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 15 DE JUNHO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

VINTE E OITO ANNOS

Duas sombras

Vão se amontoando episodios e recordações de vinte e oito annos, vão se aproveitando no presente as lições e a experiencia do passado, fixando assim uma tradição e uma linha de conducta. Vae correndo a vida e, infelizmente, aqui e ali, começam a apparecer claros que jámais poderão ser preenchidos e que a saudade não deixa esquecer.

•

Uma personalidade, mais do que qualquer outra, marcou para sempre a sua passagem nesta casa. Era um mestre, sem as caturrices de um professor; um chefe, sem as impertinencias de um patrão. Sua forte intelligencia era elegante, clara e flexivel como uma lamina da Edade Média. As miserias e as fraquezas do mundo não o deixavam indifferente, mas não o revoltavam: elle sabia comprehender. Seu poder de comprehensão era tal que a propria bondade, nelle, parecia vir um pouco do cerebro. Apezar da notavel segurança de sua cultura, nunca um vestigio de dogmatismo, um traço de presumpção se atravessou em uma phrase sua. Tinha a felicidade rara de ser um homem de espirito.

Em Gil Vidal os nossos leitores conheceram o jornalista admiravel para quem não havia questão, por mais complexa, que não pudesse ser collocada em termos de uma desconcertante simplicidade e discutida com uma logica irrefutavel.

Leão Velloso, para os veteranos desta folha, era a figura encantadora, cheia de sabia ironia, incapaz de uma aspereza ou de uma injustiça. Sempre lembrada, sempre querida, sua sombra amiga nos acompanha sempre...

•

Duarte Felix...

Desse ainda custa escrever alguma coisa. A mão treme, hesita, com uma especie de pudor — o pudor com que se esconde uma chaga aberta que sangra. Hontem, nessa egreja de São Francisco onde se têm celebrado todos os actos religiosos ligados ao *Correio da Manhã*, desde a sua fundação, rezou-se a missa de setimo dia pelo descanso de sua alma. Tão ligado estava esse grande amigo a tudo o que se refere a este jornal, que a sua ausencia naquelle acto parecia estranha e incomprehensivel. E na realidade elle lá estava, no coração sentido de todos nós.

Em todas as occasiões felizes, elle era o mais cheio de enthusiasmo. Nos momentos difficeis que atravessámos juntos — e foram muitos — elle era sempre o mais carinhosamente attento. Homem espantoso de energia, parecia uma creança quando lhe tocavam o coração. E nunca houve coração mais facil de tocar.

Até o fim, até se apagar inteiramente a chamma da vida, nos ultimos dias vacillante, até á ultima pulsação sua amizade, seu carinho, sua maravilhosa dedicação dominavam todas as outras preoccupações.

Um dia, mais tarde havemos de contar o que foi esse amigo, essa extraordinaria machina de trabalho, cuja força motriz era unicamente o coração. Hoje todas as idéas ainda estão obscurecidas pela idéa profundamente triste do seu desapparecimento.

Paulo Bettencourt

•

A remodelação do "Correio da Manhã"

Dentro de alguns mezes, o *Correio da Manhã* inaugurará suas novas installações, em predio proprio, que está construindo num amplo terreno da avenida Gomes Freire. Vamos, emfim, realizar uma velha aspiração, que permittirá a esta folha attingir o maximo da perfeição e collocar-se entre os orgãos de maior destaque da imprensa mundial. Para isso, estão voltadas todas as nossas attenções, e acreditamos, sem vaidade, que o *Correio da Manhã*, preencherá no jornalismo brasileiro um logar até hoje vago.

Confrontada com as principaes cidades do mundo, o Rio de Janeiro é das que se apresentam sem um diario de feição absolutamente moderna. E o nosso escopo, todo o nosso empenho, todos os recursos de que dispomos e possamos dispôr serão para dotar a nossa bella e adeantada cidade de um jornal nos moldes dos das maiores metropoles da America e da Europa. Para chegarmos a emprehendimento de tamanho vulto, não olhámos sacrificios. E, quando estamos em vespera de realizal-o, só nos compunge a saudade immensa de um companheiro, ao qual o *Correio da Manhã* deve, em grande parte, e não deixará nunca de proclamal-o, a sua prosperidade material: — V. A. Duarte Felix, que durante vinte e cinco annos foi o administrador incomparavel, dedicado e zeloso, desta casa. Quando se nos offerece, como hoje, a opportunidade de darmos aos nossos leitores estas primeiras informações sobre a remodelação futura do *Correio*, todos os que trabalhamos nesta casa desejamos antes render á memoria do pranteado companheiro o preito da nossa saudade e da nossa eterna gratidão.

A nossa edição de hoje é de 40 paginas. A abundancia de publicações que nella se contém constitue para nós um admiravel incentivo. Jornal que vive dos seus annunciantes, dos seus leitores, dos seus assignantes, todos amigos; jornal sem ligações de especie alguma, sem outro objectivo que não o de servir á causa publica, é graças a esse apoio, que nunca nos faltou, e certamente nunca nos faltará, que ousamos emprehendimentos de vulto desse que em breve teremos realizado.

O edificio cuja construcção confiamos a dois dos mais habeis architectos do Rio de Janeiro, os drs. Cesar Mello Cunha e Pedro Latiffe, será utilizado unica e exclusivamente para as nossas installações. Do primeiro ao ultimo andar, tudo será occupado pelo *Correio da Manhã*. Aproveitando a febre dos arranha-céos, poderiamos, tambem, se o quizessemos, levantar um edificio maior e exploral-o commercialmente, com proveitosos lucros. Preferimos, porém, attender unicamente ás necessidades do *Correio*, dotando-o de um predio cujo plano obedece a todas as exigencias das mais modernas empresas jornalisticas do mundo.

•

O *Correio da Manhã*, em suas novas installações, reapparecerá inteiramente remodelado. Materialmente falando, a transformação será radical. Para attingirmos á perfeição, e dar ao publico, como pretendemos, um grande jornal moderno, não copiado, mas que não tema confronto com os melhores do estrangeiro, procuramos, em tudo que diz respeito a machinismos, o que constituisse realmente a ultima palavra.

A poderosa rotativa "M. A. N.", maravilha da industria allemã, que nos permittirá darmos edições de 96 paginas, em 6 elementos de 16 paginas cada um e uma tiragem de 140.000 exemplares por hora, possue, entre outros, dispositivos especiaes que tornam impossivel o menor desperdicio de tempo com a mudança do papel. Quer dizer que estaremos habilitados a attender, com a maxima rapidez, ás expedições diarias para os nossos assignantes do interior.

Todas as secções serão egualmente attingidas pelos melhoramentos que temos em vista, e em que figuram linotypos mergenthaler, dos ultimos modelos 14 e 22, sendo tambem perfeita novidade a prensa hydraulica, com os aperfeiçoamentos os mais recentes.

•

Esse conjunto de machinismos modernos, que representa uma somma consideravel de despesa, não será tudo quanto o *Correio da Manhã* vae ter em sua nova phase.

A nossa rotativa possue dispositivos para edições coloridas, com tres côres supplementares, sendo que esses dispositivos contêm uma innovação que o *Correio da Manhã* será o primeiro a apresentar.

A rotogravura é o grande successo do jornal moderno. A que o *Correio da Manhã* possuirá é semelhante ás mais perfeitas da Europa e da America do Norte.

Não pretendemos imitar o que existe na imprensa estrangeira. No Brasil, onde diariamente chegam, em busca de assumptos, jornalistas de todos os paizes, encontramos material copioso para essas edições illustradas.

Dedicaremos, pois, especial attenção ao que é nosso, ás sumptuosas paizagens da nossa terra, ás nossas cidades, aos costumes do interior.

Para que nada falte á confecção artistica das edições illustradas, toda a nossa "clichérie" será do systema "Hoh und Hahne", de reputação mundial.

•

Finalmente, para a commodidade do publico e dos nossos annunciantes, teremos, no centro da cidade, um escriptorio commercial.

•

Eis, em resumo, o jornal que pretendemos dar aos nossos leitores, quando houvermos completado as installações que estamos fazendo á avenida Gomes Freire.

Não temos a preoccupação do luxo; queremos, apenas, conforto. E este tel-o-ão, tanto o publico como os que trabalham nesta casa, a começar pelos operarios.

Ficaremos então em condições de dar ao publico um jornal completo, como elle quer, como precisa, como o Rio de Janeiro já comporta, e, sente-se, deseja ter.

Com o apoio popular, que nunca lhe faltou, alicerce de toda a sua prosperidade, o *Correio da Manhã* não receia enfrentar, com os recursos proprios, o grande emprehendimento que acaba de iniciar.

O NOVO EDIFICIO DO «CORREIO DA MANHA»

O TORNEIO INTERNACIONAL DE BELLEZA DE GALVESTON

Miss Brasil continúa sendo homenageada na elegante cidade balnearia pelas mais distinctas familias locaes

(*Especial da Associated Press*)

Galveston, 14 (Serviço exclusivo do "Correio") — O sr. F. W. Parker, director geral da Companhia do Cáes do Porto desta cidade, uma das firmas mais interessadas no incentivo ao commercio entre Galveston e os portos do Brasil, em particular, e da America Latina em geral, homenageou esta manhã a senhorita Olga Bergamini de Sá, a senhora Luiza Bergamini de Sá e seu filho, com uma festa a bordo do seu hiate, na bahia de Galveston.

A senhorita Olga, por seu turno, convidou a tomar parte nessa festa Miss Hollanda e Miss Inglaterra.

Depois desse passeio maritimo, Miss Brasil e sua familia foram distinguidas com um almoço na residencia da familia Robinson, uma das de mais destaque na alta sociedade de Galveston.

A direcção da Western Union Telegraph Company informa que quarenta e dois por cento do total das palavras transmittidas de Galveston para todos os pontos dos Estados Unidos e do globo, a respeito do torneio de belleza, foram endereçadas ao Rio de Janeiro.

Galveston, 14 (U. P.) — O sr. [illegible] C. Long, representante local do Bureau do Commercio Interno e Externo dos Estados Unidos e sua senhora offereceram um chá intimo, em sua residencia, em honra á senhora Bergamini de Sá, seu filho e á senhorita Olga Bergamini de Sá e a um selecto grupo de amigos.

•

(De JOÃO PRESTES, expressamente para o "Correio da Manhã")

Nova York, 31 de maio.

Perante os meus olhos passaram uma a uma as rainhas da belleza.

Seria inutil repetir que todas ellas são bonitas. Mas estarei eu cégo ou fatigado em minha alma apenas a voz da nostalgia? Terei eu sido guiado pelo instincto de artista ou apenas pelo profundo amor que consagro á mulher brasileira?

Ou talvez seja porque eu saiba sentir e comprehender a sua belleza melhor do que os outros que a vão julgar. A verdade é que para mim não haveria duvida e, fosse eu o juiz, sem demora eu concederia o premio á senhorita Olga Bergamini de Sá.

Eu julgo ter em sua expressão a força irresistivel dos sentimentos e a formosura da alma, tão grande como o Amazonas! Mas vejo tambem a energia que domina os seus impulsos e que faz no seu intimo soprar o minuano para abrandar o calor dos tropicos que poderia affectar o coração.

Creança ainda, pesa sobre os seus frageis hombros uma carga [illegible], que ella saberá desempenhar com galhardia!

Eu não me canso de contemplal-a... Os meus olhos que ha muito tempo não fitam o céo azul da minha terra, ou as costas do Brasil, bebem agora com soffreguidão insaciavel o encanto que se desprende de nossa rainha!

Ao vel-a passar com donaire e graça comprehendemos sem difficuldade a razão por que a poesia assentou os seus arraiaes em pleno solo nosso. E' a mulher brasileira que como ella faz inclinar a fronte pensativa do sonhador e [illegible] a inspiração divina do poeta!

O resultado do concurso não póde nem deve influir em nossa opinião a seu respeito. Eu quero terminar com um voto profundamente sincero. A belleza physica é passageira. O tempo, implacavel, inimigo contra o qual não podemos lutar, vae nos poucos destruindo a perfeição dos traços, a pureza das linhas. A cutis assetinada de hoje tornase amanhã num pergaminho enrugado sobre o qual é quasi impossivel decifrarmos signaes de outrora. A luz dos olhos apaga-se e os dentes perdem o brilho do esmalte. A edade vence destruindo a louçania da primavera.

Ha porém um thesouro que se conserva intacto. Nem os annos, [illegible] dos annos, nem as investidas crueis da sorte conseguem apagar ou sequer escurecer o seu brilho. Ao contrario elle póde tornar-se ainda mais bello, mais precioso, mais querido, á proporção que se vão encontrando, pela estrada da vida, as dôres, as miserias, os desenganos e as lagrimas.

E perante Deus, o juiz supremo de todas as bellezas, é esse a unica formosura de valor. Perca muito embora a belleza do rosto e da plastica, mas tenha o nosso paiz [illegible] sempre, em toda a sua pujança, em todo o seu esplendor, a incomparavel formosura de sua alma para a eterna felicidade dos que a querem e a admiram!

NOTICIAS DE PORTUGAL

Foi condemnado o autor do desfalque do Banco Ultramarino do Rio de Janeiro

Lisboa, 14 (U. P.) — O tribunal de Lisboa condemnou Pedro Lopes, autor de um desfalque de 145 contos no Banco Ultramarino do Rio de Janeiro a tres annos de prisão cellular ou 54 mezes de degredo.

Lisboa, 14 (U. P.) — O governo autorizou a Companhia Italiana de Cabos Submarinos a amarrar em Oeiras o cabo de Malaga a Lisboa.

Lisboa, 14 (U. P.) — Chegou e [illegible] Pierre Charles [illegible] um comboio especial.

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

O sr. Albert Thomas responde aos discursos dos diversos delegados e promette não esquecer as aspirações dos paizes latino-americanos

(*Especial da "Associated Press"*)

Londres, 14 (Serviço exclusivo do "Correio") — O director do Bureau Internacional do Trabalho, sr. Albert Thomas, respondendo aos discursos que os cincoenta e sete delegados fizeram durante as discussões na Conferencia Internacional do Trabalho, prometteu não esquecer os pedidos de uma maior representação da America do Sul no seio do Bureau ou da creação de Bureaux correspondentes no Salvador, na Republica Dominicana e na America do Sul em geral.

Passando em revista a situação da organização que dirige, o sr. Albert Thomas disse que existe apenas uma unica nuvem — a creada pela Argentina, que se fizera sempre antes representar e que o anno passado foi distinguida com a eleição do seu representante para presidente da Conferencia. Manifestou o seu sentimento pela ausencia da Argentina e mostrou-se esperançado de que dentro de breve ella volte a occupar de novo o seu logar na organização.

Passando a tratar do caso dos Estados Unidos, disse que é fóra de duvida que os Estados da Europa têm hoje receio do que o sr. Olivetti chamou o imperialismo economico dos Estados Unidos. O orador reconhece que a situação possivelmente a crear-se é inteiramente delicada para a economia do mundo e não apenas para a economia da Europa. Todos deverão vigiar mais attentamente qualquer symptoma que transtornar no espirito publico americano ou dos estadistas dos Estados Unidos, alguma nova inclinação para a vida internacional.

O CASO DE CURAÇÃO

Não houve reclamação da Hollanda contra a Venezuela

Haya, 14 ("Correio da Manhã") — O ministro dos Negocios Estrangeiros declarou, a proposito da troca de notas entre os governos hollandez e venezuelano, que se limitará a telegraphar ao encarregado de negocios em Caracas, na noite de 9 para 10 do corrente, communicando as noticias recebidas de Curação e dando-lhe instrucções para as transmittir ao governo da Venezuela.

Haya, 14 (Havas) — O ministro das Colonias declarou á imprensa que o governo tenciona manter um vaso de guerra nas Antilhas.

Haya, 14 ("Correio da Manhã") — O ministro das Colonias declarou hoje á imprensa que era muito difficil reconstituir exactamente os incidentes de que foi theatro a ilha de Curação, por causa da escuridão da noite e pela confusão resultante do panico que se apoderou da população.

O general Urbina, commandante da guarnição local e conhecedor da topographia da região, organizára admiravelmente a defesa de Willemstad, mas o governador fôra coagido pelos assaltantes a deixar que estes levassem as armas e munições do quartel, sob ameaça de incendio e pilhagem das habitações dos arredores.

O governo hollandez tencionava enviar um vaso de guerra para permanecer nas Antilhas hollandezas. Restava resolver se nesse navio será hasteado o pavilhão da Marinha Hollandeza ou o dos governadores da Guayana neerlandeza e de Curação.

O SUBMARINO "HUMAYTÁ" ESTÁ' PROMPTO PARA PARTIR DE SPEZIA PARA ESTA CAPITAL

Homenagens que serão prestadas aos tripulantes da unidade brasileira, como despedida

Um dos tripulantes do barco vae casar-se com uma rapariga italiana

Spezia, 14 (Serviço exclusivo do "Correio") — O submarino brasileiro "Humaytá" está prompto para partir daqui com destino ao Brasil nos primeiros dias da proxima semana e está sendo objecto de admiração de todos os technicos navaes daqui.

Os officiaes e tripulantes da unidade brasileira mostram-se enthusiasmados com a visita que fizeram a Roma, onde depositaram uma corôa sobre o tumulo do Soldado Desconhecido e, por meio de uma delegação, apresentaram os seus respeitos ao papa, ao rei e ao primeiro ministro, sr. Mussolini.

Esta cidade está preparando estrondosas demonstrações aos brasileiros, como despedida, ante a sua proxima partida, havendo um espectaculo de gala no novo e grande Theatro Monteverdi, com a interpretação da opera "Aida", pela soprano Tina Poli Randaccio.

No estabelecimento de banhos Helios será offerecido um jantar aos tripulantes do "Humaytá".

O consul brasileiro, sr. Francesco Capellini, noticia que um dos tripulantes do submarino se casará nesta cidade com uma rapariga italiana, antes da partida do navio, esperando ella ir reunir-se a elle no Brasil, mais tarde.

O LITIGIO DO CHACO BOREAL APPROXIMA-SE DO SEU TERMO

E' pensamento dos delegados neutros conseguir autorização dos governos do Paraguay e da Bolivia para a apresentação de uma formula que solucione a questão de fronteira

(*Especial da Associated Press*)

Washington, 14 (Serviço exclusivo do "Correio") — Uma commissão composta dos delegados Sterling, de Cuba, e Roa, do Mexico, está realizando uma série de conferencias com os delegados bolivianos e paraguayos, esforçando-se por chegar a uma combinação sobre os termos do accordo pelo qual os dois paizes contendores permittirão aos commissarios neutros da Commissão de Conciliação que apresentem um plano para o solucionamento da questão de fronteiras, que separa as duas republicas sul-americanas.

Nesse comenos, a sub-commissão competente que tratará do caso da repatriação dos prisioneiros feitos nos encontros de patrulhas no territorio litigioso já começou a funccionar. Chefiado pelo sr. Roa e comprehendendo tambem os srs. Finot, da Bolivia, e Chaves, do Paraguay, a sub-commissão, em uma reunião que realizou hoje, formulou a lista de perguntas que serão feitas simultaneamente aos prisioneiros das duas nacionalidades.

O questionario alludido será feito em Formosa, Argentina, e em Corumbá, Brasil, antes dos soldados serem considerados em liberdade. Dirigirão o interrogatorio em cada uma daquellas cidades os addidos militares dos Estados Unidos, que tambem estão com a incumbencia de chefiar todo o serviço de repatriamento.

O ministro boliviano, sr. Diez de Medina, publicou hoje uma versão em inglez do folheto escripto pelo sr. José Aguirre Acha, suggerindo um methodo amigavel de divisão do territorio do Chaco entre o Paraguay e a Bolivia. O escriptor propõe que o assumpto seja directamente assentado por ambos os paizes, num periodo de seis mezes e que, se não se chegar a um entendimento, a fronteira, então, seja fixada arbitrariamente, pela divisão egual do territorio contestado, por meio dos bons officios do Tribunal Internacional de Justiça de Haya ou de tres governos americanos.

BANCO DO BRASIL

Capital. . . . . 100.000:000$000

Fundo de Reserva. . . . 159.855:086$426

TAXAS PARA DEPOSITOS

2 %	para os depositos c/retiradas livres (sem lim. p/c. dep.);
3 %	" " " " " (lim. de dep. de 10, 20 contos);
3 ½ %	" " " a prazo de 6 mezes;
4 %	" " " " " " 9 " ;
5 %	" " " " " " 12 " ;

Abona juros de 4 % sobre os depositos com aviso prévio:

— de 8 dias para retiradas até 10 contos;
— " 15 " " " " 20 " ;
— " 20 " " " " 30 " ;
— " 30 " " " " 40 " e acima.

Desconta duplicatas, letras de cambio, promissorias e outros titulos de credito mercantil. Dispondo da mais completa rêde de Filiaes e Correspondentes, no Brasil e no Exterior, póde attender nas melhores condições do mercado a todas as transferencias de fundos por cheques, cartas, telegrammas e cartas de credito.

A precaria situação economico-financeira que atravessa o paiz

Uma critica severa ao plano financeiro do governo

FALOU, NA CAMARA, O SR. FRANCISCO MORATO

O sr. Francisco Morato foi o unico orador da sessão de hontem na Camara. O representante democratico fez um exame minucioso da parte financeira da mensagem presidencial, externando as suas restricções e as suas duvidas quanto ás affirmações optimistas nella contidas.

O sr. Morato começa accentuando que algumas vezes romperam a doce harmonia com que, a proposito da mensagem, se exaltam nos dominios da gloria as virtudes do sr. Washington Luis. Comquanto dissonantes do côro dos anjos, dos archanjos, dos cherubins, essas vozes não são nem a de impacientes, nem a dos negativistas, nem a dos derrotistas, nem a dos agourentos do futuro, nem tão pouco a dos zoilos de vista curta ou cançada. Essas vozes são só e só as dos Santomés que, sob os ardores do patriotismo e do perigo, indagam as suas aspirações, fazem votos sinceros pelo bom successo do plano presidencial de reforma monetaria, ao mesmo tempo que procuram não acreditar nas miragens que se projectam nos raios da lanterna magica do Cattete, emquanto não as virem convertidas em realidades ou capazes de testemunhadas pela opinião independente do paiz.

E o sr. Morato accrescenta:

"Illude-se o sr. presidente da Republica, quando attribue ás hesitações e clamores dos dissidentes do grande apostolo o intento de denegrir a sua obra governamental e de enfumar o brilho com que a historia a ha de apontar á admiração dos posteros. Esquece-se s. ex. de que a duvida, muitas vezes, é o reflexo das ardencias da alma. Se é certo que acreditamos, de bom vontade, aquillo que desejamos, "facile credimus quod volumus", é certissimo que, quasi sempre, duvidamos daquillo que queremos com vehemencia, pelo temor que não aconteça ou se não realize aquillo que tão ardentemente se ambiciona. Os imitadores de São Thomé duvidam por patriotismo, duvidam por prudencia, duvidam por amor. Não lhes queira mal nem os exprobe por isso o sr. presidente da Republica. [illegible] a silhueta encantada da nossa reconstrucção economica, como o personagem de Espronceda, debruçado sobre a corrente limpida, olhos fitos na persona traiçoeira que se contempla em extase: "O quanto spécies!" Illude-se o sr. presidente da Republica, quer attribuir aos dissidentes e criticos da estabilização monetaria — dissidentes e criticos apenas na forma e no modo, nunca no principio, porque em principio não ha quem seja contrario a essa reforma — o espirito de hostilidade á sua obra governamental, o pensamento reiterado de lhe causar dissabores e a intenção de se negar a justiça que s. ex. mereça."

Assevera o sr. Morato que entre nós ninguem ha que não reconheça e não aplauda os gestos de probidade e de patriotismo do presidente da Republica, castigando os defraudadores dos cofres publicos e cohibindo as escandalosas franquias das repartições aduaneiras; não ha quem não louve as suas intenções de promover o saneamento financeiro e de inaugurar o regimen dos saldos orçamentarios; não ha quem procure sopitar ou esconder a viva satisfação pela circumstancia de haver inaugurado, no estylo official, a gentileza das invocações historicas, as louçanias da linguagem burilada e os torneios didacticos com que a autoridade procura amaciar as asperezas dos actos do Imperio. Mas, por ser quem é, o presidente da Republica não tem os predicados da infallibilidade. E o orador, fazendo ironia a proposito dos conhecimentos historicos do chefe do Estado, lembra que, na mensagem, houve um duplo de lapso, quando mencionou a sabedoria dos estadistas pharaonicos: lapso de incidente e lapso de fundo...

QUE BELLO MAR DE ROSAS...

O sr. Morato passa a examinar a mensagem. Diz que, ao contrario do que ahi se affirma, o paiz atravessa uma época de manifesto mal estar e declinio. E accentúa:

"O commercio luta com difficuldades de toda sorte; a lavoura, mesmo aquella que se acha entregue ás mãos dos proprietarios abastados, vive sob o regimen dos emprestimos com garantias pignoraticias e hypothecarias; os depositos bancarios exhaurem-se; as bancarrotas e fallencias multiplicam-se; a vida estiola-se e entristece as cidades e os campos; o credito tornou-se um escarneo deante da falta de numerario; o Banco do Brasil retem para mais de um quarto de nosso meio circulante, não para [illegible] as fallencias desastrosas, ou á corrida em seus guichets, mas simplesmente para [illegible] conservar uma grande massa de notas conversiveis e impedir uma corrida á Caixa de Estabilização [illegible] Eis o mar de rosas!

Como poderiam ter produzido o optimismo do sr. presidente da Republica as circumstancias de haver dado saldo á balança mercantil e ter o cambio se mantido no modulo termo entre 5 31|32 e 5 27|32 e de se haverem quasi duplicado as reservas ouro da Caixa de Estabilização? O facto de ter a balança mercantil apresentado um saldo de 6.757.000 libras esterlinas, quasi 8.000.000 esterlinos, não podia, de modo nenhum, ser invocado por si só como indice de prosperidade, porque o indice da prosperidade economica de um paiz é a balança mercantil. E quando estivesse, esse phenomeno devia ser invocado não como motivo para jactancia, mas para apprehensões, visto como o balanço mercantil vem decrescendo anno a anno, de 1924 para cá, e, ainda agora, confessa a mensagem, foi menor do que o saldo do exercicio anterior."

O sr. Villaboim intervem:

— Qual é para v. ex. o indice da prosperidade economica?

E o sr. Morato responde:

— O indice da prosperidade economica mede-se pela balança de contas. A balança mercantil é elemento para se julgar dessa prosperidade, mas ella, por si só, não póde demonstrar a prosperidade.

O sr. Villaboim vê contradicção nas palavras do representante democratico e entre ambos se trava ligeiro dialogo, que foi rematado com esta revelação do orador:

— Figuras nisto: a balança mercantil não é o unico indice, não é elemento para, por si só, demonstrar a prosperidade; é quando basta, no caso não devemos ter motivos, antes, para nos inquietarmos do que para nos rejubilarmos, porque a balança mercantil no exercicio de 1928 offereceu um saldo menor sobre a balança mercantil do anno anterior. Ora, se ella fosse indice da prosperidade, deveriamos concluir que tivemos declinio e não augmento da fortuna publica.

O sr. Morato mostra que a balança commercial offereceu um saldo de 6.757.000 libras, quando no anterior fôra maior.

— 9.000.000 e tanto, aparteia o sr. Moreira Barros.

Prosseguindo, o orador assevera que a balança vae em escala crescente até 1924, de forma que estamos em pleno declinio.

O sr. Villaboim contesta que seja assim e o orador responde com a mensagem presidencial, onde se affirma que a balança mercantil, no exercicio de 1928 offereceu um saldo menor do que no de 1927.

Retomando o fio de suas considerações, o sr. Morato declara que a balança mercantil, muitas vezes, póde ser inferior, e o que regula é a balança de contas.

O sr. Morato [illegible] que não se deve apenas pelo excedente das importações, [illegible] taxas de amortização e juros das dividas externas, pelos juros e dividendos dos emprestimos estrangeiros e pelas remessas de dinheiro ao exterior.

— E pela fuga por falta de confiança, esclarece o sr. Assis Brasil.

O sr. Morato conclue:

— Quero, pois, chegar a esta conclusão: a balança mercantil não é, por si só, indice de prosperidade, e quando pudesse ser invocada, no caso seria antes para tristeza, porque a balança mercantil em 1928 teve saldo menor que o da balança mercantil de 1927.

TRISTE SITUAÇÃO

O orador lamenta que o presidente da Republica esteja errado e observa:

"Não se póde conceber a ufania do sr. presidente da Republica, sentindo-se embevecido deante da circumstancia de não haver o cambio saido dos extremos, não ter ultrapassado os 5-31|32 nem descido abaixo de 5-27|32. O apparelho financeiro organizado é um instrumento verdadeiramente compressor: o cambio não póde subir. E descer? Póde; mas na circumstancia, em que nos achamos de uma plethora, de abundancia de capitaes estrangeiros e da recente quebra do padrão monetario a uma taxa vilissima, evidentemente ainda não é chegado o tempo de progredirmos para mais abaixo na quéda que levamos.

O Brasil atravessa, incontestavelmente, a posição do devedor que se encontra em folganças e desaperturas de emprestimos recebidos, sem pensar no que vae acontecer e sem cogitar de accumular recursos para solver os pagamentos quando fôr chegada a hora."

O sr. Morato não comprehende ter obumbrado o espirito do presidente da Republica a circumstancia da duplicação das reservas ouro na Caixa de Estabilização, reservas que se cifram em quantia superior a 30.000.000 esterlinos; quantia que pela estimativa do chefe do Estado, referente a 10.000.000 de saccas de café armazenadas nos reguladores paulistas, vendidas a 5 libras a sacca, ou ao preço de derrubada, de 2 libras e meia cada uma, eleva a 80.000.000 ou, na [illegible]

[illegible]

Lembra que uma das mais elevadas apprehensões do presidente da Republica é procurar os meios de augmentar [illegible] orçamentarios. [illegible]

"O saldo annunciado na mensagem a folhas 10 é contradicto pela mesma mensagem ás paginas 13 e 14, onde o presidente da Republica conta que foi obrigado a expedir um decreto, o de 18 de abril de 1929, abrindo credito para pagamento de dividas de exercicio findo, não dividas incertas e não liquidadas, mas dividas certas e liquidas, provenientes de serviços prestados, obras acceitas e fornecimentos recebidos. Esse decreto abriu o credito para ser pago com o saldo de 183.354:190$666.

Além desse desmentido, ou antes, além dessa contradicção, no dia 20 do mez proximo passado, o governo expediu novo decreto, abrindo um credito de 410:000$, ouro e 18.323:145$410, papel, para fazer face a despesas dos varios ministerios que formam o nosso governo. Conseguintemente, não se póde dizer que houvesse saldo."

Nesse ponto, o orador indaga: Onde está o saldo se ha despesas certas a pagar?

Estende-se em considerações sobre o que se deve entender por saldo e affirma que, na hypothese de ter havido effectivamente saldo, este devia ter sido incinerado, contra toda a lei. Qual esse destino? E o sr. Morato responde:

"Recentemente a lei 5.108, de 18 de dezembro de 1926, reformou o nosso systema monetario, e o padrão, mudou a denominação da moeda e prescreveu a conversão em ouro de todo o papel moeda, á razão de 200 milligrammas ouro por mil reis e o titulo de 900 millesimos de metal fino por 100 millesimos de liga. Ao mesmo tempo que prescreve a conversão do papel moeda, o decreto trata de crear os recursos para isso, declarando que elles ficavam constituidos: 1º) — das quantias que arrecadadas e depositadas, nos termos das leis em vigor e na forma dellas destinadas ao resgate, garantia e conversão de papel moeda; 2º) — pelas quantias que o governo arrecadar [illegible] saldos orçamentarios, depois de reduzidos definitivamente a ouro; 3º) — por outros recursos tambem creados com a mesma destinação.

Desde que a lei de 1926 declarou que os saldos orçamentarios deviam ser reduzidos a ouro e o seu producto levado á Caixa de Estabilização, evidentemente as leis anteriores, assim como o Codigo de Contabilidade que trata da materia de incineração, ficaram derrogados e não era possivel mais a queima."

Contesta o direito de que se arroga o presidente da Republica de incinerar o saldo de 1927 quando a lei, expressamente, estabelece que esse saldo devia ser convertido em ouro. Refuta os argumentos contidos na mensagem sobre o assumpto, mas reconhece que, se o presidente da Republica vae de encontro á lei de estabilização, quando mandou converter os saldos orçamentarios em ouro, fel-o com dadas razões.

E esclarece seu pensamento desta fórma: "Foi lei mal inspirada, porque a queima seria mais [illegible] da, porque esse processo é um rodeio inutil; é, por assim dizer, um artificio, que não vae nem vem, porque se, porventura, pagamos no papel para convertel-o em ouro, elle continúa na circulação, pela compra do ouro. Assim, o meio circulante não se desafoga, não diminue, não se exhaure. O processo mais regular é precisamente queimar; mas temos lei, e a lei ahi está. Consequentemente, se o governo quizesse andar de accordo com a lei, seria necessario que elle conseguisse do Congresso — e parece que não seria tarefa muito difficil — a derogação deste topico da lei de 1926."

O OPTIMISMO PRESIDENCIAL...

O sr. Morato, em seguida, assevera que não é precisa muita sagacidade para se desvendar, nas palavras e attitudes do sr. Washington Luis, um espirito refinadamente optimista, habituado a olhar, no estereoscopio da vida tudo grande, tudo bello, tudo azulado. Entre a doutrina de Democrito, que tangia a vida, de tudo se rejubilando e a de Heraclyto, que a levava chorando continuamente, o presidente é partidario convencido e praticante da primeira. E' que o resalta da mensagem. O orador julga necessario, entretanto, descer um pouco das alegrias celestiaes para a realidade da vida; sair um instante do mundo das illusões. A situação não é tão rosea como se pinta; a situação não é tão serena como se desenha. A situação é mais grave e complexa do que se pensa.

Diz que o plano financeiro contém erros fundamentaes entre os quaes, vem, em primeiro plano, o de haver quebrado o padrão monetario, fixando-o em uma taxa vilissima. Quez fez o governo com isso? Primeira [illegible] proporções [illegible] publica [illegible] encia dos [illegible] do logar [illegible] um mal [illegible] breza de- [illegible] ephemera [illegible] daquella [illegible] Mas o [illegible] Seria [illegible] patrio- [illegible] nas ba- [illegible] occupação [illegible] o plano [illegible] o sr. Morato diz: [illegible] não basta provocar as reformas financeiras, não basta punir os defraudadores do Thesouro, não basta procurar um saldo na balança mercantil. O bom successo do plano financeiro do governo — e peço licença para com toda a deferencia fazer essas observações deante do nobre "leader" da maioria, porta-voz do pensamento do Cattete — estará em estimular a producção, em arrancar das nossas terras, de nossas mattas e dos nossos campos as riqueza que ahi jazem adormecida, em haurir nas fontes indigenas os valores e utilidades que costumamos procurar alhures; em affrontar resolutamente a concorrencia estrangeira naquillo em que a natureza nos deu o privilegio de não termos competição: o aproveitamento do ferro e da borracha, a cultura do trigo, a exploração das minas, a lavoura cerealifera, a pomologia, a pecuaria; a defesa do café, dirigida intelligentemente, não para estimular o plantio da preciosa rubiacea em outros paizes menos favorecidos do mundo, mas para annullar ou reduzir ás devidas proporções os nossos concorrentes; não para entrar nos mercados com as sobras que nos reservam os nossos rivaes, mas com o direito que nos dá a hegemonia nesse genero de producção e de commercio."

O sr. Villaboim aparteia:

— Qual seria, neste particular, o plano de v. ex.?

— Seria produzir, retruca o sr. Morato.

— Augmentar a producção do café? volve o sr. Villaboim.

— Não só augmentar a producção do café, mas procurar annullar a concorrencia daquelles que não pódem produzir tanto quanto produzimos, accrescenta o sr. Morato.

Continuando, o orador assevera não comprehender o governo, sacrificando todas as nossas fortunas, possa, ao mesmo tempo, contentar-se que os outros paizes vendam tudo quanto queiram e nós só vendamos as sobras que elles nos deixam. E, concluindo, o sr. Morato declara que é evitando que o Estado concorra com os particulares em serviços que são reservados exclusivamente da iniciativa dos individuos, é impedindo que os Estados se mettam em empresas que já estão magnificamente exploradas pelos cidadãos, é eliminando o parasitismo, é dando para todos um pouco de justiça, um pouco de paz, um pouco de liberdade, que o governo ha de attingir o escopo que constitue a aspiração maxima dos brasileiros.

Para ler no bonde

No Senado, o sr. Lopes Gonçalves aparteia o sr. Feliciano Sodré:

— Não apoiado! O espiritualismo é condição do genero humano. Os bichos não são espiritualistas!...

— O sr. Costa Rego, do seu canto:

— Conforme. Conheço um pachyderme que fala e, ás vezes, faz espirito com a Constituição...

* * *

A policia do 19º districto recebeu queixa contra a italiana Dora Avanti, que provoca disturbios e insulta a vizinhança. Chamado á delegacia, o marido da accusada prometteu que ella se corrigirá.

(Dos jornaes.)

Chamado á delegacia
o marido da implicante
promettes que d'ora avante
a Dora se emendaria.

* * *

Ilha de Marapatá...

— No dia 4 de julho proximo, a representação amazonense partirá para Manáos.

— Para que?

— Vae escolher o futuro governador.

— Então haverá maremoto em Marapatá, deante do accumulo de consciencias na passagem da ilha lendaria!...

* * *

O commissario Barrão organizou uma "canôa" para limpar a zona, conseguindo prender varios desoccupados, entre elles Felippe Dias Camarão, pronunciado por crime de morte.

(Notas.)

P'ra que o chefe não se queixe
o commissario Barrão,
na falta de melhor peixe,
apanhou um Camarão...

* * *

"Lia, deante, o orador, (o sr. Pires Rebello) aquelle mesmo artigo em que havia uma allusão a s. ex.: "o illustre sr. Feliciano Sodré".

— "O illustre" eu tiro — bradou o sr. Sodré.

— Não tire! — exclamou o sr. Costa Rego.

— Tiro! Aliás eu discordo de v. ex.! V. ex. não consegue isso de mim!

— Não tire!

— Tiro!

(Noticiario.)

Retiro! Não é mentira!
Brada o Sodré todo zangado.
Quem me [illegible] se atira
Sem logo cair no Mangue!...

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

Fundado em 1812

CAPITAL E RESERVAS

212 milhões de dollares, equivalente a 1.700.000 contos de réis

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Avenida Rio Branco 83

(12415)

O programma da proxima excursão do presidente de Minas

Bello Horizonte 14 (A. A.) — E' o seguinte o programma da proxima excursão do presidente Antonio Carlos:

20 de julho, inauguração, em São João del Rey, do Instituto de Preservação;

22, inauguração, em Barbacena, da praça Antonio Carlos, uma das mais bellas e importantes daquella cidade, e inauguração do novo Manicomio Judiciario.

23, inauguração, em Sitio, de um novo pavilhão da Escola Lima Duarte. Nesse mesmo dia, o presidente Antonio Carlos voltará a Barbacena.

Em São João del Rey, Barbacena e Sitio, estão sendo preparadas grandes manifestações a s. ex., entre as quaes se destaca a das classes conservadoras do segundo districto eleitoral, que lhe offerecerão um banquete em que tomarão parte pessoas de grande destaque politico e social inclusive o vice-presidente da Republica, dr. Mello Vianna.

V. A. DUARTE FELIX

Foram muito concorridas as cerimonias religiosas realizadas hontem por alma do nosso inesquecivel companheiro

Realizaram-se hontem, no altar-mór e na capella de N. Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, as missas de setimo dia, que, pelo descanso da alma do nosso querido e inesquecivel companheiro V. A. Duarte Felix, gerente desta folha, mandaram celebrar sua desolada familia, o "Correio da Manhã" e a directoria do Club dos Democraticos.

Para a realização desses actos religiosos, foi illuminada toda a capella-mór, com candelabros e o altar-mór e throno. A missa do altar-mór foi celebrada pelo conego dr. Joaquim Mass de Almeida Brito e a da capella de Nossa Senhora das Victorias pelo padre Manoel Leite Conceição. Esses actos foram extraordinariamente concorridos por amigos do saudoso extincto, attestando quanto elle era admirado por todas as classes sociaes. O "Correio da Manhã" esteve representado por todos os directores e redactores, representantes da administração e de todas as nossas varias secções.

Entre o elevado numero de pessoas presentes, annotámos as seguintes:

Senador Costa Rego, professor Bruno Lobo e senhora, dr. Paulo Bittencourt e senhora, dr. Bricio Filho, dr. Olegario Mariano, Modestino Kanto, C. W. Nunes, Thimotheo da Costa, J. A. de Mattos Pimenta e Jorge Grey, pela "A Ordem"; Silvino de Azeredo, do "Correio da Lavoura", de Nova Iguassú; Alexandre Cataldo, pela "Gazeta Municipal"; Augusto Brusati, gerente do "Jornal do Brasil"; dr. Augusto de Carvalho, redactor-chefe do "Diario Official"; dr. Sylvio Moniz; Luiz Gomes Loureiro, da "Revista da Semana"; "Folha Academica"; intendente Raul Leitão da Cunha, dr. Ozéas Motta, director da "Vanguarda"; João Guimarães, do "Jornal do Brasil", dr. Paulo Filho, dr. Bastos Tigre, Celestino Silva, secretario da Casa dos Artistas; Romeu Arêde, da "Vanguarda"; frei Makomet, d. Isa Pinto Peixoto da Cunha, Augusto Fernandes e familia, Ernesto Gomes, Salvador H. Sá, Alfredo Emiliano Torres, viuva Oscar Machado, dr. Armando Vieira e familia, Nicola Manera, pela Associação dos Descendentes de Italianos, pelo semanario "420", e pelo "Giornale d'Italia"; Severino Barbosa Cruz, Alfredo Alves Freire, Arnaldo Mendes, Antonio Maciel e Antonio Maciel & Cia., da "Ville de Paris"; Joaquim Marques da Silva, Pio Carvalho Azevedo, Avelino Nunes, Miguel da Fonseca, Alvaro da Silveira, por si e pela Companhia Silveira Machado; dr. Herbert Moses, C. Cruz, Nilton Bastos, Luiz Prestes, Francisco Perdigão, Djalma Moura, José Carlos Lima, Manoel Lima, commissão dos Pierrots da Caverna: Raul Duarte, J. Barreto e Armando Araujo; Marcellino Alvaro Ferreira Guimarães, Wiligforts de Mattos, Eduardo Dias, Izidro Peixoto, Arthur H. de Vasconcellos, da "A Noite": Eugenio Pinto Vieira, Miguel Bilotta, Rodrigo Lobo, Eugenio Costa Silva, Waldemar José de Freitas e dr. Waldemar Vaz, do Congresso dos Fenianos; Emilio Carrica, Brito Mendes por si e pela Brasil Ferro Carril; Julio Gomes Ribeiro, Silvestre Fernandes, David Campista e senhora, Jayme Baptista, Oscar Freitas, Juca e Mello, Antonio da Costa Vieira, Oscar Cortez, Joaquim dos Santos Guimarães, J. dos Santos Guimarães & Cia., Maximino Rodrigues Cruzeiro, Jayme Corrêa de Sá e familia, viuva Cardoso da Silva, dr. Radagazio Moniz Freire, Homero Campista por si e pelo dr. Mario Alves da Fonseca, Luiz Edmundo, Manoel Gonçalves, Antonio Tedesco, Eugenio dos Santos Neves, Miguel Bª Cavanellas, Leonor Machado, dr. Luiz Bahia, Otto Schilling, Luiz Hermanny & Cia., Irmã Veronica, pela Missão das Servas de Maria, Felippe E. de Lima, Antonio Basilio, Celso de Azevedo, André Guerra, Raul Pinheiro, V. de Alves Matheus, Levre Ossevigi, Arlindo do Valle, José Mendes Simões, Confeitaria Paschoal; Eugenio Caubit, Emile Lambert, E. Caubit & Cia., Cruzeiro & Cia., Lopes Junior, d. Adelaide Borges Barreto e familia, Alvaro José de Souza, tenente Eduardo Magalhães, dr. Benjamin Magalhães, director de "O "Suburbano", Heitor Mello e familia, Joaquim da Silva Guimarães, Nicolão Pereira Jardim, Herminio Affonso Ferreira, José Caruso, Miguel Nascimento, pelo "Beira Mar"; Fonseca Almeida & Cia., José Teixeira da Fonseca, Henrique Gonçalves, Ephraim de Oliveira, Pereira Filho & Cia., Alberto Conrado de Niemeyer, 1º tenente Tito Portocarrero e familia, capitão Hermenegildo Portocarrero e familia, João da Rocha Lopes, Octavio de Saldanha da Gama, "Grupo dos Trouxas", Leodgard Sayão, Fernando Lacerda, J. R. Guimarães, Enrique Baez, Alfredo de Almeida Xavier, dr. Sabino Theodoro e senhora, e pelo Hospital Hahnemanniano, Escola de Medicina e Cirurgia e pelo Instituto Hahnemanniano, "Grupo dos Independentes", Leticia de Moura, por si e pelo dr. Flavio de Moura, Vicente de Oliveira, Francisco Barreto, Peres Junior, Gilberto Souto, J. Friesel e familia, directoria da Companhia Argos Fluminense, Avellar Pereira, Affonso Nogueira, J. Rainho & Cia., Francisco Luiz da Silva Carneiro, José Basilio da Silva Carneiro e senhora, Paulo Haroldo Granadeiro, F. Cabral Peixoto, Alberto Herdy Alves, professor Alfredo Silva, José Marinheiro de Oliveira, Clauro J. Noval, directoria da Companhia de Seguros Varejistas, Gastão de A. Magalhães e senhora, Olyntho Bernardes, A. M. Valente, Nilo Goulart, Companhia de Seguros Sagres, Alcides Paiva, Juvenal de Queiroz, Antonio Fernandes Almeida, dr. Segurado, Adolpho Adamo, Umberto Adamo, S. Guimarães, Viriató Cunha, M. Gomes Ferreira e familia, Ascanio Accioly Garcia, Celeste Guedes, Cesar M. Colin, dr. Sampaio de Mattos, Raphaelina de Barros, madame Adelia Moreira, Corina Pinto Cavalcanti, Ercilia Pinto, J. Moraes, Gonçalves Lopes & Cia., José Carlos da Silva Veiga, capitão Onofre de Oliveira, Affonso Nogueira, dr. Granadeiro Junior, Candido M. de Oliveira, Hermani B. Guimarães, Ernesto Pontes, Viuva Guerreiro & Cia., José de Souza e Silva, Virgilio de Mattos, Aloysio Affonseca, Adolpho Fonseca, engenheiro Alfredo Borges Monteiro, Themoi Silva, José Alves da Silva, por si e pela Companhia de Seguros Guanabara, I. V. Cordovil, dr. Martins Pinheiro, Henrique Bolteux, Seliani Termo, Vicente de Oliveira, José R. Aguiar, A. Silva, Armando Ferrainolo, Frederico Silva, commissario Emilio dos Reis, Anizio A. Fernandes, J. P. Salgado Filho, Geralter P. Bastos, R. Vieira Barcellos, J. C. Faria, Delano Guimarães, Cyro Wesser, J. Cruz Junior, Antonio Monteiro, Eustachio Alves, J. F. Bastos, Casa Tupy, José Serpa Monteiro, Villas Boas & Cia., Nelson Cunha, William Mazzocco, por si e por Walter Scott, "A Era Ferragista", viuva almirante Junqueira e filhos, Nelson S. Pereira, José Rainho da Silva Canteiro e senhora, Francisco Luiz Silva Carneiro, José Rainho & Cia., Alfredo Borges Guimarães, Paulo Gomes Braga, dr. Luiz Moraes de Niemeyer, Genaro de Niemeyer, dr. Augusto de Carvalho, Octavio dos Santos, dr. João Itiberê da Cunha, José Leone, Anchises Macedo, Gremio João Castano, José Dias, Alberto Pitanga, Mario D'ollinger, Virgilio Castilho e familia, Emydio Reis, Arnaldo Alves e senhora, Alfredo Azevedo, Celso Silva, Casa dos Artistas, Horacio Costes & Cia., Horacio Costa e senhora, Mauro de Almeida, Aureliano Machado, Antonio Machado Cunha, Mario Gomes, Jayme Ferreira de Carvalho, Arthur Cabrera e Pedro de Almeida, pela Associação dos Empregados no Commercio; Olympio de Niemeyer e senhora, Arsenio Conrado de Niemeyer, Waldyr de Niemeyer e familia, Oldemar Niemeyer e familia, Dias & Angelino, José Martins Argollino, Annibal Lopes, Arthur José Ferreira, tenente C. Antonio da Silva, Joaquim Roberto, T. Castro, José Machado, Ernesto Rocha, Antonio Braga, Luiz Ayres, Alfredo de Oliveira, Souza Laurindo, Malagutti Souza, Francisco Castilho e senhora, Jorzelino Pinto, Oscar Gomes Mattoso e senhora, Isidro Franco, Oscar Couto Braga, Antonio Macedo e senhora, Carlos Drummond Francklin, Aderson de Magalhães, Benjamin Drummond Francklin, Frederico Alves Barbosa, Iveta Ribeiro, J. Ribeiro, Sociedade de Assistencia aos Lazaros, Raul Brandão, Vetere da Costa, Francisco Amorim, José Luiz de Moraes, Carlos Magno e senhora, dr. Soledade Moreira, Moacyr Alvarenga, João de Souza Neves, Fernando Cunha Balagna, José Teixeira Novaes, F. de Almeida e Silva, Livia Marques, David Fernandes & Cia., Antonio Martins Fernandes, Heraclyto Campos, dr. Nelson Campos, Armando Menezes, Abelardo Silva, João Costa, Mario Galvão, Maria da Piedade Soares, Ruy Campista e senhora, dr. João Ribeiro de Souza, dr. João Ribeiro Junior, Alberto Andradé, Manoel de Castro, Corello Gama, Mario da Fonseca Saraiva e familia, Henrique F. Guimarães e familia, José Pimenta de Mello, Francisco Barreiros, Sociedade "O Malho", Antonio A. Souza e Silva, Antonio da Silva Junior, Alfredo Bastos, A. J. Monteiro, Antonio Lavelha, Alvaro Paiva, Ababias de Lago, Steinberg & Cia., Antonio L. de Moraes Carvalho, A. Gomes & Cia., Amadeu Silva, João Gonçalves Souza, Oswaldo Bastos, dr. Saul de Navarro, Manoel José de Souza, pelo "Grupo da Fuzarca", do Congresso dos Fenianos; dr. Waldemar F. Vaz, Natal Russo, José Tiziano, José Caruso, Armando Bernacchi, Publio Marroig, Francisco de Souza, Francisco Abrantes Pinheiro, Gentil Ribeiro por si e pela revista "Automovel Club", Olympio Conrado de Niemeyer, por si e sua irmã Celestina, Raul de Niemeyer por si e seu irmão Dario de Niemeyer, Amaury de Niemeyer e familia, Alonso de Niemeyer Filho, Manoel Monteiro, Eugenio Morgantti, Emilia Pereira, Amalio da Silva e familia, Edmundo da Silva, Oliveira e Moraes Cardoso, Manoel J. Vieira, dr. Octacilio Pedro Vasco, coronel Miguel Vascos, Walter Emerick Hehl, Martinho Caldas, Miguel Braga, Eduardo De Wilton Morgado, Gertrudes Queiroz, João F. M. Guimarães, C. Restier Gonçalves, dr. J. A. Posetti.

João Nunes, Antonio Monteiro e senhora, Arlindo Guimarães, João do Rego Barros, Humberto Lucciola, dr. Telesphoro Valladares e familia, dr. Santos Figueiró, Augusto Nogueira Gonçalves, familia Luiz Muniz Freire, Alexandre Cataldo e familia, Oliveira Guimarães, Mario Mangioc, Aurelio Nunes, Octavio Graça, Anthero Castano de Faria, João Ferreira da Fonseca, Casa Faria, Durval Antonio da Silva, Lafayette Silva, Edmundo Bragante, B. Fonseca, De Wilton Morgado e familia, Julia de Abreu, Antonio e Eugenia, F. Gil de Almeida, pelo Centro Beneficente dos Ferroviarios do Brasil, Domingos Moreira, presidente dos Endiabrados de Ramos, Club dos Endiabrados de Ramos, Geraldo de Abreu, Alfredo Pinto de Miranda, Vicente Sant'Anna, Luiz Vianna, Nicoláo Mandarino, Flaviano Medrado, Marcellino F. Guimarães, dr. Theodoro Gomes, Arthur Alves Pontes, J. Pinto de Almeida, Francisco Pereira da Silva e familia, Carlos Antunes Ferreira, Castro Leal, dr. Henrique Aderne, Samuel Santarém, Affonso Magalhães, Francisco Souto, Adelino Magalhães & Cia., Octacilio Souto, Jorge Souto, por si e pelo seu irmão Oswaldo Souto, familia Segreto, Empresa Paschoal Segreto, Carmen Gonçalves, Alberto Pubkoff, Luiz Bueno, Luiz Bueno Filho, Franklin Jenz, Heitor Souza Carvalho, A. J. Torres, Humberto R. Silva, Adolpho Bergamini, Club Natação e Regatas, Thereza Graça Fernandes, Maria Graça, dr. José Moreira Filho, R. Nunes & Cia., Campos Heitor, Heitor Gomilo & Cia., Campos Heitor & Cia., Frederico Calvano, major Godofredo de Faria, Alberto Lourenço da Silva, Manoel Marques Povoa, Januario Alfredo de Azevedo, A. J. M. Zanith Junior, pelo Centro Musical da Colonia Portugueza, José dos Santos Mendes, Agostinos Costa, José Maria de Castro, Casa Castro, Orlando Boudet, A. Neves, Cyro Bonecker, Euclydes Carlos Monteiro, Virginia Alves, viuva Paschoal Felippe, Castano Cosenza, José N. Queiroz, B. B. Castilho, Antonio Soares, directoria do S. S. Luiz de Camões, dr. Paschoal Cataldo, Guilherme Monteiro, Casimiro J. de Campos Heitor, da firma Heitor Gomes & Cia., Francisco Vieira, da firma Vieira Bellon & Cia., Bermana Vieira, Milton Walter Ferreira, major João Xavier, Oscar Fernesi, Osmundo Pimentel, Pilar Drummond, por si e pelo Centro dos Chronistas Carnavalescos, J. Calle e familia, Walter Hehl, Caetano Esmeraldo dos Santos e familia, viuva Alvaro Alvim e familia, Alvaro Alvim Filho e senhora, Alvaro Aguiar, Miguel Bilotta, Souza Gomes, Hilario Leitão, Guilherme Almeida, Virginia Serrão Carneiro, João Carneiro, Mario Groba, João Neves, Carlos Mendes Campos, dr. Manoel Mendes Campos, Joaquim Alves de Britto, Adelino J. Paes, Jeronymo Moraes, Carlos Leite Ribeiro, Vicente de Moraes, Companhia de Seguros Confiança, José Augusto Teixeira, Maria Teixeira Monteiro, João Gonçalves de Souza, dr. Gil de Almeida, Vieira Sebastian, Arthur Carvalho, Djalma dos Santos, Jaymo Baptista, Alexandre Rodrigues, Luiz de Mattos Neves e familia, Georgino Sande Peres, Elza Bartely, Francisco Sanches, Nielsen, Herm Stoltz, R. Raquenet, Nelson Osorio, Braulio Modesto, Leodgard Souza e familia, Dario Marques de Andrade, Silva Pinto, por si e pela revisão do "Correio da Manhã"; F. Portella & Cia., "Terre Eiffel"; Rodolpho Domingues da Silva, Celso Azevedo, Fernando de Souza, João Baldi, viuva dr. Daniel de Deus, Fernando de Toledo, Romeu Costa, do C. C. Sportivos; Arlindo Prudente, Jehovah Dias Moreira, Fernandes dos Santos & Cia., Julio Magalhães, Abilio Barata da Silva Girão, José Lourenço Real, Manoel Monteiro, Goulart de Oliveira e familia; João e José de Souza Rosa, do Club dos Fenianos; Francisco Maccina, do "Fon-Fon"; dr. Alfredo Conrado de Niemeyer, major Tito Conrado de Niemeyer, Jeronymo Braz, Excelsior Club; Alfredo Gomes Ferreira, Casimiro J. Campos, Roberto Moraes, R. Nunes, Eugenio Geraldo e familia, Henrique Morel, Manoel Bica de Almeida, Pedro Fragoso, major Bernardo de Oliveira, Orlando Motta, Rodolpho Motta Lima, Pinheiro Chagas, Americo P. dos Santos, J. S. Moraes, Albino Dias, Antonio Valle, Antonio Lourenço do Rio, Antonietta Aega, socios das sociedades carnavalescas, commerciantes, amigos, jornalistas, representantes de associações beneficentes, theatraes, dos jornaes cariocas e da Agencia Americana.

NOVAS DEMONSTRAÇÕES DE PEZAR

Entre as novas demonstrações de pezar, recebidas pelo fallecimento do nosso saudoso companheiro V. A. Duarte Felix, registramos mais as seguintes:

— Do dr. Renato Kehl, que em delicado cartão nos enviou as suas condolencias;

— Do sr. Alfredo d'Almeida Xavier, que nos dirigiu delicada carta nos mesmos termos;

— Do sr. Fonseca Moreira, escriptor theatral e antigo commerciante desta praça, associando-se tambem ás homenagens á memoria do nosso antigo companheiro, de quem era amigo ha mais de 20 annos e admirador do seu coração de ouro e alma bemfazeja.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 14 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta cidade as seguintes cotações:

American Car and Foundry	98.25
American and Foreign Power	107.50
American Locomotive	122.87
American Telephone and Telegraph	211.50
Armour of Illinois	12.00
Baldwin Locomotive	N/cot.
Du Pont de Nemours	169.25
Electric Bond and Share	102.25
General Electric	297.00
Goodyear Tires, ordinarias	117.62
General Motors	71.75
Guaranty Trust Company	920.00
International Harvester Cº	104.50
International Telephone and Telegraph	82.25
National City Bank of New York	380.00
Radio Corporation of America	83.62
Standard Oil of America	74.25
Standard Oil of New Jersey	N/cot.
Studebaker Corporation	75.75
Texas Corporation	61.87
United States Steel	175.87
United Aircraft	117.00
Westinghouse Electric	162.00
Wright Aeronautical Corporation	120.50
International Nickel	48.25
Pennsylvania Railroad	79.00
State Loan of São Paulo, 1936, 8 o|o	N/cot.

O mercado de titulos funccionou hoje instavel.

Compagnie Générale Aéropostale

AVISO

O movimento de correspondencia por via aerea augmentando, como era de esperar, consideravelmente, de dia para dia, a Compagnie Générale Aéropostale pede ao publico e desde já agradece, e isso no interesse geral do serviço, a finesa de não esperar a ultima hora para a entrega das suas cartas a serem expedidas.

A correspondencia para o Norte e Europa, será, assim, recebida, a partir desta semana, até ás 9hs.,30 da manhã de cada sabbado, e, na mala de ultima hora, com supplemento de taxa para o correio, das 9 hs.,30 ás 11 horas do mesmo dia.

A correspondencia para o sul do paiz, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile, continuará a ser recebida aos sabbados, até ás 12 horas, e na mala de ultima hora, das 12 até ás 13 horas.

(2330)

CINEMAS E THEATROS

Por conveniencia de paginação, os annuncios de cinemas e theatros habitualmente publicados na nossa ultima pagina, sairão hoje na 9ª pagina.

CERA DR. LUSTOZA
Infallivel
na DOR DE DENTES

(3862)

Supremo Tribunal Federal

A divida fluctuante em juizo — Foi adiado o julgamento para a proxima sessão

O Tribunal funccionou com doze juizes, não tendo comparecido dois ministros, que são impedidos no "Caso da Divida Fluctuante", cujo julgamento se annunciava.

RESPONSAVEIS PELA FUGA DE UM RÉO

Depois de um "habeas-corpus" foi apreciada a appellação criminal n. 1.060, do Territorio do Acre, relatada pelo ministro Cardoso Ribeiro, sendo revisores os ministros Whitaker Filho e Leoni Ramos, appellante o procurador da Republica, appellado Florencio José Pinto.

Historico

O procurador da Republica, no Acre, denunciou Florencio José Pinto, capitão fiscal da Força Publica do Territorio do Acre e Luiz Antonio Chaves, capitão da mesma força, como responsaveis pela evasão do réo Daniel Ferreira Lima, preso no quartel, havendo o Supremo dado provimento á appellação interposta da sentença absolutoria do juiz.

O juiz substituto pronunciou o primeiro na sancção do artigo 131 do Codigo Penal e impronunciou o segundo, recorrendo para o juiz federal, que confirmou o despacho na parte que impronunciou o réo Chaves e reformou-o quanto ao outro, para impronuncial-o.

Houve recurso para o Supremo, que em 12 de novembro de 1926 reformou o despacho pronunciando os dois accusados no artigo 131 do Codigo Penal, com referencia ao artigo 21 paragrapho 1º do mesmo Codigo.

Luiz Antonio Chaves foi absolvido pelo jury, por 10 votos e Florencio José Pinto, tambem o foi, em 21 de maio de 1928. Dahi sobreveiu a appellação presente.

Preliminarmente o Tribunal julgou valido o julgamento, contra os votos dos ministros Cardoso Ribeiro, Rodrigo Octavio, Arthur Ribeiro e Muniz Barreto e *de meritis* foi negado provimento á appellação, sendo dessa fórma confirmada a sentença appellada, contra o voto do relator. No momento em que foi produzido o relatorio não se achava presente o ministro Bento de Faria, razão pela qual não offereceu voto.

Foi designado para redigir o accordão o ministro Whitaker Filho, voto vencedor.

A DIVIDA FLUCTUANTE EM JUIZO

A' seguir, foi chamada a appellação criminal n. 1.033, tendo como relator o ministro Whitaker Filho e appellantes drs. Paulo Bittencourt e Luiz Pinheiro da Cunha e o procurador criminal da Republica, appellados os mesmos.

ADIADO O JULGAMENTO

Depois do relatorio, que não foi extenso, mas claro, falaram: pelo 2º appellante o dr. Adolpho Bergamini e pelo 1º o dr. J. P. Salgado Filho. Seguiu-se o procurador geral da Republica, com a sua promoção, opinando pelo provimento da appellação do Ministerio Publico.

Quando o relator ia offerecer voto, foi adiado o julgamento por um pedido de vista formulado pelo ministro Hermenegildo de Barros. A decisão, assim, será proferida, provavelmente, na proxima sessão de segunda-feira.

NÃO CONSEGUIU REINTEGRAÇÃO

A appellação civel n. 5.535, foi relatada pelo ministro Whitaker Filho, sendo revisores os ministros Pedro dos Santos e Muniz Barreto, appellante o dr. Arthur Vieira Peixoto e appellada a União Federal.

Historico

Arthur Vieira Peixoto, com mais de 10 annos de serviço publico, foi demittido do cargo de director da Casa de Correcção, mediante processo administrativo. Como resultasse da apuração do inquerito, actos criminosos, foi o mesmo enviado á Justiça Federal, e procedido o summario. Sendo o accusado impronunciado, por não ter sido apurada nenhuma criminalidade, baseado nisso, propoz uma acção contra a União, para ser reintegrado, em face da illegalidade do acto que o demittiu.

O juiz julgou improcedente a acção, sobrevindo a presente appellação.

Decisão

O relator confirmou a sentença, porque achou que o inquerito administrativo nada tem que ver com a solução judiciaria, que póde não ter apurado no processo nenhuma criminalidade e ter, no entanto, o autor praticado actos que justificassem a sua demissão.

O ministro Pedro dos Santos não concordou com o relator, quanto á parte em que nega competencia ao judiciario para entrar na apreciação da procedencia do inquerito administrativo. Acha mesmo que o Tribunal não póde prescindir do exame deste inquerito, afim de verificar se foi justa ou não a demissão. No caso, houve sómente impronuncia, e o proprio juiz conhece que não houve prova para apurar a criminalidade do accusado, mas concorda que o inquerito se baseou em factos de certa gravidade. Por isso, confirma tambem, a sentença.

O ministro Muniz Barreto alonga-se em forte argumentação em favor do provimento da appellação. Para elle, desde que não houve prova para a pronuncia, *ipso facto* não podia o appellante ser demittido. Com este ministro ficaram os srs. Rodrigo Octavio e Soriano de Souza, votando a maioria com o relator.

E foi negado provimento.

A REVOLUÇÃO DE S. PAULO

O advogado Themistocles Cavalcanti requereu ao ministro Whitaker que consultasse o Tribunal, sobre a expedição de alvarás de soltura, em favor de varios revolucionarios de São Paulo, presos na Fortaleza de Santa Cruz.

O presidente, ao ouvir a exposição do ministro Whitaker, que é relator do processo, declarou que já ordenára tal providencia á secretaria, e esta hontem mesmo redigiu os alvarás que foram á assignatura do presidente.

Tambem em favor do general Ximeno Villeroy foi expedido alvará, que hontem mesmo foi cumprido.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

"Habeas-corpus"

N. 23.415. D. Federal. Relator o ministro Soriano de Souza. Paciente: Miron Goldemberg. Preliminarmente, não se conheceu do pedido por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

Aggravo de petição

N. 4.813. São Paulo. Relator o ministro Muniz Barreto. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravados: Queiroz dos Santos & Cia. Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Expediente

Na appellação civel n. 5.280, do Rio de Janeiro, em que é relator o ministro Pedro dos Santos; revisores os ministros Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro, appellante: a Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, appellado: o dr. José Attilio da Gama, julgada na sessão do dia 12 do corrente, foi proferida pelo Tribunal a decisão seguinte e não como saiu publicada: "Deu-se provimento em parte á appellação para mandar que se liquidasse na execução, sendo que os ministros Firmino Whitaker Filho e Cardoso Ribeiro, tambem davam provimento, mas tão sómente para mandar pagar ao appellado o ordenado e gratificações e juros da móra."

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos em que José Gonçalves da Rosa, José Pereira Nunes, Valentim Mathias, Belmiro de Figueiredo, Carlos Salermo, Alfredo de Moura Costa, Francisco José Fernandes e Lauro Soares da Camara, pediam, respectivamente preferencia para o julgamento das revisões criminaes numeros 2.150, 2.278, 2.699, 2.725, 2.749, 2.771, 2.845 e 2.890, sendo todos indeferidos; e o requerimento em que José Poley pedia preferencia para o julgamento do recurso extraordinario n. 2.136, sendo deferido.

Banco de Credito Territorial

HYPOTHECAS DE AREAS DE TERRENOS

82 — RUA 1º DE MARÇO — 82

Phone Norte 0417

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Sylvio Moniz de Souza, predio á rua da Quitanda n. 74, por 260:000$.

Julio Rantz, villa á rua Alexandrina n. 50, casas de I a VIII, por [illegible]

Dr. Hyppolito Ferreira, predio á rua do Octaviano n. 31, por 6:000$.

Martha Pereira Dias, terreno á rua Castello Branco, por 2:000$.

S. Whist Dental Manufacturing Co., of Brazil, predio á rua Campos Salles n. 54, por [illegible]

D. Maria de Oliveira Santos, barracão á rua Martins da Rocha n. 94, por 5:000$.

D. Maria Alves Cavalcante, terreno no Becco Avila, por 1:000$.

Luiz Gonçalves, predio á rua Honorio Barbosa n. 26, por [illegible]

Joseph Cazaux, predio á rua Argentina n. 15 [illegible]

[illegible] terreno á rua Santa Amelia, por 12:000$.

Lourenço Joaquim Pinheiro, terreno á rua [illegible]

Manoel James Robinson terreno á avenida Paulo de Frontin, por [illegible]

Elpidio Duarte dos Santos, terreno á rua Mirititiba, por 4:500$.

Dr. Octavio Siqueira de Mello, terreno á rua das Opalas, por [illegible]

D. Pepa Lausilotti, terreno á rua Dr. E. Velho, por [illegible]

Manoel Ferreira Junior, terreno á rua Castro Menezes, por [illegible]

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

Séde Central — PORTO ALEGRE

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega, 2

Endereço telegraphico — PROVINCIA

Capital . . . . 50.000:000$000
Fundo de Reserva . . 32.000:000$000

FILIAES E AGENCIAS NO RIO GRANDE DO SUL

ALEGRETE	JAGUARÃO	S. A. da Patrulha
Arroio Grande	LAGEADO	Santa Cruz
BAGÉ	Lavras	São F. de Paula
Bento Gonçalves	LIVRAMENTO	São Jeronymo
Bôa V. do Erechim	Montenegro	S. Leopoldo
Caçapava		S. Luiz de Missões
CACHOEIRA	Novo Hamburgo	SANTA MARIA
Carasinho	Palmeira	SANTA VICTORIA
CAXIAS	PELOTAS	Soledade
CRUZ ALTA	PASSO FUNDO	TAQUARA
D. PEDRITO	Pinheiro Machado	S. GABRIEL
Erechim	RIO GRANDE	Tupaceretan
Estrella	Rio Pardo	URUGUAYANA
Garibaldi	Rosario	Vaccaria
Ijuhy	Santo Angelo	Venancio Ayres

O BANCO faz toda classe de operações bancarias, inclusive COBRANÇAS DE SAQUES e DUPLICATAS DE FACTURAS — emissão de CAMBIAES sobre o Estrangeiro — emissão de ORDENS DE PAGAMENTO sobre qualquer praça do Brasil e CARTAS DE CREDITO.

Dispõe tambem de uma Secção de Cofres-Fortes, em Porto Alegre, onde se encontram cofres de diversos tamanhos [illegible]

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Grandes Estaleiros de Construcções Navaes na Ilha do Vianna

As mais importantes officinas da America do Sul. Construcção e reparação de navios sob a direcção de competentes engenheiros navaes

Navegação de Porto Alegre a Belem

Serviço rapido de passageiros e de cargas

Apparelhos com todos os aperfeiçoamentos modernos para quaesquer trabalhos de construcção e reparação naval.

Extenso cáes accessivel a navios de grande calado.

DIQUE SECCOS PARA GRANDES NAVIOS

ESCRIPTORIOS

Avenida Rodrigues Alves, 303|31 - Cáes do Porto

Telephone Norte 6240|4

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — "COSTEIRA"

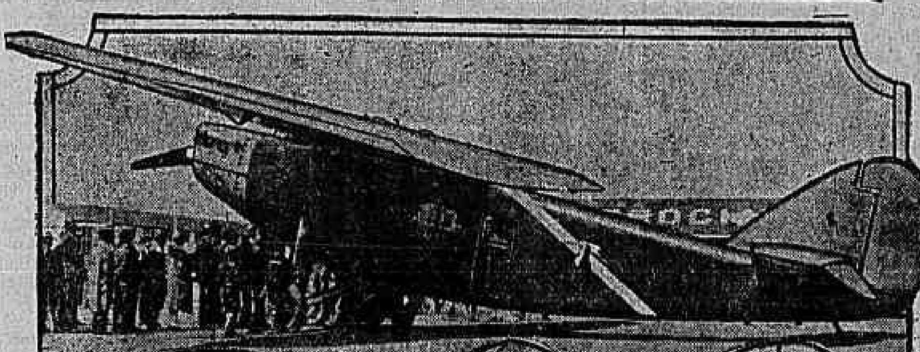
RIO DE JANEIRO — BRASIL

(9677)

O «Passaro Amarello» não conseguiu realizar o seu objectivo

Assolant, Lefevre e Lotti, temendo a falta de gazolina, desviaram-se da rota, mas sempre realizaram a travessia atlantica

A descida do avião em uma praia de Santander



Os tres tripulantes do "Passaro Amarello" Armento Lotti, René Lefevre e Jean Assolant

Não se póde considerar um fracasso o vôo realizado pelos aviadores francezes Assolant, Lefévre e Lotti. Seu objectivo era attingir Paris directamente, tendo partido ante-hontem de Old Orchard, Maine. Um contratempo, porém, evidentemente os ventos contrarios, ameaçou de exhaustão os tanques de gazolina do "Passaro Amarello", e como era indicado, foi resolvido mudar de rumo, alcançando o primeiro ponto da costa européa onde fosse possivel descer. A principio annunciou-se que esse ponto seria em Portugal, se, aliás, a premencia da situação não tornasse mais aconselhavel a aterrissagem em Horta, nos Açores. Mas afinal os telegrammas já dizem que o monoplano desceu em Santander. O objectivo originario não foi conseguido. Entretanto, Lefevre, Assolant e Lotti sempre realisaram a travessia atlantica, demonstrando que, sem o contratempo alludido teriam chegado á Cidade Luz ainda hontem.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

Bar Harbor, 14 (U. P.) — Noticias radiotelegraphicas de bordo do guarda-costa "Tampa" dizem que um aeroplano, que se presume ser o "Yellow Bird", foi avistado a 800 milhas, seguindo na direcção léste de Cape Race.

O guarda-costa tambem retransmittiu um radiotelegramma de bordo do vapor "Wytreville", dizendo que um aeroplano, com vôo em direcção a léste, passára muito cedo.

A posição do "Yellow Bird", ao ser avistado pelo "Wytreville" era, de 49° 40' de longitude oéste, por 41° 09' de latitude norte, o que corresponde a uma distancia de cerca de 850 milhas a léste e sul de Old Orchard.

A ALTERAÇÃO DA ROTA

Nova York, 14 (U. P.) — Um radio expedido de bordo do vapor francez "Rochambeau" hoje de manhã, diz que esse navio recebeu um despacho do aeroplano "Passaro Amarello" annunciando que alterára a rota, dirigindo-se agora para os Açores ou Portugal, temendo que a escassez de combustivel não lhe permitta realizar o projectado vôo directo a Paris.

ENTRE PORTUGAL E OS AÇORES

Paris, 14 (U. P.) — A estação de telegraphia sem fios proxima a Bordéos interceptou um despacho expedido por um vapor cujo nome não fôra mencionado, retransmittindo um radio do "Passaro Amarello", dizendo que o apparelho acha-se entre Portugal e os Açores a egual distancia das duas costas. Informa o despacho que o piloto Assolant está muito contrariado, pois o deposito de combustivel esgota-se rapidamente e teme por esse motivo ver-se obrigado a voltar. O apparelho luta com fortes ventos de prôa.

OS PRIMEIROS FRANCEZES QUE ATRAVESSARAM O ATLANTICO NORTE

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 14 (Serviço exclusivo do "Correio") — O ponto onde desceu o monoplano "Passaro Amarello", de construcção franceza e tripulado por tres francezes — a praia de Comillas, perto de Santander — fica no norte da Hespanha, a 150 milhas do territorio francez e a apenas algumas centenas de milhas da sua méta — Le Bourget.

Tendo, assim, realizado o vôo directo entre Old Orchard e Santander, os pilotos do "Passaro Amarello" foram os primeiros aviadores francezes a realizar uma expedição aerea de travessia do Atlantico norte, em qualquer das duas direcções e accresceram a essa circumstancia mais a de terem tido comsigo o primeiro passageiro clandestino de um aeroplano, transatlantico. O accrescimo de mais esse joven fez que o numero de pessoas a bordo do monoplano se tornasse o mesmo dos que voaram para a França, ha menos de dois annos, no aeroplano de Byrd.

Os aviadores desceram na praia, a poucas milhas a oéste de Santander, com os seus tanques de gazolina vasios e com o radiador quasi secco.

Noticia-se que todos estão bem a bordo e que pretendem retomar combustivel, para partir ás primeiras horas de amanhã, através do golfo de Biscaia, com destino a Paris.

A ANCIEDADE EM LA BOURGET

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 14 (Serviço exclusivo do "Correio") — Os aviadores Assolant, Lefévre e Lotti desviaram-se do caminho seguido por Lindbergh e seguindo o qual haviam partido de Old Orchard, e inclinaram-se ligeiramente para o norte dos Açores, quando descobriram que o máo tempo e os ventos desfavoraveis haviam causado um consumo anormal de gazolina, tornando improvavel que o avião chegasse á França.

Desde o momento em que o "Passaro Amarello" foi ouvido a varias centenas de milhas a nordeste dos Açores, cerca do meio-dia, não mais se teve noticia a seu respeito, senão ás 8 horas da noite, quando o amador de radio, Luis Raffalovitch, captou uma mensagem do aeroplano, dizendo que o apparelho estava á vista do Porto e procuraria attingir o territorio da França.

Entrementes, as estações de Lisboa e Bouschat fizeram chamados com o prefixo do aeroplano, mas não receberam resposta.

Em Le Bourget, uma multidão composta de alguns poucos milhares de pessoas reuniu-se lentamente á meia-noite; a paciencia de todos começou o esgotar-se. Houve manifestações occasionaes, em que se misturavam os gritos "Nungesser e Coli", relembrando a sorte fatal dos dois aviadores francezes. Depois, occorreram mesmo algumas desordens, tendo a cavallaria de policia que fazer uso dos sabres para fazer recuar a multidão.

A noticia, finalmente, de que os pilotos haviam aterrissado em Santander foi recebida com certa dose de scepticismo, e as proprias autoridades do aerodromo não tinham noticias de fonte segura. O povo tinha que se contentar com o que os correspondentes dos jornaes lhe diziam.

Finalmente, o pae de Lotti exclamou: "Santo Deus, que demora!"

Os paes de Assolant tambem estavam no aerodromo, vigiando os ares e aguardando a chegada do seu filho.

VIAJOU A BORDO UM CLANDESTINO

Paris, 14 ("Correio da Manhã") — Logo depois de pousarem em Oyambra, os aviadores do "Passaro Amarello" telephonaram para Santander pedindo 500 litros de essencia afim de proseguirem no vôo amanhã.

O apparelho ficou sob a guarda dos carabineiros.

As autoridades locaes cercam os pilotos de todas as attenções.

Confirma-se que foi encontrado a bordo o americano Schreiber, o qual lográra introduzir-se clandestinamente no apparelho.

A distancia de Old Orchard a Santander é de cerca de 5.300 kilometros.

O avião cobriu a distancia com velocidade superior a 180 kilometros horarios, conforme fôra previsto.

A travessia transatlantica do "Passaro Amarello" foi a mais rapida de quantas têm sido realizadas até o presente.

A DESCIDA EM SANTANDER

Santander, Hespanha, urgente, 14 (U. P.) — O "Passaro Amarello" tripulado pelos aviadores francezes, Jean Assolant e René Lefévre, aterrissou aqui, na praia Comillas, ás 9 horas e 30 minutos da noite.

São João
MILHARES DE CONTOS
Centro Loterico
Travessa do Ouvidor, 9

BALEADA NO VENTRE POR UM COMMISSARIO DA POLICIA FLUMINENSE

A victima, prestes a dar á luz, soffreu uma operação cesariana

Occorreu hontem, em Nova Iguassú, na porta da matriz onde se realizava uma festa, assistida por grande numero de devotos, um facto bastante doloroso, no qual foi victima uma pobre mulher no ultimo periodo da gravidez que tombou ferida mortalmente pelo commissario da policia fluminense que se achava de serviço, o qual, querendo dispersar o povo que se agglomerava á porta da egreja, perversamente fez uso do revolver para impor sua autoridade de aldeia.

Entre os innumeros crentes que ali se achavam, estava Regina Amancio, casada, moradora em Jacutinga, no Estado do Rio.

Subito, appareceu o commissario de serviço que entendeu de pôr o povo para fóra e das immediações do templo.

Vendo que a sua ordem estava custando a ser cumprida sacou da arma e foi atirando a torto e a direito. Um dos projectis foi attingir a pobre mulher no ventre, ferindo-a gravemente.

Muito tempo depois, alta madrugada, foi a infeliz soccorrida na Assistencia do Meyer, de onde foi removida para o Prompto Soccorro. Uma vez ali, verificaram os medicos de serviço tornar-se immediata uma intervenção cirurgica, pois a creança ainda vivia.

O dr. Guilherme Vianna, auxiliado pelo dr. Motta Maia, pelo interno Oswaldo Cabral e pela enfermeira Lydia Ribeiro Rosa, fez a operação cesariana, extrahindo uma creança do sexo masculino, que apresentava ferimentos por bala no cotovello e perna esquerdos.

Sua infeliz mãe, de quem ha poucas esperanças de salvar-se, apresenta o intestino delgado perfurado em tres logares.

O recem-nascido foi em seguida baptizado com o nome de Antonio Oswaldo, sendo seus padrinhos o santo que lhe deu o nome e a dactylographa do Prompto Soccorro, d. Albertina Augusta Borges.

SÃO JOÃO
6.100 CONTOS
é quanto a feliz casa
"A DEUSA DA SORTE"
vae distribuir a quem se habilitar ali. Av. Rio Branco, 151.
(12423)

Uma creança victima de quéda na residencai

O menor Mario, filho de Antonio dos Santos, morador na estrada deSão Matheus n. 14, levou uma queda na residencia que lhe produziu ferimento no terço medio da clavicula direita.

Mario, que tem 3 annos foi soccorrido pela Assistencia do Meyer.

Esmerilhando valvulas

Os motoristas preoccupam-se com toda razão em mandar esmerilhar, de vez em quando, as valvulas do automovel. Alguns aproveitam o dia de folga para fazer o mesmo com o seu proprio motor, tomando um laxativo que lhes refresca os intestinos. Identico cuidado periodico deviam merecer as vias urinarias, por onde são eliminados muitos residuos do organismo. Com o uso dos comprimidos Bayer de Helmitol que, dissolvidos em agua com assucar, se transformam em deliciosa limonada, lavam-se os rins e bexiga, eliminando os uratos nelles contidos. Deste modo estes orgãos ficam em melhores condições de trabalho, como acontece com as valvulas depois de esmerilhadas.

O Helmitol é um insuperavel medicamento contra cystites, pyelites, inflammações da urethra e como prophylactico contra varias doenças infecciosas.
(3405)

Macedo & Irmão
Quartos de banho completamente em côres.
R. 13 de Maio, 41-C. 1066

O peso pesado argentino Campolo vae lutar com Heeney

Nova York, 14 (A. A.) — O pugilista Campolo assignou contracto para um encontro com Tom Heeney, no dia 17 de julho proximo.

Quer uma pitada?

— Quer uma pitada?

Foi assim que me interromperam, hontem, na rua, dois conhecidos, ao mesmo tempo que me offereciam um tubosinho branco, com um dispositivo original. Dada a minha hesitação, explicaram-me: "é o esplendido rapé Bayer, denominado Oxan — experimente uma pitada".

De facto valeu a pena, não passaram muitos segundos, — soltei um espirro, senti desannuviar-se a testa, e tive a sensação de que o defluxo, que me ameaçava, se evaporára.

Desde esse dia trago sempre commigo o agradavel Oxan Bayer, como abortivo de defluxo, como desentupidor de narinas e... como espirrador!
(9413)

Apanhou as sobras e foi para a Assistencia

Na occasião em que dois individuos lutavam, a páo, num botequim da rua Theophilo Ottoni, esquina de Vasco da Gama, ao pretender apanhar o chapéo de um delles, que havia caido ao chão, o alfaiate Alfredo Leal de Brito, residente á rua Japuhy 52, foi attingido por uma paulada, ficando ferido na cabeça.

Medicou-o a Assistencia Municipal e a policia do 3° districto prendeu os contendores.

O PODER DE CONCENTRAÇÃO

O exito hoje em dia, exige O PODER DE CONCENTRAÇÃO

A proeminente posição que nossa Sociedade occupa na estructura financeira do nosso Paiz, deve-se, em sua maior parte, a que dedicamos inteiramente nossa attenção a um unico objectivo: CONCENTRAMOS todos os nossos esforços em attingir somente uma méta commum: A ACQUISIÇÃO INDIVIDUAL DE UM LAR PROPRIO.

Porém, sendo tão grande o beneficio que com isto prestamos ao INDIVIDUO, não é menor o que fazemos á COMMUNIDADE. O dinheiro dos nossos emprestimos hypothecarios, destinados á construcção da casa propria, movimenta TODAS AS ARTES E INDUSTRIAS DA CONSTRUCÇÃO LEVANDO O BEM ESTAR E A PROSPERIDADE A MILHARES DE PESSOAS E CREANDO RIQUEZA TRIBUTARIA PARA O ESTADO.

AO DEPOSITARDES VOSSAS PEQUENAS ECONOMIAS OU CAPITAES NESTA PODEROSA INSTITUIÇÃO NÃO SÓ OBTEREIS O QUE É ESSENCIAL SEGURIDADE ABSOLUTA (PELA AUSENCIA DE FALLENCIAS E MÃOS DEVEDORES), SENÃO UM JURO ELEVADO E A GRANDE SATISFAÇÃO DE CONTRIBUIRDES PARA O PROGRESSO E ENGRANDECIMENTO DO PAIZ, CREANDO LARES PROPRIOS BRASILEIROS, A MELHOR SALVAGUARDA DAS LIBERDADES BRASILEIRAS.

ATÉ NOVO AVISO, PAGAMOS POR DEPOSITOS 6, 8 E 10 % AO ANNO, SEGUNDO O PRAZO.

Emprestimos hypothecarios realizados:
Rs. 84.660:030$000

Valor das garantias:
Rs. 137.344:429$538

«LAR BRASILEIRO»

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de Associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a acquisição de casa propria

SÉDE SOCIAL: RIO DE JANEIRO
OUVIDOR — Esq. Quitanda
Edificio da "Sul America"

SUCCURSAL: S. PAULO
RUA JOÃO BRICCOLA — Esq. Boa Vista

Séde em construcção: R. Ouvidor, 80-82
(12328)

Feriu-se com arame farpado

Ao transpor uma cerca de arame farpado, a domestica Veronica Maria de Jesus moradora á rua Maria Benjamin numero 124, soffreu ferida contusa na perna esquerda e coxa direita.

A Assistencia do Meyer medicou-a.

Desgostosa, tentou suicidar-se

Yolanda Gallote, de 18 annos, filha de Humberto Gallote, morador em Nilopolis por desgostos intimos tentou contra a vida, ingerindo strychnina.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi internada no Prompto Soccorro.

(11635)

Victimado por auto

Alvaro da Silva Campos, morador á rua Lobo n. 40 foi medicado na Assistencia por apresentar forte contusão no joelho, resultante de ter sido apanhado por auto, não sabendo, no entanto, em que logar occorreu o facto.

SANTO ANTONIO FOI BOM PARA OS CARIOCAS

A "Santa Catharina" deu-lhes todos os seus premios

Na extracção de ante-hontem da Loteria de Santa Catharina, foram premiados os ns. 15.300 14.928, 14.117, 9.480 e 11.351, respectivamente com 100 contos, 10 contos, 4 contos e 2 contos. Todos estes bilhetes vieram para o Rio, estando os premios á disposição dos seus donos.

Isso lembra a todos que estão na nossa capital que, no dia 20 correm outros 100 contos e no dia 27 — e ha poucos bilhetes já... — os 500 contos de São João, por 150$000.
(12402)

APPARECEU MORTO COM UM CINTO PRESO AO PESCOÇO

Suspeita-se de que tenha havido crime

Na manhã de hontem, algumas pessoas que se dirigiam para a estação de Anchieta depararam com o cadaver de um homem, sob a ponte do rio Pão que delimita a zona entre aquella estação e a de Nilopolis.

Do facto deram conhecimento ás autoridades do 23.° districto e estas pediram um medico legista e um photographo para procederem á pericia.

Embora pareça que se trata de um suicidio, circumstancias ha que dão a idéa de que houvesse crime, depois de uma luta desegual em que o morto fosse dominado por seus aggressores. A areia estava toda revolvida, o morto caido a comprido, emquanto o seu chapéo se achava a uma distancia regular, trinta metros calculadamente.

Jovelino de Assis, esse o nome do morto, que era empregado da refinaria Magalhães S. A., á rua Sant'Anna n. 21, apresentava ainda ferimentos no cotovello e mão esquerdos, grande contusão no baixo ventre, tendo ainda um dente partido.

Como ali se reunem varias pessoas para jogar, póde ter acontecido que os parceiros se desaviessem e dahi o crime, tanto mais que o cadaver, além do cinto que lhe arrochava o pescoço, trazia á cintura o de seu uso.

Talvez que a necropsia esclareça a causa da morte. Até a hora em que redigiamos essa nota, o cadaver não havia sido examinado pelo medico legista.

O inquerito está aberto na delegacia do 23.° districto.

Um pugilista victimado por auto

Na esquina da rua Benjamin Constant, com o largo da Gloria, foi victimado por auto o conhecido pugilista portuguez José Lucio Tavares Crespo, que soffreu ferida contusa no cotovello direito.

Cine Mundial e Modas y Pasatiempos

A Casa Braz Lauria teve a gentileza de nos enviar os ultimos numeros de "Cine Mundial" e "Modas y Pasatiempos", ambos relativos ao mez corrente.

Macedo & Irmão
Quartos de banho completamente em côres.
R. 13 de Maio, 41-C. 1066

O QUE HOUVE NO SENADO

Votada toda a ordem do dia

Além dos debates em torno da successão presidencial, houve, mais, hontem, no Senado, uma pequena resposta do sr. Pires Rebello a um aparte que lhe dera, na vespera, o marechal Pires Ferreira, segundo o qual o sr. Rebello estaria com a corda no pescoço.

Foram approvadas, na ordem do dia, as seguintes materias:

Em 1ª discussão, o projecto isentando de direitos, nas regiões do Amazonas, banhadas pelos rios Madeira e Mamoré, o gado vaccum procedente da Bolivia;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara, autorizando o governo a realizar operações de credito, até 20.000:000$, para attender aos trabalhos de construcção do prolongamento do cáes do Porto desta capital;

Em discussão unica, a redacção final do projecto que revigora a lei n. 4.828, de 1924, mandando abrir um credito de 30:000$, para auxiliar o aperfeiçoamento de um apparelho destinado á contensão de animaes;

Em discussão unica, a redacção final do projecto que revoga o art. 18 da lei n. 5.353, de 30 de novembro de 1927;

Em discussão unica, a redacção final do projecto, determinando que os fructos e rendimentos dos bens orenados com a clausula de inalienabilidade a que se refere o art. 1.723 do Codigo Civil, não podem ser penhorados, arrestados e sequestrados;

Em 1ª discussão, o projecto estendendo aos contribuintes do imposto sobre a Renda relativa aos exercicios de 1927, 1928 e 1929, as vantagens do art. 1° do decreto n. 5.138, de 5 de janeiro de 1927.

Materias regeitadas:

Em 2ª discussão, o projecto que equipara os vencimentos do porteiro e outros funccionarios da Directoria do Expediente do Ministerio da Marinha aos de eguaes categorias dos Ministerios da Viação e Relações Exteriores;

Em 2ª discussão, o projecto fixando os vencimentos dos escripturarios e outros funccionarios do Ministerio da Agricultura;

Em discussão unica, a resolução legislativa, vétada parcialmente pelo presidente da Republica (artigos 2° e 3°), autorizando a abertura de um credito para pagamento da gratificação de que trata o decreto numero 4.555, de 10 de agosto de 1922, a diversos funccionarios da Intendencia da Guerra.

Reuniu-se a Commissão de Poderes, assignando parecer favoravel ao diploma de senador expedido ao sr. Dionysio Bentes.

ASSUCAR PEROLA
Nenhum o substitue!
Exija o PEROLA — sacco azul com a cinta encarnada da CIA. USINAS NACIONAES.

SAUDE — Vitalidade — Só com as PASTILHAS McCOY — de oleo de figado de bacalhão, sem cheiro nem gosto. Peça Pastilhas McCoy, e augmenta 3 kilos num mez. Pronuncia-se MACOY

A FURIA DOS AUTOMOVEIS NOS SUBURBIOS

Um abuso que a policia precisa cohibir

O "Correio da Manhã" tem, por vezes, tratado desse assumpto, que está reclamando uma energica providencia da parte do 1° delegado auxiliar, a quem está affecto o serviço da Inspectoria de Vehiculos.

Ainda hontem, varias pessoas que residem nos suburbios e que se servem dos bondes das linhas de Cascadura, Engenho de Dentro, Inhauma, Cachamby e José Bonifacio, pediram a nossa intervenção junto áquella autoridade, no sentido de ser determinada uma providencia que ponha termo ao abuso dos "chauffeurs", que transformam a rua Archias Cordeiro, no trecho onde a Light tem o seu ponto de secção, em pista de corridas perigosas.

Constituindo essa irregularidade um permanente perigo para os transeuntes e no intuito de evitar possiveis desastres, esperamos que as providencias não se façam demorar, ficando desse modo attendido o justo appello que nos foi feito.

Loteria **500** CONTOS por 36$000 Federal
HOJE — 100 contos por 18$
S. João — 400 contos por 18$
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 9
(B 6577)

UMA NOTAVEL GALERIA DE ARTE

Os ultimos quadros do pintor Baptista da Costa expostos aos olhos do publico

Sabe o publico desta cidade que, na "Galeria Jorge", á rua do Rosario, quasi junto á avenida Rio Branco, acha-se em exposição toda a obra dos ultimos dias deste grande artista patricio que se chamou Baptista da Costa?

Pois a rica collecção, desafiando os homens de bom gosto do Brasil, lá está, embora sem lograr a concorrencia que, era natural tivesse, justificando o preito de admiração e enthusiasmo que todos nós devemos ter por um dos pintores mais brasileiros dos derradeiros tempos.

São cerca de sessenta télas. Uma galeria notavel, portanto, e, digna de ser visitada cuidadosamente, calmamente, por parte, pelo menos, daquelles que se interessam peno nome e pela gloria das artes plasticas neste paiz.

ATLAS — O CALÇADO POR EXCELLENCIA — PROCURE-O
CARIOCA, 34-40

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Recusar registro nos termos do ajuste entre o Ministerio da Viação e a Société de Construction du Port da Bahia e Companhia de Construcções Civis e Hydraulicas, para construcção de galerias de aguas pluviaes e extracção de pedras no morro de São Lazaro, em additamento ao contrato de 28 de abril de 1924.

HOJE:
...ERAL
100:000$000 por . . . . . 18$000
Fracção a 1$800

NA PROXIMA SEMANA
Dia 17 — 100:000$000 por 30$000 fr. a 3$000
Dia — 200:000$000 por 50$000 fr. a 5$000
Dia 19 — 50:000$000 por 25$000 fr. a 2$500
Dia 20 — 100:000$000 por 25$000 fr. a 2$500
Dia 21 — 200:000$000 por 50$000 fr. a 5$000
Dia 21 — 100:000$000 por 30$000 fr. a 3$000

Dia 22 (SABBADO)
CAPITAL FEDERAL
400:000$000 por . . . . 18$000
Fracções a $900

PARA O S. JOÃO
DIAS 20 e 21
200:000$000 por 16$000
(Em 3 sorteios)
DIAS 22 e 24
400:000$000 por 18$000
(Em 3 sorteios)
Dia 24—1.000:000$000 por 350$000
Dia 28 2 premios de 1.000:000$000 por 500$000
Dia 27 500:000$000 por 150$000
Dia 28 2.000:000$000 por 600$000

REMETTEMOS BILHETES PARA QUALQUER PONTO DO PAIZ, cujos pedidos são attendidos e despachados no mesmo dia do recebimento. Para quaesquer outras informações que promptamente attenderemos queiram dirigir-se a

F. Guimarães & Filho, Ltda.
Rua do Rosario, 71
Caixa Postal 1273
(12425)

O presidente da Republica visitou hontem o Thesouro e o antigo edificio da Côrte

A projectada mudança de algumas repartições da Fazenda

O presidente da Republica em visita ao Thesouro, tendo ao lado o ministro da Fazenda e representantes da imprensa

O presidente da Republica, em companhia do ministro da Fazenda e do seu ajudante de ordens, major Brasilio Carneiro, visitou hontem, ás 9 horas da manhã, o antigo edificio da Côrte de Appellação, recentemente preparado para installação de diversas repartições fazendarias.

Aguardavam s. ex. os senhores Léo de Affonseca e João Teixeira de Carvalho, chefe e official de gabinete do ministro da Fazenda, Palvino Rocha, Mario Camara, Azevedo e Souza e Pedro Martins, auxiliares do gabinete, coronel Elpidio Boamorte, director geral do Thesouro, Dutra da Fonseca e Cypriano de Lemos, director e sub-director do Patrimonio Nacional e diversos outros funccionarios.

Começou então a visita ao predio, onde tambem esteve installado o Instituto Nacional de Musica.

Depois de percorrer todas as suas salas, s. ex. declarou ao ministro desejar ir ao edificio do Thesouro.

Ahi, á frente do portão que dá accesso ao gabinete do ministro, uma guarda policial prestou continencias a s. ex.

O sr. Washington subiu pelo elevador, em companhia do senhor Oliveira Botelho, dirigindo-se ao gabinete. Dahi passou para a sala immediata do chefe do gabinete do ministro, encaminhando-se depois para o salão de espera, onde se deteve deante da galeria de retratos de titulares que têm passado pela pasta da Fazenda, no Imperio e na Republica.

O presidente visitou depois o Patrimonio e suas dependencias, que achou acanhadas.

Dirigiu-se, em seguida, para a Contadoria Central, que percorreu minuciosamente. Depois de estar alguns instantes no gabinete technico do ministro s. ex. resolveu visitar a Recebedoria do Districto Federal que fica nos baixos do vetusto edificio. A'quella hora — 10 da manhã — as respectivas pagadorias estavam vasias.

A seguir, o presidente visitou a Directoria Geral, o gabinete do consultor da Fazenda, a Directoria da Despesa e a da Receita. Na Thesouraria foi recebido pelo thesoureiro Adolpho Ferreira dos Santos. O chefe do Estado teve ahi occasião de apreciar a corôa, o sceptro e o manto do ex-imperador do Brasil.

A corôa é um objecto de raro valor, com enormes brilhantes, tendo sido avaliada logo depois da proclamação em novecentos contos de réis.

O presidente dirigiu-se depois para o saguão do edificio, onde se despediu, seguindo no automovel em companhia do ministro da Fazenda e do seu ajudante de ordens.

A FEBRE AMARELLA

Nenhuma nova remoção nos ultimos dias

Continuando baixa a temperatura, têm diminuido de muito as remoções de amarellentos, comquanto os medicos officiaes e particulares hajam feito diariamente diversas notificações.

Foi, por exemplo, communicado á Saude Publica, que á rua Ouro Preto 145, em Quintino Bocayuva, havia um caso de typho icteroide.

O doente, porém, ao saber que ia ser visitado por um clinico da Inspectoria de Prophylaxia, que aliás não o removiria, como vem sendo ultimamente feito, fugiu de casa.

A acção particular contra o mal

Amanhã, ás 10 horas da manhã, será realizada no Cinema Mundial, em Cascadura, uma conferencia sobre a febre amarella pelo dr. Sebastião Barroso e patrocinada pela sra. Rosa Pinheiro.

Um film allusivo tambem se exhibirá.

A febre amarella em Campinas

Campinas, 14 (A. B.) — Boatos alarmantes de existencia de febre amarella nesta cidade correram com insistencia nestes ultimos dias. Dizia-se, ao principio, que o obito se tinha verificado, e logo depois eram varias as victimas do typho icteroide.

O sr. Octavio Marcondes Machado, delegado de saude dessa região, ouvido pela imprensa, declarou que, realmente, na ultima semana falleceram, victima da febre amarella, o portuguez José Decares, natural da Ilha da Madeira, chegado ha poucos dias da cidade de Campo Grande, no Estado do Rio.

Logo que essa autoridade teve sciencia do obito, communicou a occorrencia ao Serviço Sanitario do Estado, que tomou energicas providencias, fazendo proceder a rigoroso expurgo na casa onde se dera o fallecimento.

O caso do enfermo de bordo do vapor "Alçor"

Buneos Aires 14 (A. A.) — No dia 11 do corrente noticiou-se que as autoridades sanitarias haviam interdictado o cargueiro "Alçor" a cujo bordo fallecera de febre amarella um passageiro embarcado em Santos.

De posse de melhores informações, podemos noticiar que o facto não se deu da forma acima, como disseram na occasião alguns jornaes.

O doente do "Alçor" não provinha daquelle porto paulistano. Desembarcára ali, com symptomas da molestia suspeita, aliás por determinação das proprias autoridades do porto, para ser posto em observação. E, recolhido a um hospital, o doente, que era Arie Hermanns, de nacionalidade grega e pertencente á tripulação do "Alçor", viera a fallecer.

A Saude Publica argentina, ao chegar o cargueiro a esta capital, tomou a medida de interdicção como regra de prudencia, pois nenhuma informação se teve até agora, de casos locaes de febre amarella em Santos.

LAB. PORTO & OLIVEIRA
Rua Dr. Campos da Paz, 59
RIO
(11963)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL)

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs
Idem atrazado	400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, o bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro.

Desde o dia 31 de março p.p. a nossa secção de publicidade, a cargo do sr. Felippe E. de Lima, passou a ser incorporada á gerencia do "Correio da Manhã", com a qual os annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de agentes autorizados, toda a materia referente á publicações.

ESPECTACULOS COMMEMORATIVOS

No anno seguinte ao da abdicação do primeiro imperador, dois theatros desta cidade realizaram, como expressão de regosijo, espectaculos commemorativos ao "feliz anniversario do innocente soberano".

O São Pedro de Alcantara, que perdera o nome anterior por effeito dos acontecimentos de 7 de abril e passára a ser chamado Constitucional Fluminense, — procurava-se apagar a lembrança da permanencia aqui de d. Pedro I — realizára a sua recita de gala regularmente, a 2 de dezembro, dando em primeira representação o drama "O imperio da natureza ou o principe generoso". Na primeira ordem dos camarotes viam-se os ministros de Estado, trazendo ao peito as suas condecorações: Campos Vergueiro, que fôra membro da Regencia provisoria, sobraçando duas pastas, a do Imperio e a da Fazenda; Carneiro Leão, o futuro Paraná, que dirigiu depois uma das grandes correntes politicas em que se dividia o Imperio; Bento da Silva Lisboa, que foi o segundo Cayrú; Rodrigues Torres, Antonio José Ferreira de Brito.

Na Tribuna Imperial, dois dos regentes: Lima e Silva e Braulio Moniz.

O drama era dos moldes antigos, obrigado a casamento no desfecho, egual ao que se representava no theatro do Manuel Luiz, no tempo do avô do rei infante, D. João VI, somnolento, levando nos bolsos dos calções os seus frangos assados, acostumado a recolher-se cedo, cochilava logo que subia o panno e as attenções convergiam para os artistas; e, quando, enfarado, abria os olhos pesados, o filho da rainha doida perguntava ao camarista que lhe ficava ao lado:

— Então, "isso" ainda demora muito? Os "bebedos" ainda não casaram?

A regencia e seus ministros não dormiam.

Nos intervallos, nos corredores do theatro ou no terraço historico de onde se descortinava o Rocio, agrupavam-se deputados e senadores e falava-se dos assumptos do momento, que eram a reforma da Constituição e o Codigo do Processo Criminal. Este havia sido mandado pôr em execução ao cabo de tres annos de gestação, dias antes, por Carneiro Leão; Vergueiro, para que se effectuasse aquella reforma, determinára em fins de novembro, que os eleitores de deputados para a seguinte legislatura lhes conferissem nas procurações faculdades para reformarem alguns dos artigos da carta de 1824, entre estes o relativo á regencia do Imperio, que deveria ser attribuida a uma só pessoa. E assim se fez, em 1835, quando a Assembléa Geral, apurando as eleições procedidas no paiz, proclamou o padre Diogo Feijó eleito para aquella alta investidura, derrotando por cerca de seiscentos votos o seu principal competidor, Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, o candidato das provincias do Norte.

A principal interprete do drama representado naquella noite era a Ludovina Soares da Costa, que havia chegado de Portugal tres annos antes, e cuja casa da rua do Piolho, hoje da Carioca, rondavam os leões da época. A "estrella" daquelles remotos dias era, porém, insensivel aos galanteios, esposa fiel de um dos actores da companhia, irmã de outros.

Conta-se que o impetuoso d. Pedro bastante se esforçára por tresmalhar aquella ovelha. A Ludovina recebia o imperador, quando ia vel-a ao theatro, sempre ladeada de seus collegas, com as cortezias e o respeito que o seu alto cargo lhe dava direito, evitando, todavia, cautelosamente, ser surprehendida a sós.

Ao homem affoito, que era d. Pedro, aborreciam esses excessivos recatos em gente que pintava a cara, e elle deixava o theatro com o *Chalaça*, dizendo improperios, com impetos de fazer surrar a Ludovina e pôr a ferros o marido.

Depois de se livrar de d. Pedro, teve a actriz de resistir ao cerco de Maciel Monteiro, um dos Petronios da época, o poeta do soneto celebre

> "Quem póde ver-te sem querer amar-te?
> Quem póde amar-te, sem morrer de amores?"

O outro espectaculo commemorativo realizou-se a 9 de dezembro, transferido do 2, por haver chovido nessa noite, e foi levado a effeito no Theatro Particular da rua dos Arcos; inaugurado em meiados do anno anterior. A sala com difficuldade dava acolhimento a 450 pessoas e teve de abrigar mais 50 naquella noite.

O programma era mais expressivo do que fôra organizado no theatro do Rocio. Houve uma symphonia de abertura, seguindo-se-lhe uma allegoria, na qual appareciam os genios do Brasil e o das duas Americas. Dialogavam, enumerando as tyrannias que por tanto tempo haviam soffrido da Europa usurpadora e firmavam um pacto para combater o despotismo. Nesse momento rasgava-se uma cortina e apparecia ao fundo a effigie do imperador menino, como que a presidir o juramento.

Ouviam-se, logo depois os accordes do hymno de Francisco Manuel, cantando os artistas o solo e a platéa o côro

> "Da patria o grito
> eis se desata
> do Amazonas
> até o Prata."

A's nove horas começou a representação do drama "O duque de Lithuania", terminando o espectaculo quasi á uma hora da manhã com um dansado.

Esses *dansados* constituiam numeros obrigatorios dos espectaculos importantes.

A Estella Sezefreda, mulher do João Caetano, depois de ter *morrido* nas heroinas do seu repertorio, surgia muitas vezes, nos finaes das recitas, vestida de homem, para dansar o "Solo inglez". E nas comedias pittorescas de Martins Penna até as figuras que não intervinham na representação appareciam no ultimo acto para dansarem e cantarem as coplas finaes.

Era dessa maneira que o povo festejava as datas do paiz, ha quasi cem annos. Os divertimentos restringiam-se aos espectaculos theatraes e quem os frequentava preparava-se cedo, levava o farnel que tinha de ser servido nos intervallos e despachava com antecedencia os escravos com as cadeiras, que tinham de ser occupadas na platéa.

Em 1832, a cidade tinha, apenas, esses dois theatros de declamação. O terceiro, que funccionava á rua da Ajuda, era mecanico e divertia o publico exhibindo vistas de Portugal e da França.

Só mais tarde é que vieram o de São Francisco de Paula, erguido onde está hoje o Club dos Fenianos, e o da praia de D. Manoel, que pouco depois, em homenagem á princeza irmã de don Pedro II, passou a denominar-se São Januario.

Lafayette Silva

Edição de hoje 40 pags.

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os do quadrante léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito ainda a chuvas, passando a bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde continuará instavel, sujeito a chuvas. Temperaura: em ascensão, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do sul — Tempo: melhorará gradativamente no littoral; bom, com nebulosidade, forte por vezes, nas demais regiões. Temperatura: em ascensão; accentuada, no Rio Grande. Ventos: predominarão os de sueste a nordeste.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 13 horas do dia 13 ás 15 horas do dia 14). — O tempo decorreu instavel em todo o periodo, isto é, com alternativas de tempo bom e incerto, sendo que, com raros chuviscos, á tarde. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25°2 e minima 18°6, e as temperaturas extremas do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 25°0 e minima 19°8, verificadas, respectivamente, ás 12 horas e 55 minutos e ás 2 horas e 50 minutos. Ventos do quadrante sul á noite, predominando calmaria de dia.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 13 ás 9 horas do dia 14):

Zona norte — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom na Bahia, salvo em Porto Seguro, onde foi ligeiramente instavel, com chuviscos. A's 9 horas de hontem o tempo era bom, excepto em São Bento das Lages, Porto Seguro e Ilhéos, onde se apresentava incerto, sendo que, com chuvas, nesta ultima localidade. Sopraram ventos de sul a léste, fracos, salvo em Caetité, onde foram frescos. Devido á absoluta falta dos despachos dos Estados do Amazonas e Maranhão e á deficiencia dos demais, não feita a synopse.

Zona centro — Nas 24 horas, o tempo foi bom, salvo em diversos pontos da zona, onde se apresentou instavel, sendo que, com chuvas fracas, em Petropolis, Tinguá e Rio d'Ouro, e com chuviscos inapreciaveis em Leopoldina, Ouro Fino e Passa Quatro. Hontem, ás 9 horas, o tempo era ainda bom, excepto em diversas localidades da zona, onde se apresentava incerto. A temperatura foi estavel, salvo em alguns pontos do Estado do Rio, onde se elevou. Em Victoria, Presidente Murtinho e Diamantina a temperatura declinou. Predominaram ventos de sul a léste, fracos, excepto em Catalão, onde foram frescos. Na maioria das localidades do Estado do Rio reinou calmaria.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu instavel, com chuvas fracas em algumas localidades de Santa Catharina e Paraná e na cidade de São Paulo. A's 9 horas de hontem o tempo era incerto e bom, salvo em alguns pontos do Rio Grande, em Laguna e Santos, onde foi ameaçador, com chuviscos. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis, predominando os de sul, em geral fracos.

— O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 14) — Subindo lentamente em Guaratinguetá, estacionario em Jacarehy e baixando no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 14) — Baixando em São Francisco e Piranhas e estacionario no resto do curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 14) — Subindo em Blumenau e Gaspar e baixando no resto do curso.

Dr. Edmundo Bittencourt

A Agencia Brasileira entregou-nos, hontem, o seguinte telegramma:

Recife, 14 (A. B.) — A bordo do "Arlanza" passou hontem por este porto o sr. Edmundo Bittencourt, que recebeu a bordo varias pessoas que foram cumprimental-o.

Embrulhada

Afinal, a quem é que disse o sr. Washington Luis que só em setembro é que queria que se tratasse das candidaturas presidenciaes?

Este pequeno problema de historia contemporanea ainda está para ser esclarecido, porque a verdade é que, se isso foi dito pelo presidente, ninguem affirma que lhe tivesse ouvido tal coisa.

O caso complica-se, com a attitude de varios amigos vivos e certos do governo.

Com effeito, muitos delles já não querem saber se o presidente da Republica marcou ou não prazo longo para a apresentação do problema, que vão discutindo á vontade.

O sr. Feliciano Sodré, ex-presidente do Estado do Rio e presidente da commissão executiva do partido da situação estadual, discute abertamente fórmulas e pessoas. O leader da bancada fluminense na Camara proclama que o sr. Sodré fala em seu nome pessoal, afastando desse modo da responsabilidade collectiva a conducta do chefe. Mas, ao mesmo tempo, o presidente do Estado telegrapha ao sr. Sodré, felicitando-o.

O leader do Rio Grande do Sul na Camara faz declarações de amor ao sr. Washington Luis. O leader do mesmo Rio Grande do Sul, no Senado, amargamente, salta a reclamar contra os que, tratando de candidaturas presidenciaes, omittem o nome do sr. Borges de Medeiros.

O senador mineiro Henrique Diniz exige que se inclúa o nome do sr. Mendes Pimentel entre os papaveis á presidencia.

O sr. Villaboim, o discreto sr. Villaboim, diz na Camara que ninguem tem nada com as conversas intimas do sr. Washington Luis com seus amigos e, assim, a entender, que é mesmo verdade que o chefe da nação está coagindo os politicos a só se occuparem do assumpto mais tarde.

O sr. Gilberto Amado acha que o negocio virá a furo a tempo dos ministros de Estado se desincompatibilizarem, o que parece uma insinuação em favor da candidatura do manso e meigo sr. Lyra Castro.

Quem lê estas noticias fica no meio da maior confusão a respeito do que, vae haver. Por emquanto, o que ha é uma evidente e irrecusavel embrulhada. As rãs estão sem o seu rei...

Legislação social

Reuniu-se hontem, afinal, a Commissão de Legislação Social da Camara. Como foi essa a primeira vez, este anno, que o auspicioso facto se verificou, os trabalhos consistiram apenas na reconducção do presidente e na eleição do vice-presidente. Ainda assim, houve um pequeno adeantamento, sendo entregue a membros da commissão materia para estudo. Distribuiram-se varias suggestões para a reforma do Codigo de Menores e um memorial do partido trabalhista, referente ao Codigo do Trabalho.

Escusavamos repetir o que temos ponderado frequentemente, em relação á responsabilidade dessa commissão permanente, na obra, aliás vagarosa e fragmentaria, da elaboração das leis de assistencia e previdencia social. Não sabemos se, entre as suggestões que collimam a remodelação do Codigo de Menores ha qualquer ante-projecto, plano ou alvitre vindo dos industriaes, que recentemente publicaram a disposição em que se achavam, de pleitear, perante o poder legislativo, a reforma do Codigo, no sentido de restringir a liberalidade de varios artigos. A commissão deve estar de sobreaviso contra semelhantes suggestões, graças á advertencia dos proprios interessados. O Codigo do Trabalho é outro problema que reclama prompta solução.

Mas, ha diversos assumptos de importancia a serem estudados e resolvidos pela commissão que é, presentemente, em vista da complexidade e da culminancia de seus multiplos encargos, uma das de maior relevo naquella casa do Congresso.

As reuniões semanaes da commissão de Legislação Social foram marcadas para as sextas-feiras. Queremos ter a satisfação de lhe acompanhar attenciosamente os trabalhos.

O Collegio Militar

O Collegio Militar, que era um estabelecimento de ensino secundario da melhor reputação, acaba de ficar sujeito a novo regulamento elaborado sob a inspiração de se fazer economia. Este anno os alumnos pagaram seis mezes sem aproveitar nada. Recentemente foram iniciadas as aulas e, no entanto, desde as férias até meiados de maio, os paes dos alumnos tiveram de contribuir como se os filhos lá estivessem internados.

Supprime-se, na nova ordem de coisas, a faculdade dos arranchados permanecerem no collegio aos domingos.

Ora, muitos meninos, cujas familias residem no interior, são internos e não terão para onde ir nesses dias de saida obrigatoria. Além disso, não é direito o estabelecimento cobrar pensão que recusa aos pensionistas, receber o preço da estadia e pôr os alumnos para fóra, o que resulta em prejuizo do estudo e em descredito do collegio.

As installações do Thesouro

Na visita que fez hontem ás dependencias do Thesouro, o sr. Washington Luis não póde fazer uma idéa de como estão mal installadas as repartições que alli funccionam. O presidente esteve cedo naquelle departamento administrativo, antes das horas do expediente, quando ainda o publico não se agglomera, como diariamente se verifica, nos *guichets*, aguardando a vez de ser attendido.

Assim mesmo, não passou despercebido ao presidente da Republica o grande numero de processos que se amontoam em secções, onde ha absoluta exiguidade de espaço.

Projecta-se agora fazer a mudança de algumas dessas repartições para o antigo edificio da Côrte de Appellação. Mas isto virá solucionar o problema?

Aquelle edificio não poderá comportar mais de uma repartição, continuando as demais no velho pardieiro da Avenida Passos.

Parece que o chefe da nação se convenceu disto, na sua visita de hontem. Accrescentam mesmo que houve quem lembrasse a construcção de um grande predio para o Ministerio da Fazenda, na área do antigo morro do Castello. Para fazer face a essas despesas, seriam vendidos os edificios da Caixa de Amortização, de Estatistica Commercial, do Thesouro e aquelle em que esteve installada a Côrte de Appellação.

Os addidos da Viação

Ha, no Ministerio da Viação, grande numero de empregados de funcções e serviços extinctos, aproveitados em cargos equivalentes, na conformidade do dispositivo legal. Esses funccionarios que — classificados como addidos — continuam servindo ao paiz, não tiveram os seus vencimentos majorados, ágora, com os accrescimos concedidos pelo governo á classe, em geral, encontrando-se em situação singular e inexplicavel, porquanto, retirados da inactividade foram, de novo, chamados a ella e estão sendo uteis.

Assim, defendendo o que entendem ser de seu direito, requereram ao titular daquella pasta os pagamentos que pleiteam, indicando os textos da lei que lhes são favoraveis.

Seis mezes são passados e aguarda deferimento ainda a petição, dizendo-se, no Ministerio, que o sr. Konder é contrario á pretenção, porque nenhum dos addidos occupa cargo effectivo.

A lei, porém, não exige isso porque, se exercesse cargo effectivo, o funccionario deixaria de ser addido; o que ella quer é que o addido esteja sendo aproveitado, seja util, trabalhe emfim, o que parece não se dar com a maioria que, pelo facto de terem sido extinctos os seus cargos, só tem a tarefa de ir nos primeiros dias do mez ao Thesouro receber os seus ordenados.

O burro de carga...

E' o Thesouro. Num regimen em que não ha governos responsaveis, o erario publico paga tudo, o que deve e o que não deve.

Ha tempos, dois juizes federaes no Acre, preteridos nos seus direitos de promoção a desembargadores, moveram contra a União uma acção de indemnização, que ganharam na primeira instancia. Appellados, estão agora no Supremo á espera de decisão final, com a causa em mesa para julgamento.

Em confirmando a sentença recorrida, os dois magistrados não só receberão os atrazados — os vencimentos de desembargador da Côrte de Appellação do Acre — desde a data em que deviam ser promovidos, como, ficando, por lei, em disponibilidade, continuarão a percebel-os. Quer dizer: cinco contos de réis, por mez, a cada qual.

Quem paga? O Thesouro. A ordem é rica... até quando não houver mais quem lhe empreste dinheiro...

Exigencias do fisco

Já uma vez tivemos occasião de alludir a uma exigencia curiosa, feita pelas collectorias federaes a trabalhadores ruraes, que, em grande maioria, são analphabetos. Exigem essas repartições arrecadadoras que os colonos escripturem as suas transacções. Admittindo-se mesmo que ficassem obrigados a essa formalidade os que têm noções de leitura e escripta, é fóra de duvida que lhes são completamente desconhecidas as regras mais elementares de escripturação mercantil.

A collectoria federal de Caxias, no Rio Grande do Sul, não transige e está fazendo questão absoluta dessa exigencia.

E como em todas essas coisas ha sempre o esboço de um negocio compensador, já se alvitra a creação de uma turma de guarda-livros ambulantes. O fisco, para tornar viavel suas prerogativas, não condescende, nem hesita em pretender do contribuinte toda a sorte de sacrificios. Resultado: a mais prejudicada é a producção nacional, que devia ser estimulada e amparada. No Rio Grande do Sul, por exemplo, muitos colonos, sob essa nova pressão do fisco, estão resolvidos a abandonar a viticultura, porque teriam de entregar ao fisco e empregar em despesas oriundas das novas exigencias, grande parte dos lucros compensadores do esforço que desenvolvem.

O ESCANDALO DA "REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL"

O registro de mais um vultoso credito

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, ordenou o registro do credito de 7.570:201$127, para saldar compromissos assumidos pela Revista do Supremo Tribunal e dando outras providencias.

Hemorrhoidas — Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. R. Pitanga Santos. Passeio 56. sob (2109)

Transferencia de inspectores fiscaes

O director da Receita transferiu o inspector fiscal Edgard Nazareth da 2ª para a 3ª zona de inspecção fiscal, no Estado do Rio de Janeiro, e desta ultima para aquella o inspector fiscal João André de Bakker, passando o municipio de Petropolis a fazer parte da 1ª zona, ficando o de Therezopolis incluido na 3ª zona.

Casas baratas

Todo projecto, visando a construcção de casas economicas, accessiveis á bolsa do pobre e do remediado, que as possa comprar ou alugar sem compromisso de ruina, é certamente bemvindo, hoje na cidade do Rio. O domicilio representa, realmente, o alicerce da segurança domestica e individual, e a sociedade, que conseguisse pôl-o ao alcance dos cidadãos que a compõem, teria consummado uma grande obra. Procurando tornar possivel a acquisição desse domicilio aos que não desfrutam o credito das grandes instituições bancarias, o projecto, que o deputado Salles Filho submetteu á apreciação da Camara, viria, portanto, preencher uma grande lacuna.

A habitação constitue agora, no Rio de Janeiro, um dos problemas mais sérios. As casas encareceram, como tudo mais, mas essa valorização dos predios de aluguel, ao invés de despertar nos capitalistas, o interesse pela propriedade immobiliaria, afugentaos, fazendo-os procurar qualquer outra applicação para o seu dinheiro. E' que o governo, ao mesmo tempo que impedia essa valorização de consummar-se, por meio da lei do inquilinato, onerava á propriedade com novos tributos, cavava a desvalorização da moeda nacional, creava novos impostos, contribuindo enormemente para desmoralizar, junto aos capitalistas, uma segura fonte de renda, outróra tão cobiçada.

Dahi a deserção do capital, que passou a ser preferidamente empregado na compra de titulos, na participação de sociedades commerciaes, uma vez que a propriedade passou a ser instituição precaria, desprezada por quem procurava applicação para seu dinheiro.

Accresce a essa circumstancia, de ordem economica, o facto de ser a edificação cercada dos maiores obstaculos na capital do Brasil. Os terrenos valorizam-se de fórma descommunal, a construcção encareceu com a elevação do custo do material e da mão de obra, e a uma vasta area da metropole não se beneficia, ainda, com os requisitos indispensaveis a edificações hygienicas, bastando, para proval-o, citar o caso da ampliação da rêde de esgotos.

Só apontamos as circumstancias que impedem as construcções para salientar a opportunidade de qualquer projecto chamando o Estado a collaborar em um problema de ordem social e financeira; mas que já não tem o condão de interessar e attrair a iniciativa particular. Ora, é isso que pretende fazer o deputado Salles Filho, por meio de um projecto que visa favorecer a construcção de casas baratas, ou a acquisição de appartamentos por aquelles que delles mais precisam, isto é, pelos operarios, jornaleiros, empregados particulares de pequeno ordenado e funccionarios publicos que percebam vencimentos annuaes não excedentes de 18:000$000. Vindo preencher essa necessidade, pois nenhum problema, mais do que o tecto, afflige hoje a sociedade carioca, a idéa do representante do Districto Federal, em principio, deveria ser acolhida com sympathia.

O projecto do sr. Salles Filho procura consubstanciar uma necessidade do momento. Merece ser, pois, detidamente estudado, mesmo porque ha nelle muitas das anomalias que precisam ser expurgadas, a menos que o seu objectivo, propondo ao Congresso leis impraticaveis, seja exclusivamente o de attrair a attenção sympathica do eleitorado irreflectido! Começa elle, por exemplo, confiando a solução do magno problema a uma entidade abstrusa, qual seria a sua "commissão de habitação". As commissões, em nossa terra — a não ser para a organização de prestitos carnavalescos — não costumam dar resultado. Tivemos a do abastecimento, e os generos, com ella, encareceram; tivemos a dos "notaveis", os Guedes, como a intitulou a chalaça popular, para organizar orçamentos equilibrados e foi um fracasso como não poderia deixar de succeder; tivemos, tambem, a do monumento ao barão do Rio Branco, e ninguem ainda viu essa consagração architectonica! Assim, para que não fracasse a solução do problema das casas baratas, é indispensavel entregal-a a outra entidade que não seja essa "commissão de habitação".

Ha ainda, no projecto do sr. Salles Filho, outros pontos, pelo menos pouco accessiveis ao entendimento, como aquelle em que determina, no caso de rescisão do contrato, a devolução das quantias entregues ao governo pelo candidato á acquisição da propriedade, dispositivo legal que redunda de instituição de uma novidade social, que é a habitação de graça! Não sabemos se o representante do Districto Federal virá crear essa esdruxula innovação social, de que nem os proprios Estados refundidos pelos dogmas do socialismo se lembraram. Se é realmente essa a sua intenção, que lhe agradeçam os futuros beneficiados pela medida tão salutar á sua economia.

A falta do morto

O sr. Vespucio de Abreu fez hontem no Senado uma allusão ao passado.

Disse elle que o general Pinheiro Machado era em espirito tão liberal que deu mão forte a um seu inimigo pessoal, o sr. Rosa e Silva, quando este entrou para aquella casa do Congresso, em consequencia da depuração do senador eleito José Bezerra e, por isto, fôra assassinado.

Ha nesta invocação ao morto uma confissão e um libello: uma confissão, porque o representante do Rio Grande do Sul confirma, que a generosidade de Pinheiro Machado exercia-se, embora em favor dos inimigos, contra a verdade das urnas; um libello, porque elle vem agora filiar o crime que o abateu a uma causa que, a ser aceita, deveria envolver a responsabilidade de pessoas que não foram judicialmente chamadas, no momento opportuno, a responder pelo delicto.

Nem sempre os mortos podem orientar os vivos. Vê-se bem que ficaram no Senado alguns amigos de Pinheiro Machado. O que não ficou foi a esperteza que elle punha em os guiar em suas campanhas.

As finanças da Prefeitura

O prefeito dirigiu hontem uma mensagem ao Conselho Municipal, historiando a sua gestão, tratando da realização dos multiplos melhoramentos reclamados e tambem da reforma de varios serviços já existentes na Prefeitura.

Em resumo, diz o sr. Prado Junior, que taes emprehendimentos acarretaram vultosas despesas e não podem, de modo nenhum, ser interrompidos sem grandes damnos para os mesmos, e, para não annullar a efficiencia do programma de trabalho que estabeleceu, sem que fique o mesmo compromettido, appella para o Conselho, afim de tiral-o dos embaraços de pagamentos a effectuar, entre os quaes avultam, como divida de honra, os vencimentos e salarios de funccionarios e operarios e os de juros e amortizações da divida consolidada.

Terminando, diz o prefeito: — "Forçoso se torna autorizeis o poder executivo a realizar operações de credito interno ou externo, segundo as conveniencias apresentadas no momento. Em caso do emprestimo interno, a importancia deverá alcançar o maximo de 40.000 contos, podendo o executivo emittir apolices correspondentes até á importancia acima declarada, do valor nominal de 200$, cada titulo, juros annuaes até 7 por cento e ao typo minimo de 93 por cento, dando á operação as necessarias garantias.

Sendo externo, o emprestimo precisará ser de 6 a 8 milhões de dollars, obedecendo as seguintes condições:

a) — Resgate dentro de 25 annos;

b) — Typo liquido maximo de 90 por cento;

c) — Juros maximos de 6 1|2 annuaes.

Olygarchia embryonaria...

A versão corrente em Aracajú sobre a possibilidade de ser indicado candidato á presidencia de Sergipe, pelo situacionismo, o sr. Humberto Dantas, sobrinho do actual governador, póde não ter fundamento, mas ainda assim não é presumpção que deva passar despercebida. Quando menos, é indicio da probabilidade da instituição de uma nova olygarchia no paiz. E em relação ao sr. Manoel Dantas caberia, desde já, uma ponderação importante: a situação sergipana é adventicia, tendo-se originado de um accidente na vida administrativa.

Embora se saiba que a escolha dos governos regionaes obedece, em regra, a conveniencias muitas vezes inconfessaveis, é sempre estranhavel a sem-cerimonia com que um presidente ou governador do Estado se converte em arbitro, para a preferencia a candidatos ao mais elevado cargo administrativo, arrogando-se em testamenteiro dessa funcção.

Até aqui as olygarchias mascaravam essa especie de continuidade de governo, collocando nos primeiros postos individuos da mesma familia, porém mais ou menos conhecidos, como occupantes de cargos publicos durante alguns annos. Agora ha mais desalentado desembaraço. Pouco importa que a pessoa promiada com um cargo de presidente ou governador do Estado seja soffrivelmente conhecida, mesmo dentro das fronteiras da unidade federativa em que a olygarchia se implanta.

Donde se infere, tambem, que não foi por fazer pilheria que o sr. Manoel Dantas declarou, em recente entrevista, que em Sergipe só se fará a sua vontade.

E ainda lhe ficarão agradecidos os conterraneos pela energia com que o sr. Dantas defende a autonomia do Estado, cujo poder lhe caiu nas mãos por acaso...

Os fornecimentos feitos á Inspectoria de Prophylaxia

Pelo Tribunal de Contas foi ordenado o registro de réis..... 244:905$080, de fornecimentos feitos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional da Saude Publica, no anno findo.

No mundo politico

Impressões da Camara

A suggestão dos dous apostolos, do senador Sodré, tem sido uma especie de *cangerê* para o meio politico. E, já hoje, mal um deputado chegando á Camara, vendo um collega, logo pergunta se o mesmo participará da ceia de Natal, em que o presente de papá Noel é... a futura presidencia. O sr. João Elysio entende que o sr. João Neves da Fontoura está entre os taes apostolos, e o interpellava, num esforço de reminiscencia biblica:

— Você é o São João?...

E, ante a difficuldade de lembrança, respondeu o *leader* gaucho:

— O Baptista, não. O São João Marcos...

♣

O grande acontecimento, aliás, é que foi muito notado, hontem, emquanto corria a sessão — que o sr. João Neves se comprazia, no recinto, em discreta roda de fluminenses, amigos do sr. Manoel Duarte. Seria um testemunho de que estes... estavam afastados do senador Feliciano Sodré?

♣

Triste é a situação do politico, inexpressivo, que, sem valor proprio, de opposicionista, se vê escurraçado pelo governo do Estado. E' o caso desse pobre homem chamado Graccho Cardoso, que se contenta a relatar as suas maguas ao sr. Joaquim Pires, na persuasão de que o marechal muito influirá... no seu futuro reconhecimento. O sr. Graccho não se cança de repetir ao sr. Joaquim Pires que o seu successor, no governo de Sergipe, é contra o governo federal. E lembra, algumas vezes, que foi o autor da moção, do anno passado, sobre "a volta á circulação metallica". O deputado piauhyense, cançado de muito ouvir, fecha algumas vezes os olhos, e murmura, emquanto oscilla com a cabeça:

— *Circulez, monsieur.*

♣

... e do Senado

Ainda hontem, o Senado realizou uma funcção divertidissima. A oratoria do sr. Feliciano Sodré, entremeada com os partes do sr. Costa Rego, é uma dessas scenas que se não descrevem. Junte-se isso o vozeirão do sr. Lopes Gonçalves, bem como a indiscreção do sr. Pires Rebello, e teremos um quadro admiravel. Póde-se dizer que esses quatro senadores dão uma graça excepcional aos debates.

O sr. Costa Rego, com a sua *verve*, desconcerta os oradores mais seguros, entre os quaes, evidentemente, não se póde collocar o sr. Sodré.

Sem controle, o representante fluminense deixa-se facilmente arrastar pelo que elle mesmo chama "as inclinações do seu espirito" e disso resulta que as suas orações estão se tornando celebres, pela feição que lhes empresta a collaboração dos collegas.

♣

O discurso do sr. Vespucio de Abreu, em defesa do sr. Borges de Medeiros, offerece uma conclusão politica a respeito da attitude dos gaúchos no caso da successão: o Rio Grande está em espectativa.

E' isso, sem tirar nem pôr, o que está na oração do senador sulino. Diz elle que o seu Estado espera "as suggestões da opinião publica, para que possa collaborar, com toda a efficiencia, no momento opportuno, de accordo com os dictames, tambem da opinião, na escolha mais acertada e mais digna, que attenda ás aspirações da nossa patria."

Pura espectativa, não ha duvida, aliás apoiada, enthusiasticamente, pelo sr. Pires Rebello, que ainda ante-hontem insinuava, claramente, a victoria de Minas no problema que tem empolgado aquella casa, nos ultimos dias.

♣

A agitação oratoria que se tem visto no Monroe está concorrendo que appareçam ali alguns mandatarios, cuja ausencia vinha sendo notada. Hontem, por exemplo, lá estiveram os srs. Lauro Sodré e Soares dos Santos, dois antigos opposicionistas, que agora estão envoltos num silencio desconcertante. E' possivel que, com a continuação dos debates em torno da successão presidencial, elles se resolvam a tomar parte na contenda, engrossando as hostes onde já se acham os srs. Feliciano Sodré e Pires Rebello, dois christãos novos da esquerda.

♣

A sessão do Senado, hoje, promette ser interessantissima. Está inscripto para falar, na primeira hora, o marechal Pires Ferreira, respondendo ao discurso proferido pelo sr. Pires Rebello, sobre a politicalha piauhyense.

Havendo o marechal declarado que o sr. Rebello "estava com a corda no pescoço", a quasi victima foi á tribuna para dizer que a declaração não o surprehendera. Tinha negado o seu apoio á candidatura do actual governador do Piauhy. Devido a insistencias fraternas, porém, acabára por se conformar com a tal candidatura. Agora, acenavam-lhe com a corda. Não se admirava disso. Os "achacadores" eram tambem assim.

Eis o que se vae occupar, hoje, o marechal.

A entrada é franca.

"Para Todos..."

O resultado inesperado do concurso de Galveston não diminuiu em nada, para nós brasileiros, a graça e a belleza de "Miss Brasil".

Este titulo, muito honroso como sempre, continúa pertencendo á senhorita Olga Bergamini de Sá, de quem "PARA TODOS..." publica em sua edição de hoje sete paginas de photographias inéditas chegadas de Nova York pelos ultimos vapores. Publica tambem "Miss Paraná", em São Paulo; The Ingenues, de New York, em bellissima photographia e varias reportagens focalizando os acontecimentos mundiaes dos ultimos dias.

Passou a servir na Directoria do Patrimonio

Passou a servir na Directoria do Patrimonio o 4° escripturario do Thesouro Rubens Saldanha da Gama, que vinha servindo na Directoria da Receita.

O ministro da Agricultura em visita ao da Fazenda

Esteve hontem em conferencia com o ministro da Fazenda o dr. Lyra Castro, ministro da Agricultura.

NO SENADO

A proposito da successão presidencial, houve hontem uma sessão divertida no Monrõe

O sr. Vespucio de Abreu foi o primeiro a falar, hontem, no Senado. Levou-o á tribuna a obrigação de defender o sr. Borges de Medeiros, que, segundo disse, havia sido profundamente ferido pelo juizo do sr. Feliciano Sodré. Agradeceu ao sr. Pires Rebello a gentileza de se ter adiantado nessa defeza, ao que este respondeu que havia, apenas, feito justiça, accrescentando o sr. Azeredo que os agradecimentos podiam ser dirigidos egualmente á maioria da casa, que reconhecia as grandes qualidades do ex-presidente gaucho.

Em apartes successivos, o sr. Feliciano Sodré procurou demonstrar que as suas palavras absolutamente não podiam ser tomadas como pejorativas para o sr. Borges, a quem elle admirava tanto ou mais do que o sr. Vespucio. O de que fazia questão era dos principios. Não visava os homens. Se tinha citado mais de dois nomes, a culpa era do vice-presidente da casa, que o levára para esse terreno.

A plethora de apartes do sr. Sodré desgostou o sr. Vespucio, que, muito geitosamente, pediu ao collega que não fizesse um discurso parallelo.

— Eu tenho muita inclinação pra os parallelos, retruca o sr. Sodré.

E o sr. Vespucio:

— Nesse ponto, estamos em desaccordo. Prefiro as linhas convergentes.

Alguns engenheiros, presentes, tomaram parte na discussão e, afinal, o sr. Sodré, falando alto, declarou que não interromperia mais o orador. Este podia dizer o que quizesse, sem receios de ser perturbado.

Deante disso, o sr. Vespucio passou, então, ao miolo do discurso. O seu objectivo principal era mostrar que o sr. Borges não era um "sectarista intransigente", como o classificára o sr. Sodré.

Antes de mais, porém, queria deixar bem claro que o Rio Grande do Sul não pleiteava postos, nunca os tinha pleiteado nem os pleitearia. "Nós, do Rio Grande — accrescentou — somos os homens proprios para todos os sacrificios neste paiz. Quando é preciso derramar o nosso sangue pela patria nós não fugimos a esse sacrificio.

O sr. Feliciano Sodré não se conteve, e atalhou:

— Não só os riograndenses; tambem os fluminenses, como todos os brasileiros.

O sr. Vespucio de Abreu — Quando é preciso que nós nos sacrifiquemos em bem da Republica, nós não nos negamos a isso.

O sr. Feliciano Sodré — Como todos os brasileiros.

O sr. Vespucio de Abreu — Eu não tenho procuração do Brasil inteiro para falar em nome delle. Estou falando em nome do Rio Grande do Sul, que foi citado, por intermedio do chefe do Partido Republicano daquelle Estado.

O sr. Feliciano Sodré — Eu faço a defesa em nome do Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Vespucio de Abreu — V. ex. fará como quizer. Todos têem o direito de fazel-o.

O sr. Feliciano Sodré — O Estado do Rio de Janeiro tambem trará a sua contribuição e dará o seu tributo á alma nacional."

Depois de ter explicado que os riograndenses não eram pleiteantes das altas investiduras, disse que elles estavam em posição de acompanhar os acontecimentos e de attender ás suggestões feitas pela opinião publica, para collaborar com ella. Classifica de injustas as apreciações do sr. Sodré sobre o sr. Borges, o qual, ao contrario dos qualificativos do representante fluminense, nunca déra provas de "sectarismo intransigente". Historia, a seguir, a vida publica do seu chefe, desde os tempos da propaganda republicana, ao lado de Assis Brasil, Castilhos, Pinheiro Machado, etc.

"Na constituinte — prosegue — os gauchos formaram um grupo que defendeu idéas, muitas das quaes foram victoriosas e incorporadas na Constituição de 24 de fevereiro e não me consta que, por esse motivo, por essas idéas partidarias, tivesse sido o sr. Borges de Medeiros considerado um "sectarista intransigente".

Ao sair da Constituinte, a representação do Rio Grande do Sul publicou um manifesto ao paiz, mostrando o que tinha conseguido e o que deixára de conseguir ao propugnar a sua opinião. Quer dizer que, quando essas idéas do Partido Republicano tivessem avançado no seio da communhão brasileira, quando a opinião publica se tivesse manifestado a favor dellas, então seria o momento da bancada riograndense tomar a si a iniciativa desse movimento e fazel-o triumphar.

Pergunto eu: Isso é "sectarismo intransigente?" Pois então levantar a opinião publica, fazer com que essas idéas sejam acceitas por essa mesma opinião publica é impor doutrinas intransigentes a quem quer que seja?

Eis pois o sectarismo do sr. Borges de Medeiros, as suas idéas philosophicas.

Poderá, porventura, haver homem de cultura mediana para cima, que não tenha uma escola philosophica. E, por acaso, durante o periodo governamental do Rio Grande do Sul, o sr. Borges de Medeiros aproveitou-se do facto de estar na direcção suprema do Estado para impôr a quem quer que fosse as suas doutrinas philosophicas, as suas doutrinas religiosas?"

O sr. Vespucio declara, então, que é catholico, apostolico, romano, e nem por isso deixava de pertencer ao Partido Republicano do Rio Grande, partido que não era composto sómente de positivistas. Conta que o sr. Borges, quando saiu do governo foi acompanhado pelo arcebispo da capital do Estado, o que provava não ser intransigente o seu sectarismo.

Mostra, depois, que o sr. Borges varias vezes havia transigido, sempre para aquillo que lhe parecia ser o bem.

E exclama:

"Sectarismo! Onde está esse sectarismo? Sectario é Torquemada, aquelle que manda queimar o proximo, contrario ás suas idéas; sectario é aquelle que condemna em limine a todos quantos são contrarios a seus desejos, aspirações e idéas. Não, Borges de Medeiros, que é a figura maxima da Republica, um dos homens que mais serviços tem prestado ao paiz, que mais merece a consideração dos republicanos e de todo o Brasil."

Depois o sr. Vespucio passa a tratar de Pinheiro Machado, concluindo, após uma série de considerações a proposito da actividade daquelle antigo chefe da politica nacional, por fazer um forte elogio ao sr. Borges, dizendo que elle, quando transpuzer os humbraes da historia, não haverá maculas nem suspeições.

Falou, a seguir, o sr. Feliciano Sodré, insistindo em que não tinha offendido ao sr. Borges, pois, a sua idéa era tratar apenas de principios e de programmas. Havia, porém, entre elle e o sr. Borges uma profunda differença: um era positivista, e, o outro, era espiritualista.

O sr. Lopes Gonçalves roncou:

— Positivismo tambem é espiritualismo.

E o sr. Sodré:

— Engana-se. São coisas diversas. Discutirei essa these quando quizer.

Ha uma chuva de apartes doutrinarios, findos os quaes, o sr. Sodré, em phrases gongoricas, prosegue.

Chamar o sr. Borges sectarista não era nada offensivo, pois, sectarista era tambem, por exemplo, d. Sebastião Leme.

Virando-se, depois, para o sr. Vespucio, pergunta se elle está satisfeito?

A uma resposta affirmativa, conclue:

— Pois eu tambem estou.

Ao lado, o sr. Pires Rebello fala:

— V. ex. é um homem feliz!

— Muito! Sou feliz, realmente! Sou felicissimo!

E o sr. Costa Rego:

— E' *feliciano*...

Risos, risos até nos labios do sr. Sodré.

Continuando, refere o senador fluminense que não se importa com os homens. Quer forças directoras, em torno da força coordenadora do presidente da Republica.

O sr. Costa Rego: — Então, v. ex. não inventou nada.

Novos risos, terminados os quaes o sr. Pires Rebello indaga se não seria melhor, no caso dos dozes "apostolos da democracia", escolher-se, de preferencia, para essas funcções, os governadores actuaes dos Estados?

Mais risos... O sr. Bernardes, hieratico, na sua cadeira, semblante fechado, não deixa o sr. Lopes Gonçalves entrar na liça.

Zangado, o sr. Sodré vae continuando:

— Sei que as minhas idéas não pegam. Vivemos num ambiente materialista e eu sou um idealista.

Explica que a idéa da eleição indirecta do presidente da Republica elle a tinha desde 1904 e procura desmanchar, lendo um editorial do orgão official de Nictheroy, as duvidas que haviam insinuado em derredor da sua situação na politica fluminense. Nesse editorial, era chamado de "illustre". Ao chegar nessa palavra, não quiz pronuncial-a, mas o sr. Costa Rego insistiu para que o fizesse.

— O "illustre" eu tiro — bradou o sr. Sodré.

— Não tire! — exclamou o sr. Costa Rego.

— Tiro! Ah! eu discordo de v. ex.! V. ex. não consegue isso de mim!

— Não tire!

— Tiro!

Continuando, disse que estava de accordo com tudo o que se dizia no artigo.

— Inclusive com o "illustre"? — interpellou o sr. Costa Rego.

— Menos com o illustre!

Mais adeante, como o sr. Sodré declarasse que seguia impavido o seu caminho, de braço dado ao sr. Costa Rego, este atalhou:

— Não, senhor! Prefiro ir atraz de v. ex.

Formalizou-se o sr. Sodré e gritou:

— Nunca! Atraz de mim, nunca!

Novo ataque geral de risos.

O sr. Sodré terminou dizendo que não era palaciano, muito embora fosse amigo do sr. Washington Luis.

O couraçado "Minas Geraes" é esperado amanhã, na Bahia

São Salvador, 14 (A. A.) — O couraçado "Minas Geraes" é esperado nesta capital, domingo pela manhã.

O protocollo para a recepção que aqui será feita ao almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, é o seguinte:

A' hora do desembarque esperarão s. ex. no caes, os secretarios de Estado, presidente do Senado e da Camara, Tribunal de Justiça; commandante da Região Militar, prefeito Municipal, subindo logo em seguida s. ex. para o automovel do Estado em companhia do ajundante de ordens do governador do Estado, secretario do Interior e chefe de Policia. Um piquete de lanceiros escoltará o carro até o Palacio da Acclamação onde o titular da pasta da Marinha ficará hospedado. Uma companhia do 19° Batalhão de Caçadores montará guarda na cidade baixa emquanto uma companhia de guerra da Força Publica ficará em frente ao Palacio do governo.

Para ficar ás ordens do ministro da Marinha foi designado o capitão João Victor.

O almirante Irwin, chefe da Missão Naval norte-americana que acompanha o almirante Pinto da Luz ficará hospedado no Nova Cintra, sendo designado official á suas ordens, o tenente Arlindo Gomes Pereira.

O governador do Estado offerecerá durante a sua permanencia nesta capital, um banquete ao ministro da Marinha e um almoço ao almirante norte-americano.

O "Minas Geraes" demorar-se-á alguns dias neste porto.

Noticias da Viação

O sr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector federal de portos, rios e canaes, acompanhado do engenheiro Toledo Lisboa, chefe da fiscalização do porto do Rio de Janeiro, percorreu, hontem, as obras do prolongamento do cáes do porto desta capital, em execução, da foz do Canal do Mangue á Ponta do Cajú'.

— O ministro da Viação, por despacho de hontem, autorizou a adoptação nas tarifas das Estradas de Ferro Sorocabana e Mogyana, para o trafego proprio e mutuo, de uma nova tabella sob n. 4-B, cuja base equivale á da tabella 4, em vigor, com 50 % de abatimento, para o transporte de xarque.

— Pelo ministro da Viação foram approvados o novo quadro e a tabella de vencimentos das Estradas de Ferro Quarahim e Itaquy e Itaquy e São Borja, ficando estabelecido que não será excedida a dotação reservada á manutenção dos serviços daquellas estradas no corrente anno.

— O ministro recebeu, hontem, da New York-Rio-Buenos Aires Line Cº. um telegramma communicando-lhe que o avião "Washington", que está fazendo uma viagem de estudos para os futuros serviços da companhia entre aquellas tres cidades, completou a sua primeira etapa, chegando á Havana, e dali partindo para a Martinica.

— Para o devido pagamento, o ministro da Viação enviou, hontem, ao Thesouro Nacional as seguintes contas: de 19:400$, da Companhia Bouroughs do Brasil; de 3:403$400, da "A Encadernadora"; de 3:051$100, de Elysio Lugarinho; de 84$500, da Leopoldina Railway; de 157$080, da Light and Power Limited; de 11:073$521 e 219$612, da mesma empresa.

— O ministro da Viação enviou, hontem, ao director da Recebedoria do Districto Federal o requerimento em que diversos moradores das estações Vicente de Carvalho, Irajá e Collegio, na E. F. Rio d'Ouro, reclamaram sobre o horario e parada dos trens daquella via ferrea nas estações de Triagem e Vicente de Carvalho, por estar a referida petição insufficientemente sellada e, por isso, sujeita á revalidação.

A prefeitura de São Paulo

Os pontos capitaes da administração do sr. Pires do Rio: a normalização da situação financeira do Municipio, o serviço de pavimentação da Capital e a defesa do patrimonio municipal

DA NOSSA SUCCURSAL

Quem quer que deseje formar um juizo seguro do que tem sido a administração do sr. Pires do Rio, na Prefeitura da capital paulista, ha de se deter em tres pontos principaes, que constituem, por assim dizer, as pedras angulares do programma administrativo desenvolvido pelo governador da cidade. São elles: em primeiro logar, a normalização da situação das finanças municipaes, providencia necessaria e imprescindivel para possibilitar a execução de qualquer programma administrativo; o serviço de pavimentação da cidade, que, mão grado o ruido que, em sua roda se formou, não deixou de ser uma realidade; e, finalmente, a defesa do patrimonio municipal.

A situação financeira

No officio em que o sr. Pires do Rio, resumindo á Camara Municipal a actividade de seu triennio de administrador, minudenciou, com abundancia de dados, os principaes factos que preoccuparam a Prefeitura, vem, logo de começo, exposto, em palavras claras, o "estado financeiro penoso" do Municipio, que não permittia o inicio de serviços dispendiosos. O volume da divida fluctuante e a realização arrecadações aquem das estimativas orçamentarias é que, principalmente, haviam concorrido para esse estado de cousas. Depois de detalhar a situação e as providencias empregadas para remedial-a, o sr. Pires do Rio, assim resume o que realizou o governo municipal nesse terreno.

"No principio de 1926 a Municipalidade era obrigada a reconhecer que o exercicio anterior de 1925, se fechara com um "deficit" superior a 3.000 contos e que a sua divida fluctuante, na importancia de 23.000 contos, pagava um juro de 8 % superior a 12 por cento. Tinhamos uma delicada situação financeira, em cuja face parecia imprudente cogitar-se de um emprestimo.

Mas, em principio de 1927, um anno depois de havermos assumido a direcção do Municipio, a Prefeitura poderia proclamar que o exercicio anterior, de 1926, se fechara com um saldo de mais de 4.000 contos entre a receita arrecadada e a despesa realmente feita, e que a sua divida fluctuante não augmentada, pagava um juro de 8 por cento. Com seu credito firmado e livre de uma taxa afflictiva de juros sobre sua divida fluctuante, pôde a Municipalidade realizar um emprestimo, em excellentes condições, para consolidação dessa divida e realização de algumas obras publicas urgentemente reclamadas.

Fez-se o emprestimo depois de porfiada concorrencia entre quinze casas bancarias de primeira ordem, norte-americanas e europêas. Foi acceito a 6,5 % e typo de 94,57. The First National Corporation, representada pelo Banco do Canadá, fez á Municipalidade um emprestimo de $5.900.000 dollars, cujo producto permittiu o resgate da divida fluctuante e deixou margem para o custeio de obras que estamos realizando."

O calçamento

Pela divisão de attribuições administrativas attinentes á cidade de São Paulo, incumbiam á Municipalidade, como os dois serviços ordinarios mais importantes, o da limpeza publica e o do calçamento. Os serviços de agua e esgotos, o da illuminação publica, o do bombeiros, o de hygiene publica, o de policiamento da cidade estão a cargo do governo do Estado.

Remediada a situação financeira na forma que o sr. Pires do Rio resumiu em seu relatorio, não se tornou difficil abalançar-se a Prefeitura á realização de algumas obras de relevante importancia, como, por exemplo, o alargamento da ladeira do Carmo. Essa obra já se encontra em notavel grão de adeantamento, devendo ser inaugurada ainda este anno.

O commercio de peixe e do leite tambem constituiram assumpto de preoccupação do governo municipal, tendo-se chegado a effectivação de providencias que, embora, a seu tempo, tivessem dado ensejo a grande clamor, está verificado, hoje, que geram plenamente acautelando a saúde publica.

Acerca do calçamento, diz o prefeito Pires do Rio, em seu officio relatorio:

"Em principio de 1926, o problema do calçamento podia definir-se desta maneira: São Paulo, com mais de 800.000 habitantes, contava cerca de 3.000.000 de metros quadrados de área pavimentada. Cerca de 2.300.000 m. q. em parallelepipedos e areia, 150.000 m. q. em lençol de asphalto, 32.000 em concreto asphaltico, e o restante, pouco mais de 500.000 m. q. em macadam simples ou betuminado. Daquelles 3.000.000 m. q., metade poder-se-ia considerar em bom estado; metade, porém, se deveria substituir, mórmente nas ruas de trafego intenso, nas quaes o parallelepipedo sobre areia exige conservação prohibitivamente dispendiosa.

Uma grande quantidade de ruas, inteiramente edificadas, reclamava calçamento. Não exigimos que São Paulo, pelo numero de m. q. para cada habitante, se compare ás cidades norte-americanas do typo de Cleveland, Buffalo ou Boston, que contam 10 m. q. por habitante; mas, ficando abaixo de Buenos Aires, que conta mais de 7 m. q. póde bem aspirar ao conforto de possuir 6 m. q. por habitante.

Precisaria São Paulo de ...... 4.800.000 m. q. em começo de 1926; tinha, entretanto 3.000.000 apenas, e, desses, 1.500.000 precisariam de substituição. A deficiencia, portanto, montava em 3.300.000 m. q.; mas São Paulo cresce, novas ruas se abrem, e mil casas contróem-se annualmente; mas ainda do que a edificação cresce a população, que augmenta de 40.000 almas por anno.

Para não aggravarmos a actual defficiencia do calçamento, cumpria construirmos, pelo menos 240.000 m. q. na razão de 6 m. q. por habitante accrescido por anno; para corrigirmos aquella actual deficiencia, num prazo de dez annos, digamos, teremos de construir nunca menos de 300.000 m. q. além daquelles 240 mil.

O problema do calçamento de São Paulo exige, portanto, o minimo programma de 500.000 m. q. por anno.

Tinhamos a difficuldade e apparelhamento technico e a maior difficuldade do problema financeiro.

A questão financeira dever-se-ia encarar preliminarmente, e o caminho para sua solução se achava indicado na lei n. 2.689, de 4 de abril de 1924 cujo projecto fôra justificado pela premente necessidade de recursos para o calçamento da cidade, que se atrazava, de anno para anno, apezar do empenho que puzeram nessa obra as administrações passadas.

Pela lei n. 2.689, os proprietarios deveriam contribuir para o calçamento de suas ruas e praças, com dois terços das despesas, contribuição que elles poderiam pagar, em 6 prestações semestraes, no prazo de 3 annos. O Thesouro municipal restava a despesa de um terço do custo do calçamento, mais o juro do recurso adeantado para installação do serviço. Para execução do programma-minimo de 500.000 m. q. por anno, á razão de 40$ por m. q., de um bem calçamento, subiria a despesa annual a 20.000 contos, cujo 1|3 montaria em 6.500 contos, despesa possivel no Thesouro municipal nas suas actuaes condições financeiras. Resolveu a Camara autorizar concorrencia publica para execução do serviço e adeantamento de um capital de 12.000 contos para sua installação. A lei numero 2.971, de 7 de maio de 1926, define o plano organizador das obras contratadas.

A cobrança da primeira prestação semestral da contribuição de 2|3 não se chegou a fazer, porque a Camara, na lei n. 3.008, de 28 de outubro de 1926, resolveu que os proprietarios dos terrenos cujas ruas fossem calçadas pagassem a totalidade das despesas.

Esta modificação visava um grande melhoramento da situação financeira do Municipio. Ficando alliviado da despesa de calçamento, o Thesouro poderia destinar maior verba para juro e amortização de um emprestimo que cobrisse a divida fluctuante e sobrasse para execução de muitas obras publicas reclamadas pelo progresso da cidade.

Quando, no primeiro semestre de 1927, fez-se o lançamento da contribuição total, surgiram os protestos dos proprietarios, sobretudo daquelles cujos terrenos não estavam construidos.

Tal a campanha feita, que a Camara, por proposta da Prefeitura, resolveu que aos proprietarios sómente coubesse a *despesa do calçamento da área fronteira aos seus terrenos*, ficando ao Thesouro municipal o encargo das despesas com as guias ou meios-fios e mais a feita com a pavimentação da área de cruzamento das ruas.

Dessa maneira, pesaria sobre os proprietarios a parte maior da despesa do calçamento, calculada em 74 %, e sobre o Thesouro municipal o restante, que é (26 por cento) parte menor.

Na despesa annual de 20.000 contos com a execução do programma-minimo a verba saida do Thesouro deveria montar em 5.200 contos. Sommando a esta quantia a importancia relativa ao juro e amortização do emprestimo feito para consolidação da divida fluctuante e execução de diversas obras publicas, chega-se ao total de 8.960 contos, superior á verba de 6.500 contos, consignada para despesa annual de calçamento na lei organizadora do novo plano.

Mas, o excesso de 2.460 contos poderiamos enfrentar com o provavel augmento da renda arrecadada sobre a orçada para o seguinte exercicio. Passára a campanha de imprensa contra a lei do calçamento e, com todas as explicações dadas em publico, os proprietarios conformavam-se de custear *a despesa com a pavimentação da área de rua fronteira aos seus terrenos*.

Essa contribuição, porém, foi ainda reduzida pela Camara.

A lei orçamentaria para o exercicio de 1928 mandou que os proprietarios custeassem *apenas 2|3 da área fronteira aos seus terrenos*.

Sobre o Thesouro municipal pesariam as despesas com o calçamento do *terço medio das ruas, com o da área dos seus cruzamentos*, mais o custo das guias ou meio-fios.

Nestas novas e imprevistas condições, a despesa com o calçamento será dividida, em partes eguaes, entre o Thesouro e os proprietarios.

Tinhamos contratado a obra de calçamento na base de contribuirem estes com 2|3 das despesas totaes, nos termos da lei n. 2.689 de 4 de abril de 1924, reduzindo-se aquella contribuição para 50 %, como fez a lei numero 3.108, feriu-se o contrato, na parte relativa ao adeantamento do capital.

Além desse onus que virá contra o Thesouro municipal, houve uma sobrecarga, relativamente á lei n. 2.689 e a n. 2.971 que organizou o plano financeiro e technico das obras pelo Thesouro municipal. Contavamos despender 6.500 contos annualmente e somos, pela modificação da lei, obrigados ao dispendio de 9.700 contos.

Relativamente á solução de custearem os proprietarios 74 % das despesas do calçamento de suas ruas, houve um accrescimo não de 3.200 contos, mas o consequente á differença entre 74 % e 50 %, ou 24 % de 20.000 contos, isto é, 4.800 contos por anno.

O contrato de calçamento, obtido em concorrencia publica, pelo consorcio da Companhia Mecanica e da Sociedade Puricelli, foi assignado em 26 de agosto de 1926.

Vencidas as naturaes difficuldades para a realização de uma obra de vulto excepcional, que exigia um apparelhamento technico bem estudado, com projecto de installações preliminares, de que algumas são obras grandiosas de engenharia, proseguem hoje os trabalhos de calçamento com regularidade. Permitte o apparelhamento technico da Prefeitura de São Paulo, em pleno funccionamento, com as suas pedreiras, o seu porto de areia, o seu material rodante, a construcção de 500.000 m. q. de calçamento por anno. Uma obra de tal magnitude não se poderia atacar sem medidas technicas de caracter economico e cuja execução toma longo tempo. A acquisição e apparelhamento de duas pedreiras, que são hoje as principaes explorações do seu genero no paiz, constitue um trabalho technico notavel e de cuja montagem não poderiamos prescindir para a economia da obra que se ia realizar.

A pedreira do Rio Grande, num ramal da São Paulo Railway, apparelhada para o fornecimento de 600.000 metros cubicos de pedra britada em 4 annos, poderá fornecer mais de 500 metros cubicos por dia.

O seu britador é dos mais poderosos typos até hoje construidos na Inglaterra: seu apparelhamento mecanico, rigorosamente moderno, é movido pela força que leva uma linha de corrente triphasica construida pela São Paulo Light e Power e que sáe do alto da Serra.

As pedreiras melhor installadas, na Europa ou nos Estados Unidos, são comparaveis á que a Municipalidade fez montar para o serviço de calçamento de São Paulo. Além dessa, que fornece a pedra britada, montou-se uma pedreira em Cotia, num ramal da E. F. Sorocabana, para producção de parallelepipedos de granito.

Não poderia a Prefeitura, que é o maior consumidor, entrar no mercado, á procura de material que é produzido com deficiencia, antes de preparar-se para dominar o jogo da offerta e da procura; a sua pedreira de Cotia garante-lhe um mercado estavel.

Forçada a construir cerca de 250.000 m. q. de pavimentação de granito, a Prefeitura é obrigada a comprar 7.500 milheiros de parallelepipedos por anno. Sem a garantia de uma producção propria, seria grande o risco da especulação contra o interesse municipal.

Com o fito de baratear ou melhor, de augmentar a área de calçamento de granito, construiu-se uma usina para o côrte de cubos de granito e apparelhamento mecanico de guias ou meio-fios.

Funcciona a usina num terreno da rua Guaycurús servido por um desvio da Sorocabana, por onde, portanto, póde vir a pedra de Cotia.

Outra installação indispensavel á economia da obra do calçamento foi a de um porto de areia abastecido por uma draga e competente material de transporte fluvial. Mais de 200.000 m. c. de areia deve a obra contratada consumir em 4 annos, isto é, mais de 150 metros cubicos por dia. A presença da Prefeitura no mercado para um tal consumo determinaria, inevitavelmente, uma subida rapida de preço; a montagem de um porto de areia para o seu proprio abastecimento foi despesa altamente compensada.

Uma draga de alcatruzes, diversas barcaças de transporte, dois carregadores mecanicos trabalham na vizinhança de um caes de atracação construido á margem do Tietê, no Canindé.

Num terreno vizinho ao Hippodromo, tem o serviço de calçamento um vasto deposito de material de desembarque, ao lado mesmo da estação de desembarque mecanico da pedra britada que vem do Rio Grande por estrada de ferro.

No primeiro semestre, foi de organização o trabalho feito pelos administradores; no correr de 1927, já produziram bastante, mas sómente no actual exercicio (1928) o trabalho se [illegible]izou.

O ultimo balancete, demonstrando o movimento financeiro entre a Prefeitura Municipal e a Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo e S|A Puricelli, até 31 de maio ultimo, e que foi divulgado no dia 11 do corrente, assim está organizado:

RECEITA

Quotas do Thesouro.	20.583:833$325
Adiantamento dos administradores	11.710:795$842
Contribuição dos Proprietarios. .	13.500:671$532
Restituições de juros	260:720$010
	46.055:520$705

DESPESA

Saques das contratantes: 1926 . . .	406.321$930
Idem 1927 . . .	14.655:923$430
Idem 1928 . . .	22.550:489$010
Idem 1929 . . .	8.211:241$460
	45.823:974$830
Juros com calçamento até 31-12-28	231:545$875
	46.055:520$705

A defesa do patrimonio municipal

Para defesa do patrimonio municipal, mantém a Procuradoria Municipal, além de quatro advogados, exclusivamente incumbidos do trabalho de reivindicação, um engenheiro com auxiliares de escriptorio e de campo, afim de que os papeis judiciarios sejam esclarecidos por plantas rigorosas e bem apresentadas.

Nada menos de 96 acções judiciarias em andamento eram as que existiam, no fim do ultimo anno.

Na varzea de Santo Amaro, nos terrenos chamados do Ibirapuéra, pretendia um grupo de usurpadores apossar-se de mais de 1.500.000 metros quadrados de terreno municipal. A victoria ahi conseguida foi a mais importante que a Prefeitura póde apresentar. Nas varzeas do Canindé, reivindica a Municipalidade a posse de 460.000 metros quadrados, de que 240.000 já foram definitivamente entregues. No bairro do Catumby, defende a Prefeitura, no judiciario, a posse de 111.000 metros quadrados. No bairro de Sant'Anna, vizinho ao Campo de Marte, move a Municipalidade uma acção de reivindicação sobre 290.480 metros quadrados. No bairro da Penha, reivindica o Municipio a posse de 10 alqueires (240.000 ms. qs.) de terrenos vizinhos do Tietê. No Bom Retiro, já entrou a Municipalidade na posse de 197.000 metros quadrados de terreno que havia reivindicado.

Uma área de 158.500 m. q. está sendo reivindicada no bairro do Cambucy; outra de 40.544 m. q. no Canindé é outra de 29.740 m. q. na varzea de Alambary.

Na vizinhança da estrada do Limão, defende a Prefeitura posse municipal sobre 56.790 m. q. de terreno e nesse mesmo bairro defende uma outra área de 74.860 metros quadrados. Na rua do Bosque, reivindica a Municipalidade 79.065 m. q. em que penetraram intrusos.

Na varzea do Limão, sobre uma área de 115.495 m. q. a Prefeitura teve ganho facil de causa. Ha nessa mesma varzea do Limão, um pleito sobre 193.276 metros quadrados. Na rua do Salta-Salta, reclama a Municipalidade uma área de 50.000 m. q. de terreno occupado por intrusos. No bairro do Pary, reinvindica a Prefeitura 11.985 m. q. num local, 14.069 m. q. em outro, e 10.073 m. q. num terceiro. As acções reivindicatorias todas reunidas representam a reivindicação de cerca de 4.000.000 de metros quadrados de terrenos, alguns indispensaveis á passagem do canal e das avenidas do rio Tietê, entre a Penha e Osasco, e outros utilissimos nos accordos de permuta para se conseguir a enorme área de 3.160.517 m. q. de terrenos particulares necessarios áquella passagem.

A obra das reivindicações que a Prefeitura leva a cabo vem facilitar duplamente a execução do projecto de melhoramentos do rio Tietê; — observa o sr. Pires do Rio, — não sómente reduz a desapropriação necessaria como crea recursos para as que não se podem evitar.

Não coube á nossa administração a feitura do projecto das obras do Tietê, — reconhece o prefeito, adeantando, porém, que o primeiro passo, na pratica da sua realização, damos nós para obter a posse da área indispensavel á passagem do canal e das avenidas lateraes. "Já encontrámos o projecto feito e o nosso trabalho para executal-o, tem sido ininterrupto. O dia em que a Municipalidade tiver concluido a difficil tarefa de libertar de outros posseiros os 5.000.000 de metros quadrados necessarios ao canal e ás avenidas, a realização da obra do Tietê se poderá considerar garantida. Não será difficil contratar-se um trabalho technico, que levará alguns annos de actividade continua, mas livre de embargos e de suspensões provocadas por intervenção judiciaria, tão frequente na realização de um serviço que se estende por 26 kilometros ao longo do valle do rio.

Actualmente, já possue a Municipalidade mais de metade daquellas áreas, talvez, dentro de um anno, á totalidade esteja adquirida; então, tudo será mais facil, mais rapido e seguro.

Tem a Prefeitura agido com toda a prudencia e calma, sem pressa que prejudica, sem nervosismo que esteriliza a administração accumulando difficuldades evitaveis, provocando reacções tão frequentes no tratamento das desapropriações.

Com prudencia e nenhum atropelo a commissão de engenheiros e advogados que trata das desapropriações vae realizando um serviço perfeito, seguro e economico.

Fez a commissão pequenas alterações no magistral projecto do eminente engenheiro patricio dr. Saturnino de Britto, suggeridas pela conveniencia de se reduzir o custo das desapropriações, pelo resultado das numerosas sondagens que se fizeram ao longo do eixo do canal traçado e pela influencia das obras de represamento projectadas e em parte já realizadas pela São Paulo Tramway, Light and Power Company."

PARA QUEM QUER O MELHOR

ELEVADOR

COMPRE

MIDDLETOWN

A. B. SEE

MIDDLETOWN CAR COMPANY

RUA DA ALFANDEGA, 48-4.°
Rio de Janeiro

RUA LIBERO BADARO, 51
São Paulo

Cruzol

SAIBA TODO O BRASIL

que a sua adopção pelo D. N. S. P., no combate aos focos de mosquitos, foi o maior factor de victoria na extincção da febre amarella.

PODEROSISSIMO DESINFECTANTE DOMICILIARIO E RURAL

Infallivel contra todos os parasitas dos animaes. Insubstituivel em todas as modalidades da hygiene domestica.

Distribuidores Geraes: CASTRO LOPES & TEBYRIÇÁ
Rio de Janeiro — S. Paulo

DO CONCURSO DA "A ORGANISADORA"

Associação Beneficente de Enfermeiras e Enfermeiros

Reunir-se-á amanhã domingo, ás 8 horas, o conselho administrativo, afim de tratar das aulas do curso de enfermeiros e outros assumptos importantes.

Na Exposição Geral de Industria e Commercio em Recife

A afamada fabrica de conhecidos perfumes "4711" acaba de obter a grande medalha de ouro a mais alta recompensa que houve, naquella exposição.

CRUZWALDINA

Nos ralos, sargetas, esgotos, calhas, poças de agua e installações sanitarias

MATA AS LARVAS DOS MOSQUITOS

(11944)

As manobras da esquadra na ilha Grande

Proseguiram hontem, na Ilha Grande, os exercicios dos vasos de guerra que ali se encontram. Sobre esse assumpto o commandante do couraçado "São Paulo" radiographou ás altas autoridades navaes, scientificando-as do exito das manobras, nas quaes tambem tomou parte a esquadrilha aerea.

Por estes dias seguirão, tambem, para a base de operações, outras unidades, juntamente com os cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul", que em breve devem regressar ao porto desta capital.

O levantamento aerotopographico de S. Paulo

São Paulo, 14 (A. B.) — A Prefeitura está levando a effeito, por intermedio de uma firma estrangeira, o levantamento aero-topographico da cidade e do municipio, e pelo orgão de sua secção technica o levantamento de outras plantas pelo processo terrestre commum.

Para a realização dos trabalhos, já se encontram nesta cidade os aviões da Companhia cessionaria do serviço, devendo, por esses dias, serem iniciados os vôos de observação sobre esta cidade.

Ambos os serviços deverão estar terminados dentro de dois annos.

Rumo ao norte!

Em viagem, o ministro da Marinha

Recife, 14 (A. B.) — O governador recebeu um amistoso telegramma do ministro da Marinha, que se encontra a bordo do "Minas Geraes". Nesse despacho, o almirante Pinto da Luz communica a sua viagem de inspecção ás dependencias do Ministerio no norte do Brasil.

Respondendo a esse telegramma, o sr. Estacio Coimbra convidou o titular da Marinha a ser hospede do Estado de Pernambuco durante a sua permanencia alli.

DUAS RUAS QUASI INTRANSITAVEIS

As ruas Teixeira de Macedo e Dr. Nicanor, em Inhauma, estão a reclamar urgentes reparos por parte da Prefeitura.

E com razão. Pois, principalmente nos dias de chuvas torrenciaes, a valla que as atravessa se enche e o transito se torna impossivel, ás vezes, pondo em sérias difficuldades os que moram nellas ou por ellas tiverem de passar.

Com vistas, portanto, a quem de direito o caso em apreço.

O ministro interino da Marinha vae receber todos os chefes de departamentos

Não tendo sido possivel a apresentação ao general Sezefredo Passos, ministro da Guerra e interino da Marinha, de todos os chefes de departamentos navaes, no dia em que o almirante Pinto da Luz lhe transmittiu a pasta, ficou resolvido irem os chefes de serviço das diversas repartições e demais funccionarios na proxima segunda-feira, cumprimentar o novo titular em seu gabinete, á 1 hora da tarde.

Amaro da Silveira & Cia.

CASA FUNDADA ANTES DA GRANDE GUERRA

OPERAÇÕES BANCARIAS — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ESPECIALISTAS EM MATERIAL FERROVIARIO

89, Avenida Rio Branco, 91

Caixa do Correio 1791 — Endereço Telegrap. "ARA".

Codigos Ribeiro, A. B. C. - 5ª e 6ª Edições — Bentley's e Marconi.

Telephones: Norte 3237 — 1006 — RIO DE JANEIRO

Filial: São Paulo — Rua São Bento 17 — 6º andar - Salas 64 e 65 — Telephones 2 - 5863 —

PORTO ALEGRE, BELLO HORIZONTE, PARIS, LONDRES, NOVA YORK, BRUXELLAS e BERLIM.

Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud

(Sociedade Anonyma)

CAPITAL.	Frs. 200.000.000,—
OBRIGAÇÕES.	Frs. 63.685.000,—
FUNDO DE RESERVA. . .	Frs. 49.008.444,90

Séde Social — BOULEVARD HAUSSMANN, 39—Paris

Succursal no Rio de Janeiro

44 - AVENIDA RIO BRANCO - 44

Agencia em São Paulo: RUA LIBERO BADARÓ, 51

Fundição Americana

Endereço Telegraphico: MONIZBACHE

MONIZ & CIA. LTDA.

Applicações industriaes de electricidade — Officinas de machinas para lavoura e industria — Serralheria — Caldereiros de ferro, etc.

Rua General Pedra, 149-155

TELEPHONES:
Escriptorio 138 — Officinas 4782 — NORTE

RIO DE JANEIRO

LOTERIA DE MINAS

A que distribue maior porcentagem em premios

Depois de amanhã

200:000$000 e 100:000$000

Num só sorteio por 8$000

(3382)

Apresentou-se o novo commandante da base de aviação naval de Santa Catharina

Esteve, hontem, no Ministerio da Marinha, afim de se apresentar ao chefe do Estado Maior da Armada e ao titular interino da pasta, o capitão de corveta Arthur Elisiario Barbosa, por ter deixado o cargo de ajudante de ordens da Capitania da Porto desta capital e ter de assumir o commando da base de aviação naval de Santa Catharina.

Contratado para o gabinete radiologico de um hospital de Marinha

O ministro interino da Marinha transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, para o devido registro, o processo referente ao contrato celebrado entre aquelle ministerio e Oswaldo Dantas, para prestar seus serviços como electricista e conservador do gabinete de radiologia da Enfermaria Auxiliar de Copacabana.

Molhados e Cereaes

(Casa fundada em 1852)

Teixeira, Borges & Cia.

Commissarios de café e mais generos do paiz

Caixa do Correio 294 - Telephones Norte 132 e 3904

End. Telegraphico "Ariexiet"

110 - RUA DO ROSARIO - 112

— Rio de Janeiro —

Em caso de molestia ou accidentes chame os

SOCCORROS URGENTES

Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto

Central 0012

(9299)

Prof. Renato Souza Lopes

DOENÇAS INTERNAS — RAIOS X

Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza, diabetes) e nervosas. Trat. modernos pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade. São José, 32. (3451)

LOTERIA DO Rio Grande do Sul

Em 24 de Junho

1000 contos

Por 35$000

Vigesimo 1$750

Habilitae-vos

NEVRALGIAS
RHEUMATISMOS
Tome DÔRES, GRIPPE?
EURYTHMINE
DETHAN

(3375)

Pernambuco nas commemorações do centenario da Academia Nacional de Medicina

Recife, 14 (A. B.) — O governador Estacio Coimbra, convidou os professores Octavio Freitas, Edgard Altino e Geraldo Andrade, para representar o Estado de Pernambuco nas festas commemorativas do centenario da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro.

Esses scientistas participarão tambem dos trabalhos dos differentes congressos a se realizarem na Capital Federal pelo fim do corrente mez.

O embarque dos representantes pernambucanos terá logar a 26 de junho, pelo "Andes".

Dois membros do nosso corpo diplomatico licenciados

O ministro das Relações Exteriores concedeu ao embaixador do Brasil em Lisbôa, dr. Manoel Cardoso de Oliveira, licença de um anno, nos termos do artigo 17, n. 11, do decreto n. 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, para ser gozada em parcelas de tres mezes, por anno civil.

Foram tambem concedidas ao ministro do Brasil em Madrid, dr. Luiz Guimarães Filho, férias extraordinarias de seis mezes.

CIA. PREDIAL, S. A.

PRAÇA FLORIANO, 31 a 39 - 2º andar

Tel. C. 2904 — Ramal 5

Edificio do Cinema Gloria

E' no Brasil a maior Companhia de venda de terrenos

A VISTA E A PRAZO

Directores:

DR. OCTAVIO DA ROCHA MIRANDA

DR. RENATO DA ROCHA MIRANDA.

FREDERICO BOKEL.

Sapataria BRISTOL

Grande Venda Especial

Tendo-nos o nosso chefe communicado, haver adquirido em Paris, grande e variado sortimento das ultimas novidades francezas, resolvemos fazer uma grande venda a PREÇOS REDUZIDOS, afim de diminuir rapidamente o nosso avultado "stock" permanente. Convidamos os nossos estimados clientes a aproveitar mais esta opportunidade.

108—RUA S. JOSE'—110

Flora Carioca

HERVAS MEDICINAES — PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS — A PRIMEIRA CASA NO GENERO — VISITEM-N'A

RUA ENGENHO DE DENTRO, 9 Rio de Janeiro (12005)

COMPRE MEIAS NA Casa Manchester

URUGUAYANA, 8 — GONÇALVES DIAS, 5

Meias para homens, fio lis ss, par 2$500—3 por 7$000

Meias para homens, fio rica padronagem. Par, 3$700 3 pares 11$500

Meias para homens, seda fina. Par 3$900 — 3 pares 11$000

Meias para senhoras, seda Atlas. Par 5$500 — 3 pares, 16$000

Meias para Senhora, seda "Manchester". Par 10$500 3 pares 31$000

Meias para Senhora, "Manchester", baguets. Par 11$ 3 pares 32$000

Meias para Senhoras, extra-fina, baguet. Par 13$000 3 pares 38$000

Meias para Creanças. Grande sortimento em côres. — Par desde 1$200

VENDAS COM ABSOLUTA GARANTIA

RUA URUGUAYANA, 8

A Vida Social

"Bas-bleu"

Tive, domingo ultimo, uma das maiores alegrias que já me confortaram, desde que resolvi, após annos de hesitação, utilizar minha intelligencia, e o forte pendor que desde a infancia me inclinava á carreira litteraria.

Porque é preciso que o diga: longe de me envaidecer com o dom que do berço trouxe, por um presentimento acertadissimo, pedi muitas vezes a Deus, que de mim afastasse o calix de amargura de pugnar com o pensamento. De o beber não serei poupada, entretanto.

Voltemos, porém, á boa alegria que tive no domingo e á sua causa. Esta foi a de ter encontrado, ao abrir o supplemento do "Correio da Manhã", o artigo de Sylvia Patricia, intitulado "Bas-Bleu", no qual a distincta jornalista traz novamente á tona "Mulheres escriptoras" do sr. João José, e a resposta cortez, se bem que um tanto revoltada, que lhe deu.

Estamos de perfeito accordo, as brasileiras, em que já existe entre nós uma que é capaz de estender a uma collega e rival, que nem conhece, mão carinhosa; como Sylvia Patricia a mim o fez.

Lendo, ha dias, um livro da interessante collecção franceza dos "Cahiers Contemporains", um interrogatorio sobre o feminismo dirigido a varias mulheres européas, entre as mais intelligentes e cultas, comprehendi da profunda correspondencia existente através da distancia, entre as ideas e os caracteres de uma mesma época.

Assim, lá como aqui, a mulher moderna e emancipada, tem identicos traços inconfundiveis. Ella poderá ser tão fiel quanto suas avós, e não ter em toda sua vida senão um só amor, porém, se assim não fôr não quererá hypocritamente apparentar merito que não possue. Ella poderá, tanto quanto suas antepassadas, buscar consolo com outro, se com um não foi feliz, porém se recusará terminantemente a ser a eterna "escrava branca", a traficar com seus encantos. Immensamente orgulhosa do valor de seu espirito, ainda que tendo tambem a graça physica, ella acha que sua vida amorosa nada tem que ver com seu trabalho; deseja este lealmente, para ser livre na realidade, e independente de quem quer que seja. Dar-se-á talvez, a quem lhe agrade, porém, não se venderá nunca, nem por dinheiro, nem pela nomeada, pois desilludida e prática, não ignora que, segundo escrevi num conto já publicado, a gloria não é senão a vizinha perversa de olhos invejosos, e que o traje dessa senhora se assemelha a certas fantasias carnavalescas sarapintadas de mil pupillas arregaladas. A' celebridade se sujeitará apenas como a um meio cruel mas imprescindivel a quem quer vencer e ganhar honesta, correcta e duramente sua vida — como um homem.

Isso tudo dizem os maiores talentos europeus femininos sobre a moderna Eva. Abstendo-me de dar opinião sobre se são louvaveis ou condemnaveis taes sentimentos, constato apenas que, glorifiquem-na ou apedrejem-na, assim é, de facto, a mulher actual.

Mas, além e acima destes caracteristicos bons ou extravagantes, um ella possue, o qual mais que nenhum outro a marca. E' a indulgencia e o carinho para com as outras mulheres. No livro que já citei e que tem por titulo "La femme emancipée", conta com muito espirito a romancista Maryse Choisy que, ouvindo certa vez a conversa maledicente de uma conhecida a quem dava apenas 35 annos, concluiu logo ter esta mais de 40, pois não pertencia á geração actual. Espicaçar a reputação das outras, affirma a escriptora, é occupação das mulheres de hontem.

Ignoro totalmente se a gentil collega, que citou meu artigo, tem 20 annos, ou 60, mas, a julgar pelo seu gesto de companheirismo, de meiguice mesmo para com outra mulher, affirmo sem receio de errar, que ella pertence ao clan da mocidade.

Num ponto, porém, do seu artigo, peço licença á minha amiga para discordar da opinião que externou; é naquelle em que diz não haver motivos para que uma mulher escreva apenas sobre modas, quando possue capacidade e talento para tratar de outros assumptos.

Assim, no que se refere á Cinderella, se falam verdade affirmando que é bonita, um conselho sincero e bom lhe dou: escreva sempre e exclusivamente sobre modas. Emquanto ella discorra sobre chapéos e vestidos, dirige-se a mulheres, apenas, sómente mulheres a lêem, e tudo vae bem.

Porém, no dia em que sair desse thema... se falar de amor, ainda que seja casada, que escandalo! Uma mulher bonita que enaltece a paixão está fazendo reclame de si mesma. Se discutir com philosophia e citações... olhem a ridicula! Como é engraçadinha pensar que vale muito.

Se, para fugir á incriminação de pretenciosa, procura se mostrar, accessivel e gentil... cuidado! Talvez imagine seduzir com seus encantos.

Se habituada a ser cortejada e admirada, inexperiente da ardua vida de trabalho, tem gestos e palavras de uma faceirice instinctiva e um pouco ingenua... que falta de compostura, porque se julga muito linda!

Se, ao pretender algum logar, se apresenta bem vestida e chic, talvez com o que de melhor tenha no guarda-roupas, porquanto deseja pedir, porém, não mendigar trabalho... vejam só, quer assombrar com seu luxo!

E, se, porque é joven, e é corajosa, sorri com facilidade... — mulher que mostra uns bellos dentes, quer fascinar, é certo! — ninguem nota a espiritualidade do sorriso.

Infelizmente, Sylvia Patricia, nosso meio ainda não está preparado para uma visão desprendida e superior de certas circumstancias da vida... E recearia bem que, nossa pobre collega, só por não ser feia, tivesse bastante que soffrer caso ambicionasse não escrever apenas sobre modas. Seu coração de mulher, talvez sensivel e delicadamente altivo, saberia ser bastante forte para persistir no intento?

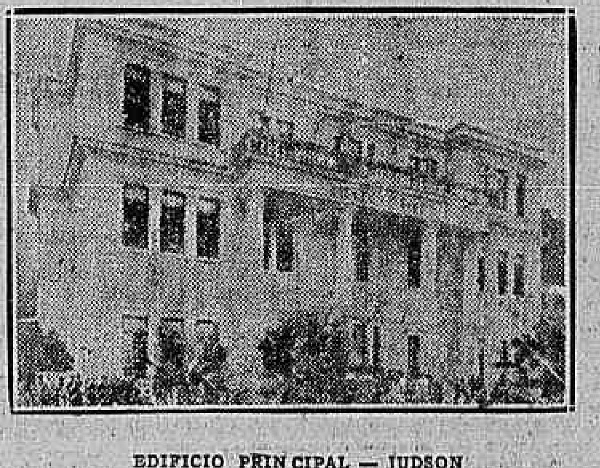
Temeria vel-a, certa hora, pensar sinceramente em amarellecer os dentes como as japonezas, usar um chinó postiço e uns oculos escuros. E se, o que dalma lhe desejaria, seu instincto de mulher a livrasse desse ridiculo, e que, profundamente revoltada, continuasse, num desafio, a sorrir e a requintar nos trajes e na faceirice, como se nada comprehendesse da vida, é bem possivel que alguma vez, como o Clown da Ironia de que nos fala Emile Goudeau, após ter, durante todo o dia, revestido de graça e de ironia, brilhantemente combatido por suas esperanças e suas idéas, ella se retirasse para, em casa, descansar um pouco; e á noite, olhando vagamente as estrellas serenas, fechasse sua janella e... chorasse...

PETITE-SOURCE

COLLEGIO BAPTISTA

Americano-Brasileiro

INTERNATO — EXTERNATO



EDIFICIO PRINCIPAL — JUDSON

Modelar estabelecimento de ensino com todos apparelhamentos modernos.

DIRECTOR: J. W. SHEPARD

RUA DR. JOSE' HYGINO N. 350—Phone Villa 0508

RIO DE JANEIRO

Para o album de Mademoiselle...

TEMPOS DEPOIS

Foi por ali, — contal-o neste instante
E' abrir o livro que eu fechado tinha,
E lel-o, folha a folha, emocionante,
Desde a primeira á derradeira linha.

E' desvendar a historia cruciante
Da immensa angustia que eu soffrendo (vinha,
Da immensa magua atroz e delirante,
Da incomparavel desventura minha!

Abrir o livro e, num feliz transporte,
Folha a folha, tremente, recital-o,
E desvendar o amor ingrato e forte

De quem, na vida, ancioso para tel-o,
Teve a suprema dita de encontral-o,
E a suprema desgraça de perdel-o!

Vespasiano Ramos

Elóra Possólo

A poetisa e escriptora patricia Elóra Possólo dará uma recepção, dedicada á imprensa e aos literatos, quarta-feira, 19 do corrente, no Hotel Gloria.

Por essa occasião, a senhorita Possólo terá ensejo de ler alguns trechos das obras de sua lavra, prestes a sair do prélo, "Alma Serena", bella collecção de poesias, e "Sinceridade e Ironia", livro em prosa.

Aos convidados será offerecido um cock-tail-champagne, gentileza da distincta escriptora.

Acompanhada do illustre marechal Barbedo, a joven escriptora patricia teve a gentileza de vir visitar o "Correio da Manhã".

Atlantico Club

Realiza-se hoje, ás 10 horas, esse club de Copacabana, uma "noite de arte", cujo programma está assim organizado:

1ª parte — Piano, Levy, tango burlesco, senhora Bocayuva Bulcão; canto, senhorita Hestia Barroso; canto, sr. Adolpho Adamo; piano, Back, Chaconne, senhorita Lucia Amalia da Silva.

2ª parte — Poesias, dr. Bento Martins; conferencia literaria, dr. Luiz Carlos, da Academia Brasileira de Letras.

3ª parte — Piano, Chopin, Nocturno, senhora Bocayuva Bulcão; canto, senhora Altair Guigon; declamação, senhorita Maria Sabina de Albuquerque; violino: a) Massenet, Meditation de Thaïs. b) Wiemaysky, Obertass, Mazurka, sr. Henrique Ferreira Lopes, acompanhado pela senhora Edila Caminha; canto: a) Verdi, Simon Boccanegra, b) Vimitot, Novembre, sr. Guilherme Corrêa; piano, Danse do Fogo, Manoel Falla, senhorita Lucia Amalia da Silva.

Traje smoking.

Macedo & Irmão

Quartos de banho completamente em côres.

R. 13 de Maio, 41-C. 1066

Club Central

"Noite de São João". Esse club da vizinha capital, vae realizar, na noite do proximo domingo, dia 22, linda "soirée" que commemorará a tradicional data de São João, na qual, como é natural, reina grande enthusiasmo. [illegible] serão visitas innumeras surpresas, queimados fogos finos de salão, soltos balões [illegible].

Nos terrenos do club será armada grande fogueira. Tocará o "jazz" dos "Oito batutas".

Por todos esses motivos, pode-se affirmar que será [illegible] nense pelo Club Central.

Amparo Thereza Christina

Realiza-se amanhã, das 5 ás 10 horas da tarde, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, a tarde-dansante, que em beneficio da sua caixa de caridade, promove o Amparo Thereza Christina. Tratando-se de uma instituição de obras benemeritas, dirigida por um grupo de senhoras, que não medem sacrificios [illegible] pelos beneficios que presta á velhice desamparada, é o Amparo Thereza Christina digno de todo auxilio e protecção.

BORDADOS A' MACHINA

plissés, preços baratissimos

Rua do Ouvidor, 178

CASA CAVANELAS (12242)

Natalicios

A data de hoje registra o anniversario natalicio do nosso estimadissimo companheiro de redacção dr. Asdrubal Mendonça, que receberá pela passagem desta data homenagens e saudações muito sinceras e amigas dos admiradores das suas qualidades pessoaes.

— A professora d. Maria Luiza Dessay, commemorando a passagem da sua data natalicia, receberá hoje das suas collegas, amigos e alumnas multas demonstrações de apreço e consideração.

— Faz annos hoje a senhorita Zulmira Brandão de Amorim, filha do desembargador Amorim.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o menino Lycio Magalhães Tavares.

Dotado de vivissima intelligencia, elle proprio organizou uma festa para receber seus amiguinhos.

— O illustre barão de Ramiz Galvão, membro da Academia de Letras, reitor do Instituto Historico e Geographico e director do Asylo Bemfeitor Gonçalves de Araujo, do Santissimo Sacramento da Candelaria, recebeu durante o dia de hontem muitas demonstrações de apreço e muitas homenagens das suas discipulas e amigos, pela decorrencia da sua data natalicia.

— Faz annos hoje o dr. Frederico de Albuquerque Fróes, medico e secretario geral aposentado da antiga Inspectoria Geral de Hygiene.

— O illustre professor dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Superior de Ensino e lente da Faculdade de Medicina, recebeu hontem muitas felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Passa amanhã, a data natalicia do nosso collega da imprensa Jesus Gonçalves Fidalgo, director-proprietario das apreciadas revistas "Vida Domestica" e "Fon-Fon".

Muito estimado no nosso meio do jornalismo e nos circulos das relações sociaes de sua distinctissima familia, o sr. Jesus Gonçalves, receberá amanhã, por certo, innumeras demonstrações de sympathia.

— Faz annos hoje d. Regina L. Garcez Palha, esposa do nosso companheiro das officinas graphicas, Diogo Garcez Palha.

— Faz annos hoje a sra. Angelina Affonso Rodrigues, esposa do sr. Manoel de Oliveira.

— Passa hoje o natalicio do dr. Frederico Fróes.

— Faz annos hoje a sra. Noemia Corrêa, esposa do commandante Nereu Corrêa.

— Passa hoje a data natalicia da senhora Elza Vieira, funccionaria da Associação Commercial.

— Transcorre hoje o 3º anniversario natalicio do interessante menino Wilson, dilecto filhinho do sr. Euclydes da Silva Bóia, e da senhora d. Julia da Silva Bóia.

— Faz annos hoje a senhorita Helena Camara Campos.

MANTEIGA HYGIA

Vendida congelada nos automoveis distribuidores de Leite Hygia. Com sal — 2$300 por 350 grammas; Sem sal — 2$800 por 350 grammas. (3360)

Casamentos

A 6 de julho vindouro, realiza-se o enlace matrimonial do sr. Gastão Miguel Fernandes de Castro com a senhorita Altair De Wilton Morgado, gentil filha do sr. João De Wilton Morgado. Nessa data, o sr. [illegible] Morgado e sua esposa, sra. Marietta Nunes Morgado completam 25 annos de feliz consorcio. Haverá, em commemoração aos dois acontecimentos uma soirée dansante na residencia, promovida pelos filhos do casal.

— Realiza-se hoje o casamento do senhor João Bellinello, filho do sr. Hercules Bellinello e d. Francisca R. Bellinello, com a senhorita Maria de Leite, filha do sr. José Augusto Leite e de d. Maria Luiza Leite. Serão padrinhos no civil o sr. José Ventura e senhora e no religioso o sr. Henrique Ferreira e senhora.

— Realiza-se hoje, o consorcio da senhorita Carmen de Andrade Braga com o dr. Floriano Bourguy de Mendonça, [illegible] hospital.

[illegible] paranymphos [illegible] Julio [illegible] Maranhão, [illegible] José Mon[illegible] servirão de [illegible], o senador [illegible] e, por [illegible] Bourguy.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Thomaz Eugenio Leal, com a senhorita Iracema Cardoso.

As cerimonias civil e religiosa terão logar na residencia dos paes da noiva, sendo testemunhadas, respectivamente, pelos srs. dr. Quartim Pinto e senhora, Francisco Eugenio Leal Junior e senhora; coronel Francisco Eugenio Leal e senhora, commandante Edgard de Oliveira e o sr. Laurentino Cardoso e senhora, paes da noiva.

— Realiza-se hoje, no curato de Santa Cruz, o enlace matrimonial do sr. Arthur Carneiro da Silva, filho de d. Maria da Gloria Pinheiro Pires e enteado do sr. João Gonçalves Pires, com a senhorita Iracema Marques, filha do sr. Francisco José Marques e esposa d. Adelina Fragoso Marques.

O civil effectuar-se-á ás 11 horas na 8ª pretoria em Campo Grande, servindo de testemunhas do noivo o senhor Ismail Ballão Maia e esposa e da noiva o sr. Cassiano Caxias dos Santos Junior e a professora senhorita Sylvia Araujo.

A cerimonia religiosa será celebrada ás 3 horas, na matriz de Santa Cruz, sendo padrinhos do noivo o sr. Arlindo Teixeira Osorio e a sra. d. Lucia Bessa da Silva e da noiva o sr. Antonio Pinheiro da Silva e a sra. d. Maria de Oliveira Teixeira Osorio.

Após a celebração da cerimonia da egreja, que será presidida pelo vigario monsenhor Marianno da Rocha, virão os nubentes para a travessa Alice Figueiredo n. 20, na estação do Riachuelo, onde fixarão residencia e, offerecerão ás pessoas de suas relações e amisade uma recepção intima.

Bodas de prata

Commemoram hoje, suas bodas de prata o sr. J. Azulay e sua senhora, figuras de relevo na colonia israelita. A' noite os amigos do casal levar-lhe-ão suas demonstrações de sympathia.

"MUM"

A Casa Hermanny avisa á sua distincta clientela, que já tem á venda esse maravilhoso preparado americano, o unico que evita o máo cheiro da transpiração, sem estragar a roupa.

Preço de Reclame: Pote, 6$000. Pelo Correio, mais 1$800. Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio.

Diplomaticas

O ministro da Polonia, sr. T. Grabowski, offerece, hoje, á noite, nos salões da legação, um jantar em honra do ministro da Agricultura, sr. Lyra Castro, e dos membros da delegação brasileira á Conferencia Parlamentar Internacional de Berlim, que, convidados pelos parlamentares e pelo governo da Polonia, vão visitar tambem esse paiz e a Exposição Geral Nacional, aberta no mez passado em Poznan.

Appello á caridade

A directoria da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra faz o seguinte communicado:

"Summamente grata ao captivante gesto altruistico da insigne actriz portugueza senhora Amelia Rey Colaço que, expontaneamente, se propõe auxilial-a nos seus fins philantropicos, dando o producto total de uma recita com sua Companhia em beneficio dos cofres sociaes, solicita de v. ex. o caridoso apoio á acção da illustre artista, e agradece, com ella, o amparo prestado á creação do futuro lar das creancinhas pobres, nascidas de infelizes paes, victimas do mais triste dos destinos. — Henriqueta Silva Araujo, Laurinda dos Santos Lobo, Lygia Pinheiro Bravo, Maria Nazareth Faro, Zita Coelho Netto, Nair Ribeiro Cunha, Ivete Ribeiro; directoras auxiliares: Luiza Torres Paranhos, Aidá Schindler Corrêa, Olga Garcia da Rocha e Mercedes Dantas.

TOSSE-ASTHMA COQUELUCHE GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR

(12289)

Instituto dos Advogados

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, na séde do Instituto, a 3ª conferencia organizada para o corrente anno, devendo occupar a tribuna o dr. Evaristo de Moraes para tratar de dois codigos penaes modernos: o da Hespanha e o dos Soviets Russos.

Reunir-se-ão, respectivamente, ás 3 e meia e 4 horas, as commissões incumbidas da organização dos concursos de oratoria entre os estudantes de direito e sobre definições da Constituição e dos direitos e deveres dos cidadãos; a primeira é composta do ministro Leoni Ramos e dos drs. Moitinho Doria, Raul Fernandes, Nilo C. L. de Vasconcellos e Ribas Carneiro e a segunda do desembargador Francisco Cesario Alvim e dos drs. Carvalho Mourão, Astolpho Rezende, Castro Nunes e Miranda Jordão.

Exposições

Realiza-se terça-feira, 18 do corrente, a inauguração da Exposição de desenhos dos mestres italianos dos seculos XVII e XVIII, que pertenceram ao Gabinete de curiosidades do rei D. João VI.

Esse certamen, que será installado em salão da Bibliotheca Nacional, está sendo organizado pelo director-geral do referido instituto.

ANTARCTICA

(A melhor cerveja)

Chopps e cerveja em garrafa.

Tel.: C. 0527—0848—2993—2994 (2108)

Almoços

Amanhã, domingo, um grupo de intellectuaes, a cuja frente estão os srs. Povina Cavalcanti, Carlos Rubens, Mario Linhares, Silva Lobato e João Lima, offerecerá um almoço á poetisa alagoana d. Rosalia Sandoval, ora a passeio no Rio.

Macedo & Irmão

Quartos de banho completamente em côres.

R. 13 de Maio, 41-C. 1066

Bailes

Realiza-se hoje o baile com que o Club Regatas Icarahy commemora o seu anniversario.

Commemorações

Commemorando a data do passamento do dr. J. A. Xavier Pinheiro sua viuva e filhos foram, ante-hontem, ao cemiterio de São João Baptista e depositaram flores sobre o tumulo delle, tendo sido nisso acompanhados por varias pessoas de suas relações.

Viajantes

Parte amanhã para a Europa, a bordo do "Gelria", em visita a seus paes, o sr. Henrique Marques Monteiro, proprietario do salão "Arte Nova", que vae acompanhado por sua esposa e filho. O seu embarque será muito concorrido.

— A bordo do "Pará" regressou hontem a Parnahyba, no Estado do Piauhy, onde reside, a viuva James Frederick Clark. A veneranda dama, que partiu acompanhada de sua irmã, d. Flora Castello Branco, é mãe dos srs. dr. Frederico Castello Branco Clark, ministro do Brasil em Cuba; dr. Oscar Castello Branco Clark, professor da nossa Faculdade de Medicina e inspector chefe dos serviços medico-escolar do Districto Federal, Septimus Castello Branco Clark, chefe da firma James Frederick Clark, de Parnahyba, e Antonio Castello Branco Clark, engenheiro civil.

— A bordo do "Andaluzia" chegou hontem a esta capital, o engenheiro Alfredo Castilho, director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Se vosso rosto está demudado, se perdeis a graça de vosso sorriso, a frescura de vossa cutis, a juventude de vossas feições, podeis dizer: "Adeus felicidade!" Mas os productos Bourjo's impedem que a vossa felicidade desappareça. (12315)

Fallecimentos

Na residencia do professor Erasmo Braga, á rua General Osorio n. 65, em Nictheroy, falleceu hontem a senhorita Jeronyma de Moraes. A indítosa extincta era orphã de paes, desde a edade de oito annos, quando foi para o seio da familia do professor Erasmo Braga, que era seu tutor. O cortejo funebre sairá hoje da residencia acima para o cemiterio de Maruhy, ás 10 horas da manhã. Os officios funebres serão realizados pelo seminarista Anselmo Chaves.

— Em Palmyra, onde se encontrava para tratamento de sua saude, falleceu a 10 do corrente o estimado joven Laert Gerin, que durante algum tempo exerceu sua actividade no commercio desta capital. Muito estimado, sua morte foi muito lamentada tanto aqui como em Palmyra, onde seu enterramento foi muito concorrido. Era filho do saudoso cirurgião-dentista A. Gerin e cunhado dos srs. J. Luiz Anesi, Almiro Amorim e Enrico Guerra, do nosso commercio, Waldemar Coelho da Silva, funccionario publico. Na capella de Nossa Senhora das Victorias da egreja de São Francisco de Paula, será celebrada no proximo dia 18 missa de setimo dia ás 9 1|2 horas.

— Falleceu hontem, ás 8,40 da noite, na Casa Saude São José, d. Guiomar Telles de Freitas, esposa do sr. Alfredo de Freitas, filha de d. Alice Telles Barbosa, irmã dos drs. José Telles Barbosa, Ary Telles, Ophelia Sá Rego, Alice Jansen de Faria, Celia Telles Moreira e cunhada dos drs. Mario Jansen e Waldemiro Sá Rego Oliveira e major Antonio Moreira de Souza Junior. O enterro será ás 4 e meia da tarde de hoje, daquelle hospital.

PARA CABELLO E BARBA USE Agua Figaro

Tintura ideal, inalteravel

Conserva o brilho dos cabellos

Pedidos a Alvares & C.

Caixa Postal 986—Rio. (6902)

Enterramentos

Repercutiu dolorosamente em nosso meio, principalmente no seio da sociedade suburbana, a noticia do fallecimento do dr. Caetano da Silva.

Embora accomettido de molestia incuravel, dessas que zombam dos melhores tratamentos medicos — e elle os teve solicitos — nunca abandonou a sua clinica, reagindo contra a enfermidade, sempre entregue em sua residencia ao cumprimento dos seus deveres.

O seu enterramento realizado hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, foi uma demonstração positiva do seu valor como um dos clinicos mais competentes que militavam nos suburbios.

O seu esquife foi velado durante toda a noite, por innumeras pessoas amigas, quasi todas na sua maioria clientes de longa data, que nunca o abandonaram e que agora choram a perda irreparavel do medico e amigo, que fazia da sua profissão um verdadeiro sacerdocio.

Antes do saimento funebre, foi o corpo do saudoso extincto encommendado pelo conego Clodovéu, vigario da matriz de Nossa Senhora da Luz.

Finda essa cerimonia, organizou-se o cortejo funebre que era formado de automoveis.

Ricas e valiosas corôas de flores naturaes, com expressivas dedicatorias, foram conduzidas em dois carros, destacando-se as seguintes: De sua esposa; de Dinah, Casusa e Cyro; de Lili e Du'du'; de Aloysio e Estalia; de Juaniz, Fausto e Lydia; de Hercilia e Samuel, da familia do almirante de Lamare; de Joaquim Branco; de Zahyra; da familia Gama Machado; da familia Rocha Pinto; de Mourinho, Mariasinha e Waldemar; de Nello e Horacinho; da familia dr. Arthur Thompson; de Odaléa, Horacio e familia; de Leopoldo Gomes e familia; de Campos Heitor & C.; de João Lacerda e familia; de Octavio Guimarães e familia; de Carlota Macedo Silva; de Carlito e Judith; de Saraiva e familia; de Oscar e Cerina; de Carmensinha e Ithamar; de Moreira Abranches; da Irmandade da Santa Cruz dos Militares e muitas outras.

Varias casas commerciaes do Riachuelo e do Rocha, por occasião do saimento funebre cerraram as suas portas como uma justa homenagem ao extincto.

A desolada familia do dr. Caetano da Silva, recebeu desde ante-hontem á noite muitos telegrammas de condolencias.

O "Correio da Manhã" fez-se representar no enterramento do estimado clinico, pelo companheiro de redacção Octavio Guimarães.

A posse da nova directoria da Associação dos Corretores de Seguros

A classe dos corretores de seguros registrará, hoje, o acto solenne da posse da primeira directoria da Associação dos Corretores de Seguros.

Essa solennidade será realisada no amplo salão de festas da União dos Empregados do Commercio, no ultimo andar do seu edificio, á rua Gonçalves Dias n. 3, canto do Largo da Carioca.

A's 4 horas, terá inicio uma sessão solenne, seguindo-se o serviço de farta mesa de doces finos e de champagne, aos convidados especiaes. A nova directoria, que se propõe a defender os interesses geraes da classe de que é orgão, está assim constituida:

Presidente: Plinio Camara Lima; vice-presidente, J. S. Fontes; 1º secretario, Sylvio Sá; 2º secretario, Manoel Urbano Ribeiro; 1º thesoureiro, Norberto Carlos da Silva; 2º thesoureiro, Miranda Rosa; procurador, Paulo S. Pereira; bibliothecario, Ephrem de Moraes. — Conselho Fiscal: O. França, Luiz de Andrade Figueira, Arlindo Cezar da Silveira, Arlindo Ribeiro, Luiz Dutra ad Fonseca e Antonio de Almeida Couto.

ULTIMA HORA

Antonio Damaia de Oliveira

(CONSTRUCTOR)

✝ Os filhos, genros, nóras, netos, irmão e demais parentes, participam o fallecimento do seu bondoso chefe e convidam para o seu enterramento, hoje, sabbado, ás 5 horas da tarde para o cemiterio de São João Baptista, saindo o corpo de sua residencia, á rua São Clemente n. 66, Botafogo.

Antonio Damaia de Oliveira

(CONSTRUCTOR)

✝ A. Oliveiras & Pereira, participam o fallecimento de seu prezado amigo e convidam para o seu enterramento hoje, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista, saindo o corpo da sua residencia, á rua São Clemente, n. 66, Botafogo.

O "Alcantara" no porto desta capital

Nelle viajam o embaixador da Argentina na Inglaterra, um conhecido jogador de golf e a equipe do Rampla Junior

A chegada da baroneza de S. Joaquim

O "Alcantara", que era esperado no porto desta capital ás 3 horas da tarde de hontem, procedente de Southampton, sómente muito mais tarde foi que transpôz a barra e fundeou no ancoradouro dos navios mercantes, onde aguardou que as autoridades portuarias procedessem á visita regulamentar.

Logo depois de pelas mesmas desembaraçado, elle atracou no Cáes do Porto. Era já noite fechada e não poucas eram as pessoas que ali o aguardavam.

O grande transatlantico da Mala Real Ingleza chegou tendo a seu bordo crescido numero de passageiros, a maioria dos quaes se destina a Buenos Aires.

Dentre estes nota-se o sr. José E. Uriburú, personalidade de grande relevo da diplomacia argentina e muito bemquisto no nosso paiz.

O sr. José Uriburú exerce o elevado cargo de embaixador da Republica Argentina junto ao governo da Inglaterra e no desempenho de tão altas funcções tem comprovado, mais uma vez, os seus grandes dotes de intelligencia, a sua operosidade não vulgar e as suas invejaveis qualidades de diplomata.

S. ex. viaja acompanhado de seu filho Guilherme para o seu paiz, onde permanecerá alguns mezes em gozo de licença.

Depois, regressará á Inglaterra, afim de reassumir as suas funcções junto á Côrte britannica.

São tambem passageiros do "Alcantara" os srs.: José Jurado, conhecido golfista argentino, profissional, que regressa da Europa, onde disputou varias e importantes partidas de golf; Z. Albe, chanceller da legação japoneza na Argentina; W. Roberts, primeiro secretario da legação britannica no Chile; barão René Lestro De Reg, conhecido banqueiro; J. C. Baird, da firma Cattle, Forse Breeder, F. Hay, Walker, director da C. H. Walker Company; E. M. Zemborain, conhecido industrial; J. Madariaga e familia, e o dr. P. S. Vickerman, do Banco Anglo Sul-Americano.

O grande transatlantico britannico trouxe entre os seus passageiros para o Rio D. Joaquina de Araujo Gomes Bernardes, baroneza de São Joaquim.

Dotada de altas virtudes, coração magnanimo, a distincta senhora, que ha longos annos reside na capital de França, para onde se retirou logo após a quéda da monarchia.

Ella e seu marido, o barão de São Joaquim, já fallecido, deixaram o Brasil acompanhando a familia imperial.

Como moço fidalgo, foi o barão de São Joaquim quem, em 1889, quando da abertura das Camaras, pela ultima vez levou a corôa ao Senado.

A baroneza de São Joaquim que, ha pouco mais de dois annos, esteve no Rio, voltou, agora, em visita a parentes e amigos de sua familia, aproveitará da opportunidade para se entender com o governo, no sentido de ser solucionado o processo do credito de 600 contos de réis concedido em lei para a conclusão das obras do mausoléo de D. Pedro II e de D. Thereza Christina, na Cathedral de Petropolis.

A veneranda senhora foi recebida carinhosamente por seus parentes e innumeras pessoas amigas, que lhe levaram votos de boas vindas.

Após longa excursão na Europa, regressam a Montevidéo, a bordo do "Alcantara", os componentes da delegação sportiva do Rampla Junior, que aqui esteve, antes, tendo disputado alguns jogos com os brasileiros.

Os footballers uruguayos interromperão sua viagem em Santos, onde desembarcarão para cumprir o compromisso assumido quando estiveram, da vez anterior, em São Paulo e ali disputaram duas partidas.

Os jogadores do Rampla Junior obtiveram grandes successos no Velho Mundo, de onde voltam radiantes de contentamento, como bem deram provas ao encostar o "Alcantara" ao Cáes, quando todos elles, juntos e debruçados á amurada do navio, cantaram em voz alta e alegremente varias canções do seu paiz e deram vivas ao Brasil.

NA CAMARA

Votada toda ordem do dia

Durou pouco mais de uma hora a sessão de hontem na Camara. Não obstante, foi bastante productiva. Votou-se toda a extensa ordem do dia. E' bem certo que, á falta de um pedido de verificação, o trabalho se apresentou por demais simplificado...

Houve apenas um orador. Foi o sr. Francisco Morato. O representante democratico monopolizou toda a hora do expediente, bordando commentarios em torno da mensagem presidencial.

A' ordem do dia, votaram-se os 16 projectos constantes do avulso, entre os quaes, figuravam: abrindo o credito de 18.000 contos para pagamento de despesas de exercicios findos; autorizando a ceder, por venda, ao Estado do Pará, a E. de Ferro de Bragança; autorizando a baixar novo regulamento para a Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue; sobre a graphia dos nomes geographicos nacionaes e estrangeiros; estabelecendo condições para que os artigos de producção nacional sejam considerados similares dos mesmos artigos importados do estrangeiro.

Terminadas as votações, levantou-se a sessão.

Começam a receber, hoje, emendas, em 2ª discussão, pelo prazo de cinco dias uteis, os orçamentos do Exterior e da Fazenda.

O CODIGO DE MENORES

Installou-se, hontem, a commissão de Legislação Social. O sr. Augusto de Lima foi reeleito presidente. Para vice-presidente, foi escolhido, em logar do sr. Bento de Miranda, o senhor Arthur Lemos.

O sr. Augusto de Lima lembrou que têm sido feitos, por varias instituições, alvitres no sentido de ser alterado o Codigo de Menores. Sendo assumpto de maxima relevancia, que requer um estudo ponderado, entendia que se devia entregar ao sr. Arthur Lemos o exame do problema, afim de que este, depois, suggerisse as modificações que julgar necessarias.

O alvitre do representante mineiro foi acceito.

Foi deferido ao sr. Carlos Penafiel o estudo do memorial do Congresso Trabalhista, recentemente realizado nesta capital, sobre modificações necessarias no projecto de Codigo do Trabalho. O assumpto está affecto ao Senado. Não obstante, o deputado gaúcho ficou de estudal-o devidamente, afim de verificar, dentro dos preceitos regimentaes, o que ainda é possivel fazer.

Por fim, foram marcadas as sextas-feiras para dias de reuniões.

NO CONCLAVE DOS FINANCISTAS

Reuniu-se a commissão de Finanças. O sr. Lindolpho Collor leu parecer sobre a mensagem pedindo o credito de 329:557$266, para pagar aos drs. Alexandre Boavista Moscoso e outros. Conclue por projecto, dando o credito. Foi assignado. Ainda foi assignado o parecer do sr. João Neves da Fontoura sobre o projecto da commissão de Marinha e Guerra, fixando as forças de terra. Concorda com o parecer daquella commissão. Do sr. João Neves ainda foi assignado parecer contrario ao projecto augmentando o quadro dos quartos escripturarios do Arsenal de Guerra. O sr. Prado Lopes leu tambem parecer sobre a mensagem pedindo o credito de réis 5:000$000 para pagar a d. Marianna Farani de Freitas, concluindo por projecto, dando o credito. Foi assignado, como ainda um segundo, sobre a mensagem pedindo o credito de réis 4:575$000, para pagar ao juiz federal do Pará, dr. Luiz Estevão de Oliveira. Conclue por projecto, dando o credito pedido.

30:000$000

O bilhete n. 94.561 premiado com 30:000$ na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital.

MAIS RESPEITO COM O LAR ALHEIO

O serviço de inspecção sanitaria da Saude Publica está se resentindo da falta de gente educada que o execute sem vexames e protestos por parte do povo.

Dizemos isto porque ainda não ha 48 horas um sério incidente occorreu na rua Lucidio Lago, no Meyer, devido á brutalidade com que um cavalheiro, dizendo-se medico da Saude Publica, penetrára numa casa de familia para uma visita de inspecção, tendo sempre o chapéo á cabeça e palavras asperas á menor objecção que se lhe fizesse.

Ir a uma casa, encontral-a de porta ás escancaras e ingressar nella, a dar ordens, como se o fizesse na em que se mora, é a coisa mais natural desta vida para o tal funccionario (será mesmo?) da Saude Publica que motivou esse caso.

Urge, portanto, que a respeito quem de direito tome as necessarias providencias.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO — Approvando projectos e orçamentos: para a construcção de um desvio e casa para o respectivo encarregado, no kilometro 151, 540 da linha Santa Maria — Porto Alegre; para a construcção de um desvio do cruzamento e casa para o encarregado do mesmo, no kilometro 64,210, do ramal de Cruz Alta — Santo Angelo; e para a construcção de um desvio do cruzamento e casa de moradia do seu encarregado, no kilometro 6.384, da linha Santa Maria — Uruguayana, todas a cargo da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul;

Approvando projectos e orçamentos: para acquisição e installação de 18 apparelhos "staffs" electricos nas estações de Entrocamento e Franca, da linha do Rio Grande, a cargo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro; para modificação e ampliação das linhas ferreas, na estação de Bella Vista, da linha Cacequy — Rio Grande, a cargo da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; e para a construcção, no corrente anno, de 60 kilometros de cercas, nas estradas de ferro a cargo de The Leopoldina Railway Company, Limited;

Sanccionando a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a rever o contracto de arrendamento da Estrada de Ferro Thereza Christina e das demais chamadas "de carvão", e dá outras providencias;

Promovendo: a 4º escripturario da Rêde de Viação Cearense, o auxiliar Francisco Thomé de Souza; na Administração dos Correios de Matto Grosso, a official o amanuense Aureo Mattoso e a amanuense o auxiliar Alcides Leite Pereira; e na Administração dos Correios do Rio Grande do Sul, a official o amanuense Arlindo de Almeida Nunes e a amanuense o auxiliar Bernardo Geisel;

Tornando sem effeito a nomeação de Octavio Ferreira Alves para thesoureiro da agencia do Correio de Cataguazes, Minas Geraes, por não ter prestado fiança nem entrado em exercicio no prazo legal;

Nomeando: auxiliares da Administração dos Correios do Paraná, os auxiliares interinos Aristides Novaes da Silva, Hugo Ernesto Humphroys, Joaquim Paula Xavier, Aureliano Mattos de Moura e Dagoberto Pusch;

Nomeando: Ermelinda Costa Aragão, fiel de thesoureiro da agencia postal de Barra do Pirahy, Estado do Rio; Agenor Roseira Caldas, ajudante da agencia postal de Guarapuava; Evaristo Franceschine, ajudante da agencia postal do Rio das Pedras, São Paulo; o praticante Aldo Alves Pacheco, auxiliar da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul; e José Dias Lana, thesoureiro da agencia do Correio de Cataguazes, Minas Geraes;

Exonerando: a pedido, João da Costa Nazareth, escrevente de 3ª classe da E. de F. Oeste de Minas; Maria Lylia Tenorio, agente do Correio de Bebedouro, Pernambuco; Oswaldo Oliveira França, ajudante da agencia postal de Guarapuava, Paraná; Francisco Teixeira Alves de Lima, agente postal de Junco, Ceará;

Exonerando: Sady Guerra, fiel de thesoureiro da Administração dos Correios de Minas Geraes e Edith Guerra, fiel de thesoureiro da Administração dos Correios de Diamantina, em Minas Geraes;

Nomeando agentes do Correio: Josino Augusto Junior, em Salto, Campanha, em Minas Geraes; Alcebiades Silva, em Eloy Mendes, Campanha, Minas Geraes; Octavio Olympio de Souza, em São João de Villa Nova, Bahia; Waldemar Schroeder, em Cafundó, Rio Grande do Sul; Antonio Jucá Souto, em Junco, no Ceará; Cassiano Camboim, em Samucaia, Rio Grande do Sul; Amador Brandão, em Ouro Preto, Minas Geraes.

Na PASTA DA FAZENDA—Exonerando, a pedido, Antonio Martins Brasileiro, de collector federal em Amargosa, na Bahia; Manoel Francisco de Almeida Ramalho, de egual cargo em Bomfim, no referido Estado; Tranquillino Nascimento Ramos, de collector da terceira collectoria de Blumenau em Santa Catharina; Elias Gabriel do Amaral, de collector federal em Santo Antonio de Alegria, São Paulo; e João de Castro Falcão, de escrivão da collectoria federal em Presidente Alves, São Paulo.

Por conveniencia de paginação, os annuncios de cinemas e theatros habitualmente publicados na nossa ultima pagina, sairão hoje na 9ª pagina.

THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK

Fundado em 1812

Capital e reservas - $212.000.000.00

Cartas de Credito e Cheques para Viajantes. Serviço ideal para quem viaja.

FACILIDADE — GARANTIA — SEGURANÇA

Avenida Rio Branco 83 (1241)

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO

Sabbado passado, com grande surpreza nossa e do publico, soubemos na porta do theatro Municipal que havia sido transferido o concerto symphonico, marcado para esse dia, devido a uma subita enfermidade do maestro Francisco Braga. E', pois, com sincero regosijo que vemos o applaudido compositor e esforçado regente patricio já restabelecido.

A noticia alegra-nos sobremodo por dois motivos: o primeiro, por saber o maestro Braga restituido á sua inabalavel saude, que desafia todo o corpo clinico do Rio de Janeiro; o segundo, por termos o prazer de ouvir um dos mais interessantes concertos, quasi uma homenagem ao illustre compositor francez Paul Dukas.

E', portanto, com immensa satisfação que annunciamos para hoje, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal, a realização do quarto concerto da série official deste anno da Sociedade de Concertos Symphonicos.

O programma é o seguinte:

"Primeira Symphonia", opus 68, de Brahms; "Ariane et Barbe Bleue", introducção do primeiro acto e "L'Apprenti Sorcier" (Scherzo) de Paul Dukas; "O Garatuja", ouverture, de Alberto Nepomuceno.

As localidades que foram adquiridas para o concerto do dia 8 do corrente são validas para o de hoje.

Apezar de que o publico já se vae felizmente habituando a frequentar os concertos symphonicos, insistimos mais uma vez sobre a importancia dessas manifestações de arte que, em todos os paizes cultos, são seguidas com o maximo interesse e carinho.

O concerto de hoje tem, para justificar e attrair a curiosidade publica, duas novidades — as bellas composições de Dukas, sendo que "Ariane et Barbe Bleue" vae ser ouvida em primeira audição.

Contamos, por isso, com uma bella enchente, tanto mais que o programma ainda offerece outros numeros de agrado, entre os quaes o "Garatuja", de Nepomuceno.

Afinadores de Pianos

OS MELHORES DO RIO

C. 5721 e C. 4778 (B 7578)

Companhia Cessionaria

— DAS —

Docas do Porto da Bahia

AVENIDA RIO BRANCO N. 46

4º ANDAR

Telephone Norte 1542

RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico: Docba

Banco Português do Brasil

FUNDADO EM 1918

Rio de Janeiro — S. Paulo — Santos

Correspondentes em todo o mundo

CAPITAL. . . . RS. 50.000:000$000

Contas Limitadas até. . . Rs. 10:000$000
Contas Populares até. . . Rs. 30:000$000

JUROS 4 %

Recebe tambem depositos a prazo e com aviso prévio, offerecendo as melhores taxas do mercado. Faz todas as transacções bancarias, possuindo tambem um perfeito serviço de administração de titulos e propriedades.

Serviço rapido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, villas e aldeias de Portugal, ás melhores taxas do mercado.

Rua da Candelaria, 24

(Esquina da Rua da Alfandega)

RIO DE JANEIRO

Ch. Lorilleux & Cie.

Casa Fundada em 1818 em Paris

68 FILIAES E DEPOSITOS

FILIAL DO RIO DE JANEIRO

Rua Pereira de Almeida, 27

(MATTOSO)

Caixa Postal n. 1123 — Telephone Villa 2606

Tintas de impressão para Typographia Lytographia, Off-set e mais processos

Vernizes — Massas para rolos

A fabrica de maior producção do mundo inteiro

O «Correio da Manhã» é impresso com tintas «LORILLEUX»

Diversas transferencias e licenças nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou portarias, removendo os seguintes funccionarios:

Antonio Guimarães Pereira Dias, praticante diplomado da estação de São Marcos, para auxiliar da de Cruzeiro;

Mario de Araujo Espindola, telegraphista de 5ª classe da estação de Linhares, para a de Victoria;

Cleto Pontes, praticante diplomado da estação de Sobral, para auxiliar da do Camocim;

Manoel Rocha, telegraphista de 3ª classe da estação de Pouso Alegre, para encarregado da de Paraizopolis e da estação de Cruzeiro para encarregado da de Pouso Alegre, o telegraphista de 5ª classe Waldemar Vilhena de Oliveira;

Waldemar Carlos Rocha, telegraphista de 5ª classe da estação do Crato, para a de Barreiros no districto da Bahia;

Raymundo Leopoldino de Sant'Anna, da Estação de Espirito Santo, para encarregado da de Santa Luzia e desta para encarregado daquella o diarista Emiliano Ribeiro da Silva, no districto de Sergipe.

Na mesma repartição foram concedidas pelo ministro da Viação as seguintes licenças:

Seis mezes a Alipio de Castro Paulo, Benedicto Lopes, José Candido de Faria, Oséas Alves dos Santos e Ricardo Fernando Zowon;

Dois mezes a Delorizano de Araujo Moraes e Manoel de Jesus Ramos;

Tres mezes a Edmundo Candido Dias e Manoel Silva;

Um anno a João Furtado de Faria e Octavio Augusto de Oliveira Sá.

Na Bahia

Falleceu o senador João Martins

Bahia, 14 (A. B.) — Falleceu hontem o senador João Martins da Silva, 1º secretario do Senado estadual, antigo politico muito estimado, que exercia desde a Constituinte estadual o mandato no Poder Legislativo.

Entre as homenagens prestadas á memoria do fallecido destacam-se as que lhe foram feitas pelo Senado e pela Camara estaduaes.

No Senado, foi apresentada uma moção de pesames, justificada pelo *leader* Pedreira Maia, e o senador Durval Fraga requereu e obteve levantamento da sessão.

Na Camara, o *leader* Epaminondas Berbert de Castro justificou uma moção de pesames, pedindo tambem o levantamento da sessão.

O fallecimento do senador João Martins da Silva foi profundamente sentido nos circulos politicos e sociaes. O fallecido era pae de numerosa familia e professor cathedratico da cadeira de physica na Faculdade de Medicina.

O enterramento terá logar hoje, antes de meio-dia.

Para os leitores do "Correio da Manhã"
Ha sempre um preço especial em todas as secções dos

"Armazens Brasil"

Assembléa, 100 a 106
Gonçalves Dias, 2 e 6

RESISTINDO AO CONVITE PARA SAQUEAR A CIDADE

Em Iguape um soldado assassinou o cabo do destacamento

S. Paulo, 14 (A. B.) — No dia 13 do corrente, em Registo, no municipio de Iguape, o soldado Seraphim Rocha Lima assassinou o cabo Jovino Godoy Macedo, commandante do destacamento local, que havia encabeçado uma revolta de praças ali, com o intuito de saquear a cidade e assassinar o delegado, o tenente Vicente Borba. Seraphim fôra forçado pelo cabo Godoy a adherir á insubordinação, sob pena de morte, mas conseguiu fugir depois de o ter alvejado com um tiro de fuzil.

Outro soldado insubordinado, Deudesdith Alves de Araujo, perseguindo-o, não logrou alcançal-o. O delegado de registro, scientificado do occorrido, tomou as providencias para a captura de Deudesdith, enviando no seu encalço diversas praças que, ao terem informações de que elle se achava homisiado em Sucupiranga, para lá se dirigiram e effectuaram sua prisão.

ECOS DO ABALROAMENTO DO "CAXIAS" COM O "OLYMPICO"

Um vultoso premio para a Empresa Brasileira de Construcções Navaes

O presidente da Republica assignou mensagens ao Congresso Nacional relativamente á necessidade da abertura dos creditos especiaes: de 136.931.04 francos, para a liquidação do pleito entre o Lloyd Brasileiro e o Lloyd Real Belga, no fôro de Antuerpia, proveniente do abalroamento dos vapores "Caxias" e "Olympico", sendo francos 129.421.04 para indemnizar o Lloyd Real Belga e 7.500.00 para pagamento dos honorarios do advogado Eugen Van Don Bosch, que acompanhou a causa por parte do Lloyd Brasileiro; e, 888:200$000 para pagamento dos premios reclamados pela Empresa Brasileira de Construcções Navaes, por ter construido em seus estaleiros os navios "Italia" e "Brasil" de propriedade da Sociedade Anonyma Lloyd Nacional.

Individuos suspeitos detidos pela policia paulista

São Paulo, 14 (A. B.) — A escolta da Delegacia de Vigilancia e Capturas, em excursão pelo interior do Estado, effectuou a prisão dos seguintes individuos suspeitos: Manoel Apollinario de Souza, Abel de Oliveira Santos, Herculano da Silva, vulgo "Pernambuco", Jordão Salles de Oliveira, Antonio Chagas, Mario Augusto de Oliveira, Guilherme José Cardoso, Lucidonio Pinto de Oliveira, Antonio Rodrigues e José Pereira da Silva, vulgo "Calunga".

Este ultimo acha-se pronunciado, por crime de morte, em Araçatuba, e por crime de estellionato em Jahu'.

Capotas para autos

Dodge, Buick, Stude, Oakland, Nash, etc. **300$**

Grande sortimento de capas e esteirinhas sob medida para todos os typos a preços sem competidor.

LARGO DO MACHADO 27

Garage — Tel. B. M. 2720

(11947)

Violenta explosão numa fabrica de fogos

S. Paulo, 14 (A. A.) — Na vizinha cidade de Juquery, verificou-se hontem violenta explosão de uma fabrica de fogos artificiaes, seguida de um incendio, que destruiu em poucos minutos todo o predio.

Logo que se verificou a explosão, o fogueteiro Joaquim Thomaz Pereira, de 55 annos de edade, casado, abandonou o predio, para logo depois voltar, afim de verificar se ali se achava algum de seus filhos.

Foi infeliz o fogueteiro, pois, desmoronando uma parede do predio, foi apanhado em cheio, matando-o.

O cadaver, que apresentava gravissimos ferimentos, foi removido para esta capital, ficando depositado no Necroterio da Policia, afim de ser examinado pelo medico legista.

O sub-director, interino, da Contabilidade da Repartição dos Telegraphos

Por ter entrado em gozo de férias regulamentares o doutor Edgard de Barros assumiu hontem interinamente, o logar de sub-director de Contabilidade da Repartição Geral dos Telegraphos o ajudante sr. José Thomaz de Souza Pinto.

CONTINUA A **LIQUIDAÇÃO DE SALVADOS DE INCENDIO**

CASA GARCIA AV. R. BRANCO 93 a 97

(10936)

os associados, neste momento empenhados, com verdadeiro espirito de collaboração, na obra de fazer maior e mais engrandecida esta sociedade.

Da secretaria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil recebemos a seguinte nota:

"A directoria da União dos Viajantes Commerciaes do Brasil appella para os seus associados, que são significativas provas de solidariedade lhe vêm dando, no sentido de ser incrementada a campanha pelo augmento do quadro social. Não tem ella motivos para descrer da dedicação, da boa vontade e do espirito de activa collaboração que têm animado os seus associados. Antes, é esta directoria [illegible] hoje, felizmente, em padrão de sociedade, trabalhando dia a dia para [illegible] todos os viajantes commerciaes do Brasil. Não obstante o numero crescente desse quadro, não representa elle ainda a pujança da classe. Esta, pelo seu valor, pela sua importancia, pela significação do que vale e do que representa, póde e deve fazer desta instituição, que não só para a sua defesa, a maior, a mais forte, a mais poderosa associação de classe do Brasil. E' sob o imperio dessa necessidade de honra, grata ao [illegible] commum na classe, que esta directoria appella para todos os associados, esperando o seu concurso ao trabalho no sentido de fortalecer as fileiras, fazendo-as crescer [illegible]. Com o intuito de facilitar esse movimento, que se quer cada vez maior e mais intenso, a directoria communica [illegible] a cobrança da nova joia, pelo que deixa de pé, durante esse periodo de emergencia, a quota de 50$000, mediante a qual o novo socio terá direito ao ingresso nessa sociedade que assegura o peculio como base da previdencia e a attenção vigilante como factor de assistencia moral e a mais desvelada e prestante." — Pela directoria — Raul Bastos, 1º secretario.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o adjunto de 1.ª classe Humberto Cyrillo Oddone para ter exercicio na 7.ª escola mixta do 5.º districto; Rosalina Augusta Figueiredo Bittencourt para substituir a guardiã Maria Joaquina Albuquerque, durante o seu impedimento; Rosalina Augusta Figueiredo Bittencourt, substituta de guardiã, para servir na 1.ª escola mixta do 3.º districto.

— Despacho do sub-director. — Anna Lamego de Moraes Sarmento. — Submetta-se á inspecção de saude perante a commissão de inspectores medicos.

— Exigencias publicadas — pela 1.ª secção — Sylvia Serra do Valle Pereira — Legalize a portaria da licença concedida pelo art. 25, afim de poder informar o seu pedido de prorogação.

— Eudoxia dos Santos Rebello Brasil. — Prove ter mais de 10 annos de serviço.

Pela 2.ª secção — Maria Luiza Granadeiro Guimarães — Prove o parentesco allegado.

Pela 3.ª secção — Genoveva Ferreira. — Apresente os titulos de nomeação e as portarias de designação.

— Maria Amelia de Lima Bellas. — Apresente as portarias de designação para as escolas de zona rural.

— Dr. José Francisco de Mello. — Compareça, para esclarecimentos.

Ultima chamada — João da Silva Moraes, Francisco Cavalheiro Leite e Pedro de Lacerda. — Paguem os sellos das certidões.

Associação Brasileira de Educação

Secção de Cooperação da Familia — Hoje, sabbado, ás 5 1|2 horas, na séde da Associação á rua Chile, 23, 1º andar, terceira conferencia da série do professor dr. Fernando de Magalhães sobre "Educação Sexual" com o seguinte summario: — Attracção sexual — O amor da razão — Papel social do amor — O amor são — O casamento, meio de tornal-o vantajoso para o individuo e para a especie.

A conferencia é publica.

Secção de ensino primario — Hoje, sabbado, ás 1½ horas, na séde da A. B. E. á rua Chile, 23, 1ª reunião desta secção. Pede-se o comparecimento de todos os interessados.

Fallecimento de um commerciante allemão na Bahia

Bahia, 14 (A. B.) — Falleceu nesta capital o conhecido commerciante allemão Willelms Behrmann, muito conhecido na praça. Seu enterro teve grande concorrencia, tomando parte os representantes do alto commercio de São Salvador.

UNIÃO DOS VIAJANTES COMMERCIAES DO BRASIL

A directoria desta instituição chama a attenção dos srs. inspectores regionaes, agentes e correspondentes para as disposições dos novos Estatutos, principalmente na parte referente á admissão de novos socios que estabelece, sem discrepancia, a exigencia do "attestado medico" como condicional para a entrada no quadro social e registro na Caixa de Peculios. Assim, só serão despachadas e acceitas as propostas que vierem acompanhadas de attestado medico, firmado por profissional de reconhecida idoneidade e competencia. Mesmo presentes ás formalidades, a directoria reserva o direito de examinar devidamente a condição do proposto, não só quanto á observancia dos requisitos indispensaveis á segurança contra o risco da Caixa de Peculios, como ás outras exigencias de ordem moral. O presente aviso é extensivo a todos

Já sabe?

Já sabe onde estão os **400 CONTOS de S. João,** 3 sorteios, em 22 e 24 do corrente?

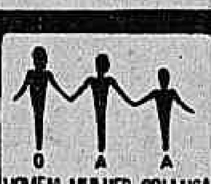
— Na casa **Nazareth & C.—Ouvidor, 94.**

NEM TUDO O QUE LUZ E' OURO!

Não se illuda com vantagens. — Vantagem — uma só: a sorte grande: Essa lhe daremos na loteria de S. JOÃO. 400 CONTOS 22 e 24 de junho, 3 sorteios. NAZARETH & C.

94 — OUVIDOR — 94

(11301)



TODOS DEVEM DEFENDER OS SEUS PULMÕES, FAZENDO USO DO

AGRIODOL

CREOSOTADO

(3493)

Joalheria Gloria

Nogueira & Pedro, vem por este meio agradecer a preferencia que sempre lhes tem distinguido os seus amigos e distinctos freguezes, e aguardarão as suas visitas, é

RUA RAMALHO ORTIGÃO N. 6.

Ex-Travessa S. Francisco

Tel. Central 1564. Rio de Janeiro.

O caminhão tombou e duas pessoas foram arrastadas pela correnteza

São Paulo, 14 (A. B.) — Informa um telegramma do delegado do Pico de Pedra que correu um grave accidente no ponto chamado Carapina do Norte, no Rio Tieté, onde tombou um autocaminhão que levava seis pessoas, das quaes quatro se salvaram e duas foram levadas pela correnteza das aguas.

O ministro Pinto da Luz chegará amanhã, á capital da Bahia

Prosegue sem novidades a viagem do couraçado "Minas Geraes" ao norte do paiz, conduzindo o almirante Pinto da Luz e o chefe da missão naval americana.

O despacho radiographico recebido de bordo daquelle navio, pelo general Sezefredo Passos, substituto interino do ministro da Marinha, communicava haver o "Minas Geraes" attingido o extremo norte do littoral espirito-santense, devendo chegar ao porto de São Salvador da Bahia ao amanhecer do dia de amanhã.

O ministro Pinto da Luz e sua comitiva serão considerados hospedes do Estado na capital bahiana, devendo ser recebidos no cáes pelo governador Vital Soares e altas autoridades locaes.

Promoções na Directoria de Obras da Municipalidade

Foram promovidos, na Directoria de Obras e Viação Municipal: a chefe de secção, o 1º official Onesimo Coelho, e a 1º official, o 2º Luiz Alves Cavalcanti, sendo provido no cargo de 2º official, o 2º official, addido, Antonio Marques da Silveira.

UM GRANDE PREMIO

Coube hontem aos felizardos possuidores dos enveloppes "Mascotte" — genial creação do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — foi o n. 64.266, sorteado com o 2º premio da loteria Federal de 20:000$000 extrahida hontem, bem assim toda a dezena de ns. 64.261 a 64.270, que foram distribuidos dentro de dez enveloppes "Mascotte" ali vendidos. Hoje, 100 Contos da Federal, custando os inteiros 20$, meios 10$, fracções 2$, dezeninhas a 20$, com 2 numeros em cada bilhete o que desdobra o numero de premios, pagando no seu reclame dez por cento — dando assim mais um grande premio de 10:000$000 gratis! e o mesmo dinheiro na dupla do numero offerecido pela casa. Na proxima semana começarão os tradicionaes sorteios de S. João e S. Pedro — tendo sido extraordinaria a venda dessas loterias, excedendo a toda expectativa, convindo, pois, não perder tempo deixando para a ultima hora — tentae a sorte só no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 onde, [illegible] duplex, além de 10 % nos mesmos premios das proprias loterias.

(12440)

Não se conheceu do pedido

O juiz da 5ª vara criminal não tomou conhecimento do pedido de *habeas-corpus* impetrado em favor de Valentim Cardoso, por estar mal instruido.

E' accusado de seducção

Ao juiz da 4ª vara criminal foi denunciado por seducção João dos Santos.

Noticias da Guerra

Vem a esta capital, com permissão do ministro da Guerra, o major medico dr. Exequiel Antunes de Oliveira.

— Baixou ao Hospital Central, onde está em tratamento, o major reformado João Theodorico da Cunha Guahyra.

— Falleceu, em São Paulo, o tenente-coronel reformado Arthur Abreu de Azevedo.

— Teve permissão para demorar-se mais 8 dias nesta capital, o 1º tenente Icarahy de Albuquerque Potyguara.

BANCO BOAVISTA

Sociedade Anonyma

CAPITAL REALIZADO: Rs. . . . . 15.000:000$000

Séde em edificio proprio.

RUA 1º DE MARÇO, 47 e BUENOS AIRES, 1-3-5 e 7

Endereço Telegraphico: VISTABANCO

Telephones: - NORTE 2740 e 8031

DIRECTORIA:

Presidente — Dr. CARLOS GUINLE.

Directores: ALBERTO TEIXEIRA BOAVISTA - BARÃO DE SAAVEDRA - Dr. CEZAR RABELLO.

CONTAS CORRENTES: — Recebemos deposito em c/ correntes de movimento de pre-aviso e prazo fixo, abonando sempre os melhores juros.

DESCONTOS: — Descontamos duplicatas e promissorias ás taxas correntes do mercado.

COBRANÇAS: — Encarregamo-nos de cobranças em todas as praças do Paiz, especialmente no Estado de Minas Geraes, onde mantemos correspondentes directos em todas as cidades, villas e municipios.

VALORES DEPOSITADOS: — Recebemos em custodia apolices, acções, debentures e outros valores, encarregando-nos da cobrança de juros e dividendos mediante modica commissão.

ELECTRO-BALL

R. V. do Rio Branco, 51

Esplendidos Torneios Esportivos

Agradaveis Sessões Cinematographicas

Sempre AO Sempre

ELECTRO-BALL

R. Visconde do Rio Branco, 51

CASA ESPECIAL EM OLEOS

FUNDADA EM 1888

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "RAINHO" — RIO — Telephone NORTE, 170 — CODIGOS USADOS: BRASIL, RIBEIRO e A B C, 5ª Edição

J. Rainho & C.

IMPORTADORES e EXPORTADORES — ESPECIALIDADE EM:

Oleos de todas as qualidades para lubrificação de machinas maritimas e terrestres. Grande stock de oleos das marcas UNIVERSAL, BAKOU e BACKUIN para automoveis, dynamos, teares, fusos, carros, cylindros, machinas de gelo, transformadores electricos, turbinas, vapores e locomotivas.

Unicos depositarios no Brasil das tintas preparadas a Agua OPALA e o oleo CRYSTAL, para automoveis, carros, edificios. Importadores em grande escala de breu, soda caustica, barrilha, sêbo, cimento, arame farpado, grampos, arame liso, chapas pretas e galvanizadas, correias para transmissão, carbureto, kerozene, gazolina, alvaiade, agua raz, folhas de Flandres, estanho "Carneiro", arcos de ferro para caixas, machados, martellos, foices, gaxetas, papelão, asbestos, artigos para lavoura e para construcção, drogas em geral para industria, etc., etc.

TINTAS, VERNIZES, ESMALTES, ALLUMINIUM e ARTIGOS PARA PINTURA

Escriptorio e Armazem RUA DA ALFANDEGA, 43

DEPOSITOS Ruas da Gambôa, 19-21 e Santo Christo, 61

RIO DE JANEIRO

O PROGRAMMA SERRADOR
APRESENTA

EM JAZZLANDIA

é um romance cheio de A[MOR] — cheio de PERIGOS — tudo de envolto com muito

JAZZ

Depois de amanhã no

PALACIO THEATRO

Sementes novas

Casa Flora

FUNDADA EM 1900

Schick & Nogueira

30 annos de vendas progressivas de sementes seleccionadas dos melhores fornecedores da Europa. Trabalhos modernos em flores para todos os fins. Importação directa de sementes de flores e hortaliças. Ferramentas para jardineiros.

MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 61

FILIAL: RUA GONÇALVES DIAS, 61

RIO DE JANEIRO

NO CONSELHO MUNICIPAL

Pezar pela morte de Leon Suarez

Na Camara dos Vereadores, a sessão de hontem foi, como é da praxe, movimentada e confusa. Presidiu-a o sr. Maggioli, tendo o sr. Mauricio de Lacerda justificado a ausencia do sr. J. J. Seabra.

A respeito da indicação n. 1, falaram os srs. Vieira de Moura e Octavio Brandão.

A requerimento do sr. Moura foi inserto na acta um voto de pezar pelo fallecimento do professor Leon Suarez, a despeito da má vontade do sr. Brandão.

Na ordem do dia tiveram os seus mandatos renovados para a commissão de Instrucção, os senhores Leitão da Cunha e Corrêa de Oliveira. E todo o resto da materia da ordem do dia ficou approvada.

TUDO PASSA... E A TERRA FICA!

Adquira, a prestações modicas, O QUE FICA — o terreno onde o senhor construirá A SUA CASA!

A Empresa AMERICANOPOLIS
OFFERECE-LHE TODAS AS FACILIDADES
ESCOLHA O SEU LOTE
NO MAGNIFICENTE

PARQUE DA ESTRELLA

Um lote de terreno que ahi adquirirdes representa dinheiro seguro collocado a juros altos.

Lotes de 10 x 50 a 800$000 e 1:000$000 em quarenta prestações de 20$ e 25$000 com direito a uma centena para sorteio mensal.

Estação da Estrella. A 50 minutos do centro. Trens da E. F. Leopoldina Therezopolis. Estradas de rodagem — Rio Petropolis e União e Industria.

GRANDE EMPRESA AMERICANOPOLIS

Proprietario: — Dr. Affonso de Oliveira Santos
SEDE: — S. Paulo: — Rua Senador Feijó, 27 — 8º andar. Salas 80 a 84.
AGENCIA: — Rio — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2º andar. Salas 7 a 10 (antiga Trav. S. Francisco).

(614)

Accusado de homicidio, foi absolvido pelo Tribunal do Jury

Sob a presidencia do juiz Edgard Costa reuniu-se, hontem, o Tribunal do Jury, julgando o réo Francisco de Aquino Meira, accusado de, no dia 8 de janeiro do corrente anno, ter tido uma discussão com um seu companheiro de nome Albino, por causa da quantia de 10$000, que o réo subtrahira áquelle, quando dormia. Momentos depois, o réo, armado de pistola, atirou contra Albino Mariz Pinto, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos. A promotoria pediu a condemnação do accusado nas penas do art. 294, paragrapho 1º, com aggravante do paragrapho 7º do art. 39, e grão maximo por occorrerem as aggravantes dos paragraphos 4º e 5º do mesmo artigo. Terminados os trabalhos, o conselho de sentença absolveu o accusado.

BOM NEGOCIO

Vende-se um automovel De Soto Chrysler com 2 mezes de uso, de 5 logares double phaeton. Av. Rio Branco 161

(12434)

Depois de amanhã no

RIALTO

A raiva, o odio, a vingança empolgavam os corações.

Doloroso contraste em que se collocavam aquellas creaturas enfrentando forças cégas de um destino que as conduzia ao altar do sacrificio...

SALDOS VANTAJOSOS

Meias de seda, para senhoras: 1$600 — 2$000 — 2$500. Finissimas camisas, para homens: 7$900 — 8$700 — 9$900. Armarinho — casacos e Camisas de lã.

TUDO A PREÇO DE RECLAME

CASA THEREZINHA

119 — RUA URUGUAYANA — 119

Publicações a pedido

OS FACTORES DA CRISE

O sr. presidente Washington disse, no seu discurso em resposta aos representantes das Associações de Commercio e Industria, que não havia crise provocada pela acção do governo, e sim por um conjunto de circumstancias, que não podem ser attribuidas ao programma estabilizador.

S. s. citou dois grandes factores, que, no seu entender, estavam contribuindo para a aggravação da crise. Um dos factores era a repercussão da crise européa e norte-americana e outro o excesso de importações.

O sr. presidente da Republica citou, portanto, dois factores internacionaes.

Com o devido respeito, poderiamos informar a s. s. que não ha propriamente grande crise nas principaes praças do mundo. O que houve foi a attitude dos Bancos da Reserva Federal, contra o manejo dos corretores das praças dos Estados Unidos! Como os corretores houvessem abusado do credito que lhes era concedido, os Bancos de Reserva Federal elevaram as taxas de desconto para moderar os seus pedidos de credito! Deante dessa alta, o Banco da Inglaterra, que já tinha ascendido a sua taxa de desconto para compensar o que poderia acontecer como resultado da reforma Churchill, subiu tambem as suas tabellas.

Ora, essas circumstancias, fazendo altear as taxas de juros provocaram um movimento de desconfiança e espectativa, e todos os banqueiros se recusaram a fazer, por emquanto, emprestimos para o estrangeiro. Foi isso talvez que não permittiu ao governo brasileiro obter um novo emprestimo e sim um credito de cinco milhões, com o qual vae sustentando o cambio como póde...

Quanto ao excesso da importação, esse excesso só póde ser causa de crise, quando já provem de um desequilibrio. Nós achamos que elle provem de uma maior procura de productos estrangeiros em virtude da difficuldade do commercio de cabotagem.

Acreditamos, portanto, que se ha os factores que o sr. presidente da Republica aponta, elles têm sido prejudicados, porque a crise já existe.

Se não houvesse crise, não precisariamos tanto dos emprestimos e a importação de objectos necessarios não se teria elevado tanto ou não perturbaria, pois encontraria compensação na exportação.

Para que os dois factores accusados pelo sr. presidente da Republica tenham podido prejudicar a praça e o paiz, foi preciso, portanto, que já houvesse crise... Sem crise, haveria recursos para pagar o que compramos e não precisariamos com tanta urgencia dos emprestimos estrangeiros. — X.

(Do "Diario Popular", de 6—6—929.)

DO "O GLOBO" DO DIA 12 DO CORRENTE:

O CERTAMEN DE GALVESTON

A opinião de um jornal daquella cidade sobre o concurso e a senhorita Olga Bergamini de Sá

GALVESTON, 13 (U. P.) — O jornal "Tribune", que se publica nesta cidade, inseriu, hoje, um editorial em que affirma: "A favorita do povo para o titulo de Miss Universo em 1929, era a senhorita Olga Bergamini de Sá, e, embora ella não tenha sido collocada entre as vencedoras, conquistou o coração daquelles que a viram e que tão cedo não a poderão esquecer. A senhorita Bergamini era mais do que uma competidora no concurso de belleza. Era, de certo modo, uma enviada da boa vontade de uma grande Republica da America do Sul. A visita de Miss Brasil, logo após á do presidente Hoover ao seu paiz, veiu fortalecer os laços de sympathia e entendimento entre os Estados Unidos e as nações do hemispherio austral."

(B 7616)

(11962)

NO CLUB DOS ADVOGADOS

A solennidade para a entrega do premio "Eurico Cruz"

Realisa-se hoje, sabbado, ás 4 horas, na séde do Club dos Advogados, á Avenida Rio Branco, n. 181, a solennidade para a entrega do premio Eurico Cruz, ao bacharel Joaquim Carvalho Filho, formado pela Faculdade de Direito da Universidade em 1928 e que, a criterio da respectiva congregação, se tornou merecedor daquelle premio que o Club instituiu em homenagem á memoria do juiz Eurico Cruz.

A entrega do premio se effectuará com a presença de membros da familia do juiz fallecido, do reitor da Universidade, da Congregação da Faculdade de Direito e da directoria e socios do Club dos Advogados, usando da palavra por essa occasião o dr. Nelson Hungria, como orador do club.

PODEROSO TONICO ORGANICO

Hydrochœrina Iodada

Iodo, Oleo de Capivara e Arseniato de sodio associados

FORTIFICA, ALIMENTA, NUTRE

Depositarios: Drogaria BARCELLOS. Rua da Alfandega, 47, Drogaria PACHECO. Rua dos Andradas, 43 e 47 — Rio de Janeiro

(12467)

Está extincta a acção penal

O juiz da 4ª vara criminal julgou extincta a acção penal movida por Casemiro Francisco da Cruz contra Brabancio Piragibe de Souza Lemos, Antonio Notini Junior, João Ribeiro Fernandes Coelho, José Candido Francisco Moreira, Antonio José Ferreira, Arthur Joaquim Rodrigues Pires, Armando Braga Rodrigues Pires, Alvaro Braga Rodrigues Pires e José Lopes Nunes Junior.

E' que o querellante renunciou o seu direito.

Novidades

Bolsas, carteiras, artigos de fantasia — Luvas, Leques, ultimas creações Parisienses.

R. OUVIDOR, 178

CASA CAVANELAS

MORREU SUBITAMENTE

Na rua Visconde de Nictheroy, falleceu, subitamente, um individuo de côr branca, o qual, na crise, ao tombar ao solo, soffreu um ferimento na cabeça. A policia do 18º districto apurou tratar-se de Pedro Antonio, de 27 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua onde se deu o fallecimento.

O corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Habeas-corpus negado

O juiz da 2ª vara criminal denegou o *habeas-corpus* feito em favor de Alfredo Lopes Barroso.

Loteria do Estado do Rio

20 e 21 de Junho

São João

200:000$000

Em 2 sorteios

Inteiro 16$ — Vigesimo $800

HABILITEM-SE

Jorga, o bandido, apertando-a de encontro ao seu peito masculo, cobriu-a de caricias arrebatadas e impetuosas! Por entre o odio e a surpresa, ella sentia-se agora, pela primeira vez, realmente mulher, fragil e fraca deante daquelle que era toda força varonil e belleza ardente!

HOJE e AMANHÃ

Cine Parque Brasil

R. D. Anna Nery, 258 — V. 3289

Amanhã: matinée ás 2 e 4 horas.

Miguel Strogoff

com IVAN MOSJOUKINE e UMA COMEDIA

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro nomeou, no Collegio Militar do Ceará o 1º official Luiz Baptista Vieira, sub-secretario do mesmo collegio, e 2º official João Paulino de Oliveira, 1º oficial, durante o impedimento dos respectivos funccionarios.

— O tenente-coronel Pompeu Horacio da Costa foi exonerado de chefe do serviço de material bellico da 1ª região militar por ter de recolher-se ao 1º grupo independente de artilharia pesada em que foi classificado.

— O ministro solicitou de seu collega da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, á conta do credito da [illegible] 11:090$000 para pagamento a Juvenal [illegible].

CINEMA LAPA — AV. MEM DE SA', 23—C. 2543

Cinema Rio Branco — R. SENADOR EUZEBIO, 132—N. 1639

HOJE E AMANHÃ

Alta Traição

com EMIL JANNINGS e FLORENCE VIDOR

CASA DO PAVOR — 7º e 8º episodios e UMA COMEDIA.

LADRAO QUE ROUBA LADRAO, com Carlitos e MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ, ultimo episodio.

O MAIS ALEGRE DOS ESPECTACULOS!

A REVISTA MAIS LUXUOSA!

A MELHOR QUE TODAS AS REVISTAS!

EXITO COMPLETO DE PINTO FILHO

Margarida Max

E SUA GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS MODERNAS ás 7 3|4 e 9 3|4 SEMPRE no THEATRO

Carlos Gomes

com a imponente e popular revista

GUERRA AO MOSQUITO!

Empreza da Companhia: M. PINTO & CIA.
Empreza do Theatro: PASCHOAL SEGRETO
Direcção artistica: ANTONIO MACEDO
Direcção de bailes: LOU e JANOT

SUCCESSO ENORME DE MARGARIDA MAX

A ORCHESTRA DE COMPLETA NOVIDADE: "BRUNSWICK" com a direcção de J. Thomaz

APOTHEOSES FORMIDAVEIS E DO MAIOR ATREVIMENTO. MUITO GOSTO E MUITA ARTE — LUXO!

A REVISTA QUE MAIORES ELOGIOS RECEBEU DE TODA A IMPRENSA!

A REVISTA QUE TODAS AS NOITES EXGOTA AS LOTAÇÕES!

O ELENCO DOS "AZES"

O ELENCO DAS "ESTRELLAS"

67.899 pessoas assistiram a este espectaculo

67.899 pessoas o proclamam como o exito maximo!

ORTOPHONICA DA OPTICA INGLEZA

AMANHÃ — A's 2 3|4 3ª MATINÉE

VENDEM-SE BILHETES PARA 3 DIAS

Cinema IDEAL

Rua da Carioca 60|64. T. C. 1027.

Segunda-feira —:— Na Téla

John Barrymore em

Amor eterno

8 actos da "United Artists"

Frankie Darro

o successor de Jack Coogan

— EM —

Gente de elite

lindo romance em 6 actos

Mais 1 comedia e 1 jornal.

Cine-Theatro IRIS

Rua da Carioca 49|51. T. C. 4152.

Segunda-feira —:— Na Téla

KARL DANE e GEORGE K. ARTHUR em

Uma dupla de almirantes

6 actos da "Metro Goldwyn Mayer"

BILL CODY e DUANE THOMPSON em

Os dedos astutos

6 actos da "Universal".

No palco! Duas sensacionaes estréas

LOLITA VALVERDE — Seductora cantante typica hespanhola.

TRIO BACOT — Estupendos dansarinos excentricos americanos.

Em pleno successo: *"Richmond"* e *"Os Diavolinos"*.

Lembrar-se? sempre!

Esquecer-se? nunca!

Que a antiga **CASA DE SEDAS**, á **Rua da Alfandega, 230**, sob a direcção exclusiva do seu antigo dono Sr. ANTONIO CALIL, continúa vendendo seu STOCK de sedas, sem engano ou troca de artigos, como sempre:

Palha de seda Japoneza	5$000
Alpaca de seda, todas as côres	4$600
Crépe Radium superior	11$000
Pellica Franceza	15$000
Georgette legitimo francez	15$000
Velludo Cordonet, Saldo	6$500
Velludo Estampado	14$000
Velludo Estampado, meio seda	18$000
Sultana Preta Superior	23$000
Ottoman para Manteaux	16$000
Velludo Broché Moda	20$000
Kashá de lã	13$000
Crépe de Chine	6$000

230 Rua da Alfandega 230

Esq.ª da Travessa S. Domingos

(12117)

Um começo de incendio no Instituto de Butantan

São Paulo, 14 (A. A.) — Hoje á tarde, manifestára-se em uma das secções do Instituto de Butanta, um começo de incendio.

A Secção Central de Bombeiros, logo que teve conhecimento do facto, rumou para o local, onde deu inicio ao seu trabalho. Ali, em uma das partes do porão, alguns serventes haviam preparado cera para o soalho, e, logo após jogavam um balde para fóra. Nessa vasilha havia ainda um pouco de inflammavel, e caindo junto de um fogareiro, logo communicara fogo ao local, onde se encontravam os empregados.

O fogo se lastrou por todo o material, de facil combustão.

Os bombeiros da Central tiveram o auxilio de toda a Secção Oéste, e não obstante a falta de agua, poderam dominar dentro de pouco tempo, a furia das chammas.

Durante o desenvolver do fogo, ficaram queimados dois dos empregados que se achavam no porão de nomes Roberto de Souza Lima e Alcedino Lima.

Além dos moveis e materiaes existentes no porão incendiado, foi completamente destruida grande quantidade de caixas destinadas ao acondicionamento de ampoulas.

PRODUCTO BRASILEIRO de primeira qualidade

LEVE E RESISTENTE

"SELECTA"

A melhor marca de LOUÇA DE COSINHA de ferro esmaltado.

FUNDIÇÃO INDIGENA

130 RUA CAMERINO - RIO DE JANEIRO

(3480)

"RIO GRANDE DO SUL"

Trata-se do nome expressivo de importante revista de interesses economicos, dedicada á defesa da producção do Rio Grande do Sul. O seu primeiro numero, que entra em circulação, vale como um programma. Ha nelle os dados e estudos mais interessantes sobre a vida economica e financeira gaúcha. São estudos esclarecidos, em que se orienta a opinião brasileira sobre o extraordinario desenvolvimento daquella unidade da Federação. "Rio Grande do Sul" é o orgão official da Sociedade de Defesa dos interesses economicos riograndenses.

A EMPRESA VIGGIANI E A POLICIA

Do distincto empresario N. Viggiani recebemos a seguinte communicação:

"Communico ao publico — a quem devo a prosperidade da minha empresa — uma explicação pela falta do espectaculo de hontem, no Theatro Lyrico. Essa explicação é que, devido a um mal entendido com os encarregados da censura theatral, foi determinado pela policia a suspensão do espectaculo annunciado em récita de assignatura, com a peça "Heroes do mar". Não se trata de peça que pudesse escandalizar a distincta platéa do Lyrico, ao contrario, trata-se de uma peça feita dentro dos melhores preceitos da moral, nem de outra fórma se comprehenderia que fosse levada por uma companhia encabeçada por dois artistas como Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro. Esse mal entendido, porém, já deve estar sanado, e ao publico a quem devo estas explicações, apresento as minhas excusas por este pequeno incidente que em nada affectou a minha condição de empresario honesto e amigo desta bella cidade onde vivo.

A peça "Heroes do mar", será representada hoje sabbado e amanhã, domingo, em vesperal e á noite, em récitas extraordinarias, e segunda-feira, em 9ª récita de assignatura — e uns e outros vão ver que não foi a peça que causou o pequeno hiato nas representações da brilhante temporada desta companhia. — N. Viggiani."

ODEON GLORIA PALACIO

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Greta Garbo ao lado de CONRAD NAGEL no film da METRO GOLDWYN MAYER.

A Dama Mysteriosa

HABEAS-CORPUS — Comedia da M. G. M. — e o jornal METRO GOLDWYN NEWS Nº 86.

HORARIO: — Jornal e comedia — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10 horas. A DAMA MYSTERIOSA: — 2.30 — 4.30 — 6.30 — 8.30 e 10.30.

DEPOIS DE AMANHA

A "FIRST NATIONAL" apresentará

Milton Sills

DOROTHY MACKAIL, BETTY COMPSON e DOUGLAS FAIRBANKS JR. — em

SANGUE DE BOHEMIO

HOJE e AMANHA — 2 ultimos dias com JOBYNA RALSTON — e ROBERT FRAZER no film do PROGRAMMA SERRADOR

BORBOLETAS NEGRAS

E o film da FIRST NATIONAL — com HARRY LANGDON — (Distribuição da M. G. M.)

Mal de Coração

REVISTA ODEON — A Abertura do Conselho Municipal.

HORARIO: Jornal — 2 — 4 — 6 — 8 e 10. BORBOLETAS NEGRAS. 2.10 — 4.10 — 6.10 — 8.10 e 10.10. MAL DE CORAÇÃO — 3.05 — 5.05 — 7.05 — 9.05 e 11.05.

SEGUNDA-FEIRA

Colleen Moore e LAWRENCE GRAY — no film da FIRST NATIONAL (distribuição da M. G. M.)

OH! LALA'!

HOJE e AMANHA — estes 2 grandes films

A FOX-FILM apresenta DOLORES DEL RIO — em — **AMORES DE CARMEN**

A FIRST NATIONAL apresenta THELMA TODD e CREIGHTON HALE — em **NOS DOMINIOS DE SATAN**

CONVERTENDO ALMAS — Colorido da TIFFANY

HORARIO — Colorido: 7.30. AMORES DE CARMEN: 7.45. NOS DOMINIOS DE SATAN: 9.20. AMORES DE CARMEN: 10.20.

SEGUNDA-FEIRA — 2 novos films: JAZZLANDIA — do P. Serrador, com Vera Reynolds — e DANSA RUBRA, da FOX FILM, com Dolores del Rio.

NA PROXIMA SEMANA — Inauguração do

Cinema fallado musicado cantado

e synchronizado — com o film grandioso da METRO GOLDWYN MAYER — com Annita Page e Bessie Love.

Broadway Melody

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

Hoje e amanhã

Ultimos dias do super-film allemão

Dr. Schaefer, medico de senhoras

com IVAN PETROWITSCH — EVELYN HOLT

Na téla: "JUBILEU DA AVENIDA RIO BRANCO"

Horario: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

Depois de amanhã

Empolgante drama historico durante a Revolução Franceza

Sangrenta Noite Nupcial

Extraordinaria super-producção allemã com o celebre GOESTA EKMAN e as deliciosas estrellas DIOMIRA JACOBINI — KARINA BELL

CAPITOLIO IMPERIO

HORARIO: 2-3.20-5-6.40-8.20-10.20 | 2, 3.20, 4.40, 6, 7.20, 8.40

PARAMOUNT JORNAL Nº 76 e COMEDIA — HOJE — PARAMOUNT JORNAL 77.

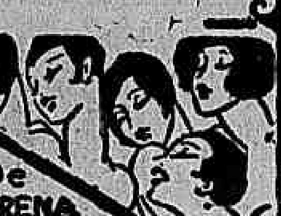
AMOR ETERNO

com JOHN BARRYMORE — UNITED ARTISTS

CARLOS MODESTO e GRACIA MORENA em

BARRO HUMANO

com EVA NIL, EVA SCHNOOR e ELITA ROSA — um super-film brasileiro de Marques Benedicto — DISTRIBUIDO PELA PARAMOUNT



A SEGUIR

BACLANOVA - NANCY CARROLL - PAUL LUKAS em

O LOBO DA BOLSA

THE WOLF OF WALL STREET — com GEORGE BANCROFT

O Postilhão de Monte Cenis

UM FILM DISTRIBUIDO PELA Paramount Pictures

Os films da Paramount não são exhibidos na Rua da Carioca, Tijuca e Copacabana

HOJE E AMANHA:

COSSACOS!

A magistral novella de LEON TOLSTOI, Com *John Gilbert, Renée Adorée, Ernest Torrence e Nils Arther* no

CINE MODELO

R. 24 de Maio 287 J. 0578. Est. do Riachuelo

Amanhã: matinées ás 2 e 4 horas.

O LEÃO DA METRO-GOLDWYN-MAYER — MAGESTADE DA TELA

Theatro Recreio

EMPREZA A. NEVES & Cia.

HOJE | ás 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

Mais duas representações, de muito alegres, da mais deslumbrante de todas as revistas, original de OLEGARIO MARIANNO, com 4 "sketchs" comicos de HUMBERTO DE CAMPOS

Vamos deixar de intimidade...

— O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE —

Quadros que provocam as mais prolongadas gargalhadas: RAMONA — TRAGEDIA LYRICA — MAESTRO — COM DOIS TE BOTARAM... — EU SOU A MÃE E A TORCIDA.

Notaveis creações de ARACY CORTES, LUIZA DEL VALLE (D. Chincha), OLYMPIO BASTOS, PALITOS, JOÃO DE DEUS, J. FIGUEIREDO e VICENTE CELESTINO.

Exito absoluto do samba "TU QUE' TOMA' MEU HOME", cantado pela 1ª actriz brasileira ARACY CORTES

Brilhante exhibição da ORCHESTRA PAN-AMERICAN, exclusiva dos discos ODEON

AMANHÃ | A's 2 3|4 - Sumptuosa Matinée | AMANHÃ

Todas as noites:

Vamos deixar de intimidade...

CINE REAL

R. Barão B. Retiro, 251

HOJE! HOJE!

GRETA GARBO e JOHN GILBERT, em

Anna Karenina

Super, Metro Goldwyn

AS MISSES DO BRASIL — Todas misses estaduaes e dos Bairros. — 4 actos, Serrador —

Eterna Quebradeira — Comedia — Metro

2ª, 3ª e 4ª-feira — ROSA DA IRLANDA. (B 6446)

Cine Boulevard

Tel. Villa 0124

HOJE — HOJE

JOGO DE CORAÇÕES — 7 actos, com Holt Gibson

PAIXÕES PARISIENSES — 10 actos, com Ruth Wyher

2ª-feira — O TUBO SECRETO 1º e 2º ep. NOIVA DO MAR, 8 actos. (B 6556)

Cinema Smart

HOJE! HOJE!

Tel. Villa 0706

O CAÇULA, 9 actos, com Harold Lloyd.

PREÇO DA HONRA — 8 actos, com Dorothy Riven e Mae Mc Gregor

Dias 19, 20 e 21 — OS 4 DIABOS da Fox. (B 6563)

NACIONAL

(R. V. da Patria, 325 — S. 0072)

HOJE E AMANHÃ

OLGA TSCHECHOWA, no film MARAVILHA! Todo elle é sensação e luxo!

Moulin Rouge

UMA COMEDIA e UM FILM COLORIDO.

Amanhã — Matinée

2ª-feira — O PASSADO NÃO MORRE, com Mary Astor; COM AMOR NÃO SE BRINCA, com Lily Damita.

5ª-FEIRA — AMORES DE CARMEN.

CINE FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro n. 69 — Phone V. 1404

HOJE

CONQUISTANDO OS ARES com DAVID ROLLINS e SUE CAROL

O FORAGIDO com TIM MC. COY

Amanhã — O mesmo programma, indo tambem, só em matinée O MYSTERIO DO BAIRRO CHINEZ, 2º e 3º episodios. (B 6550)

A SAPEQUINHA

(DAS EXTEMPORALE)

HOJE — VESPERAL ELEGANTE A'S 4 HORAS — Sessões A's 8 e 10 HORAS

de Hans Sturm e Moritz Färber, na magnifica adaptação de Matheus da Fontoura

OBTEVE HONTEM NO THEATRO

TRIANON um exito estrondoso e invulgar

A SAPEQUINHA

É uma hilariantissima comedia allemã dedicada ás senhoritas.

Procopio, Hortencia Santos e Manoel Pera

são detentores de engraçadissimos personagens

AMANHÃ | Vesperal ás 3 horas | AMANHÃ

Popular — HOJE	Mascotte — HOJE	Primor — HOJE	PARIS — HOJE
Lon Chaney, em RIDI PAGLIACCIO. Jack Perrin, em OS DOIS AMANTES. SEUS ULTIMOS VINTENS. O TUBO SECRETO e Comedia.	Lon Chaney, em PIRATAS MODERNOS. CUMPRINDO O DEVER. O TUBO SECRETO e Comedia	Virginia Bradford, em A Noiva do Mar. Rin Tin Tin, em MAXILAS DE AÇO. Bill Cody, em LOBOS DA CIDADE e comedia.	Alexandre Muriski, em Paixões Parisienses. William Russel, em ALGEMAS DA LEI e comedia.
2ª feira — 17 — William Russel, em ALGEMAS DA LEI	2ª Feira, 17 — Alexander Murisk, em PAIXÕES PARISIENSES	2ª Feira — Ivan Petrowitsch, em O DR. SCHAEFER	2ª Feira — Anny Ondra, em SUZY SAXOPHONE

Cine Meyer

As Tres Paixões com ALICE TERRY film da United Artists

Concessões e Confusões — comedia

—VELOCIDADE FUTURA— Desenho

2ª-feira—SONHO DE AMOR e MULHER FATIDICA.

MEM DE SÁ

AV. MEM DE SÁ 121-A — C. 2637

HOJE | AMANHÃ

NANCY CARROL — CHARLES ROGERS — EM —

Rosa da Irlanda

12 actos da PARAMOUNT.

Embarque de Miss Brasil

Reportagem do PROG. SERRADOR.

Mais 1 comedia em 2 actos.

REPUBLICA

AV. GOMES FREIRE, 82 — T. C. 0271

HOJE | AMANHÃ

Buster Keaton — EM —

O HOMEM DAS NOVIDADES

8 actos da METRO GOLDWYN MAYER.

BELLE BENNET — EM —

O Poder do Silencio

6 actos do PROG. SERRADOR.

Mais o M. G. M. NEWS 75.

CENTENARIO

R. SEN. EUZEBIO, 168|190 — T. N. 3436

HOJE | AMANHÃ

H. B. WARNER — EM —

Romance de um condemnado

7 actos do PROG. SERRADOR.

CORINNE GRIFFITH e EDMUND LOWE — EM —

Delictos de Amor

7 actos da FIRST NATIONAL.

Ida e volta, Comedia — Revista Odeon, 26, jornal

1ª classe . . . 1$500 || 2ª classe . . . 1$000

Pavilhão Botafogo

(CIRCO OLIMECHA) P. DE BOTAFOGO, 470

HOJE

GRANDIOSA FUNCÇÃO ARTISTICA!

THOMÉ e MAYTACA (Os azes do humorismo)

RECKLESS & ARLEY paradistas e antipodistas de valor.

CHAZ & CHAZ caricaturistas excentricos.

O SANSÃO MODERNO (O guindaste humano) O homem mais forte do mundo

OS OLIMECHAS (campeões saltadores da America do Sul) com seus numeros acrobaticos e gymnasticos.

Fechará o espectaculo uma comedia com THOMÉ no protogonista.

Domingo — Matinée ás 2 3|4

CENTRAL

2ª feira — GORDON ELLIOT — EM — VAIDADE SOCIAL

O UNICO MUSIC-HALL FAMILIAR DO RIO

HOJE | POLTRONAS. . . . 3$000 | NO PALCO

YUMA & Artons — magica troupe de 8 acrobatas saltadores. Triplices saltos mortaes.

GOTTLICHER — admiravel concertista de cythara.

ANTONIA OLIVOS — encantadora trapezista.

MARIO & ALBA — applaudido duo lyrico, em lindos trechos de operas.

TRIO BACOT — dansarinos excentricos americanos.

LOLITA VALVERDE — seductora cantante typica hespanhola.

TRIO TICO-TICO — excentricos brasileiros.

2ª feira: — Tres sensacionaes estréas!

THE GOLDWMBERG — famosos cow-boys mexicanos.

ALICE MEZZO — icarista japonez.

TELEGRANO — o homem das mandibulas de aço.

Na Téla

BUCK JONES — EM — BIG HOP

Um romance cheio de lances vibrantes. — "Prog. Rex"

HORARIO DO PALCO

A's 3 1|2 e 8 1|2: JOSEF GOTTLICHER, MARIO & ALBA, TRIO BACOT, YUMA & ARTONS

A's 5 1|2 e 11 horas: LOLITA VALVERDE, ANTONIA OLIVOS, TRIO TICO-TICO

IDEAL

R. da Carioca 60|64 — T. C. 1027

HOJE — HOJE

ALICE TERRY — E — IVAN PETROVITCH — EM — 3 PAIXÕES

Um bello film da "United Artists"

HELENE CHADWICK — EM — BEIJOS DO PALCO

Uma luxuosa alta comedia.

2ª feira: John Barrymore, em AMOR ETERNO, "United Artists". Frankie Darro, em GENTE DE ELITE

Leiam annuncio na pagina interna.

IRIS

R. da Carioca 49|51 — T. C. 4152

HOJE — NA TELA

MILTON SILLS — EM O TURBILHÃO "First National"

GLENN TRYON, — EM — QUE RAPAZ ESPERTO "Universal"

No palco — A's 3 e 8 1|2

RICHMOND o rei do illusionismo. Uma mulher serrada viva

OS DIAVOLINOS duettistas internacionaes

LES ASTORS arrojados acrobatas voadores

C. STRYCHAZI concertistas em gaitas.

2ª feira: Karl Dane e George K. Arthur, em UMA DUPLA DE ALMIRANTES. "Metro Goldwyn Mayer". Bill Cody, em OS DEDOS ASTUTOS, "Universal".

Leiam annuncio na pagina interna.

Atlantico	Americano	Guanabara	Tijuca
Tel. Ip. 1571	Tel. Ip. 0622	Tel. Sul 2418	Tel. Villa 3655
Hoje, e amanhã	Hoje, e amanhã	Hoje, e amanhã	Hoje, e amanhã
RICHARD BARTHELMESS, em MARES ESCARLATES "First National". MARY ASTOR, em O PASSADO NÃO MORRE "Fox"	ALICE TERRY, em AS TRES PAIXÕES "United Artists". BETTY BRONSON, em A NOIVA DO JAZZ "First National". 2ª feira: Milton Sills, em O TURBILHÃO	SYD CHAPLIN, em A ARTE DE AMAR. 7 actos impagaveis. JOAN CRAWFORD, em SONHO DE AMOR "Metro Goldwyn Mayer"	ANTONIO MORENO e BILLIE DOVE, em ADORAÇÃO "First National". BILL CODY, em OS LOBOS DA CIDADE "Universal". 2ª feira: A VIDA PRIVADA DE HELENA DE TROYA.

America	Brasil	Velo	Villa Isabel
Tel. Villa 4575	Tel. V. 2012	Tel. V. 0874	Tel. Villa 1582
Hoje, e amanhã	Hoje, e amanhã	Hoje, e amanhã	Hoje, e amanhã
VILMA BANKY, em O DESPERTAR DE UMA MULHER "United Artists". AUDREY FERRIS, em GENTE DE SEMPRE 7 bellos actos. 2ª feira: OS COSSACOS	JOAN CRAWFORD, em SONHO DE AMOR "Metro Goldwyn Mayer". PATRICIA AVERY, em AMOR A'S ESCONDIDAS 6 actos encantadores. 2ª feira: LARAPIO ENCANTADOR	VILMA BANKY, em O DESPERTAR DE UMA MULHER "United Artists". EDWARD HEARNE, em O EGOISMO REDIMIDO 7 optimos actos. 2ª feira: A NOIVA DO JAZZ	ALICE WHITE, em CAVANDO UM MILLIONARIO "First National". DAVID ROLLINS, em CONQUISTANDO OS ARES "Fox". 2ª feira: MARES ESCARLATES

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje, e amanhã

JANET GAYNOR, em

OS 4 DIABOS

10 actos monumentaes da "Fox".

Mais 1 drama em dois actos, 1 film educativo e 1 jornal.

2ª feira: IVAN MOSJUKIN, em O AJUDANTE DO TZAR

O Rio de Janeiro está sob a prohibição

de pensar em outro assumpto que não seja este: "BROADWAY MELODY" — o excepcional film METRO-GOLDWYN-MAYER cantado, bailado, musicado, com trechos dialogados em inglez, e interpretado por *Anita Page, Bessie Love, Charles King* e toda uma constellação de Broadway.

APRESENTAÇÃO, POR ESTES DIAS, no PALACIO-THEATRO

A Casa Paul J. Christoph Co. (Ouvidor, 98) e seus revendedores autorizados, vendem os melhores fox-trots, gravados em discos VICTOR, sob os numeros 21.886 e 21.957.

O que hontem julgou a 2ª Camara da Côrte

Sob a presidencia do desembargador Carrilho, reuniu-se hontem a 2ª Camara, julgando os aggravos de petição seguintes: 431 — Aggravante, Luiz Antonio Lopes; aggravado, o espolio de d. Ernestina Mestel — Negou-se provimento. 4.427 — Aggravante, Antonio Matheus dos Santos; aggravado, Romana Rodrigues dos Santos — Não se tomou conhecimento por não ser caso de aggravo. 4.487 — Aggravante, Beatriz Magdalena e Souza; aggravado, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Ltd. — Banco de Petropolis. — Negou-se provimento. 4.493 — Aggravantes, Benjamin Emilliano Corrêa e sua mulher; aggravada, Pierina Giacomelli — Negou-se provimento. 4.481 — Aggravante, Fred Figner; aggravado, Abel de Almeida. — Negou-se provimento. 4.454 — Aggravante, Casa Colombo; aggravados, Manoel Corrêa Arouca e outros — Negou-se provimento.

O "Andalucia Star" chegou ao anoitecer de hontem

A Blue Star Line vem de alterar os nomes dos seus navios de passageiros e, assim, o "Andalucia", aqui chegado ás ultimas horas da tarde de hontem, passou a se chamar "Andalucia Star".

Esse transatlantico britannico que fundeou na Guanabara poucos instantes depois do "Alcantara", procedeu de Londres e escalas de costume com regular numero de passageiros, sendo a maioria para Buenos Aires.

Zenith o CHAPÉO DA MODA

(12124)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Studio Club

(Onda de 210 metros)

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 6 ás 6,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8,30 — Concerto c orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Sonomine — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 ás 9,20 — Quarto de hora literario pelo dr. Alvaro Rosas.

Das 9,20 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club do Brasil com o concurso da menina Dirce Castrioto de Mattos (pianista), do barytono Adacto Filho, do professor Antão Soares, do Instituto Nacional de Musica e da orchestra do Radio Club do Brasil sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Veloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Discos.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de italiano pelo professor Gean Ricci. Radio-Jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Musica ligeira no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro pelo trio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil

(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos.

Das 9,15 em deante — Programma de discos seleccionados.

Por conveniencia de paginação, os annuncios de cinemas e theatres habitualmente publicados na nossa ultima pagina, sairão hoje na 9ª pagina.

NO MUNDO DA TELA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Amôr Eterno", United Artists, com John Barrymore e Camilla Horn.

CENTRAL — "Gente do Elite" Prog. Matarazzo, com Frankie Darro.

GLORIA — "Mal de Coração", First National, com Harry Langdon e "Borboleta Negra", Prog. Serrador, com Jovina Ralston.

IDEAL — "As Tres Paixões", United Artists, com Alice Terry e Ivan Petrovitch e "Beijos em Palco", Prog. Matarazzo, com Helen Chadwick.

IMPERIO — "Barro Humano", Benedetti-Film, com Gracia Morena, Carlos Modesto, Eva Schnoor, Lelita Rosa e Eva Nil.

IRIS — "O Turbilhão", First National, com Milton Sills e "Que Rapaz Esperto", Universal, com Glen Tryon.

ODEON — "A Dama Mysteriosa", Metro Goldwyn, com Greta Garbo e Conrad Nagel.

PALACIO THEATRO — "Nos Dominios de Satan", First National, com Thelma Todd e Creighton Hale e "Amores de Carmen", Fox, com Dolores del Rio.

PATHE'-PALACE — "A Dama Escarlate", Prog. Matarazzo, com Lya de Putti.

RIALTO — "Dr. Schaefer, Medico das Senhoras", Prog. Urania, com Ivan Petrovitch.

S. JOSÉ — "Amores de Carmen", Fox, com Dolores del Rio e Don Alvarado.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Mares Escarlates", First National, com Richard Barthelmess e "O Passado não Morre", Fox, com Mary Astor.

AMERICANO — "As Tres Paixões", United Artists, com Alice Terry e "A Noiva do Jazz", First National, com Betty Bronson.

AMERICA — "O Despertar de Uma Mulher", United Artists, com Vilma Banky e "Gente de Sempre", Prog. Matarazzo, com George Jessell.

BRASIL — "Sonho de Amôr", Metro Goldwyn, com Joan Crawford e "Amôr ás Escondidas", Prog. Matarazzo, com Patricia Avery.

CENTENARIO — "Entre o Peccado e o Amôr", Paramount com Adolphe Menjou e "Quem Manda sou eu", com William Russell.

FLUMINENSE — "Conquistando os Ares", Fox, com Sue Carroll e "Foragido", Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy.

GUANABARA — "A Arte de Amar", Prog. Matarazzo, com Syd Chaplin e "Sonho de Amôr" Metro Goldwyn, com Joan Crawford.

HADDOCK-LOBO — "Os Quatro Diabos", Fox com Mary Duncan e Janet Gaynor.

LAPA — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings e Florence Vidor.

MASCOTTE — "Piratas Modernos", com Virginia Bradford.

MEM DE SA' — "Rosa de Irlanda", Paramount, com Charles Rogers e Nancy Carroll e "O Embarque de Miss Brasil".

MEYER — "As Tres Paixões", United Artists, com Alice Terry e "Entre Dois Amores", Paramount, com Phyllis Haver.

MODELO — "Cossacos", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Renée Adorée.

NACIONAL — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tchescowa.

PARIS — "Paixões Parisienses", Prog. Urania, com Murgit Manstand.

PARQUE BRASIL — "Miguel Strogoff", Prog. Serrador, com Ivan Mosjoukine.

POPULAR — "Ridi Pagliaccio", Metro Goldwyn, com Lon Chaney e Loretta Young.

PRIMOR — "A Noiva do Mar" Pathé-De Mille, com Virginia Bradford.

REPUBLICA — "O Homem das Novidades", Metro Goldwyn, com Bucter Keaton.

REAL — "Anna Karenina", Metro Goldwyn, com Greta Garbo e John Gilbert.

RIO BRANCO — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings e Lewis Stone.

SMART — "O Caçula", Paramount, com Harold Lloy e "O Preço da Honra", Prog. Matarazzo, com Dorothy Revier.

TIJUCA — "Adoração", First National, com Billie Dove e "Os Lobos da Cidade", Universal, com Bill Cody.

VELO — "O Despertar de Uma Mulher", United Artists, com Vilma Banky e "O Egoismo Redimido" com Edward Hearne.

VILLA ISABEL — "Cavando um Millionario", First National, com Alice White.

O auto tombou e tres pessoas foram para a Assistencia

Foi em Guaratiba. O auto-lotação n. 2.883, que trabalha entre essa localidade e a estação de Campo Grande, conduzido pelo chauffeur Manoel Costa, levando, como passageiros, Arnaldo Costa, José Francisco Tendão e Sebastião dos Santos, moradores, o primeiro e o ultimo em Vargem Grande, e o segundo em Vargem Pequena, fazia a curva do "Marangá", proximo ao Monteiro, quando, tombando inesperadamente, occasionou ferimentos nos tres passageiros, os quaes, de accordo com as providencias da policia do 26º districto, tiveram os soccorros de que careciam.

Regressavam elles de uma festa, e, depois de medicados, recolheram-se ás residencias respectivas, visto não serem graves os ferimentos que apresentavam.

NA PREFEITURA

Foi expedido o titulo de effectividade ao trabalhador da Limpeza Publica, Antonio Ribeiro de Moura.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, á professora adjunta Alice Costa de Almeida Gomes, á inspectora do Instituto Orsina da Fonseca, Victoria Margarida Dony Guimarães, e, em prorogação, á professora adjunta Acely Aguiar; de onze dias, á professora adjunta Aracy Monteiro Leite de Castro; de dezenove dias, á professora Thereza Motta Tupinambá; de seis mezes, ao guarda jardim Francisco Xavier Duarte Silva, ás professoras adjuntas Ernestina Miranda de Paula Pessoa e Luiza Costa de Faria Pereira e á directora de escola Maria Luiza Affonso; de quatro mezes, em prorogação, á professora adjunta Alittas Taumaturgo Mendes de Moraes, e de dois mezes, ás professoras adjuntas Alda Goldschmidt de Oliveira, Laura Augusta B. Pacheco e Esther Lima de Vasconcellos Caldas.

— Foram dispensados do ponto: com dois terços do que vencem, durante 47 dias, o aprendiz da officina geral Nelson Monteiro de Brito, e durante tres mezes, em prorogação, o trabalhador da Limpeza Publica Adolpho Joaquim.

— O prefeito autorizou, hontem, para attender ao pagamento de titulos, as seguintes quantias: de [illegible], á rubrica 6ª do Pessoal — Directoria de Obras — e de [illegible], da rubrica 5ª, da verba "Pessoal da Superintendencia da Limpeza Publica".

Leclerc & Co.

Successores de JULES GERAUD, LECLERC & Co.

Encarregam-se de obter Privilegios de Invenção no Brasil e nos Paizes Estrangeiros;

de Registrar Marcas de Fabrica e de Commercio; e de todas as questões relativas á propriedade industrial, literaria e artistica

ESCRIPTORIO

RUA URUGUAYANA, 104 - Esquina de Rosario

(Edificio Monteiro & Aranha)

Telephone Norte 1193 — RIO DE JANEIRO

A sessão de hontem, na Camara Criminal

Sob a presidencia do desembargador Francellino Guimarães, reuniu-se hontem a 1ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus n. 6.813 — Paciente, Apollinario Sarmento — Concedeu-se a ordem. 6.816 — Paciente, João Pinto da Fonseca e outros — Prejudicada.

Recursos de *habeas-corpus* ns. 1.040 — Recorrente, Salim Moysés; recorrido, o juizo da 5ª vara criminal — Negou-se provimento. 1.041 — Recorrente, o juizo da 4ª criminal; recorrido, Alfredo Teixeira — Negou-se provimento. 1.042 — Recorrente, o juiz da 6ª vara criminal; recorrido, Joaquim Alves de Carvalho — Converteu-se o julgamento em diligencia. 1.043 — Recorrente, Corredo Gioiano; recorrido, o juizo da 2ª vara criminal — Negou-se provimento.

Appellações-crimes ns.: 430 — Deram provimento para absolver os appellantes, contra o voto do desembargador Moraes Sarmento. 456 — Deu-se provimento para mandar o réo a novo jury. 457 — Negou-se provimento. 461 — Deu-se provimento em parte para desclassificar e condemnar no grão médio do art. 330, paragrapho 4º, combinado com o artigo 13: 471 — Deu-se provimento para absolver. 477 — Negou-se provimento. 613 — Negou-se provimento. 629 — Negou-se provimento.

HOJE no PATHE' PALACE

O drama de sublime emoção e belleza!

Uma historia cheia de lances tragicos e ao mesmo tempo romanticos

A DAMA ESCARLATE

Um colosso da COLUMBIA PICTURES para o Programma Matarazzo

DEMOCRATA CIRCO

Empresa Oscar Ribeiro—Rua C el. Figueira de Mello, 11. Tel. V. 5011

HOJE — Grandioso espectaculo — HOJE

NA 1ª parte — Sensacional numero de attracções.

Na 2ª parte — A mais engraçada de todas as burletas:

Comidas variadas

2 actos de franca hilaridade — Toma parte toda a Comp. OSCAR RIBEIRO.

AMANHÃ — MATINE'E, ás 2 1|2, dando ingresso os COUPONS CENTENARIO e os antigos. (B 6490)

THEATRO PHENIX

HOJE — VESPERAL ás 4 horas — HOJE

Duas sessões ás 20 e 22 horas — Hilariante vaudeville de verdadeiro

GENERO LIVRE

A PEÇA CAMPEÃ DE GARGALHADA

MINISTRO... KAMARADA

1º Quadro — Na Praia. — 2º Quadro — Escola de musica. 3º Quadro — Mãe de Ignacio. 4º Quadro — Em casa do Ministro.

2 apotheoses: Nos tempos de Roma e a Têia d'aranha. Por *Theda Diamante*. Girls e ESTATUAS DE CARNE.

10 lindas bailarinas

Quadros plasticos de nú artistico, tendo como figura principal HELMY THAMAN, verdadeira copia de Venus acompanhada pelas esculpturaes ESTATUAS DE CARNE que são lindos modelos parisienses

GENERO LIVRE

Rigorosamente prohibido para menores e improprio para senhoritas.

AMANHA — VESPERAL ás 3 horas — AMANHA

Theatro Municipal

Sociedade de Concertos Symphonicos

HOJE — ás 16 horas — HOJE

4º Concerto Official de 1929

Grande orchestra. Regente: Maestro Francisco Braga

J. BRAHMS — Op. 68 — 1ª Symphonia em Dó menor.
P. DUKAS — Ariane et Barbe — Bleue. — 1ª audição. — (Introduction du 3º acte).
P. DUKAS — L'apprenti Sorcier (Scherzo).
A. NEPOMUCENO — O Garatuja — Ouverture

Localidades na bilheteria do Theatro. NOTA: os bilhetes adquiridos para o dia 8, são validos para este concerto.

A UNIVERSAL apresenta

Laura La Plante com *Montagu Love, John Boles, Margaret Livingston, Roy D'Arcy, Burr Mc Intosh* e *Mack Swain* em uma super-producção de EMOÇÕES MIL!

A ULTIMA AMEAÇA

FREMITOS! EMOCÕES! ASSOMBROS!

Em meio duma representação theatral, o protagonista morre fulminado e seu cadaver desapparece sem que se lhe descubra o paradeiro.

ARREPIOS! SENSAÇÕES! MYSTERIOS!

Ao reabrir o theatro, alguns annos depois, desenrolam-se coisas assombrosas que filmadas pelo genial PAUL LENI, resultam um espectaculo magnifico.

Esta obra-prima surgirá no

Pathé-Palace DEPOIS DE AMANHA

Falleceu em consequencia de accidente

No Hospital de Prompto Soccorro falleceu, hontem, Virginia de Castro e Souza, que, em sua residencia, em Marechal Hermes, incendiou as vestes quando lidava com um fogareiro a alcool.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

BIONTE

CONDUCTOR DA VIDA

Poderoso tonico hematogenico e nervino phospho-arsenico ferruginoso.

Indicado na neurasthenia, chloro anemia, na convalescença das molestias febris, no puerperio e em todos os estados de debilidade do organismo.

(3478)

Atropelado, falleceu no hospital

Tendo sido atropelado por um automovel, em frente á respectiva residencia, em Braz de Pinna, veiu a fallecer, no Hospital de Prompto Soccorro, o carregador José Baptista de Carvalho.

A policia tomou as providencias que lhe competiam e o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

THEATRO MUNICIPAL

Conc.: OTTAVIO SCOTTO — TEMPORADA OFFICIAL DE 1929

AMANHA — DOMINGO 16 DE JUNHO — ás 13 horas — DOMINGO — AMANHA

UNICA VESPERAL DO AFAMADO QUARTETO DE ALAÚDES HESPANHOES

AGUILAR

A NOVIDADE ARTISTICA MAIS SENSACIONAL DA TEMPORADA PARISIENSE

Programma: CROFT — COUPERIN — SCARLATI — JOAQUIM NIM — BACH — SALAZAR

Frizas e Camarotes de 1ª, 100$; Camarotes de 2ª, 45$; Poltronas, 20$; Balcões A e B, 15$; Outras filas, 12$; Galerias A e B, 8$; Outras filas, 6$000.

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA :: PASCHOAL SEGRETO ::

MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE — NA TÉLA

EM MATIN E'E E SOIRE'E

Amores de Carmem

Uma monumental super-producção da FOX com DOLORES DEL RIO, VICTOR MAC LAGLEN e DON ALVARADO.

HOJE — NO PALCO

Sessões de 4,20 e 1,20

Proseguimento do successo da peça engraçadissima de Ricardo Hicken adaptada por Cestin Silva

Como é bom ser mulher!

(El maestro Trinidad y su madrina)

Exito brilhante de Manoelino Teixeira, Manoel Durães, Augusta Guimarães, Dulce de Almeida e Affonso Stuart.

SEGUNDA-FEIRA — Na Téla — SEGUNDA-FEIRA

EM MATINE'E E SOIRE'E

A DAMA ESCARLATE

Um arrebatador super-film do Programa Matarazzo, com LYA DE PUTTI, DON ALVARADO e WARNER OLAND

BASTARA' SER RICO?

Admiravel "film especial", da FOX, com LOIS MORAN e EDMUNDO LOWE.

DIA 24 — A sensacional revelação da cinematographia brasileira, o primoroso film da "Benedetti", distribuido pela PARAMOUNT: Barro Humano

Com GRACIA MORENA, CARLOS MODESTO, EVE SCHNOOR.

o Postilhão de Montcenis

UM PITTORESCO EPISODIO DAS CAMPANHAS DE NAPOLEÃO I. — VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DA FAMOSA NOVELLA DE Joseph Bouchardy

UM FILM DISTRIBUIDO PELA Paramount

SEGUNDA FEIRA Imperio

Os films Paramount não são exhibidos na zona da Carioca, Tijuca e Copacabana.

HOJE — HOJE

A's 8 e ás 10 horas.

AMANHÃ

VESPERAL, ás 3 horas e á NOITE, ás 8 e 10 horas.

VA' VER A MARAVILHA DO DIA NO THEATRO

CASINO

THE INGENUES OF NEW YORK

EXITO ABSOLUTO

Quem as ouve fica in contentavel e as quer ouvir mais ainda

Esta noite e amanhã, boas gargalhadas, no THEATRO LYRICO

HOJE, ás 8 3|4 — HEROES DO MAR — UMA PEÇA PARA RIR. AGRADAVEL E ALEGRE

AMANHÃ —:— AMANHÃ — VESPERAL, ás 3 horas, HEROES DO MAR — A anecdota dos caesinhos não se esquece com facilidade.

AMANHÃ —:— AMANHÃ — A' NOITE, ás 8 3|4 — HEROES DO MAR — ESPLENDIDO DESEMPENHO POR TODA A COMPANHIA

Extraordinario exito das vesperaes de arte do THEATRO LYRICO

HOJE, ás 17 hs 4º Recital

BERTA SINGERMAN

No programma: Pregões no Rio, de Alvaro Moreyra, recitado em portuguez. Intermezzo, de Heine; Gigante, de Andreiff, etc.

O repertorio de Berta Singerman acha-se gravado em Discos Odeon e continuamente apparecem suas novas creações.

COLLEEN MOORE

First National Pictures — DISTRIBUIDA PELA Metro Goldwyn Mayer do Brasil

Quando uma pequena moderna mette-se pela vida a dentro d'um rapaz, — podem ter certeza: o rapaz fica maluco ou casa com a pequena!

Mas LAWRENCE GRAY fez as duas coisas: ficou maluco e casou com a pequena — uma pequena d'aqui!

Oh! Lála

Deliciosa alta-comedia SEGUNDA-FEIRA, no GLORIA

Atropelou, matou e foi denunciado

Por crime de morte por atropelamento, foi hontem denunciado ao juiz da 4ª vara criminal, Abilio Manoel Duarte.

Foi julgada prejudicada a ordem

O juiz da 8ª vara criminal julgou prejudicada a ordem de habeas-corpus feita em favor de Olga Soares de Menezes.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO JOCKEY-CLUB

As cotações em vigor

Programma da corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, com as respectivas cotações hontem em vigor:

Premio Utah — 1.000 metros:

			Ks.	Cot.
1	1	Pirata	53	40
	2	Portugal	53	80
	3	Cupissura	51	70
	3	Neptuno	53	60
2	4	X. Raio	53	30
	5	Uléa	51	80
	6	Umbú	53	60
	7	Kerensky	53	70
3	8	Genio	53	70
	9	Ultramar	53	50
	10	Umbria	51	30
	11	Pitanga	51	50
4	12	Indiana	51	50
	13	Illiada	51	80
	14	Urubú	53	80
	15	Ubá	53	80

Premio Mirante — 1.400 metros:

			Ks.	Cot.
1	1	Tattersall	56	50
	2	Alpina	49	50
	3	Turmalina	50	40
2	4	Alteza	53	80
	5	Dynamite	56	80
	6	Finorio	54	80
	7	Zig	53	60
3	8	Alvorada	51	80
	9	Jangadeiro	54	80
	10	Yara	48	40
	11	Sonsa	49	80
4	12	Japurá	53	50
	13	Itan	50	40
	14	Rouxinol	52	50
	15	Secretario	53	70

Premio Paulistano — 1.400 metros:

			Ks.	Cot.
1	1	Celimene	50	30
	2	Cacolet	54	40
	3	Orne	52	35
2	4	Pode Ser	50	35
	5	Cerbero	52	30
	6	Arbitragem	53	70
3	7	Negrinha	50	30
	8	Rizière	50	50
	9	Weston	51	70
4	10	Ivon	54	80
	11	Mourisco	54	60
	12	D. Chimango	52	50

Premio Vesta — 1.600 metros:

			Ks.	Cot.
1	1	Itaberá	55	40
	2	Monarcha	53	5[illegible]
2	3	Tocaia	51	10
	"	Tropeiro	53	20
	4	Lombardo	56	40
	5	Escoteiro	53	70
	6	Titta Ruffo	56	60
	7	Danubio	53	50

Premio Ariette — 1.600 metros:

			Ks.	Cot.
1	1	Cavador	53	50
	2	Prosa	53	50
2	3	Reverendo	56	80
	4	Adriatico	56	40
3	5	M. Sarmiento	56	35
	6	Volador	56	50
4	7	Carolino	54	40
	8	Meditador	55	50
	9	Mercador	53	50

Classico Barão de Piracicaba — 1.200 metros:

			Ks.	Cot.
1	1	Rhondda	51	30
	2	Caruarú	53	60
2	3	Argos	53	60
	4	Ulysses	53	80
	5	Matarazzo	53	60
3	6	Uadi	53	35
	7	Xaréo	53	50

Premio Oceano — 1.600 metros:

			Ks.	Cot.
1	1	Gran Capitan	52	70
	2	Royalist	56	80
	3	Suganette	48	50
2	4	Solitario	49	40
	5	Ravisant	52	80
	6	Gefahrlich	51	80
3	7	Adios Amigo	56	80
	8	At Meidan	56	40
	9	Iberico	51	40
4	10	Rafles	50	50
	11	Electrico	51	50
	12	Gambetta	50	50

Premio At Meidan — 2.200 metros:

			Ks.	Cot.
1	1	Thebaide	54	30
	2	Queixume	50	40
2	3	Middle West	55	60
	4	Spahis	51	40
3	5	Egipan	56	40
	"	Marinheiro	48	40

Premio Destemido — 1.600 metros:

			Ks.	Cot.
1	1	Gentleman	55	30
	2	Batteur d'Or	48	60
2	3	Estylo	53	60
	4	Siléa	54	50
3	5	Desejado	53	50
	6	Lugo	56	60
	7	Tribuno	54	50

Na fórma do costume, publicamos hoje, em outro logar, o programma official dessa corrida.

Montarias provaveis

Premio Utah — 1.000 metros.

Pirata, 53 ks. — A. Feijó.
Portugal, 53 ks. — D. Morris.
Cupissura, 51 ks. — V. Salgado.
Neptuno, 53 ks. — A. Fabbri.
X. Raio, 53 ks. — P. Casella.
Uléa, 51 ks. — M. Conceição.
Umbú, 53 ks. — A. Gonçalves.
Kerensky, 53 ks. — O. Maria.
Genio, 53 ks. — B. Cruz.
Ultramar, 53 ks. — Duvidoso correr.
Umbria, 51 ks. — J. Canales.
Pitanga, 51 ks. — Th. Baptista.
Indiana, 51 ks. — R. Freitas.
Illiada, 51 ks. — F. Biernaczky.
Urubú, 53 ks. — A. Rosa.
Ubá, 53 ks. — I. Freire.

Premio Mirante — 1.400 metros.

Tattersall, 56 ks. — P. Casella.
Alpina, 49 ks. — R. Freitas.
Turmalina, 50 ks. — J. Canales.
Alteza, 53 ks. — O. Maria.
Dynamite, 56 ks. — D. Morris.
Finorio, 54 ks. — A. Feijó.
Zig, 53 ks. — I. de Souza.
Alvorada, 51 ks. — Não correrá.
Jangadeiro, 54 ks. — F. Biernaczky.
Yara, 48 ks. — L. de Souza.
Sonsa, 49 ks. — J. Escobar.
Japurá, 53 ks. — M. Conceição.
Itan, 50 ks. — Th. Baptista.
Rouxinol, 52 ks. — B. Cruz.
Secretario, 53 ks. — N. Gonzalez.

Premio Paulistano — 1.400 metros.

Celimene, 50 ks. — N. Gonzalez.
Cacolet, 54 ks. — A. Gonçalves.
Orne, 52 ks. — J. Canales.
Pode Ser, 50 ks. — M. Conceição.
Cerbero, 52 ks. — R. Freitas.
Arbitragem, 53 ks. — N. Pires.
Negrinha, 50 ks. — I. de Souza.
Rizière, 50 ks. — L. de Souza.
Weston, 51 ks. — A. Rosa.
Ivon, 54 ks. — K. Popovits.
Mourisco, 54 ks. — A. Feijó.
D. Chimango, 52 ks. — O. Maria.

Premio Vesta — 1.600 metros.

Itaberá, 55 ks. — R. Freitas.
Monarcha, 53 ks. — A. Gonçalves.
Tocaia, 51 ks. — J. Canales.
Tropeiro, 53 ks. — K. Popovits.
Lombardo, 56 ks. — M. Conceição.
Escoteiro, 53 ks. — F. Ribas.
Titta Ruffo, 56 ks. — A. Gonçalves.
Danubio, 53 ks. — J. Escobar.

Premio Ariette — 1.600 metros.

Cavador, 53 ks. — J. Escobar.
Prosa, 53 ks. — N. Gonzalez.
Reverendo, 56 ks. — A. Feijó.
Adriatico, 56 ks. — E. Martins.
Monte Sarmiento, 56 ks. — O. Maria.
Volador, 56 ks. — I. de Souza.
Carolino, 54 ks. — R. Freitas.
Meditador, 55 ks. — A. Fabbri.
Mercador, 53 ks. — M. Conceição.

Classico Barão de Piracicaba — 1.200 metros.

Rhondda, 51 ks. — M. Conceição.
Caruarú, 53 ks. — D. Morris.
Argos, 53 ks. — R. Freitas.
Ulysses, 53 ks. — Não correrá.
Matarazzo, 53 ks. — A. Feijó.
Uadi, 53 ks. — L. Ferreira.
Xaréo, 53 ks. — A. Gonçalves.

Premio Oceano — 1.600 metros.

Gran Capitan, 52 ks. — A. Gonçalves.
Royalist, 56 ks. — A. Feijó.
Suganette, 48 ks. — J. Canales.
Solitario, 49 ks. — J. Escobar.
Ravissant, 52 ks. — F. Biernaczky.
Gefharlich, 51 ks. — A. Rosa.
Adios Amigo, 56 ks. — P. Casella.
At Meidan, 56 ks. — I. Freire.
Iberico, 51 ks. — Th. Baptista.
Rafles, 50 ks. — Duvidoso correr.
Electrico, 51 ks. — B. Cruz.
Gambetta, 50 ks. — R. Freitas.

Premio At Meidan — 2.200 metros.

Thebaide, 54 ks. — R. Freitas.
Queixume, 50 ks. — J. Canales.
Middle West, 55 ks. — A. Fabbri.
Spahis, 51 ks. — J. Escobar.
Egipan, 56 ks. — I. Freire.
Marinheiro, 48 ks. — K. Popovits.

Premio Destemido — 1.600 metros.

Gentleman, 55 ks. — I. Freire.
Batteur d'Or, 48 ks. — J. Escobar.
Estylo, 53 ks. — K. Popovits.
Siléa, 54 ks. — F. Biernaczky.
Desejado, 53 ks. — I. de Souza.
Lugo, 56 ks. — A. Gonçalves.
Tribuno, 54 ks. — A. Feijó.

A OPINIÃO DOS OUTROS

A proposito da penalidade imposta ao jockey C. Fernandez

Recebemos esta carta:

"Rio de Janeiro, 14 de junho de 1929. — Sr. redactor turfista do *Correio da Manhã*. — Li com todo interesse, sr. redactor sportivo, as apreciações de um velho turfman em relação á penalidade imposta ao jockey Carmelo Fernandez. Essas apreciações ponderadas, delicadas e attenciosas, só póde vir de um turfman educado e é por isso que me permitto enviar-lhe estas linhas.

Julguei mesmo que esse velho turfman mandaria as suas apreciações para um outro matutino onde elle collabora sempre com brilhantismo. Estou de accordo com esse meu collega de turma (e note que não sou velho e estou na turma dos trintões) em alguns pontos, porém não penso absolutamente que esse jockey tenha sido punido indevidamente. Esse velho turfman, que deve ser conhecedor a fundo do codigo de corridas do Jockey-Club como é de pedigrees de cavallos, ignora seguramente o artigo do codigo de corridas do Jockey-Club, que diz:

"Artigo 155 — Os jockeys deverão correr os animaes fazendo todo o esforço para obter a melhor collocação possivel, sob pena de suspensão por 3 á 12 mezes, ou expulsão.

Paragrapho unico — *A penalidade acima poderá ser applicada em qualquer tempo em que se apurar a infracção.*"

A deliberação do Jockey-Club por uma falta commettida em uma corrida, mesmo já julgada, não é absolutamente irregular. Digo, mesmo, mais, se a directoria do Jockey-Club averiguasse hoje que a corrida do cavallo Metropole num certo grande premio, que a muitos pareceu suspeita, fosse hoje verificado como uma corrida irregular, o jockey Carmelo Fernandez poderia ser punido por essa irregularidade supposta e não verificada, ha alguns annos passados.

Estou convencido que o meu collega de turma, agiu de boa fé pois os termos de sua carta são de um homem cortez que procura encarar os assumptos serenamente.

Não me leve, pois, a mal trazer ao seu conhecimento esse artigo do codigo de corridas do Jockey Club, pois o faço com a mesma serenidade por elle usada na sua missiva ao seu apreciado jornal. — *Um velho turfman trintão.*"

A' margem da ultima corrida do Derby-Club

Escrevem-nos:

"Habituado que estou ás scenas vergonhosas que se passam no prado do Derby-Club, nada me admiro do que houve ali, domingo. Entretanto uma coisa queria commentar, e sobre este ponto que tomo a liberdade de pedir lhe um pequeno espaço nas columnas do seu apreciado jornal.

E' habitual como todos nós sabemos, no Derby-Club, os auxiliares de directoria do senador Paulo Frontin se submetterem ás suas decisões, ainda que com prejuizo para o publico, mas o que é mais interessante é que o juiz de chegada no dia 9 do corrente foi mais além, pois submetteu-se a uma resolução de pessoa estranha á sociedade, ao meio e, mais ainda, a uma pessoa que não tem nenhum conhecimento technico do assumpto.

Accresce ainda a esta submissão, o modo de pensar do senhor Lago em relação ao segundo collocado no grande premio Rio de Janeiro. Conforme noticiou o seu jornal, o sr. Lago declara que o segundo logar foi de Gallipoli e não de Rico; entretanto não se dignou protestar afim de que pudesse a sociedade, ficar acreditada perante o publico, que não era só de brasileiros. O juiz de chegada do Derby-Club, em summa, auxiliou a lesão dos apostadores.

Que deveria fazer a directoria do Derby-Club, após a declaração do juiz de chegada?

O que deveria fazer o juiz de chegada, depois desta declaração?

Todos nós sabemos e todos elles sabem tambem, mas...

Uma idéa: Porque não appellarmos para a directoria do Jockey-Club, afim de que rompa o accordo que tem com o Derby e nos facilite, nos proporcione um divertimento honesto?

Apezar do sr. Linneu ser uma especie de dictador, no Jockey-Club ainda é uma realidade, a moralização nas corridas.

O Jockey-Club é uma sociedade apenas para desenvolver o turf e por consequencia o puro sangue.

Independente de ser uma sociedade de corridas é util ao Brasil, e por consequencia nós brasileiros e patriotas, devemos emprestar-lhe todo o auxilio, apezar de algumas vezes haver senões de somenos importancia.

Grato pelo seu acolhimento. — *Augusto Frieze.*"

OS VARIOS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes collocações

Com o resultado da ultima corrida do Derby-Club passaram a occupar as principaes collocações dos varios concursos patrocinados pela Associação de Chronistas Desportivos os seguintes concorrentes:

TAÇA OLIVAL COSTA

1	A. Machado Filho	51—84
2	J. A. Campos	49—84
3	Francisco Calmon	46—84
4	Iberê Goulart	45—83
5	Domingos Iorio	51—82
6	Avelino Dias	47—82
7	Homero Campista	46—81
8	A. Corrêa	46—81
9	H. Oliveira	46—81
10	J. Almeida	46—81

Records — De pontos em uma corrida (média 1,33) A. Ribeiro, Iberê Goulart e Alcides Sanches, em 1º logar (207$200). Manfredo Liberal: de rateios de duplas (285$500) Valle Junior.

TAÇA A. C. D.

1	Celio de Barros	46—81
8	Humberto Camara	45—81
3	Samuel Babo	40—75
4	Oscar Medeiros	43—73
5	Oscar Chaves	43—73
6	Edgard Brandão	42—73
7	A. M. Dias	45—72
8	Mario Villela	42—72
9	Segadas Vianna	41—72
10	L. Ribeiro	43—68
11	A. Chaves	40—68
12	Genesio Ribeiro	27—45
13	J. B. Amaral	29—45

Records — De pontos em uma corrida (média 1,33) Edgard Brandão: de rateios de duplas (425$500), J. B. do Amaral de rateios em 1º logar (150$400), J. B. do Amaral.

CONCURSO MENSAL

1	Domingos Iorio	9—14
2	A. Smith	9—13
3	F. Calmon	8—12
4	A. Antunes	8—11
5	J. A. Campos	8—11
6	Francisco Paula	7—11
7	Carlos Duarte	7—11
8	Samuel Babo	7—10
9	Avelino Dias	6—11
10	Fernando Silva	7—10

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Uadi foi victima de um contratempo de entrainement

O entraineur Americo de Azevedo estava, hontem, justamente desolado. Uadi, favorito do classico Barão de Piracicaba, foi victima de um contratempo que talvez o impeça de correr amanhã.

— Uadi, na vespera, forneceu um galope que me encheu de esperanças, que eu as teria ainda quando não se tivesse conduzido tão bem nesse exercicio. Hoje, porém, amanheceu um pouco sentido e logo tratei de procurar onde se localizava o mal, chegando, depois de detido exame, a verificar a existencia de uma inflammação atrás de um dos joelhos. Toquei na parte inflammada e o potro sentiu doer. Mediquei-o immediatamente de accordo com o que a minha pratica indica e chamei para examinal-o o veterinario Octavio Dupont. Ignoro ainda qual o resultado do exame procedido por esse especialista, mas sou de opinião que Uadi não deve correr. Trata-se de um bom potro e uma imprudencia poderá dar máo resultado. Em todo caso não lhe affirmo a retirada do meu cavallo do classico em que está inscripto. Só amanhã se tomará uma deliberação definitiva. Amanhã, sabbado, se o mal não tiver gravidade eu o trotarei e depois, então, se resolverá sobre a sua apresentação ou não.

Foram estas as informações que hontem, á tarde, nos prestou o entraineur Americo de Azevedo.

A Camara approvou em ultimo turno o projecto da nacionalização

A Camara dos Deputados approvou, hontem, em terceiro turno, o projecto autorizando o governo a baixar novo regulamento para a Commissão Central dos Criadores, com o que se fará a nacionalização do nosso turf. Pelo que se estabelece no projecto de lei que agora vae ser remettido ao Senado a nacionalização começará a ser feita a partir de 1931, quando nas nossas pistas não poderão correr productos estrangeiros de dois annos. Assim se fará a eliminação gradativa dos animaes de todas as edades hippicas dos nossos programmas de corridas até que por volta de 1938 ou 1939, se as sociedades que exploram as pistas puderem se aguentar até lá com programmas de tres ou quatro cavallos em cada prova, estará consummada a nacionalização. Approvado pela Camara como foi redigido por seu autor, o projecto em questão deverá receber emendas no Senado.

Taciturno está apenas galopando moderadamente

Na mesma occasião em que nos deu a informação que registramos em outra nota, sobre o contratempo soffrido por Uadi, o entraineur Americo de Azevedo nos deu noticias de Taciturno, que, como registramos, ha dias se apresentou sentido, após um exercicio mais forte. O filho de Sans le Sou, apezar do mal que lhe sobreveiu, nunca deixou de ser levado á pista. Continúa sentido e galopa apenas moderadamente, receiando Americo de Azevedo que o seu crack se veja impossibilitado de cumprir sua campanha deste anno. Em todo caso todos os esforços serão empregados para que isso não venha a acontecer.

Carolino foi vendido a dois novos proprietarios

Conforme ha dias noticiamos o cavallo Carolino estava sendo objecto de negociações. Essas negociações chegaram a bom termo, tendo o filho de Delarey passado a pertencer a dois novos proprietarios. Carolino está por emquanto alojado em um box das cocheiras do entraineur Fernando de Azevedo, alugado para isso e é tratado pelo mesmo entraineur que tem a seu cargo o potro Genio.

O contratempo soffrido pelo potro Eldorado

Segundo informam os jornaes paulistas não teve a gravidade que a principio se suppôz o contratempo ha pouco soffrido por Eldorado. O entraineur do ganhador do Derby Paulistano deste anno, Aurelio Olmos, conta ver de novo em entrainement seu pensionista dentro de poucos mezes.

Um excellente galope do cavallo Carolino

Montado pelo jockey R. Freitas, que será o seu piloto em publico, Carolino foi trabalhado hontem, na pista de areia, na distancia de de 1.600 metros, conduzindo-se positivamente bem. O filho de Delarey cobriu a milha em pouco mais de 105 segundos, arrematando o exercicio em optimas condições.

Uma egua desconhecida que vae para a reproducção

Afim de servir na reproducção vae ser enviada para o haras a egua Fatima, para dar logar no seu box ao potro Velasquez, por Thermogene e Roxana, da turma que se iniciará nas pistas na temporada de 1930. Como todo o descendente da filha de Zimpanet, o referido potro ficará aos cuidados do entraineur Aggeu de Souza.

O favorito Mr. Jinks foi o decimo terceiro d o Derby de Epsom

Foi este o resultado geral do ultimo Derby de Epsom e do qual Mr. Jinks foi o favorito:

Derby Stakes — 2.400 metros — 12.000 libras.

1º, Trigo, por Blandford e Athasi, de propriedade de Mr. W. Barnett. Entraineur R. C. Dawson. Jockey, J. Marshall.

2º, Walter Gay, por Captain Cuttle e William's Pride.

3º, Bienz, por Blink e Blue Lake.

Não collocados:

Cragadour, por Craig an Eran e Pompadour.

Covendo, por Gay Crusader e Miss Cavendish.

Rattin the Reefer, por Chaucer e Reef.

Kopi, por Spion Kop e Suncroft.

Osiris, por Papyrus e Most Beautiful.

Hunter's Moon, por Hurry On e Selene.

Aristotle, por Diligence e Phalution.

Le Voleur, por Gainsborough e Voleuse.

Barbizon, por Gainsborough e Sun and Air.

Mr. Jinks, por Tetratema e False Piety.

Tom Peartree, por Gainsborough e Soubriquet.

Horus, por Papyrus e Lady Peregrine.

Leonard, por Golden Myth e Nilghal.

Reflector, por Galloper Light e Double Back.

Gay Day, por Gay Crusader e Silver Tag.

P. D. Q., por Gay Crusader e Seraphine.

En Garde, por Spion Kop e Swcod Play.

Roberto, por Hurry On e Puma.

Golden Rain, por Lemonora e Chicken Pie.

N. P. B., por Strafford e Ethel H.

Grand Prince, por Grand Parade e Winter Queen.

Posterity, por Son in Law e Hembock.

Reedomouth, por Somme Kiss e Down Stream.

Ganho por corpo e meio; do segundo para o terceiro dois corpos. Favorito, Mr. Jinks.

Commentando sua victoria na grande carreira, J. Marshal declarou:

— Trigo correu sempre bem. Mantive-me em terceiro ou quarto logar até que chegamos aos 1.800 metros. Depois, no meio da recta, tomei a deanteira com o meu cavallo, que corria esplendidamente. Desde os 1.800 metros não tive duvida alguma de que ganharia. No momento em que me decidi a correr na vanguarda Hunter's Moon encabeçava o lote. Em todo o percurso da prova não occupei collocação inferior ao quarto logar.

Cavallos de S. Paulo que vêm correr nos nossos hyppodromos

Dentro de poucos dias chegarão a esta capital os cavallos Code, La Baronne, Percy e Salamine, todos pensionistas do entraineur Juvenal Vieira e que vêm correr nos nossos hippodromos.

Reigh Count alcançou sua primeira victoria nas pistas inglezas

No mesmo dia em que se rea-

Pela illusão de um beijo que ficou cantando nos nossos labios a canção de todas as ternuras, quanto sacrificio não se faz. Pela gloria de conquistar uma affeição, o que vale a vida, se é a vida que nós offerecemos sempre, em holocausto a uma deliciosa mentira que nos perturba e nos vence?

BARRO HUMANO é assim...

Um rosario de ternuras, uma corrente de seducções, o inferno, o céo, volupia, delirio, vertigem, um fragil pedaço de barro que se quebra, um ser humano que cae ao amor que canta a gloria de dominar o mundo!

SOMENTE hoje e amanhã no

CINEMA IMPERIO

O maior film brasileiro — "BARRO HUMANO". Producção da BENEDETTI FILM, distribuido pela PARAMOUNT.

A Fabrica Confiança do Brasil

de Roupas brancas para homem, cama e mesa faz este mez uma grande venda a preços reduzidos por motivo de seu balanço em 30 do corrente, de todos os artigos de seu fabrico e outros. Chama por este motivo a attenção de seus freguezes e do publico para que façam suas compras nesta fabrica durante este mez, porque muito lucrarão.

COBERTORES E ARTIGOS DE INVERNO A PREÇOS QUE NINGUEM PODE COMPETIR.

87 — RUA DA CARIOCA — 87

Sim!!

"O café é um tonico"

— Porém, a tomal-o, só: aromatico e excellente!!!

— Qual o que devo preferir?

Certamente...

O Café Cruzeiro Extra

Fabrica — Rua Marechal Floriano, 142.

A' VENDA EM TODOS OS ARMAZENS.

CASA AMAZONAS

(A MAIS ANTIGA DO BRASIL)

PREÇOS DE RECLAME

Sapatos de superior pellica preta envernizada com fivellinha, salto baixo, artigo forte e moderno de ns.

27 a 33 . . . 23$000

34 a 40 . . . 25$000

35$000

Modernos sapatos de pellica envernizada de 1ª, forrados de pellica beje, com chic fivellinha, salto francez, grande moda, de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS, 2$000 POR PAR.

Prop. J. C. DE CASTRO

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 198

MEYER — RIO DE JANEIRO

Phone — Jardim, 0158

(12008)

Macedo & Irmão

Quartos de banho completamente em côres.

R. 13 de Maio, 41-C. 1066.

First National Pictures

apresenta

SANGUE DE BOHEMIO

"THE BARKER"

com

MILTON SILLS

DOROTHY MACKAILL

BETTY COMPSON

DOUGLAS FAIRBANKS JR

TUDO acceitava na vida: os maiores dissabores e os mais amargos desenganos... O que não podia comprehender era que o filho se entregasse áquella mulher perdida!...

DISTRIBUIDA PELA

FIRST NATIONAL PICTURES DO BRASIL

SEGUNDA FEIRA NO ODEON

Casa Progresso e Serraria Progresso

Fundada em 1914 — Marca Registrada

— DE —

Alves, Campos & Moraes

Ferragens, Louças, Fantasias, Crystaes, Papeis Pintados, Madeiras e Materiaes de Construcção.

Aproveitam a opportunidade para communicar que inauguraram uma secção especial de construcção e reconstrucção de predios, e bem assim, que se encarregam de recebimento de alugueis, conservação e pagamento de impostos dos mesmos; tendo, tambem inaugurado uma secção de representações de que se incumbem de quaesquer mercadorias para outros generos, para o que, está aparelhados com pessoal idoneo.

Outrosim, dispõem de bem montada Olaria e de excellente Officina de Serralheiro, esperando, portanto, que V. S. se digne de fazer-lhes as suas boas ordens.

Rua Archias Cordeiro, 196 — Meyer — Rio de Janeiro

TELEPHONE — JARDIM 0181

(1200[illegible])

CAPITOLIO

SEGUNDA FEIRA

GEORGE BANCROFT

em

O LOBO DA BOLSA

"THE WOLF OF WALL STREET"

com

BACLANOVA,

NANCY CARROLL

e PAUL LUKAS

UM perfil de "brasseur d'affaires" em cujo coração a ambição do ouro era maior que a ambição do Amôr.

Os ... exhibidos na rua da Carioca. ... Copacabana.

a linda brasileira revela-se uma bella artista no seu primeiro film para a FOX intitulado **"A Mulher Enigma"** sob a direcção de EMMETT FLYNN que o PATHÉ PALACE exhibirá dia 28 do corrente

FOX

A BUSSOLA DO COMMERCIANTE NO BRASIL

(Para orientação do commerciante)

Tabela pratica para prevenir o negociante quando marca o preço de venda nas suas mercadorias

Diz-lhe com percentagem de lucro liquido que lhe dá a sua mercadoria em 40 taxas diferentes de 6 a 100 °|° de augmento com relação á percentagem de "encargos internos" em 24 taxas seguidas de 6 a 30 °|°. Estudo baseado do "O Commerciante Calculador" e sem contestação !!! Todo commerciante que tiver uma média de encargos internos de 16 °|° e vender suas mercadorias com o irrisorio augmento de 20 °|°, ESTA' PERDENDO DINHEIRO !!! Sendo a média de 15 °|° e lançado o augmento de 30 °|° SO' LUCRARA' 8 °|° !!! Alerta Srs. Commerciantes !!! Esta tabela vem prehencher um claro muito dilatado, vem prevenir muitas ruinas !!!

Brevemente á venda nas principaes livrarias do Brasil.

Estudo que se ministra na ESCOLA PRATICA DE COMMERCIO "JEAN BRANDO", em CAMPO GRANDE, A' RUA CEL. AGOSTINHO N. 34. (12039)

lizou o Derby, isto é, a 6 deste mez, foram disputados em Epson outros classicos, entre os quaes a Coronation Cup, de 1.850 libras e na distancia de 2.413 metros. Reigh Count, crack das pistas norte-americanas, ganhador do Derby de Kentucky e de propriedade da sra. J. Hertz, foi o vencedor, derrotando por meia cabeça a Athford, irmão proprio de Trigo. Em terceiro, a um corpo, classificou-se Plantazó, por Phalaris e Scarlet Martagon. O crack americano é filho de Sunreigh, por Sundridge, e Contessina, por Count Schomberg, este pae de Sultão, optimo ganhador classico dos nossos hippodromos. Reigh Count, em 1927, terminou sua campanha dos dois annos, com 160.000 dollars em premios, ou sejam 1.350:000$000 da nossa moeda approximadamente. Levado para a Inglaterra e meiados do anno passado, só na actual temporada póde apparecer, disputando dois classicos sem lograr classificação.

PHARMACIA N. S. DO AMPARO
Avenida Suburbana, 3054
CASCADURA
PHONE: PIEDADE, 0030—RIO DE JANEIRO

DR. HERCULANO PINHEIRO — Medico-operador e Parteiro;
Consultas, das 8 ás 12 e das 19 ás 20 horas.
Residencia — Rua Antonia Alexandrina, 19 — Madureira.
CIDADE — Consultorio — Assembléa, 98, 2º andar, sala 24.
Diariamente, das 17 ás 18 horas.
PHONE: Central, 2208.

DR. GILBERTO URURAHY — Medico-Operador e Parteiro:
Consultas: das 13 ás 17, ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras; e das 16 ás 18, ás 3.ªs e 5.ªs e aos sabbados.
Residencia — Rua Barbosa, 42 — Cascadura.
CIDADE — Consultorio — Assembléa, 98, 2º andar, sala 24. Das 13 ás 15 horas, ás 3.ªs e 5.ªs e aos sabbados.
PHONE: Central 2208.

FOOTBALL

O DESENVOLVIMENTO DO SPORT NA ITALIA

Roma, maio, de 1929 (*Communicado epistolar da United Press*) — Mais um grande stadium acaba de ser accrescentado á cadeia de campos de athletismo constituidos em toda a Italia durante o regimen fascista. O stadium de Turim, construido em 1911 por occasião do 50º anniversario da Unidade Italiana, acaba de ser presenteado á Municipalidade daquella cidade pela companhia que o explorava. Esse campo tem capacidade para 100.000 pessoas e é o maior do continente europeu.

A construcção de "stadios" na Italia bem apparelhados e sufficientemente grandes evidencia a grande importancia emprestada aos sports pelo regimen politico actual.

Em Roma, o stadium original foi grandemente alargado e melhorado, podendo agora receber uma assistencia de 50.000 pessoas. Em Bolonha, o stadium denominado "Il Littoriale" teve a sua construcção terminada ha cerca de dois annos e é hoje um dos melhores do paiz. Outros "stadios" foram construidos ou reconstruidos na maioria das grandes cidades, taes como Genova, Milão, Napoles e Livorno.

*

NOTAS DO C. R. FLAMENGO

A festa de hoje — Mais uma encantadora festa, a directoria do Club de Regatas do Flamengo fará realizar hoje, nos amplos salões do Club Germania. Pelo carinho com que está sendo organizada, a noite de sabbado proximo alcançará seu exito maximo.

Duas magnificas orchestras abrilhantarão a festa e o serviço de "buffet" será perfeito.

Reunião da assembléa geral extraordinaria (1ª convocação) — O presidente do Flamengo communica, para os devidos fins, que de accordo com os estatutos sociaes fica convocada para o dia 18 do corrente, terça-feira proxima, ás 8 horas da noite, na séde da rua Paysandu', afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Alteração de artigos dos estatutos;

b) Autorização para compra de immovel e operação de credito.

Reunião do Conselho Deliberativo (2ª e ultima convocação) — O presidente do Flamengo communica, para os devidos effeitos, que fica convocado, de accordo com os estatutos sociaes, o Conselho Deliberativo desse club para reunir-se na séde social, na praia do Flamengo, ás 8 horas do dia 19 do corrente, quarta-feira proxima.

Ordem do dia:

a) Eleição de um cargo vago no Conselho;

b) Recurso do sr. Roberto Borges Bastos, recorrendo da pena imposta pela directoria;

c) Requerimento do A. Barros pedindo sua readmissão no quadro social;

d) Autorização de creditos extraordinarios;

e) Concessão de titulo de socio honorario ao dr. Carlos Valle.

*

AS FESTAS SOCIAES DO BOTAFOGO F. C.

Jantar dansante — Realisando-se amanhã, nos salões da séde social, o habitual jantar dansante dos domingos, a directoria do Botafogo F. C. communica aos seus associados que o ingresso se verificará com a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente.

Os socios poderão trazer em sua companhia sómente senhoras que façam parte de suas familias, nos termos dos Estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, cujos nomes deverão ter sido devidamente registrados na carteira referida.

As mesas para essa festa deverão ser reservadas na gerencia do club e o respectivo pagamento effectuado até ás 6 horas de amanhã.

Soirée dansante — A directoria do Botafogo F. C. tem o maior prazer em communicar a todos os socios que, no dia 23 do corrente, fará realizar uma soirée dansante. Ella, promette, pelo brilhantismo que se reveste, tal festa, constituir uma das mais bellas que o club tem levado a effeito. A dansa terá inicio ás 10 horas, prolongando-se até ás 3 horas.

Duas excellentes orchestras, uma em cada salão, tocarão durante essa elegante festa.

As mesas para a ceia podem ser reservadas, desde já, na gerencia do club, mediante o pagamento antecipado de vinte mil réis por pessoa.

O ingresso dos socios será com a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente.

Os socios só poderão trazer em sua companhia senhoras que façam parte de suas familias, nos termos dos Estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmães solteiras, cujos nomes constem das respectivas carteiras.

A disposição acima será, á entrada, rigorosamente observada, devendo aquelles que ainda não possuem a carteira de identidade enviar dois retratos á thesouraria, com a maxima urgencia, afim de ser a mesma extraida.

Não haverá convites e o traje será unicamente casaca ou smocking.

*

SI V. EX. SOFFRE

do estomago e intestinos, é porque não usa o Elixir de Camomilla Granjo.

N. B. — Autorizado pelo Governo Imperial e approvado pelo D. N. da Saude Publica. (11506)

*

O MATCH BOTAFOGO F. C. x C. R. VASCO DA GAMA

Realisando-se amanhã, no estadio do Fluminense F. C. o encontro official do football entre o Botafogo F. C. e o C. R. Vasco da Gama, á thesouraria do Botafogo avisa aos socios que a sua entrada se fará pelo portão n. 7 da rua Guanabara, mediante a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação do mez corrente, podendo fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos, pagando as que excederem esse numero o preço fixado para as archibancadas.

Para os socios será reservada a parte das archibancadas, á sombra, que fica ao fundo do estadio.

As cadeiras numeradas, para facilidade de acquisição por parte do publico, acham-se á venda na Papelaria Dias, Guimarães & Cia, á rua 1º de Março, 37, Casa Campos, á rua 7 Setembro, 84 e Casa Sportsman, á rua dos Ourives, 25.

Os portões do estadio serão abertos ás 12 1|2 e as bilheterias funccionarão desde 9 horas.

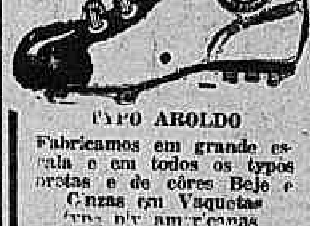
Só serão validos os ingressos adquiridos nas bilheterias, os quaes terão um carimbo especial.

A disposição acima será rigorosamente observada.

Os preços das localidades são os seguintes:

Cadeiras numeradas 15$000; Archibancadas 8$000; Geraes 2$000.

CHUTEIRAS BUSSACO
Criação da Fabrica Bussaco
Rua Barão de S. Felix, 162



TYPO AROLDO
Fabricamos em grande escala e em todos os typos de côres Beje e Cinza em Vaquetas

S. C. MACKENZIE x ENGENHO DE DENTRO A. C.

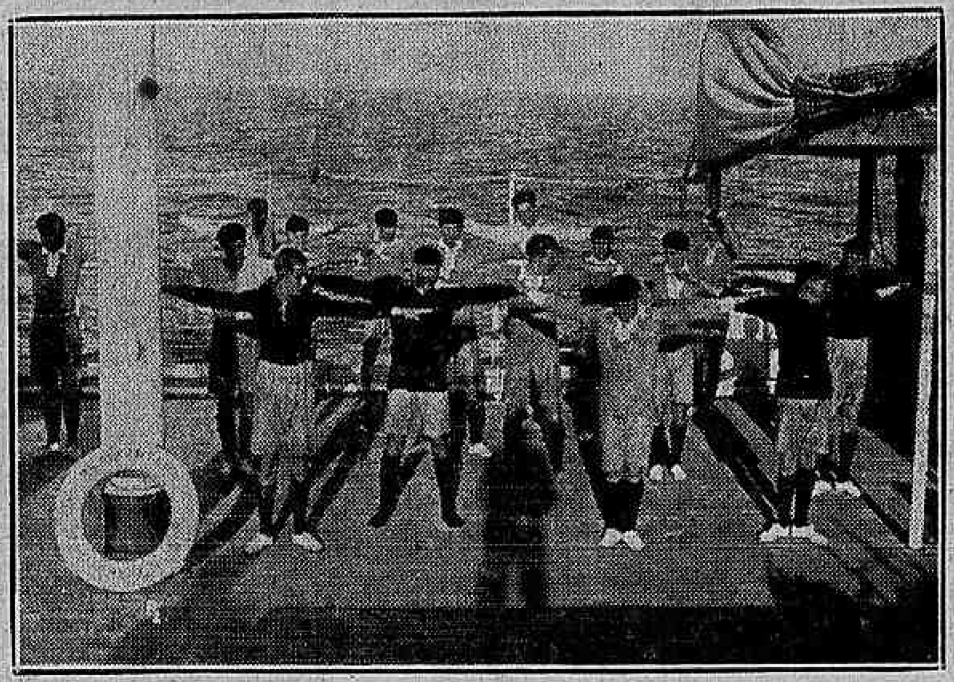
Os afeiçoados ao sports bretão terão opportunidade de assistir amanhã a um interessante match de football na divisão secundaria da Amea.

Trata-se do encontro com ansiedade entre o Mackenzie e o Engenho de Dentro, disputando franco interesse para os aficionados do sports.

O Mackenzie, que vem-se impondo aos seus adversarios, terá opportunidade de ampliar a sua victoria. F. C. o team do Engenho de Dentro que domingo transacto abateu o River pelo score de 4x2.

O encontro de 2º teams é tambem bastante interessante. Na divisão, uma vez que o Mackenzie se acha em melhor colocação na tabella, e do que sabemos ha

O RAMPLA JUNIOR DE PASSAGEM PELO RIO



A equipe do Rampla Junior, de Montevidéo, passou hontem pelo Rio, com destino a Santos, de onde seguirá para S. Paulo. A gravura apresenta os uruguayos a bordo do "Alcantara", em que viajam e onde foram saudados pelo Botafogo F. C. que tem com elles combinado um match nocturno, no proximo dia 20, no campo do Fluminense, contra um conjunto de jogadores cariocas.

O VIROSCAS
Restaurante e Peixaria onde se come bem pelos preços minimos. Tem sempre, Bacalhoadas, Peixadas, e os melhores "Menus" do Dia. Vinhos das melhores adegas. Recebidos directamente de Portugal.
RUA DO CARMO, 25 — RIO — Tel. 7768

verá uma nova estréa no trio final do Club do Meyer.

NOTAS DO CONFIANÇA A. C.

Iniciando a série de conferencias Hygienicas sportivas que pretende realizar, o Confiança A. C. abrirá hoje, sabbado, os seus salões para que o dr. Savino Gasparini, illustre medico da Saude Publica, faça uma conferencia sobre os effeitos do alcool na pratica dos sports, illustrada com o film do D. N. S. Publica sobre tão importante thema, antecedido de uma interessante comedia da Fox. Assim fazendo, o Confiança A. C. quer cumprir a sua finalidade de sociedade sportiva com seus amadores, o sport, mostrando-lhes o inconveniente das bebidas alcoolicas para todos os que se entreguem ao preparo physico, por meio de quaesquer modalidades do sport.

Encarando a importancia do assumpto, o club de Villa Isabel tomou todas as providencias necessarias e fez larga distribuição de convites.

A conferencia terá logar ás 20, 30, na séde social do Confiança A. F. á rua General Silva Telles, 104, em Villa Isabel.

Em nome da directoria do Confiança A. F. tomamos a liberdade de convidar todos os sportsman carioca e seus familias para assistir á tão interessante reunião, para a qual a entrada franca, sendo será franca para todos os pessoas que se apresentarem decentemente trajadas e se portarem á altura dos foros do Club.

A festa social foi transferida — Por não ficarem concluidas as obras de remodelação da séde social, na parte interna, a festa que o Confiança A. F. ia realizar no dia 22 deste mez, comemorativa aos seus amadores e dedicada ao seu Departamento Feminino, foi transferida para o dia 13 de julho vindouro, por ser o dia 14 o primeiro domingo, depois de 23 deste mez. Mas isto a directoria da séde provará melhor do campeonato de football.

As proximas reuniões — O presidente do Confiança A. C. convoca todos os socios para a reunião ordinaria a ser realizada em 13 do corrente e a extraordinaria, para a mesma data, ás 8, 30, para tratar de assumptos urgentes.

Convoca, outrosim, o Conselho Deliberativo para a reunião de installação no dia 20 do corrente, quinta-feira, ás 20,30, para tratar da seguinte ordem do dia: Preenchimento de cargos vagos na Directoria e interesses geraes.

Waldemar e Orlando jogarão amanhã — Waldemar e Orlando, que jogarão amanhã por seu club contra o S. Paulo E Rio, por se acharem doentes, reapparecerão no jogo com o S. C. Everest.

OS TRENOS DE ASPIRANTES DO BOTAFOGO PARA AMANHÃ

O encarregado da secção de aspirantes do Club de Regatas de Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes jogadores no campo do club, amanhã:

A's 8,30 da manhã — basketball com o British School: Nelson, Pereira, Carlinhos, Raul Eric e Oscar.

A' 1 hora da tarde — football — team "C" — Aureo, Sylvio Paulo, Oscar, Celso, Newton, Raphim e Alvarenga. Eduardo II, Leurival e Almeno.

A's 2 hor. — Team "B" — Gustavo, Nelson II, Tullio, Oscar Leon, Romeu, Adelino, Congo King, Nelson I e Haroldo.

Team "A" — Illydio, Baratta Gato, Pereira, Cyro, Ararípe, Nestor, Cid, Armando, Raul e Walter.

*

MODESTO F. C.

Realizando-se amanhã o match entre este club e o Carioca F.

C., concorrente ao titulo de campeão da 2ª divisão, a directoria sportiva convida os amadores abaixo á comparecerem amanhã na séde social do club ás horas abaixo mencionadas, para formarem os quadros seguintes para o campo:

2º team — 12 horas:
Sizenando, Euclydes, Leléco, Nelson, Djalma, Mosquito II, Villa Carlos, Victor, Vavá, Clementino e Octacilio.

1º team — 2 horas:
Belfort, Lerouth, Nauta, Walter, Saturnino, Archimedes, Luciano, Mulato, Rhodas, Pio, Abrilino, Barroso e todos os inscriptos do campeonato.

*

O OLARIA TRENA AMANHÃ

O gremio da faixa azul não se descuida do preparo das suas equipes, assim, é que fará realizar amanhã, 16 do corrente, ás 8 horas da manhã, um rigoroso treno de conjunto, com um possivel praça de sports, para o qual são chamados todos os jogadores dos primeiro e segundo teams.

Treno individual — A directoria de sports do Olaria leva ao conhecimento de todos os amadores, que os trenos individuaes passarão a ser realizados todas ás quartas-feiras, ás 8 horas da manhã, na sua praça de sports, sita á rua Candido Silva, sob a direcção do sargento Lobo.

*

REUNIRAM-SE OS FUNDADORES DA AMEA

A repressão ao jogo violento

Estiveram reunidos hontem, á tarde, os fundadores da Amea sendo o assumpto principal da reunião, o assumpto do jogo violento que vem imperando ultimamente.

Após demorado debate perdurou durante mais de tres horas em que estiveram reunidos os membros do poder supremo da entidade que, tratado e discutido sobre varios aspectos.

O projecto elaborado pelo sr. Mario Newton e approvado pelo Conselho estabelece:

a) — Que qualquer jogador que empregar violencia no jogo será expulso de campo por 15 minutos e suspenso pela Amea por 30 dias;

b) — Na reincidencia será expulso de campo pelo resto do jogo;

c) — Em qualquer dos casos de expulsão de campo e o amador punido não será substituido no seu quadro, no mesmo jogo.

Para resolver sobre dispositivo tão brandos, os fundadores perderam tres horas discutindo, havendo discursos criteriosos como o do sr. Armando Virgillis, do Flamengo, que não acha necessario aggravar as penas, porque o actual Codigo da Amea é muito mais rigoroso. O que falta é quem execute o Codigo.

Quando a discussão já se havia prolongado muito, o sr. Raul Campos levanta-se e diz o seguinte: "Não ha faltas nas leis da Amea. O que ha são juizes falhos. Se no entanto, o Conselho reconhece que ha amadores jogando com brutalidade, vamos eliminal-os. O Vasco da Gama está prompto a riscar de seu team os que forem incluidos no rol dos violentos. Como já é tarde e eu tenho o que fazer, peço licença para me retirar."

*

O SR. GUILHERME PASTOR NÃO PRETENDE RENUNCIAR

Carece de fundamento o boato que vem correndo, de que o senhor Guilherme Pastor, secretario da Amea, pretendia renunciar esse cargo em virtude das criticas sobre o jogo America x São Christovão em que elle serviu de juiz.

Interpellado por nós, o sr. Pastor disse não ter intenção de deixar o cargo que exerce na Amea, pois a consciencia não lhe accusa de nenhuma falta.

Quanto ao jogo America x São Christovão, o secretario da Amea entendeu-se com os dirigentes dos dois teams disputantes. Porque, então, vae renunciar? Boatos malevolos.

*

O DR. MARIO NEWTON VISITARÁ HOJE A ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS

O dr. Mario Newton de Figueiredo visitará hoje a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro. O presidente da Amea será recebido por todos os chronistas sportivos dos jornaes cariocas.

TENNIS

COM OS TENNISTAS DO BOTAFOGO

A direcção de tennis do Botafogo F. C. communica aos amadores inscriptos no torneio interno do club que, hoje, ás 3 horas e amanhã, desde 8 horas, fará disputar as diversas competições constantes do programma, solicitando, assim, o comparecimento, na séde do club, dos players naquellas condições.

*

UMA VICTORIA DE TILDEN

Amsterdam, 14 (U. P.) — O tennista americano William Tilden bateu o francez Landry pelo score de sete a cinco, cinco a tres e seis a zero.

*

FLAMENGO x TIJUCA

Realizando-se amanhã o jogo entre os primeiros e segundos teams desses clubs, o director de tennis do Flamengo escalou os teams abaixo aos quaes pede comparecimento pontual no campo da rua Paysandu'.

2.º team (ás 8 horas).
Simples: Antonio Teixeira.
Duplas: Paulo Buarque de Macedo e José Nabuco — R. Figueira de Mello e Carlos Silva Costa (capt.).
Reservas: Herculano Lopes, Felix Vasconcellos e Fernando Espozel.
1.º team (ás 8,30).
Simples: Alfred Olesen.
Duplas: C. Brandenbergen e Humberto Costa. — João Figueira e H. Placido Barbosa (capt.).

Athletismo

TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

Reune-se hoje, em continuação, a C. T. do Rio de Janeiro

Esteve hontem reunida na séde da Associação de Chronistas Desportivos, a Commissão Technica do Rio de Janeiro. Entre outros assumptos, tratou a Commissão de organizar o programma da festa athletica do proximo dia 23, distribuindo os athletas pelas respectivas provas. Esse trabalho que é longo e demanda tempo não póde ser ultimado hontem. Por isso, foram de novo convocados os membros da commissão, para uma reunião hoje, em continuação, ás 4 e meia horas da tarde, na séde da Associação de Chronistas Desportivos.

*

A MAIOR COMPETIÇÃO ATHLETICA DO BRASIL!

Assim affirma, que será a competição do proximo dia 23, o "Diario da Noite" de S. Paulo, de hontem, que publicando a relação dos inscriptos, precede-a das seguintes linhas:

"A disputa da taça "Correio da Manhã" entre os clubs do Rio e de São Paulo promette offerecer aos admiradores do athletismo um espectaculo maravilhoso, nunca visto ainda no Brasil em materia de sport. O enthusiasmo que deverá despertar é tal que esta despertando é superior ao do campeonato brasileiro de athletismo.

Quanto á assistencia no magestoso estadio do C. R. Vasco da Gama, estão os paredões que até ellas a superarão todas as competições athleticas.

Sendo um torneio entre clubs onde as probabilidades se dividem muito, e no qual se luta pela conquista de um titulo não official mas de primazia, não ha duvida que o campeão nacional — naturalmente a inscripção de cada club representará uma massa enorme de assistentes, formada pelos seus socios e admiradores.

Aqui em S. Paulo o enthusiasmo nos clubs de athletismo é dos maiores e provavelmente uma grande quantidade de esportistas irá no Rio ver a mais interessante competição athletica do Brasil.

Hoje serão encerradas no Rio de Janeiro as inscripções para a taça "Correio da Manhã", cuja primeira disputa dar-se-á a 23 do corrente.

O "Diario da Noite", sabendo do interesse que aqui desperta o certamen e querendo dar algo de novo aos leitores conseguiu obter uma copia das inscripções dos clubs paulistas, que dá a seguir, em primeira mão, algumas horas antes de se encerrarem as inscripções no Rio de Janeiro.

O VASCO TRENA AMANHÃ COM O FLAMENGO

Realizando-se domingo, 16 do corrente, uma competição amistosa com o C. R. Flamengo, preparatoria para a competição da "Taça Correio da Manhã", o director de athletismo pede o comparecimento de todos os athletas ás 8 horas da manhã, no estadio do club.

As provas desta competição serão as mesmas da competição da "Taça Correio da Manhã".

Outrosim, o director de athletismo pede o comparecimento dos seguintes srs. para servirem de juizes: Orlando Eduardo Silva, Salvador Calvente, Domingos Sá Reis, José da Silva Campos e Eduardo Bohm.

UM ESTABELECIMENTO D E ENSINO PROFISSIONAL MODELO

E' cada vez maior a frequencia que se nota na "Escola Para Chauffeurs Profissionaes e Amadores" existente á rua Elias da Silva n. 346-A, em Quintino Bocayuva, installada e dirigida pelo engenheiro-mechanico dr. Nestor Malta, que em suas aulas é auxiliado por um brupo de rapazes conhecedores do "metier", aulas essas que se realizam á noite, durante duas horas por processos os mais modernos, valendo a pena assistil-as, tão agradaveis são ellas.

Esse estabelecimento, cujo programma de ensino divide-se em duas partes: — theorico e pratico, por séries, brevemente estará installado em predio proprio, na mesma localidade, devendo ser, talvez, dahi em diante o mais importante entre os seus congeneres desta capital, tal a impressão que se tem do projecto para a construcção desse predio.

A matricula nesse estabelecimento é obtida por modico preço, em relação as de outros, e, em virtude de um feliz entendimento prévio todos os alumnos, uma vez terminado o curso e dedicando-se á profissão de chauffeur, encontrarão todo o amparo de que precisar, em caso de desastre, no Centro Republicano Suburbano, tambem situado na referida localidade, sem outra despesa que não seja a do pagamento de cinco mil réis por mez a mais, caso assim o queira.

Dr. Nestor Malta

Ha ainda, annualmente, em favor do referido Centro, por gentileza do dr. Nestor Malta, uma matricula gratuita á disposição do associado que mais tiver concorrido para a Caixa Beneficente, gesto esse que resultou pomposa e recente manifestação de apreço ao alludido cavalheiro por parte da Directoria do Centro, conforme propoz o presidente sr. Francisco Antonio Corrêa. (12002)

BOX

CAMPOLO NA AMERICA DO NORTE

Nova York, 14 (U. P.) — O promotor de matches de box, Humberto Fugazy, conferenciou hoje com o peso pesado argentino, Victorio Campolo, que chegou aqui, terça-feira, a bordo do "Voltaire", vindo de Buenos Aires. Soube-se que Figazy offereceu a Campolo um contracto para uma luta a 17 de julho proximo. O nome de seu adversario ainda é desconhecido.

Rua do Passeio, 62
Caixa Postal, 1281
SÃO PAULO
Rua B. Itapetininga, 16
Caixa Postal, 1150

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para o dia 15 do corrente ás 7 3|4 horas.

Antonio Joaquim Pinto — José Severiano Uchoa — Antonio Teixeira Alves — Edgard Corrêa da Silva — João de Andrade e Silva — Joaquim de Souza Netto — Israel Caetano Martins — Modesto Pires Cerqueira — Annibal Teixeira e Gastão de Faria Souto.

Prova pratica — Agostinho de Almeida — Wagner Schenckel de Mello e Silva.

Turma supplementar — Lelio Rodrigues Vacalheiro — Americo Furtado Bravo — Antonio Francisco Zento — Marcello e Silva Guimarães — José Lucas Gonçalves da Silva.

José Maria Cardoso — Francisco Duarte — Eurico Viriato de Souza Hans Heiring Ritter Johanssen Josué Moreira da Costa — João Tavares Teixeira de Freitas — Mario Dias — Damazio Carmo — João Alves Baptista — José Alves Barreto.

Prova pratica — João Joaquim Pereira.

Prova supplementar — Adelino Barbosa Torres — Felippe Hatem e José Maria Ferreira da Silva.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

A firma Pires & Teixeira estabelecida á rua Machado Coelho n. 56 e com filial á Rua do Senado n. 280, gratifica generosamente a quem achou e entregar um embrulho contendo dois livros de sua escripta commercial, deixados por esquecimento no bonde da linha Tijuca, no dia 13, de manhã. — Pires & Teixeira. (B 6582)

DECLARAÇÃO

Tendo deparado nos jornaes do dia 13 do corrente com o protesto de uma duplicata de m|acceite de que é portador a S. A. Industrias de Seda, da importancia de Rs. 145$300 — cuja duplicata são saccadores Abdo Naef & Irmão, desta praça, tenho a declarar ao commercio e a quem mais interessar possa que essa duplicata foi por mim paga aos citados saccados em data de 28 de Março pp°., conforme recibo que tenho em poder. — Antonio Elias dos Santos. (B 6506)

ANNUNCIOS

SEXTANTE

Será vendido em leilão, hoje, pelo LEILOEIRO PALLADIO, um importante sextante inglez, para uso nautico. Leilão ás 15 horas. Rua São José, em frente á rua da Quitanda. (B 7618)

BELLOS FOGÕES

Vende-se a prazo, troca-se e concerta-se qualquer marca, na SOCIEDADE FEDERAL SUISSA, rua GENERAL CAMARA, 240. — Telephone NORTE numero 5664. (B 6514)

Fazenda no Estado de S. Paulo

Vende-se uma com 1.634 alqueires de terras mixtas. 80 mil pés de cafeeiros; boas terras para maior plantio de café, para cultura de canna, trigo, frutas, etc.; 40 a 50 cabeças de gado, animaes de sella e carroça. Muita madeira; boas aguadas; grande invernada; boa safra. Dista 4 leguas de Piratininga. Preço 800 contos. Informações com o sr. Amaral, á rua Corrêa Dutra n. 140. (B 7601)

QUARTOS EM BOTAFOGO

Alugam-se espaçosos com ou sem mobilia a pessoas de tratamento, entrada independente, com ou sem pensão. — Praia de Botafogo, 252. Tel. S. 0995. (B 6549)

CASA NOVA — IPANEMA

Aluga-se a casa da Prudente de Moraes numero 3, Ipanema, com todo o conforto moderno. As chaves estão na mesma rua numero 23, e trata-se á rua de São Pedro n. 68. (B 6515)

Casa Avenida Atlantica

Aluga-se a familia de tratamento uma pequena. Avenida Atlantica numero 832. — As chaves estão na rua Dias da Rocha n. 75, onde se trata. (B 7603)

Piano - Compra-se

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. C. 4307. (B 6530)

Atelier de costuras

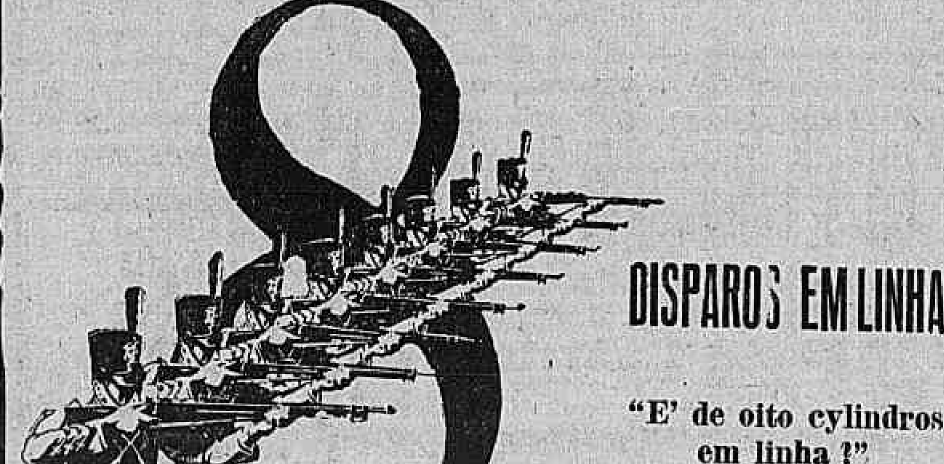
Transpassa-se um na rua Sete de Setembro; trata-se na segunda-feira á rua dos Ourives n. 59, 1º andar, com Gerhard. (B 6540)

EMPREGADA

Precisa-se para tomar conta duma creança e que dê informações. Tratar na rua do Rezende n. 50, sobrado. (B 7619)

SALVE 15—6—29
LUNCH NEW-YORK
33, PRAÇA TIRADENTES, 33
Casa especial em molhados finos, fructas, conservas, etc. etc.
VENDE OS SEUS ARTIGOS PELO MENOR PREÇO.
TEL. C. 0919
Manteiga Premiada
1$800 a caixinha com premios de 20$000
De todas a mais saborosa
A unica casa que recebe os saborosos queijos da Serra do Garrafão.
A. GOULART BITTENCOURT

Secção automobilistica



"E' de oito cylindros em linha !"
Essa pergunda inevitavel acha sua melhor resposta no novo Marmon 78

Av. Rio Branco, 33 — Phone Norte 5899

AFINAL

ELLE VÊ CLARAMENTE

desde que substituiu os vidros communs de seus oculos por vidros Punktal Zeiss. Seja qual fôr a direcção da vista, os vidros Punktal Zeiss sempre reproduzem imagens nitidas em toda superficie, dando assim aos olhos a sua plena mobilidade natural.

Exijam sempre

ZEISS Punktal

Para a sua vista não ha melhores.

A' venda em todas as bôas casas de Optica.

Peçam brochura illustrada n. 926 á propria filial da

Fabrica:
CARL ZEISS
Rio de Janeiro
Praça Floriano, 55-1º andar.

APPARTAMENTO

Aluga-se um com dois quartos, sala de jantar, sala de banho e cozinha; trata-se na gerencia do HOTEL MEM DE SA'. Invalidos, 153, canto da avenida Mem de Sá. (12393)

LOJA

Aluga-se uma propria para qualquer negocio á rua dos Invalidos n. 163-A, no pavimento terreo do HOTEL MEM DE SA'; trata-se com o gerente do Hotel, Invalidos, 153, canto da avenida Mem de Sá. (12394)

QUARTOS

No HOTEL MEM DE SA' alugase quartos para casaes a 280$000 por mez, para solteiro 160$000 — diarias 8, 10 e 15 mil réis; appartamentos para familia. Restaurante a La Carte. Rua dos Invalidos, 153, canto da avenida Mem de Sá. (12395)

Esta É A Unica "Oat Flakes" Que É Cozida Sem Fogo, por 12 Horas, Na Propria Fabrica

Graças a este processo, novo e exclusivo, a "3 Minute Oat Flakes" (Aveia de 3 Minutos) pode ser preparada no fogão em exactamente 3 minutos. V. S. tem nisso um optimo alimento para os seus filhos, de facil digestão, rico em proteinas e outras substancias essenciaes para que uma alimentação seja boa e sadia.

Armando Silva & Cia.
Representantes
Rua da Alfandega 72
Rio de Janeiro

RADIO

Vende-se uma bateria em perfeito estado, preço de occasião. — Rua São Christovão n. 369-A, 2º andar. (B 6544)

PIANO PLEYEL

Vende-se um magnifico, por 1:400$. Av. Augusto Severo numero 46. (B 6564)

ELECTRICISTAS

Precisa-se na rua de São Pedro numero 91. (B 6567)

Acção entre amigos

A rifa de 1 annel de ouro e platina, com 1 brilhante á extrair-se hoje, fica transferida para o dia 22 deste mez. (B 6557)

CITROEN

Vende-se um double-phaeton, na bitola dos trilhos, com muito pouco uso, em perfeito estado e completamente reformado. Ver com o sr. Carvalho, na Garage São Paulo, á rua Silveira Martins numero 139. (B 7549)

BARATA BUICK

Vende-se com pouco uso, licenciada, penultimo typo 1928, negocio urgente; rua da Quitanda, 132, sala 10, 1º andar, com Angelo. (B 7620)

Esplendida casa

Vende-se, em Nictheroy, com grande chacara e optimas accommodações, distante das barcas 12 minutos. — Trata-se no Becco das Cancellas numero 9. — Rio. (B 6539)

ACTOS RELIGIOSOS

Zeferino de Oliveira

Tinoco Machado & Cia. convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistirem ás missas mandadas rezar em todos os altares da igreja da Candelaria, no dia 18 do corrente, terça-feira, ás 10 horas, em suffragio da alma do seu grande amigo ZEFERINO DE OLIVEIRA. (B 7593)

Capitão Virgilio Vieira Serapião

Emilia Vieira Serapião e familia, penhorados agradecem a todos que se dignaram comparecer ao enterramento de seu idolatrado esposo, pae, irmão e cunhado CAPITÃO VIRGILIO VIEIRA SERAPIÃO, bem como as corôas, cartões e telegrammas que lhes enviaram; e ao mesmo tempo convidam para a missa de setimo dia, que em suffragio da sua alma celebrar-se-á no altar mór da matriz de São Thiago de Inhau'ma, na proxima segunda-feira, dia 17, confessando-se antecipadamente gratos. (B 7600)

Henriqueta C. Raulino de Oliveira

AGRADECIMENTO

Dr. José Raulino de Oliveira e sua familia agradecem aos seus amigos e parentes que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãe, sogra e avó, assistiram á missa de setimo dia e enviaram telegrammas de pesames. (B 7552)

Yolanda Braga Toscano

Moacyr Toscano confessando-se sinceramente agradecido aos que, acompanhando-o no doloroso transe por que passou com a perda inconsolavel de sua estremecida esposa e julgaram merecedora de suas ultimas homenagens, communica que será celebrada uma missa por sua alma na egreja Nossa Senhora do Parto, no dia 19 do corrente, quarta-feira, ás 8,30 da manhã. (B 6516)

Francisco Soares de Gouvêa

A viuva, filhas, filhos, noras, genros, netos e bisneta fazem celebrar missas em sua intenção pelo setimo dia de seu passamento, ás 10 horas de segunda-feira, 17, na matriz da Candelaria. (B 6532)

Zeferino de Oliveira

Sua familia, profundamente agradecida a todos aquelles que assistiram aos funeraes do querido e pranteado extincto, convida os parentes e amigos para assistirem ás exequias solennes que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, manda celebrar no altar mór da egreja da Candelaria, na proxima terça-feira, dia 18, ás 10 horas da manhã. Pede-se dispensa de condolencias. (12410)

Zeferino de Oliveira

Heitor Ribeiro & Companhia fazem celebrar missa de setimo dia em suffragio da alma do seu querido e saudoso chefe, na proxima terça-feira, 18, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria. Antecipando seus agradecimentos a todos os que compareceram a este acto, confessam-se penhorados. (12410)

Zeferino de Oliveira

A Lavandaria Confiança faz celebrar missa de setimo dia em suffragio da alma do seu querido e saudoso chefe, na proxima terça-feira, 18, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria. Antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto, confessa-se penhorada. (12410)

Zeferino de Oliveira

A Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense faz celebrar missa de setimo dia em suffragio da alma do seu querido e saudoso director, na proxima terça-feira, 18, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria. Antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto, confessa-se penhorada. (12410)

Zeferino de Oliveira

A Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia faz celebrar missa de setimo dia em suffragio da alma do seu querido e saudoso vice-presidente, na proxima terça-feira, 18, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria. Antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto, confessa-se penhorada. (12410)

Zeferino de Oliveira

O Banco Portuguez do Brasil faz celebrar missa de setimo dia em suffragio da alma do seu querido e saudoso director, na proxima terça-feira, 18, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria. Antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto, confessa-se penhorado. (12410)

Zeferino de Oliveira

O Visconde de Moraes e seus filhos fazem celebrar missa de setimo dia em suffragio da alma do seu querido amigo, na proxima terça-feira, 18, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria. Antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto, confessam-se penhorados. (12410)

Zeferino de Oliveira

A Companhia Luz Stearica faz celebrar missa de setimo dia em suffragio da alma do seu querido e saudoso chefe, na proxima terça-feira, 18, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria. Antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto, confessa-se penhorada. (12410)

Zeferino de Oliveira

A Companhia Luz Stearica (Secção Moinho da Luz) faz celebrar missa de setimo dia em suffragio da alma do seu querido e saudoso chefe, na proxima terça-feira, 18, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria. Antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto, confessa-se penhorada. (12410)

Zeferino de Oliveira

A Grande Manufactura de Fumos "Veado" faz celebrar missa de setimo dia em suffragio da alma do seu querido e saudoso chefe, na proxima terça-feira, 18, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria. Antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto, confessa-se penhorada. (12410)

Vicente Bello

Alfaiates para senhoras. Rua São José 68-1°. C. 4382. (B 6569)

Arminda Ignacia Feijó

FALLECIDA EM PORTO ALEGRE

Alberto Feijó, senhora e filha, Oswaldo Feijó, senhora e filhos, Zeferino Feijó, Arthur Fernandes, senhora e filhos, e demais parentes ausentes convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia que, em suffragio da alma de sua sempre lembrada e querida mãe, sogra e avó, mandam rezar terça-feira, 18 do corrente, ás 11 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos por esse acto de religião. (B 7617)

D. Evangelina Duarte Fontenélle

As parteiras do posto de Inhau'ma convidam os parentes e mais pessoas da amizade da fallecida D. EVANGELINA DUARTE FONTENELLE para assistir á missa por alma da mesma, no dia 17 do corrente, segunda-feira, ás 8 1|2 horas, no altar mór da egreja do Divino Salvador (Piedade). (B 7442)

Carolina Leopoldina Dutra

CALO'

Mauricio Perrota e senhora, Heraclito Fortes e senhora, Oscar Sá Rego e senhora e demais parentes agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua querida CALO' e convidam para a missa de setimo dia que será celebrada, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula. (B 6574)

Zeferino de Oliveira

A Companhia Cervejaria Hanseatica faz celebrar missa de setimo dia em suffragio da alma do seu querido e saudoso chefe, na proxima terça-feira, 18, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria. Antecipando seus agradecimentos a todos os que comparecerem a este acto, confessa-se penhorada. (12410)

Carlos de Lyra Tavares

A familia João Lyra convida os seus parentes e amigos para a missa que por alma do inesquecivel CARLOS será celebrada na egreja da Candelaria, hoje, sabbado, 15, ás 10 1|2 horas. (B 7530)

Maria Dolores de Andrade Lima

4° ANNIVERSARIO

Custodio Pereira Lima, Maria Guilhermina de Lima, esposo e filha de D. MARIA DOLORES DE ANDRADE LIMA, mandam rezar uma missa para descanso de sua alma, na egreja do Sacramento, hoje, 15 do corrente, ás 9 horas. (B 7526)

Floricultura Barbacena

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C. (2141)

GUARANÁ' Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120. Tel. N. 1215 — *CASA GUARANÁ.* (3485)

Casa Copacabana

Aluga-se confortavel, com quatro quartos, garage, etc., na rua Sá Ferreira numero 75. (B 7567)

Casa em Botafogo

Aluga-se uma acabada de ser construida com todo o capricho, 3 salas, 4 quartos, gabinete e as demais dependencias. Rua Bambina n. 91. Não tem garage nem logar para construil-a. Póde ser vista das 7 ás 17 horas. (B 7572)

SALA CENTRO

Aluga-se optima sala de frente na rua Uruguayana n. 52, sobrado. Ver e tratar no local, N. 2294. (B 7583)

Casa - Hippodromo

Propria para jockeys ou entreineurs, casa com 3 quartos e 3 salas. Ver e tratar á rua Lopes Quintas n. 135. (B 7584)

SENHORAS E SENHORITAS

bem relacionadas na sociedade, podem ter boas commissões, facilitando á venda de afamados artigos, indispensaveis em todos os lares modernos, dando sómente informações e apresentações para as suas amizades. Mantem-se absoluta reserva de qualquer indicação nesse negocio. Tratar com Cesar, L. Carioca, 15, sala do fundo, das [illegible] 6 horas ou pedir por carta informações. (9674)

EPILEPSIA

Uma pessoa que soffreu longos annos dessa terrivel enfermidade, ensina gratuitamente o remedio com que se curou radicalmente. Remetter carta com enveloppe subscriptado para resposta, a D. Ludovina Macedo, á rua Maxwell n. 95 — Aldeia Campista. (B 5856)

PIANO E DORMITORIO

Vende-se 1 piano Pleyel crapaud e 1 mobilia de imbuya tudo novo. Rua Salvador Corrêa n. 62, casa 27. (B 7595)

VENDEDORES

Para acreditada marca de café precisa-se bem relacionado: bom ordenado e optima commissão. Exige-se fiança visto serem os cobradores do que venderem. — Rua S. Francisco Xavier n. 697, das 9 ás 10 horas. (B 7591)

Casa - Icarahy

Aluga-se o magnifico predio, sito á rua Mariz e Barros n. 131, com dois pavimentos, tendo cinco espaçosos quartos, duas salas, copa, etc., e a dois minutos da praia. As demais informações poderão ser dadas á rua do Ouvidor n. 69, CASA MUNIZ, ou á rua Mariz e Barros n. 126, em Icarahy, Nictheroy; ou pelo telephone NORTE 4170. (11566)

Socio commanditario

Procura-se um socio commanditario para negocio lucrativo, já montado, devendo o capitalista apenas depositar 25 apolices de 1:000$000, que ficarão caucionadas, e vencendo juros por conta do seu dono. O negocio dará, seguramente, 30 °|° sobre os 25 contos. O commanditario ficará, para maior segurança sua, exercendo o logar de thesoureiro do negocio. Respostas á J.F.W., Caixa Postal n. 1092. — Rio de Janeiro.

CASA DO JULIO

33 - Av. Mem de Sá - 33

Sala de jantar na cor de Imbuya	1:400$000
Dormitorios para casal canto redondo . . .	1:250$000
Grupo com 10 peças c|mollas	530$000
Dito com 5 peças sem mollas	300$000

Telephone C. 1178 — M. A. PEREIRA — (10138)

O KOLYNOS sobre uma escova secca, remove as particulas de alimento em fermentação e dissolve a pellicula que cobre os dentes. Destróe germens perigosos. Protege contra dôres de dentes, cárie e infecção das gengivas.

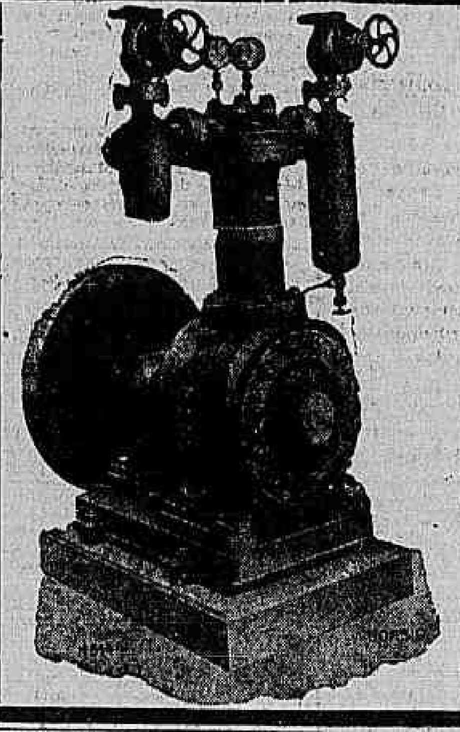
Experimente o Kolynos e dirá—"Como sinto a bocca limpa."

KOLYNOS
CREME DENTAL

(6959)

TIDE WALTER OIL EXPORT CORPORATION

communica aos seus Amigos e Freguezes a transferencia dos seus Escriptorios para o 5° andar do Edificio Guinle, á Avenida Rio Branco ns. 135|137, telephone Norte 3051 — Caixa Postal 1.009, onde espera continuar a merecer a mesma confiança. (B 7615)



STOLTZ

MACHINAS FRIGORIFICAS
»BORSIG«
para producção de gelo e de frio artificial
A MACHINA MAIS SIMPLES E PERFEITA
INFORMAÇÕES COM
HERM. STOLTZ & Co.
Secção Technica
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 66|74 — Tel. Norte 612[illegible]
CAIXA POSTAL 200
Endereço Telegraphico: "HERM STOLTZ"

PENSÃO HAAS

PRAIA DE BOTAFOGO, 204

Bonitos quartos com agua corrente, para familias e solteiros. Cozinha de 1ª ordem. Tel. Sul 2846. (12428)

Aos Constructores

Vende-se á rua Costa Ferraz numero 12, uma escada de volta, peroba de Campos, 6 x 6. Preço: 1:600$. Ver e tratar com o major Sampaio. — Abate-se 100$ para o transporte. (B 7558)

Predio no Centro

Aluga-se o da rua Sete de Setembro n. 235, onde se trata. (B 6517)

Microscopio Zeiss

Vende-se novissimo. Rua Carioca n. 6, 4° andar. (3 1|2 ás 5). Dr. Adhemar. (B 6508)

APARTAMENTOS PEQUENOS, LUXUOSOS E MODERNOS

Alugam-se a partir de ... 400$000 no novo Edificio Esplanada, á Avenida Mem de Sá n. 253, unicos no genero, magnificas installações, com sala, amplo dormitorio, luxuosa sala de banho, agua quente, telephone, luz e elevadores.

UM TONICO SEM ALCOOL SUPER-FORTIFICANTE E APPERITIVO

Formula do prof. Dr. Rocha Vaz

REVIGON — Strychno-phosphoro-phosphatado e amargo estomacal, abre o appetite, e restaura rapidamente as forças dos debilitados, neurasthenicos e exgottados. Tonico dos velhos convalescentes e creanças. Toma-se ás refeições e custa o vidro de 5$ a 6$ nas Drogarias e Pharmacias. (11704)

Fabrica de Flores

J. G. Meirelles reabre sua fabrica de flores para confecção de vestidos e chapéus e guarnições para noivas, sempre pelos ultimos figurinos e pelos melhores preços; peçam em toda a parte flores da CASA MEIRELLES. Rua Sete de Setembro n. 171. (B 6583)

LOJA

Traspassa-se o contrato de uma com installações modernas, situada melhor ponto da rua da Assembléa. Serve para diversos negocios. Informações á rua S. Pedro n. 137. (B 4818)

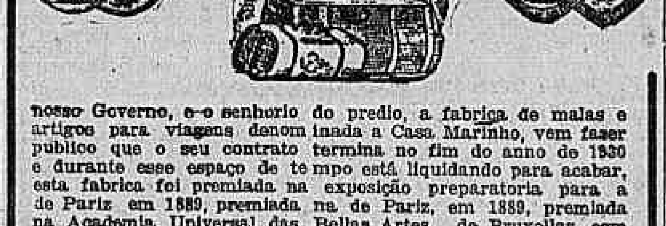
Proximo do mar

Aluga-se no Leme, em casa de familia, um quarto mobilado por 150$000 e outro sem mobilia por 130$000 para casal sem filhos ou dois moços. — Rua Gustavo Sampaio numero 68. — Procurar o sr. Camillo. (B 5879)

CASA MARINHO

EM GRANDE LIQUIDAÇÃO
MANOEL JOAQUIM MARINHO

O Fabricante das melhores malas do Mundo, as quaes são fabricadas com madeira de cedro escolhido e todos os mais materiaes são da melhor qualidade, e trabalho a capricho. Faz saber ao respeitavel publico, o qual honrou o progresso das malas, pastas, carteiras e bolsas. A cerca de 46 annos, fundei a minha fabrica em 1882, trabalhei para melhorar este ramo de industria, mesmo inventando modelos modernos, os quaes foram bem acceitos pelo respeitavel publico. Agora devido a grande pressão que me tem feito e continúa a fazer o



nosso Governo, e o senhorio do predio, a fabrica de malas e artigos para viagens denominada a Casa Marinho, vem fazer publico que o seu contrato termina no fim do anno de 1930 e durante esse espaço de tempo está liquidando para acabar, esta fabrica foi premiada na exposição preparatoria para a de Pariz em 1889, premiada na de Pariz, em 1889, premiada na Academia Universal das Bellas Artes, de Bruxellas, com o Diploma de membro fundador e medalha da primeira classe, na Exposição de São Luiz, America do Norte em 1904 (com grande premio) na Exposição Nacional de 1908, com o grande premio o qual recusei por ter sabido que nessa exposição se tinham vendido grandes premios a dinheiro, o que eu muito discuti nessa occasião por meio do "Jornal do Commercio", "Jornal do Brasil" e o jornal que existia naquella occasião "Diario do Commercio", e outros muitos jornaes, e não teve contradita eis a razão por que recusei o grande premio da exposição de 1908, e jurei não concorrer mais as exposições, faço-a na minha loja, sita actualmente na rua Sete de Setembro n. 66, vae acabar quem quizer possuir as melhores malas do mundo, venha compral-as na Casa Marinho, as quaes continuam a ser boas até o final.

A melhor fabrica de malas do mundo, vae acabar.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1926. — O proprietario da fabrica acima e seu fundador Manoel Joaquim Marinho.

MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

A Directoria do Montepio participa aos Srs. socios que, a partir de 1° de julho proximo futuro, gozarão as suas contribuições um abatimento de accordo com as novas tabelas approvadas pela Mesa Plena, em obediencia ao art. 85 dos Estatutos. A Secretaria acha-se apta a prestar as informações relativas a esse abatimento.

Rio, 30 de abril de 1929. (B 7574)

Casa — Petropolis

Precisa-se mobilada, em centro de terreno por 6 mezes. Resposta para a caixa postal 1753, Rio. (B 7559)

APARTAMENTO

COPACABANA

Aluga-se um confortavelmente mobilado á casal sem filhos. Rua Pompéa n. 169 — Appartamento numero 1. Ver e tratar de 13 ás 16 horas. — Telephone Ipanema 0797. (B 6170)

PIANO

Vende-se para desoccupar logar, piano de cauda do fabricante Bechstein, na rua Riachuelo n. 133, das 2 ás 6 horas. (B 7559)

Piano Allemão

Vende-se 1 piano allemão ou 1 pianola americana, para desoccupar logar, só se vende 1 peça. Rua S. Francisco Xavier n. 449 — Maracanã. (B 7595)

As Victimas do Acido Urico

AVISO — Recusar todos os productos CHATELAIN que não tragam a etiqueta AZUL, assignada "Ferreira" e cujo prospecto não seja em PORTUGUEZ.

Gotta
Rheumatismos
Areias da bexiga
Arterio-esclerose
Azia

«O Urodonal não é somente o dissolvente mais energico do acido urico conhecido actualmente, pois é 37 vezes mais poderoso que a lithina; age, além d'isso, preventivamente, na sua formação, oppõe-se á sua producção exaggerada e á sua accumulação nos tecidos peri-articulares e nas articulações.»

Dr P. Suard,
ex-Professor das Escolas de Medicina Naval, ex-Medico dos Hospitaes.

Aconselhado pelo Professor LANCEREAUX
ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris, no seu TRATADO da GOTTA.

Envenenado pelo acido urico, atenazado pelo soffrimento, só pode sêr salvo pelo

URODONAL

porque o URODONAL dissolve o acido urico

Etabl. Chatelain, 15 Grandes Premios, Fornecedores dos Hospitaes de Paris, 2, r. de Valenciennes, Paris, e em todas as Pharmacias
Approvado pelo Departamento Nacional de Saúde Publica do Rio de Janeiro. — N° 82. - 10 de Junho de 1910.

Depositarios exclusivos para o Brasil, Antonio J. Ferreira & Cia. Caixa Postal, 624 — Rio de Janeiro.

Experimente o sabonete

33

Perfumado até o fim

O unico que, depois de usado, deixa a pelle persistentemente perfumada e macia

A' venda em toda parte e nas

CASAS HERMANNY

Rio de Janeiro — Bello Horizonte — Petropolis

DR. OLYMPIO VIANNA

Advogado

Escrip. — Rua 7 de Setembro — 209. Das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas. — Tel. Central 3506.
RIO DE JANEIRO

Mediante contrato, acceita e assume a responsabilidade das despesas judiciaes de inventarios, fallencias, concordatas e outras quaesquer causas civeis. Accelta procurações do interior e das Capitaes dos Estados para liquidações no fôro desta Capital. Representações em assembléas de credores, em processos de inventarios, etc.

BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —
HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— o —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funcções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funcções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

MOTORES ELECTRICOS COM MANCAES DE ESPHERAS
OS MAIS BARATOS — HIGGS MOTORS — OS MELHORES
PEÇAM PREÇOS — VENHAM EXAMINAR
GLOSSOP & Cia. CANDELARIA 59 - RIO

BLENOIT

(O PROTECTOR DA MOCIDADE)

A mocidade é victima das perigosas consequencias da gonorrhéa, essa tão espalhada e insidiosa molestia, que tantos estragos occasiona em sua saude. "BLENOIT" tornou-se o protector da mocidade. Cura a gonorrhéa aguda ou chronica ou qualquer corrimento da urethra.

Depositarios: J. BLUM & Cia.—R. Theophilo Ottoni, 1.

20$000

Por mez, lotes de terreno de 10 x 40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17 horas. Casas em prestações, por meio de sorteios mensaes, a 70$000. (B 6493)

COPACABANA

Rua Bolivar, 16

Traspassa-se o contrato de um anno e meio. Aluguel... 1:000$000 comprando alguns moveis existentes. Tem telephone e garage. Chaves no local. Tratar á Rua Visconde de Inhauma 38, com sr. Neves. (B. 6501)

VENDEDOR

Companhia importante tem uma vaga de vendedor junto a particulares, com remuneração vantajosa. Exige-se muita actividade e referencias. — Resposta a B.L.K., neste jornal. (12265)

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez. Telephone Norte 6657. (B 6400)

HYPOTHECA

Empresta-se a juros de 10 á 12 °|°; tratar á avenida Rio Branco, 109, 3° andar, com o sr. Rubens ou sr. Jorge. (B 4988)

VICTROLA

Vende-se perfeita, com cerca de 60 discos bons, á rua Della' S. Luiz n. 6. Preço 900$000.

Pensão Nova Cintra

CATTETE, 233

Optimos quartos com agua corrente, preços modicos. Pensionistas a 120$. (B 7026)

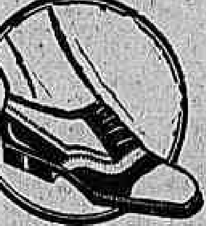
Brilhante Hotel

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 1[illegible]. (B [illegible])

ATTENÇÃO!

A'Liegiana

Tudo fará para que V. Excia. seja servida a seu contento, nos preços, estylo e qualidades, uma vez que a sua preferencia é uma alta distincção conferida á mesma. Verifique!



STRAUSSER

E' o calçado que tem sido preferido por todos. E' chic!

STRAUSSER

E' uma nova marca. Novidade! Encontra-se para passeios, uso diario ou reuniões chics!

Rua do Ouvidor, 141

(12431)

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSÉ CAHEN
Em 22 de Junho de 1929
(B 6324)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
SECÇÃO DE PENHORES
— Em 20 de junho —
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. (B 4953)

Leilão de Penhores
Em 19 de junho de 1929
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
47, Rua Luiz de Camões, 47
(11636)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 16 annos de idade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de idade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de idade, gravemente doente de molestias incuraveis.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COZINHEIROS

PROCURA-SE cozinheira, arrumadeira e ama secca. Rua Padre Antonio Vieira n. 32. (B 7416) A

PROCURA-SE uma ajudante de cozinha, que seja limpa, e uma moça para coser. Pede-se informações. Rua Marquez de Olinda n. 56. (B 7557) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada; rua Maranguape n. 34. (B 6576) B

EMPREGOS DIVERSOS

IMPORTANTE firma estrangeira tem opportunidade para bons vendedores, procurar Sr. Sampaio, á Av. Rio Branco, 60, 2º andar, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas, até 17 do corrente. (B 7555) C

CENTRO

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e independente, em casa de pequena familia, á rua Frei Caneca, 84. Aluguel 120$000. (B 6460) D

ALUGA-SE [illegible] Avenida Mem de Sá [illegible]. As chaves encontram-se na loja. Trata-se no Edificio Guinle, á avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, sala 402. [illegible] D

ALUGA-SE uma sala com 3 janellas [illegible] commercio, na rua Moreira Alegre n. 15, proximo á rua do Riachuelo. (B 7456) D

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de familia, pensão habitual e com todo conforto. Preço 70$000 mensal. Rua Riachuelo n. 106. (B 7292) D

ALUGA-SE na rua do Ouvidor n. 191-1º andar, tres esplendidas salas de frente, para escriptorio ou outro qualquer negocio, "Alfaiataria David". (B 6447) D

ALUGA-SE [illegible] Rua das Marrecas n. 48, sobrado. (B 5946) D

ALUGA-SE uma sala bem mobilada [illegible] Senado. (B 6401) D

ALUGA-SE uma sala bem mobilada [illegible] (B 7390) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua Silva Jardim n. 29. Trata-se na rua Senador Dantas [illegible] (B 7603) D

ALUGA-SE um bom predio com tres pavimentos [illegible] n. 47. Tratar com Moreira, Sorveteria Alvear. Av. Rio Branco n. 118. Telephone: Central 3587. (B 5938) D

ANDARES, alugam-se o 1º e 3º andares do predio á rua Paulo de Frontin n. 103 [illegible] Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. [illegible] (B 6122) D

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados com pensão a rapazes distinctos, á rua Buenos Aires n. 196. (B 6581) D

ALUGA-SE por 500$, o espaçoso 2º andar do predio da rua S. Pedro n. 36, para escriptorios. Trata-se na loja. (B 6538) D

ALUGA-SE sobrado com 2 salas, 5 quartos e mais dependencias. Rua da Constituição n. 63, chaves na loja. (B 7370) D

ALUGA-SE um sobrado na Av. Gomes Freire n. 21. (B 6377) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se por 700$ um esplendido 2º andar; rua da Carioca n. 20. (B 6243) D

SALA. Aluga-se uma de frente a casal á rua dos Invalidos n. 68, Villa Ruy Barbosa. Tratar Chiquito, 15-H, sobrado. (B 7437) D

NA rua Marechal Floriano n. 6, 1º andar, aluga-se uma sala e um quarto independente a um senhor de tratamento que é unico inquilino; ou para escriptorio. (B 7566) D

QUARTOS mobilados. Alugam-se para casaes e solteiros, em predio novo, acabado de construir, com todas as commodidades modernas, agua corrente, a preços baratissimos, edificio Gavea, á rua Visconde da Gavea ns. 48 e 50, proximo á praça da Republica. Trata-se na loja. (B 5997) D

SALA bem mobilada de frente independente, banheiro ao lado, não falta agua. Avenida Rio Branco, [illegible] 2º andar. (B 6586) D

CATTETE

ALUGA-SE com ou sem moveis, a casa da rua Benjamin Constant, 161, Gloria; preço razoavel. (B 6588) E

ALUGA-SE um lindo apartamento de frente, com agua corrente, com liberdade. Santo Amaro, 71, Cattete. (B 6442) E

ALUGA-SE sala bem mobilada a senhor distincto ou casal de todo respeito, em pensão familiar e de primeira ordem, preços razoaveis, á rua Santo Amaro n. 79. (B 7080) E

APARTAMENTOS modernos bem mobilados todos com banheiro independente, aluga-se a preços modicos com ou sem pensão, á rua Santo Amaro n. 81. (B 7081) E

ALUGA-SE [illegible] perto do largo do Machado, uma casa mobilada de dois pavimentos, com telephone, 4 quartos, 2 salas, bello banheiro e mais dependencias. Telephonar para Beiramar 2174. (B 6374) E

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em casa de familia, [illegible] á rua Corrêa Dutra n. 80, (praia do Flamengo). (B 6311) E

ALUGAM-SE quartos e salas sem moveis em casa de familia, preços modicos. Rua Silveira Martins n. 118. B. M. 3392. (B 6507) E

ALUGA-SE á Praia de Botafogo, [illegible] bella sala de frente, no meio de jardim. Informações B. M. 3329. (B 6521) E

ALUGA-SE por 480$, uma sala, tres quartos, fogão a gaz e banheiro completo. Ver e tratar á rua 2 de Dezembro n. 136. (B 7613) E

ALUGA-SE um apartamento sem moveis, com agua corrente, á rua Candido Mendes n. 14. (B 7614) E

ALUGA-SE [illegible] porão, [illegible] mobilados [illegible] Flamengo n. [illegible] (B 7499) E

ALUGAM-SE dois bons quartos, e aos banhos de mar [illegible] rua Barão do Flamengo [illegible] (B 6534) E

ALUGAM-SE quartos com commodidade com agua corrente [illegible] Macedo n. 56. (B 6531) E

ALUGA-SE [illegible] distincto [illegible] 37, sobrado. (B 6523) E

ALUGA-SE [illegible] frente á rua Silveira Martins n. 102. (B 6585) E

ALUGA-SE uma sala esplendida [illegible] agua corrente [illegible] Candido Mendes n. 57. B. M. 1552 (Gloria). (B 6680) E

Sor — Vassoura liquido. Limpa tapetes, tirando as manchas e lustrando-os. Vende-se: Uruguayana 27.
(11605)

ALUGA-SE [illegible] rua do Cattete n. 180 [illegible] (B 7580) E

ALUGA-SE [illegible] Flamengo n. 164, com o sr. Roberto Vayssiére. (B 7556) E

ALUGAM-SE quartos com pensão, á rua do Cattete n. 237 [illegible] andar. (B 7547) E

ALUGA-SE [illegible] Corrêa Dutra n. 37. (B 6498) E

ALUGAM-SE bons quartos com agua corrente, em casa de familia, com ou sem pensão. Rua do Cattete n. 247. (B 7565) E

EM casa de familia de fino tratamento, aluga-se, a casal, confortavel mobilia [illegible] Rua Marquez de Abrantes n. 171. (B 6236) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia, uma boa sala, á rua Silveira Martins n. 54, sobrado. (B 7496) E

FLAMENGO — Aluga-se quarto de frente a casal [illegible] Praça José de Alencar, n. 6. (B 6435) E

FLAMENGO — Optimas salas, agua corrente, preços modicos, Minerva Hotel, rua Senador Vergueiro, 113. (B 6568) E

PENSÃO. Quarto de Macedo, 46. B. M. 1580 Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (B 6045) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias completas 10$ e 12$. Boa comida. (B 6543) E

QUARTO de frente com ou sem pensão [illegible] a familias ou a cavalheiros [illegible] preços medicos. Rua do Cattete n. 104. (B 6553) E

DORMITORIOS 1:000$
SALAS DE JANTAR 1:300$
(3 typos a escolher)
Estylos Modernos — Bom acabamento
FABRICA: R. Sen. Euzebio, 88
(11880)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua Umary n. 4, cerca da rua de Paula Silva, luxuosa e confortavel casa [illegible] para casal [illegible] (B 6468) F

QUARTO. Aluga-se um, mobilado, independente em casa de familia, a cavalheiro. Rua [illegible] 29. (B 6334) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE nova, para familia de alto tratamento, mobilada e luxuosa, casa [illegible] Informações [illegible] (B 6591) G

ALUGA-SE uma casa muito bem mobilada, por 800$. Das 2 ás 6. Rua Conde de Irajá, 128, sobrado. (B 7564) G

ALUGA-SE uma casa [illegible] rua 19 de Fevereiro [illegible] (B 6275) G

ALUGA-SE em Botafogo, rua Bambina [illegible] de capricho [illegible] (B 7571) G

ALUGA-SE á rua Fonte da Saudade uma optima casa acabada de construir, com quintal, jardim, garage, esplendidas installações sanitarias, quatro quartos, etc. Ver com o mestre de obras do n. 103. Esta rua começa ao lado do n. 285 da rua Humaytá. Tratar telephone Sul 0609 ou N. 6737. (B 7402) G

ALUGA-SE uma grande casa á rua 19 de fevereiro, 71, com seis quartos, duas salas e demais dependencias. Póde ser vista a qualquer hora. Trata-se com Costa Braga & C. Rua São Pedro n. 72. (B 7382) G

ALUGA-SE, a senhora, em casa de familia muito seria, um quarto, na rua de S. Clemente n. 250, casa 9. Preço 160 mil réis. Unica hospede. (B 6548) G

ALUGA-SE por 400$ e taxas a casa á rua Fernandes Guimarães n. 35; trata-se á rua General Camara n. 24. Peixoto & C. (B 6520) G

ALUGA-SE optimo quarto mobilado, e com pensão, proprio para casal. Rua General Severiano n. 126. (B 6509) G

ALUGA-SE a casa I da rua Dona Anna n. 18. As chaves no 20 onde se trata. Botafogo. (B 6511) G

ALUGA-SE por 500 mil réis mensaes a casa da rua Maria Angelica n. 41, Jardim Botanico. As chaves no n. 40. (B 7581) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa mobilada da rua Julio de Castilhos n. 52, com duas salas, tres quartos, banheiro, etc., as chaves na rua Barcellos n. 99, onde se trata. (B 7607) H

ALUGA-SE uma boa casa á Avenida Niemeyer, proxima ao Gymn. Anglo Brasileiro. Optima situação. Aluguel 250$. (B 6456) H

ALUGAM-SE espaçosos quartos, com boa pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães n. 141, esquina de Toneleiros. (B 7606) H

ALUGA-SE um predio, acabado de construir, com garage, á rua Araujo Gondim n. 15, Leme, proximo ao mar. Trata-se no edificio do "Jornal do Brasil", 5º andar, sala 2. Telephone Central 4800. (B 6496) H

ALUGA-SE a casa da rua Sá Ferreira n. 75, com quatro quartos, bom banheiro, garage, etc. (B 7568) H

ALUGA-SE sala e quarto sem moveis. Barata Ribeiro, 694. Phone Ipan. 0736. (B 6533) H

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de pequena familia, sem outros inquilinos. Preço 150$. Gustavo Sampaio n. 218, Leme. (B 6518) H

GAVEA

ALUGA-SE uma casa na rua das Magnolias n. 27. Trata-se na mesma rua no n. 29, Gavea. (B 7375) Gavea

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da Av. Paulo Frontin n. 441, de dois pavimentos, com 4 quartos, etc. Trata-se á Panificação Mundial. Largo de S. Francisco. (B 7598) J

QUARTO ou sala de frente em casa de familia aluga-se com ou sem mobilia a um senhor ou rapaz de todo o respeito, na rua Barão de Itapagipe, 12. (B 6536) J

ALUGA-SE a casa á rua Eleone de Almeida n. 48. Aluguel 325$000. Trata-se na mesma. (B 7491) J

ALUGA-SE grande sala e quarto com todas as commodidades, no 1º pavimento. Rua Sampaio Vianna, 57. (B 7372) J

TIJUCA

ALUGA-SE uma boa sala de frente para casal. Avenida Paulo de Frontin n. 168. (B ....) K

ALUGA-SE uma esplendida casa a familia de tratamento. Rua Dr. Maia Lacerda n. 56, junto á rua Haddock Lobo. (B 7531) K

ALUGA-SE á rua Conde de Bomfim n. 624, uma boa casa situada em grande terreno. Tem 5 quartos, 2 salas, e demais dependencias. As chaves estão no armazem da mesma rua n. 656. Trata-se na rua 1º de Março, 1º andar. Aluguel 800$ e taxas. (B 7535) K

ALUGAM-SE á rua dos Araujos, 89, duas casas recentemente construidas em uma rua particular, nesse local; construcção moderna e confortavel, proprias para pequenas familias de tratamento, installações modernas. Tem os ns. 32 e 61, podem ser visitadas a qualquer hora. Trata-se na rua 1º de Março n. 133, 1º andar. (B 7536) K

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 229, com fundos para Santa Sophia. Tratar á rua Mayrink Veiga n. 21, 1º andar. Tel. 0292 N. com Jacintho. (B 6312) K

ALUGA-SE por 620$ o predio á rua João Alfredo n. 31, Muda da Tijuca. Trata-se á rua General Camara, 118, 1º. (B 7357) K

ALUGA-SE na rua Barão Itapagipe n. 222 as casas V, VI e IX. Chaves no local. (Ba 6383) K

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada com ou sem pensão e telephone, a casal pessoas de tratamento. Rua Felix da Cunha, 56, Tijuca. (B 6393) K

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia com ou sem pensão, a rapazes ou casal sem filhos. Rua Barão de Ubá n. 117. (B 6510) K

APOSENTO. Aluga-se magnifico, a pessoas de fino trato e sem creanças, com pensão de 1ª ordem, em residencia muito apraivel de familia do maximo conceito, na Tijuca. Trocam-se referencias e informa-se pelo telephone Villa 6178. (B 6546) K

ALUGA-SE o optimo predio da rua Marquez de Valença n. 43, com duas salas, sete quartos, amplo porão, garage e grande quintal. Está aberto, durante o dia. (B 6570) K

ALUGA-SE optimo e bem situado predio á rua Pareto n. 33, esquina Alm. Cochrane dois pavimentos, quatro quartos, hall, garage, telephone, etc. Aluguel 800$000. (B 7592) K

ALUGAM-SE á rua do Mattoso, 261, em casa de familia, uma bonita sala de frente, muito ampla e asseiada, a rapazes do commercio ou a casal, sendo aquella por 180$ e este por 100$. (B 6351) K

FAMILIA de tratamento aluga, com pensão, magnifico apartamento, em porão habitavel, e um bom quarto encerado, a casal ou pessoas sem creanças, á rua Conde de Bomfim n. 170. (B 7461) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE boa casa mobilada com todas as commodidades, boa vista de mar e terra, por contrato. Travessa Ida 10, em São Christovão, saltando do bonde no n. 403, rua Figueira de Mello. Telephonar Villa 2657. (B 6338) L

ALUGA-SE por 300$ uma casa moderna com 2 salas, 3 quartos, cozinha a gaz, banheiro, tanque e quintal, á rua Sotero dos Reis n. 52; distante da praça da Bandeira, 5 minutos, a pé. Vê-se de 8 ás 16 horas e trata-se no Café Jeremias. (B 6558) L

ALUGA-SE uma casa nova com todas as commodidades com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias; preço 400$, contrato de dois annos e duas com 2 salas, 2 quartos e todas as commodidades novas. Preço 300$. Ver e tratar á rua Costa Lobo n. 44. (B 7439) L

ALUGA-SE 380$ o predio n. 407 da rua Lins de Vasconcellos, 7 quartos, 3 salas, etc.; as chaves são encontradas no n. 350, da mesma rua. Tel. Villa 1309. (B 7204) L

ALUGA-SE optimo predio á rua Senador Alencar n. 26, Campo de S. Christovão, 6 quartos, 2 salas, installação nova de gaz e demais dependencias. Chaves no n. 26. Trata-se telephone Ipanema 1051. (B 7248) L

S. CHRISTOVÃO. Aluga-se, com ou sem contrato, a casa n. 25, da rua Major Fonseca, propria para familia de tratamento; as chaves estão no local, trata-se á rua da Quitanda n. 195, 1º andar, das 13 ás 15 horas. (B 7244) L

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Rua da Quitanda n. 7

Fundado em 20 de setembro de 1890, pelo decreto n. 771

Capital realizado .... 10.000:000$000 — Fundo de Reserva .... 800:000$000 — Fundo com applicação especial .... 40:739$848

BALANCETE DE MAIO DE 1929

Activo			Passivo		
Antichreses		45:637$069	Capital		10.000:000$000
Bens patrimoniaes		438:948$510	Fundo de reserva		800:000$000
Cauções		178:222$800	Fundo com applicação especial		40:739$848
Cessões		792:300$430	Obrigações a pagar		2.600:000$000
Hypothecas		1.690:978$144			
Mutuarios		18.211:594$877	Depositantes:		
Despesas geraes		171:276$015	Em c/c com juros	897:678$635	
Honorarios da Directoria e C. Fiscal		43:000$000	A prazo fixo	6.219:131$645	
Impostos diversos		45:388$550	Letras a premios	922:053$011	7.039:763$291
Juros sobre consignações		41:462$951			
Immoveis		2:340$000	Commissões		131:528$010
Juros diversos		429:068$885	Juros de diversas origens		1.127:649$216
Letras a receber		146:439$180	Liquidações externas		71:883$342
Ordenados		140:652$474	Premios de cartas de fiança		5:555$325
Quota de fiscalização		6:000$000	Receita eventual		26:217$178
Caixa:			Lucros e perdas		7:635$443
em moeda corrente no Banco	269:606$515		Renda a classificar		360:963$791
em diversos Bancos	120:868$250	390:474$765	Diversas contas		2.357:655$392
Diversas contas		2.810:901$421			
		25.464:590$841			25.464:590$841

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1929. — C. Aug. Naylor Junior, Director-Presidente. — Gladstone Rodrigues Flores, Contador. (12437)

ALUGA-SE em casa de familia quarto independente para pessoa modesta, á rua Visconde de Itiburuna, 96, casa II. (B 6368) L

ALUGAM-SE as casas ns. 2 e 5 e 1 sobrado n. 10 da rua Francisco Eugenio n. 176-B, construidos de novo, chaves nos mesmos. (B 7418) L

SALA de frente independente, com todas as commodidades. Aluga-se a casal sem filhos ou a moços do commercio, á rua de S. Christovão n. 369-A, 2º. (B 6545) L

PILLULAS DE EASTON
"EVANS"
O grande Tonico. A Marca preferida no Brazil.
Preparadas na Inglaterra pelos fabricantes das conhecidas
Pastilhas "EVANS."
(10420)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Visconde de Santa Isabel, 9 (avenida). Trata-se na casa VII. Aluguel 260$. (B 6458) M

ALUGAM-SE duas casas na avenida 28 de Setembro n. 316, casas III e VIII, com tres quartos, 2 salas, banheiro esmaltado, para familia de tratamento. As chaves estão na avenida 28 de Setembro n. 310. Nos domingos e feriados está aberta das 8 ás 4 horas. Trata-se na rua S. José, 53, sobrado, das 4 ás 6 horas, com Santos. (B 7500) M

ALUGA-SE uma casa por contrato e fiador, á rua Theodoro da Silva n. C I, com dois quartos, duas salas, cozinha e demais dependencias. Chaves á rua Maxwell, 74, fundos. (B 7513) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa 4 e 5 da avenida á rua Pereira Nunes n. 106, com 2 quartos, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheira e porão. Trata-se á rua Dois de Dezembro n. 95, até ás 12 e depois das 4 horas com o Coronel Rocha. As chaves na casa 4. (B 7599) N

ESTACIO

ALUGAM-SE um quarto e sala em casa de familia, sito á rua Viscondessa de Pirassununga n. 64, com avenida Salvador de Sá. (B 7463) O

SAUDE

ALUGA-SE em casa de familia dois quartos, á rua do Monte, 60-A. (B 7236) Q

CATUMBY

ALUGA-SE por 220$ e taxas a casa V da rua Navarro n. 95, em Catumby; as chaves por favor na casa 93; trata-se á rua General Camara numero 24. Peixoto & C. (B 7474) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em Santa Thereza, rua Apprazivel n. 5, uma casa acabada de ser totalmente reconstruida, com espaçosos quartos, grandes salas e todas as demais indispensaveis dependencias, magnificas installações, em centro de grande parque e linda vista para a bahia de Guanabara. Póde ser vista das 7 ás 17 horas. Trata-se com o sr. Noronha, á avenida Rio Branco n. 66-74, 2º andar. Phone N. 6121. Ramal 12. (B 6331) S

ALUGA-SE por 350$ casa r. Ermelinda, 157. Trata-se rua Alfandega n. 105. Phone Norte 3553. (B 7366) S

MANGUE

ALUGAM-SE, para entregar no proximo mez de julho, magnificos apartamentos, com todo o conforto para pequena familia de tratamento, no predio, a acabar de construir, á rua Dr. Pedro Rodrigues n. 21, rua que começa em seguida ao n. 426 de Senador Euzebio. Procurar o encarregador das obras. (B 7482)

ALUGA-SE a casa da rua Laura de Araujo n. 95, com duas salas, um quarto e mais dependencias. Chaves no armazem. Tratar na rua de S. Francisco Xavier n. 395. Tel. Villa 1583. (B 7602) T

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Jobim n. 97 e 101; chaves na rua Bella Vista n. 148-A. Tratar á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (B 6491) U

ALUGA-SE por 180$ a casa numero 115-B, da rua Lins Vasconcellos, proximo á estação do Engenho Novo. Tratar á rua Mariz e Barros n. 417. Tel. Villa 3703. (B 7553) U

ALUGA-SE ou vende-se por 50:000$ metade á vista e o resto em prestações, a confortavel casa nova da rua Miguel Rangel n. 53, Cascadura. Trata-se no Club Naval, das 3 ás 5. Avenida 180. (B 7582) U

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Dias da Cruz n. 487, com 2 pavimentos, com boas accommodações para familia. Aluguel 500$000. (B 6373) U

ALUGA-SE por 264$000 mensaes á pequena familia, parte de uma casa completamente independente, tendo pequena sala de visita, grande sala de jantar, um bom dormitorio, sala de copa, cozinha com dois fogões (gaz e lenha), tanque, luz electrica e bom terreno; rua Pedro de Carvalho n. 171, Bocca do Matto, duas linhas de bondes á porta. Póde ser visto das 10 ás 16 horas e trata-se no mesmo. (B 7538) U

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Almeida Nogueira, 43. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se com Costa Braga & C. Rua de São Pedro n. 72. (B 7384) U

ALUGA-SE a casa acabada de reconstruir (avenida). Rua 24 de Maio n. 285. (B 6322) U

ALUGA-SE por 120$ o predio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, luz electrica, agua encanada, á rua Anna Silva n. 245. As chaves no n. 247, Jacarepaguá. (B 6335) U

ALUGAM-SE uma boa casa com quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Trata-se com Costa Braga & C. R. São Pedro n. 72. (B 7385) U

ALUGA-SE o predio para pequena familia de tratamento á rua Bittencourt n. 10, dois minutos dos bondes de Cascadura. As chaves estão ao lado. Rua Amalia n. 58. (B 7339) U

ALUGA-SE o predio da rua Castro Alves, 110-XXII; chaves na casa XXI. Tratar á rua do Ouvidor numero 59-2º. N. 6555. (B 6492) U

ALUGA-SE o confortavel bungalow da rua Leite Ribeiro n. 52, transversal á rua Dias da Cruz (Meyer). Tratar-se rua Buenos Aires n. 129. Telephone 1243 Norte. (B 6565) U

PRECISA-SE de um quarto em casa senhora, nos suburbios. Cartas para J. N., nesta folha. (B 6487) U

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.
(9524)

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa, na rua dos Tymbiras n. 1, estação de Ramos, com 2 salas, 2 quartos, despensa, cozinha, tanque, banheiro, grande quintal, jardim. Chaves no portão ao lado. Trata-se á rua da Lapa n. 44, loja. (B 7560) V

ALUGA-SE a casa da travessa Francisco Ramos n. 19, com 2 quartos, sala, cozinha e dependencias, quintal todo murado, entrada ao lado, luz ligada, aluguel 165$. A casa 225 da rua Philomena Nunes, em Oloria, faz frente com essa travessa. Trata-se Rosario n. 143, sobrado, com Luiz. (B 7570) V

ALUGA-SE casa, Cordovil; r. José Lopes n. 40, 100$. Uruguayana, 95, sob. Figueiredo. (B 6542) V

NICTHEROY

ALUGA-SE a casa da rua Tiradentes n. 111, em centro de jardim. (B 5872) W

ALUGA-SE em casa de familia bom e espaçoso quarto mobilado. Junto á praia. Rua Presidente Domiciano, 72, bondes Icarahy e Circular, na porta. (B 6372) W

PREDIO—Praia de Icarahy. Aluga-se ou vende-se o ultimo predio novo e confortavel, em suaves prestações mensaes, no coração da praia; á travessa do Ouvidor n. 10, 1º andar. (B 7464) W

NICTHEROY. Terrenos. Vendem-se á rua Tiradentes n. 111. (B 5873) 1

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Aproveitem o primeiro domingo de folga para visitar o Parque Celeste, situado no Vaz Lobo, Madureira. Neste parque vendem-se bellos lotes de terrenos a prestações e a longo prazo. Agua encanada. Construcção livre. Bondes electricos. Deveis tomar o bonde em Madureira: Vaz Lobo ou Irajá e saltar no largo de Vaz Lobo e seguir a taboleta nesse local. (B 7234) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (B 3722) 1

CASA na Tijuca — Vende-se, á rua Alzira Brandão n. 37, com dois pavimentos, em centro de grande terreno, com jardim na frente. Tel. Villa 3901. (B 7586) 1

COMPRA-SE, em Copacabana, um predio novo, com boas accommodações para familia, dando-se em pagamento outro predio na Urca, com tres quartos, e o restante em dinheiro. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46, loja. (B 6527) 1

COMPRA-SE, até 200 contos de réis, um grupo de casas, do Meyer para o centro, que renda 15 % liquidos por anno. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, com Vieira da Costa. (B 6528) 1

COMPRAM-SE predios para renda, mesmo avenida, em Copacabana e Botafogo. Tratar com Vieira da Costa, á rua Buenos Aires n. 46. (B 6525) 1

FAZENDA com 200 alqueires, boas terras para laranja ou banana, porto fluvial, perto de Magé, vende-se; á rua Alzira Brandão n. 37. (B 6499) 1

PREDIO para fabrica—Vende-se o magnifico da rua General Pedra, 138, Fabrica de Calçado Condor, com terreno de 26,m.22 x 95,m.00, em leilão, pelo Paladio, terça-feira, 18 de Junho de 1929, ás 4 horas da tarde. (B. 7017)

PREDIO — Vende-se o da rua Dr. Garnier n. 12; as chaves no n. 10. Trata-se na rua Guimarães n. 74, das 17 ás 20. (B 7223) 1

Predios — Compram-se e terrenos com o sr. Carmo, rua Rosario, 69, sob. Teleph. 6112, Norte. (B 6590) 3

SITIO em S. João de Merity. Vende-se um com 30 ms. frente, por 280 de fundos, margeando a estrada de automovel para Petropolis, com casa de morada e negocio e mais dependencias. Estrella do Norte. Trata-se com o proprietario a qualquer hora. Negocio muito vantajoso para o comprador. (B 7415) 1

TERRENOS no E. Novo. A prestações com posse immediata. Vendem-se lindos lotes á rua D. Francisca n. 37, a tres minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (B 7596) 1

TERRENO. Vende-se um á rua São Januario n. 316. Informações á mesma rua n. 125, quitanda Raphael. (B 7425) 1

TERRENOS a prestações de 40$ a 80$, no E. Novo, com posse immediata. Vendem-se lindos lotes na parte alta da rua Jardim, junto a tres linhas de bondes. Vá sem demora escolher um pois existem poucos e faça immediatamente o seu tecto para libertar-se do aluguel. Concedem-se todas as facilidades inclusive tornecimento de materiaes para ser pago tambem em prestações. Informar-se com o sr. Messeri, rua Barão de Bom Retiro, 424. Botequim. (B 7597) 1

TERRENOS. Vendem-se baratos no melhor ponto da rua Conde de Bomfim. Informa-se na mesma rua numero 638. (B 7184) 1

TERRENO. Vende-se um magnifico 11,00 x 32,00 á rua Araxá, junto ao 85 (Andarahy). Preço de occasião, facilitando-se o pagamento. Tratar á rua dos Araujos n. 89, casa XX. (B 7386) 1

VENDE-SE o predio da rua Sá Ferreira n. 96, Copacabana. Trata-se no local. (B 7501) 1

VENDE-SE uma confortavel e linda casa, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, em centro de terreno, com pomar. Rua Filgueiras Lima n. 132 — Riachuelo. (B 7502) 1

VENDE-SE uma boa casa em centro de terreno 36 x 75, todo conforto, á r. Tenente Costa, 123, Todos os Santos. (B 7312) 1

VENDE-SE um magnifico predio construcção moderna, á rua Borges Monteiro numero 74 esquina Doutor Nicmeyer para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto para criados, 2 quartos no porão, banheiro completo 2 W C, conducção, bondes e trens. Vêr e tratar no mesmo a qualquer hora. (B 7576) 1

Vende-se por 13:000$, podendo ser parte a prazo, magnifico Bungalow novo, construido em grande terreno, junto aos tren e bondes na Estação de Olaria. Tratar, rua Rosario, 69, sob. telph. 6112, Norte. (B 6589) 3

VENDE-SE por 50 contos lindo palacete moderno, á rua Grajahú, em planalto. Pedidos a Caixa Postal 439 ao proprietario. (B 6541) 1

VENDEM-SE, no melhor ponto da avenida Pedro II, antiga Pedro Ivo, 4 lotes de terreno, tendo cada um 8 metros de frente por 30 metros de fundos; preço de cada lote 50:000$; trata-se na rua da Misericordia n. 48, loja. (B 6371) 1

VENDE-SE um terreno, á rua Pereira Landim, em Ramos. Trata-se com o proprietario, á rua General Camara n. 328. Tel. Norte 1738. (B 7453) 1

VENDE-SE por 3:500$ uma casa e terreno, rua das Mangueiras, 75, Vaz Lobo; tratar na mesma. (B 7431) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno, promptos a edificar, nas ruas Raul Barroso e General Bellegarde. Tratar r. Lins de Vasconcellos n. 257 ou r. Ramalho Ortigão, 9, 3º and., sala 4, das 2 1/2 ás 5. (B 6291) 1

VENDEM-SE magnificos lotes, promptos para edificar uma avenida com dez casas; já tem planta, frente de 2 ruas calçadas, servidos por 3 linhas de bondes. Trata-se, 257, rua Lins de Vasconcellos ou r. Ramalho Ortigão, 9, 3º andar, sala 4, das 2 1/2 ás 5, com Samuel. (B 6291) 1

VENDE-SE um palacete com todo o conforto para pequena familia de tratamento, clima excellente; ver e tratar á rua Mearim n. 205, Andarahi, com a proprietaria. (B 7220) C

VENDE-SE, á rua Aura, 64, transversal a Lopes Quintas, esplendido, solido e moderno predio, em dois pavimentos, com todos os requisitos e garage. Póde ser visto a qualquer hora. (B 6272) 1

VENDE-SE o bom, lindo e confortavel predio da rua Dr. José Hygino n. 258, com dois pavimentos, 5 dormitorios, jardim, quintal, etc., e todas as accommodações para familia de tratamento. Póde ser visto, diariamente, das 10 ao meio-dia, e trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda n. 59, 1º andar, sala 3, das 3 1/2 ás 5. (B 7594) 1

VENDE-SE, á rua Oito de Dezembro n. 90, uma bella chacara, e bom predio, com todo o conforto moderno; o terreno mede 16 x 96 metros; trata-se na mesma. (B 6303) 1

VENDE-SE uma Granja (situação), com 40 mil metros quadrados, toda plantada com arvores fructiferas, 4 mil pés de laranjeiras-pera de exportação, videiras estrangeiras, fruteiras de conde, bananeiras, pereiras, novas, da Madeira, ameixeiras, macieiras, etc., boa casa toda mobilada, descortinando-se bellissimo panorama, boa agua, machinas para canna, farinha de milho, etc., muita criação miuda (porcos, gallinhas, patos, pombos, etc.), boa estrada de rodagem, servida pelo bonde Ilha, situada na estrada de Guaratiba, Matto Alto, kilometro 9. Preço de pechincha 40 contos. Facilita-se o pagamento. Tambem se permuta por uma casa na cidade, embora precisando de obras. Para tratar e mais informes com o sr. Agostinho de Castro, no local, ou em Nictheroy, rua Visconde do Rio Branco n. 77. (B 7569) 1

VENDEM-SE os seguintes predios: rua Marechal Machado Belmonte n. 18; rua Paes de Andrade; rua Antunes Garcia; rua Cardoso; rua Getulio. Preços de 17 a 36 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46, loja. (B 6526) 1

VENDE-SE — Empresta-se com garantia de qualquer um destes predios annunciados neste jornal. Tratar com Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46, loja. (B 6524) 1

VENDE-SE

Uma situação proximo ao "Posto do Pena", Serra de Friburgo, com 80 a 100 alqueires, quasi todo em matto. Cortado pelos rios Macacu' e Covas. Informações á rua Rodrigo Silva, 11, 2º andar. Sala 10, sr. Pinho. (B 7465)

PALACETE MODERNO

Vende-se um com 6 bons quartos, dois ditos para empregados, em centro de terreno, na Muda. Serve para familia de tratamento. Preço menor do custo. Tem garage. Tel. Villa 5729. (B 6461)

COPACABANA

Vende-se a casa de tratamento da rua Belfort Roxo n. 76, com 5 quartos e 2 salas, com garage, para tratar na rua São José, 68, loja, com Sá.

FAZENDA

Vende-se uma no municipio de Barra Mansa, com 122 alqueires; trata-se no Mercado Novo, 91 e 93, lado externo ou na Barra do Pirahy, praça Heitor Valle n. 6. (B 6560)

Paquetá - Terreno

Vende-se com 18 x 51 na praia do Estaleiro, junto ao n. 41; trata-se á rua Barão de Sertorio n. 10. (B 6569)

TERRENOS A PRESTAÇÕES NA VILLA ENGENHO DA RAINHA, DESDE 25$000

Inaugurando-se brevemente uma Estação nesta Villa o futuro destes terrenos será grande e proximo. Tem agua e luz, adquiram seu lote antes que os preços subam. O local é extremamente saudavel e privilegiado quanto a meios de transportes e dista 17 minutos da Cidade. Trata-se na Avenida Automovel Club n. 232 (Inhaúma) e na Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar. (B 6590)

AVENIDA DELPHIM MOREIRA NUMERO 712

Predio — Vende-se

Optima occasião para familia de tratamento; esplendida e artistica casa, recentemente construida, em cento e vinte contos de réis, dos quaes trinta contos em dinheiro e os restantes em 354 mensalidades. 1º pavimento: varanda á frente, sala de visitas, sala de jantar, hall, copa, W. C. e lavatorio, cozinha, despensa, W. C. de empregados e tanque. 2º pavimento: 2 salas de frente e quarto. Banheiro completo. Terraço. Garage e quarto de creados isolados. Jardim. Póde ser visto a qualquer hora. (12374)

TERRENO EM S. CLEMENTE

Ruas Icatu' e Sarapuby

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino (2105)

URCA

Vende-se dois terrenos optimamente situados na segunda secção. Trata-se com Martins, á rua General Camara numero 44, loja. (B 7417)

GAVEA

Vende-se dois optimos terrenos sitos a Villa João Borges. Trata-se com Martins, á rua General Camara numero 44, loja. (B 7417)

SANTA THEREZA

Vende-se um terreno á rua Aqueducto. Trata-se com Martins, á rua General Camara n. 44, loja. (B 7417)

CHACARA

Vende-se, com magnifica casa e grande pomar novo, á rua Magalhães Castro n. 133 — Estação do Riachuelo. Para informações com o sr. Muniz; á rua do Ouvidor n. 60. (B 7413)

TERRENOS A PRESTAÇÕES Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellisimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 7488)

Terrenos Vendem-se optimos lotes nas ruas Pontes Corrêa, Uruguay, Barão de Vassouras e outras, no Andarahy. Zona em franco desenvolvimento e com todos os recursos modernos. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua do Rosario. 142-1º. Tel. N. 3259

SITIO

Vende-se em local muito saudavel e fresco, grande producção laranjas, boa casa, excellente agua, bonde á porta. Rua do Rosario n. 81. e 3 ás 5. (B 7470)

CASA—VENDE-SE—BAIRRO MARIA DA GRAÇA

Por 37:000$000, verdadeira occasião, vende-se bello e magnifico predio, acabado de construir, em centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, varanda, etc. Facilita-se o pagamento. Para mais informações procurem o ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A' PRESTAÇÕES, á rua do Rosario n. 109, 1º andar. (B 7489)

Vassouras - Sitio

Vende-se; trata-se Madeira & Filhos, com cinco alqueires e meio. (B 7432)

ALUGA-SE OU VENDE-SE

uma boa casa para moradia de familia de tratamento em centro de jardim, com 3 salas, 4 quartos, varanda e todas as demais dependencias. — Rua Sorocaba n. 148 (Botafogo) — Chaves e informações no n. 146. (B 7447)

A DINHEIRO

Compra-se avenidas ou casas pequenas; rua do São Pedro numero 119, loja. (B 6362)

VASSOURAS

Vende-se casa com pequena chacara; trata-se Madeira & Filhos. (B 7433)

VENDE-SE

Um predio com dois pavimentos á rua Jockey Club n. 65, tendo quatro quartos, quarto de banho completo e varanda ao lado; em baixo 3 salas, copa, cozinha, garage e W. C. para criados. Tem 6 mezes de construida. O terreno mede 10,10 x 43,00 de fundos. Preço de occasião. (B 7440)

HADDOCK LOBO

Vende-se um bonito predio construcção moderna e solida, 4 quartos, duas salas, quarto completo para banho e demais dependencias. — Ver e tratar á rua Domicio da Gama numero 22, das 12 ás 17 horas. (B 6363)

CASA EM IPANEMA

Vende-se um predio em centro de terreno 10 x 50, com quatro quartos e duas salas á rua Visconde de Pirajá n. 529. — Ver e tratar no mesmo das 13 ás 16 horas. (B 6330)

BUNGALOW NOVO NO MEYER VENDE-SE

Vende-se um optimo bungalow, acabado de construir, á rua Bueno de Paiva n. 83, com entrada para automovel, tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, terraço e W. C. para empregados, tanque, etc. Preço baratissimo, estando a casa em centro de terreno todo murado. Trata-se á rua da Assembléa n. 123, 1º andar, com o sr. José. Chaves á rua Dias da Cruz numero 330. (B 7242)

COPACABANA

Vende-se por 286:000$, grande predio; póde ser visto diariamente das 15 ás 17 horas. Rua Barata Ribeiro n. 587. (B 7185)

BUNGALOW POR ALUGUEL

Constróe-se em terreno do proprietario, com luxo e conforto moderno, por 50:000$000, inclusive garage, mediante pagamento em prazo de 1 a 30 annos, sendo dez contos em tres prestações durante a construcção e 40 contos em alugueis. Não se constróe nos suburbios. Informações com o engenheiro á rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5. Central 0238. (B 6341)

TERRENO — BUNGALOW

Junto da praia e do bonde, no Leblon, vende-se esplendido terreno de 10 x 15 por 12 contos e constróe-se no mesmo lindo bungalow, recebendo-se quasi todo o preço da construcção em alugueis menores dos que o senhor paga actualmente. Informaçõões no local com o mestre de obras, á rua Baptista das Neves n. 39, Leblon, onde o senhor poderá visitar cinco predios em construcção. Preços e projectos á rua Uruguayana n. 41, sobrado, de 1 ás 5 horas, com o engenheiro. Central 0238. NOTA — Para visitar as obras e o terreno, descer do bonde Jardim-Leblon, á Avenida Ataulpho de Paiva, 112. Ficam defronte. (B 6341)

BUNGALOW — IPANEMA

Vende-se luxuoso bungalow de 2 pavimentos, á rua Garcia d'Avila, 95, com todas commodidades modernas e ainda não habitado, por 80 contos, com varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, 2 banheiros, quarto para empregado, garage e mais dependencias. — Facilita-se parte do pagamento. Trata-se á rua Uruguayana n. 41, sobrado, com VELASCO. (B 6341)

BELFORT ROXO

Proximos á estação — Vendem-se lotes medindo 10 x 40, em 30 prestações de 25$000. Vendem-se tambem areas de 80 x 170 metros por 15 contos, a prazo longo. Informações á rua Uruguayana n. 41, sobrado, das 12 ás 17 horas. (B 6340)

TERRENO EM BOTAFOGO Na rua da Passagem

Vende-se um terreno 3.750m2 — Facilita-se o pagamento. — Trata-se á rua 1º de Março n. 65. (B 6471)

Terreno — Uruguay

Vende-se um na rua Maria Amalia, entre José Hygino e Uruguay murado e com passeio, prompto para ser edificado, medindo 11 x 34. Informações: Maass, rua General Camara numero 20, IV andar. (B 7563)

Terrenos á venda

Leblon, Ipanema, Copacabana, Urca, Botafogo (Avenida Pasteur e rua Bambina), Tijuca, Muda, Mariz e Barros (Travessa Lucio de Mendonça), Andarahy, Meyer, Piedade, Honorio Gurgel, Inhau'ma, Irajá, Santa Thereza e Jeronymo Mesquita. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (B 7577)

Predio Grande

Vende-se um, á rua Benjamin Constant, com 12 quartos, salas, copa, cozinha, varios banheiros e tendo esplendida vista. — Trata-se com Alvaro Oliveira. Rua do Rosario numero 104, 3º andar. (B 6343)

VENDAS DIVERSAS

CHEVROLET 1926, 17 mil kilometros, vende-se; rua Affonso Ferreira n. 55, Eng. de Dentro. Bondes Eng. do Dentro-Cascadura. (B 6495) 2

COMPRAM-SE e vendem-se joias com seriedade, na "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 0994 Central. (B 3729) 2

FERRAGENS e louças, livre e desembaraçada, em esplendido ponto, vende-se, por motivo de saude. Informações com Oliveira Leite & Cia. ou Rodrigues de Almeida & Cia. Rua Camerino n. 97. (B 7338) 2

POR motivo de viagem, vende-se um botequim, livre e desembaraçado, situado em bom ponto. Trata-se na rua do Rosario n. 159, sala 6. (B 6503) 2

PIANO, de uma familia que se retira para fóra, vende-se, allemão e novo, na rua Theodoro da Silva n. 416. (B 6445) 2

VENDE-SE um lindo automovel de 7 logares, marca italiana O. M., em perfeito estado, por preço de occasião, á rua Mariz e Barros n. 179. (B 6444) 2

VENDEM-SE lindos lulús pretos e champagne. Villa 3.013. (B 6319) 2

VENDE-SE piano Pleyel, com cauda, em bom estado, por 1:800$. Trata-se rua Cabral n. 141, Icarahy, Nictheroy. Phone 953. Optimo negocio. (B 7373) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira; av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela 70.593, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (B 6575) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 284.679. (B 6505) 4

CASA Rocha, de A. M. Rocha & Cia.; praça Tiradentes, 51. Perdeu-se a cautela n. 89.434, desta casa. (B 7589) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 152.398, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 6502) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 39.383, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 6494) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 38.388, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 7573) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 47.625, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 7359) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58/60. Perdeu-se a cautela n. 284.452. (B 7368) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia.; rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 177.697, desta casa. (B 6405) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 157.755, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (B 6459) 4

Bolsas legitimas «Viosim»
A titulo de brinde durante esta semana a 23$800!...
Varios estylos modernos
A'Liegiana
RUA DO OUVIDOR, 14

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 212.238, desta casa. (B 6489) 4

N. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela 155.414 desta casa. (B 6412) 4

N. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões, 54. Perdeu-se a cautela n. 156.236, desta casa. (B 7404) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 690.999, 3ª serie, da Caixa Economica. (B 6433) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 721.151, 3ª serie, da Caixa Economica. (B 7361) 4

PERDEU-SE um cachorro fino, raça Griffon Belge, côr de leão, pequenino; dá-se a gratificação de 100$ a quem entregal-o á rua Senador Vergueiro n. 157 — Botafogo. (B 7376) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma boa casa de familia, com os moveis. Tem telephone. Rua da Lapa n. 32, sobrado. (B 7541) 5

TRASPASSA-SE uma boa casa para qualquer negocio e familia, contrato e pequeno aluguel. Avenida Mirandella n. 59, Nilopolis. Com armação. (B 7371) 5

DIVERSOS

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia: prataria, joias, porcellanas, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartarugas e madreperolas. Galeria Esslinger. Avenida Rio Branco n. 175. (A 28540)

ATELIER de costuras. Traspassa-se um na rua 7 de Setembro. Trata-se com Gerhard na rua dos Ourives, 59. Tel. Norte 4685, das 2 ás 3. (B 7510) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões. (9292)

Carteiras escolares, cadeiras para todos os misteres e poltronas para cinemas, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11339)

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiladas, etc., etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 7118 Norte, com Fernandes. (B 7322) 3

CENTRO Espirita Nossa Senhora dos Navegantes, rua Octavio Braga n. 197, esquina da avenida Mirandella, Nilopolis; informações no armazem Tupynambá. Consultas diarias das 8 ás 16 horas, dadas pelo irmão rei dos astros. (B 4776) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (B 5814)

DESCONTO de promissorias e duplicatas. Informações: rua Silveira Martins n. 50. (B 7507) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (B 6286) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (B 7374) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (B 7527) 3

GUARDA-LIVROS diplomado, com longa pratica, acceita escriptas avulsas. Cartas neste jornal para Guarda-livros. (B 7587) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. FLORISEL. (B 3723) 3

Machinas — Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas; perfeitas e garantidas; largo do Capim, 8, E. Magalhães. (B 6218)

Mme. Zambelli Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Manequins mecanicos. R. São José, 80. (B 6373)

MACHINAS de escrever, reconstruidas, 30$, novas 70$, portatil novas 50$, concertos — mensal — rua General Camara, 182. — Tel. Norte 3261. (B 7570)

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone B. M. 1206. (B 7398) 3

MACHINAS de escrever quasi novas. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (11338)

NAGRIPPE o mais conhecido e o melhor remedio para combater a Grippe. — Rua da Quitanda, 27 — Adolpho Vasconcellos. (8895)

PHARMACIA — Vende-se uma na estação de Resaquinha, Minas. Facilita-se o pagamento. Clinica para pharmaceutico ou medico. Drogaria Huber, rua Sete de Setembro n. 71. (B 6326) 3

PETROPOLIS — Aluga-se, mobilado, o predio da rua Paulino Affonso n. 244; preço 400$, e tratar á rua do Rosario, 143, sobrado. Póde ser visto a qualquer hora. (B 7436) 3

PIANOS novos, allemães de 1ª classe, com ricas caixas, vendas á vista ou a prazo; preços de fabrica; só na Casa FREITAS, no Engenho Novo, em frente á estação. (B 413)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

PIANOS e autopianos R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

PROPRIEDADES — Encarregam-se da administração de quaesquer bens; na rua General Camara n. 24. Peixoto & Cia. (B 6519) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita. — Estado do Rio. (B 5882)

SENHOR de alto commercio procura em casa de conforto onde seja unico hospede, um apartamento de frente e independente, de duas salas e banheiro, sem moveis e sem pensão. Dá preferencia a Laranjeiras, Flamengo ou avenida Rio Branco. Offertas detalhadas para Caixa Postal n. 770. (B 6422) 3

MOTORES DIESEL
OTTO LEGITIMO

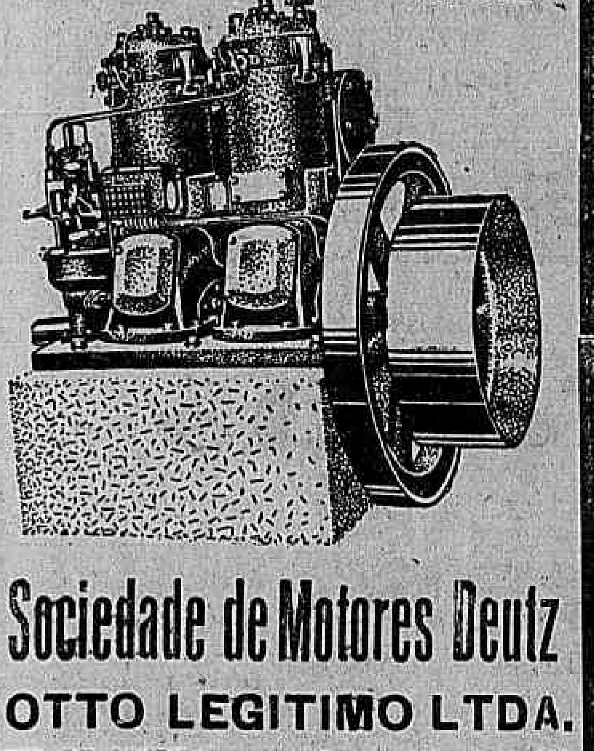
A OLEO CRU'

OS MAIS SIMPLES DO MUNDO

Não tem cabeça incandescente — **Não tem** eixo de distribuição

Não tem aquecimento prévio — **Não tem** valvulas

Não tem magneto — **Não tem** injecção de agua



Sociedade de Motores Deutz
OTTO LEGITIMO LTDA.

RIO DE JANEIRO — — Rua da Alfandega, 116

Caixa Postal, 660

S. Paulo — Porto Alegre — Bello Horizonte — Recife

ALUGA-SE á praça Tiradentes, 79-81 um dos maiores armazens do Rio e dois amplos salões, juntos ou separados. Tratar, Alfandega, 241. (7398)

RODA DA FORTUNA

1º Premio....	3310— 3
2º "	4266—17
3º "	3286—22
4º "	7828— 7
5º "	7256—14
Moderno....	946—12
Rio....	680—20
Salteado....	10

Para hoje:

9674 — 7339

1753 — 8042

VARIANDO...

— 0 5 3 0 —
INVERTIDO

ZANGÃO

A' Garantia.....	259
Fluminense.....	886
Operaria.....	477
Noite.....	804
Caridade.....	229
Mineira.....	655

Nictheroy, 14-6-929.

Nova Garantia...	808
Fluminense.....	429
Operaria.....	271
Noite.....	784
Caridade.....	865
Mineira.....	157

Nictheroy, 14-6-929.

N. P.

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 13ª REUNIÃO, EM 16 DE JUNHO DE 1929

Classico BARÃO DE PIRACICABA

A's 12,50 — 1ª carreira — Premio UTAH — 1.000 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Pirata	53
2	Portugal	53
"	Cup'saura	51
3	Neptuno	53
4	X. Raio	53
5	Ulês	51
6	Umbe'	53
7	Keremsky	53
8	Genio	53
9	Ultramar	53
10	Umbria	51
11	Piranga	51
12	Iniliana	51
13	Il'ada	51
14	Urubu'	53
15	Uós	53

A's 13,20 — 2ª carreira — Premio MIRANTE — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Tattersal	50
2	Alpina	49
3	Turmalina	50
4	Albest	52
5	Dynamite	50
6	Pinoelo	54
7	Zig	53
8	Alvorada	51
9	Jangadeiro	54
10	Yára	48
11	Sônse	49
12	Jaguará	50
13	Ilan	50
14	Rouxinol	52
15	Secretario	53

A's 13,50 — 3ª carreira — Premio PAULISTANO — 1.400 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Celminéno	50
2	Cacolet	54
3	Orne	52
4	Póde Ser	56
5	Cerbére	52
6	Arbitragem	52
7	Negr nha	50
8	Ebeléro	50
9	Weston	51
10	Ivon	54
11	Mourisco	54
12	D. Chimango	52

A's 14,20 — 4ª carreira — Premio VESTA — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Riberá	55
2	Monarcha	52
3	Tocaia	51
"	Tropeiro	52
4	Lombardo	56
5	Escoteiro	53
6	Tita Ruffo	56
7	Danubio	53

A's 14,50 — 5ª carreira — Premio ARIETTE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Cavador	52
2	Prosa	52
3	Reverendo	56
4	Adriatico	56
5	Monte Sarmiento	56
6	Volador	56
7	Carolino	54
8	Meditador	56
9	Mercador	52

A's 15,20 — 6ª carreira — Premio Classico BARÃO DE PIRACICABA — 1.200 metros — Premios: 10:000$000, 2:000$000 e 500$000

		Kilos
1	Rhondda	51
2	Caruaru'	53
3	Argos	53
4	Ulysses	56
5	Matarazzo	53
6	Uadi	53
7	Xaréo	58

A's 15,55 — 7ª carreira — Premio OCEANO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Gran Capitan	52
2	Royalist	56
3	Suganette	48
4	Solitario	49
5	Ravissant	52
6	Gefahrlich	51
7	Adios Amigo	56
8	At Meidan	56
9	Iberico	51
10	Rafles	50
11	Electrico	51
12	Gambetta	50

A's 16,30 — 8ª carreira — Premio AT MEIDAN — 2.200 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000

		Kilos
1	Thebaide	54
2	Queixume	50
3	Middle West	55
4	Spahis	51
5	Egipan	56
"	Marinheiro	48

A's 17,00 — 9ª carreira — Premio DESTEMIDO — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Gentleman	55
2	Batteur d'Or	48
3	Estylo	53
4	Silêa	54
5	Desejado	53
6	Lugo	56
7	Tribuno	54

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1929.

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS (12384)

Productos usados e recommendados por milhares de medicos e dentistas

A venda em toda parte

e a' CASAS HERMANNY

Rio de Janeiro — Bello Horizonte — Petropolis

MAGNESIA S. PELLEGRINO

O melhor refrescante e desinfectante do estomago e intestinos — Em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

(12462)

Dr. Estellita Lins

Operações e tratamentos

Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, etc.

Laranjeiras, 72 — Consultorio e residencia

TOILETTE. Vende-se re estylo muito original, bello espelho bisauté e obra de grande resistencia. Preço de occasião. Conde de Bomfim n. 605. (B 6547) 2

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 5248) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das colicas faltas, hemorrhagias, etc., diathermia, Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25, Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 4472) 6

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R. S. José, 50, (de 2 ás ás 4). Central 3146. (B 3771) 6

DR. A. MONTEIRO já voltou da Europa. Cons. gratis, pobres, 8 manhã até 3 tarde e 6 ás 8 noite; 119, r. Machado Coelho. Pharm. Principal. (A 26654) 6

HEMORRHAGIAS DO UTERO

regras abundantes e prolongadas cura radical sem operação e sem dôr, por processo proprio. Suspensão, atrazos, doenças dos ovarios, etc. Largo de São Francisco, 25, de 1 ás 5 1|2. Tel.: 1591 C. DR. OCTAVIO DE ANDRADE, especialista de doenças de senhoras. (B 5145) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 6. (B 4481)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha). Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3355)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes. DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 84. (2165)

Srs. Medicos — Aluga-se, por 150$ mensaes, optimo consultorio, á rua 7 de Setembro, 194, sob. (B 7421)

DR. RUPERT PEREIRA

Clinica geral

RUA S. JOSE', 44, sob. 8 1|2 ás 11 e 3 ás 6. (B 7459 6

Raios X Consultas com exame ou photo, pelos raios X. Clinica geral. Molestias internas. Tratamentos especiaes e modernos das molestias do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Longa pratica. Cura rapida da blenorrhagia por processo especial. Preços modicos. DR. JORGE A. FRANCO, do Inst. Osw. Cruz. Uruguayana, 104, elev., 3º andar, dos 4 ás 7.

Gonorrhéa? com Gonorrheno ficará livre de todo mal. Vº 5$000, rua General Pedra, 88.

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)

Doenças venereas. Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (B 7524)

PARTEIRAS

PARTEIRA. Mme. Maria Josephina, diplomada pela F. de M. do Rio e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão. Av. Gomes Freire, 77. Tel. C. 3642. (B 3706) Part.

A SENHORA Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (B 5619) 8

DENTISTAS

ALUGA-SE gabinete dentario, tres dias na semana. Rua Uruguayana n. 22, 4º. (B 7455) 7

DENTADURAS Concertam-se com a maxima rapidez e perfeição no laboratorio do laureado especialista dr. Silvino Mattos — Rua 7 de Setembro, 194. (B 7224) 6

DENTISTAS — Vende-se combinação: columna com cuspideira de fonte, braço e mesa Clark; preço 250$; rua Acre n. 6, sobrado. (B 6535) 7

DENTISTA — Vende-se um motor Ritter; preço de occasião. Informações com o sr. Catão— Casa Cirio. (B 6587) 7

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posições e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (B 7420)

PERFEITO e moderno prothetico estrangeiro procura collocação. Pede cartas para D. N. X., na administração deste jornal. (B 7411) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa S. Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

Para a arte dentaria. exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (3356)

PROFESSORES

ALLEMÃO, Inglez, Francez, Latim, Portuguez, etc.; em tres mezes. Profs. nac. e estrangeiros. Rua do Senado n. 10, sob. (B 7612) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para exames e concursos. De 3 horas em deante. R. Ramalho Ortigão n. 24, 2º andar, sala 6. (B 6512) 9

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, escripturação. Rua S. Pedro 145, sala 14. (B 5465) 9

ACADEMICO de engenharia ensina mathematica em casa de seus alumnos. R. Prudente de Moraes n. 417, casa 9. Ipanema. (B 7009) 9

COPIAS perfeitas á machina. R. da Carioca 11. (B 7554) 9

CURSO commercial e bancario — Linguas, mathematica e escripturação. A' noite. Rua Ramalho Ortigão n. 24, 2º andar, sala 6. (B 6513) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade de 10$; ESCOLA ROYAL, ruas da Carioca n. 41 e Archias Cordeiro n. 159. Tel. Central 3636. (B 6225) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia e curso commercial. Linguas por professores natos; 7 de Setembro n. 107. (B 5992)

E. Mercantil Diurno e nocturno á rua Sete de Setembro n. 107. ESCOLA URANIA. (B 5992)

COPIAS á machina e ao mimeographo. — Sete Setembro n. 107. ESCOLA URANIA. (B 5992)

Inglez-Francez com professores natos. ESCOLA URANIA, 7 de Setembro n. 107. (B 5962)

INGLEZ — Professora ingleza ensina pratico, theorico, literatura e prepara para exames, particular e em grupos. Rua Senador Vergueiro n. 224. Tel. B. M. 1563. (B 6279) 9

LECCIONA piano theoria e solfejo, professora diplomada; rua do Riachuelo n. 89. Tel. Central 0734. (B 7590) 9

PROFESSORA das linguas ingleza, allemã e franceza dá lições particulares. Rua Marquez de Abrantes n. 76. Tel. B. Mar 2177. (B 4798) 9

PROFESSORA diplomada pelo Instituto Nacional de Musica lecciona piano, theoria e solfejo. Informações: phone Villa 4072. (B 7362) 9

PARISIENSE lecciona francez, declamação e literatura. Mme. Danitza; 26, rua Rodrigo Silva. (B 6390) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (B 7249) 9

PROFESSORA paciente ensina a meninas e senhoras, portuguez, francez, arithmetica, etc. Villa 3013. (B 6320) 9

PROFESSORA — Ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico. Vae a domicilio; á rua Estacio de Sá n. 37. (B 7585) 9

PROFESSORA formada pelo I. N. de Musica ensina piano, theoria e solfejo. Vae á casa da alumna. Assembléa, 8, 1º and. Central 1370. (B 7604) 9

PIANO — Professora diplomada pelo I. N. de Musica lecciona piano em sua residencia ou fóra. Tel. B. M. 1827. (B 7457) 9

PROFESSORA de piano, francez e inglez commercial, em sua casa, largo do Machado n. 9, 2º andar. B. M. 1449. (B 6153) 9

TACHYGRAPHIA. Saberá em dois mezes adquirindo o livro do tachygrapho da Camara Armando de Oliveira Carvalho. Livraria Alves. 8$000. (B 3867) 9

INGLEZ, FRANCEZ, ITALIANO, por professores estrangeiros. Methodo pratico. Escriptorio do prof. Farduly; 92, r. Sete de Setembro; 2º andar. Central 2468. (B 1967) 9

RECONSTITUE A VITALIDADE QUE DÁ O GOZO DA VIDA!

Nervoso, Fraqueza, Indigestão, Dôr de Cabeça, Podem ter Allivio Prompto e Seguro!

Comece a tratar já, já!

Falta de vitalidade, abatimento dos nervos e fraqueza em geral costumam vir de trabalhar demais ou abusos de vida. O soffrimento que vem com estes males tem como causa a falta de phosphatos nas cellulas e nos tecidos do corpo.

A Saude animadora e cheia de vigor, é facil de ter, restituindo estes elementos de saudé.

Para conseguir isto os medicos em toda parte receitam o Acido Phosphato Horsford. Esto bello producto é do Professor Horsford, um dos mais afamados chimicos do mundo.

"Dum effeito certo nos casos de fraqueza do cerebro que vem do abuso da bebida."

DR. J. P. WHEELER.

"Bons resultados em fraqueza de doenças da mulher."

DR. G. B. WALKER.

O Horsford leva os phosphatos tão necessarios, e numa forma pela qual são facilmente absorvidos. O estimulo e a nutrição que este tonico fornece tão rapidamente, reconstitue as cellulas e os tecidos abatidos, restituindo as glandulas secretorias e enfraquecidas ao seu estado normal. Comece hoje com o Horsford e repare como se sente melhor. Horsford é agradavel e facil de tomar—faz um refresco delicioso. Fornece a vitalidade e ajuda gozar saude.

Para Nervoso e Fraqueza.
Acido Phosphato Horsford
Dôr de Cabeça
Indigestão E 51-6

(6954)

Tonico Yildizienne

A VIDA DOS CABELLOS

Tira a caspa em 3 DIAS. Faz desapparecer a calvicie e todas as doenças do couro cabelludo. Faz nascer, crescer, impede de cair, de embranquecer, faz recolorar os cabellos brancos, sem pintar, em todos os casos e em todas as edades. Peça catalogos á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. R. Branco, 134—1º e Rua 7 de Setembro, 166. (12406)

As torturas do inferno serão um nada comparadas ao ardor e comichão da eczema: pode cessal-as em dez segundos com LAVOL. É simples e limpo lavar a pelle com o LAVOL.

(4613)

GRANDE SALÃO

Aluga-se o maior salão do Rio de Janeiro — Largo S. Francisco, 38|40. (B 6497)

Gerente para typographia

Importante typographia em S. Paulo procura gerente para as suas officinas. Referencias e pretenções para a Caixa Postal, 2173. (12403)

Caixas Registradoras

MACHINAS DE ESCREVER
VENDAS A LONGO PRASO
PARA COMPRAR, VENDER, CONCERTAR SUA MACHINA
á MACHINISTA
Av. Gomes Freire, 41
GARANTE OS MELHORES PREÇOS

(11567)

Perfumarias

Vendedores deste ramo precisa-se activos e bem relacionados, podendo ganhar bôa commissão e ordenado. Escrever detalhadamente a V. P. 604, Caixa Postal, 2274 (12429)

TIJUCA

Vende-se boa casa em bom terreno á rua Uruguay n. 564. (B 7588)

BLENORRHAGIA

Use o afamado producto francez

HYSTAN

(por via buccal)

ACALMA RAPIDAMENTE AS DORES. SUPPRIME O CORRIMENTO

O MAIS BARATO!

COMO MEDIDA PRECAUTORIA CONTRA IMPALUDISMO "SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT"

(2450)

"ROCKFELLINA"

Indicações: Lombrigas, Solitarias, Ankilostomos, etc.

Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados "As carides Lumbricoides", (Lombrigas).

Com base de Oleo de Chenopodium (Essencia de Herva Sant-Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. medicos da PROPHYLAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER, em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a Phenolphtaleina, de fórma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, obtem-se facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que, sua acção "exitoec-sretora" assegura a inabsorpção do Chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder "Anti-helmintico" e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFELLINA, são tomadas com prazer pelas crianças. Encontra-se em todas Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo Correio, registrado, 1 tubo 3$000. Pedidos á Drogaria Ribeiro Menezes & Cia. Rua Uruguayana n. 91 — Rio de Janeiro.

(8300)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 133ª extracção realizada em 14 de junho de 1929, 106ª do plano n. 46.

Premios sorteados

63.310	20:000$000
64.266	3:000$000
3.286	2:000$000

2 premios de 1:000 000

7256 37828

6 premios de 500$000

14505 28841 39604 43436 46829
59447

28 premios de 200$000

1781 3140 6448 15212 16239
16412 16712 22532 25335 32913
34935 37191 43249 47392 49486
51607 51785 52886 53872 56920
62921 64370 66262

66 premios de 100$000

1474 1726 3398 9096 9142
9435 9698 9714 12036 13995
16546 16570 17828 17899 19230
20527 20870 21351 23326 24105
26550 27349 28428 28721 29370
29448 30599 31998 34888 35528
35546 35618 35853 36505 38553
38613 39176 41147 42711 44384
44650 44696 44851 45175 46262
46273 46542 46563 47618 47768
50547 50887 51526 53516 56532
56398 59070 59348 60068 61840
62002 62307 65036 66341 66743
67569

15 premios de 300$000

5164 12805 13548 14765 23171
24689 30122 38954 40923 41748
55866 59777 75910 94197 98528

34 premios de 150$000

3348 4296 6366 12364 12384
18925 21881 26102 27054 30868
35357 36041 37236 37496 40848
47760 56008 58650 59834 60534
61615 68837 69723 72071 72409
81409 81599 82401 85140 87037
91266 93290 93731 99750

Approximações

63309 e 63311	300$000
64265 e 64267	100$000
3285 e 3287	50$000

Dezenas

63301 a 63310	60$000
64261 a 64270	40$000

Terminações

Todos numeros terminados em em 10 têm 4$; em 0 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 10.

O fiscal do governo, René Moscardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 04, 05, 28, 29, 36, 41, 47, 56, 66 e 86 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia do seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca; dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista inclusive, approximações e dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 *OSCAR & COMP.* (11718)

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Lista geral dos premios da 43ª extracção de 1929, extrahida em 14 de junho de 1929, 21ª do plano n. 21.

Premios sorteados

94.561	30:000$000
99.655	6:000$000
53.134	3:000$000

3 premios de 1:200$000

63895 80379 82432

8 premios de 600$000

1849 3456 6698 41048 51926
74178 79119 79389

Approximações

94560 e 94562	300$000
99654 e 99656	240$000
53133 e 53135	210$000

Dezenas

94561 a 94570	90$000
99651 a 99660	60$000
53131 a 53140	60$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 561 têm 30$; em 655 têm 30$; em 134 têm 30$; em 61 têm 4$; em 1 têm 3$; exceptuando-se os terminados em 61.

Todos os numeros terminados em 05, 19, 26, 32, 34, 48, 49, 55, 56, 64, 78,7 9, 89, 95 e 98 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

HOJE — 100 CONTOS
RIO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR, 35

Bilhetes premiados só no Correio da Sorte, á rua 1º de Março, esquina de Rosario (B 7472)

A Sorte quem dá é Deus — Nas Loterias

CAMÕES & C.

Becco das Cancellas, 8 (9082)

A VOSSA.. felicidade está no Paraizo da Fortuna, á rua do CARMO, 68. (B 7473)

AS PESSOAS IDOSAS OU NÃO

que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente, devido á retenção, encontram na UROFORMINA DE GIFFONI um verdadeiro especifico, porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA, evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Deposito Geral: FRANCISCO GIFFONI & C. Rua do Carmo 84-Rio

(12380)

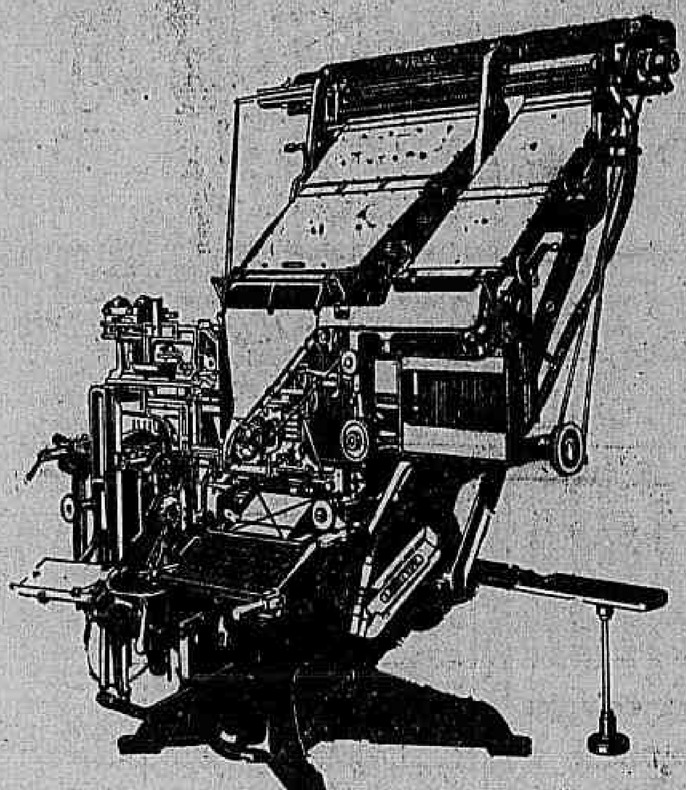
PHARMACIA

Vende-se unica no logar, propria para medico, commodo para familia. Cartas para P.D.A. (B 7259)

CASA LAMBERT

FUNDADA EM 1888

O «Correio da Manhã» acaba de adquirir, para as suas novas installações, 18 machinas linotypos, modelos 8, 14 e 22

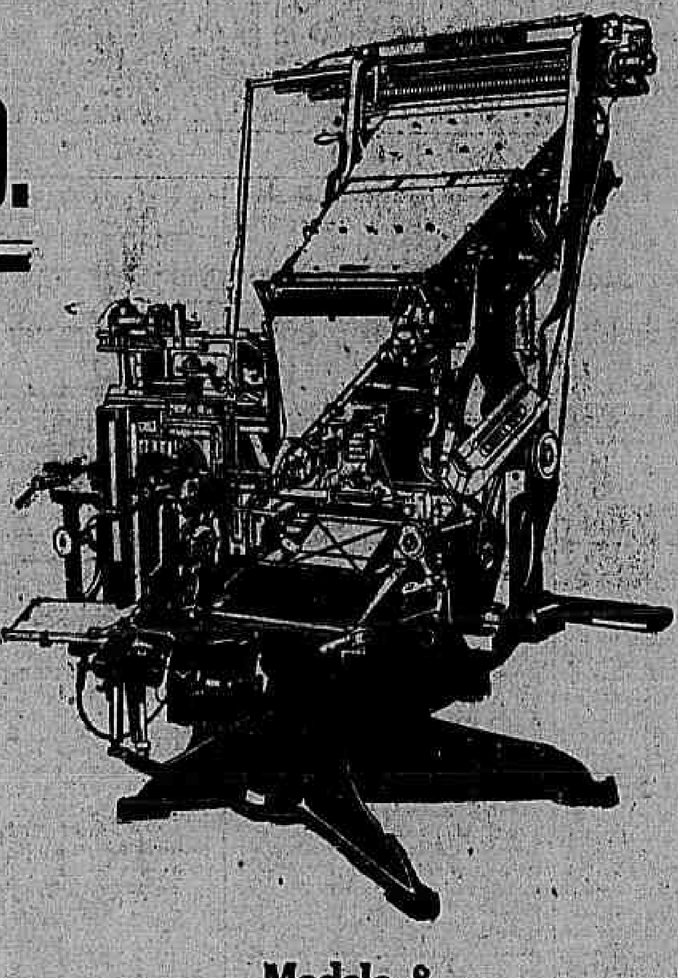


Modelo 14

MERGENTHALER LINOTYPE Co.

BROOKLYN-NEW YORK

fabricante das mais perfeitas machinas de compor



Modelo 8

Cerca de 900 machinas linotypos em perfeito funccionamento no Brasil

Unicos agentes depositarios:

Matriz
R. da Constituição, 72-74
Rio de Janeiro — Tel C. 0310

E. CAUBIT & C.ia

Succursal
R. do Carmo, 37-39
S. Paulo — Tel. 2-3886

Endereço Telegraphico "Terlamb"

Agentes em Fortaleza, Recife e S. Salvador

IVER BANG & Co. A/S.

OSLO NORUEGA

ESPECIALIDADES:

Cellulose para fabricação de papel

Papel de jornal em bobinas

Representados por

EISENFUHR, ARNESEN & CIA. LTDA.

RUA DE SÃO PEDRO, 89 — RIO DE JANEIRO —

O VELHO EBBIE — Dectetive ultra moderno —

O estranho caso do dr. Stallard

O vapor Continental das 5,30 da tarde chegou á estação de Victoria. Durante todo o trajecto, desde Folkestone, eu tinha vindo, ora transpirando, ora tremendo de frio, num forte accesso de malaria que me tinha atacado desde o desembarque em Marselha, em viagem de volta da Africa.

"Desculpe, o patrão parece estar doente", disse o sympathico carregador que se encarregára da minha bagagem.

"E' verdade", respondi, "é um novo accesso de malaria."

"Ah! coisa horrivel, a febre!" replicou. "Estive em Salonica durante a guerra. Nós tambem fomos atacados de febre naquellas terras. Vá indo e tome um copo de whisky, patrão; deixe estar que eu trato da sua bagagem."

Alguns instantes depois o bom homem veiu falar-me no restaurante.

"Com licença", disse, "o patrão ha de achar poucos medicos na Inglaterra que saibam tratar da malaria; mas lá para os lados de Pimlico ha um velho pharmaceutico que é uma maravilha para fazer milagres."

O whisky quente produziu uma forte transpiração e as doses repetidas de quinino tinham-me feito zunirem os ouvidos.

"Em todo o caso chame um auto para levar-me a esse pharmaceutico; se acha que elle me póde fazer algum beneficio", retorqui, emquanto enfiava uma nota de dez shillings na mão desse admiravel carregador.

O taxi rodou por estradas illuminadas, ruas mediocres, mercados pobres, conduzindo-me afinal por uma linha de açougues illuminados a petroleo, a um recanto tranquillo onde as luzes de uma lojazinha, irradiando por entre conhecidas jarras de pharmacia, lançavam tres grotescas projecções verde, azul e vermelha, sobre a calçada. No interior da loja o odor de iodoformio e outras drogas, de essencias e sabonetes não era sufficiente para supprimir o cheiro de gente pouco asseiada que emanava de uma duzia ou mais de mulheres e creanças sujas comprando mamadeiras ou esperando attenção para os seus soffrimentos.

Atrás do balcão estava um homem estranho. Era alto, magro, com olhos cinzentos e penetrantes, cabellos grisalhos, bôca firme; na sua physionomia enrugada sobresaia um grande nariz wellingtoniano.

Vestia um paletot surrado de sport com grandes bolsos, collete de pelle e collarinho á Gladstone; o laço da gravata era seguro por um alfinete em fórma de cabeça de raposa.

Vendo entrar um novo freguez elle desviou a attenção dos seus clientes usuaes.

"Em que posso servil-o, senhor?" indagou.

Depois de lhe haver explicado o meu caso, o pharmaceutico fez-me passar o balcão e entrar numa salinha por trás da loja.

"Tenha a bondade de me permittir attender primeiramente aos meus freguezes um tanto reclamadores; depois poderei prestar-lhe toda a attenção", disse elle.

Era um aposento esquisito aquelle. Carreiras de frascos alinhados em uma das paredes. As outras eram completamente cobertas de gravuras de sport, photographias de cavallos, de actrizes e de homens em trajes de caça. Havia tambem em um cabide uma collecção de chicotes e esporas antiquadas. Sobre uma mesinha a um canto achava-se um tinteiro feito com uma ferradura, um separador de cartas habilmente confeccionado com duas placas finas de aço com assumptos hippicos e um microscopio com coberta de vidro. Uma mesa de jogo de abrir e fechar estava encostada na parede.

Presentemente o proprietario de tudo isso veiu ver-me. Emquanto elle misturava o medicamento que, incidentalmente, me deu immediato allivio, e ultimamente veiu a curar-me a malaria, observei suas mãos finas e bem formadas como as de uma mulher com dedos afilados, terminando por unhas perfeitamente tratadas.

Foi ahi que principiou a minha amizade com Ebenezer Entwistle. Pouco a pouco fui sabendo da sua origem e de suas esperanças — de seu pae, eximio cavalleiro e caçador, o typo do grande proprietario rural, que morrera quando ainda Ebenezer era estudante de medicina; dos exames que prestou, das difficuldades crescentes em pagar os seus cursos e da luta pela vida depois da morte do pae; do seu sonho de praticar como especialista em um bom hospital; da impossibilidade de formar-se e, por fim, de ter de submetter-se a ser auxiliar de pharmacia e como, dessa humilde posição tinha chegado a possuir, aos cincoenta annos, sua propria pharmacia.

Era interessante a sua attitude com os clientes.

"Elles tomam qualquer remedio annunciado", dizia-me elle, "sempre aconselho-os a não tomarem esses remedios contra males quasi sempre causados por muita bebida e allimentação erronea. Mas não fazem caso porque sabem que tenho vocação para curar e trato-os pelos meus methodos que, geralmente, não lhes custam um vintem. Pois tenho a convicção de que a Natureza nos dá os remedios que precisamos e assim mostro aos meus clientes o valor das verduras cruas e previno-os contra a pratica venenosa de dar leite ás creanças."

A principio ria-me dessa theoria lactea aconselhada pelo Velho Ebbie — como costumavam chamar o pharmaceutico — certo de que nenhum medico a adoptaria. Porém, com surpresa verifiquei que o velho era *persona grata* entre os medicos locaes, dos quaes entretinha uma meia duzia todos os domingos em uma partida de poker naquella sua salinha estravagante.

Creio que elle se agradou de mim por ter estado a serviço no Oriente e por conhecer alguns medicamentos nativos da Africa.

"Como viu, capitão Hicks", costumava dizer-me, "os selvagens com os quaes conviveu, usam unicamente o que se póde chamar *remedios naturaes* e o que procuro sempre são medicamentos novos, derivados da natureza."

Naquellas partidas dos domingos á noite encontrava-se uma variedade de gente estranha; vi reunidos em volta do tapete verde, jogando o poker como se daquillo dependesse a vida, medicos inglezes, escossezes, hespanhoes, gregos e hindús.

Depois de uma dessas partidas, estavamos cinco de nós sentados proximo ao fogo, por volta de meia-noite, fumando cachimbo e acabando uma garrafa de whisky.

Estavam presentes dois medicos já afamados, Stallard e Mattheros, que eram socios, Ram Gupta, estudante de medicina, de Bombaim, o Velho Ebbie e eu.

Tinha eu falado sobre o trabalho da Commissão da Molestia do Somno em Uganda; depois disso reinou silencio durante uns dez minutos.

Nisto disse o hindú:

"Algum dos senhores conhece o professor Holybone?"

"O eminente bacteriologista?" indagou Mattheros.

"Sim."

"Conheço-o de nome, pessoalmente não."

"Elle desposou uma mulher da minha raça, como sabem. Dizem que, com o auxilio della, descobriu o principal segredo do sôro antitetanico e as suas experiencias estão agora se aperfeiçoando."

"A mulher não morreu em circumstancias tragicas?" perguntou o Velho Ebbie.

"Morreu; os dois trabalhavam juntos no laboratorio em Bombaim", respondeu o hindú. "Um dia aconteceu ella quebrar um frasco contendo germens de tetano e cortar a mão; o resultado foi morrer de tetano."

"Eu sabia disto", interrompeu Stallard. "A filha do professor, que é muito amiga de minha irmã, contou-me esse facto. Ella continúa o trabalho da mãe e é agora assistente do pae. Uma moça intelligente, a senhorita Nina."

Separámo-nos pouco depois. E foi a ultima vez que vimos Stallard vivo, á excepção de Mattheros, seu socio.

No dia seguinte pela manhã deixei Londres para uma villegiatura de caça em Melton. Divertimo-nos muito e estava longe de pensar em tragedias naquella tarde de sabbado, quando voltava a Londres, para os meus aposentos no Hotel Lincoln.

No domingo não recebi visita alguma; o tempo estava muito humido e nublado para sair. A volta dos valles verdejantes e claros para a atmosphera insupportavel de Londres deprimia-me horrivelmente; sem importar-me com o nevoeiro decidi ir á partida de poker do Velho Ebbie naquella noite. As luzes das ruas tremeluziam vagamente como cupulas douradas ao pôr do sol, por entre um denso lençol de neblina que envolvia tudo e tornava difficil encontrar-se Pimlico; lá cheguei ás oito horas, tendo saido ás seis. O Velho Ebbie estava só.

"Entre, capitão Hicks."

A ceia estava na mesa, o velho não lhe tinha ainda tocado. Uma cebola crúa, pão, queijo e um copo de cerveja.

"Quer partilhar da minha ceia frugal?" perguntou com um gesto admiravel de hospitalidade.

"Admiro sua coragem em affrontar este terrivel nevoeiro", disse elle, emquanto nos sentavamos á mesa. "Creio que nenhum dos outros virá hoje."

Tinha se enganado, pois mal acabára de falar, ouvimos uma forte pancada na porta.

"Por amor de Deus, venha ao consultorio, Entwistle", disse o dr. Mattheros assim que entrou.

"O que ha?" interrogou o Velho Ebbie, forçando brandamente o homem terrivelmente agitado a sentar-se.

"Prepare um whisky para elle, faça favor, capitão Hicks", accrescentou, dirigindo-se a mim.

O doutor tomou a bebida e acalmou-se.

"Stallard morreu", disse elle simplesmente. "Fui ao nosso consultorio para preparar uma receita e encontrei-o estendido no chão. Parece ter tomado strychnina."

Nós tres saimos pelo denso nevoeiro amarello e atravessámos duas ruas até a casa do dr. Stallard, da qual o consultorio e a sala de espera formavam uma dependencia.

Mattheros pegou num mólho de chaves, escolhendo uma que introduziu na fechadura.

Passamos pela sala de espera e entramos no dispensario — a sala particular de consultas de Stallard era na casa.

Stallard, que se achava deitado embaixo da mesa na qual se preparavam os medicamentos, estava horrivel de se olhar; as feições contraidas, os membros contorcidos e as costas curvadas em angulo agudo.

Mattheros dirigiu-se á mesa e ia apanhar um frasco desarrolhado, quando o Velho Ebbie exclamou:

"Não toque em coisa alguma. Telephone á policia. Está parecendo um suicidio."

Nenhum de nós pensou em deixar aquelle quarto mortuario. Emquanto esperavamos a chegada da policia, meus olhos tiveram uma fascinação irresistivel para aquella mascara horrivelmente grotesca, que era agora uma transformação completa das feições agradaveis do homem.

Lembro-me de ter observado um pequeno córte no angulo do queixo e pensei na occasião se Stallard teria usado navalha de segurança.

Mattheros, que tinha ido ao consultorio para telephonar, lá ficou, porém nós o ouviamos andar de um lado para outro.

Neste novo meio o Velho Ebbie mudou completamente. Movia-se pelo dispensario com passos leves como um gato e olhos penetrantes como uma lamina.

Examinou o corpo e o frasco aberto por todos os lados e, sem mover nem tocar em coisa alguma, mediu a quantidade de strychnina que restava no frasco.

Passou-se meia hora até chegarem o inspector-detective Wilson e o medico da policia da *Scotland Yard*, acompanhados por um official de policia.

Era impossivel descobrir-se em Wilson um detective. Tinha o rosto redondo, vermelho e risonho, olhos brilhantes e fundos, bôca ironica.

Trajava um terno cinzento de boa lã e trazia um chapéo absurdamente pequeno no alto da cabeça.

Após um breve exame o medico da policia levantou-se.

"Um caso muito claro de envenenamento por strychnina", disse; depois accrescentou, ao deparar com o frasco aberto, cujo rotulo se achava virado para elle, "isto parece um suicidio! Em todo o caso ha de haver um inquerito; é bom darem seus nomes e endereços ao inspector."

Tendo sido removido o corpo e sellado o dispensario, perguntei a Mattheros se Stallard não tinha uma irmã com quem morava.

"Tem", replicou o doutor, "porém esta está fóra com a creada. Stallard estava só em casa; eu não o tinha visto desde sexta-feira á noite."

Indagações subsequentes provaram que o medico extincto não havia visitado os doentes sabbado nem domingo. Não havia duvida que elle tinha fallecido algumas horas antes de Mattheros entrar no dispensario com a chave de trinco e descobrir o cadaver.

No inquerito foram feitos os depoimentos usuaes quanto á descoberta do cadaver e á causa da morte. Parecia logico que o jury havia de pronunciar o julgamento de "Suicidio por loucura momentanea."

Então o Velho Ebbie levantou-se para corroborar as minhas declarações de termos sido chamados pelo dr. Mattheros. Depois de ter, apparentemente, dito tudo quanto havia a dizer, o official da Justiça perguntou-lhe se não poderia esclarecer mais o caso.

"Sim", disse Ebbie. "Pelas declarações feitas parece estar provado que o dr. Stallard tomou veneno do frasco desarrolhado de strychnina encontrado sobre a mesa."

"Pois bem?"

"Bem", retorquiu Ebbie, "um fogareiro a gaz estava acceso quando entrámos no dispensario e a rolha que se achava ao lado do frasco estava completamente enxuta. Na minha opinião aquelle frasco não tinha sido aberto havia muito, antes do domingo. Estava pelo meio, porém a marca mais alta do liquido no interior era bem definida e antiga. Abaixo daquella marca não se tinha gasto mais da trigesima segunda parte de uma pollegada do liquido. Em outras palavras, não se tinha gasto naquelle domingo mais strychnina do que a que o calor do fogo havia feito evaporar naturalmente, desde que o frasco ficasse desarrolhado umas duas ou tres horas."

Este novo depoimento causou grande sensação no jury. O doutor Mattheros e o medico da Policia foram de novo chamados, porém não puderam clarear a questão.

O official de Justiça ia encerrar o inquerito quando um continuo lhe trouxe um bilhete.

O official leu-o com attenção, depois olhou para um canto distante, onde se achava uma senhora alta com véo espesso.

"Senhores", disse elle após um momento de hesitação, "ha uma senhora que deseja depôr. Chamo a senhorita Nina Holybone", accrescentou, dirigindo-se ao continuo.

Uma senhora alta, muito bem feita approximou-se da mesa, sobre a qual descansou a mão fina e enluvada.

A pedido do official de Justiça, ella levantou o véo, revelando feições bonitas e aquilinas; mas, para quem já tivesse estado a Léste de Suez, era clara a sua origem. A pelle era trigueira e baça; tinha herdado os olhos grandes e castanhos e os cabellos pretos azulados da mãe hindú.

"Faça o favor de fazer o seu depoimento", disse o official.

"Aquelle homem matou Herberto Stallard!" exclamou ella, levantando a mão direita num gesto soberbo, apontando para o dr. Mattheros.

"Minha querida senhorita", apostrophou o velho juiz surprehendido e perturbado, "a senhora não deve fazer uma accusação destas sem ter uma prova irrefutavel. Tenha a bondade de nos contar factos sobre os quaes as autoridades possam basear as accusações necessarias."

"Desculpe ter-me deixado dominar pela emoção", disse Nina Holybone com voz mais calma. "Sinto muito porque a senhorita Stallard é a minha melhor amiga; desejaria ver vingado o assassinato do seu irmão — pois foi assassinado."

O juiz inclinou a cabeça em reconhecimento pelo pedido de desculpa.

"Queira continuar", disse elle.

"Um dia, ha mais ou menos um mez", começou a senhorita Holybone, "fui visitar a senhorita Stallard, porém esta tinha saido. Como precisasse muito falar-lhe, esperei a sua volta na sala de visitas. Esta sala fica do lado opposto á entrada do consultorio particular do fallecido dr. Stallard — o consultorio que este tinha de sociedade com o collega era separado da casa. — Os Stallard só têm uma creada e, como esta teve de sair, pedi-lhe que deixasse a porta aberta afim de ver quando minha amiga entrasse.

"Nesse momento abriu-se outra porta e ouvi um leve murmurio de conversa; como as vozes foram se elevando, reconheci a de Herberto Stallard.

Logo depois tornou-se claro que ia em progresso uma discussão violenta, sendo a causa uma mulher, cujo nome não foi mencionado. O dr. Stallard parecia estar admoestando o seu socio, cujo nome o ouvi pronunciar.

"Afinal ouvi bater a porta com força e o dr. Mattheros dizer: "Um homem capaz de tal baixeza devia ser envenenado como um cão!"

A moça fez uma pausa dramatica, em seguida accrescentou significativamente:

"Herberto foi morto por strychnina, veneno que se costuma dar aos cães."

"Tenha a bondade de restringir-se aos factos", disse o juiz, "estes commentarios vêm fóra de proposito."

Nina Holybone calou-se e o dr. Mattheros foi mais uma vez chamado.

"O senhor ouviu o depoimento feito pela ultima testemunha; o que tem a dizer?"

"Nada!"

"Como nada? O senhor comprehende a importancia que se tem de dar a esta declaração?"

"Vejo que a senhorita Holybone me accusou do assassinato e admitto francamente que a discussão se deu tal qual ésta senhora a descreveu, assim como ter proferido as palavras repetidas por ella. Porém não tenho explicação alguma a fazer."

A' requisição da policia o caso foi adiado para a outra semana. Ricardo Mattheros foi preso como assassino proposital de Herberto Stallard.

"Os depoimentos são muito contra elle", disse o Velho Ebbie, quando discutiamos o caso na salinha por trás da pharmacia. "Sei que Stallard estava um pouco atacado dos nervos ultimamente e parece que Mattheros tinha-lhe feito diversas vezes uma receita de nux-vomica, e nux vomica, como sabe, contém muita strychnina. Seria muito facil para um medico augmentar as doses além do limite de segurança", suggeri.

"Oh, não", redarguiu o Velho Ebbie, "Dick Matheros não é assassino. Ha alguma coisa ahi difficil de descobrir.

Vou tomar a mim a solução do mysterio."

Bateram á porta e o inspector Wilson entrou.

"Ah, inspector", exclamou hospitaleiramente o Velho Ebbie, "sente-se junto ao fogo e tome alguma coisa. O capitão Hicks e eu estavamos justamente discutindo o triste caso do pobre Stallard."

"E' por isto mesmo que venho aqui, sr. Entwistle", respondeu o inspector. "O senhor não conhecia intimamente ambos os medicos?"

"Oh, sim! Encontrava-os quasi todos os dias profissionalmente e nos domingos elles sempre vinham aqui como amigos jogar o pocker. Devo confessar que as cartas são o meu fraco."

"Bem. Houve entre elles alguma desavença?"

"Nunca. Eram tão amigos como se fossem irmãos."

"Nenhuma briga, nem signal de desconfiança, que o senhor se lembre, a respeito de uma mulher?"

"Briga não, com certeza; mas agora o senhor me fez lembrar um pequeno incidente que póde ter alguma significação."

"Quer contal-o com tôda a minuciosidade? Nossa profissão é de tacos, como sabe!"

O Velho Ebbie ficou algum tempo pensativo.

"Ha uns dois mezes", disse elle, "quando Mattheros ia deixando a mesa do jogo caiu-lhe do bolso um retrato de mulher e vi Stallard contrair a bôca com desdem; o collega tambem o notou pois enrubeceu contrariado."

"Seria esta mulher?" indagou o inspector, tirando do bolso um retrato que nos deu para examinar.

"Era uma photographia identica a esta ou uma copia desta. Quem é ella?" exclamou o Velho Ebbie.

"Uma senhorita Ella West, um modelo de artista, com antecedentes duvidosos. Ultimamente ambos os medicos foram vistos com ella separadamente, em varias occasiões. O que sabemos della é que veiu da França ha uns seis annos."

"E o senhor julga ser esta a mulher por causa de quem elles discutiram?" perguntei.

"Não ha a menor duvida", respondeu o detective, apanhando o chapéo e despedindo-se de nós.

"O enredo está se complicando", disse o Velho Ebbie esfregando as mãos, "e aquelle estupido policial pensa já ter prova bastante para enforcar Dick Mattheros; mas eu espero poder salval-o. Já estou começando a ver o caminho."

"Qual é a sua theoria?" indaguei.

"Espere, espere", respondeu, "ainda está em embryão; espere mais quarenta e oito horas."

No dia seguinte o pharmaceutico vestiu um capote e um chapéo muito antigos, sendo a esquisitice de sua vestimenta ainda mais accentuada pelo collete de pelle — sem o qual nunca o vi — e foi visitar a senhorita Stallard, mulher alta, angulosa, muito dada a boas obras.

"Minha senhora", disse elle, "acredita que o dr. Mattheros tivesse assassinado seu irmão?"

"Não", respondeu, "não creio! Dick Mattheros era incapaz de matar uma mosca. Não posso comprehender o que induziu Nina Holybone a provocar esta agitação. Ella gostava muito de meu irmão, porém elle tinha idéas muito firmes sobre casa-

(Continúa na pag. 35)

Banco Commercio e Industria de Minas Geraes

Séde em Bello Horizonte

Agencias: no Estado de Minas: Alto Rio Dôce, Araxá, Bambuhy, Bicas, Bom Despacho, Formiga, Guaranesia, Itabira do Matto Dentro, Itaúna, Montes Claros, Ouro Preto, Palmyra, Patrocinio (Oéste), Pitanguy, Piumhy, Rio Casca, Sacramento, S. Sebastião do Paraiso, S. Thomaz de Aquino. No Estado do Rio: Bom Jesus de Itabapoana, Itaperuna e Valença.

Correspondentes em todos os Estados

Abre contas correntes limitadas com cadernetas e talões de cheques

Filial no Rio de Janeiro

4 - Rua da Candelaria - 4

Caixa Postal n. 2718 — Tel. Norte 2209

Endereço telegraphico: BANDUSTRIA

NORDSKOG & Cia.

Importadores:

PAPEL EM GERAL

TINTAS DE IMPRESSÃO

MATRIZES, etc.

Fornecedores do «Correio da Manhã»

Avenida Almirante Barroso n. 1 - 1º andar

(Edificio do Lyceu de Artes e Officios)

TELEPHONE C. 0965 — CAIXA DO CORREIO 236

O caso do sr. Rotibal

H. A. Dourliac

I

O sr. Rotibal não era estimado no seu quarteirão. Entretanto não era cidadão barulhento, nem vizinho irascivel, nem locatario incommodo; não se immiscuia nas manifestações anarchicas, supportava com paciencia as galopadas dos jovens centauros de cima e ouvia resignado O "Ultimo Pensamento" de Weber, regularmente assassinado pelas alumnas do curso de piano em baixo; emfim nunca incommodava a porteira depois das oito horas e nunca reclamava o atrazo da correspondencia, pois, que nunca recebia cartas. Pagava exactamente o aluguel, não era mesquinho em tempo de "festas"; nunca discutia sobre as contas dos fornecedores e não recusava um nickel a um pobre.

Physicamente não era mais antipathico que qualquer outro; nem bonito, nem feio, nem moço, nem velho, nem alto, nem baixo; em tempo de passaportes ter-se-ia provavelmente resumido seus signaes por esta palavra: — insignificante, — justificada pelo seu todo, salvo quando tirava as lunetas azues que escondiam dois olhos vivos, penetrantes, prescrutadores, capazes de fazer tão facilmente a inspecção de uma consciencia como a de uma caixa de alfarrabios.

Pois o sr. Rotibal era alfarrabista, alfarrabista fervoroso e convencido. Conhecia todos os alfarrabistas da cidade e a sua modesta casa regorgitava de volumes mais ou menos velhos que, pelas theorias microbianas, deviam contar os germens de todas as molestias e levar o seu proprietario ao tumulo.

Porém, este, pouco se preoccupava com isto, nunca tendo chamado um medico em sua vida, nem aberto um desses diccionarios pelos quaes a gente descobre estar affectado de todas as molestias mortaes.

Esse genero de literatura não interessava ao sr. Rotibal que preferia os romances policiaes. Com a experiencia dos romances judiciarios formulava esta opinião: Procura a pista onde ella não existe.

E não se enganava.

Os bellos crimes o enthusiasmavam; tinha uma collecção de causas celebres e vivia tão interessado nesses personagens, que quasi esquecia os seus semelhantes, com os quaes não trocava dez palavras por semana. Se habitasse uma rua mais movimentada, esse isolamento não teria tido grande inconveniente, porém tinha os seus penates nas proximidades de St. Louis en l'Ile, pequena provincia dentro de Paris, onde as ruas estreitas, as numerosas lojas, o commercio stagnado favorecem a curiosidade dos feitos e geitos de cada morador. Ahi o menor acontecimento, casamento, enterro, roubo, assassinato, provocam largos conciliabulos á soleira das portas e, quando o maniaco, preoccupado por um problema, passava pelos grupos, tocando distrahidamente no chapéo, as mulheres o seguiam com olhar desconfiado.

Em resumo, o sr. Rotibal não era estimado no seu quarteirão.

II

Naquella manhã uma grande agitação reinava em frente á morada do pacifico burguez; a porteira [illegible], os vizinhos [illegible], as mulheres indignavam-se, os homens cha-

Pela primeira vez, ha mais de trinta annos o sr. Rotibal não tinha voltado para casa na vespera, á noite.

— Em quem se fiar, digam-me só; um locatario tão bem comportado... um pouco reservado, é verdade! Mas emfim, cada qual com o seu systema, não acha? elle não gostava de conversar sobre os seus negocios, estava no seu direito. Hontem á meia-noite, o morador pediu-me para abrir a porta... isto já não era claro... e hoje pela manhã, quando subi para levar-lhe o pão e o leite, como sempre, dei com o nariz na porta.

— Elle não tinha recebido visita?

— Recebeu; um moço moreno saiu com elle, creio.

— Comtanto que esse moço não o tenha assassinado.

— Nem falar nisso é bom! um assassinio nesta casa! que horror!

— Não seria em casa, pois que a senhora o ouviu sair... Não conhece o companheiro?

— Foi a primeira vez que recebeu uma visita!

— Hum! E' extranho! Se não voltar até amanhã é preciso ir ver no necroterio.

Quando soou a decima segunda badalada em Notre Dame a digna porteira, acompanhada do negociante da esquina apresentou-se á porta do lugubre estabelecimento. Entre os mortos alguns esperavam [illegible] que se reconhecessem os seus restos anonymos, [illegible] empregados passavam indifferentes; outros, por serem os ultimos chegados provocavam interesse e commentarios.

De repente, uma voz de falsete exclamou:

— E' o sobretudo pardo do sr. Rotibal.

Ora, nada é tão semelhante a um sobretudo pardo, especialmente quando é comprado em casa de roupas feitas. Nem por isso mme. Planchet deixava de assegurar que aquella era a capa do seu locatario e em falta de qualquer outra pista, o commissario acolheu favoravelmente as suas declarações.

Em consequencia dirigiu-se levando um serralheiro ao domicilio da supposta victima e acabava a perquisição do local e a audição das testemunhas eloquentes, quando uma voz discreta interrogou:

— Perdão, senhores, a que devo a honra da sua visita?

E o sr. Rotibal, com uma malinha na mão, appareceu na porta bastante surprehendido da invasão do seu appartamento, porém menos que os intrusos de vel-o chegar.

— Como, é o senhor?

— O senhor nos pregou um bom susto!

— Não se incommoda a policia assim!

Cruzavam-se as, exclamações despeitadas, arrogantes, irritadas; o commissario estava furioso, os vizinhos vexados, a porteira indignada. Essa gente, que, ha pouco, lastimava sinceramente a pseudo-victima agora quasi não lhe perdoava o engano.

— O senhor devia ter prevenido!

— Não se alarma assim um bairro inteiro!

— E' uma brincadeira de máo gosto!

— Aonde foi o senhor!

— Naturalmente onde precisava ir, respondeu o homem, sorrindo.

— Está zombando da justiça!

— Este homem é falso!

— Ahi ha alguma coisa!

— E o capote pardo, onde está? observou mme. Planchet, examinando-lhe a capa de quadros.

— Não se preoccupe com isto, troquei-o por este.

A porteira o encarou um instante desconfiada.

— Pois eu jurava por todos os deuses que é o do necroterio, murmurou.

O commissario apurou o ouvido e, relendo o relatorio com attenção:

— O senhor quer ter a bondade de dar-me alguns esclarecimentos?

— Sobre o que, sr. commissario?

— Sobre o emprego do seu tempo nestes dois dias, a pessôa que recebeu e com a qual saiu e sobre a troca da capa.

— Perdão, interrogou com affabilidade o locatario, mas em que isto póde interessal-o?

— Isto póde interessar a justiça e peço-lhe que responda sem reticencias.

— Serei, por acaso, accusado de um crime? Pensei ser considerado a victima, aos seus olhos!

— A victima é, ás vezes, o assassino.

— Muito bem, sr. commissario, este é o caso de um dos melhores romances de um escriptor conhecido.

— Afinal, quer responder-me?

— Não senhor.

— Por que?

— Simplesmente porque não me apraz.

Houve uma censação prolongada.

— E' elle!

— Elle confessa!

— Assassinou o outro!

— Para roubar a capa!

— E a carteira!

O rumor augmentava, engrossava, prolongava-se até á escada; na rua formavam-se grupos; vozes esganiçavam.

Severo, o commissario admoestava o [illegible], quando já havia tirado a capa e o boné de viagem para enfiar o paletot de casa e pôr o gorro.

— Cuidado, senhor, este negocio não está claro e o seu silencio ainda o torna mais exquisito; se o senhor teimar, serei obrigado a prendel-o.

— Não faça cerimonia.

— O juiz ha de saber fazel-o falar.

— Isto é outra coisa.

E, como chamassem um carro para leval-o, afim de subtrahil-o á vindicta popular, lançou um olhar de despedida aos seus queridos alfarrabios e, philosopho, seguiu os agentes, murmurando:

— Desta vez vae ser um caso vivido.

III

O caso Rotibal apaixonava agora toda a cidade de Paris. As acusações accumulavam-se com rapidez surprehendente. A identidade da victima tinha sido reconstituida, graças a um fragmento de carta meio queimada na chaminé, começando por estas palavras:

"Meu caro tio."

Faltava a assignatura, mas o encontro era mencionado, assim como os algarismos de dez mil dollars sem outras indicações. Evidentemente era o engodo do lucro que tinha armado este pequeno capitalista, nutrido de leituras más, contra o seu joven parente, e essa somma tinha sido encontrada na sua secretária.

Em vez de fornecer todas as explicações plausiveis, agarrou-se a um systema de defesa que exaspera sempre os magistrados e excita a curiosidade do publico: o mutismo.

Conduzido ao Juiz de Instrucção, não quiz responder ás questões de identidade, nem ás outras e contentou-se com esta declaração original:

— Pago regularmente os impostos para assegurar o bom funccionamento da justiça e das outras instituições. Um official não me incumbe de fazer o seu serviço, porque quer o senhor que eu faça o seu. Incumbe ao senhor e não a mim, procurar a verdade; fazer luz, provar a minha innocencia ou a minha culpabilidade; não me metto nisso, espero o resultado.

Seu advogado cansou-se de representar-lhe o máo effeito dessa attitude.

— Não se affija mais do que eu, aconselhou, amigavelmente.

— Mas a minha defesa!

— Isto é com o senhor... é commigo.

E a cada interrogatorio era a mesma repetição. Ouvia a leitura dos factos articulados como um folhetim de romance, com prazer evidente; seguia com interesse as deducções engenhosas do magistrado, mas não discutia hypothese alguma, não corrigia os erros, não approvava uma constatação e, conservava-se firme no rôl de espectador que pagou o seu logar e quer conserval-o pelo que pagou.

Nunca houve uma instrucção tão penosa; o sr. Rotibal morava no mesmo quarteirão e até na mesma casa havia vinte annos, mas não nascera ali; donde veiu? quem era? Usaria um nome falso? Onde verificar o seu estado civil? Era parisiense? provinciano? estrangeiro? inglez? russo? americano?

Ignorava-se. De natural pouco communicativo. Nunca falava de sua familia, de sua terra, de seus negocios. Não tinha papeis em casa, não recebia amigos, parentes, cartas, nem cartões; vivia isolado no meio da multidão, e o seu estado civil era o que havia de mais difficil de reconstituir, por falta de um fio conductor.

Por fim, mal ou bem, conseguiu-se lavrar um auto de accusação esmagador, apezar de numerosas lacunas, no qual Rotibal (Luiz Ernesto) era accusado de roubo e assassinio com premeditação, na pessoa de um seu sobrinho, — e enviado ao tribunal.

Por causa do mysterio que envolvia o caso, o interesse tinha quadruplicado, todos os jornaes consagravam-lhe diversas columnas, as revistas illustradas reproduziam os traços do assassino, o cadaver desfigurado da victima; se faltavam detalhes sobre este ultimo, imaginava-se; quanto ao primeiro, sua vida, seus costumes, seus gostos, suas manias, tudo passava no ralo e os contos mais desencontrados eram acolhidos com egual crença.

Chegou o grande dia; a sala estava repleta, contava-se com revelações sensacionaes que a accusação guardava para a audiencia. Porém este, depois de comprimentar o Jury e a Côrte, lançou um olhar malicioso ao publico, sentou-se tranquillo no [illegible] e não respondeu ás perguntas do presidente, nem ás do juiz.

A exposição do caso foi breve, e com razão: a audição das testemunhas foi longa e diffusa, por falta de informações seguras; tinham de cingir-se ás intrigas e calumnias variadas. Soube-se pois que o sr. Rotibal não frequentava os cafés, jogava apenas uma partida de manilha aos domingos, não apreciava a sociedade dos seus semelhantes, prova de que tinha máos instinctos; suas leituras tambem foram criticadas.

Não haviam testemunhas de defesa, tendo o accusado se negado a citar uma unica e o advogado, só com os seus recursos, não se animou a declaral-o "innocente" e preferiu invocar a inconsciencia ou, pelo menos a responsabilidade diminuida do cliente, evidentemente um monomaniaco.

A causa era pessima, o julgamento do jury estava feito, a

Banco do Commercio

RIO DE JANEIRO — BRASIL — Caixa do Correio, 633 — End. "BANCOCIO"

Contas correntes com retiradas livres, CONTAS e LETRAS A PRAZO FIXO

Cobranças de juros e dividendos de apolices geraes, estaduaes e municipaes, de acções e debentures de Bancos, Companhias e, alugueis de predios no centro da cidade. — Compra e venda de apolices geraes, estaduaes e municipaes e de quaesquer outros titulos de bancos e Companhias. Cobrança e pagamento de quaesquer saques ou ordens nas differentes praças do Brasil e da Europa, onde tem correspondentes. FORNECE CARTAS DE CREDITO.

TINTAS A OLEO

Marca "Olinda"

Esmaltes e Vernizes

Marca "Lacol"

ESPECIAES PARA ESTRADAS DE FERRO

As mais economicas

As mais duraveis

FABRICADAS PELA

Empreza Industrial de Tintas

"SARDINHA"

ESCRIPTORIO

Rua do Senado, 218 - Tel. 1485

(Fabrica Fundada em 1876)

RIO DE JANEIRO

Empreza S. João da Matta

SOCIEDADE ANONYMA

Mosaico de madeira privilegiado, denominado

REVESTIMENTO BRASIL

Serraria e Deposito

Rua Moncorvo Filho, 23

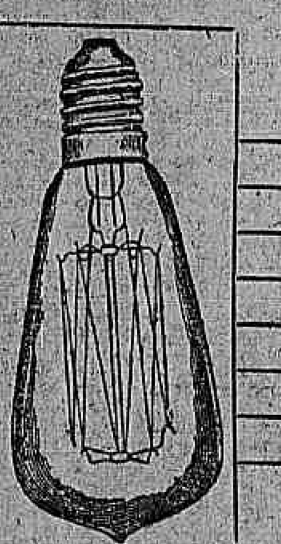
Telephone N. 4174

GRANDE SERRARIA

S. JOÃO DA MATTA

Estação de Bananal

Ramal sul do Espirito Santo, da Leopoldina Railway



INSTALLAÇÕES ELECTRICAS

LUZ E FORÇA

D. Bittencourt

Electricista, mechanico e installador.

38 - Avenida Mem de Sá - 38

Telephone 2981 - Central

RIO DE JANEIRO

OMMUNDSEN & C.° L.TD

Fornecedores de papel para o
"CORREIO DA MANHÃ"

opinião dos assistentes tambem e ninguem ouvia os seus periodos oratorios, á excepção do sr. Rotibal, por polidez.

Após a réplica muito laconica do ministerio publico, certo da condemnação, o presidente ia encerrar os debates, quando um continuo lhe trouxe um cartão.

O magistrado leu-o uma e duas vezes, communicou-o aos assessores, meneou gravemente a cabeça e disse:

— Uma testemunha vinda expressamente da America pretende ter factos graves a revelar; em virtude do meu poder descricionario, ordeno que compareça.

E um moço, com sobretudo pardo, foi introduzido na sala.

Vendo-o, o accusado não pôde reter um gesto de contrariedade e exclamou com máo humor:

— Deus te abençõe, John! bem podias ter-me deixado julgar socegado.

Não procure intimidar a testemunha! ordenou severamente o presidente. E dirigindo se ao estrangeiro:

— Seu nome?

— John Stellow.

— Sua edade?

— Trinta e cinco annos.

— O senhor é parente ou alliado do accusado?

— Perdão, sr. presidente, elle é meu tio.., eu sou o sobrinho assassinado!

Quando se acalmaram as exclamações, as risadas, o barulho, provocados por essa declaração, e tendo sido feita a ameaça de mandar evacuar a sala, pôde John Stellow dar algumas explicações complementares e com provas.

Filho de uma irmã do sr. Rotibal, casada na America, devia elle á generosidade do tio o primeiro capital, que lhe havia permittido fundar uma exploração no Oéste.

Com altas e baixas, tendo afinal conseguido fazel-a prosperar viéra á França para agradecer e reembolsar o seu bemfeitor.

Este que o não via desde muito pequeno, tinha ficado tão satisfeito com a visita que a quiz prolongar de algumas horas, acompanhando-o até o paquete, e, com solicitude paternal, o obrigára a acceitar o sobretudo mais quente para a travessia, sem imaginar aonde o conduziriam a ausencia insolita e a troca imprudende.

Em vista das suspeitas suscitadas, o tio, não pôde resistir á tentação de representar uma comedia judiciaria só para si e, apezar dos olhares furibundos dos magistrados, não se mostrou absolutamente contricto.

— Se não fosse um jornal illustrado que me caiu nas mãos, por acaso, meu tio poderia ter ido ao cadafalso!

E o velho respondeu placidamente:

— Não ha mais guilhotina... mas em todo o caso, só devias ter chegado depois da condemnação.

VELHAS EGREJAS

MÃE DOS HOMENS

Em meio da cidade, num dos pontos mais commerciaes, existe uma pequena egreja dedicada á Nossa Senhora, e sob a piedosa invocação de "Mãe dos Homens"; esta santa padroeira é festejada com grande pompa no primeiro domingo do mez de maio.

O santuario é de fórma octogonal, possuindo a egreja bonitos altares, ricas alfaias e joias de muito valor.

O templo que data de 1758 está situado na rua da Alfandega, antiga Quitanda dos Pretos ou Caminho de Capueruçu. Dizem que é a seguinte a origem da velha egreja: em tempos idos havia na vizinhança da *Quitanda*, um oratorio com a imagem da Mãe dos Homens; junto á imagem ardia dia e noite uma lampada votiva e a festa annual era celebrada na capella mais proxima; mais tarde, com esmolas e donativos, ergueu-se a actual egreja. No antigo compromisso era a Irmandade da Mãe dos Homens, obrigada á sair incorporada todas as terças e sextas feiras, logo depois das Ave Maria, cantando pelas ruas o Santo Terço e a Ladainha de Nossa Senhora; hoje em dia morreu este costume, como têm morrido tantas coisas de antanho. Ao lado da capella existia o cemiterio da Ordem e não ha muito tempo foram encontradas no local diversas ossadas humanas, nos terrenos onde funccionou depois a Bibliotheca Fluminense.

Desappareceu com o correr dos tempos a devoção do Terço e da Ladainha pelas ruas da cidade. O cemiterio desappareceu para dar logar ás moradas dos vivos; mas a velha egreja existe sempre e é objecto de um particular culto de devoção dos fieis do Rio de Janeiro á Nossa Senhora, Mãe de Deus e Mãe dos Homens.

J. G. DE SOUZA

Comprador de materia prima para fabricação de papel e todos os residuos que sirvam para o mesmo fim

Rua dos Andradas n.° 169

Telephone Norte, 2078

CONVENTO DE SANTO ANTONIO

No topo de larga escadaria destaca-se uma torre encimando vasta construcção secular; é a egreja conventual de Santo Antonio pertencente, aos religiosos franciscanos. Velha é a egreja e que se ergueu no morro chamado do Carmo mudado depois para morro de Santo Antonio, padroeiro dos franciscanos.

Longo tempo duraram as obras pois é immensa a construcção; a primeira missa na capella mór foi celebrada no dia 8 de dezembro de 1616.

antiga a Ordem; os primeiros monges chegaram ao Rio de Janeiro a 20 de fevereiro de 1607; eram elles frei Leonardo de Jesus, frei Vicente do Salvador, frei Estevam dos Anjos e alguns mais.

Após a chegada obtiveram da Camara a doação de um terreno para a construcção do mosteiro.

O convento de Santo Antonio deu muitos religiosos que se distinguiram tanto em virtudes como em letras e artes.

A casa é immensa, dividida em cellas, refeitorios, salas; o convento é todo cercado por longos claustros onde passam e repassam os monges mergulhados em profundas meditações.

A egreja é muito ampla e póde abrigar centenas de fieis; a sua construcção antiga é interessante e as imagens, principalmente a de S. Francisco de Assis, um dos protectores da Ordem e a de Santo Antonio de Padua, são de uma rara perfeição.

E' grande no Rio, a devoção a Santo Antonio — protector das moças que se desejam casar — ás terças feiras a capella fica repleta de fieis e de lindas devotas.

No dia 13 de junho celebra-se com enorme pompa a festa de Santo Antonio de Padua.

UMA ANECDOTA HISTORICA

Em suas revistas, costumava Napoleão pedir aos officiaes e mesmo aos soldados, informações sobre diversas passagens das batalhas nas quaes haviam tomado parte. Perguntava se tinham recebido ferimentos graves, e a esse ou aquelle, dava a Cruz. Uma vez, em suas pesquizas, o 1° consul recorreu a um singular estratagema afim de enthusiasmar o animo de suas tropas. Disse a um de seus officiaes: — "Procure saber do coronel do regimento tal, se elle possue um homem de élite que haja feito a campanha de Italia ou do Egypto; informe-se de seu nome, do seu paiz, a posição de sua familia e os seus feitos. Traga-me emfim todos os dados."

No dia da parada, Bonaparte descobria o heroe e dizia-lhe: "Ah, eis emfim o bravo. Vi-te em Aboukir. O que é feito de teu velho pae? Como? Não tens ainda a Cruz? Toma-a, que ta dou eu!

E encantados, os soldados diziam uns aos outros: — "O Imperador nos conhece a todos; conhece as nossas familias e os nossos feitos."

E assim ia elle animando os humildes soldados e todos julgavam que podiam ser um dia Marechaes do Imperio!

GUIA DE SONHADORES

O philosopho e o porco

Commentando a celebre phrase de Stuart Mill "Vale mais a pena ser homem desgraçado que um porco satisfeito e um Socrates descontente antes que um imbecil feliz", um autor italiano expõe algumas affirmações tão atinadas como perspicazes. "A phrase, diz elle, do philosopho utilitarista encerra mais difficuldades que as que o seu proprio autor imagina. Indubitavelmente o homem conhece as necessidades do porco e a Socrates não lhe seria muito difficil representar-se as do imbecil; mas o homem não tem mais necessidades do primeiro, nem Socrates as do segundo, consideradas como necessidades exclusivas e, não obstante, é justamente disso de que se trata.

Não seria possivel ao homem converter-se em porco sem deixar de ser homem e o philosopho difficilmente poderia se identificar em tal grão ao imbecil a ponto de suas necessidades desapparecerem por completo. Ora bem, se o porco obtem a satisfação completa de todas as suas necessidades, não supera em muito a sua ventura á da do homem cujas aspirações nunca são realizadas? E o imbecil, cujo cerebro encerra mui limitado numero de idéas e que, por esse motivo, exige pouco da vida, não é porventura muito mais feliz que Socrates, que emprega a sua longa vida aprendendo a conhecer-se a si proprio, em abrir os olhos aos outros e que termina declarando que, em resumo, a morte é preferivel á vida?

Certamente a observação do professor de Copenhague (pois se trata de Offding) póde parecer verdadeira aos que tenham da felicidade um conceito absolutamente materialista. Não podemos conceber o bem senão como um estado duradouro do sentimento do prazer. O proprio asceta, quando se martyriza, é com a esperança de um bem absoluto que ha de alcançar na outra vida. E' proprio, não já da natureza humana, mas de todo animal vivo, fugir á dôr. E isto é tão certo que, se o ser o mais abnegado não tivesse a esperança de uma satisfação terrena ou ultra terrena ou não experimentasse um prazer ineffavel ao realizar os seus actos desinteressados ou heroicos, não os realizaria, porque o desejo de alcançar a felicidade é o unico e principal movel da vontade humana.

A phrase de Stuart Mill, porém, continúa sendo exacta. Porque? Porque a capacidade de sentir prazer não é a mesma no philosopho que no porco. Não é possivel que um molusco que se sente satisfeito agarrado na sua rocha, sinta a mesma delectação e egual prazer que o passaro que vôa livremente, se banha nos raios do sol primaveril e vae de fronde em fronde procurar o logar mais ameno e alegre para edificar o seu ninho. Ambos se encontram satisfeitos, um preso á pedra e outro lançando-se nos trinados sobre as copas das arvores e ramagens e aspirando o aroma das flores; mas é certo que o prazer do passaro é muito superior ao da ostra. Isso de que tudo é relativo, pese a D. Hermogenes de Moratin, não se póde tomar em sentido absoluto. Até para affirmar a relatividade é necessario uma realidade que a deve ser o postulado constante nas doutrinas einstenianas.

Para o professor de Copenhague, como para nós é incontestavel que o porco, considerando as necessidades organicas e conseguido o que se deseja, a felicidade chegou a um limite maximo.

Quando o porco se rebolca no estrume, depois de ter devorado os restos do seu cocho, é tão ditoso como o grego immortal quando renuncia salvar a sua vida, afim de não violar as leis, justas ou injustas, da sua patria. Mas que o porco não póde sentir o prazer do abstracto pensamento e divino, não quer dizer que elle não seja muito superior ao de cair no chão com a pança cheia. Sob egual pretexto se poderia sustentar que o Apollo de Phydias, quando contemplado por um frondeiro analphabeto vale menos que o canto dos animaes que volvem á casa ou que para o camponio o marco que separa os limites da sua terra da do seu lindeiro. Não. A obra de arte é sempre superior ao bloco informe e a pintura inspirada ao pedaço de espelho com que os selvagens se auto-suggestionam. Aqui não seria demais recordar os versos de Sully Prudhomme, no seu magnifico soneto, retratando o sabio que, depois de comprovar no seu observatorio a exactidão dos calculos que previram a apparição do cometa. Para ver voltar o astro tem que tornar a apresentar-se, não de passar muitos mil annos. Acaso então já não existirá o observatorio e ninguem poderá verificar a exactidão dos calculos agora realizados. Não importa. Se então o mundo for um deserto para proclamar a grandeza da sciencia abstracta, "a verdade virá sobre a torre".

Ha uma hierarchia de prazeres. Além disso, porém, bem se póde affirmar que não é possivel sentir o verdadeiro prazer quem o é de pensar que póde perdel-o.

"A Ventura é aquella que se não reflexão" — phrase de Ludwig Feilberg — e se move em linha recta, não em linha curva. Por isso unicamente comprehendemos o valor da ventura depois de tel-a perdido. Que sabe o porco dessa melancolia, sendo como é fatalidade de esperanças e recordações? Que sabe de prazer mais intenso, que é o de conquistal-o por si mesmo, se desconhece a actividade? A prova de que a condição do porco empanturrado não é melhor que a do homem faminto é que ninguem quizera ser porco, embora soubesse que não haveria de entregar a sua massa de toucinho á faca do carniceiro.

O que occorre é que se tem vindo considerando a Moral como um sacrificio qual uma renuncia, como algo opposto á todos os prazeres corporaes. O typo ideal do virtuoso dos domingos foi sempre para o homem activo, mas não o homem ocioso, sobrio e o varão de caracter, que se esforça. Para alcançar a felicidade perdurável, era necessario padecer todo genero de torturas voluntarias, renunciar ao Junho mortal e ainda que não se deve á falta de alimentos e de outras regras que cuidados elementares hygienicos. Mas a Moral bem deve ser que como tal que atteme á deve ser o que se encontra cumprimento dos deveres do bem estar. Deve é não escandalizem todos os gozos de ser como os do porco não, não espirito chegado ás altas paixões. Há prazeres tambem dos do Eterno. Nada de desprezo o corpo, nem os sensuaes deleites; porém nada de antepôr os nossos intellectuaes, affectivos, estheticos e ethicos que são de ordem superior categoria. Desto modo, com esta comprehensão levada, e por, humana, da Moral, se evitará cair em um dos extremos lamentaveis: o de considerar que os prazeres do porco são mais dignos que os de Socrates, ou o de pretender para martyrizar o organismo para alcançar uma gloria futura, pelo contrario, como os animaes domesticos, mas olhando as estrellas, como se recordam, tambem não como o divino Platão. O sentimento do dever. O homem que seja animal, como os animaelzinhos, não seja nem humilde ou selecto condominio, porém, olhando em torno de nós e no fundo da nossa consciencia, afim de estarmos certos de que ha algo mais.

Madrid, — março de 1929.

ANTONIO ZOZAYA

ALGUNS EXEMPLOS DO VALOR DE ESTUDOS DE SOLOS

O sr. H. Bennet, do Serviço de Chimica e Solos dos Estados Unidos num interessante estudo sobre a importancia do estudo e classificação dos solos para a vida moderna dá alguns exemplos sobre esses estudos dizendo o seguinte:

"Quando começaram os estudos de sólos nos Estados Unidos, o Estado da Carolina do Norte, trabalhando em cooperação com o governo federal, emprehendeu a tarefa de verificar o caracteristicos e a situação dos sólos existentes dentro das suas fronteiras.

Iniciaram-se estudos de sólos naquelle Estado ha perto de 30 annos atraz e esses estudos têm sido continuados tão rapidamente quanto possivel de então para cá. Dentro de pouco tempo veiu-se a saber que as experiencias com fertilizadores e outras experiencias realizadas em um typo particular de sol na estação de experiencia original não podiam de modo nenhum applicar-se á todos os typos variados de sólos identificados e postos no mappa pelos investigadores de sólo.

Esse resultado dessas investigações estabeleceram-se sub- estações diversas em varias partes do Estado. A' medida que foram sendo aproveitaveis os resultados das experiencias foram dados aos lavradores que trabalhavam em sólos eguaes áquelles em que se realizaram as experiencias. Assim, as estações de sub-experiencias, estando logicamente situadas, as estações de sub-experiencia estando logicamente situadas em typos de sólos bem definidos cuja extensão havia sido determinada pelos estudos, as descobertas experimentaes foram distribuidas nos lavradores de accordo com as condições do sólo local. Dessa maneira foi transposto o abysmo que havia separado ha tanto tempo o lavrador e o agricultor scientifico, ficando estabelecido um entendimento entre uns e outros.

Qual foi o resultado disso? Um delles foi que o Estado, embora incluido sólos possuindo em grande parte apenas uma fertilidade ordinaria, tem aprendido a utilizar fertilizadores tão bem proporcionados á qualidade do sólo

LEIA...
REFLICTA...
e RESOLVA... ?

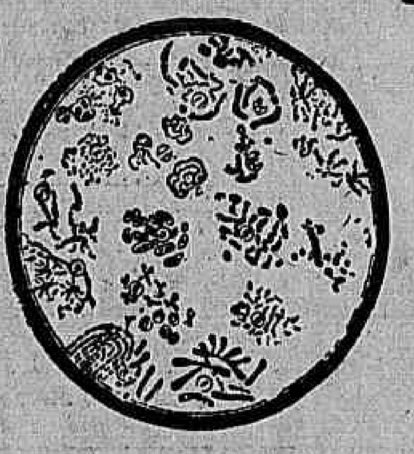
Disso depende uma boa parte da vossa tranquilidade

O que nos revela o microscopio

Os microbios da agua

Os terriveis germens do mal

1—Bacilo da tuberculose
2 " do carbunculo
3 " da difteria
4 " do typho
5 Colibacilo
6 Neumo bacilo
7 Bacilo do mormo
8 " do tetano
9 " do carbunculo syntomatico



Os invisiveis inimigos da humanidade

10 Bacilo titoclanico
11 Micr. da meningite
12 Bacilo da bubonica
13 Bacilo da influenza
14 Micrococus prodigiosos
15 Espirito da Cholera
16 Espirito da agua stagnada
17 Mucus nasal
18 Sarcina amarella do ar.

FILTRAE A VOSSA AGUA

As doenças infecciosas: — o TYPHO — a DESYNTERIA — o CHOLERA — e sobretudo — as INFECÇÕES GASTRICAS — que nos paizes quentes redobram de intensidade e mais se elevam em numero pela nossa imprevidencia; — devem ser combatidos, PURIFICANDO A AGUA, elemento que em grande parte as determina.

Attendei: Um bom filtro é o melhor e mais bello ornamento de uma casa. Para possuil-o, não se devem medir sacrificios que serão plenamente compensa dos.

Usae a VELA "SENUN"

Meditae: Sem disso cogitarmos, por um copo d'agua muitas vezes infiltramos no organismo o germen de uma doença, perigosa, e raro, muito raro, attribuimos a esse precioso elemento a origem dessa doença que nos rouba o socego e em muitos casos a propria vida.

PREFERI NO VOSSO FILTRO A VELA "SENUN"

Reflecti: Velar pela saúde das crianças, expurgando o mal da agua que ellas bebem, — é um acto de tal benemerencia — que não deve ser descurado.

FILTRAE A VOSSA AGUA com a VELA "SENUN"

Considerae: Se ao medico, — com as luzes da sciencia, cabe a missão de debelar as doenças que se manifestam; — e ao hygienista é reservado o dever de, — pesquizando ao microscopio, velar pela hygiene publica e domiciliar com os privilegios do saber; ao publico compete prevenir-se contra o mal seguindo os seus conselhos.

PURIFICAE A AGUA COM A VELA "SENUN"

Resolvei: Não deveis vacillar!... A boa saúde representa o maior quinhão de felicidade que a todos é grato possuir. Entre ella e o valor de um filtro, não deve haver INDECISÕES.

Considerações opportunas

Que custa um leve sacrificio, — quando este é imposto por uma pesada NECESSIDADE?...

Filtrar a agua que bebemos é uma necessidade tão imperiosa que, para tal fim, não se deve evitar uma despesa que REDUNDA EM PLENOS BENEFICIOS

ATTENDEI AOS CONSELHOS DA SCIENCIA
FILTRAE A VOSSA AGUA

A utilidade de um filtro e o seu valor dependem
da sua PRATICABILIDADE,
do seu RIGOR HYGIENICO
e INFINDA DURAÇÃO

Dentre todos se destaca e recommenda á preferencia publica

O novo FILTRO "FIEL"
SYSTEMA PASTEUR

com a adaptação da VELA "SENUN"
que por toda a parte exerce a sua benefica missão
MERECENDO DE TODOS
os maiores elogios e as mais honrosas REFERENCIAS

Adquiri um FILTRO "FIEL"
SYSTEMA PASTEUR

O NOVO APPARELHO FILTRANTE QUE A ACREDITADA FABRICA DO FILTRO FIEL, BASEADA NOS MAIS RIGOROSOS PRINCIPIOS DE HYGIENE, RECOMMENDA E GARANTE

Fazei jús ao socego e tranquillidade do vosso lar !...

FILTRAE A VOSSA AGUA

Usae em vossos filtros a vela SENUN
de rigor e funccionamento garantidos

ECONOMIA

Converta as suas economias em valores immobiliarios e terá o seu capital collocado de modo seguro, ao abrigo de qualquer surpreza! Ninguem melhor que a

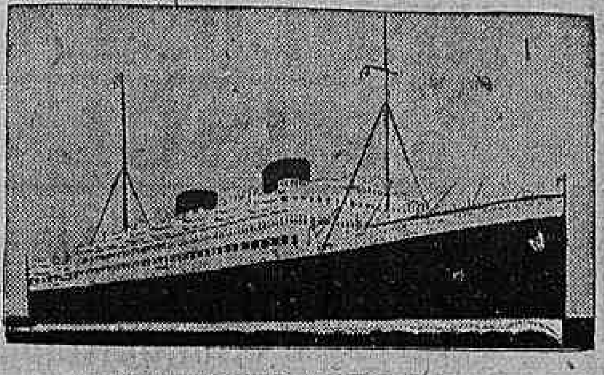
Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

póde facilitar-lhe isso, porque é uma Companhia idonea, dispondo de grandes capitaes, funccionando ha mais de 15 annos; porque os seus terrenos, em diversos bairros, são os melhores da zona urbana, tendo alguns delles attingido a 400 % de valorisação, em poucos annos; porque o seu systema de pagamentos a prestações mensaes, obriga a uma economia forcada e permitte a acquisição de terrenos sem grande esforço.

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções

48, Avenida Rio Branco - RIO

ROYAL MAIL LINE



PAQUETE MOTOR "ALCANTARA"

VIAGEM A EUROPA PELOS LUXUOSOS PAQUETES DA

MALA REAL INGLEZA

RIO-a-PARIS em 13 dias pelos super-navios motor

«ALCANTARA» e «ASTURIAS»

22.000 toneladas brutas
32.000 toneladas de deslocamento

Para passagens, folhetos, e mais informações dirija-se

A MALA REAL INGLEZA

AVENIDA RIO BRANCO, 51 - 55
RIO DE JANEIRO

C. Postal 21 — Tel. Norte 8000

Immolação

IRENE DRUMOND

— Não amanhecerá! sentenciou o medico á indagação ansiosa da filha da enferma. E, implacavel, saiu, sem attentar no desespero da rapariga. Ella ganhou o quarto da agonizante; olhou-a fixamente e pensou na necessidade daquella vida. Sentiu o desespero incontido da sua nullidade, da nullidade de todos os seus sacrificios, desde pequenina, para poupar a mamãe aos irmãozinhos menores. Que seria delles, tão miudinhos, inexperientes, tão necessitados?

Entretanto, na sua consciencia lucida, ella, antecipadamente saudosa da mamãe adorada, reconhecia que a sua morte seria um descanso. Soffrera tanto! Fôra tão incomprehendida! E a moçoila relembrava a via dolorosa que atravessára a enferma, esposa de um homem nobre com quem nunca se entendera; genios avessos patrocinados por reciproca vontade. Orgulho talvez, mas o facto, é que nunca se entenderam e num accordo amistoso, o unico de sua longa vida conjugal, se separaram para viverem melhor. Mezes depois a epidemia de typho irrompera no quarteirão e a mulher caira, attingida de morte. A filha desorientada, avisára o pae, e, emquanto elle não vinha, contorcia-se angustiada, na previsão do desenlace proximo.

A doente desprendeu um gemido longo e, fulminada de dôr a rapariga ajoelhou-se junto ao leito, beijando-lhe com ternura a mão inerme. Em seguida, fixando o crucifixo da parede fronteira o olhar nublado, teve uma inspiração: rezou, pediu, supplicou e restaurada pela prece a que Jesus não seria surdo se ficou, no silencio lugubre do quarto, á espera do papae ingrato que tardava tanto.

Quando appareceu emfim, a doente dormia. O remedio em que o doutor confiára pouco, parecia que começava a fazer bem. A moça permenorizou no pae os transes da molestia e elle que se affligira, sem constrangimento deante do quadro doloroso que vivia, no remorso do abandono em que os deixára, a toda chamou com a filha a insuperavel desgraça.

Mas a noite passou, o dia nasceu, e a doente continuava calma, adormecida. Quando o medico reappareceu, surprezo, declarou que a crise fôra conjurada e o perigo tambem.

E o primeiro sorriso da resuscitada foi para o marido e um contentamento enorme bafejou o lar que tanto tempo estivera mergulhado em pranto! A rapariga exultava, e só quando chegou o noivo, a quem se consagrára, desde os primeiros alvores da mocidade, e que era a grande compensação de seu sacrificio e o infortunio dos seus — teve um momento de tristeza, uma lagrima indiscreta para recebel-o. Ninguem lh'a percebeu, porém, e na alegria ambiente, sua tristeza se afogou.

A enferma foi se restaurando e um dia, quando entrava em convalescença franca, a filha mais velha apresentou o primeiro symptoma epidemico. O alarme explodiu e a lucta da sciencia começou, afanosa. Ella porém pareceu sempre, e, resignada, consolava os seus, amparando o desespero do noivo querido. Ninguem lhe sentisse a morte, ella junto de Deus, seria o anjo bom que os protegeria. Ninguem lhe deplorasse a vida, pois era feliz de partir tão cedo, antes que o primeiro desengano lhe viesse ferir o coração ingenuo; ninguem lhe lastimasse a mocidade extincta, ella se orgulhava de offerecel-a radiosa, immaculada a Nosso Senhor. E tal era a persuasão de sua fé que ninguem chorava junto da sua agonia. Quando presentiu o fim inadiavel, chamou se moutras testemunhas, os paes afflictos e sem orgulho, confessou o seu ultimo desejo:

— Sejam amigos... vivam em paz. Eu vou em teu logar, mamãe, porque só a minha oração se salvou. Deus existe portanto, porque me ouviu na angustia de te perder e Elle quer que vivam em paz aquelles que a sua palavra reuniu. Sejam amigos...

E no extremo transe, accrescentou olhando numa ultima supplica, os paes angustiados: como o dissera Jesus:

— Fazei isto em memoria de mim."

Petropolis — 938.

CIRURGIA GERAL — CLINICAS ESPECIALISADAS DE OTO-RHINO, LARYNGOLOGIA E OPHTALMOLOGIA

Raios X — Diathermia — Raios Ultra-Violetas — Massagens—Banhos de luz — Raios Infra-vermelhos

MATERNIDADE - 10 dias de internação inclusive assistencia medica ao parto. . . . . . . 350$000

SOCCORROS URGENTES - Em caso de accidente ou molestia subita chamar pelo telephone CENTRAL 0012

AMBULANCIAS PARA TRANSPORTE DE DOENTES -- Preços e mais combinações na Secretaria.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE DR. PEDRO ERNESTO

AVENIDA HENRIQUE VALLADARES, 101 - 107 - Rio de Janeiro

CENTRAL 0012

A melhor parte

Frédéric Boutet

Na sua salinha de jantar correcta e fria o sr. de Vaulnay acabava o frugal almoço que lhe servira a creada, quando bateram á porta. O sr. de Vaulnay admirou-se: fazia muitas visitas, porém recebia poucas. Quem poderia vir vêl-o ao meio dia... A creada voltou com um pneumatico. O rapaz tomou-o, reconheceu a letra, estremeceu profundamente, corou, empallideceu. Leu:

"Caro amigo,

"Eis-me de volta a Paris e completamente restabelecida. Venha ver-me. Quero ainda agradecer-lhe a solicitude que me mostrou durante a convalescença fastidiosa na casa de saude, de onde tenho tão má recordação... Como o senhor foi bom, attencioso, dedicado... Que bom amigo é!... firme e sincero. Venha ver-me hoje das tres ás quatro horas, sim? Conversaremos.

"Da amiga reconhecida,
Gabriella de Loisy."

As mãos do sr. de Vaulnay tremiam agitando a folha do papel; o coração batia violentamente. Releu as linhas que acabava de ler. Absorto pela agitação, ouviu apenas a creada que tirava a mesa e, como sempre se despedia.

Evocava com intensidade admiravel um rosto fino, bonito e delicado, uma bocca rubra, bem talhada, de sorriso, terno e ironico, grandes olhos pretos, as ondas pesadas de uma cabelleira negra, um talhe flexivel, esbelto, onduloso, toda a belleza preciosa, todo o encanto harmonioso de Gabriella de Loisy, que não via ha um mez senão em pensamento e que ia rever de verdade dahi ha pouco.

O sr. de Vaulnay pôz os labios nas letras traçadas por ella. Arraigava-se no seu amor com uma delicia sem esperança. Annos antes encontrára na sociedade de a sra. de Loisy, viuva recente de um marido, cuja perda não lamentava; e desde esse primeiro encontro a havia amado. Nunca teve a ousadia de lh'o dizer. Timido, não muito rico, achando-se velho, comquanto, só tivesse quarenta annos, julgando pouco seductoras a sua estatura magra e a sua physionomia apagada, desconfiava de si e da vida.

A joven senhora, muito rodeada, muito festejada, sempre lhe parecera inaccessivel. Elle temia perder para sempre a amizade que ella lhe dedicava se se arriscasse a uma declaração. Gabriella, com effeito mostrava-lhe uma doce sympathia e assim tinha se elle tornado bem depressa um velho amigo. Saberia a que ponto a amava o como tinha chorado amargo, cruel das homenagens que lhe prestavam? Não, não podia saber... Dantes, nem elle mesmo teria crido possivel tanto amor, tanto soffrimento. Só vivia para aquelles instantes, sempre curtos demais, a seu gosto, em que a encontrava. Teria querido, com um ardor desinteressado de adolescente enthusiasta, dedicar-se a ella, soffrer para fazel-a conservar a sua lembrança. E era isto que pensava quando calmo, correcto, reservado, se lhe inclinava em um salão.

Era em seu amor que pensava quando descansava, só em casa, naquelle appartamento frio e correcto que habitava ha mais de dez annos e cujo aluguel agora lhe custava, ás vezes, a pagar, pois tendo as suas rendas augmentado na proporção do accrescimo do preço da vida.

Depois de alguns annos desse amor silencioso e sempre crescente, o sr. de Vaulnay tinha sido perturbado por uma horrivel angustia e em seguida havia provado alegrias maravilhosas.

A angustia tinha sido causada por uma molestia repentina de mme. de Loisy que teve de ser transportada para uma casa de saude e operada. O seu apaixonado havia passado as mais crueis torturas durante os dias em que a moça esteve em perigo. Não deixava as proximidades da casa de saude e pedia noticias de hora em hora. Uma afficção mortal o acabrunhava.

gente? Meu amigo, não é difficil! Asseguro-lhe que pensei muito no senhor, depois da minha partida. Escrevi-lhe mesmo muitas vezes... E agora vamos encontrar-nos frequentemente, como antes daquelles máos dias. Torno a ser mulher; não sou mais um trapo doente que se tem de distrahir e animar...

Vae na segunda-feira á soirée dos Auberive? Se fôr, encontrar-nos-hemos lá.

— Sim, vou. Vou, com certeza. Olhava-a com tristeza dis-

OFFICINA DE BOMBEIRO HYDRAULICO E ELECTRICISTA

Executa-se qualquer trabalho de Gaz, Agua, Electricidade e mais pertences de sua profissão

Guimarães & Nunes

Telephone 1958 Central

RUA DA QUITANDA N.10

Rio de Janeiro

Não se lembrava de ter soffrido em toda a sua vida tão horriveis tormentos.

As alegrias tinham sido occasionadas pela convalescença. Foi o tempo mais feliz da vida do sr. de Vaulnay: Gabriella de Loisy estava salva e elle a via muito e com mais intimidade do que sempre. De certo a convalescente recebia outras visitas, porém, elle ia todos os dias e demorava-se tanto quanto lh'o permittiam. Frequentemente ficava só com a amiga e procurava distrail-a, contando-lhe as novidades mundanas que recolhia para esse fim; em certas occasiões encarregava-o a moça de uma commissão, que desempenhava extasiado: sentia-se util, agradavel, mais perto della.

E ella, enternecida de tanta sollicitude discreta e delicada que correspondia tão bem com o seu feliz bem estar, que a inebriava deliciosamente, sentindo-se voltar á vida, mostrava-se benevolente, confiante, quasi terna... Algumas semanas depois essa felicidade humilde e tão preciosa foi arrebatada ao rapaz, pois Gabriella foi enviada para o sul afim de se restabelecer de todo.

O sr. de Vaulnay ficou em Paris — com que pretexto poderia acompanhar a viuva, mesmo que os recursos lh'o permittissem? — e sentiu então uma solidão horrivel, passando dias intermina-veis e fastidiosos de aborrecimento e tristeza, alegrados apenas por tres cartas, aliás bem curtas, de Gabriella.

Agora ella estava de volta; ia tornar a vêl-a... A emoção crescia á medida que se approximava o momento. Preparou-se desde as duas horas, com todo o esmero. Depois, perfeitamente correcto, como sempre, de mãos geladas e garganta apertada pela mais violenta agitação, dirigiu-se para a Praça do Trocadero, onde morava a viuva.

Esta o recebeu na sua salinha encantadora, estendida em uma espreguiçadeira, com um ar um pouco languroso que ia muito bem á sua graça quasi fragil... Como estava linda! mais bonita que sempre...

— Meu velho amigo, como estou satisfeita de vêl-o! Já estou boa, completamente boa, Renasço, revivo... Sinto-me feliz... Meu Deus, para apreciar o valor da existencia é preciso ter passado por essas horas horriveis... pelo soffrimento; primeiro a angustia, depois o momento terrivel em que se sabe que vae talvez morrer... o chloroformio...

Continuou assim, contando, como já o havia feito mais de dez vezes, todos os terrores, todos os padecimentos, todos os encommodos depois da operação. Explicava detalhes, evocava as agonias physicas com uma precisão extrema, no enlevo do pesadelo dissipado. Depois ainda lhe agradeceu ter sido tão bom amigo, tão dedicado, tão constante.

— Como havia de me aborrecer sem o senhor; como soube distrair-me; com que paciencia supportou meus accessos de mão humor e de nervosismo... Não, não proteste. Bem sei que os tive... Como foi bom, como lhe agradeço...

— Não me agradeça de nada, balbuciou o amigo com a voz estrangulada. Passei perto da senhora as horas mais maravilhosas, mais preciosas de toda a minha vida.

— Junto de uma doente exi-

simulada. Só agora comprehendia que o havia podido fruir durante a sua molestia — a intimidade, a confiança, a affeição talvez — não o teria nunca mais.

Presentemente a viuva estava viva, mundana, longinqua, apenas um pouco menos longinqua do que antes.

— Mas conte-me o que ha de novo, exclamou a moça. De nada sei, ha um mez que estou fóra e sem o senhor para me pôr ao corrente de tudo, como na casa de saude!

Obedeceu docilmente... mas tinha poucas noticias a dar. Não tinha pensado em munir-se para

Antonio Cid Loureiro

CALÇAMENTOS

Pedreira: Rua da Assumpção, 128. Calçamentos a parallelipipedos. Telephone Sul 64.

Uzina de asphalto: Rua Cardoso Marinho, 68. Calçamentos e pavimentações a asphalto

Telephone Norte 1768.

END. TELEG. CILOUREIRO

Rio de Janeiro

Escriptorio. Rua da Carioca, 83. Telp. Central 0807.

o dia da sua chegada. Contou entretanto, algumas novidades. Ella fez-lhe innumeras perguntas sobre algumas relações communs. Respondeu o melhor que pôde, tão alegre quanto possivel.

De repente notou que a amiga olhava para o relogio que já marcava quatro horas. Viu que a cansava e pensou em despedir-se.

Nesse momento soou o telephone em uma mesinha ao pé da espreguiçadeira. Gabriella estendeu o braço e pegou no receptor. Affigurou-se-lhe vêl-a corar um pouco; ouviu-a responder com voz que lhe pareceu emocionada, tremula...

— Pois não, espero-o, então, disse.

Espero-o, sim. Quem está commigo agora é o meu velho amigo, o sr. de Vaulnay, que o senhor conhece, creio... Veiu fazer-me companhia um instante. Pois sim, até já...

A viuva collocou o receptor no logar.

— E' o sr. Le Danois, explicou ella muito depressa ao sr. de Vaulnay. Pedia noticias minhas e se podia fazer-me uma visita.

O rapaz sentiu frio. João Le Danois era um moço insinuante, sportivo e elegante, sendo, de todos os amigos de Gabriella de Loisy o que mais ciumes fazia a Vaulnay. Esse ciume voltou cruel; persuadiu-se logo de que João Le Danois desposaria um dia a moça. Conseguiu, porém, dominar a emoção, levantou-se, despediu-se de Gabriella.

Esta ergueu-se da cadeira para acompanhal-o até á porta. Parecia um pouco vexada e sem duvida comprehendeu o que elle sentia; teve remorso e pena:

— Até breve, meu amigo, disse, estendendo-lhe a mão pela segunda vez.

Hesitou um segundo, sorriu e accrescentou quasi ternamente:

— O senhor é quem tem a melhor parte...

Elle sorriu tambem, corajosamente, comquanto com certa amargura melancolica:

— Sim, murmurou, a parte do pobre.

Restaurant e Café Universo

Aberto toda a noite

Refeições especiaes

Vidal Fernandes & Cia.

18 - Rua Rodrigo Silva - 18

Esq. da Rua da Assembléa

Em frente a Av. Rio Branco

Tel. Central 4154

Rio de Janeiro

Damnos causados nas plantações de canna de assucar pelos besouros e pelo pão de gallinha

(Dr. Carlos Moreira).

O besouro maior, *Ligyrus fossator* e suas larvas predominam nas baixadas encharcadas, verdadeiros paués, e as plantações feitas nestes logares, se nelles houver larva e besouro e não houver o cuidado de pôr em pratica os conselhos que daremos adeante, estarão completamente perdidas em pouco tempo, e se fôr feita a replanta nas mesmas condições, tambem será perdida.

As larvas do besouro castanho, maior, são mais nocivas do que os insectos, atacam os roletes plantados e corroem-nos profundamente em todos os sentidos, inutilizando-os completamente, antes mesmo de brotarem. Muitas vezes, encontram-se as larvas (pão de gallinha) dentro do rolete, em cavidades feitas por estas. Os insectos tambem atacam os roletes, fazendo buracos menores, mas, ás vezes, não impedindo que venham a brotar. As larvas, permanecendo no sólo, estão continuadamente na plantação, entre os roletes, causando-lhes maior damno, ao passo que os besouros sahem da terra, vôam e, ás vezes, vão se abater nos cercados ou mattos proximos, o caem em terreno muito secco e duro, em que não podem enterrar-se e morrem, devido á alta temperatura do sólo, durante o dia. Este besouro e suas larvas tambem atacam as cannas já desenvolvidas, juntam-se nas raizes das touceiras e roem-nas, matando as cannas.

O besouro menor, *Podalgus humilis*, é mais nocivo do que suas larvas (pão de gallinha). As larvas desta especie quasi que não atacam os roletes nem os brótos das cannas. O insecto ataca os roletes plantados de dois modos; ou róe e perfura os brótos nóvos pouco abaixo da superficie do sólo, inutilizando-os, ou perfura o rolete de ponta a ponta; assim procedem tanto os insectos que tem na plantação e conseguem penetrar no sólo.

Quando o besouro ataca sómente os brótos novos roendo-os, não inutiliza a plantação; novos brótos nascem de modo que ha apenas um atrazo na formação do cannavial, quando o besouro perfura os roletes longitudinalmente inutiliza-os, tornando-se necessario replantar. Este besouro é pertinaz, estando mettido no bróto da canna, póde-se desenterrar existem na terra como os que, esta e guardal-a por bastante tempo, sem que o besouro abandone o broto que está roendo. Percorrendo-se um cannavial, em que as plantas estejam muito tenras e atacadas pelo besouro, notam-se logo os brótos roidos na base e murchos, que se arrancam com facilidade, puchando-os levemente, e na extremidade inferior vêm-se logo os vestigios das mandibulas do insecto. Tanto o besouro maior e suas larvas como o menor não invadem ex-

O besouro menor *Podalgus humilis* e suas larvas não atacam geralmente a canna pela casca, que parece ser demasiadamente dura para suas mandibulas; atacam de preferencia os brotos, as raizes, ou róem a parte interior tensas plantações no mesmo tempo; mesmo em terreno muito favoravel ha fócos, pontos da plantação em que, tanto os insectos como suas larvas, se concentram, de modo que os prejuizos causados pelos besouros e suas larvas geralmente só podem ser totaes em muito pequenas plantações; um prejuizo completo têm geralmente muito pequenos plantadores, muitas vezes exaggera-se os estragos causados pelo besouro e suas larvas, ás vezes grande numero de roletes não brota, fermenta, apodrece e morre sem brótar, ou porque o terreno está demasiadamente encharcado ou por qualquer outra razão, o culpam o besouro destes insuccessos.

da canna, nas extremidades do rolete.

Bar e Restaurante Universal

Especialidade em Canja, Frios e Chopp

Aberto toda a noite

Queiram experimentar

105 - Assembléa - 105

Junto á Avenida

Domingos & Lopes

Phone Central 212

RIO DE JANEIRO

RINDO

Pedrinho olhando para a lua:
— Papae, ha gente na lua?
— Ha.
— Muita gente?
— Muita.
— Que aperto então, quando ha meia lua!

— A amada partiu ha já tres dias, e tens ainda a illusão que ella volte?
— Sim... para buscar a mala!

— Se continuares a ser sempre o ultimo, nunca has de ter um premio!
— Mas sim, papae; o premio de perseverança!

QUEIXAS PERDIDAS...

I

Infinito como o infinito mesmo, todo o infinito desta ternura e desta saudade...

E quem dirá o Infinito?...

Ah! si tu pudesses adivinhar todo o Evangelho de Amor que vive em meu coração! Si eu soubesse que Tu o balbuciarias cheio de grande respeito e enternecida alegria! Se eu soubesse que não ririas desta alma que se sente tão meiga e mofina ao contacto de tuas mãos! Ah! como eu fecharia os olhos contentes, e como bemdiria essa bocca que não ri para murmurar, commovida, todo meu Evangelho de Amor!

Infinito como o infinito mesmo todo este Evangelho de Amor!

II

Quando eu morrer, Amigo, beija-me a boca como esse calor ardente para nelle me queimando, resurgir e viver...

Realiza o milagre dessas noites insomnes, quando te vejo na illuminura de minha Saudade — o Principe Dilecto a tomar pela mão sua Princezinha medrosa — preludiando-lhe o idéal dessa boca maravilhosa e quente...

Quando eu morrer, beija-me a boca para acordar desta lethargia, e sentir o fogo de tua boca junto á minha boca anhelante..

As multidões criminam o Amor? Que importa! os corações, por que são puros, ... e desejam mais... As multidões desconhecem o mysterio do Amor, por que não ..., ... precam e blasphe... não sentiram na boca o fogo ardente de outra boca anhelante...

Quando eu morrer, Amigo, beija-me a boca com esse calor ardente para nelle me queimando, resurgir e viver...

NOEMI PITANGA

EMPREITEIRO PINTOR

A. Ferreira de Araujo & C.

Officina e Escriptorio:

93
Rua do Mattoso
93

TELEPH. VILLA 6790

RIO DE JANEIRO

que a producção por acre de algodão excede consideravelmente a todos os outros importantes Estados algodoeiros, muitos dos quaes abrangem vastas áreas nas uberrimas terras dos descampados. Não só isso, mas têm-se diversicado as culturas accommodando-as ás condições do sólo com tanto exito que aquelle Estado, embora não tão grande como muitos dos outros, tem feito passos gigantescos na producção de colheitas durante os ultimos 15 annos. Em diversas occasiões ultimamente o valor das culturas tem sido excedido apenas por quatro outros dos 48 Estados, e a avaliação por acre de suas culturas tem excedido a destes Estados cujo rendimento total ascendeu ao seu proprio.

Outros Estados estão effectuando tão rapidamente quanto possivel exactamente a mesma coisa que a Carolina do Norte já realizou com tanto exito, isto é, ajustar as suas culturas e os seus methodos aos seus varios typos de sólo.

Os fazendeiros de canna das ilhas Hawaii têm estudado tambem os seus principaes sólos e experimentado com os mesmos com tanto intensidade que chegaram a desenvolver um conhecimento muito exacto dos fertilizadores e outras exigencias dos seus typos. Os resultados se acham expressos nas tremendas producções de canna obtidas das fazendas daquella prospera ilha do Pacifico.

Uma das grandes companhias agricolas da America Central, provavelmente a grande organização agricola de maior exito no mundo, está realizando hojo estudos de sólos preliminarmente a todas as plantações novas. Exige, por exemplo, informações preliminares da natureza a mais exacta relativas á reacção acidalcalina do sólo, pois que pequenas variações a este respeito exercem um effeito pronunciado sobre o valor da terra para bananas.

DYBWAD & DYBWAD,
OSLO, Noruega

Papeis de todas as qualidades
Fornecedores para o CORREIO DA MANHÃ

REPRESENTANTE
B. BUGGE
OURIVES, 67, 2º.
Teleph. Norte 5708
End. Telegr. "BUGGE" — Rio
Caixa Postal 960

- Uma vingança -

Guy de Maupassant

A viuva de Paolo Saverini habita, sózinha com seu filho, uma casinha pobre sobre as trincheiras de Bonifacio. A cidade, alinhavada sobre um avançado da montanha, suspensa mesmo acima do mar, olha por além do estreito eriçado de penhascos a costa mais baixa da Sardenha. A seus pés, do outro lado, contornava-a quasi inteiramente um córte do penedio, que, semelhante a um gigantesco corredor, lhe serve de porto, acompanhando até ás primeiras casas, após um longo circuito entre duas muralhas abruptas, os pequenos botes pescadores italianos ou sardos, e, cada quinzena, o vapor estragado e velho que faz o serviço de Ajjacio.

Sobre a montanha branca, amontoamento de casas estabelecem umas manchas mais brancas ainda. Ellas apparentam ninhos de passaros selvagens, suspensas assim sobre o pennasco, dominando essa passagem terrivel, onde a temeridade não admitte, quasi, o aventureiro navio. O vento, indefinidamente fatigando o mar, fatigando a costa nua roida por elle, apenas revestida de hervas, se engolpha no estreito, onde macúla as duas bordas. As vagas de escuma pallida, acolchetadas ás pontas negras dos innumeraveis rochedos, scindantes ás entranhas do oceano, têm o aspecto de trapos de téla fluctuante e palpitante na superficie dagua.

A casa da viuva Saverini, soldada mesmo á borda do penedio, abria suas tres janellas sobre esse horizonte selvagem e desolado.

Vivia ali, só, com seu filho Antoine e sua cadella Sémillaut, animal grande e magro, de pellos longos e grossos, da raça das guardas de rebanhos, que servia ao rapaz para a caça.

Uma tarde, apoz uma disputa Antoine Saverini foi assassinado com uma facada, por Nicola Ravolati, que á morte mesmo fugiu para Sardenha. Quando a velha mãe recebeu o corpo do filho, que os transeuntes lhe traziam, longo tempo ficou immovel a olhar, sem lagrimas; então, estendendo a mão enrugada sobre o cadaver do filho lhe promettem a *vendetta*. Despediu os amigos enclausurou-se ao pé do corpo, com a cachorra, — que uivava doloridamente. Uivava o animal, sempre do mesmo modo, deitado ao pé do leito, a cabeça tombada para seu senhor e a cauda apertada entre as pernas. Não se movia mais que a mãe, que inclinada agora sobre o corpo, o olhar fixo em contemplação, derramava pungentes lagrimas mudas.

O rapaz, deitado sobre as espaduas, com sua roupa de panno grosso, aberto e rasgado o seu peito, parecia dormir; tinha sangue por toda a parte: sobre a camisa rasgada pelos primeiros desvelos; sobre seu jaleco, o culote, sobre as faces, sobre as mãos. Em sangue coagulado, estavam a barba e os cabellos.

Mansamente, a velhinha se poz a lhe falar. E então, ao ruido dessa voz a cachorra se calou.

— Sim! Sim! tu serás vingado, meu rapaz, meu pequeno, meu filhinho. Dorme, dorme, tu serás vingado, entendes? E' a mãe quem o promette! e ella sempre tem sua palavra, a mãe, tu o sabes bem.

E devagarinho curvou-se sobre elle, em despedida ultima, collando seus labios resequidos á boca fria do morto.

Sémillaut poz-se a gemer possuia uma queixa longa, monotona, pungente, horrivel.

Ambos, a mãe e o animal velaram o corpo de ante querido.

E longo, ao nascer do disco incandescente, Antonio Saverini foi enterrado, e o tempo, a solução unica dos mysterios sublimes do infinito, fez esquecer em Bonifacio essa figura.

Elle não tinha deixado nem irmãos, nem parentes proximos; nenhum homem, portanto, para seguir a *vendetta*. Somente a mãe, somente ella, pensava a velha chorando.

Do outro lado do estreito, inspeccionava da manhã á tarde um ponto branco sobre a costa. Era uma pequena villa sarda, Longosardo, onde se refugiavam os bandidos corsos, acuados muito de perto. Povôam quasi sós esse logarejo, em frente das encostas de sua patria, e esperam lá o momento de voltar, de tornar ao saque.

Era nessa aldeia, ella o sabia, que se achava refugiado Nicolas Ravolati.

Completamente só, durante todo o dia, debruçada á sua janella, olhava lá embaixo, sondando a vingança. Que faria ella sem ninguem, enferma, tão perto da morte? Mas havia promettido, havia jurado sobre o cadaver. Ella não podia esquecer, não podia esperar. Já não dormia á noite; não tinha repouso nem socego; ella procurava, obstinada. A cadella, a seus pés, dormitava, e algumas vezes, levantando a cabeça, gania baixo. Depois que seu dono desapparecera, ella uivava sempre assim, como sendo chamada, como se fosse inconsolavel, tambem guardasse uma lembrança, que se não apaga.

Ora, uma noite, como Sémillaut se recolhesse a gemer, a mãe, de repente, teve uma idéa, idéa de selvagem vingança e ferocidade.

Meditou o dia, ella foi á egreja, orou prosternada sobre o pavimento, abatida deante Deus supplicando-lhe ajuda. Dê-lhe força a seu pobre corpo cansado, a força que lhe faltava para vingar o seu filho.

Voltou então. Havia em seu terreno um antigo barril sem tampa, que recolhia a agua das goteiras; virou-o por terra, esvaziou-o, firmando-o contra o solo com estacas e pedras; depois prendeu Sémillaut a esse nicho, e entrou.

Andava, agora, sem repouso, no seu quarto, perscrutando sempre a costa da Sardenha. Elle estava lá em baixo, o assassino.

A cadella uiva agora ininterruptamente. De manhã, a velha lhe carrega agua numa gamella; mas nada mais: nem sopa, nem pão.

A jornada ainda se escôa. Sémillaut, extenuada, dormia. Os olhos luzidios, o pello eriçado, procura no dia seguinte, perdidamente, a quebra de seus grilhões.

A velha não lhe dá ainda nada a comer. O animal torna-se furioso, ladra com uma voz rouca.

Uma noite ainda se passa.

Então, ao nascer do dia, a mãe de Saverini vae á casa do vizinho pedir que lhe dêm dois feixos de palha. Toma os velhos fatos que usára outrora seu marido, e os embucha dessa forragem, para similar um corpo humano.

Enterrando um páo no chão, deante o nicho de Sémillaut, ligou-lhe o manequim, que assim se conservava aprumado. Figurou ainda a cabeça por meio d'um embrulho de velhas roupas brancas.

A cachorra, surpresa, olhava esse homem de palha aquietando-se, bem que devorada de fome.

Foi então a velhinha comprar ao salsicheiro um grande pedaço de chouriço preto. Voltando á casa, accendeu o fogo no pateo, ao pé do nicho, e fez assar o chouriço. Sémillaut, enlouquecida, saltava, babava-se, os olhos fitos sobre a carne assada, cujo cheiro lhe entrava até o estomago.

Depois a velha fez dessa papa fumegante uma gravata ao homem de palha, esfregando-a longo tempo em redor do pescoço, como a fazel-a penetrar para dentro.

Terminando essa operação, soltou a cachorra.

De um salto formidavel o animal attingiu a garganta do manequim, e, as patas sobre as espaduas, ella se poz a rasgal-a. Apenas cahia um pedaço de sua presa na boca, se lançava de novo, enterrando as garras nas cordas e arrancando pedaços de alimento, recaia sempre e resaltava, enfurecida.

Erguendo a cabeça, fazia em farrapos o corpo inteiro do boneco.

A velha immovel e muda, contemplava-a o olhar acceso. Novamente prendeu seu animal, fel-o jejuar ainda dois dias, e recomeçou esse estranho exercicio.

Durante tres mezes, ella a habituou áquella sorte de luta, áquella refeição conquistada á custa das garras. Não a soltava mais agora; mas lançava-a somente com um gesto sobre o manequim.

Ella lhe tinha ensinado a rasgal-o, a devoral-o, sem que nenhum alimento fosse fingido em sua garganta. E então lhe dava em seguida, como recompensa, o toucinho já assado.

Desde que apercebia o homem, Sémillaut estremecia, depois voltava os olhos para sua dona, que lhe gritava: "Vá!" com uma voz sibilante, levantando o dedo.

Quando julgou o tempo bastante sufficiente, a mãe Saverini foi se confessar e commungar domingo de manhã, com um fervor extático; depois, vestindo-se com os habitos do marido, semelhando um pobre velho esfarrapado, poz-se a caminho, acompanhada da cadella, para o outro lado do estreito.

Levava em um sacco de panno um grande pedaço de toucinho. Sémillaut jejuava havia dois dias. A velha mulher, a todo instante, lhe fazia sentir o alimento odorifero, e a excitava.

Chegaram a Longosardo. A corsa manquejava. Apresentou-se em uma padaria e interrogou pela morada de Nicolas Ravolati: voltara a seu antigo officio de marceneiro; trabalhava só, no fundo de sua officina.

— Dirigindo-se á casa indicada, a velha empurrou a porta e chamou:

— Hé, Nicolus!

Elle se voltou; então largando sua cachorra, ella gritou:

— Vá, vá, devore, devore!

O animal, desesperado, arremessou-se atacando o pescoço. O homem estendeu os braços, apertou-o; rolando por terra. Durante alguns segundos elle se estorceu, batendo no chão com os pés; depois ficou immovel, emquanto Sémillaute lhe escavava a garganta, estraçalhava-o, remexendo.

Dois visinhos assentados em suas portas, recordavam perfeitamente ter visto sair, uma pobre velha com um cão preto e magro que mastigava, andando, alguma coisa tostada que lhe dava seu dono.

A velha, de tarde chegava á casa.

E á noite dormiu bem, satisfeita...

A FLORA E A FAUNA DA ÉRA SECUNDARIA

A' éra primaria succederam os tempos secundarios, divididos em tres periodos: triasico, jurassico e cretaceo.

As condições de temperatura e de hygrometria pouco differençavam, na alvorada da éra secundaria, das do occaso da éra primeira, o que favoreceu a evolução dos gymnospermas, por formações massiças; cycaveas, coniferas. Depois surgiram os angiospermas com especies analogas ás palmeiras. Em fins dos tempos primarios appareceram as dicotyledoneas (carvalho, faia). A temperatura começava a baixar.

Assim como a vegetação progredia, das especies tropicas ás especies de nossos dias, a fauna se approximava insensivelmente dos typos modernos. Primeiro, vieram os invertebrados (aphalopode, ammonita, nautilo, belemnita, ancestral da *sépia*), os lamellibranchios e molluscos do genero *ostra* (polypos, ouriços, etc.).

Os batrachios da primaria cresciam e seus esqueletos internos ossificavam-se ao passo que desappareciam as placas osseas do ventre.

Elles se approximavam, assim dos reptis gigantescos em que foi fecunda a época secundaria: *ichtyosaurios* (15 metros), *plesiosaurios* (10 metros), *mosasaurios* cujo cabeça se estendia a 1 metro e 50 cent.; os reptis terrestres, *dinosaurios*, lagartos terriveis, (iguanodontes, stegosaurios), herbivoros, os *brontosaurios*, o *dyplodocus*, o *atlantosaurio*, todos de 25 a 50 metros de comprimento; emfim, os reptis voadores, como o *pterodactylo*, o avô dos morcegos.

Para o fim da éra secundaria fizeram sua apparição os passaros, tendo ainda, como os reptis, dentes e garras nos membros anteriores. Citemos, a esmo, o *archeopteryx*, genero de lagarto ou iguana emplumado; o *ichtyoryx*, já mais apto para o vôo.

Depois, vemos os mammiferos. Os primeiros, de pequeno talhe, foram os *plagiaulax* e os *microlestes antiquus*.

Ao mesmo tempo, os peixes perdiam suas placas osseas, que eram substituidas por escamas flexiveis, ossificavam-se os seus esqueletos, as suas caudas deixavam de ser *heterocercas*, tornando-se *homocercas*.

Nós, os homens, vimos por ultimo, nos fins da epoca *terciaria* ou nos albores desta, a que os geologos chamam *quaternaria*. E como os ultimos serão os primeiros, conseguimos o titulo de rei da Creação, o maior de todos...

A MORTE DO JAZZ

Opinião de regente de orchestra: Furtwaengter

"Conversei com muitas pessoas, que me garantiram a existencia, no mundo inteiro, da convicção de ser a vida de um regente de orchestra uma das mais aprazíveis, e de nada haver mais simples que dirigir uma duzia ou uma vintena de musicos. A vida de um pintor ou de um poeta é dura, comprehende-se, mas a do regente?... Só se vê mas duas mãos a executar grandes gestos com uma batuta e, depois, uma inclinação de agradecimento a applausos. Deve-se conhecer um pouco de musica, naturalmente, mas, meu Deus! é facilimo...

Vou dizer-vos o que é de facto um dirigente de orchestra. Primeiramente u mbom regente deve possuir varias qualidades, umas differentes das outras. Deve ter uma cultura musical profunda. Não basta, para crear grandes mmmmbb, ser um espirito privileigiado ou dirigir uma orchestra. Eu conheço pessoalmente musicos de valor, que seriam incapazes de o fazer.

Eis o contraste entre a theoria e a realidade... Ha illustres professores polytechnicos que conhecem perfeitamente a estructura das machinas, mas não saberiam guiar um automovel...

Não esqueçamos que reger uma orchestra significa trabalhar ao mesmo tempo com o cerebro e o corpo. Aquelles, que nunca manejaram uma batuta, não podem imaginar quanto é fatigante executar os gestos da medida durante longas horas. Experimentem!...

E o trabalho cerebral? Deve-se acompanhar attentamente a partitura e, synchronicamente, ver o que se passa entre as figuras, cujas qualidades e defeitos devem-se ter presentes. Um chefe de orchestra eximio sabe, por exemplo, que o violoncellista toca fortemente quando chega á dada passagem de certa composição e que o pianista, ao contrario, faz ouvir docemente a mesma passagem. Deve-se, então, prevenil-os. Não vigiamos os instrumentistas, como os carcereiros vigiam os presos. O menor descuido, o minimo gesto não poderão passar-nos despercebidos.

Mais difficil ainda é dirigir uma orchestra que acompanha um cantor. E' preciso estar attento não sómente com a orchestra, mas com a scena, tambem. Em geral, os artistas têm seus principios, suas idéas proprias, e repugna-lhes seguir uma outra interpretação, embora indicada pelo regente. A's vezes, durante os ensaios, é custoso chegar a um accordo.

E' uma questão de nervos, que dá máos resultados. Conheci um director de orchestra talentoso, que não podia cumprir com o seu dever, de maestro, quando faziam rumor na platéa. Elle se enfurecia. Um regente, quando é nervoso, faz que as figuras o sejam egualmente. E era uma vez a musica...

Ao regente de orchestra não deve faltar grande força de caracter. Do mesmo theor que um general, não admitte contradicção á suas ordens, durante uma batalha, o regente não deve consentir as suas sejam desrespeitadas. Os musicos sob sua direcção devem obedecer-lhe cegamente. E' verdade que a figuras agem indisciplinarmente quando o regente arcece de autoridade e de competencia.

Minha irmã.

Suavidade de hymnos divinos, cortando a atmosphera suspensa no seio eterno da noite;

A canção do silencio feita de arminhos pallidos dos jardins de Flora;

Hora sublime, para o amor, para o crime, coroando as perolas, rubis e jaldes a cabeça augusta do poeta Oscar Wilde...

Sobre as ondas de luz phosphorecente, Terpsychore, divinamente, agita os sete véos da morte entre o corpo de vinte Salomés, que lhe caem aos pés, num vôo de libellulas inquietas;

E extasiados, os poetas dedilham ternamente as cordas sonoras, canoras da harpa do sonho;

E as flores sorriem nos labios orvalhados ensaiando as arias do perfume...

Rebenta a lua ensanguentada na taça azul do céo, onde rebrilham aos milhões farellos de amarellos crystaes ignescentes;

Dir-se-ia um espelho muito grande, de ouro, reflectindo uma camelia branca perdida entre myosotis brancos...

— Minha irmã que fazes tu?

E ella num sonho hindú não respondeu.

As symphonias do Mysterio cantaram-lhe um psalterio e eu fiquei prisioneiro da lua;

E ouvi-lhe a magua apaixonada e as suas lagrimas cairam-lhe nas faces...

— Meu irmão que fazes tu?

E eu não lhe respondi, num sonho hindú.

Abraçados conhecemos como a lua e as estrellas, brilhantes, nos sorriam...

E quizemos morrer como Petronio...

The British Bank Of South America Limited.
filiado ao THE ANGLO-SOUTH AMERICAN BANK LTD.
Estabelecido no Brasil ha mais de SESSENTA ANNOS
Acceita depositos em Conta Corrente Limitada e Particular.
JUROS DE 4 % AO ANNO.
Depositos a prazo vencerão juros vantajosos
Trata de todas as transacções bancarias
Séde Central: Rua da Alfandega, 23 - 25 - 27 — Rua Buenos Aires, 22.
Succursal: Rua Frei Caneca, 135 — Avenida Mem de Sá, 336.
Banco Britannico da America do Sul

AMARAL ANJOS & CIA.
Rua Republica do Perú, 81
Ladrilhos, Mosaicos, Azulejos e Artigos Sanitarios em geral

Companhia Fiação e Tecidos
S. JOÃO
FABRICA EM
ATIBAIA
Estado de São Paulo

HOTEL AVENIDA
Capacidade para 500 hospedes
O PONTO MAIS CENTRAL DA CIDADE
INSTALLAÇÕES MODERNAS CONFORTO e DISTINCÇÃO.
Telephone e agua corrente em todos os quartos
Dois grandes terraços sobre a Avenida com serviço permanente do CHA' e BAR.
Avenida Rio Branco
Telephone, Central, 4948.
F. Cabral Peixoto
End. Telg. "AVENIDA".
—:— RIO DE JANEIRO —:—

Extinctores "BADGER'S"
PARA INCENDIO

Unicos Agentes no Brasil
SIMONSEN & CIA.
Rua Visc. Inhaúma, 48
CAIXA, 2693
RIO DE JANEIRO
Filial: Rua Boa Vista, 3-3.º -- S. Paulo

Como se guarda a pessoa do rei, na Inglaterra

A quem está confiado esse importante mistér da vigilancia real

(POR EDWIN T. WOODHALL, EX-INSTRUCTOR DA DIVISÃO ESPECIAL DE SCOTLAND YARD)

O policial deve, necessariamente, exercer a sua funcção discretamente. A não ser excepcionalmente, por occasião de algum processo ruidoso, de actualidade e que esteja de alguma maneira, envolto nas trevas do mysterio, apparece aquelle para levar aos tribunaes o fructo de suas pesquizas, permittindo, assim, que se aja com presteza e com justiça.

Existe na policia official homens que foram especialmente designados para guardar o rei e os membros da familia real. A sua tarefa é conhecida sob a designação de "vigilancia protectora". Essa compõe-se de um contingente especial, sob as ordens do chefe Mc. Brien, que está encarregado da segurança e vigilancia das residencias reaes. Quando o rei viaja, Mc. Brien o acompanha, perfeitamente apparelhado, mas sem ostentação. Ao seu lado, seguem um ou dois homens, afim de se prevenir qualquer attentado que se pretendesse levar a effeito contra a pessoa do soberano, ou para evitar qualquer gesto de ameaça.

Na Inglaterra, o cargo de segurança protectora acarretá mais responsabilidades do que perigos. Em realidade, houve muito poucos attentados contra a pessoa de sua majestade e a dos membros da familia real; mas não seria possivel constatar que numero de pessoas, mal inspiradas, por aggravos imaginaveis, pensariam tentar attingir o monarcha. A maioria desses fanaticos são inoffensivos, mas os policiaes têm por obrigação prevenir qualquer risco.

Lembro-me que, certa vez em que eu acompanhava o rei, não me fôra possivel impedir que um pacote, atirado por uma mulher, caisse no interior na carruagem real. Era um diario, no qual a infeliz, na sua loucura, narrava as suas illusões.

COMO SE PORTA O PRINCIPE DURANTE AS SUAS VIAGENS

O principe de Galles é geralmente acompanhado pelo inspector Burt. Durante a sua recente viagem, do centro da Africa a Londres, o inspector quasi não dormia. A rapidez da excursão exigia mais cuidado e vigilancia do que, quando, em collaboração e harmonia de vistas, os policiaes locaes assumem partes das responsabilidades respectivas.

Um dos mais famosos detectives reaes foi meu grande amigo, o finado Dan Mc Laughlan. Acompanhamos muitas vezes, os reis Eduardo e Jorge. Durante a guerra, fui designado para o serviço secreto inter-alliado e encarregado de acompanhar o principe de Galles quando elle ia á França, percorrer o *front*. Mc Laughlan fôra addido ao serviço de Lord Kitchener.

Uma das minhas recordações mais penosas foi por occasião da partida de Mc Laughlan, quando elle deixou o Quartel General de St. Omer, em um domingo á noite, de 1915. Tagarellavamos sobre a plataforma da estação, defronte do compartimento em que se achava sentado Lord Kitchener. Mc Laughlan estremecia deante do aspecto triste da estação: — "Tenho o presentimento de que esta viagem á Russia terminará mal, dizia-me elle: presentimento de que nós não nos veremos mais."

— Loucura, — disse-lhe eu rindo, mas, tambem de minha parte, não estava eu para gracejos. Nesse instante, appareceu-nos o chefe da estação, avisando-nos da partida do comboio. O meu amigo installou-se perto de Lord Kitchener e fez-me um signal de despedida. Achava-se elle a bordo do "Hampshire", quando esse navio foi a pique.

Recordo-me tambem de numerosas circumstancias agradaveis, do tempo em que eu acompanhava o rei. Viajei todo o continente europeu ao lado de Eduardo VII. Era um monarcha muito generoso, mas nos causava, muitas apprehensões. A maioria dos soberanos hesitam em arrostar a multidão; observam geralmente um programma perfeitamente organizado. Mas o rei Eduardo desprezava os programmas e divertia-se com o desbaratamento dos seus cortezãos. Se se lhe apresentavam dois caminhos para chegar a um determinado logar, um calmo e o outro muito frequentado, elle geralmente preferia este ultimo, e conduzia-se como qualquer outra pessoa. Por vezes o reconheciam; era então necessario redobrar de vigilancia e manter o povo á distancia.

Quando o monarcha viaja pela Inglaterra, o policial que o acompanha segue no mesmo trem, em um compartimento contiguo. Quando elle passeia a pé, o policial conserva-se tres ou quatro metros atrás, no grupo das celebridades que apparecem sempre em primeira fila, nas photographias apanhadas. Os que conhecem as regras estabelecidas a respeito, podem facilmente reconhecer o policial entre esses personagens da photographia.

COMO UM PERSONAGEM ILLUDE A VIGILANCIA REAL

Entre os deveres do detective está o de impedir que pessoas intrusas forcem a entrada, por occasião de festas e recepções, as quaes, sem, entretanto, pretender fazer qualquer mal, são levadas a isso por ambição ou vaidade. E, não obstante todas as precauções tomadas pela guarda exterior do palacio, algumas vezes, logram aquellas abrir passagem. Certa vez, um personagem que se parecia extraordinariamente com Sir Ernet Cassel conseguiu illudir todos os funccionarios e penetrar até á camara real. Sir Ernest era de um reduzido numero de intimos, para os quaes estavam abertas todas as portas do palacio. O impostor viera pedir o assentimento real para uma concessão estrangeira qualquer e que fôra recusada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros. Apezar de contrariado com o incidente, o rei riu-se mais tarde, e, possivelmente, se teria tambem divertido com isso o celebre financista inglez.

O nosso actual monarcha é talvez mais facil de vigiar de quantas creaturas reaes conheço. Applica-se tranquillamente ao seu trabalho, segue exactamente o seu programma e não causa nenhum cuidado á sua "entourage". O rei Eduardo transgredia todas as regras protocollares para conversar durante uns vinte minutos com qualquer operario, pelos caminhos por onde passava, ouvindo a sua historia ou trocando impressões, dando-lhe cigarros e apertando-lhe na mão algumas notas, á despedida, — emquanto os notaveis da localidade o esperavam sob os accentos da musica do *Hotel de Ville*.

O principe de Galles é tambem muito difficil de se vigiar. Na França, onde elle esteve frequentemente exposto ao perigo, o meu cargo não foi absolutamente uma sinecura. O principe não queria ser vigiado; queria juntar-se aos soldados e não se sentir espionado. E todas as manhãs estabelecia-se entre nós um verdadeiro duello espiritual.

Durante o dia, procurava esquivar-se de mim; eu, por minha vez, redobrava de vigilancia, e assim, constantemente, jogavamos o "Tempo será". Elle sabia que eu estava obrigado a fazer diariamente um relatorio de todos os seus movimentos, e, certa vez em que conseguiu esquivar-se de mim durante toda uma manhã, disse-me elle, rindo:

— Está bem, Woodhall, eu te auxiliarei a fazer o relatorio.

Em todos os meios do palacio, se considera o principe de Galles como um segundo rei Eduardo, sob muitos aspectos. O finado rei tinha opiniões assentadas sobre a necessidade de uma vigilancia protectora, e, elle, abrindo-se ao rei da Hespanha, dizia-lhe que não supportava absolutamente que o vigiassem.

— Apezar de tudo, continuava elle, são todos bons rapazes esses guardas. Quero-os bastante e eu não sei porque não haviam de ter tambem o reconhecimento do paiz.

SEGURANÇA DA PESSOA DOS HOSPEDES ILLUSTRES

Quando os principes estrangeiros visitam a Inglaterra, os detectives do serviço especial são immediatamente postos á sua disposição. Por occasião dos funeraes do rei Eduardo, acompanhava eu o kaiser Guilherme II á *gare* de Liverpool Street. Um allemão que se achava presente á partida do soberano, preparava-se para arremessar-lhe um pedaço de ferro fundido, de dois ou tres kilos, sobre a cabeça. Tendo sido impedido a tempo, a sua escusa foi a de que pretendia offerecer aquella amostra de metal obtida em uma mina particular. Depois que eu fiz ver ao imperador que especie de amostra era aquella, Guilherme II lançou um olhar em redor, fitando a multidão, como se buscasse descobrir o individuo em questão; um olhar, que indicava o genero de recepção que se lhe teria reservado na Allemanha.

Os ministros, os altos funccionarios e todos os homens de Estado estrangeiros, em visita, são egualmente cuidados por policiaes da divisão especial de Scotland Yard destacados segundo as condições que se apresentam.

Mas todos os detectives que protegem e guardam o rei e o principe permanecem sempre no seu serviço e não são jámais substituidos. Tornam-se por fim mais do que detectives; são, por vezes, confidentes e se lhes confiam pequenos encargos fóra dos deveres de seu officio.

Banco Sul Americano
Depositos e descontos
Rua da Alfandega, 30
RIO DE JANEIRO

F. JOHNSON & CIA.
RUA THEOPHILO OTTONI, 61 - SOB.
CAIXA POSTAL N. 1837
TEL. NORTE 1363
END. TELEG. "AGANT"
Importação de cellulose, pasta de madeira e papel para imprensa
Fornecedores de papel para este jornal
AGENTES DE
ELOF HANSSON
GOTHENBURGO, SUECIA

Banco Nacional Ultramarino
Séde em Lisboa —:— —:— Fundado em 1864

CAPITAL	ESC.	70.000:000$00
FUNDO DE RESERVA	ESC.	49.000:000$00

BANCO EMISSOR E CAIXA DO ESTADO NAS COLONIAS PORTUGUEZAS
FILIAES NO CONTINENTE PORTUGUEZ, ILHAS ADJACENTES E COLONIAS PORTUGUEZAS E EM PARIS E LONDRES
Filiaes no Brasil: Rio de Janeiro, S. Paulo, Pernambuco, Pará e Manáos
Faz todas as operações nas melhores condições do mercado. — Encarrega-se da compra e venda de titulos na bolsa e da cobrança das suas rendas. Acceita propriedades em administração.
Filial no Rio de Janeiro:
120 — RUA DA QUITANDA — 120
Esquina da rua da Alfandega
Agencia no Rio de Janeiro: RUA SENADOR EUZEBIO, 6[illegible] (Cidade Nova)
(9186)

O rapto de uma creança de sete semanas

Uma das coisas mais encantadoras desta vida é, comquanto divirjam as opiniões e não concordem algumas "caras metades", uma sogra.

E' bem verdade que ha uma ou outra excepção... Não se quer dizer que todas, absolutamente todas as sogras sejam um primor de candura, um dulçor de poesia. Mas, a sogra, de um modo geral, é boa; é uma mãe e... talvez por ser carinhosa de mais para a filha, o genro achou que a doçura de sua poesia principiára a amargar como fel...

Eis o conceito, aliás quasi sempre injusto, que hoje em dia se faz da sogra, mais por tradicção que por convicção; tomou tal proporção e caracter que não mais se comprehende uma sogra que não seja, realmente... "uma sogra". Não obstante, muitas vezes os mais acirrados inimigos das sogras têm uma mãe, o mais sincero encanto da vida, que é sogra... de outro (daquelle que não é outro que o seu proprio cunhado).

Dizem que a tremenda campanha contra a sogra no conceito de ambos os sexos — adonico e evatico — surgiu na edade-média, isto é, lá pelos principios do anno de 1200, quando um bello dia, daquelles em que se amava como Romeu e Julieta, como Othelo e Desdemona, uma ainda futura sogra perguntou ao noivo de sua filha:

— Que fizeste da camisa que te dei, ha dois mezes, no dia de teu anniversario?

O genro em perspectiva respondeu, com toda a bonhomia:

— Estava tão suja que, para comprar sabão, e laval-a, tive de vendel-a.

A sogra não teve duvidas. deu-lhe um tão firme murro no queixo que elle engoliu, de uma assentada, oito dentes.

O genro anathematizou-a.

Dahi é que proveiu a campanha contra o conceito da sogra, a ponto de o proprio Cervantes se esquecer de arranjar uma para d. Quixote...

Aliás Bocage, o "rei do soneto", que era um cidadão tão sarcastico quão grave, riu-se á farta quando, assistindo a uma comedia de Antonio José da Silva, admirou-se de que Cervantes, espirito tão atilado, não se houvesse lembrado de pôr d. Quixote allucinado e convencido de se achar Dulcinéa encarnada sob a fórma grosseira e aparvalhada do Sancho, o escudeiro, facto esse que lhe não custaria pequenos dissabores; e, por outro lado, de arranjar uma sogra *carinhosa* para o herõe do elmo de Mambrino...

E tomou tamanho incremento a campanha contra a indefesa sogra, desde a edade-média, que surgiram logo terriveis satyras, epigrammas e parodias contra tão bondosa creatura, não na opinião dos maridos ou das mulheres, que consideramos suspeitos para se manifestarem.

Uma das mais curiosas "poesias" appareceu no Brasil, numa parodia ao maior vate portuguez — Camões:

A' MINHA SOGRA

Sogra minha cruel que te partiste
Tão cedo desta vida descontente
Repousa lá no inferno eternamente
E viva eu cá na terra nunca triste.

Se lá no escuro averno, onde existe,
Memoria desta vida se consente,
Não te esqueças daquella raiva ardente
Que já nos olhos meus tão féra viste.

E se vires que póde merecer-te
Alguma coisa a paz que me ficou
Da alegria sem nome de perder-te,

Roga ao Demo que os annos te alegrou
Que tão tarde de cá me leve a ver-te
Quão tarde de meus olhos te levou.

E, se formos apurar muito, vamos ver que o autor de tal parodia tem uma sogra ideal...

Um outro genro, querendo dar uma idéa exacta de quão ruim na sua opinião) era a sua sogra, disse o seguinte:

"Um dia o Tigre, cão temivel lá de casa, passou o dente na sogra. Você sabe o que aconteceu? O cão morreu envenenado...".

Um outro poeta, que tinha por sogra a mulher de um padeiro, tirou os seguintes accordes do forno de sua lyra:

Um genro que não logra
Viver em paz tranquilla
Co'a bruxa — horrivel sogra,
Peor que um cão de fila,
Remedio que fulmina
A tal, que tanto o afflige,
Achou nesta mofina
Que agora lhe dirige:

Porque é que toda gente
Tem habito grotesco
De, quando o pão é quente,
Dizer que o pão é fresco?
Ou bem que o pão é quente,
Ou bem que o pão é fresco;
Se é fresco, não é quente,
Se é quente, não é fresco!

A musa popular tambem não ficou alheia á fama da sogra e disse:

Fui á casa de minha sogra,
Espiei pela fechadura;
O diabo da velhota
Sepecou-me a dentadura.

Como se vê, a impiedade da campanha, vehiculada por muitos que são ou serão sogros, foi mesmo accentuada. Entretanto, quanto casadinho ahi de novo que ficára na duvida se devia ou não preferir a sogra, viuva...

E' necessario que se repare a grande injustiça que ha muito se vem fazendo, sem razão, á pobre sogra. Ou, pelo menos, quando pouco, se deveria fazer uma selecção, para sómente magoar, d'oravante, as sogras mesmo ranzinzas. E isso é facil porque as sogras se distinguem pelo andar:

A sogra que bate com os tacões é geniosa;
a que anda nos bicos dos pés é zelosa;
a que assenta a planta do pé é alegre;
a que anda de cabeça caida é tristonha;
a que anda de cabeça levantada é orgulhosa;
a que anda de vagar é preguiçosa;
a que anda com os saltos é trefega;
a que anda depressa é activa;
e a que faz carinhos ao genro é da fuzarca!

Precisamos convir que a sogra é a MÃE da nossa querida esposa. E, segundo Souza Lobo...

Mãe — a chorar por nós lembras-me agora
Aquella imagem tão bonita e triste
Em que vêem os christãos Nossa Senhora,
Sete espadas trazendo atravessadas
Ao coração. Nossa Senhora existe:
E's tu. E somos nós as sete espadas!

Que dizem a isso os genros? Rehabilitemos ou não a sogra? Se consentem..

Banco Brasileiro Allemão
SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA — Successor do BRASILIANISCHE BANK FUR DEUTSCHLAND.
(ESTABELECIDO NO BRASIL DESDE O ANNO DE 1888)
Séde: Rio de Janeiro - Rua da Quitanda, 131

Filiaes: —	SÃO PAULO	Rua 15 de Novembro, 38
	SANTOS	Rua 15 de Novembro, 132.
	PORTO ALEGRE	Rua General Camara, 238.
	BAHIA	Rua Portugal, 4.
	RECIFE	Av. Marquez de Olinda, 182

Capital integralmente realizado — 20.000:000$000
Correspondentes em todas as praças principaes do Brasil e no exterior.
Operações bancarias em geral. Abre contas correntes á disposição, prazo fixo ou aviso prévio com juros a convencionar, desconta saques e duplicatas, encarrega-se de cobranças, empresta dinheiro em conta corrente e contra notas promissorias, vende, compra e administra titulos e valores, e saca sobre o Brasil e o Estrangeiro e fornece Cartas de Credito.
Endereço telegraphico para a Matriz e todas as filiaes: "ALLEMABANK.

O PALHAÇO

Uma grande companhia de circo chega a um pequeno arrebalde. Todos correm a ver os palhaços, dançarinas e animaes.

Os meninos ajudam a armar as archibancadas, as meninas correm a ver as dançarinas, os enquilibristas etc.. Ha, nesta companhia, muitos palhaços e muitos magicos, e por isso, todos esperam, anciosos o primeiro espectaculo.

E' o dia da estrea. A diminuta população daquella villa, comparece ao circo.

Começa o programma. Os olhos surpresos do povo, têm occasião de apreciar o bellissimo trabalho de um bom equilibrista.

Agora as dançarinas: com graça nos movimentos bailam ao som da musica. Chega a vez do palhaço. Apparece ao publico, vestido com esquisitice, diz um discurso que todos applaudem muito, pois, representa com muita graça. Depois de ter apresentado ao povo o que sabe de mais engraçado, sae fazendo piruetas no meio de acclamações que partem de todos os lados.

Nos dias seguintes o mesmo enthusiasmo reina no circo, quando o palhaço entra.

Uma manhã, o comico não se levanta á hora do costume. Vão verificar o por que desta demora e encontram-no deitado, ardendo em febre. E em vão que lhe dão remedios para poder trabalhar á noite.

Approxima-se a hora marcada para o inicio do espectaculo, e nada melhorar.

O povo, ignorando o que se passa entre os bastidores, reclama com insistencia o pobre palhaço que mal se pode levantar do leito.

O dono do circo, porém, ambicioso e não vendo o interesse popular pelo palhaço; manda-o levantar, vestir-se e fazer rir os assistentes. Com todo o sacrificio, cumpre o que o dono lhe ordena, porque, se não obdecer, certo será jogado á rua.

Apresentase fazendo o possivel para ser o mesmo desempre. Depois de receber os applausos, volta aos bastidores, pernas tropegas conseguindo, a custo, afastar-se da arena. Porém a chuva de palmas não cessa. E o palhaço vê, com tristeza, que o seu sacrificio não está terminado. O emprezario atordoado pelas ovações força-o, a voltar mais uma vez. Quasi exausto ell-o que surge na arena E num rasgo brilhante, profere a custo, uma phrase que termina por uma estridula risada que arranca do publico os mais calorosos applausos que até ali a população havia manifestado. Sem forças para arrastar-se, cae inerte. O povo, pensandoque aquillo completasse a graça que havia dito antes, insiste fremente, nos applausos. Porem com os corações amargurados verificam que o palhaço estava morto!

Fôra a sua ultima gargalhada! Oh! palhaço! quão doloroso é o teu viver! Risos, risos ainda que tenhas o coração em pramto!

Pequena é a abelha entre os animaes volateis e comtudo logra o seu fructo a primazia da doçura.

Casa Carvalho
FRUCTAS, VINHOS FINOS e COMESTIVEIS
Machado Carvalho & C.
Unicos Depositarios do saboroso Vinho de Meza RIO VOUGA
TINTO E BRANCO
e do Vinho das Damas VINDIMA — Vinho de mesa —
Avenida Rio Branco 163-165
Telephone 2619 Central
Esquina da Rua de S. José
RIO DE JANEIRO

FIOS DE SEDA
(VISCOSE)
DE
Lustre Fibres Ltd.
Coventry (Inglaterra)
Unicos Agentes no Brasil:
Simonsen & Cia.
Rua Visconde de Inhaúma, 48
CAIXA, 2693
RIO DE JANEIRO
Filial: Rua Boa Vista, 3.-3.º
S. PAULO

O DIA DO JUIZO

Padre Antonio Vieira

Muitas coisas sabemos deste grande dia, todas grandes e temerosas, e duas só ignoramos. Sabemos, que antes do dia do Juizo, o Sol, que podia fazer o dia, se ha de escurecer, e esconder totalmente com o mais horrendo, e assombroso eclipse, que nunca viram os mortaes. Sabemos, que a Lua, não por interposição da terra, mas contra toda a ordem na Natureza, se ha de mostrar entre as trevas medonhamente desfigurada, e toda coberta de sangue. Sabemos, que as estrellas do firmamento desencaixadas dos orbes celestes, hão de cair: e como no mundo inferior não têm onde caber, já hão de estalar a pedaços, com horrivel estrondo, e exhalar-se em vapores ardentes. Sabemos, que o mar ha de sair furiosamente de si, e atroar os ouvidos attonitos com pavorosos roncos, e levantando ondas immensas até as nuvens, já não ha de bater como dantes as praias, mas sorver inteiras as ilhas, e afogar os montes. Sabemos, que depois destes tristissimos signaes (a que o Evangelho chama principios das dores) entre trovões, relampagos, e raios ha de chover um diluvio de fogo, com que se ha de accender o ar, seccar o mar, e abrazar a terra: e que nesta universal confusão de fumo, e labaredas, ha de arder e consumir-se em todos os tres elementos, tudo o que até então respirava, e vivia nelles. Sabemos, que assim hão de acabar todos os homens, e que assim ha de acabar com elles tudo o que a sua ambição, e vaidade fabricou, em tantas vidas e seculos; e que este ha de ser, emfim, o fim do nosso mundo, lastimoso, mas não lastimavel, porque já não haverá quem se lastime delle. Neste vastissimo deserto, e neste profundissimo silencio de tudo o que foi, sabemos, que se ouvirá em um e outro hemispherio o som de uma trombeta, a cuja voz portentosa se levantarão daquelle sepulcro universal todos os mortos vivos; mas não sairão na mesma, senão em muito diversas figuras, porque cada um trará no semblante o retrato de sua propria fortuna. Tornado a povoar assim o mundo, com todos os que hoje são, com todos os que foram, e com todos os que hão de ser, sabemos, que de repente se ha de abrir no céo uma grande porta, e que a primeira coisa, que todos verão sair por ella cercada de resplandores bastantes a escurecer o sol (se ainda houvera sol) será a mesma sagrada cruz, em que o Redemptor do mundo padeceu, reservada só ella do incendio, e reunida de todas as partes da christandade, onde esteve dividida, e adorada. Sabemos, que a esta celestial bandeira, seguirão repartidos em nove numerosissimos exercitos, todas as hierarchias dos anjos; e que signaladamente se divisarão entre elles os que tiveram por officio, guardar os homens, uns com rosto alegre, outros severos, segundo o felice, ou infelice estado daquelles a quem guardaram. Sabemos, que por fim deste infinito, e pomposissimo acompanhamento, apparecerá em throno majestoso de luzidissimas nuvens, o Supremo, o Universal Juiz, Christo Jesus, a cuja vista se abaterão prostados com profundissimo acatamento toda a multidão immensa do genero humano resuscitado, adorando agora com bem differentes effectos, uns a majestade, que crearam, e serviram, outros a que não quizeram crer, outros a que não quizeram servir. Parado em proporcionada distancia o tremendo consistorio, e assentados, sabemos, que sairão delle, como ministros inferiores de justiça, muitos anjos, em forma visivel, os quaes entrando por aquella immensidade de homens (já despidos, desenganados todos dos falsos respeitos, que se lhes guardavam na vida) sem confusão, nem resistencia os apartarão uns dos outros, e os bons, e ditosos serão collocados á mão direita, e os máos, e malaventurados postos á esquerda. De uma parte estará a esperança alentando, e da outra o receio tremendo, e no meio desta suspensão, e terror (de que até os mesmos anjos se não darão por seguros) sabemos, que em um momento se abrirão os processos, e ficarão manifestas, e patentes as vidas de todos, sem haver obra, palavra, omissão, nem pensamento, por mais secreto e occulto, que ali não seja publico; vendo todas as consciencias de todos, todos a de cada um, e cada um a sua. Sabemos; porque havendo-se dado evidencia, ninguem haverá, que replique; ninguem, que embargue, que appelle, nem para a Mãe de Misericordia, nem para a misericordia do Filho, e suas Chagas; porque havendo-se dado á mesma misericordia tantos annos, aquelle dia tantas vezes pregado, e não temido, será todo da justiça. Sabemos finalmente que pronunciada a sentença por aquella mesma sacratissima bocca, que tantas vezes nos exhortou á penitencia dos peccados, que tanto tempo nos esperou pela emenda, e nos esteve rogando com o perdão; sabemos, digo, que os da mão direita com o mesmo, e maior apparato (porque já as almas bem-aventuradas irão revestidas de seus corpos gloriosos) marcharão em triumpho para o céo, dando-se mil parabens, e vivas; e os miseraveis condemnados, lançando sobre si infinitas maldições, e vendo sem remedio, o que por sua culpa perderam, abrindo-se de repente a terra, cairão precipitados no inferno; e tornando-se outra vez a cerrar, ficarão sepultados, e ardendo nelle, para em quanto Deus fôr Deus.

Estas são as grandes coisas, que sabemos e hão de ver naquelle grande e temeroso dia, todas certas, e infalliveis, porque todas sem affectação, nem hyperbole, são tiradas das Sagradas Escripturas, no sentido natural, proprio, e litteral dellas. Mas entre estas coisas tão sabidas, e tão prégadas neste dia, ha outras duas, como dizia ao principio, a quaes só ignoramos, e não sabemos. E que duas coisas ignoradas são estas? São tambem grandes? São tambem temerosas? São tambem importantes, e de que dependa a felicidade, ou infelicidade eterna: a salvação, ou condemnação dos que vivemos? Agora o vereis. A primeira coisa, que ignoramos, é, quando ha de ser o dia do Juizo; a segunda, quaes de nós são os que hão de ver á direita, e quaes á esquerda.

OFFICINA ELECTRO-MECHANICA
David Pinto Ribeiro
TELEPHONE NORTE, 729
Encarrega-se de montagens, installações, conservações de machinas e todo serviço pertencente á mechanica.
Encarrega-se de todo o trabalho para officinas de segeiro e marceneiro.
105 — RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY — 107
— RIO DE JANEIRO —

E' a vida qual vergel immenso matizado de bellas e abertas flores, quando os nossos sentimentos têm a seiva da sinceridade.

Com um ideal — por mais modesto que seja — desde que honesto e altruistico, pode-se viver sempre dignamente. Com planos, porém, de muito elevar-se — todavia em detrimento de outrem de proceder modelar, — só se o pode fazer com indignidade!...

The Brasilian Coal Co. Ltd.
Importadores de Carvão de Pedra
Officinas de machinas, construcção naval e fundições de ferro e bronze.
Deposito e officinas na Ilha dos Ferreiros
ESCRIPTORIO:
AVENIDA RIO BRANCO, 9 — 3º andar
Telephones: Escriptorio N. 6323
Deposito Villa 6376
Officinas Villa 6461
(10735)

M. A. N.

(Maschinenfabrik Augsburg Nuernberg)

GRAPHICA-BERLIM

Machinas de Impressão para todos os fins.

Especialidade: - Machinas Rotativas para jornaes e Machinas para impressão em Rotogravura.

Fornecem orçamento, para installações completas:

HOLMBERG, BECH & Cia. Ltda.

Rio de Janeiro -:- S. Paulo

Os Velhinhos do Passeio

Conto de Luiz del Val

São quatro os velhinhos do passeio: don Luiz, don Pepe, don Pedro e don Juan.

Dom Luiz foi alto funccionario de uma empreza ferro-viaria; aposentou-se aos sessenta e cinco annos; tem agora sessenta e oito. E' baixo, pançudo, vulgar, silencioso, insignificante.

Dom Pepe sentou praça aos dezesete annos. Recurso heroico contra a miseria... Uma de nossas guerras coloniaes pegou-o sargento; foi para Cuba, e lá alcançou o grado de capitão.

E' um pouco bruto. Desculpa-se... A miseria, o quartel, a guerra, não são e nem convem que sejam, escolas de delicadezas. Mas, don Pepe é um bom homem. Bonissimo.

Dom Pedro é coronel reformado. Inveja em segredo, o seu inferior em graduação militar — Dom Pepe — porque emquanto o outro descreve guerras, elle só póde referir-se a proezas de equitação quando era da cavallaria.

Dom Juan foi commerciante ... das principaes ruas da cidade, uma cidade capital de provincia, dessas onde ha mais homens nos cafés, casinos e circulos, durante as horas de trabalho, do que nas mais importantes officinas e fabricas. Passou elle quarenta annos atrás de um balcão; ao morrer primeiro a esposa e depois o filho unico, ficou só com uma creada velha, surda e estupida, que havia sido sua ama.

A principio, só dom Pedro e dom Pepe sentavam-se diariamente no banco do passeio central do principal jardim da cidade; a elles, não tardou em reunir-se dom Luiz e finalmente dom João. Amizade nascida da identidade das vidas! Todas as tardes ás tres e meia, vão chegando á sombra, daquelle banco. Cumprimentam-se, sorridentes:

— Dom Luiz — João não veiu?

— Dom Pepe — Ainda não. Demora hoje.

Ambos interrogam a alameda.

— Ali vem elle:

Chega João.

— Bom dia; Pedro não veiu?

— Não — respondem.

Todos os dias, invariavelmente, fazem as mesmas perguntas, dão as mesmas respostas.

Dom Pedro chega com seu chapéo negro, de aba média, com seu sobretudo de gola de astrakan.

Traz ao pescoço uma écharpe de tricot, trabalho e lembrança da filha unica, que morreu solteira. Sob o chapéo de abas largas apparece o rosto pallido e magro onde brilham, inquietos ou sorridentes, dois olhos vivos... Antes de chegar ao grupo amigo, dom Pedro cruza uma rapariga que sae do jardim, éden das creanças e paraizo dos namorados. Dom Pedro segue com os olhos a rapariga e do grupo amigo partem, risadas ironicas.

— Que tal heim? Boas tardes — diz elle ao approximar-se.

— Sempre o mesmo!

Pouco depois erguem-se os quatro velhinhos e saem do jardim, pela alameda central.

Quasi não falam. Para que? Todos quatro lêm o mesmo jornal, pensam do mesmo modo, fazem a mesma vida; uma vida vulgar, insipida e inutil. Pouco ou nada têm a dizer; caminham em silencio.

Já tanta vez trocaram as suas recordações! Nem os achaques de que soffrem pódem servir para thema de palestra, pois que são os mesmos e tomam todos quatro os mesmos remedios!

Andam, andam, andam... Fumam; dom Luiz, um charuto; dom Pedro e dom Juan, cigarro; Dom Pepe, um cachimbo. De vez em quando, um vago commentario...

— Alongam-se já os dias.

— E' verdade.

— Vae chegar o bom tempo.

E quando desappareceu o ultimo raio de sol, termina o passeio. Separam-se os quatro velhinhos, indo cada um para sua casa. Passam-se assim os dias as semanas, os mezes, os annos.

Mas um dia... um dia irão apenas tres com o andar compassado e lento, apoiados ás bengalas, a cabeça curvada, o rosto pallido, atrás do carro negro que levará o "outro" á ultima morada, á morada de todos. Caminharão os tres... Do comdoloridos...

— Como ha de ser? — suspirarão laconicos.

— Hoje, elle; amanhã um de nós!

— Como é curta a vida!

Assim dirão, pallidos e graves os tres velhinhos restantes. E sem combinação, voltarão no dia seguinte, ao mesmo jardim, á mesma hora, ao mesmo banco onde sempre se sentaram os quatro. Depois... passados dias... semanas... mezes... partirá outro; outro ainda, e por fim o ultimo que ficar, ver-se-á immovel, abstracto, no banco da espera quotidiana.

Ficará sósinho... Sósinho em casa e nas ruas que cruzára vacillante, assustado, qual pobre cão perdido. Este, o derradeiro velhinho do passeio, não levará ninguem quando fôr ter com aquelles que o esperam... lá... lá tão perto e tão longe! Não terá flores, nem saudades... Por viver mais que os outros, partirá só, sem um suspiro de pezar, sem uma lagrima furtiva, sem um beijo...

Pobre velhinho que no sombrio banco do passeio meditas solitario, recordando dores e alegrias passadas, que pena tenho de ti! Viver tanto! Ficar sósinho! Recordar todos aquelles que amamos, que nos amaram e que se foram para a verdade unica, deixando-nos perdidos na vida! Que ventura para elles, não? Partiram sabendo que seriam ainda amados!

Pobres velhinhos! Irmos certos de que ninguem de nós se lembrará, irmos sem beijos, sem saudades, sem lagrimas, certos do esquecimento eterno, porque ninguem fica atrás de nós... ou os que ficam, não nos amaram nunca, não nos souberam amar! Que tristeza, que pena!

Não é verdade?

Rio 929.

O flagello do alcoolismo

Mais que a fome e a peste, o alcoolismo dizima; mais que a guerra, mata, e faz mais do que matar, — deshonra! — *Gladstone.*

O monarcha sem nome

Conto de Concha Espina

Era uma vez um rei...

Principiamos como nos contos, pois é preciso ser generoso para com os fracos.

E não ha nada tão fraco e desvalido como o fantasma de uma corôa no desterro da compaixão burgueza. O pobre rei desthronado que apparece em nossa historia, vive no terceiro andar de uma casa decente, de uma rua decente — de qualquer capital franceza de provincia. Todos ignoram seu nome, mas todos lamentam a sua sorte. Pobre rei do conto!

Era uma vez um rei, numa cidade cinzenta e poderosa, côrte de um povo tão poderoso que era quasi um grande povo. Terra baixa e cheia de grandes rios em clima temperado, valendo tanto quanto riqueza e fecundidade. E rico e fecundo era o povo governado pelo nosso rei em sua cidade cinzenta e poderosa.

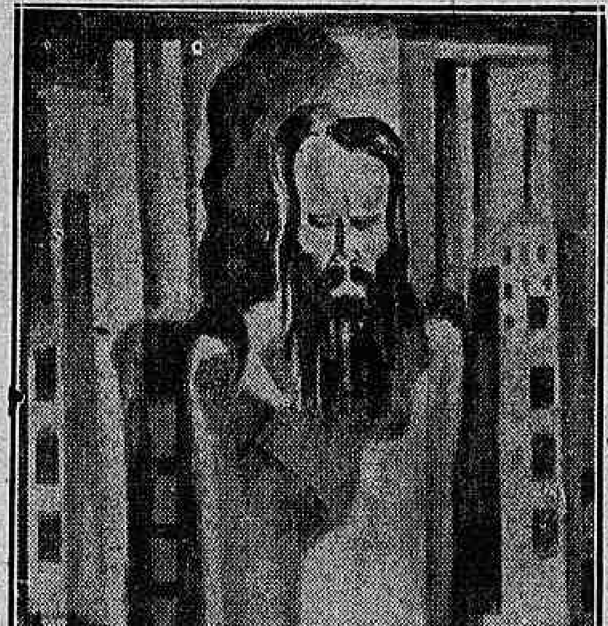
Dizem que existem homens extraordinarios que são chamados "esculptores de povos". Póde ser. O rei deste conto era mais um producto da colossal manufactura do paiz. Era uma consequencia, um resultado e ao mesmo tempo um resumo e uma demonstração. O orgulho nacional daquelle paiz exigia um monarcha assim.

Dissemos: um producto...

Que horrivel mysterio o das pequenas causas!

O instincto da vida chegou a atrophiar em nós o sentimento de terror até essas forças latentes, cuja potencia assoladora de furacão, sempre inesperada, é desempenhada por causas invisiveis. Quando tomba alguma coisa de apparencia firme, mas carcomida por dentro, como essas construcções roidas pelos bichos, o que se vê é só no exterior...

As forças destructoras podem conceber-se logicamente e ser comprehendidas mesmo quando o effeito nos surprehende. Devemos perceber e mesmo prevenir o perigo. Mas como prever a força conflagrada, enorme e dormida, das multidões? A explosão



lenta ou subita das potencias latentes na Humanidade, é um eterno perigo cuja descarga se produz fóra da medida da nossa comprehensão.

Havia uma montanha, uma unica, perto da immensa cidade cinzenta. Até á sua base chegava a Calçada Real que saia da Porta de Ferro do Palacio. Assim como o rei, a montanha não tinha nome.

A calçada fundia-se na entranha da rocha, pela ferida negra de um tunnel, para terminar na mina maravilhosa dos contos de gnomos: a grande praça subterranea, illuminada por um sol electrico, era limitada por cem portas de crystal de cem elevadores. Por elles subia-se a um colossal amphitheatro construido para os desfiles celebres.

No anniversario do rei celebrava-se com grande pompa o espectaculo aereo. O povo agglomerava-se por toda parte presenciando o alarde de sua propria força, e, lá do alto, o soberano, revestido de imponencia, via a seus pés o desfilar das tropas. Era tudo grandioso e surprehendente... Se o dia da festa estava nublado, baterias especiaes do observatorio dissipavam as nuvens.

. . . .

O homem sujo e esfarrapado chegou pela fronteira de Oeste. Era pequeno e debil, mas não lhe importava a vida. Ia morrer!

Sobre o toldo de um caminhão, entrou na grande praça. Tinha os braços tremulos; estendeu-os para o povo e fez parar o trafego, impoz silencio.

Todos deviam ouvir-lhe a voz porque assim ordenava uma invencivel vontade. Falou... E suas palavras tinham o timbre dos clarins e suas phrases ecoavam qual uma bandeira de revolta. A multidão estacou um momento ante o grotesco agitador que ousava perturbar a ordem em seu rythmo vital.

Mas, de subito, um grito ecôou:

— Lyncha! Lyncha!

O homem sujo e esfarrapado, que havia chegado pela fronteira de Oeste, pagou com a vida a sua audacia. O proprio caminhão que lhe servira de pulpito, mudou-se em instrumento de tortura, passando-lhe sobre o corpo, sobre aquelle corpo fragil e exhausto...

O magnifico serviço municipal de hygiene fez desapparecer rapidamente do asphalto da Grande Praça as nefendas manchas de sangue.

. . . .

Dez annos passaram. A enorme cidade cinzenta parece morta. Ha pelas ruas um silencio funereo. No centro da Grande Praça ha um pobre catafalco vermelho ao qual cem proletarios prestam a sua guarda de honra.

Sobre o amphitheatro do monte que servia de throno ao monarcha quando a seus pés desfilavam as tropas, fluctuam ao sol uns trapos tintos de sangue: o feroz estandarte dos revoltosos...

Pela fronteira de Oeste, chegou o monarcha sem sceptro e sem corôa...

Pobre monarcha anonymo, do conto!

Uma jornalista franceza que desapparece

Na sua residencia de Pierrefonds falleceu, no conforto de sua familia, a grande jornalista franceza madame Séverine.

Nascida em Paris em 1855, Caroline Renny, que se fez conhecer sob o pseudonymo de Severine entrou para o jornalismo levada pela mão experimentada de Jules Valles.

Collaborou no *Recell*, no *Cri du peuple*, dirigiu *Le cri*, depois da morte de Valles. Aos 30 annos casou com o dr. Guebhard e, tendo desapparecido *Le cri du peuple*, passou a escrever no *Gaulois*, em *L'Echo de Paris*, no *Gil Blas*, na *Libre Parole*, no *Journal*, na *Fronde*.

As paginas que julgava melhores de sua vasta collaboração reuniu em volume e assim appareceram *Pages rouges*, *Pages Mystiques*, *Notes d'une frondeuse*, *En marche*, *Sac e tout* aos quaes juntou um livro de impressões sobre o caso Dreyfus, *Vers la lumiere*. Deixou mais um livro de lembranças autographicas *Line* e uma peça de theatro em dois actos *A Sainte Helene*.

Os seus ultimos artigos foram publicados no *Paris Soir* e na *Volonté*.

Quem não poude assignalar sua existencia por grandiosos feitos em pró do progresso, no que interessa a sua nacionalidade nos seus variados ramos: sciencias, artes, etc., e na politica, — collaborando para maior brilhantismo da historia do paiz, o tempo aproveita na leitura com a divulgação de seus melhores pensamentos.

LEMOS & NOTINI

IMPORTADORES - e - EXPORTADORES

COMMISSÕES - e - CONSIGNAÇÕES

Manteiga, Algodão, Farinha de Trigo

Rua Visconde de Inhaúma, 84

1° ANDAR

Endereço Telegraphico LENOTI - Caixa Postal 1238

Telephone Norte, 5655 - RIO DE JANEIRO

CASA SYMPATHIA

BARBOSA & SOUZA

Especialidade em Refrescos de Fructas, Cock-Tails, Aperitivos, Saladas de Fructas e Sorvetes

AVENIDA RIO BRANCO, 92 e 94

TELEPHONES N. 1162 e 6733 — FILIAL

CAFE' E SORVETERIA

Especialidade em Refrescos e Sorvetes — Systema Americano

AVENIDA RIO BRANCO, 96 a 100

TELEPHONE 5466 Norte RIO DE JANEIRO

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO Victoria a Minas

Séde social:

RUA THEOPHILO OTTONI, 72

Rio de Janeiro

Armazem de Madeiras e Materiaes para Construcção

Especialidade em Madeiras serradas proprias para Marcenarias, Carpintarias, molduras e recortes de toda a especie

PRECOS CONVIDATIVOS

S. Guimarães & C.

Telephone Central 4773

Matriz: Rua do Lavradio n. 66

Filial: Rua do Lavradio n. 34

Phone Central 1999

Rio de Janeiro

UM EDIFICIO GIGANTE

No Lexington Avenue, de Nova York, está sendo construido um edificio que ficará sendo um dos mais altos do mundo. Destina-se este arranha-céos ás installações da empresa constructora de automoveis Chrysler. Na opinião dos technicos, este edificio não se destacará apenas pelas suas enormes dimensões, mas pelas linhas de architectura moderna a que estará submettido. Dentro de alguns mezes levantar-se-á esta construcção gigantesca de 264 metros e 58 centimetros, que só será ultrapassada pela prodigiosa Torre Eiffel, de Paris. A sua construcção orçará por 15 milhões de dollares e dará alojamento confortavel a cerca de 11.000 pessoas. O pessoal menor attingirá o numero de 500, sendo opportuno salientar que, além dos trabalhos de limpeza, attenção a chamados telephonicos, acresce o de fechar ou annotecer as janellas, que são 3.750.

Este edificio será todo erguido á prova de fogo, não entrando na sua construcção quasi que materias inflammaveis. Serão empregados aço, ferro, cimento armado, marmore e pedra de varias qualidades.

Durante a noite, a cupula deste edificio será illuminada, dando a impressão de um grande pharol sobre o panorama nocturno e sempre mudavel de Nova York. Arrojos destes demonstram eloquentemente que o homem ainda não attingiu o limite de altura para os seus edificios e que, de dia para dia, patenteia uma maior tendencia para se elevar acima das nuvens.

ANCIEDADE

— Tudo passa nesta vida,
disse alguem.
Passa tudo...
Só não passa,
neste fim de tarde linda,
de um outomno lindo e triste,
pelas ruas deste Rio de Janeiro,
a mulher que tem a graça
e a leveza
de uma ave pequenina,
e o perfume penetrante
de uma flôr...
Flôr de carne e de pureza!
Flôr morena!
Meu amor!

Louriswaldo Telles de Moura.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67 — RUA 1º DE MARÇO — 67

PRESIDENTE: João Ribeiro de Oliveira e Souza

DIRECTOR: Agenor Barbosa

Banco de Depositos e Descontos

Faz todas as operações bancarias

As notas promissorias a prazo de um a dois annos são emittidas com coupons pagaveis, trimestralmente, correspondentes aos juros.

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Avenida Salvador de Sá, 46

ESPECIALIDADE EM LAVAGENS DE FLANELLAS
TIRAM-SE NODOAS

Luiz Fernando Grasso

LAVAGEM CHIMICA

Processos aperfeiçoados para lavagem chimica de todas as fazendas sem alterar as côres.

Tornam-se novas as cortinas, E'tamines, Mousselines, Rendas, etc.

Especialidade em limpeza a secco

Concerta-se roupa de homem, limpa-se luvas de pellica (Detachage) — Central 3657.

AS GRANDES CIDADES AMERICANAS

Chicago

Afigura-se-nos impossivel descrever com palavras o surto gigantesco do progresso que vem atravessando a maravilhosa cidade de Chicago desde a incidencia de sua destruição pelo grande incendio que a reduziu a cinzas no anno de 1893.

A despeito dessa catastrophe, Chicago num curto lapso de tempo se restaurou e uma epoca de desenvolvimento jamais imaginavel se estabeleceu e perdura até os presentes dias, e nada nos prediz que essa marcha se retardará. O Destino parece ter escolhido esta cidade, conhecida como a Rainha dos Lagos, para ser a maior metropole do mundo. Uma concepção real dessa proposição se concebe por sómente se considerar ter progredido mais em 100 annos do que Paris em 2000!

St. John Ervino, notavel dramaturgo inglez, numa recente visita a esta cidade, se externa: "Chicago é uma cidade de torres que brilham. Uma cidade que um dia, creio, excitará a inveja de todo o homem civilizado. Aqui se encontra o genio da America. Aqui se congregam a Força, a Energia, a Belleza.

A consciencia social se expande entre os seus habitantes e em commum elles lutam para tornar Chicago a cidade mais bella do mundo."

A população de Chicago cresce assombrosamente, chegando a deixar a Ilha de Manhattan e Brooklyn, de per si, muito aquem do seu numero de habitantes. Dentro dos limites de Chicago encontram-se 3.000.000 de almas, e incluindo os seus suburbios, cerca de 4.500.000. Nas vizinhanças de Chicago ha outras cidades dignas de menção: Waukegan, Aurora, Elgin, Joliet, apenas á uma hora distantes de Chicago.

Ao cair da tarde, parando-se na Ponte da Avenida Michigan, e estirando-se os olhos em varias direcções, um scenario de phantasia, encanto e luxuria se revela — O Lago Michigan, esse mar interno, de aguas azues enriquece Chicago com deslumbrante mysticismo! Uma linha de "arranha céos" se divisa, e entre elles: o phantastico edificio da Tribuna, de Chicago, o edificio Wrigley, o edificio do Oleo, e assim innumeros mais empolgam e deleitam os olhos. Um relance para o Sul vêem-se o Campo dos Soldados, a Grande Fonte, o Estadio! E os parques? — Innumeros são elles e como são bellos! Jackson Park com a sua belleza natural; Lincoln Park com o seu famoso jardim zoologico; Garfield Park cheio de flores; e assim muitos mais.

Chicago tambem se orgulha de ser uma das mais industriaes cidades do mundo. Cerca de 16.000 fabricas operam por toda a sua area. Todos os ramos de industria aqui se acham congregados e aptos para supprir a demanda local, bem como estrangeira. As suas usinas de aço, os seus celebres matadouros são bem conhecidos em todo o mundo civilizado; o commercio de madeira é outro poderoso factor para o progresso da cidade; em seguencia se acham estabelecidas fabricas de toda a sorte. O seu numero de estradas de ferro attinge a 56 linhas. Nenhuma outra cidade no mundo pode se orgulhar de ter tantas vias de communicação como Chicago.

O CONHECIMENTO DA HESPANHA

(Communicado pela Agencia dos Grandes Jornaes Ibero-Americanos).

O conhecimento da Hespanha é um dos mais difficeis. A sua geographia, a sua historia, os seus productos na ordem da arte e na ordem da natureza são cheios de particularidades que os differenciam dos do resto do mundo. Uma sensibilidade aguda, educada e curiosa, encontrará na Hespanha um paiz ideal, de interesse inexgotavel e surprezas absolutamente diversas ás que offerecem os habituaes paizes de turismo catalogado. Na França desfruta. Na Hespanha descobre não sómente um paiz como muitas coisas de si mesmo. Turismo na Hespanha deveria equivaler a um maravilhoso exercicio espiritual e sensivel. Se se diz: "O campo da Hespanha reproduz de modo diverso de todos os campos da Europa", ou se se disser: "O perfume da costa da Hespanha se sente muito antes de chegar", provavelmente, quem não tenha visitado a peninsula ibérica fará. Entretanto isto tem uma explicação scientifica. Das 20.000 plantas da Europa, 10.000 se encontram unicamente na Hespanha. A variedade botanica é immensa. Já Lorenço Masalotti, em fins do seculo XVII notára os olores das terras da Hespanha. Essas sensações inéditas que a flora da Hespanha nos dá são um exemplo que nos indica o que acontece com a geologia ou com a pintura, com o caracter da raça ou com o fundo da historia nacional. Assim, para muitos francezes — hontem para Chateubriand e hoje para Legendere — a Hespanha é a nação das mysteriosas e imprevistas possibilidades do futuro. O seu mundo moral como o seu mundo physico está cheio de estranhas particularidades que subsistem meio escondidas sob o esforço secular da nação por uniformizar-se com o resto da Europa. E' difficil julgar e conhecer a Hespanha. Os proprios hespanhoes pouco sabem della e em todo caso muito menos que um francez sabe sabe da França ou um prussiano da Prussia. Isto succede não porque o hespanhol seja mais tolo, mas sim porque a Hespanha é mais difficil. Nação rara, surprehendente, contradictoria. Até o seculo XVII, póde-se dizer, não tem uma capital fixa. O imperador não tem uma cidade reitora e rege o mundo a cavallo. Os hespanhoes que na America, Asia, Africa e Oceania dominam um vastissimo imperio não chegam a 9 milhões de habitantes. Outra impressionante comprovação da raça hespanhola — que encheu de pasmo tanto Chateaubriand como Stendhal — foi a guerra da independencia e a derrota dos exercitos de Napoleão, quando a decadencia do Estado chegára ao seu nivel mais baixo. A Russia, emfim, era um imperio gigante e quasi impraticavel. Entretanto esta coincidencia da Hespanha e Russia ante Napoleão nos suggere uma série de semelhanças. São duas nações extremo-européas, com vastos espaços, estepas, maior numero de animaes que de hontem, fundo espiritual de anarchismo ethnico-religioso, influencias bizantino-orientaes na formação nacional, aptidão para o mysticismo e a resignação.

Uma paysagem não é sómente um pedaço da natureza. E um pedaço de historia, uma physionomia moral, um rosto dos seculos, um signal inconfundivel do caracter de um povo, um complexo de feições economicas, poeticas, militares, religiosas. Nas paysagens hespanholas ha como que alguma coisa difficil de decifrar e que attrae poderosamente o viajante intelligente. Muitas vezes não são bonitas como cartões postaes da Rivera. ¡São emocionantes, profundas, núas, cheias de vigor contido e de segredos expressos só céos crispados. Nessas estranhas paysagens do Extremo Occidente foram possiveis as coisas as mais contradictorias. De uma parte o proseguimento activo da actividade executiva e imperativa que é propria de Roma; gestos de ultramar na terra, ordens activas e militantes — Guzman e Loyola — no espirito, mas de outro lado, ante estas paysagens do Extremo-Occidente, foi possivel uma quietude budhica e oriental. Se ha um budhismo do Occidente é de raizes hespanholas. E' o quietismo de Miguel de Molinos que transcende á França e representa todo um lado do caracter hespanhol, feito de contradicções quasi insoluveis. O guia de Hespanha para o turista deveria ser um guia espiritual. As cidades, os monumentos, os museus, as es-

Fabrica de cerveja Santa Maria

Napoleão Lima & C.

Fabricante da afamada Cerveja *München Bier*

ENTREGA A DOMICILIO

Varejo no grande salão BAR DOS ARTISTAS
Grande salão de bilhares no sobrado

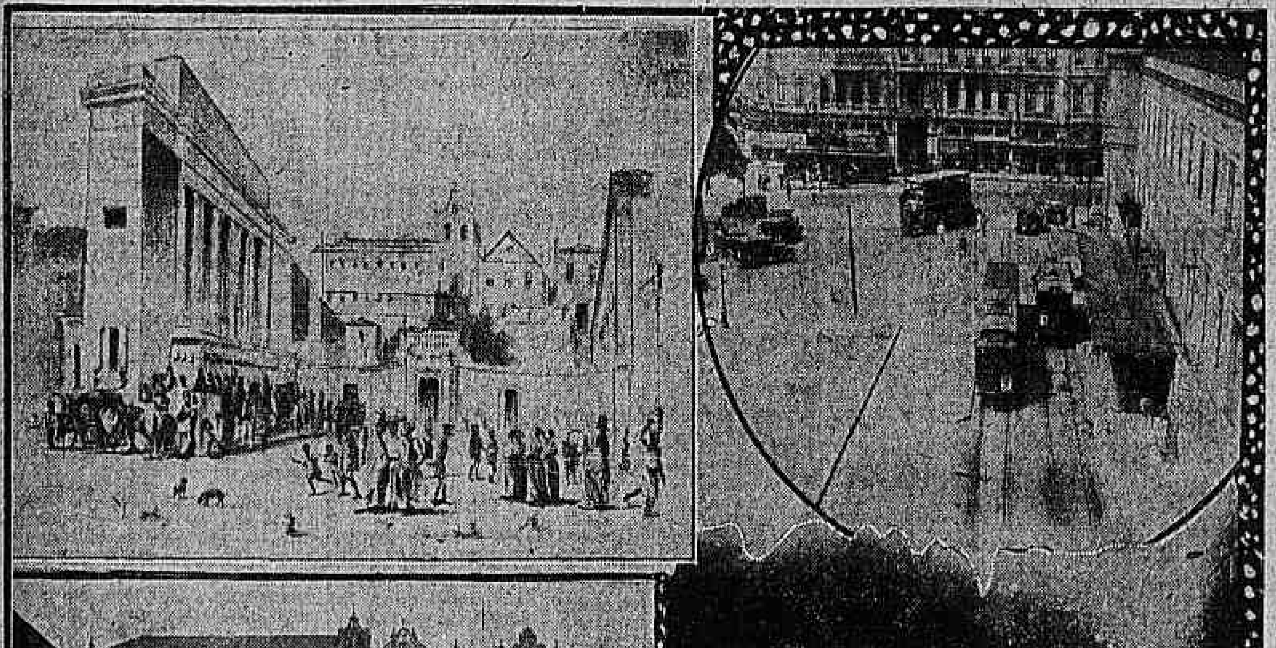
72 a 76, RUA DA CARIOCA, 72 a 76

Telph. Central 1761 — RIO DE JANEIRO

Recordações da nossa cidade

— O RIO, HONTEM E HOJE —

---- PASSEIO PUBLICO ----



O largo da Carioca de 1842 a 1929

Velhas arvores seculares que ha tanto, tanto tempo daes abrigo á passarada, sombra e repouso aos namorados, ás creanças e aos mendigos, quanta coisa, velhas arvores, nos pódes contar! O Passeio Publico, um dos mais bellos jardins do Rio onde todos os jardins são bellos, data de 1783. Foi projectado por Luiz de Vasconcellos e formado por aterros feitos sobre a Lagoa do Boqueirão da Ajuda, outrora conhecida por Lagôa Grande.

Entre outros artistas daquella época, foi encarregado dos trabalhos o celebre mestre Valentim da Fonseca e Silva; as obras correram rapidamente e em breve era offerecido para recreio dos nossos antepassados um formoso parque, nascido á margem da verde Guanabara. E todos iam admirar ali os jacarés fundidos na casa do Trem, o menino "Sou util inda brincando", os dois torreões, o grande terraço tradicional que olhava o Oceano e onde hoje existe o Beira Mar Casino, as pyramides "Saudade do Rio" e "Amor do Publico", e os medalhões do portão monumental representando D. Maria I e seu augusto esposo D. Pedro III. Uma coisa, entretanto, enfeiava o bello jardim dando-lhe ares de prisão; era um muro, verdadeiro muro de fortaleza, alto, sevéro, sombrio. Em 1835, tombou finalmente a triste muralha que foi substituida por um gradil desapparecido tambem mais tarde, quando modernizaram o parque, quando tantas arvores seculares.

Com o tempo succederam-se as innovações, algumas mais felizes, outras menos.

Em 1841, surgia o formoso lago o qual, por milagre, ainda não foi aterrado!

Lá está elle com os seus cysnes, as suas verdes aguas onde floresce de vez em quando uma branca, vermelha, ou rosa "Victoria Regia!" Tempos depois inaugurou-se o Aquario e depois ainda, em 1921, do dia para a noite, por assim dizer, o velho jardim, que dormia tranquillo á sombra de suas frondosas arvores, não se reconheceu mais! Tudo mudou por encanto, ou talvez por desencanto... Tombou o gradil que não fazia mal a ninguem, desappareceu o portão monumental, o terraço tão pittoresco que se debruçava sobre a Guanabara deu logar ao mais banal dos Casinos e foi então, que muitas velhas arvores tombaram, para dar logar aos transeuntes aos quaes aliás ellas nunca haviam impedido que passassem amigas das aves e dos homens.

Com o tempo tudo vae mudando, tudo se vae transformando e, no velho Passeio Publico muita coisa mudou. O bosque de outr'ora é hoje um parque moderno, onde a civilização penetrou expulsando preciosas tradições.

A' sombra das seculares arvores, que escaparam á foice, dormem um pedaço do coração da patria: os bronzes immortaes de Gonçalves Dias, Castro Alves, Pedro Americo e Mestre Valentim.

E a mesma boa sombra que protege os mortos, ella que não muda nem se transforma, continúa a dar abrigo aos namorados, ás creanças e aos mendigos.

Quando vae caindo a tarde e mais intenso se torna o movimento da rua, a alegre, esvoaçante canção dos pardaes, voando nos ninhos occultos nas frondes sempre verdes, faz do velho largo um dos mais pittorescos recantos deste Rio tão pittoresco, e a gente não sabe ao certo se está em plena cidade ou no seio de uma floresta.

Mas não, não é numa floresta que caindo a tarde; é em plena cidade com todos os requisitos da civilização, e a floresta, é o velho largo, o largo da Carioca, em um tradicional outr'ora. Foi destruido, a fonte da egreja de Santo Antonio.

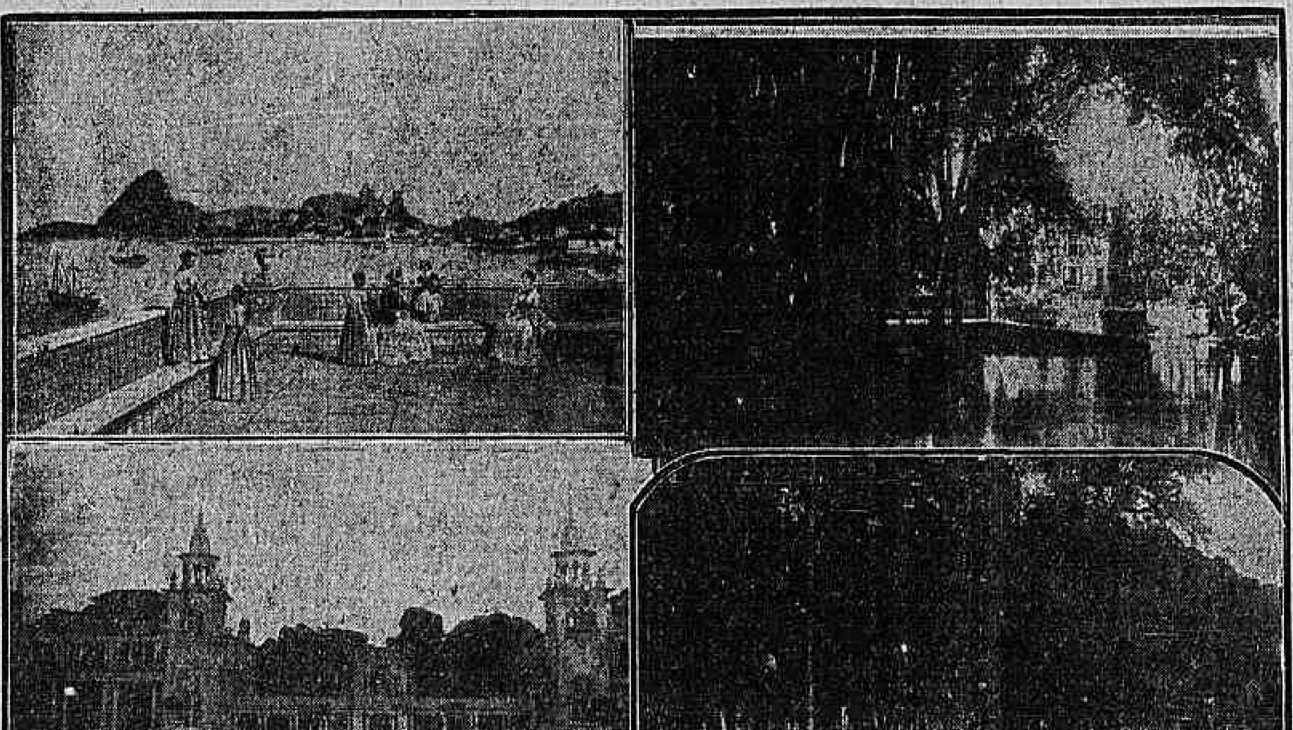
Antigamente era ali que os bondes, os bondinhos de burro faziam a volta quando não existia aquella horrivel estação que hoje existe; era ali, onde hoje estacionam os automoveis, que estacionavam os carros e os tilburys. Era ali que existia o velho chafariz que mãos criminosas fizeram desapparecer, como tudo que vae desapparecendo no Rio, tão rico em tradições, e para o qual se ... tudo que é tradicional.

Sim, foi destruida a fonte da Carioca, aquella velha fonte que em 1808, era, assim descripta: situada entre dois lanços de ladeira, sobre um plano elevado de um pateo, é toda de pedra e fachada de fonte que não é muito alta; tem onze bicas de bronze na frente, que lançam agua com abundancia sobre o tanque, onde se recebe a mesma agua nos barris e potes dos aguadeiros; o frontespicio desta fonte é coroado pelas reaes Armas Portuguezas: abaixo destas está huma inscripção já illegivel e inferior a esta as Armas do Governador Gomes Freire de Andrade. Por baixo do lanço esquerdo da ladeira corre hum cano, que despeja a agua superflua do tanque da fonte em outro tanque que fica do outro lado do mesmo lanço, onde bebem os cavallos, e deste passa para outro tanque mais largo e extenso...

...da, nem que continuasse a servir de bebedouro aos cavallos o sitio onde estacionam os automoveis e onde uma casa de chá é o ponto de reunião da sociedade carioca.

Mas que pittoresca nota tradicional conservaria ali o velho chafariz!

A origem da palavra Carioca tem sido muito discutida, não ficou até hoje de todo resolvida; talvez que ao desapparecer o velho chafariz haja levado para sempre o segredo da sua origem; está, no entanto, escripta por Armando Magalhães Corrêa, a sua mais bonita lenda ou historia...



Passeio Publico: (1842) O terraço famoso, onde se reunia antigamente a sociedade carioca. Em baixo; o local onde existiu hoje occupado pelo Beira Mar Casino. — Duas vistas do jardim, como é actualmente.

...de a sua lympha suavisar as vozes, aformosear os semblantes e attrair os forasteiros ás bellezas naturaes de sua redondeza. Este pequenino rio que brota na serra da Carioca, na majestosa floresta das Paineiras e que serpenteando e batendo entre selvas, vem, sempre, através do Cosme Velho, Laranjeiras e Cattete, apertado em seu leito entre rochas, desaguar na praia do Flamengo, no seio da Guanabara, tomando as diversas denominações de Lavadeiras, Caboclo, Laranjeiras e Cattete, predominando, no entanto, sempre, o de Carioca."

Carioca — dizem alguns conhecedores — significa etymologicamente: casa branca; outros ... agua corrente da pedra, ... na terra da agua cantante, as morenas filhas da Velha Carioca...

...ram outros ser definido de dois vocabulos Tupys: Cari — peixe cascudo — Oca — abrigo refugio, casa; Carioca significaria pois: casa do peixe.

Discute-se ainda até hoje a origem da palavra que ha tantos seculos baptisou o velho largo, onde chorava uma fonte e onde agora, quando morre o dia, cantam os pardaes nas copas das arvores eternamente verdes.

Deve ser no entanto bem verdadeira, a lenda do rio; em seu nascimento foi elle assistido pelas Naiades e suas aguas possuem o dom de suavisar as vozes — é tão doce a nossa lingua! — e de aformosear os semblantes; são bonitas as mulheres nascidas na terra da agua cantante, as morenas filhas da Velha Carioca.

N. Haddad, Irmãos

Importadores e exportadores de tecidos, armarinhos, modas e perfumarias e depositarios de diversas fabricas

Rua da Alfandega, 275

Teleph. Norte 4.253 — RIO DE JANEIRO

Companhia de seguros maritimos e terrestres CONFIANÇA

FUNDADA EM 1872

Telephones: Norte 2142 e 6857 — RUA DO OUVIDOR, 94 — 1º andar — Rio de Janeiro

OPERA EM SEGUROS TERRESTRES, MARITIMOS E FERROVIARIOS

CAPITAL	1.000:000$000
DEPOSITO NO THESOURO	200:000$000
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA	1.700:000$000
FUNDOS DE RESERVA	643:000$000
SINISTROS PAGOS	13.061:532$740
DIVIDENDOS DISTRIBUIDOS	3.823:000$000

DIRECTORIA:
João Pedreira do Couto Ferraz Junior
Coronel Carlos Leite Ribeiro
Raymundo Pereira Salgado Guimarães

CASA ANTARCTICA

CAFÉ, BAR E RESTAURANTE

O MAIOR E MAIS LUXUOSO SALÃO DESTA CAPITAL

BAR DE 1ª ORDEM

ESPECIALIDADE EM PRODUCTOS DA ANTARCTICA

SILVA, PEDREIRA & COMP.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — Telephones Central 0132 — 3691

RIO DE JANEIRO

PINTORES

Encarregam-se de pinturas, fingimentos, forrações, decorações e tudo mais concernente á arte por empreitada ou administração

RIÇA & OLIVEIRA

Travessa do Mosqueira, 8

Teleph. Central 3184 | Rio de Janeiro

Historia de um perdão

EUGENIO HELTAI

A situação é desagradavel, mas não deixa de ser clara.

Os dois culpados olham estupidamente ao desgraçado "terceiro" — o pobre marido — que, naquelle terrivel momento, causa mais riso que espanto.

E' isto mesmo. Aquelle homem honrado teria sido capaz de acreditar em qualquer coisa, menos no facto de que o melhor dos amigos e a melhor das esposas o enganassem.

Quando entrou em casa, e os encontrou juntos, sentiu que uma nuvem lhe obscurecia a vista. Francamente! Não comprehendia aquillo. Até então sempre pensára que aquillo não era possivel senão no theatro... nas comedias francezas. O facto de que isso pudesse occorrer na vida burgueza, e, o que, todavia, era mais grave, precisamente em sua casa, era para elle algo doloroso e surprehendente. E, então, não sabia o que fazer, que dizer, limitando-se a abrir a bocca varias vezes, como se quizesse colher as palavras e as resoluções no ar.

Bom; isto é muito interessante de se ver a mulher sorri ligeiramente. A excellente esposa comprehende, nesse momento, que aquelle homem ingenuo, honrado, bom e um pouco estupido não a matará nem a esbofeteará, o que todavia seria peor. Como, sómente, a assustam estas duas coisas e como se preoccupa muito pouco do resto, olha tranquilla o futuro, quasi provocadora. Sente-se, neste momento, perfeitamente tranquilla e dona de si; atrever-se-ia, até, a negar que, ha poucos momentos, estava apaixonadamente abraçada com aquelle cavalheiro. Além disso, sentia-se tambem neste momento, aborrecida daquelle cavalheiro, quasi tanto como do seu marido. Sente-se aborrecida com os dois, sobretudo, porque a collocaram em semelhante situação tão desagradavel e tão pouco distincta.

"O melhor dos amigos", é, todavia, muito mais divertido que o marido. Encontra-se ingenuamente desconcertado. Torce as mãos de dôr. Se o animassem um pouco, era capaz, até, de deitar lagrimas... Com effeito: desejava não saber o que, mas não pôde; aquillo não é facto de que aquelle homem honrado averiguasse a coisa e os surprehendesse juntos. Quantas vezes tinha advertido á mulher, quantas vezes havia fugido, assustado e incommodado, dos seus braços! Mas a mulher zombava delle:

— Circumspecção? A circumspecção é o valor dos medrosos!

A mulher não temia ninguem. Mas, agora, a culpa é della. Se a mulher tivesse juizo, todavia seriam ditosos... Agora? Estava tudo terminado. Terminada a amizade, terminado o amor e, sobretudo, terminada a vida commoda e agradavel que levavam ha um anno. E, agora, eis alli aquelle homem — o marido — triste e tonto e "o melhor dos amigos" sem o poder olhar. Deixa-se cair sobre uma cadeira, e murmura com uma voz que despedaça o coração:

— Oh! como sou miseravel!

A mulher torna a sorrir. Como poude Deus castigal-a com dois semelhantes imbecis! O seu amante tem, agora, um aspecto todavia mais infeliz que o seu marido. Alli estão os dois pasmos, idiotas; nenhum delles sabe o que deverá dizer. Ambos estão desesperados. Sómente ella está tranquilla. Ella, por cuja causa occorreu tudo aquillo.

E aguarda com impaciencia que aquelles homens façam alguma coisa, para que o assumpto fique liquidado de vez. Entretanto o marido se cala obstinadamente e "o melhor dos amigos" permanece sentado na cadeira, o rosto coberto entre as mãos, como fazem nos theatros do interior, os ingenuos, nas situações delicadas.

A mulher é quem, afinal, tem que resolver a coisa.

— Saia — diz ella, ao "melhor dos amigos" —, posto que o senhor bem vê que é de mais aqui.

"O melhor dos amigos", levanta-se acabrunhadissimo. Balbucia qualquer coisa. Quer talvez, despedir-se da mulher (ou do marido) para quem dá alguns passos. Chega, até a lhe estender as mãos, mas as retira, immediatamente, confuso... O momento realmente não é para um amistoso aperto de mãos. O marido olha o tapete com uma cara tenebrosa, emquanto a mulher bate nervosamente com os pés no chão... Finalmente "o melhor dos amigos" comprehende que o melhor é sair sem dizer nada e, assim, o faz. No humbral da porta detem-se um momento, como se quizesse abarcar com um ultimo olhar todas as recordações magnificas e dolorosas daquella casa. Depois — sáe.

A mulher fica a sós com o marido, que continua mudo como uma sepultura.

De tempo em tempo, aperta a fronte com a mão, mas este movimento dramatico augmenta ainda mais a hilaridade interior da mulher.

E, cruel e friamente, olha ao homem que se debate. Observa as suas feições para se lhes adoptar a sua conducta. E como dos seus traços desappareça pouco a pouco a doçura da dor de amargura para deixar á dureza da raiva e da vingança, a mulher, que acceita sua vingança se transforma parallelamente. Humilha-se e diminue cada vez mais; faz-se cada vez mais insignificante de sorte que, quando, ante sua ultima decisão e do juizo final, o homem olha á mulher, esta se arrasta, já, por terra com os cabellos desgrenhados.

— Perdoa-me, perdôa-me! — diz, soluçando, antes que o homem pudesse pronunciar uma palavra.

— Não tenho nada que perdoar. Nem sequer estou zangado... Unicamente, não viverei mais comtigo.

Pêga do chapéo e quer sair. Mas a mulher se agarra aos seus joelhos e quasi o faz cair junto della sobre o tapete.

— Não saiás! — diz-lhe chorando. — Não me abandonará Não quero. Não posso viver sem ti. Tu és bom.

O homem faz um movimento de impaciencia.

— Tu és bom, repete a mulher. Eu sei que tu és bom. Se não o fosses nunca chegaria a te amar. Amei-te porque és bom. Não o devias ter sido tanto para commigo.

Porque consentiste em tudo? Porque me deixaste fazer tudo quanto eu queria? se tivesses sido mais severo, nada teria acontecido.

O homem se poz a rir amargamente.

— Oh! querida! exclamou com desprezo, acabarás dizendo que eu tenho a culpa de que me hajas enganado.

A mulher se apodera immediatamente dessa idéa:

— Sim, a culpa é tua. Teria eu amado a esse homem? Foste tu quem o trouxeste para a nossa casa. Era teu amigo, antes de chegar a sel-o meu. Estavam sempre juntos; a toda a hora estava em nossa casa.

Foste tu quem o animou a vir embora não estivesses em casa. E veiu.

Brincamos juntos. Nem eu mesma sei como aconteceu. Mas eu nunca o amei. Oh! não o amei! Juro-te! Juro-te! pela vida de minha mãe como digo a verdade. Não amei a ninguem senão a ti, sempre, até então. Mas, cada vez que eu te queria amar, tu não estavas em casa, emquanto elle, elle estava, sempre, aqui. Tudo isso é culpa minha? Oh!, se é culpa minha, não serás, tu, tão culpado como eu? As circumstancias favoraveis são as que fazem um ladrão e foste tu quem a creaste. Sim. Digo-te cara a cara; é a ti quem eu devo tudo o que aconteceu. Toda a culpa é tua. Toda... toda!...

A mulher declama, grita, ruge, representa uma comedia. Entretanto, o marido não conseguira ainda mexer-se, pois aquella mulher cabeçuda se agarra ás suas pernas com mãos de ferro e lhe fala ajoelhada. Os seus grandes olhos azues estão cheios de lagrimas, as lagrimas da sinceridade, do arrependimento, da dôr infinita, do amor ferido. E quando póde pegar a mão do homem, beija-a apaixonadamente, com humildade, com mimo, como o cachorro culpado lambe a mão do dono que o castiga.

O homem, que está raivoso e não toma a serio toda aquella comedia estremece vacillante. Elle?... Seria, então, por sua culpa que...? Era ridiculo. O homem honrado tinha confiança em sua mulher e no melhor dos seus amigos. Quem seria capaz de pensar que elles teriam a coragem de o enganar, tão cedo se encontrassem a sós? Quem será capaz de suspeitar das pessoas que lhes são caras? E elles?... Porque não raciocinam da mesma fórma? Porque não pensaram que lhe enganar era uma acção vil e ignobil? E a culpa era sua? Não! não! E se, apezar disto...? E se houvesse algo de verdadeiro no que a mulher dizia? Talvez fosse, elle, tambem culpado? Não se tinha preoccupado tanto com ella?... Ergueu a mão com um movimento indeciso, vacillante.

A mulher contempla aquella luta interior e se regosija.

— A culpa é tua — balbucia com voz cheia de queixume, como se respondesse aos pensamentos do homem. — Só tua. Se tivesses te occupado um pouco de mim, se não me tivesses deixado tantas vezes só... não me teria occorrido a idéa de enganar-te. E tu, como homem intelligente, deverias tel-o sabido. Era eu quem tinha de reflectir tambem por ti, quando não tive bastante juizo para fazel-o por mim mesma? Que sou eu, então? Uma menina, uma menina ingenua, mimada, cabeçuda, que não sabe o que faz e que por cabeçudismo commette as maiores loucuras. Tenho ouvido falar de estudantes que por uma palavra de reprehensão de seus paes chegaram a suicidar-se, pensando com uma alegria maligna: "Que terrivel pena vamos causar aos nossos mãos paes!" Quantas vezes experimentei a sensação de que eu era uma creatura semelhante! Quantas vezes me consolei com a estupida esperança de que te faria soffrer! Imaginei, então, que o teu soffrimento me produziria alegria, que me serviria de triumpho, de vingança, de recompensa pela tua indifferença. Agora, oh! agora desejaria que isso não tivesse acontecido, pois agora, não é somente a minha propria dor o que me faz soffrer, mas a tua, tambem.

A mulher deixa cair os seus braços, como se esse enorme declamação a tivesse fatigado. Assemelha-se a um passarinho enfermo que está pousado sem esperança sobre o galho, pois já não póde mover as suas azas.

O homem passeia nervoso pelo quarto. Não sabe o que dizer. Seja mentira ou não o que essa mulher diz, no fundo lhe é a mesma coisa. Comprehende unicamente que a mulher o accusa e que em suas palavras existe um pouco de verdade. Com effeito, elle tambem é culpado. E como, sempre, se teve em conta de um homem honrado e justo, nunca pensou em castigar cruelmente a uma creatura para cuja falta elle, tambem, concorreu. Um criminoso não póde ser juiz de outro criminoso. Mas... que deve fazer a mulher? Não se sente capaz de tornar a amal-a... e viver desse modo com ella durante toda a vida...

— Perdôa-me! — supplica-lhe a mulher —; perdoa-me! Verás com quanta ternura, com quanta ternura, com quanta affeição, com quanto amor e reconhecimento, eu te recompensarei do que fiz comtigo! Perdôa-me! Esqueçamos o que passou... não falaremos nem pensaremos nisso, nunca mais. Sê unicamente bom. Volta a querer-me e a occupar-te de mim e não me deixes só... Crê-me. Tu, tambem, deves refazer o que desfizeste...

E começa a beijar novamente a mão do homem. Arrasta-se de joelhos, atraz delle.

— Levanta-te! — diz o homem rapidamente, um pouco enternecido contra a sua vontade! Levanta-te!

Perdôas-me? — pergunta a mulher, esperançada.

— Sim — diz o homem, depois de uma curta vacillação. — Não falemos mais disso. Vejo que tive alguma culpa...

— Perdoa-me!

A mulher se levanta. De sua alma sáe um grito de triumpho. O seu rosto resplandece de contentamento.

O marido, o marido magnanimo, está ali, como um martyr, esperando que a mulher, enternecida e emocionada, que o acabava de fazer voltar á vida e á honra, se lance ao seu collo. Mas, a mulher nem sequer olha o marido. Encaminha-se directamente ao espelho, arranja o cabello e põe o chapéo.

— Que fazes? — pergunta o marido, assombrado, desencantado e aturdido.

— Vou embora — diz a mulher seccamente, num sorriso.

— Embora? Para onde?

— Vou embora para sempre. Não posso viver comtigo, não quero viver comtigo, porque me dás nojo, principalmente depois que me perdoaste. Isto não é digno de um homem. Um marido não perdôa a sua mulher...

O mundo começa a rodar em volta do marido, que balbucia com difficuldade:

— E por que m'o pediste?

A mulher se põe a rir com um riso ironico e zombeteiro:

— Por que pedi perdão- Sei lá. Talvez por curiosidade. Será que acreditavas que eu consentiria em que me puzesses para fóra de casa? A mim, a mim não se póde pôr para fóra de casa! Quiz que me perdoasses. Perdoaste e, agora, vou-me embora.

Afim de que fronte erecta o homem possa ser sempre bom, é necessario que elle não tenha ouvidos para os individuos pedantes, incivis e arrogantes. Só, assim, os de caracter firme devem interessal-o.

Suavisa a nossa existencia, termos de quando em quando uma fantasia... Quem tem a imaginação só atida ao trabalho não pode apreciar bem a natureza, que dia a dia nos deslumbra, em sua contemplação, outras tantas maravilhas reveladas...

SIMPLICIDADE

(ALVARO MOREYRA)

Eu ainda acredito nos sonhos e chamo por Santa Barbara e São Jeronymo quando cae raio e tenho pena dos pobres que pedem esmolas.

Sou daquelles que ficam esquecidos olhando o mar e que entristecem junto das coisas bonitas e param na porta das lojas para ouvir um tango numa victrola.

Que bom que todo mundo fosse bom! igual ao sol, igual ás mangas rosas, igual á minha coruja que não se importa com ninguem!

Chamam estas mulheres de infelizes.

E dizem que ellas são de vida alegre...

SONETO

Guilherme de Almeida

O nosso ninho, a nossa casa, aquella
Nossa despretenciosa agua furtada,
Tinha sempre geranios na sacada
Cortinas de tule na janella.

Dentro, rendas, crystaes, flores... Em cada
Canto, a mão da mulher amada e bella
Punha um riso de graça. Tagarella
Teu canario cantava á minha entrada.

Cantava... E eu te entrevia á luz incerta,
Braços cruzados, muito branca, ao fundo
No quadro claro da janella aberta.

Via-me. E então num subito tremor
Fechavas a janella para o mundo
E me abrias os braços para o amor!

Do livro "Nós".

PEREIRA CARNEIRO & CIA. LTDA.

Companhia Commercio e Navegação

Secção de Sal

Proprietarios das maiores Salinas do Paiz

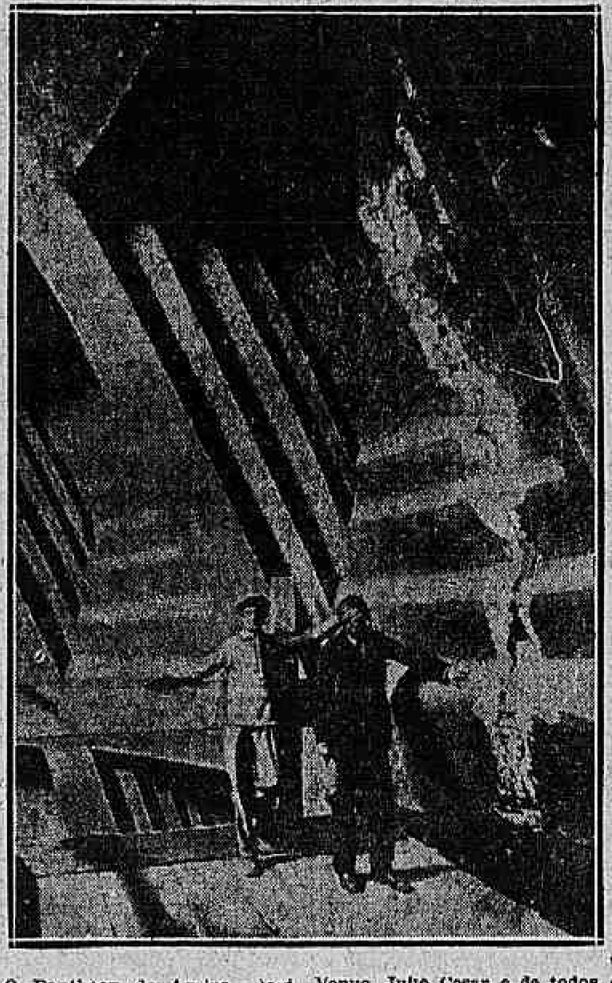
Sal de Macau e Mossoró

ABSOLUTAMENTE SEM MISTURA

Desde o mais grosso em saccos ou a granel, especial para o gado, peneirado, triturado ou moido para salgas, fino para culinaria, ao mais puro em vidros para mesa

110 - Avenida Rio Branco - 112

AMEAÇA RUINA A CUPULA DO PANTHEON DE ROMA



O Pantheon de Agripa, legitimo orgulho da Cidade Eterna, apresenta desde alguns mezes inequivocos symptomas de ruina.

O alarma produzido por este subito annuncio foi extraordinario, resolvendo-se adoptar com a maxima urgencia medidas necessarias para salvar o grandioso monumento, evitando-se ao mesmo tempo uma possivel e tremenda catastrophe.

O Pantheon de Roma foi construido por ordem do Imperador Marcos Vespasiano Agripa, no anno 25 antes da Era Christã. Foi consagrado a Jupiter Vingador, sendo a principio apenas um corpo de edificio, prolongamento das magnificas thermas levantadas junto ao Campo de Marte pelo mesmo Cesar. Reformado varias vezes este monumento ainda conserva, sem embargo, a sua fórma primitiva, que consiste em um grande espaço singular coberto por atrevida cupula.

O espaço circular ou rotunda mede 43 metros e meio de diametro, e a cupula alcança a uma altura de 41 metros, reclamando janellas e recebendo a luz por uma lucerna redonda existente no alto da abobada.

Dois seculos depois de sua construcção, nos dominios de Septimio Severo y Caracalla, foi restaurado o portico e collocaram-se columnas deante dos grandes nichos rectangulares e semi-circulares do interior, nos quaes se ergueram as estatuas representativas de Jupiter, Marte, Venus, Julio Cesar e de todos os deuses venerados pelo paganismo.

Na Roma papal, o Pantheon foi convertido em templo catholico por Benedicto IV, sob a invocação de Santa Maria dos Martyres.

Outro pontifice, Gregorio IV, dedicou-o, no anno 828, a Todos os Santos.

Anteriormente, nos meiados do seculo VII, o Imperador Constante II resolveu emprehender grandes reformas no interior do Pantheon, mandando conservar os adornos de bronze e as estatuas dos nichos interiores. Os grupos de estatuas, que representavam no frontão do portico as lutas dos deuses com os gigantes, foram destruidos.

Uma das joias da esculptora da arte christã existente no velho Pantheon de Agripa é a "Madona do Sasso", imagem da Virgem lavrada em pedra por Lorenzetto a instancias de Raphael, para adornar o tumulo do grande pintor.

Os restos do sublime artista descançam, effectivamente, na base da estatua, circumstancia que por si só bastaria para attrair os peregrinos da arte na cidade dos cesares, se o veneravel monumento não possuisse outros attrativos.

Repousam tambem debaixo da magnifica cupula do Pantheon, Peruzzi, Perino di Valga, Juan de Udino, Annibal Carracio, Zucaro, o cardeal Consalvi e o rei Victor Manuel II.

CAES DO PORTO
- DO -
RIO DE JANEIRO

Companhia Brasileira de exploração de portos

Directoria

Avenida Rio Branco 46, 5°

Superintendencia

Rua Saccadura Gabral

N. 29 E 31

Um phenomeno de verborreia

Padre Assis Memoria

O Zéca Torres, da "Tutoya Velha", era um tribuno da plebe, um Mauricio de Lacerda, em brochura Quaresma, etc., Castilho.

Para elle, porém, orador de largo folego, o falar bem não consistia na synthese precisa, incisiva dos consagrados moldes inglezes e, sim, nos periodos kilometricos, nas estiradas infinitas nos linguados á Vicente Ferreira e a Jacarandá.

A oratoria, da boa, no seu modo de ver — que, aliás, é o modo de ver de muita gente — não era o falar bem, era o falar muito.

....

Tribuno popular, rabula no jury, não perdia vasa o Zéca. E uma vez com a palavra, ou porque lha dessem, ou porque a surripiasse, num passe de magica, adeus, minhas encommendas, o homem não parava mais. Um temeroso phenomeno de verborréa, o Torres! Um moto-continuo, aquella pavorosa lingua!

....

Uma feita o Zuza Farias, da Melancieira, reuniu, num jantar opiparo, os amigos e os principaes do municipio. O motivo do banquete era a chegada do filho, o Pedrinho, recem-diplomado bacharel em sciencias e letras pelo Lyceu Maranhense. O rapaz merecia a homenagem, pois não havia, no curso, marcas para a sua carreira triumphal. Laureado em humanidades, levando vantagem a dezenas de collegas de um estabelecimento de ensino onde o rigor no estudo era uma tradição memoravel, o mancebo dos Farias impunha-se á estima e á admiração da terra de sua naturalidade.

A cidade inteira se sentia ufana, justificadamente orgulhosa.

E ninguem mais do que o pae, o major Zuza, se regosijava ante o successo tão estrondoso.

E ninguem mais do que o Zéca Torres — tio legitimo do triumphador — se julgava com o direito, inalienavel, insophismavel, de deitar falação, enaltecendo o feito á medida que commentasse a façanha.

E ninguem, logo no desembarque de Pedrinho, o Zéca [illegible] ção longa, esmaltada de figuras, scintillante de trópos, e sobretudo, formidavel de explosivos bombasticos! Uma reedição matuta de todo o gongorismo do seculo passado, tendo a lhe aggravar o vasto bojo uma farta contribuição do futurismo do seculo presente! "Uma panelada, meu vigario, uma panelada, com pirão brabo, capaz de indigestar um vaqueiro, na volta de um adjunto", dizia, com muito espirito, o Celedome do Brejo, alludindo ao "piquiá" monstruoso do Torres, em pleno trapiche, á soalheira causticante.

Mais tarde, porém, o Zéca não só usou novamente, mas até abusou — da palavra. Foi no jantar.

Aqui a coisa tomou ares de solennidade protocolar, obrigada a frack, forçado á meia cartola. Eu abanquei em frente ao juiz, e lado a lado com o João Cancio, promotor.

Numa das extremidades da ampla mesa sentara-se o festejado, por concessão minha e do juiz. E' que a cabeceira, "honoris causa", é nosso logar, por costume sertanejo. Na extremidade opposta, em attitude oratoria, estava o Torres, o ineffavel Torres, tribuno da plebe.

E chegou para este ultimo o momento desejado dos "toats" "L'heure bleu" para muita gente "L'heure de Rabelais" para mim, por exemplo.

Ah! meninos, uma sobremesa, um "desert" de jantar da roça!... Tremei, creanças!... Que pap-co, meu Deus!...

....

Mas — dizia eu — chegou a hora do Zéca Torres. A musica findou um "dobrado". O juiz de direito, em oito minutos, fez, por nós presentes e pelos comarcãos ausentes, a saudação official ao joven estudante conterraneo. O parocho, em cinco minutos, brindou a familia do homenageado. E este — oh surpresa grata! — já se ia levantando para agradecer por si e pelos seus, encerrando a discurseira, quando o pae, o cruel Zuza, faz signal para o Torres, e o Torres ergue-se crescendo para nós outros como um carrasco enexoravel sobre executandos imbelles. E começa a vasta loquela. E desaba o temporal rethorico, a sentença de morte sobre os nossos nervos. E a nossa dyspepsia — coitada! — brada por misericordia. Mas, era fatal! O Torres, num jantar de gala, sem discurseira?!... Impossivel! Tão impossivel quanto o Grieco deixar de aggredir, a bacamarte e a chanfalho, os nossos "immortaes".

O Zéca, logo de inicio, foi prorompendo numa "apostrophe atrevida": "Cazuza! Cazuza! até onde, menino, tu queres chegar, nesta carreira desembestada, pela estrada real e pelos atalhos agrestes da literatura e da sciencia, menino?! Até quando subirás pelas montanhas do saber aos altos da gloria! Até quando, orgulho, soberba, nata dos Farias, tu te atreparás nas cocurutas da sabença com tantos diplomas, com tantas louvanças de mestres e do entendidos?!

— Até quando, oh Torres, tu abusarás da nossa paciencia?! — segredava o promotor, paraphraseando a catilinaria de Cicero.

— Até onde chegará, oh Zéca, essa tua audacia desenfreada no dizer tanta asneira, de um folego só?!" — continuava, baixinho, o velho Pinto, collector.

....

E o tribuno proseguia, transfigurado pela eloquencia, voz forte de barytono agreste, olhos faiscando, gravata ao léo, braços immensos gesticulando nervosos, epilepticos: "Tu, menino, fazendo assim todos os annos o manipolo — monopolio — dos premios do Lyceu, conforme disse um teu professor, aonde vaes esbarrar?!"

E derivava, neste tom, a apostrophe formidanda, mais longa do que um artigo do Grieco contra o "Petit Trianon".

Felizmente eu aproveitei um optimo pretexto p'ra desertar: um chamado urgente para um moribundo que pedia os ultimos sacramentos.

....

No dia seguinte o Cancio, promotor, commentando as duas façanhas: a victoria estudantal do Pedrinho e a oração interminavel e complexa do Torres, observava, com muita graça: "Padre, o que mais me causou pasmo em todo aquelle discurso maçantissimo, foi uma descoberta phenomenal do tribuno...

— Qual foi?!

— O Torres, sem o querer, talvez, numa palavra só, encaixou tres erros, tres asneiras monumentaes! Homem admiravel, o Torres!

— E' possivel?!

— E' real, vigario! Veja lá, e conte bem: "Mani-polo". E' a isso que se chama bater "record", ganhar o campeonato, fazer...

— Fazer mesmo, oh gente, o "monopolio" de todas as asneiras! — concluiu o juiz, com toda a gravidade de seu saber juridico e mais da sua toga immaculada.

JOALHERIA IDEAL

Offerece á Elite Carioca

Completo sortimento de joias e relogios de todos os gostos, fabricado na Europa e nas nossas Officinas. Trocam-se joias velhas por modernas. Compram-se Ouro, Prata, Platina e Brilhantes. Concertam-se joias e relogios.

PREÇOS DE RECLAME

Tendo pessoal habilitado para execução deste trabalho

Torquato Pereira

Rua M. Floriano Peixoto, 121

Teleph. Norte 4739 — RIO DE JANEIRO

"Rio Tamega"

— A melhor casa —

Petisqueiras á portugueza

Santos & Aguieiras

53, Rua dos Andradas, 53

Esquina da Rua Senhor dos Passos

Telephone Norte 2024

RIO DE JANEIRO

Carvão de pedra

Importadores de Carvão de Pedra de todas as qualidades, Coke e ferro gusa para fundições

COKE PARA A INDUSTRIA E CONSUMO DOMESTICO

LENHA EM ACHAS E EM TOCOS

Encommendas no Escriptorio — Entregas a domicilio

FRANCISCO LEAL & Cia.

Escriptorio: RUA GENERAL CAMARA, 87-Sob. Telephones Norte 0530 - 0251

Deposito: Avenida do Mangue. Telephones: Villa 0526 - 6004 - Rio de Janeiro

CAES DO PORTO END. TELEG. "LEAL"

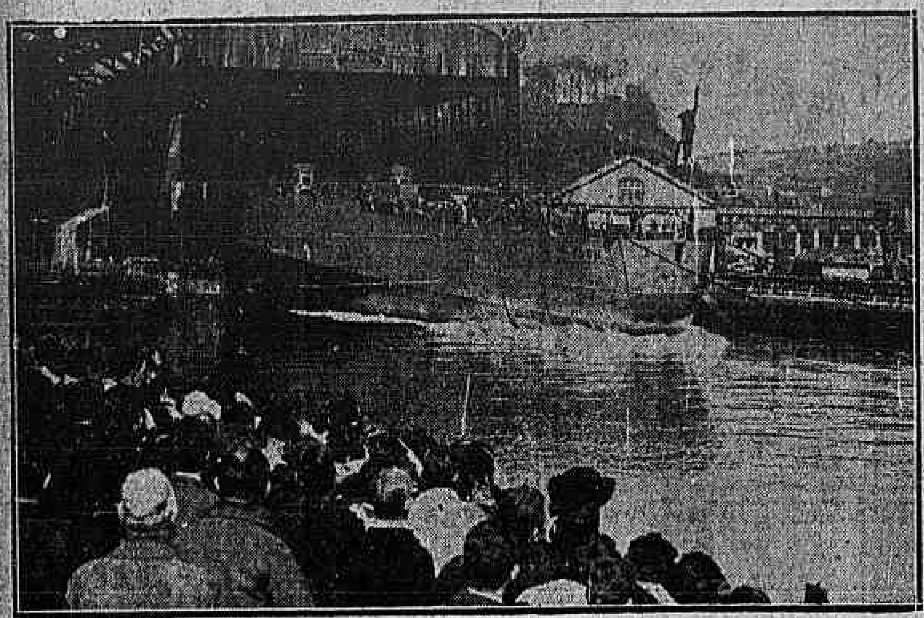
tradas, as diversas regiões em vez de se subordinarem a diversas secções de mera curiosidade intellectual deveriam ser tomadas como indicios para descobrir uma totalidade cordeal e humana de poderosa originalidade, para realizar a aventura de descobrimento. A Hespanha descobriu a America sem se ter descoberto a si mesma. Talvez a America seja chamada a descobrir um dia a Hespanha, dada a pressão da curiosidade nos povos jovens do outro lado do Atlantico, que algum dia quererão descobrir a origem extranha de seus destinos.

RAPHAEL SANCHEZ MAZAS.

Madrid, abril de 1929.

Emquanto se discute o desarmamento...

As grandes potencias tratam de augmentar o poder das suas esquadras



Paris, maio de 1929. — O problema do desarmamento offerece, de vez em quando, aspectos curiosissimos e capazes de desnortear qualquer observador da politica internacional.

Assim é que emquanto em Genebra se discutia a limitação naval a França, muito calmamente, lançava ao mar o seu quinto cruzador de 10.000 toneladas. E' o "Foch", cruzador ultra moderno, com canhões de oito pollegadas e velocidade de 33 nós por hora.

A Inglaterra dispõe de doze cruzadores de oito pollegadas e os Estados Unidos têm dois em construcção: o "Pensacola" e o "Salt Lake City".

A' semelhança do "Colbert" e do "Suffran", tem o "Foch" um enorme raio de acção, podendo conduzir oleo para uma viagem de 5.000 milhas a 15 nós, 1.100 a 19 e 700, a toda a velocidade.

Além de oito canhões de oito pollegadas, que constituem o seu principal armamento, o novo cruzador possue oito de quatro, proprios para combater aeroplanos e oito de duas, assim como doze armas diversas e dois tubos para lançamento de torpedos de 22 pollegadas.

Entre o material de guerra do "Foch", tambem figuram tres hydroplanos e duas catapultas. A equipagem consta de 30 officiaes e 675 marinheiros.

Com o lançamento ao mar desse novo cruzador, encerra a França um periodo de grande actividade militar e durante o qual, nada menos de oito unidades, representando 83.020 toneladas, vieram "enriquecer" a sua marinha de guerra.

A França detem, nesse momento, a supremacia no tocante a submarinos construidos, em construcção e a construir, os quaes conforme se divulgou, se elevam a 90.884 toneladas, contra 91.027 dos Estados Unidos. Ha, como se vê, uma pequena differença em favor dos americanos. Mostra-se, entretanto que os submarinos dos Estados Unidos, são, em grande parte, quasi obsoletos, ao passo que a França tem 45 construidos desde 1917, entre os quaes figuram 21 dos typos mais modernos. Em submarinos com menos de 13 annos a Inglaterra tem apenas 84.785 toneladas; o Japão, 79.267 e a Italia, 46.611.

CASA PIF-PAF

AVES, OVOS, PATOS, PERU'S
E MAIS GENEROS DO PAIZ
Fornecem para Hospitaes e casas de Saude a preços razoaveis

Rodrigues, Irmão & C.
126 — Rua Barão de São Felix — 126
TEL. NORTE 961 — RIO DE JANEIRO

Em pleno occultismo...

Manoel Reis

O espiritismo nunca me seduziu, apezar dos esforços com que pessoas de todo o credito me assediavam e ainda me assediam no sentido de lhe acceitar as doutrinas.

Não sei se por isso, alguma moradora no espaço, de quando em vez, para mostrar que a sua existencia é um facto, vem ao telephone e dispõe do meu tempo em amavel sécca. Ainda hoje: —

Allô, quem fala? quem fala? Ouço uma voz feminina é, por certo, de uma joven, não é?

— O sr. não tem o que fazer. Desligue senão peço á telephonista para cortar a linha.

— Desculpe, minha senhora mas a companhia não lhe satisfará, não lhe poderá attender.

— Faça o favor de não insistir, desligue, tenho pressa.

— Vou lhe attender, mas...

— Mas o que?

— Que voz dôce, que riso... quer mesmo que eu desligue?

— Olhe, o senhor com quem queria falar?

Chamei a "Esquerda" e devo a esse brilhante vespertino a fortuna de — um minuto não feliz. Como se chama, querida?

— O sr. é desaforado!

— Desaforado, porque?

— Então, o senhor não desliga?

— Vou pedir á telephonista para desligar.

— Não é preciso pedir á telephonista: basta collocar o phone no gancho.

— No gancho? Onde está elle?

— Então, o senhor não sabe o que é o gancho do phone? O senhor é um fraco. Sem saber com quem fala já está assim tão atordoado que, tendo o apparelho em sua frente, não enxerga o gancho do mesmo?

A senhora lê o "Correio da Manhã"?

— Para que quer saber?

— A senhora está muito apressada. Quando a gente trata de coisas sérias não póde falar ás carreira. E' preciso ter paciencia, não ser nervosa. Esse tempo das mulheres nervosas já passou.

Hoje as mulheres imitam os homens e até lhes fazem concorrencia. Ha pouco, mesmo vimos as "misses" visitando os estabelecimentos militares, vasos de guerra, todas as instituições masculinas.

— O sr. está fugindo do assumpto. Para que quer saber se leio jornal?

— Exactamente para conhecer a sua opinião sobre o torneio da belleza brasileira, assumpto que já empolga o mundo inteiro.

— Bôa saida. O sr. não queria falar de "misses"

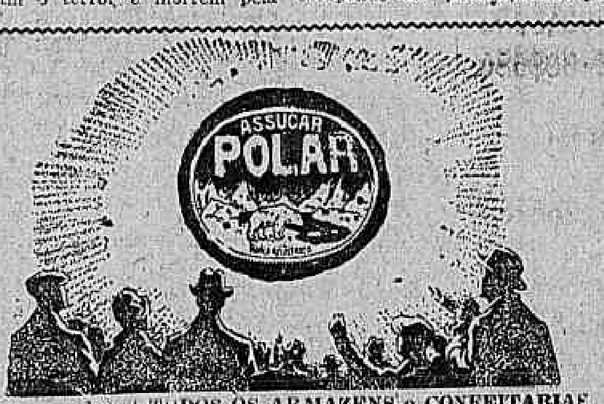
Foi uma retirada estrategica, voragem abyssal das hecatombes. Fitar os olhos perscrutadores em seus combates pincelados, onde relampeja o odio que mata, onde drapejam os pendões rubros das flammas, onde estrondeiam canhões e rilham os dentes de bocas escancaradas, confundindo-se os gritos humanos com o calão mortifero da artilharia, as blasphemias dos monstros de aço com as pragas de creaturas allucinadas, que semeiam o terror e morrem pelas hypnóses do patriotismo, como bestas cégas, arrastadas pela força invencivel de um delirio collectivo; fixal-os, no relanceio de um minuto ou no repouso de uma hora lenta de profunda concentração espiritual, é sentir todo o influxo formidavel de sua obra-prima — A Batalha de Avahy.

Nesse quadro de grandes dimensões e de vasta suggestão; no agglomero macabro das figuras que se repellem e paradoxalmente se unem, na confraternização confusa e sinistra da peleja; no empino dos cavallos cavalgados pela ansia homicida dos combatentes e excitados pelo zunir da metralha, á guisa de espora, tendo no olhar de irracionaes a mesma ferocidade que desvaira as pupillas humanas; no entrechoque selvagem de hordas que se medem e estraçalham, rugindo a sua raiva, que baba sangue e expelle tempestades; na cacophonia infernal desse turbilhão de corpos sem alma, parecendo dansa apocalyptica de Juizo Final ou baixo-relevo que gravasse um episodio occorrido na Edade da Pedra, quando o homem primévo não passava de homunculo impellido á perversidade para poder subsistir; nessa mescla multicôr de fardas e uniformes, de bandeiras e labaredas, de fumaças e coriscos, lembrando um capricho diabolico de Momo disfarçado em Marte; nesse quadro estupendo está pintado, como que a fogo, todo o tragico das mais estupida, da mais injustificavel das guerras — a do Paraguay.

Apontam-lhe defeitos de technica, erros de desenho, absurdos de perspectiva, falhas historicas e mil outros descuidos e senões. Accusam-no de influencias visiveis, quasi de copia. Não dou ouvidos á critica, sempre vesga, estéril e maldizente. Ella se compraz, na sua faina inutil, no seu desdem de inveja impotente, a apedrejar o talento, a achincalhar o genio, sem comprehendel-os. Cata, como se diz, pulgas na juba dos leões.

A gloria do pintor genial, sem par na America, resiste a essas investidas ridiculas, sobrepaira sobre esse cochixo de pygmeus, triumpha da imbecilidade que [illegible], á semelhança da caincalha ladrando á serenidade seraphica de um plenilunio...

Abril de 1929.



A' ... TODOS OS ARMAZENS e CONFEITARIAS
Este alvissimo Assucar "NÃO" é Refinado "COM SANGUE"
Pedidos a J. M. MACIEL & Cia.
Praça da Republica, 64
Refinação SÃO JOSÉ
Telephone 2874, Central

COLLEGIO BRASIL
(FUNDADO EM 3 DE MAIO DE 1913)
Fundador e Director: Professor José Joaquim da Trindade Filho
CURSOS: PRIMARIO, COMPLEMENTAR E SECUNDARIO (EXAMES OFFICIAES)
DACTYLOGRAPHIA (com 10 machinas), curso diurno e nocturno.
INSTRUCÇÃO PHYSICA, a cargo do sargento do Exercito Carlos Vilar de Carvalho Monteiro.
RUA MANOEL VICTORINO, 210 e 225, — — — — — — PIEDADE
Rio de Janeiro (12904)

SOLAR
M. REGISTRADA

SOLAR é uma nova e finissima qualidade de chapéos de lebre que a fabrica SOUZA MACHADO acaba de lançar nos mercados da moda e que alcançou um successo nunca visto.

SOLAR significa o que ha de melhor e mais perfeito que a industria de chapéos jámais conseguiu produzir.

SOLAR é um conjunto de finas qualidades reunidas aprimoradamente em um chapéo.

SOLAR embora ha pouco apparecido, já tem sido vendido nos grandes centros de cultura e da moda como chapéo estrangeiro dos mais finos que ainda importa o nosso commercio.

SOLAR fabrica-se em todas as fôrmas, e o seu uso traz grande economia, em virtude de ser excessivamente duravel, como succede com todos os chapéos da fabrica SOUZA MACHADO.

SOLAR ou outra qualquer marca da fabrica SOUZA MACHADO, é o chapéo que mais demonstra tratamento, distincção e elegancia da parte da pessoa que o usa, por tér qualidade e belleza, sendo, portanto, hoje, como em todos os tempos, incontestavelmente, o chapéo mais preferido em todos os mercados do Brasil, por ser um primor da moda e profundamente economico.

SOLAR e todos os chapéos da fabrica SOUZA MACHADO, encontram-se em todas as casas de artigos para homens, nas fôrmas mais modêrnas e do mais fino gosto.

Ainda o discurso que o presidente Hoover pronunciou no banquete da Associated Press

A lei secca é uma lei impopular

O sr. Herbert Hoover recebe as felicitações da Cruz Vermelha Americana. Ao centro, da esquerda para a direita, vê-se: a sra. Hoover, o presidente Hoover e Miss Mable T. Boardman, secretaria da Cruz Vermelha Americana

Washington, maio de 1929. — O discurso pronunciado pelo sr. Herbert Hoover, presidente dos Estados Unidos, no banquete da "Associated Press", continua sendo objecto de commentarios, quer nos circulos politicos quer na imprensa.

Esse discurso, como se sabe, versou inteiramente sobre as leis americanas, cuja observancia se impõe para que se possa ver quaes as que devem ser revogadas. O presidente não se expressou exactamente nestes termos, mas nenhuma outra conclusão se poderia tirar de suas palavras.

O "Evangelho World", que não morre de amores pelos republicanos, depois de mostrar que as estatisticas offerecidas pelo sr. Herbert Hoover, embora conhecidas e verdadeiras escandalizariam qualquer outro paiz, commenta o seu discurso com muita precisão, destacando alguns pontos que lhe parecem contradictorios.

Para esse jornal, emquanto o sr. Hoover toca ligeiramente nas violações da lei secca, não hesita em confundil-as com assassinios e outros crimes, como o banditismo, as falsificações, os abusos de confiança e o roubo.

"Elle não vê que ha uma grande differença entre o bandido, o falsificador e o assassino e os milhões de pessoas que violam a lei secca diariamente.

Se ha differença, os remedios tambem devem ser differentes.

Foi o presidente quem se referiu á lei prohibicionista, como uma nobre experiencia. Ninguem diria que as [illegible] ... dos nossos processos [illegible].

Qualquer pessoa com algum senso de decencia, [illegible] o roubo, a falsificação e o abuso de confiança, mostrando-se ainda favoravel á adopção de meios mais efficazes contra esses crimes. Mas o presidente hesitaria, estamos seguros, de negar qualquer senso de decencia aos milhões de pessoas em todos os circulos sociaes que habitualmente violam a lei secca.

E' a lei impopular? Pouco importa. O essencial é observal-a rigorosamente durante muitos annos para, então se tratar de emendal-a ou abolil-a.

Oh

A unica Fabrica
que tem todos os
Artigos para Gaz e Agua é a
I. OLIVEIRA
Rua Frei Caneca, 15 — Tel. N. 7910—Rio

Curiosas declarações a respeito da Italia

Um dos aspectos graves da situação italiana, na opinião de Nitti, é o problema dos desempregados

O rei Victor Emanuel assistindo, em companhia do sr. Benito Mussolini, aos exercicios militares do exercito italiano, que, na opinião de Nitti, tanto tem contribuido para prejudicar as finanças nacionaes

Paris, maio de 1929. — O sr. Francesc Nitti, ex-primeiro ministro italiano, e actualmente exilado em Paris, acaba de fazer curiosas declarações a respeito da Italia.

Em sua entrevista, prevê elle a queda imminente do fascismo, pois nenhum regimen "dependente da violencia" póde impor-se por muito tempo. E' verdade que se dizia a mesma coisa ha alguns annos passados, o que não impediu as successivas victorias do sr. Mussolini. Mas nem por isso as palavras do sr. Francesco Nitti deverão passar despercebidas.

Para esse politico, a ultima eleição não passou de uma farça. Financeira e economicamente, a Italia está arruinada, não havendo qualquer outro paiz, onde occorram, presentemente, tantas fallencias. A balança commercial corre o perigo de apresentar deficit, emquanto a estabilização da lira vae arrastando o governo para um grande desastre.

Outro aspecto grave da situação italiana está no problema dos desempregados, cujo numero, de accordo com Francesco Nitti se eleva a 800.000. O que, todavia, mais o impressiona é o decrescimo da renda, pois até os italianos residentes no estrangeiro estão agora restringindo as suas remessas de fundos.

"Os fascistas têm procurado manter-se no governo á custa de debitos na importancia de...... $450.000.000 contraidos para com a America e garantidos pelas principaes industrias italianas. Apezar dessa situação das finanças nacionaes, o governo continua fazendo enormes despezas com a policia, as organizações de espionagem particular, o exercito e um gigantesco systema de propaganda em todo o mundo".

O accordo com o Vaticano tambem não merece os applausos do leader liberal da Italia, afigurando-se-lhe mesmo uma capitulação do governo em face das exigencias da Santa Sé.

As declarações do sr. Francesco Nitti nesse particular são muito cathegoricas. Assim é que esse emigrado affirma ter recebido, quando tratou do assumpto com o Vaticano, propostas muito mais vantajosas do que as que serviram de base para o accordo celebrado recentemente e considerado em toda a Italia como a maior conquista do governo de Mussolini. Nitti tem em seu poder um memorandum do Cardeal Gasparri contendo as condicções propostas pelo Vaticano, mas não divulgou os seus termos sem previa autorização da Santa Sé.

Francesco Nitti não póde prever se os futuros governos acceitarão esse accordo, mas acha que nenhum acto do fascismo, depois da "obrigação da Constituição em 1928", poderá impressionar os dirigentes que se lhe seguirem.

O Café do Brasil
O melhor do Mundo
— O —
CAFE' JEREMIAS
O melhor do Brasil

Uma exposição sueca em Paris

Stockolmo, maio de 1929. — A Suecia é, possivelmente, o unico paiz onde os principaes membros da familia real, preferem os "entretenimentos plebeus" ás sumptuosidades da vida aristocratica.

No palacio real quasi não se encontram vestigios do esplendor que caracteriza os dominios monarchicos europeus. O rei Gustavo V é de uma simplicidade chocante e, a julgar pelo interesse que revela por tudo quanto se relaciona com o tennis, poder-se-ia dizer que talvez preferisse a habilidade de Lacoste ou Cochet ás responsabilidades decorrentes da corôa que lhe orna a fronte.

E' sabido que esse monarcha tem actuado nos campos de tennis da França com o nome de "sr. X".

Outro exemplo de simplicidade é o principe Eugenio, irmão de Gustavo V, e que se encontra em Paris, dirigindo a exposição de arte sueca.

O principe Eugenio é um apaixonado da pintura. Com 64 annos de edade, está filiado, naturalmente, á escola antiga, mas nem por isso deixa de admirar o modernismo. Sua fama como pintor, chegou a todos os recantos da Europa, tendo mesmo atravessado o Atlantico para se estender aos Estados Unidos em cujos museus figuram algumas telas da sua autoria.

"Acredito, diz elle aos seus intimos, que morrerei empunhando um pincel e com os olhos fitos numa tela.

Não é, entretanto, dos seus pendores artisticos, que pretendemos occupar-nos, mas do seu despreso, até certo ponto, pelas convenções sociaes.

Quando dos preparativos para a exposição de arte sueca, a simplicidade do irmão de Gustavo V se fez sentir de tal modo, que surprehendeu os parisienses, levando-os a modificarem a sua opinião a respeito da vida e habitos de um principe.

O espectaculo era, realmente, curioso e inedicto, pelo menos para a cidade de Paris, onde, aliás, a sisudez ainda não foi elevada á cathegoria de virtude: um principe já edoso, mangas arregaçadas, cigarro no canto da boca e chapéo caido sobre a nuca, abrindo, de martello em punho, as caixas de telas que haviam sido enviadas da Suecia.

E quando um reporter menos habil, na ancia de colher informações, lhe perguntava onde poderia encontrar o principe, elle se limitava a perguntar por sua vez:

— Que principe?

— O principe da Suecia.

— Sou eu. Preferi fazer esse serviço pessoalmente com receio de que as telas pudessem estragar-se na desarrumação.

E o cigarro "já bastante fumado" começava a ameaçar-lhe os labios...

O COLLAR

RICHARD EDRIDGE

Não quero que o meu marido saiba disso que lhe vou propor, dizia a sra. Cardridge, com o cotovello apoiado ao crystal do mostruario da famosa joalheria "Margarida"rbo "Margovilles", em Bondstreet.

Do lado interno se achava, de pé, Lathan, o gerente; tizava oculos de tartaruga e tinha um ar entedido impassivel. Assentou com a cabeça.

A sra de Cardridge proseguiu:

— Meu marido me compra sempre, alguma coisa desta casa para o dia do meu anniversario e, este anno, vi, aqui, uma coisa que desejo com vehemencia. E' este collar de perolas que está no centro da vitrine. E já lhe fiz algumas insinuações e creio que elle saberá qual é o presente que desejo, porém sei que não pagará mais de cem guinéos, pois lhe ouvi dizer que, este anno, tem que fazer despezas extraordinarias. Pois bem; a mim me occorreu o seguinte: possuo algumas economias, o sufficiente para cobrir a differença. Se o senhor conseguir que o meu marido compre o collar pelos cem guinéos que elle quer pagar, eu lhe pagarei, do meu bolso, a differença de setenta e cinco guinéos, porém, sempre, com a cindição de que elle

DIAS GARCIA & COMPANHIA
23 — RUA VISCONDE DE INHAUMA — 25
Rio de Janeiro
Concessionarios do legitimo Coalho marca:
"ESTRELLA"
o melhor, mais puro e maior força coagulante, para a fabricação do queijo
Depositarios de "SARNOL TRIPLE CONCENTRADO"
reconhecidamente o carrapaticida mais efficiente e economico para o tratamento da sarna e contra o carrapato no gado
Importadores das excellentes marcas de cimento: "SANTA CRUZ", "URCA", "INVENCIVEL", "JUPITER" e "RADIANTE"
FERRO E METAES E FERRAGENS EM GERAL

CASA CORDEIRO
Liquidos e Comestiveis finos, Queijos, Conservas, Biscoutos e Bonbons finos, Fructas
— frescas e em calda —
J. Cordeiro & Irmão
Largo S. Francisco 24-26
Esq. do Becco do Rosario.
Tel. Norte 2607
— RIO DE JANEIRO —
Especialidades em artigos do Norte, farinha de agua, etc.

Companhia de Seguros «Sagres»
Incorporadores p. p. SOTTO MAIOR & CIA.
Capital realizado. . . . . 2.000:000$000
Reservas diversas. . . . . 1.936:065$700
Apolices e Titulos de Renda. . . . . 1.671:347$030
Immoveis. . . . . 800:515$300
SEGUROS MARITIMOS — TERRESTRES E FERROVIARIOS
SÉDE: Rua do Rosario n. 116 — 1º andar — Edificio proprio — Telephone — Norte 26 — Directoria Norte 3026 — Expediente
DIRECTORIA: Olyntho Bernardi, Nilo Goulart, A. M. Vatente
CONSELHO FISCAL: José Antonio de Souza, Bernardo José de Figueiredo, Manoel Ribeiro Teixeira Neves
RIO DE JANEIRO

Bar Imparcial
A MAIS BEM MONTADA CASA, ESPECIALISTA EM CHOPP E REFRESCOS, EXISTENTE NOS SUBURBIOS
ABERTO TODA A NOITE
— DE —
Travessa & Coelho
RUA ARCHIAS CORDEIRO, 220 — MEYER
Telephone — Jardim 330
RIO DE JANEIRO (12033)

As fabricas de cervejas
IMPORTAÇÃO DE LUPULO, CEVADA, CARAMELLO, MACHINAS DE ARROLHAR, ENGARRAFAR E TUDO O MAIS QUE PERTENCE A FABRICAS DE CERVEJAS.
Eduardo Pinto da Fonseca
Rua Camerino, 166
End. Tel. «Eduardo»
CAIXA POSTAL, 1848. — TELEPHONE, N. 1062.
— RIO DE JANEIRO —

A Segurança do seu Seguro

No dia 30 de Março de 1929 a

"SUL AMERICA"

CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

fechou o seu 33.º anno financeiro batendo novamente todos os "records" na America do Sul!

Novos seguros acceitos e pagos	Rs.	281.538:500$000
Seguros em vigor	Rs.	1.250.834:090$000
Receita	Rs.	75.963:338$680

Pagamentos a segurados e seus herdeiros

Pago a herdeiros de segurados fallecidos	Rs.	9.756:642$598
Pago aos proprios segurados, em liquidação de apolices vencidas, resgatadas e lucros	Rs.	8.976:898$315
Total pago desde a fundação	Rs.	182.113:811$002

Resumo do balanço

ACTIVO		PASSIVO	
Titulos da divida publica e de renda, no Brasil e Estrangeiro	44.387:825$838	Capital e Reserva Technica correspondente a todos os contractos de seguros em vigor e outras reservas	177.693:620$639
Immoveis	25.953:122$583	Fundos apartados para attribuição de sobras e pagamentos a effectuar	7.878:072$631
Emprestimos sob garantias, depositos em bancos, caixas e outras rubricas	122.685:654$837	Premios suspensos e outras contas	7.454:909$988
Total dos fundos para protecção dos segurados	193.026:603$258	Total	193.026:603$258

COUPON

A "SUL AMERICA" - CAIXA 971 - RIO

Peço enviar-me, sem compromisso da minha parte, informações sobre suas modernas apolices.

Nome: ______________________

Endereço: ______________________ C.M.

Para seguros: Terrestres, Maritimos, Accidentes pessoaes, Accidentes no trabalho, Responsabilidades civis, Empregados domesticos, dirija-se á

Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes

A mesma administração da "Sul-America", Seguros de Vida

PUBLICIDADE INTERNACIONAL

SULAMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Séde Social - Rio de Janeiro

PEITORAL ANTOSSIL

Para TOSSE, BRONCHITE ASTHMA e COQUELUCHE

NAS PRINCIPAES DROGARIAS

não o saiba. Elle não te ma menor idéa sobre o valor das coisas.

O gerente se empertigou e disse muito attento:

— Desculpe-me, minha senhora, porém porque não fala mais claramente com o sr. Cardridge?

— E' que... — retornou a senhora de Cardridge com um ar sonhador — meu marido é como todos os homens generosos: gosta de dar e não gosta de pagar. "Comprehende?"

Quer, além disto, que se lhe agradeça o presente e se não o paga todo, parece-lhe que não deu nada.

— Sim, já... — disse o gerente, esforçando-se por comprehender. E, á proposito, parece que me recordo ter lido alguma coisa sobre um arranjo semelhante effectuado em Paris, não faz muito tempo, no qual o joalheiro ficou encrencado, como se costuma dizer. O marido obteve a joia por metade do preço e não na quiz devolver, emquanto que a mulher declarou que nunca tinha feito semelhante arranjo. Com isto não quero, naturalmente, dizer que...

— Se esta é a sua unica objecção — interrompeu a senhora de Cardridge, chocada, — posso deixar-lhe, agora mesmo, um cheque para setenta e cinco guinéos, para que o desconte antes da chegada de meu marido.

Num instante, saiu, á luz, da evitavel bolsa de mão, o livro de cheques e o documento foi feito num abrir e fechar d'olhos. Latham esperou que o mesmo fosse assignado para pedir desculpas.

— Isto é completamente desnecessario, — disse. — Conhecemos tão bem a senhora! Porém as circumstancias... O dinheiro, naturalmente, ser-lhe-á, naturalmente, devolvido.

A senhora suspirou, satisfeita e, depois de baixar o véo, poz, nose as coisas não correrem como tro da bolsa e saiu com um ar de se espera. vamente, as suas utilidades, dencontentamento.

Dois dias depois, Jack Cardridge, com o cotovello apoiado no mesmo mostruario, enrollava, entre os seus dedos, precioso collar.

— O senhor precisa saber — dila, dirigindo-se a Latham, — que ouvi mais de uma senhora falar bem destas perolas. E, afinalmente, não acho exaggerado que peça cem guinéos por ellas, muito embora esta quantia seja superior á que eu pretendia gastar.

Ao menos, uma vez na vida, Latham disse a verdade, quando declarou que fazia um preço especial para o senhor Cardridge, clientes, muito embora essas perolas valessem o dobro.

Fechou-se o negocio, um cheque foi assignado para os cem guinéos e o feliz comprador ja já a deixar a joalheria com a sua rica prenda no bolsinho, interno do sobretudo, quando os seus olhos se illuminaram ao fixar-se em um lindo apparelho de metal branco para fazer torradas, ao preço de vinte e cinco shillings.

— Póde mandar isto ara a minha casa — disse voltando-se para o gerente e apontando para a engenhosa invenção. Será util para o almoço.

A encommenda foi tomada e Jack recebeu um ceremonioso cumprimento de despedida.

Da Latham se dizia, entre os clientes da joalheria, que era a unica pessoa em Londres que sabia imprimir um "quê" de affectuoso em sua saudação. Voltou para o interior da loja com um sorriso de satisfação bailando nos labios.

— Estou satisfeito por ter corrido tudo em perfeita ordem, — murmurou de si para si. — Ficámos, todos, contentes. O senhor Cardridge teve o seu abatimentozinho e a sua vaidade satisfeita, sua esposa teve o seu collar e, nos, o nosso rico dinheiro.

Para aquellas pessoas que fazem um estudo especial das expressões physionomicas, teria tido verdadeiro interesse em observar a das faces da senhora de Cardridge, na manhã do dia do seu anniversario, ao abrir uma caixa com a marca da casa "Margwills" — resente do seu esposo.

A caixa continha um desses engenhosos apparelhos de metal branco para faze rtorradas, na meza...

Quanto ao collar... Jack levou-o á sua amante.

SAL DE MACAU, MOSSORÓ E PARNAHYBA — COALHO "BIJERSEN"

COMMISSÕES CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
QUEIJOS, MANTEIGA E MAIS GENEROS DO PAIZ

JOSÉ G. D'ALMEIDA
RUA DA CONCEIÇÃO N. 21
CAIXA POSTAL N. 2587
TELEPHONE NORTE 1646

SEM RIVAL — MARCA REGISTRADA

End. Telegr. "SEMRIVAL" — RIO DE JANEIRO

O theatro de Clara Gazul

Editado pela casa Fernando Rocha, acaba de apparecer o 3º volume de uma collecção preciosa de autores celebres. E o volume comprehende o 1º tomo das *Obras completas* de Prosper Mérimée e encerra o famoso "Theatro de Clara Gazul".

O 1º da serie reunia os poemas de Alfred Vigny, e o 2º "Gargantua", de Rabellais. A publicação é feita sob os auspicios da Associação Guilherme Budé. Longos annos depois da sua morte, Prosper Mérimée, o autor de "Carmen" e de "Colombo", possue uma bibliographia quasi tão vasta quanto a de Molière. Ha poucos homens de letras a respeito dos quaes tanto se tenha escripto.

E no reino das sombras, esse grande sceptico deve ironicamente sorrir, ao vêr que a sua personalidade desperta ainda tantos commentarios. O conde d'Haussonville, os srs. Maurice Tourneux, Félix Cambon, Auguste Fillon, além de muitos outros, são admiradores de Mérimée, cuja vida elles têm conscientemente sondado, procurando descobrir as mais intimas impressões dessa alma complicada e altiva.

Victor Cousin, referindo-se, um dia, o autor da "Chronique du temps de Charles IX", chamou-lhe "fidalgo das letras e marquez da penna". O sr. Fillon, num volume abundantemente documentado, que esse fino escriptor dedicou á apotheose do seu idolo, depois de haver estabelecido o papel que, como romancista, Mérimée desempenhou, descreve o homem.

Tinha a apparencia de um diplomata inglez, um aspecto frio e reservado, mas a isso juntava uma aprazivel simplicidade, um coração bondoso e "esse delicado sentimento da honra".

Mas, nestas linhas não temos em mira contrariar o juizo benevolo do biographo; só queremos tratar de Mérimée como mystificador. Essa predilecção pelas imitações jocosas, constitue, aliás, uma das faces do caracter do imaginoso escriptor.

Celebre, consagrado pelo renome, alto funccionario, membro do Instituto, elle se divertia ainda em fazer curiosas farças literarias.

Prosper Mérimée contava vinte e dois annos em 1825. O pae, conhecido pintor, (que tem um quadro no museu do Louvre) desejou que o filho seguisse a carreira de advogado; e de facto o futuro autor de "Colombo" iniciou o seu curso de direito, mas, em companhia de J. Ampère, (o futuro historiador de Roma) e de Albert Stapfer (que mais tarde devia traduzir as obras de Goethe), Mérimée seguia mais as sessões de literatura do que as lições da sua escola. O segundo dos seus collegas citados apresentou o jovem amigo ao velho Stapfer, homem de grande erudição, em cuja casa Mérimée conheceu Henry Beyle (Stendhal), que teve influencia no seu espirito: Cousin, o philosopho eclectico; Victor Jacquemont, o explorador do Thibet; Rémusat, Viollet-le-Duc, o pintor Etienne Delécluze.

Este ultimo, impenitente celibatario, se aprazia em reunir nos seus aposentos a mocidade tumultuosa e literaria da Restauração. Ahi se proclamava calorosamente a superioridade do romantismo, que surgia.

Admirador de Byron, Delécluze teve a idéa de reunir, nos domingos, em sua casa alguns amigos para lhes mostrar as bellezas do "Corsario" e do "Lara". E Mérimée enthusiasmou-se pela lingua ingleza, que estudou a fundo, em companhia de J. Ampère. Lêam Ossian. E foi em "Fingal" e em "Temora" que Mérimée adquiriu esse gosto pela mystificação, que se devia tornar um ponto dominante do seu caracter.

Nesses memoraveis domingos os companheiros de Delécluze submettiam ao condescendente cenaculo as suas lucubrações. No seu "Diario", o pintor escreveu, a 13 de março de 1825: "Amanhã, Prosper Mérimée nos lerá um trabalho dramatico da sua lavra, feito de accordo com os principios romanticos".

E, de facto, na tarde seguinte Mérimée leu, em presença de Jacquemont, Ampère e Santelet, "Les Espagnoles en Danemark" e "Une femme est un diable".

Não era a sua estréa, pois alguns mezes antes elle havia lido, com a sua voz durna e gutturul, deante do mesmo areopago, um "Cromwell", da sua composição, que nunca foi impresso. Digamos que os Dramas de V. Hugo e de Dumas, com o mesmo titulo, são posteriores áquelle.

No seu "Diario", o dono da casa em que se reuniam os jovens literatos, resumiu a opinião favoravel suscitada pela leitura dos dois alludidos dramas.

A 27 de março foram lidas tres peças de Mérimée: "Inés Mendo", "Le ciel et l'enfer" e "L'amour africain". E no seu caderno de notas diz Delécluze: "O auditorio achou admiraveis essas producções".

Os auditores, dessa vez, eram Viollet-le-Duc, Santelet, Ampère, Paulin, Stapfer, Cerclet e Bertin.

Na verdade, se "Lamour africain" e "Une femme est un diable" são interessantes imitações de Lope de Vega, a imitação e a invenção rivalizam em "Le ciel et l'enfer" e "Les Espagnoles en Danemark".

O citado "Diario" nos elucida quanto ás idéas de Mérimée, no tocante á mystificação que preparava.

Ahi se lê: "Hoje, pela manhã, Mérimée me visitou. Fiz, segundo as suas indicações, um esboço de Clara Gazul, actriz hespanhola, sob o nome da qual elle quer publicar o seu theatro".

O retrato existe, lithographado por Ary Scheffer. E' comico. Uma face viril, de traços accentuados e nariz espesso, é emmoldurada pela classica mantilha. No pescoço se destaca um collar de perolas.

Mérimée contava com um successo de curiosidade, pois, desde a expedição do Trocadero (realizada dois annos antes) a Hespanha era imposta pela moda.

No prefacio do theatro de Clara Gazul, prefacio assignado "Joseph Lestrange", elle escreve:

"Foi em Gibraltar, onde eu me achava em guarnição com o regimento suisso de Wanteville, que, pela primeira vez, vi Mlle. Gazul. Ella tinha então, quatorze annos (1813). O tio, sr. Gil Vargas, de Castaneda, commandante de uma guerrilha andaluza, fôra pouco antes enforcado pelos francezes, deixando d. Clara confiada á tutela de frei Roque Medrano, seu parente e inquisidor no tribunal de Granada. Esse venaravel personagem vedára á sua pupilla a leitura de qualquer livro; e, para tornar mais efficaz a recommendação, mandára queimar todos os volumes legados á sobrinha por Gil Vargas. Eu possuia na minha pequena bagagem tres ou quatro livros, que dei a Clara; e esse presente, que se lhe afigurou precioso, foi o inicio da nossa amizade. Quando a calma se estabeleceu no sul da Hespanha, d. Clara e o tutor voltaram a residir em Granada. O tutor era uma especie de Cerbero, grande inimigo das serenadas. Desde que um barbeiro fazia soar o seu bandolim, frei Roque subia ao quarto da pupilla e censurava-lhe amargamente o escandalo que ella provocava. E só saía de casa, depois de haver verificado que nas janellas e nas portas os ferrolhos funccionavam bem. Um dia, subindo mansamente ao aposento occupado por Clara, surprehendeu-a a escrever não uma comedia (ella ainda não as fazia), mas uma carta de amor. A colera do reverendo foi proporcionada ao delito: a culpada entrou para o convento. Quinze dias após ella deixava o claustro, escalando o muro".

E, depois de referir, nesse longo prefacio, as romanescas aventuras da artista, o signatario conclue, com prudencia:

"Publicou-se em Cadiz uma edição das suas obras completas mas o original é extremamente raro. A traducção que hoje apresentamos, póde ser tida como muito fiel, pois foi feita, na Inglaterra, sob as vistas de d. Clara".

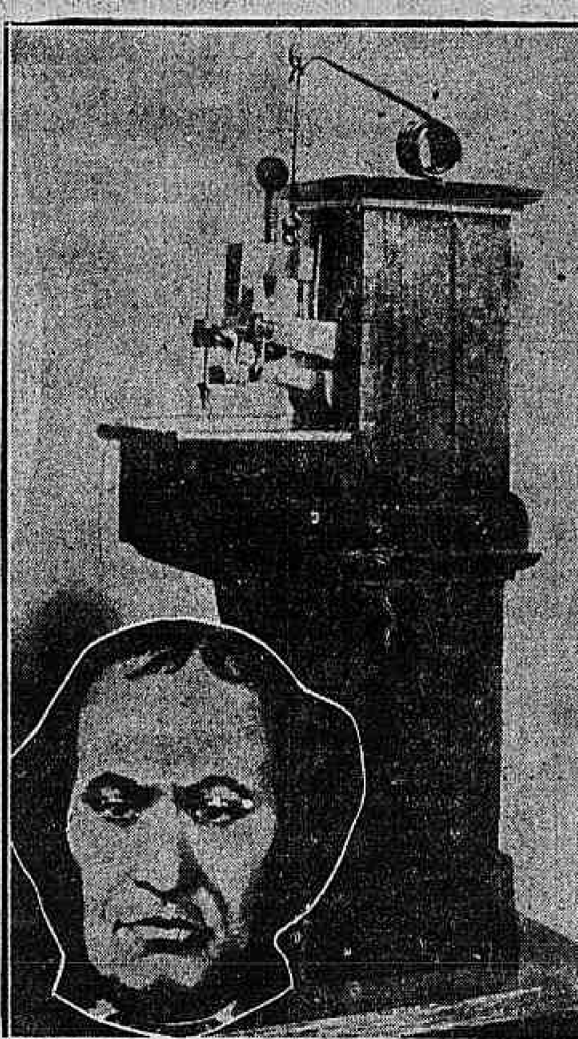
Não obstante esses pormenores e o duplo disfarce de Mérimée, editor e traductor do seu livro o successo foi diminuto. Dos exemplares do "Clara Gazul" poucos foram vendidos pelo livreiro Santelet.

Se alguns homens de letras não se illudiram, houve um hespanhol que declarou: "Sim, a traducção é bastante boa, mas o original é muito melhor".

Victor Cousin elogiou o trabalho, que Goethe recommendava aos amigos; e na Inglaterra, o "Theatro de Clara Gazul" foi traduzido.

Mérimée, satisfeito, não obstante a venda diminuta do livro, teve a idéa de outras mystificações literarias, que lhe são justamente attribuidas.

Centenario da machina de cos'ura



Foi nos ultimos mezes de 1829 que o francez Barthelemy Thimonnier apresentou ao governo o seu invento, uma machina destinada á costura mecanica.

A origem desse utilissimo invento, chamado a auxiliar a mulher, no exhausto e lento trabalho manual teve curiosa origem.

Observando certo dia Thimonnier a forma por que se bordavam as telas com agulhas de gancho lembrou-se de construir um apparelho que facilitasse essa operação. Pondo mãos á obra poucos depois terminava, fazendo a machina o novo "cliché" reproduz. Não satisfeito Thimonnier introduziu varios aperfeiçoamentos, obtendo nova patente. Do primeiro modelo, que era de madeira construiram-se 80 machinas, que foram adquiridas pelo governo para fabricação de uniformes militares.

O segundo modelo era de metal para fabrical-o Thimonnier associou-se a um rico proprietario de Villafranche, fundando uma officina naquella cidade. As novas machinas cosiam 300 pontos por minuto. Outros inventos melhoraram as machinas de costura e, assim, appareceram os modelos Howe (1845), Singer (1851) Wilson (1852) e outros. Olvidado na miseria, Thimonnier morreu, em 1856, em Amplepuis.

ENGANO

Souza Laurindo

Inda uma vez, o turbilhão da vida,
No afan do labutar, me impelle e arrasta
Cada dia que vae, de mim se afasta,
Deixando uma lembrança esvaecida.

Em risos e prazeres decorrida,
Nada esta alegre phase me contrasta,
A existencia entre mágoas não se gasta
E vae-se em alegrias consumida...

Assim, pensaes, felizes! Assim, pensa
Quem separa de mim distancia ingrata...
Podeis pensar, é falsa a vossa crença!

Pois, emquanto o prazer vos arrebata,
Sinto em meu peito esta saudade immensa,
Tão grande como o affecto que me mata.

FABRICA DE BISEAUTAÇÃO, ESTANHAÇÃO E GRAVAÇÃO

COMPLETO SORTIMENTO DE VIDROS E METAES PARA VITRINES

CASA CANELHA

CRYSTAES PARA ESPELHOS, MOLDURAS E OUTROS ARTIGOS

ABILIO MARTINS CANELHA
RIO DE JANEIRO

A uma caveira

I. Galvão de Queiroz (Neto)

— "Vendo-te a rir, caveira, eternamente,
Com esse teu riso vago e mysterioso,
Quem poderá saber se estás contente
Ou se é o teu riso um rictus doloroso?

Se fosse o craneo de algum rei potente
Ou de algum pobre, misero e andrajoso,
Quem sabe? E' teu segredo! E tens, sómente,
Um riso alvar que exprime magua e gozo.

Ris tu de dôr, de escarneo ou de alegria?
Por que te baila um riso permanente
No maxilar sem vida, hediondo e nú?

Eu sei! Tu ris, caveira, noite e dia,
Porque eu, que te olho assim superiormente,
Não sou nem mais nem menos do que tu!"

CONFORTO DA LITERATURA

— No Brasil ainda ninguem fez fortuna escrevendo romances, ou rimando versos. Quando estes agradam e aquelles fogem da vulgaridade, quem se aproveita disso é o editor. O velho Garnier pagava a duzentos mil réis o direito de publicar os romances de Macedo, Machado de Assis e José de Alencar.

Se tivesse nascido na França ou nos Estados Unidos, Coelho Netto não teria preoccupações materiaes. Todavia o mais fecundo e o mais lido dos nossos homens de letras mora em casa alheia, e não tem automovel. E como Coelho Netto tantos outros!

Aqui o editor tem a parte do leão da fabula; o autor lhe entrega o livro para vestir. Geralmente elle cobre a pelle do misero com roupas grossas, carrega na tinta da physionomia, e diz que lhe custou muito dinheiro. Antes de ser apurada a quantia dispendida, o autor fica a ver navios. Quando a edição é custeada pelo autor, as livrarias querem grandes vantagens para a venda do livro. Assim a profissão é desanimadora.

Lá fóra o caso differe. Um autor de nome ganha fortuna cada vez que atira um livro ao mercado.

Blasco Ibanez começou escrevendo novellas para o consumo diario dos leitores de jornaes. Agradou; passou a publicar volumes e morreu luxuosamente installado na vida. A sua villa Fontana Rosa, onde expirou ha pouco mais de um anno, tinha as suas pretenções edenicas. Era de grande conforto interno e de lindo aspecto externo.

Blasco Ibanez trabalhou muito, mas, além da fama, deixou milhões.

Só com "La garçonne", Marguerite ganhou rios de dinheiro. Foi excluido da Legião de Honra, apontado como immoral, incluido no "Index" do Papa, mas viu o dinheiro entrar-lhe em casa ás mancheias.

Mesmo em Portugal, graças ás successivas edições dos seus livros, Camillo Castello Branco pôde viver apenas de sua penna. Para o ambiente confortavel de sua casa de Neully, muito auxiliaram a Eça de Queiroz "Os Maias", "O primo Basilio" e "O crime do padre Amaro".

Um reporter "yankee" mandou para os jornaes europeus curiosas reportagens photographicas da residencia do casal Catalina — Carlos Norris, na California. Jardins deliciosos, amplas avenidas com arvores seculares que dão deliciosa sombra e frutos opimos, lagos de agua tranquilla, onde se reflecte o azul luminoso do céo.

A casa é copiada da época colonial hespanhola e tem o nome castelhano: "Los gatos". Foi comprada com o dinheiro da literatura, com o dinheiro que o casal ganhou urdindo farças de pura imaginação.

Norte-americanos, os esposos Norris enriquecem como seus patricios Ford, Edison, Gillette e Rockefeller, produzindo, fabricando, inventando.

Vivessem no Brasil, apezar de sua actividade fabulosa, e é bem possivel que Catalina e Carlos Norris, depois de feitos os orçamentos e empregados os seus recursos, não tivessem dinheiro nem para comprar meia duzia dos peixinhos vermelhos que nadam socegadamente nos lagos da sua pittoresca vivenda.

AVICULTURA

Linha de gallos em P. Rock Carijós

Para a producção de gallos, diz o sr. Feliciano de Moraes, autor do trabalho "Avicultura", de onde extrahimos estas indicações, deve-se escolher para que possamos ser premiados, gallinhas desta linha já estabelecida por longos annos, que são de côr bem mais escura do que a Standard, tendo a côr igual em todo o corpo bem barrada igualmente, e as barragens estreitas até á pelle, certo de que não sendo [illegible] typo, tamanho, forma, vigor e que as barragens não sejam de forma V, (fig. 3). Estas gallinhas devem ser casadas com um gallo Standard de [illegible] perfeitos possiveis, e que as barragens sejam continuas, sendo a barragem

preta igual á branca, que sejam de linhas juntas bem estreitas no pescoço e cauda, [illegible] de gallinhas, estas devem ser da côr do Standard, [illegible] Estas gallinhas devem ser casadas com um gallo de um colorido muito mais claro [illegible] Deste modo serão produzidas as gallinhas Standard eguaes ao gallo da outra linha de machos.

A MULHER

REGINA GUERRA

Suave como a caricia de um luar fulgida como uma estrella, delicada como um lyrio, assim é a mulher.

Ella é a misericordia da terra a luz benefica do homem, a doce ventura de um coração.

Mais caprichosa do que vaidosa, menos perigosa do que encantadora.

Parece, incenso, aroma e consolação.

Intelligente, mysteriosa enigmatica.

O amor é sacrifficio são o thermometro da sua existencia.

Nunca deixou de amar, e jamais de soffrer. Por isso o coração da mulher é pouco sensivel á felicidade.

Chóra silenciosa o seu crul infortunio.

Indefinivel melancholica é toda a alma da mulher.

Anjo, virtude, esposa, mãe apanagios sublime que só a mulher pode alcançar.

Sonho, esperança, fé illusão, dôr martyrio e lagrima levam-na á immortalidade.

A desventura aniquila o sorriso desse ente preveligiado, mas santifica-lhe o coração e enobrece-lhe a intelligencia.

Resignada, sabe esconder suas desditas com immenso heroismo e sagrado pudor.

A dôr é a sua mais nobre companheira e ser traida é o seu premio constante.

Das flores é a modesta violeta, e das joias preciosas é o symbolo da reconditaperola.

Sem ser incomprehensivel a mulher é sempre incomprehendida: dahi ella ser eternamente injustiçada.

Cyane solitario singrando as aguas inquietas do infortunio, silhueta divina do martyrio, flôr do supplicio.

Samaritana dos sedentos, veronica dos amargurados, prantos, Extrma-unção das agonias lentas.

Casa Oceano

FUNDADA EM 1904

Installações de Força Luz, Bombeiro Hydraulico, Gazista e todos os serviços pertencentes ao mesmo ramo

M. OCEANO & Cia.

MARCA REGISTRADA

TELEPHONE 0175 CENTRAL

Rua do Senado, 10

Canto da Rua Espirito Santo

Rio de Janeiro

O TERROR EM GOYAZ

Grupo dos Lampeões do Calad uno que agiram no Sudoeste goyano. Na 3ª fila a contar da direita para a esquerda: tenentes Florencio (1), Fonseca (2) e Ferreira (3); escrivão do delegado Barros (4), Frederico Jayme (5), chefe politico do Rio Verde, delegado Barros, (6) delegado Nobrega (7) João de Oliveira, (8) promotor publico do Rio-Verde

O caso do sudoeste goyano teve seu epilogo, dias atraz, com a pronuncia do delegado Erkon Wold Barros e seus apaniguados, decretada pelo juiz de direito Antonio Perillo, que presidiu ao inquerito.

E' opportuna, portanto, a publicação da gravura acima, em que se vêem reunidos e rodeados pela soldadesca armada com fuzis Mauser e metralhadoras Hotckiss, pertencentes ao Exercito, — os heroes das scenas lampeonicas do sudoeste goyano. São, da direita para a esquerda, sentados: 1) Tenente Florencio; 2) tenente Fonseca; 3) o celebre degollador tenente Ferreira; 4) escrivão do delegado regional; 5) Frederico Jayme, chefe caiadista em Rio Verde; 6) o famoso delegado Barros; 7) o delegado Nobrega e 8) o promotor João de Oliveira, conhecido pela alcunha de João Major.

Dessa turma, parece que só se salvou da cadeia o sr. Frederico Jayme, que todavia é apontado como um dos maiores responsaveis.

Sob outros céos

Um perdão em Sant'Anna la Palud

De todas as regiões da França, foi por certo a Bretanha aquella que mais conservou as tradições de outrora. Marcada pela natureza de uma especie de encantamento sombrio, com suas praias tortuosas, seus abysmos e rochedos que recordam naufragios, ella é tambem a mais risonha e a mais fertil das terras. Embora porém essa diversidade de aspectos, a verdadeira Bretanha é immutavel e é preciso ver o seu aspecto de rudeza significativa em seus dolmens, seus menhirs, seus calvarios e suas egrejas todos esses monumentos que resistiram aos mais duros assaltos dos annos e das estações e que testemunham da fidelidade do povo bretão ás suas tradições ao seu passado.

O velho granito celtico devia ser o emblema da raça corajosa e intrepida, eternamente fiel aos habitos de seus antepassados: costumes, linguas, crenças religiosas onde o christianismo dos civilizadores andou muito tempo de par com as praticas do mais primitivo paganismo.

A piedade bretã, em suas tocantes manifestações populares, chamadas Perdões, conserva este espirito patriarchal e este caracter de selvagem enthusiasmo que são a propria essencia da raça.

E' principalmente á Sant-Anna, "a boa avó", que a alma bretã dedica, um verdadeiro culto e em muitos dias do anno a população caminha para differentes santuarios em toda a parte erguidos á esposa de Joaquim, nos mais sombrios dias da edade média."

Depois de Sant'Anna d'Auray, que data do anno 700, o principal logar de peregrinações é Sant'Anna-La-Palud, perto de Douarnenez.

Em meio de uma praia deserta, junto ás montanhas de Arrel, ergue-se a pequena capella onde o alto campanario saúda de longe os peregrinos. Não ha nada mais imponente, mais impressionante para a alma do que um "Perdão" na Bretanha. Todas as cidades estão ali representadas: Armor, Vannes, Quimper, Pont-Aven, Concarneau, Ouessant, etc.

Entre velas, hymnos e preces chega a procissão. E Sant'Anna, a boa avózinha, sorri em seu altar acolhendo as supplicas ingenuas ou desesperadas, as preces, as orações.

Lá fóra cáe a chuva sem cessar; mas a chuva passa porque não ha festa de Sant'Anna sem um raio de sol. Mas emquanto não vem o sol, ou a chuva cáe, a procissão deixa a egreja para subir a uma dessas tantas collinas milagrosas existentes na Bretanha. Cantam os sinos; canta o mar, e cantam vozes humanas. A estatua de Sant'Anna é conduzida pelas viuvas, pelas viuvas daquelles que morreram no oceano. Em seguida vêm as recem-casadas, vestidas de branco, o vestido dos esponsaes; e depois as moças, os homens, as creanças.

Os meninos trazem calças escuras, compridas; um casaco curto, grande chapéo desabado de velludo negro; são homens em miniatura, futuros pescadores, futuros heroes das ondas.

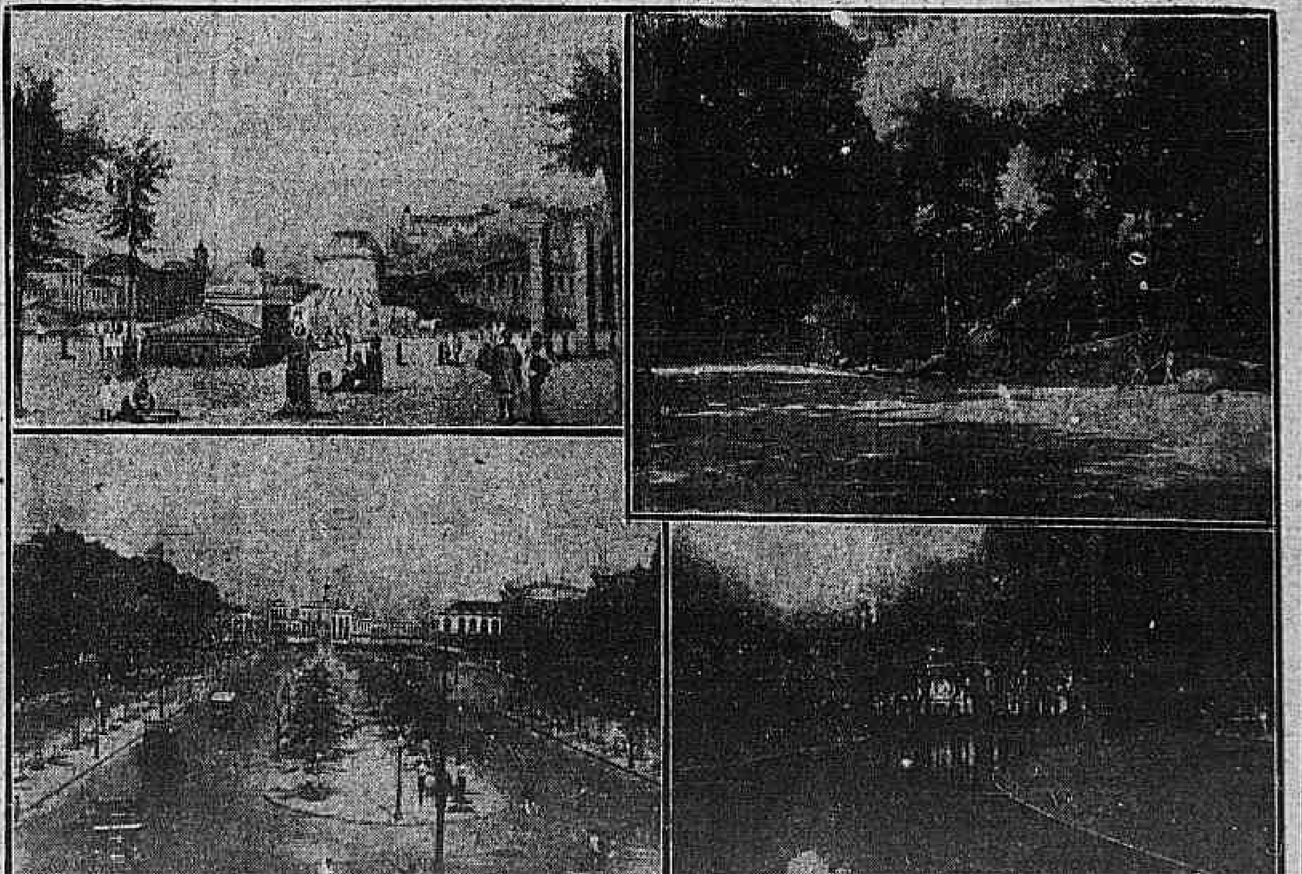
E é toda a alma da Bretanha que vae ali representada naquellas viuvas vestidas de negro, de coifas prateadas, naquellas noivas de olhos claros, naquellas creanças de physionomia grave, naquelles homens rudes e austeros; é toda a alma da Bretanha, feita de silencio, de sonho e de recolhimento.

Mas a procissão chegou emfim ao alto da collina. Um velho sacerdote abençoa solemnemente o povo ajoelhado; os sinos cantam mais docemente.

No seu altar florido, Sant'Anna, a boa avozinha, sorri. Cessou a chuva, e, num claro do céo, apparece emfim o sol.

E naquelle raio de sol, a alma mystica da Bretanha vê a resposta de Sant'Anna a suas ardentes preces. Aquelle raio de sol, é o Perdão!

O RIO HONTEM E HOJE



O campo de Sant'Anna de 1842 e a actual praça da Republica

A verdadeira Estabilisação

Que rufem os tambores despeitados
Da velha opposição,
Nada mais póde atrapalhar o surto
Da estabilisação!

Se a medida resulta do equilibrio
Como ensina dos mestres a lição,
A nossa é a mais perfeita
Pois tem por base um equilibrio são.

Nasceu actualmente pela força
Da trindade da suprema perfeição:
Lacta, Luperba e Guaraná espumante,
Que não temem confronto e opposição!

Com elles o Papae Grande
Fez a estabilisação.
Elles dão vida e saúde,
São a força da Nação!

A MODA EM PARIS

A gravura mostra-nos um lindo vestido de renda escura de rico trabalho e que foi considerado como um dos mais encantadores exhibidos recentemente em Longchamps

Paris, maio de 1929. — A personalidade, de accordo com as modistas francezas, se reflectirá, este anno, na aba do chapéo. Isso mostra que ás abas está destinado um papel importante, mesmo nos casos em que, como acontece muitas vezes, apparecem apenas dos lados.

Assim, é indispensavel que a leitora, ao ter de adquirir um chapéo, procure primeiro estudal-o detidamente, a menos que não receie passar por aquillo que em realidade não é.

A principio, o chic era deixar ver as sombrancelhas. Nota-se agora, entretanto, que poucos são os novos clóches que não têm abas irregulares, sendo favoritos os modelos que, occultando uma delas, deixam a outra inteiramente á mostra.

Maria Guy usa palha grossa para um mimoso chapéo com aba virada agudamente sobre a face e caindo em uma curva do lado esquerdo; emquanto Lewis nos apresenta um clóche de feltro encarnado com aba arriada em torno da face. Este ultimo, é o modelo ideal para corridas, onde ha necessidade de proteger os olhos.

Casa Republica

MARCA REGISTRADA

Moveis finos e d'estylo

Facilita o pagamento

Telp. B. M. 2650

Carlos Jaimovich

Tem sempre em stock dormitorios, salas de jantar, de visitas e escriptorios.

Rua do Cattete, 104

esquina da Rua Andrade Pertence

RIO DE JANEIRO

MATRICARIA INGLEZA

O Pó das Creanças

NEC PLUS ULTRA NA DENTIÇÃO

Medalha de ouro e grande premio na Exposição de Roma de 1926. A MATRICARIA INGLEZA combinação muito feliz, constitue, no tratamento das perturbações da dentição, um grande passo dado, pois logo o estado da criança se modifica para melhor, assim que começa a usal-a: a abundancia da saliva, a inquietação e o nervosismo, a falta de somno e de appetite, a dyspepsia gastro-intestinal, com a sua diarrhéa, vomitos, arrôtos e soluços e perda de peso da criança, tudo isto cede em pouco tempo de uso da MATRICARIA INGLEZA.

Mas não deve ser sómente quando a criança já está com as perturbações da saida dos dentes que ella será usada, porém, antes mesmo da primeira erupção, ahi por volta dos quatro mezes, como optimo meio de evital-as, porque a MATRICARIA INGLEZA favorece poderosamente a saida dos dentes, impedindo as costumadas complicações, preparando a criança e fortalecendo-a de maneira que ella atravesse sadia e perfeita todo esse critico periodo, mesmo por occasião da erupção das celebres presas, tão temidas das senhoras mães.

O grande valor da MATRICARIA INGLEZA está, não na felicidade com que foi ideada a sua formula, onde entram saes de calcio e phosphoros de reconhecido poder therapeutico, mas no esmero e no escrupulo da sua fabricação, na qual se levaram ao extremo maior os cuidados da technica e todos os rigores da hygiene.

Por tudo isso é que a MATRICARIA INGLEZA está fazendo uma reputação victoriosa.

Depositarios

MARTINS, LIBERATO & CIA.

R. S. DOS PASSOS, 8

Rio (10195)

Soffrer não posso mais o afastamento
A que nos condemnou sorte inimiga.
Mas não penses que o tredo esquecimento
Esta minh'alma adormentar consiga.

Na solidão escura destas maguas,
Viceja e expande a flor do meu affecto,
Flor exquisita a viçejar nas aguas
De um lago adormecido, morto e quieto.

Dentro do meu peito eu tenho
duas pombas jurity,
uma morreu de saudade,
de tanto chorar por ti.
a outra mais infeliz,
bateu azas, foi embora,
e lá no campo perdida
até hoje canta e chora.

Em cada dia que tristonho passo
Longe de ti, dos olhos teus queridos,
[illegible]

O torturado peito não se cansa
De consagrar-te o mesmo intenso amor,
Se já não o alimenta uma esperança,
Alimenta-o ainda a propria dôr.

Mas onde poderei achar conforto
A tanta magua, a tanto soffrimento,
Se o coração, esphacelado e morto,
No seu proprio martyrio encontra alento.

Este silencio mudo em que me abysmo,
Hei de por certo espedaçar um dia,
Para dar explosão ao cataclysmo
Da soppitada e funebre agonia.

Então, escutarás, a estranha historia
Deste martyrio, prolongado e lento,
Se um dia conservar força e memoria
Para narrar o proprio soffrimento.

Depois da angustiosa narrativa,
Alguem rirá e póde rir-se o mundo,
Que para a indifferença compassiva,
[illegible] profundo.

Poderei, contemplar depois a ardente,
A fascinante luz do teu sorriso,
Com o fervoroso extasis de um crente
Anhelando ao morrer o paraiso.

Eis o que almejo: um orvalho sacrosanto,
[illegible] abrolhos,
[illegible]
[illegible] teus olhos.

SOUZA LAURINDO.

BELMIRO RODRIGUES & C.

ESTABELECIDOS EM 1870

Importadores de Carvão de Pedra
Serviço de estiva em geral

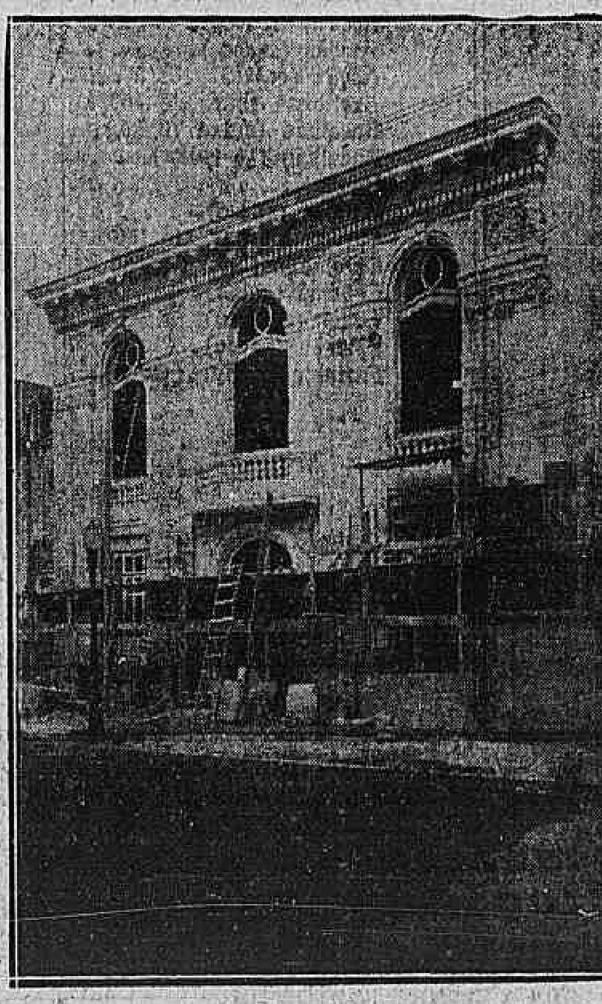
ESCRIPTORIO:
AVENIDA RIO BRANCO N. 47 — 1º andar
Telephones: Norte, 106 e 3604

DEPOSITOS:
Praia do Cajú N. 68 e Ilha da Pombeba
Telephone Villa, 320 — Villa, 197

CAIXA POSTAL 752 | End. Tel. "BELMIRO"

— Rio de Janeiro —

O novo predio proprio de collectividade israelita



Está definitivamente fixada para a tarde do dia 16 deste mez, a inauguração official e solemne do novo predio proprio que o "Centro Israelita Benó-Herzl" fez construir á rua Conselheiro Josino n. 14.

Essa construcção que é mais um vinculo a prender os trabalhadores israelitas á nossa patria, onde vivem em harmonia, commungando comnosco pelo maior progresso do paiz, é obra de um tenaz esforço de alguns homens de acção, que vêem finalmente realisado o seu sonho dourado, que é aliás o sonho de todos os israelitas.

O predio — construcção da firma Terra, Irmão & Cia. — exteriormente é todo modelado num estylo simples, sem cupolas nem zimborios, tendo no alto, ao centro, os emblemas brasileiro e israelita.

No interior, além do vasto salão principal que occupa quasi todo o segundo pavimento, circumdado por uma galeria, existem salas reservadas á secretaria, aos bilhares, buffet, consultorio medico, vestiarios e um dedicado apartamento em estylo proprio para os officios sagrados da religião judia.

Nas escadarias vêem-se tambem vitraes com as effigies de Theodoro Herzl — o creador do Lionismo — e, Moysés — autor dos 10 mandamentos.

A inauguração official, como já dissemos, será no dia 16 ás 4 horas da tarde, com a presença das altas autoridades e pessoas gradas, além de toda a collectividade israelita do Rio.

Após a sessão solenne, haverá um animado baile.

O constructor sr. Manoel Moreira Borges (o Jannuzzi dos Suburbios)

Entre os mais conceituados constructores desta Capital, figura o sr. Manoel Moreira Borges, cujos projectos, artisticos, economicos e criteriosos, se encarregaram de proclamar a seriedade do seu escriptorio, á rua Dias da Cruz n. 149, sobrado, no Meyer.

Nos suburbios existem innumeros predios que foram construidos pelo referido cavalheiro e todos os que conhecem a sua proficiencia abonam, sem favor, antes com os mais justos louvores, pela maneira correcta com que desempenha os contractos que assigna.

— O seu escriptorio é um dos mais procurados durante todo o dia, pelos seus trabalhos technicos inconfundiveis.

As poucas impressões que aqui fazemos á sua individualidade, são deficientes para uma tão grande capacidade profissional, como a do Sr. Manoel Moreira Borges, que já foi baptisado por "Januzzi dos Suburbios".

A elle se deve em grande parte as modernas construcções que a nossa bella Capital possue.

Não fazemos nenhum favor, recommendando o seu escriptorio á rua acima ou pelo telephone Jarim 0316.

(12032)

Crocchi, Gravina & Cia. Lda.

Beneficiadores, briquettadores e importadores de

CARVÃO DE PEDRA NACIONAL E ESTRANGEIRO

Cardiff — Coke Inglez
Briquettes — New-Castle
Briquettes - Ovoides para uso domestico

Fabrica de Briquettes de Carvão
"LOCOMOTIVA"

Distribuidores dos productos da Société Anonyne du Gaz de Rio de Janeiro

COKE — BREU DE PIXE — PIXE CRU'

PRAIA DO RETIRO SAUDOSO, 252

Caixa Postal 784 — End. telegr. "COALS"

TELEPHS. VILLA 2881 e 4085

O passaro azul

Ruben Dario

Paris é um theatro divertido e terrivel. Entre os concorrentes ao café Plombier, bons e decididos rapazes, pintores, esculptores, poetas; sim, todos em busca dos velhos laureis verdes! — nenhum era mais querido do que aquelle pobre Garcin, quasi sempre triste, bom bebedor de absintho, sonhador que nunca se embriagava e, como bohemio impeccavel, excellente improvisador.

Na saleta desmantelada de nossas alegres reuniões, o reboco das paredes guardava, entre os esboços e rasgos de futuros Delacroix, versos, estrophes inteiras escriptas na letra lançada e grossa do nosso "passaro azul".

O passaro azul, era o pobre Garcin. Não sabeis porque se chamava assim? Nós o baptizámos com esse nome.

Isso não foi um simples capricho. Aquelle excellente rapaz tinha o vinho triste. Quando lhe perguntavamos porque, quando riamos todos como insensatos ou como meninos, elle enrugava o cenho e olhava fixamente para o céo, e nos respondia sorrindo com certa amargura:

— Camaradas; sabeis decerto que tenho um passaro azul no cerebro; por conseguinte...

Succedeu tambem que elle gostava de ir ás campinas novas, ao entrar a primavera. O ar do bosque lhe fazia bem aos pulmões, ao que nos dizia o poeta.

De suas excursões costumava trazer ramos de violetas e grossos cadernos de madrigaes escriptos ao ruido das flechas e sob o largo céo sem nuvens. As violetas eram para Nini, sua vizinha, uma moça fresca e rosada, que tinha os olhos muito azues.

Os versos eram para nós. Nós os liamos e applaudiamos. Todos tinhamos um louvor para Garcin. Era um genio que devia brilhar. O tempo viria. Oh, o passaro azul voaria muito alto! Bravos! Muito bem! Eh, garçon, mais absintho!

Principios de Garcin:

Das flores, as lindas campainhas.

Entre as pedras preciosas, a saphyra.

Das immensidades, o céo e o amor; isto é, as pupillas de Nini.

E o poeta repetia: Creio sempre que a nevrose é estupidez.

A's vezes Garcin estava mais triste do que de costume.

Andava pelos boulevards; via passar indifferente as luxuosas carruagens, os elegantes, as formosas mulheres. Ante a vitrina de um joalheiro sorria; mas quando passava perto de uma livraria, approximava-se dos mostradores, tarefava, rebuscava e ao ver as luxuosas edições declarava-se decididamente invejoso, enrugava a fronte; para desafogar, voltava o rosto para o céo e suspirava. Corria ao café em busca de nós, commovido, exaltado, pedia o seu calice de absintho, e nos dizia:

— Sim; dentro da gaiola do meu cerebro, está preso um passaro que quer a sua liberdade...

Houve alguns que chegaram a crer num descalabro de razão.

Um alienista a quem deram noticia do que se passava qualificou o caso como uma monomania especial. Os seus estudos pathologicos não permittiam duvida.

Decididamente, o desgraçado Garcin estava louco.

Um dia recebeu de seu pae, um velho provinciano da Normandia, commerciante de fazendas, uma carta que dizia o seguinte, pouco mais ou menos:

"Sei de tuas loucuras em Paris. Emquanto permaneceres desse modo, não terás de mim um só "sou". Vem trabalhar na minha loja, e quando tiveres queimado, poeta taful, os teus manuscriptos de bobagens, terás meu dinheiro."

Plombier leu esta carta no café.

— E irás?
— Não irás?
— Acceitas?
— Desdenhas?

Bravo Garcia! Rompeu a carta e, atirando os pedaços fóra, improvisou algumas quadras. Desde então Garcia mudou de caracter. Tornou-se palrador, tomou um banho de alegria, comprou um terno novo e começou um poema em tercettos, intitulado "O passaro azul". Cada noite lia-se em verso — tertulia um novo trecho da obra. Aquillo era excellente, sublime, sem egual.

Ali havia um céo muito formoso, uma campina muito fresca, paysagens que pareciam brotadas pela magia do pincel de Carot, rostos de meninos assomando entre flores, os olhos de Nini, humidos e grandes e, para completar, o bom Deus que envia voando sobre tudo aquillo um passaro azul que, sem saber como, nem quando, se aninha dentro do cerebro do poeta, onde fica aprisionado. Quando o passaro quer voar abre as azas, dá de encontro ás paredes do craneo, os olhos se erguem para o céo, a fronte se enruga e bebe-se absyntho com pouco dagua, fumando, além disso, como remate, um cigarro louro.

E este é que é o poema.

Uma noite Gracia chegou rindo muito e, no entanto, muito triste. A bella vizinha fôra levada para o cemiterio.

— Uma noticia! Uma noticia! Canto ultimo do meu poema! Nini morreu. A primavera chega e Nini vae embora. Concessão de violetas ás campinas. Agora falta o epilogo do poema. Os editores não se dignam se quer ler os meus versos. Vós muito em breve tereis de desprezar-nos. Lei do tempo. O epilogo, deve intitular-se assim: "De como o passaro azul alça o vôo para o céo azul".

Plena primavera! As arvores florescidas, as nuvens rosadas na alvorada e pallida á tarde!

Oar suave que move, folhas e agita as fitas dos chapéos femininos com especial ruido! Garcia não foi ao campo.

Eil-o aqui; vem com uma roupa nova, no nosso querido café Plombier, pallido, com um sorriso triste.

— Meus amigos, um abraço! Abraçae-me todos, assim com força! Dizei-me adeus com todo o coração, com toda a alma... O passaro azul ergue o vôo...

E o pobre Garcin chorou, abraçou-nos, apertou-nos as mãos com todas as suas forças e foi embora.

Todos dissemos: Garcin, o filho prodigo, vae para junto de seu pae, o velho normando.

Musa, adeus; adeus. Até que emfim! O nosso poeta se decidiu a ir medir trapos! Eh! Uma taça por Garcin! Pallidos, assustados, entristecidos, no dia seguinte todos os freguezes do café Plombier, que faziamos tanta bulha naquella saleta desmantelada, correram ao quarto de Garcin. Estava no seu leito, sobre lençoes ensanguentados, com o craneo despedaçado por uma bala. Sob o travesseiro fragmentos de massa cerebral. Horrivel!

Quando, repostos da impressão, pudemos chorar ante o cadaver do nosso amigo vimos que tinha comsigo o famoso poema. Na ultima pagina estava escripto estas palavras:

— "Hoje, em plena primavera, deixo aberta a porta da gaiola ao passaro azul".

Ai, Garcin, quantos trazem no cerebro a tua mesma enfermidade!

Theodor Wille & Cia

Rio de Janeiro = Santos = São Paulo = Victoria

Exportadores de Café

E OUTROS PRODUCTOS NACIONAES

IMPORTADORES de machinas industriaes e quaesquer outras, de materiaes de construcção, tendo sempre em stock CIMENTO - "THEWICO", - marca registrada, arame farpado, ferro redondo, gesso, etc.

REPRESENTANTES: da grande fabrica de LOCOMOTIVAS

HENSCHEL & SOHN, A. G., Cassel, Allemanha, com capacidade annual de 1.200 locomotivas. Além de locomotivas, a fabrica HENSCHEL produz compressores para estradas de rodagem de qualquer peso, auto-caminhões, eixos, aros, rodeiros e trucks de todas as bitolas

e das seguintes fabricas:

J. M. VOITH — de Heidenheim, Allemanha, especialista em fornecimentos de TURBINAS de toda a especie PARA INSTALLAÇÕES HYDRO-ELECTRICAS e machinismo especial para a installação de FABRICAS DE PAPEL. Technico especialista á disposição dos nossos freguezes.

J. A. MAFFEI A. G., Munich, Allemanha — Locomotivas electricas e todo o material para estradas de rodagem.

HOWALD WERKE, Kiel, Allemanha — Estaleiros navaes.

VACCUM OIL COMPANY — OLEOS e GRAXAS, lubrificantes para todos os fins, com especialidade para automoveis.

ARDELT WERKE, Eberswalde, Allemanha — Guindastes de toda a especie.

BUDERUSCHE EISENWERKE, Wetzlar, Allemanha — Tubos de ferro fundido e pertences.

ADUBOS em GERAL e para todos os fins; em stock todas as qualidades de adubos para prompta entrega. Exame de terras e AGRONOMO á disposição dos nossos compradores.

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUCTORES DE SALITRE DO CHILE — GRANDE STOCK DE SALITRE PARA PROMPTA ENTREGA

SECÇÃO PHOTOGRAPHICA — Representantes das principaes fabricas allemãs, de apparelhos phtographicos e cinematographicos, mantendo sempre grande stock destes apparelhos.

NAVEGAÇÃO — Agentes das companhias:
Hamburgo Suedamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.
Hamburgo Amerika Linie

Prefiram as saborosissimas bebidas da producção da Companhia

HANSEATICA:

Hanseatica-Pilsen
Cascatinha
Guaraná Hanseatica
Soda Hanseatica
Limonada Hanseatica
Agua Tonica Hanseatica

São as melhores e mais puras que se encontram no Brasil

Rua Dr. José Hygino, 115

Telephones, 608, 609 e 5037 - Villa

RIO DE JANEIRO

Empreza de Armazens Frigorificos

TELEPHONES:

N. 2957 — Gerencia —:— N. 1355 — Secção Commercial —:— N. 4344 — Entreposto de Leite

Avenida Rodrigues Alves n. 431

SECÇÃO FRIO INDUSTRIAL

MERCADORIAS	Armazenagem mensal Rs. por Vol.	Armazenagem mensal Rs. por Kilo	MERCADORIAS	Armazenagem mensal Rs. por Vol.	Armazenagem mensal Rs. por Kilo
Ameixas		100	Laranjas		060
Amendoas		120	Lentilhas		030
Aves e Caças		200	Lúpulo		070
Avelãs		120	Maçãs		070
Banha		040	Maçãs (cx. 23 k.)	1.500	
Bacalháo		030	Manteiga		070
Bacalháo (caixa 70 ks)	2.000		Milho		015
Bacalháo (1/2 caixa)	1.200		Milho (sacco)	500	
Bacon		080	Nozes		120
Carnes salgadas		050	Ovos		060
Carnes verdes a congelar		100	Oleo e sebo		040
Carne verde (semanal)		050	Paio		080
Castanhas		130	Passas		120
Castanhas sacco ou cesto	5.000		Peixes a congelar (granel)		200
Cebolas		030	Peixe defumado ou salgado		060
Cevada		080	Peras		080
Chopp (barril ⅛)	1.000		Peras (caixa 23 ks.)	1.700	
Chopp (barril ¼)	1.500		Polpa		040
Chopp (barril ½)	2.000		Presuntos		100
Damascos seccos		120	Queijos (estrangeiros)		100
Doces finos		120	Queijos (nacionaes)		030
Ervilhas seccas		050	Salame		100
Feijão		015	Toucinho		050
Feijão (sacco)	600		Tamaras		120
Figos		120	Uvas		070
Grão de bico		100	Uvas (barricas 30 ks.)	2.000	
Legumes		030	Uvas (½ barrica)	1.200	

Não pesamos as mercadorias cobradas por volume.

SECÇÃO SEM FRIO

MERCADORIAS	Armazenagem mensal Rs.	MERCADORIAS	Armazenagem mensal Rs.
Alfafa (fardo até 90 ks.)	600	Feijão (sacco)	300
Alhos (cx. ou jacá até 80 ks.	500	Ferro (kilo)	005
Amendoas (sacco)	300	Fumo (fardo)	1.000
Arroz (sacco)	300	Licores (caixa)	300
Assucar (sacco)	300	Manteiga (caixa até 30 ks.)	300
Avelãs (sacco)	300	Manteiga (kilo)	020
Azeite (caixa)	500	Milho (sacco.	300
Azeitonas (bar. até 160 k.)	1.000	Nozes (sacco)	500
Bacalháo (caixa 70 ks.)	800	Papel (bobina)	2.000
Bacalháo (½ caixa)	400	Papel (fardo)	1.500
Banha	500	Polvilho (sacco)	300
Batatas (sacco)	300	Sebo (barrica)	2.500
Caramellos(bar. até 150 ks)	1.500	Sola (rolo)	1.000
Caramellos(bar. até 350 ks.	2.500	Vinho (caixa)	300
Cebolas (caixa)	500	Vinho (barril ¼)	1.200
Cebolas (sacco)	500	Vinho (barril 1/5)	1.000
Farinha (sacco)	300	Vinho (barril 1/10)	800
Farinha de trigo (sacco)	300	Vinho (garrafão)	1.000
		Xarque (fardo)	500

ENTREPOSTO LIVRE DE LEITE

Estabelecimento modelar, organizado pelos methodos technicos, sanitarios e commerciaes conforme as mais modernas installações européas e norte-americanas.

Com uma capacidade actual para 80.000 litros diarios, encarrega-se de collocar todo o leite que lhe fôr enviado, transportando-o da estação terminal ferroviaria e submettendo-o aos exames sanitarios.

Confeitaria Japão

A mais antiga do Meyer — Fundada em outubro de 1910 — Importação e Exportação de Molhados e diversos generos do paiz. Serviços com perfeição para Casamentos, Baptisados, Bailes, Pic-nics e outras solemnidades.

MANOEL MAIA & Cia.

Matriz — RUA DIAS DA CRUZ N. 149 — Meyer

TELEPHONES: JARDIM 1016 E 0560

Filial → CONFEITARIA MODERNA — Rua Archias Cordeiro, 210

TEL. JARDIM 0149

OS NOSSOS SUBURBIOS

Entrevista com o dr. Octavio Pinto, nome acatado na medicina

O Rio de Janeiro é innegavelmente uma cidade cheia de bellezas e de encantos de toda ordem.

Já provida de amplas avenidas, de magnificas estradas de rodagem e de hoteis luxuosos, tor-

Dr. Octavio Pinto

nou-se a nossa bella capital o ponto naturalmente indicado para a delicia e o veraneio dos estrangeiros.

Isso, aliás, já foi objecto de commentarios elogiosos pelos proprios excursionistas do Prata e de outros paizes; sendo tambem digno de nota a entrada ultimamente no nosso porto de vapores carregados de estrangeiros, que não se cançam de admirar por toda a parte os maravilhosos panoramas.

Nesse particular, podemos dar graças a Deus, de offerecer aos estrangeiros que nos visitam o conforto necessario.

Quem acompanha, porém, com attenção todas as iniciativas que têm concorrido para o embellezamento da cidade, não póde silenciar a sua voz deante do que vê diariamente em outros pontos do Districto Federal, onde o turismo poderia achar campo de expansão.

Referimo-nos aos suburbios servidos pela Central do Brasil, pela Leopoldina Railway, pela Linha Auxiliar e por outras estradas.

Nos suburbios, não ha pôde-se affirmar sem receio de contestação, uma localidade que não tenha alguma coisa de interessante ou mesmo de pittoresco a mostrar.

Meyer, a denominada capital dos suburbios, póde ser considerada uma cidade dentro da capital do paiz. A sua população é maior que a de muitas cidades do interior, o seu commercio é importantissimo, o seu adeantamento é digno do registro.

Na populosa estação do Meyer, tudo se encontra. Ha neste bairro suburbano para cujo progresso muito concorre a iniciativa particular, grandes cinemas, luxuosas confeitarias, importantes casas de fazendas, de calçados, de moveis, garages confortaveis, varias fabricas, um posto de Bombeiros, um outro da Assistencia Publica, agencias da Prefeitura, dos Correios, do Telegrapho, posto de venda de estampilhas, registro civil, boas pharmacias, tudo emfim, que demonstra o grão de adeantamento da procurada estação da nossa principal viaferrea.

Jacarépaguá, é um dos pontos de attracção, para o turismo. Como paizagem e como salubridade é facil verificar o que vale.

Madureira, outro bairro que tem progredido bastante e que conta uma população numerosa. Em Madureira ha verdadeiras maravilhas. Por exemplo a collina conhecida por Pedra, que parece esculpir na sua base, como a brincar com a gravidade.

Essa pedra, posta a mais de cem metros de altura, permitte um dos mais lindos panoramas.

Anchieta, cheia de baixadas e de declives é considerada como Petropolis do Districto Federal.

Santa Cruz, merece tambem referencias todas especiaes e não deve ser esquecida pelos amadores das nossas coisas tradicionaes.

Em Santa Cruz, temos por exemplo a grande represa, que foi em épocas remotas construida pelos padres jesuitas.

Apezar de ser uma construcção antiquissima, conserva uma solidez tal, que está sendo com vantagem aproveitada pela Directoria de Hygiene e pela Inspectoria de Portos Rios e Canaes.

Sepetiba, quem ainda não conhece esse bellissimo recanto da nossa capital, recanto de mar embebido na matta.

Nessa pittoresca povoação suburbana muito ha que admirar.

Nos suburbios servidos pela Leopoldina Railway, existem outros tantos pontos pittorescos.

Ahi temos, a Penha, que ostenta sobre uma enorme collina a monumental egreja da milagrosa Santa, que todos os annos por occasião das tradicionaes festas do mez de outubro, leva ao outeiro milhares e milhares de romeiros.

Forçoso é confessar, que muitas dessas bellezas, são ainda desconhecidas, pelos cariocas que nos visitam, pela situação de desconforto que se observa nos suburbios como não devem ignorar as nossas principaes autoridades municipaes e federaes.

E foi a proposito disso, que procuramos ouvir um antigo morador nos suburbios, o dr. Octavio Pinto, que além de ser portador de um nome acatado na nossa medicina, é tambem um ardoroso batalhador em pról dos suburbios, tanto assim, que quando foi da fundação do Centro Pró-Melhoramentos de São Francisco Xavier e Engenho Novo, o seu nome foi acclamado para presidente e do que tem sido sua secção nesse elevado posto é prova evidente o registro [illegible] tomado em beneficio da collectividade.

Fomos encontral-o em seu palacete á rua Vinte e Quatro de Maio n. 78, no Riachuelo e após haver terminado uma consulta com um antigo cliente, pôz-se inteiramente ao nosso dispôr, re- [illegible] dirigindo com uma superior orientação a seguinte entrevista:

O QUE DIZ O DR. OCTAVIO PINTO SOBRE OS NOSSOS SUBURBIOS

Chamar "suburbio" a zona comprehendida pelos districtos do Engenho Novo e Meyer é usar um euphemismo, pois importa em desconhecer a importancia desses dois districtos, pelo seu commercio progressista, pela sua industria prospera e pelo trafego intensissimo, como possue outro bairro desta capital.

Para demonstrar esta asserção, basta um rapido golpe de vista sobre o numero de construcções antigas e novas, sobre os impostos pagos pelo commercio e industria ahi estabelecidos e por outras rendas arrecadadas pela Prefeitura e Thesouro Federal, especialmente o imposto predial.

Pelo cotejo daquellas cifras, é de esperar que tão vultosa contribuição aos cofres publicos fosse retribuida em bens materiaes que trouxessem aos que moram e trabalham nessa extensa zona, mais saude, mais conforto e mais instrucção.

Só de imposto de licença para casas commerciaes, os suburbios comprehendendo Engenho Novo, Meyer, Inhauma, Irajá e Jacarépaguá, contribuiram em 1927, com a quantia de 2.627:215$000 correspondentes a 8.096, casas commerciaes; o que representa em relação a contribuição pecuniaria, um quinto, em relação ao numero de estabelecimentos, mais de um terço da contribuição e numero de estabelecimentos dos grandes districtos centraes: Candelaria, Santa Rita, S. José, Santo Antonio, Sant'Anna, Gamboa e Espirito Santo, que constituem em conjunto a zona commercial mais importante da cidade.

No que se refere ao trafego convem accentuar que do milhão de pessoas que diariamente transitam nos vehiculos publicos, cerca de 400 mil, vêm e voltam aos suburbios.

Se fossemos comparar estes dados com os referentes aos bairros nobres de Botafogo e Copacabana e se quizessemos distribuir os beneficios publicos de accordo com o valor economico e commercial, chegariamos a conclusão, que os suburbios deveriam obter maior somma de melhoramentos que qualquer outro bairro da cidade.

Em relação a saude do publico, se não ha mais molestias é porque a zona é já de si salubra.

O actual surto amarillico é que veiu obrigar as autoridades sanitarias a fazer obras de saneamento, que aproveitam a todos e em todos os sentidos.

A acção conjugada da Limpeza Publica, da Prefeitura e do Departamento de Saude Publica, tem concorrido efficientemente para melhorar as condições de vida do "suburbano" e os serviços de drenagem e desobstrucção do solo, quer dando escoamento prompto ás aguas pluviaes, evitando assim inundações repetidas, que tantos maleficios e prejuizos acarretavam, quer o aterro dos pantanos e o nivelamento das varzeas, tem contribuido innegavelmente para melhoria do estado sanitario impossivel de conseguir sem essas custosas, mas indispensaveis providencias.

Felizmente, o dr. Antonio Prado, comprehendeu que deante da invasão da febre amarella na nossa capital, o embellezamento do Rio de Janeiro, para transformal-o em cidade de turismo, cedeu logar ao "saneamento" indispensavel e inadiavel.

Nesse particular o sr. Clementino Fraga, deve estar de sobejo satisfeito com o auxilio efficaz da Prefeitura, para conseguir o desideratum patriotico da expulsão da febre amarella da nossa capital.

A prophylaxia da febre amarella como está sendo executada pela Saude Publica deixa perceber que o director do Departamento não visa apenas extinguir a pequena epidemia presente, mas, ao contrario, pelas providencias executadas e planejadas, demonstra o intuito de repetir a façanha de Oswaldo Cruz, libertando para sempre a nossa capital e o Brasil, desse grande estorvo ao seu progresso.

Por isso mesmo, não se deve estranhar as grandes verbas dispendidas para esse fim pela Prefeitura e pelo governo federal, pois são empregadas não só em medidas de emergencia, como em obras de saneamento definitivo.

Dada a vastidão do Districto Federal é razoavel que aqui e ali se reclame providencias para varios casos, que affectam a Saude Publica.

Não se póde negar, porém, que as autoridades têm procurado attender a esses reclamos, na medida do possivel.

Em relação aos districtos do Engenho Novo e Meyer muita coisa ha a fazer; grande numero de ruas completamente edificadas, ainda sem calçamento e sem illuminação condignas; falta completa de arborisação nos logradouros publicos, rudemente castigados pelo calor intenso do verão nesses districtos, e a difficuldade no transito pelo seccionamento com que as linhas da Central do Brasil bi-partiram todo o movimento commercial destes bairros, só havendo passagens para vehiculos em intervallos de 3 a 4 kilometros.

A prova flagrante dessa ultima asserção, é que o Corpo de Bombeiros e a Assistencia Publica têm ás vezes de fazer um trajecto de tres e mais kilometros para acudir a um soccorro, quasi fronteiro ás suas installações.

Os municipes esperam que o actual prefeito do Districto, verdadeiro continuador do programma do grande Pereira Passos, leve por deante o seu proposito de, fazendo jús ao epitheto que muito o enobrece, de "prefeito dos suburbios", dotar estas zonas, ricas, populosas, progressistas, que tanto contribuem com o esforço, a iniciativa e o dinheiro de seus habitantes, para integrar-se como nucleo de grande valor material e economico na communidade que forma o Districto, séde da Capital da Republica.

GARAGE MEYER

ESTABELECIMENTO DE 1ª ORDEM

Recebe automoveis em estadia — Officina mecanica para reparos de carros — Gazolina e lubrificantes

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DO POSTO DE LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM MECANICA

Automoveis para casamentos, Baptisados, Passeios e etc. — Serviços garantidos.

Renato P. C. Pereira

RUA DIAS DA CRUZ, 101 — Em frente á Estação SILVA FREIRE

Meyer — Telephone Jardim 1156

CASA FUNDADA EM 1893

Fabricantes e Mercadores — DE — Moveis e Colchões

M. Carneiro & C.

Chamados Phone Jardim — 0092 —

631-Rua 24 de Maio-631

ENGENHO NOVO

RIO DE JANEIRO

Casa Castro

FUNDADA EM 1875

ARMAZEM DE MANTIMENTOS E MOLHADOS FINOS

FERRAGENS, TINTAS E VERNIZES

Secção de Vidros — Bombeiro Hydraulico — material electrico

DEPOSIT DE CAL

Costa Fernandes & Cia.

AVENIDA SUBURBANA 3110 — E. DE CASCADURA

Telephone Piedade [illegible] — RIO DE JANEIRO

ARMAZEM DO POVO

Grande estabelecimento de Cereaes, Liquidos e Conservas de primeira qualidade

Recommendamos como artigos de incontestavel qualidade e fino paladar: Vinho "Alimentar", Matte "Sol" e Manteiga "Sol"

A. PEIXOTO & COMP.

Matriz: AVENIDA 28 DE SETEMBRO 218. Tel. Villa 0297

Filial — RUA DIAS DA CRUZ, 177 — Meyer — Teleph. Jardim: 0715

Endereço Telegraphico POVO — Rio de Janeiro

Casa dos Lopes

MEYER

Fazendas, Modas e Armarinho

Artigos para homens e Secção de lutos — Fabricas de chapéos e roupas brancas para Senhoras e meninas

Esta casa impõe-se pela seriedade de suas transacções e modicidade de seus preços.

Rua Dr. Archias Cordeiro, 157-159

PHARMACIA E DROGARIA REDEMPTORA

Bouskelá & Cia.

159 — RUA DIAS DA CRUZ — 161

TELEPHONE JARDIM, 0441

Chamamos a attenção da laboriosa população suburbana para o nosso completo Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros, productos de absoluta confiança, que vendemos pelos menores preços da praça, no empenho de corresponder á honrosa preferencia com que nos distingue a nossa vasta clientela e recommendamos o corpo clinico, encarregado do consultorio gratuito, abrilhantado pela competencia efficiente dos dedicados medicos:

Dr. Pache de Faria — Especialista em olhos, nariz, garganta e ouvidos. Consultas das 9 ás 11 horas diariamente.

Dr. A. Saladino R. Pereira — Assistente do Instituto Moncorvo. Especialista em Partos, molestias das senhoras e creanças. Consultas diarias, de 9 ás 12 e de 18 ás 20 horas.

Dr. Oscar Pimentel — Clinica geral e de creanças. Consultas diarias: de 8 ás 9 horas. Residencia: Rua Maria e Barros, 307. Telephone Villa 6260.

Dr. Mario Gomes — Especialista de creanças, das 13 ás 14 horas, diariamente.

Dr. Pereira de Almeida — Clinica geral e de creanças. Consultas diarias das 15 ás 18 horas. Residencia — Rua Dias da Cruz, 186.

Dr. Francisco Chagas — Especialista em nariz, garganta e ouvidos. Consultas das 9 ás 11 horas, diariamente. Residencia — Rua do Senado, 59. Telephone Central 4691.

Ultima palavra de ordem: para a tosse e as grippes, é o uso do XAROPE PEITORAL BOUSKELA.

Padaria Brasil

Premiada com medalha de ouro e Cruz de Merito na Exposição de Milão em 1915

— DE — Mario Borges

Completo sortimento de biscoitos de diversas qualidades. Pão, bolachinhas especiaes. Crackeis para chá. Especialidade em Canudos, roscas de Barão e pão Francez, etc. Pão quente das 5 ás 6 horas e das 12 ás 20 horas. Bonbons, Chocolates diversos, Café, Chá, Assucar, Matte, etc., de 1ª qualidade.

Não entrega a domicilio

Rua Archias Cordeiro, 206

TELEPHONE JARDIM, 499 — RIO DE JANEIRO

Pharmacia Fialho

Fundada em 1860

— FIALHO & FILHO —

3112 — Avenida Suburbana — 3112

Cascadura — Rio de Janeiro

A FLOR DA NOITE

FUNDIÇÃO DE ALÇAS — Fabrica de Flores Artificiaes

Caixões, corôas e palmas de qualquer qualidade

Encarrega-se de todo serviço funerario para qualquer cemiterio.

ADELAIDE NUNES

ATTENDE A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE

RUA ASSIS CARNEIRO, 25 — PIEDADE

TEL. JARDIM 646 — RIO DE JANEIRO

Padaria e Confeitaria das Familias

COMPLETO SORTIMENTO DE Biscoutos finos e pão de todas as qualidades, roscas de Barão, ditas especiaes de leite, bolachinhas, etc.

AOS DIAS UTEIS PÃO DE LUXO DE LEITE E ALLEMÃO

Luiz Pereira da Silva

RUA DIAS DA CRUZ, 163 — Filial: Rua Dias da Cruz, 345

Estação do Meyer — RIO DE JANEIRO (12025)

Casa Machado

Madeiras e Materiaes, Ferragens, Louças e Tintas

ARTIGOS ESCOLARES

F. Machado & Comp.

633 — RUA 24 DE MAIO — 633

Telephone JARDIM 0092 — Engenho Novo

COLCHOARIA DO POVO

FABRICA E DEPOSITO DE COLCHÕES

Compram-se, vendem-se e trocam-se moveis novos e usados

Reformam-se moveis e colchões

M. Costa & Sá

TELEPHONE JARDIM 0785

505 — RUA 24 DE MAIO — 505-A — Estação do Sampaio

RIO DE JANEIRO (12021)

Bazar Progresso

— DE — M. MENDES

FERRAGENS finas e materiaes para construcção e installações electricas.

CAL, tijolos, cimento, ladrilhos e telhas de todas as qualidades, Tintas, vernizes, brochas e pincéis.

CUTELARIAS e trens de cozinha.

ESPECIALIDADE em artigos para presentes e de escriptorio.

Louças nacionaes e estrangeiras.

R. CORONEL AGOSTINHO N. 7 — Campo Grande. Telephone — C. Grande, 37 — RIO DE JANEIRO —

Onde houver logar para a equidade não carregar a mão no rigor da lei. — Cervantes.

Ha 111 annos, no dia de hoje, nascia em Paris o maestro Charles Gounod, autor do Fausto.

Restaurant Central do Meyer

Alvaro Gonçalves Pereira & C.

Completo sortimento de vinhos tinto, branco e finos de todas as qualidades, recebidos directamente dos principaes agricultores da Bairrada e approvados pelos distinctos clinicos do Laboratorio de Analyses do Rio de Janeiro.

RUA DIAS DA CRUZ, 145 — Estação do Meyer

Telephone 1072 Jardim — Rio de Janeiro (12024)

Açougue Ideal

151 — RUA ARCHIAS CORDEIRO — 151 — MEYER

Tel. Jardim 0291

Especialista em carne verde, figado, bucho, porco, vitella, lingua, rabos, mocotós, miudos e rins.

— DE — COELHO & MELLO

Grandes Armazens do Meyer

A CASA MAIS CHIC DA CAPITAL DOS SUBURBIOS

Fazendas, Modas, Armarinho, Perfumarias e Artigos para HOMENS. Completo sortimento de sedas e artigos finos para senhoras. Grande variedade em roupas para meninos e meninas

Octavio M. Sondermann

204 — RUA DR. ARCHIAS CORDEIRO — 204 (Esquina de Carolina Meyer)

ESTAÇÃO DO MEYER — Teleph. Jardim 397 — RIO (12022)

Confeitaria Riachuelo

Cardoso & Ferreira

Doces finos, licores, cognac, champagne, etc. — Serviço especial para casamentos, baptisados e pic-nics

Rua 24 de Maio, 170

Telep. Jardim 0157

EST. DE RIACHUELO — RIO DE JANEIRO (12023)

Pharmacia Rio Grandense

TELEPHONE JARDIM 0652

23 — RUA DR. BULHÕES — 23

ENGENHO DE DENTRO

CONSULTAS GRATIS

Dr. Waldemar Botelho — CLINICA GERAL. Das 9 horas ás 10 da manhã e das 4 ás 6 da tarde. Aos Domingos a consulta será das 9 1/2 ás 10 1/2 da manhã.

Dr. Alves Neves — Clinica de senhoras e creanças. Especialista nas doenças do nariz, garganta e ouvidos. Do 1/2 dia ás 3 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Aos Domingos, das 11 ao meio dia.

Completa secção de Homoeopathia

Confeitaria e Panificação de Assucar Cascadura

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO — ASSUCAR DE TODAS AS QUALIDADES E PROCEDENCIAS — SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E SOIRÉES

José Rebello & Cia.

AVENIDA SUBURBAN, 3110 — E. DE CASCADURA

Teleph. Piedade 60 (12017)

Pharmacia Popular

Grande sortimento de drogas Nacionaes e Estrangeiras

Preços modicos

MARQUES & PACHECO

212 — Rua Archias Cordeiro — 212

Estação do Meyer. Tel. Jardim 0403 — Rio de Janeiro

CASA LOUREIRO

A MAIS ANTIGA DOS SUBURBIOS — Teleph. Jardim 0007

FAZENDAS, MODAS, ARMARINHO e Alfaiataria

Sortimento completo de artigos para homens e senhoras. Grande stock de roupas brancas e de cama e mesa.

PREÇOS MUITO REDUZIDOS

PRAÇA DO ENGENHO NOVO, 28|30 — Rio de Janeiro (12027)

Pharmacia São José

CONSULTAS GRATIS das 9 ás 12 e das 7 ás 8 da noite

Completo e variado sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes, nacionaes e estrangeiros. Avia-se qualquer receita com o maximo cuidado e rigor.

Astolpho Lopes Soares

RUA ENGENHO DE DENTRO, 43

Telephone 1189 Jardim — RIO DE JANEIRO

Entrega-se a domicilio (12009)

Fala-nos sobre assumptos suburbanos, o sr. Cypriano Lopes de Almeida

São cada vez maiores as necessidades dos habitantes das localidades suburbanas e ruraes desta capital.

E' verdade que o actual prefeito tem se interessado devéras por essas localidades, introduzindo nellas muitos melhoramentos materiaes importantes, assim attendendo ás reclamações de annos e annos dos respectivos habitantes.

Mas ha ainda muito a fazer, não só pela Prefeitura, á qual cabe a maior tarefa, como pelos Ministerios dos quaes rependem os serviços de viação, de illuminação publica, de abastecimento de agua, de saude publica, de defesa da lavoura, de segurança publica, etc., etc.

Uma visita ao Meyer, por exemplo, bastará para se ter a certeza de que falamos a verdade.

"Capital dos suburbios", na phrase consagrada de varios periodistas, o Meyer é uma dessas localidades onde o progresso se accentua de um modo flagrante e bem animador, devido, em maior parte, á iniciativa de seus habitantes.

Entre esses habitantes destaca-se, é justo dizel-o, o sr. Cypriano Lopes de Almeida, grande e adiantado commerciante e industrial, pelas suas constantes attitudes em favor do bem-estar collectivo, não regateando mesmo, sempre que se faz necessario, os recursos de sua bolsa á obras pias existente e iniciadas, razão porque é um dos mais estimados de sua localidade.

Por isso procurámol-o, de preferencia, para que nos dissesse de como pensa a respeito dos melhoramentos de que carece o Meyer, formulando-lhe, ao avistarmo-nos, após os cumprimentos do estylo, a seguinte pergunta:

— Então, amigo, que nos diz do Meyer e suas necessidades?

— O Meyer, caro jornalista, é e ha de ser, por muito tempo ainda, a mais importante das localidades propriamente ditas suburbanas.

Pela sua topographia, pelas suas bellezas naturaes, pelo dynamismo do seu povo, pela pre-

Cypriano Lopes de Almeida

ferencia que lhe dão os poderes publicos e grandes empresas commerciaes e industriaes, dotando-a de departamentos, estabelecimentos e officinas que muito a elevam moral e materialmente, essa localidade é bem e justamente a capital da zona.

Houvesse uma sub-Prefeitura na zona, apparelhada convenientemente, o que faz mistér, e, certo, outras seriam as condições do Meyer e das demais localidades comprehendidas entre São Francisco Xavier e Santa Cruz.

— Muito bem. E que nos diz de um falado Congresso Suburbano em espectativa? Acha-o viavel?

— Pois não! Esse Congresso, que é uma idéa feliz, não só daria margem á debates importantes, desde que os problemas da alimentação publica, da saude publica e da instrucção publica constituissem o seu principal escopo, por serem os problemas maximos de um povo, a meu vêr, como poria os poderes da cidade ao corrente de todos os serviços de mais urgente execução, de todas as medidas a serem postas em pratica, entre ellas a que objectivasse a mais perfeita arrecadação e applicação das rendas municipaes.

Não sei quem se lembrou desse Congresso, no qual, estou certo disto, só terão ingresso pessoas de responsabilidade e representantes de todas as classes. O que, porém, não ignoro é que a utilidade delle não soffre contestação. Estou prompto, se m'o solicitarem, a dar-lhe o meu fraco concurso.

— Isto posto, resta-nos uma pergunta e esta, para não abusar de sua bondosa attenção, em poucas palavras é a seguinte: — Applaude a idéa de ser posto abaixo todo o quarteirão que vae do predio de numero 163 até os já pertencentes á Central do Brasil, junto á estação "Silva Freire", na rua Archias Cordeiro, para alargamento dessa mesma rua?

— Magnifica idéa! Mas, sr. jornalista, ainda é cedo para isso. Essa obra custaria somma fabulosa. E o Thesouro Municipal, bem o sabemos, não tem dinheiro para isso. Por hoje, pois, é o que tenho a dizer. Gratissimo ao "Correio da Manhã" pela gentileza de ouvir-me.

E apertámo-nos as mãos, separando-nos, a seguir, cada qual tomando o seu rumo.

CASA RAYON

— DE — C. Lopes & Cia.

(Fornecedora da ELITE Suburbana — O maior estabelecimento de Calçados e Chapéos).

Rua Archias Cordeiro, 200

PHONE, JARDIM 0759

MEYER — RIO DE JANEIRO

32$000 — Finos sapatos, em pellica envernizada, com fivella, saltos Luiz XV e Cubano. Os mesmos typos, em pellica preta e marron, a 45$ e 35$000

Fortes e elegantes sapatos de pellica preta e envernizada, com fivella ou entrada baixa, saltos de sola forrados em pellica envernizada.

De 27 a 32	24$000
De 33 a 40	26$000

10$000 — Tennis, typo de sapato, em tecido florido, solado em borracha, artigo garantido. Os mesmos, typos: razo, branco e marron.

Alpercatas, typo frade, de vaqueta, chromados e marron, todas dobradas:

De 17 a 26	6$000
De 27 a 32	7$000

Os mesmos typos em pellica envernizada, preta ou coruja:

De 17 a 26	9$000
De 27 a 32	10$000

PELO CORREIO MAIS 2$000 POR PAR

ESTA' GRIPPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

Use a CAPILINA

O medicamento mais efficaz da homoeopathia contra as molestias do apparelho respiratorio

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

Singer Sewning Machine Company

Machinas de costura, oleo, agulhas, accessorios para as mesmas. Machinas Singer para AJOUR, PICOT, etc. Preços modicos.

Estevão Malafaia

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 694 — Eng. de Dentro

Telephone 0416 — Jardim

RIO DE JANEIRO

Quem zomba das almas contemplativas, atravessando a existencia — com o pensamento apenas nos gosos da materia, — é quasi indigno de viver!...

A razão supporta desgraças; a coragem combate; a paciencia as vence.

Eu já vou; levo commigo
A Maricota Candeia
que se a morte fôr escura
as orlas della allumeia...

Queria achar quem dissesse
onde o pezar mais augmenta:
se no peito de quem fica,
se é n'alma de quem se ausenta.

Pharmacia N. S. Apparecida

Productos chimicos, drogas e perfumarias nacionaes e estrangeiras.

Escrupulosa manipulação pelos seus proprietarios e officiaes habilitados pela Saude Publica.

Mario Avellar & Cia.

218-A — RUA ARCHIAS CORDEIRO — 218-A

Tel. Jardim 0028 — MEYER

Dr. Fernandes Dantas

Cirurgião-Dentista

Especialidade em dentaduras duplas e trabalhos em ouro. Laureado pela Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro

CONSULTAS DIARIAS — RUA S. CHRISTOVÃO, 216, sob. — Das 12 ás 18 horas — Praça da Bandeira

Typographia Aragão

Fornecedor do D. P. de Saude Publica, Companhia Sul-America, Laboratorio Wantuil, Araujo Penna & Cia., Mendel & Cia. e varias importantes firmas.

S. RIBEIRO DE ARAGÃO

36 — Praça do Engenho Novo — 36

TELEPHONE JARDIM 0842 — RIO DE JANEIRO

A EQUITATIVA

O QUE FOMOS	O QUE SOMOS
1º Balanço Annual em 31 de Dezembro de 1897	31º Balanço Annual em 30 de Junho de 1928

328:017$050	Reservas	46.139:209$860
550:264$920	Bens de raiz, Apolices da Divida Publica Emprestimos sobre hypothecas e sobre apolices, Depositos em Bancos e outros titulos de renda	49.069:804$887
36:502$067	Excedente da Receita sobre a Despeza	5.742:704$122
858:325$550	Premios recebidos	18.103:714$040
95:000$000	Sinistros pagos	2.112:431$550
....	Apolices sorteadas e resgatadas	5.235:255$616

Até 30 de Junho de 1928, montou a 31.051:354$720 a somma paga pel' A EQUITATIVA por sinistros de suas apolices. O total dos pagamentos, por sinistros, sorteios, resgates e liquidações em vida, elevou-se a réis .... 76.696:262$196.

A eloquencia das cifras é esmagadora, demonstrando o progresso continuo d' A EQUITATIVA.

Comparae hoje o que foi com que é, e o grão de enorme prosperidade a que a attingiu A EQUITATIVA resaltará immediatamente aos vossos olhos.

A EQUITATIVA, Sociedade Nacional de seguros sobre a Vida, é administrada com a maior economia e garante vantagens inegualaveis áquelles que em bôa hora se tornarem em seus segurados.

SCHLAGE

Fechadura de Botão - Automatico

No seculo das grandes descobertas: Transatlanticas, Automoveis, Aeroplanos, Radio

SCHLAGE
A FECHADURA MODERNA PARA MODERNOS EDIFICIOS

Para cada necessidade ha um typo de fechadura "SCHLAGE"

Ha sempre "SCHLAGE" em harmonia com o ambiente mais luxuoso.

"SCHLAGE" — Um principio inteiramente novo em construcção de fechaduras.

Nada de mais pratico de preço tão baixo

— FABRICANTES —
Schlage Lock Company,
San Francisco, California, U. S. A.

Representantes: **F. R. Moreira & Cia.**
107 — AVENIDA RIO BRANCO — 109
Caixa postal 522

O VELHO EBBIE

Dectetive ultra moderno

O estranho caso do dr. Stallard

(Continuação da pag. 17)

mento desegual e nunca permittir-se-ia corresponder ao seu affecto, comquanto creia que ella o empolgou por algum tempo."

"Sabe alguma coisa sobre as relações de seu irmão ou do dr. Mattheros com uma senhorita Ella West?" perguntou o velho.

"Não", asseverou, "a policia já me fez a mesma pergunta; mas, lembrei-me que Herberto podia tel-a encontrado em Paris, quando esteve estudando molestias nervosas, ha seis annos."

"Senhorita Stallard", disse Ebbie sério, curvando-se e collocando a mão delicadamente sobre o seu braço, "estou movendo terra e céo para salvar um innocente. Quer auxiliar-me?"

"Com certeza!"

"Então quer me fazer correr toda a casa? Póde haver ahi alguma coisa que a policia não tenha observado."

"Pelo que a senhorita Stallard póde observar, nem o consultorio, nem o dispensario, nem o quarto do irmão inspiraram o visitante. Quando iam saindo do quarto de banho ella apontou para um armariozinho em cantoneira.

"Ali era o armario de barba do meu pobre irmão", disse ella; ainda está tudo no mesmo logar."

O Velho Ebbie abriu a portinha e encontrou os petrechos usuaes, mais uma carteira de cigarros, lisa, de prata, e um pincel com cabo de prata, muito lavrado; pegou-os e examinou-os com muita attenção.

"O pobre Herberto tinha o mão costume de fumar todos os dias um cigarro depois do banho", declarou a senhorita Stallard.

Tirando uma lente do bolso o Velho Ebbie olhou cuidadosamente a marca do fabricante em ambos os utensilios, em seguida escreveu as iniciaes no punho.

"Este pincel é muito bonito", disse.

"E'" respondeu a irmã do medico; "Herberto era muito estimado, como sabe, e recebia muitos presentes, porém ficamos realmente surprehendidos delle receber este tão bonito de um anonymo. Com certeza foi algum cliente grato."

"Ha quanto tempo foi isto?"

"Ha uns dois mezes ou menos, creio; porém Herberto só o usou uma ou duas vezes, recentemente, quando perdeu o delle; tinha receio de apanhar alguma molestia com pincel novo."

O Velho Ebbie examinou ainda um instante o pincel antes de collocal-o no logar.

"Estes cigarros eram os que seu irmão costumava fumar?" indagou, abrindo a carteira.

"Eram; elle os mandava fazer de encommenda. O nome do fabricante está estampado nelles."

Depois de deixar a senhorita Stallard, o Velho Ebbie encaminhou-se para oeste até chegar a uma casa de joias á rua do Regente. Ahi esteve em conferencia com o gerente mais de meia hora.

Da rua do Regente tomou o auto-omnibus de Chelsea e foi á casa de um artista de fama.

Sir Roberto Rothwell olhou o seu visitante sem o reconhecer.

"Como vae, Roberto?" disse o Velho Ebbie. "Você já se esqueceu das nossas traquinadas juntos em Winchester?"

"Oh! céos! E' Ebbie Entwistle!" exclamou o academico, apertando-lhe a mão. "De onde vem?"

"Meus negocios não interessam no momento", disse Ebbie, "mas preciso do seu auxilio."

"Pois não, meu velho", respondeu sir Roberto, dirigindo-se para a secretária, onde se achava um livro de cheques.

"Não, não, Roberto, você está enganado", disse o visitante com um sorriso. "Não preciso de auxilio pecuniario. E' de umas informações que necessito."

"Desculpe", retrucou sir Roberto com um leve rubor nas faces bronzeadas. "De que posso informal-o?"

"Ha cinco annos você ganhou nomeada repentinamente", explicou o Velho Ebbie; "antes disto os jornaes diziam que você era uma especie de rei sem corôa do *Quartier Latin* em Paris."

"E' verdade, sim, pois tinha visto o *Quartier* transformar-se umas doze vezes emquanto eu continuava o meu "Successo"."

"Certamente você conhecia todos que frequentavam aquelle quarteirão?"

"Todo o mundo."

"Por acaso se lembrará de um bonito modelo, uma mocinha ingleza, de nome West — Ella West?"

"Muito bem, até. Logo que ella chegou da Inglaterra e estudava na Escola de Arte em Vitry-sur-Marne, era conhecida por "La belle Ella"; não tinha temperamento de artista, comtudo tinha profundo amor á arte e, tendo gasto o dinheiro que possuia, foi para Paris servir de modelo de artista. Ahi um tratante que não praticava arte pela arte enganou-a e a abandonou. Ficou então sendo "La pauvre Ella", pois o caso foi sabido por todo o *Quartier*."

"Ella foi caindo, caindo e teria acabado na cadeia se um medico inglez não a tivesse trazido para a Inglaterra, onde eu soube ter-lhe elle arranjado um emprego."

"Obrigado, Roberto. Não se lembra do nome do medico?"

"Não; nunca o encontrei, mas era um rapaz direito e muito generoso. Teria honra em apertar-lhe a mão."

A' noite, quando foi a Pimlico, encontrei o Velho Ebbie completamente só. Estava sentado á mesa, examinando no microscopio diversos fios de cabello compridos e muito pretos. Diversos tubos estavam espalhados pela mesa e era evidente que o velho acabava de fazer diversas analyses chimicas.

"Chegou em bôa hora, capitão Hicks", disse o chimico, levantando-se da mesa. "O amigo assistiu ao principio do estranho caso do assassinio do dr. Stallard; agora va ever o fim. Mandei agora mesmo um bilhete á Scotland Yard, para o inspector Wilson."

"Recebi seu recado, sr. Entwistle", disse, entrando, "e, como o senhor diz ter informações importantes a participar sobre o caso Stallard, vim immediatamente."

"Ah!" disse o Velho Ebbie com uma risada, "com certeza acautelei-me quando lhe escrevi, porém espero indemnizal-o do trabalho que teve em vir aqui. Proponho-me entregar-lhe a solução do problema, antes do senhor me deixar."

"Qualquer prova que o senhor nos traga, terá muito valor", disse Wilson, "mas é difficil haver um caso mais claro do que este contra Mattheros".

"Que ha de estar em liberdade nestas vinte e quatro horas", interrompeu o velho, com vivacidade.

"Tolice", replicou o detective, "nunca houve um caso mais claro nos annaes do crime".

"Bem", respondeu o chimico, "veremos; mas não lhe causou admiração que o dr. Mattheros, sendo criminoso, não achasse uma explicação plausivel para a discussão que confessa ter tido com o amigo?"

"Não, isto não me occorreu", respondeu Wilson.

"Este foi o primeiro ponto em que me fixei", disse Ebbie.

"Comecei a pensar a quem estaria encobrindo e porque estaria soffrendo em logar de outro; pois, desde o principio estava convencido da sua innocencia. Admirei-me tambem da senhorita Holybone estar tão vindicativamente determinada a lançar a culpa sobre o medico.

"A principio pensei que fosse ell aa mulher por quem os dois discutiram. Lembrava-me do facto desta dizer que Stallard parecia procurar acalmar Mattheros e julguei que fosse essa moça a amante do primeiro e que esta julgava o outro o assassino do seu apaixonado.

"Porém as suas investigações introduziram um novo factor na pessoa de Ella West, com quem ambos estavam ultimamente de relações amigaveis. Parecia provavel que fosse esta ultima a causa da desavença.

"Isto era confirmado por ter Mattheros declarado, ha algumas semanas, aqui mesmo, nesta sala, não conhecer a senhorita Holybone, emquanto que Ella West era conhecida de ambos e, além de tudo, tinha antecedentes duvidosos.

"Imaginei que, se Nina Holybone amava um desses homens e, tendo-os ouvido discutir por causa de uma mulher, procurasse vingar-se.

Nesse caso parecia logico que a moça tivesse dado a sua affeição a Mattheros, porém não podia ser pela sua declaração franca — e elle é um homem de bem — de não conhecer o professor Holybone nem a filha.

"Desenvolvendo esta theoria sem, comtudo, acceital-a como certa, conclui que Nina Holybone devia amar Herberto Stallard, o irmão da amiga. Nesse caso, sendo de origem hindú e de natureza ciumenta, lembre-se disto, podia muito bem ter querido vingar-se de Stallard, julgando, como podia ter acontecido, pela conversa que ouvira, estar este preoccupado com outra mulher.

Porém se esta versão era correcta, eu não podia comprehender porque a moça queria culpar Mattheros.

"Então lembrei-me que ella não se tinha disposto a fazer declaração alguma no inquerito, emquanto não fiz ver que Stallard não se havia suicidado tomando strychnina do frasco desarrolhado que foi encontrado no dispensario, junto ao corpo.

Comecei, pois, a imaginar o que mais poderia produzir os symptomas do envenenamento por strychnina. Será preciso dizer-lhe que meus pensamentos se dirigiram para o tétano, de que falleceu a mãe de Nina e para a descoberta de cujo antidoto o professor Holybone, o eminente bacteriologista, tem dedicado a vida?

"O senhor póde allegar que a morte causada por tétano é mais lenta do que por strychnina, mas deve lembrar-se que o dr. Mattheros foi accusado de estar envenenando o socio aos poucos e o mais importante é que o doutor Stallard estava só em casa, não tendo sido visto por pessoa alguma desde que a irmã e a creada se ausentaram na sexta-feira, de modo que, mesmo que o medico tivesse morte lenta, ninguem o saberia.

"Nesse ponto fiquei estupefacto. Não podia conceber como o rapaz podia ter sido inoculado pelo bacillo do tétano.

"Depois que o senhor me falou em Ella West, fui ver a senhorita Stallard. Esta disse-me ter o irmão, provavelmente, encontrado a rapariga em Paris, ha seis annos, porém não póde esclarecer mais nada sobre o assumpto.

"No intuito de obter uma resolução do problema, pedi-lhe que me deixasse correr a casa toda. Quando iamos saindo do quarto de banho, a moça chamou-me a attenção sobre um armario em cantoneira dos utensilios de barba do irmão, e idéas associadas trouxeram-me á mente as feições de Stallard, depois de morto, com um diminuto côrte no queixo, destes que qualquer pessoa que se barbeia faz, ás vezes, mesmo usando navalha de segurança.

"Abrindo a porta do armario avistei um pincel com cabo de prata, tão lavrado que me convenci plenamente, não ter sido comprado pelo medico.

Sua irmã informou-me ter sido um presente anonymo, provavelmente de um cliente agradecido. Guardei as iniciaes do fabricante e fui á sua casa, á rua do Regente.

"Um exame dos livros provou ter sido o pincel comprado no dia seguinte ao da desavença entre Stallard e Mattheros. O auxiliar lembrava-se que a compradora era uma senhora bonita, parecendo estrangeira, com olhos grandes e castanhos, pallida, de pelle trigueira.

"Procurei então o motivo de Mattheros recusar-se a explicar a disputa que admittiu ter havido.

"Meu velho amigo Sir Roberto Rothwell póde clarear este ponto. Tinha conhecido Ella West em Paris; contou-me sua decadencia e, como um medico inglez a tinha salvo e trazido para Londres ha seis annos, isto é, na occasião em que Stallard veiu da França.

"Que Mattheros amava a Ella West é claro, pois nenhum homem anda com a photographia de uma mulher no bolso do paletot sem razão. Tambem é claro que Stallard conhecia esse affecto, pois vi-o contrair o rosto quando viu cair o retrato do bolso do collega.

"Agora vamos reconstituir o que se passou.

Sabendo Stallard da paixão do amigo, procurou Ella West diversas vezes, desejando, em vão, persuadil-a de desfazer o trato secreto que existia entre ambos.

"Não o conseguindo, contou a historia da rapariga ao collega e, naturalmente, palavras fortes foram proferidas, das quaes Nina Holybone ouviu o sufficiente para comprehender que estavam discutindo por causa de uma mulher. Finalmente ouviu a exclamação de Mattheros: "Um homem capaz dessa baixeza devia ser envenenado como um cão!"

"Esta exclamação era, sem duvida, dirigida ao individuo responsavel pela decadencia de Ella West, porém Nina Holybone tirou a conclusão de que Stallard fôra o seductor; como, ha tempos, esta tivesse tido esperança de casar com o medico e mais tarde se dissuadisse, decidiu que não o podendo obter, nenhuma outra o teria.

"Comprou, pois, o pincel de barba e tendo-o impregnado do bacillo do tétano no laboratorio do pae, o enviou anonymamente a Stallard.

"Passaram-se semanas até que o rapaz se cortou ao fazer a barba e assim foi inoculado com o terrivel bacillo, cujo resultado foi fatal.

"Espere", interrompeu o detective, "como sabe que o pincel estava envenenado?"

Adeantei-me esperando anciosamente pela resposta da qual dependia a vida de um homem.

"Porque", disse o Velho Ebbie, "trouxe alguns fios de cabello do pincel. Fiz um exame chimico e no microscopio, com resultado positivo em cada fio de cabello."

"Meu Deus!" exclamou o detective, "que demonio intelligente deve ser ella!"

"E' verdade", respondeu o pharmaceutico, "e em tudo isto ha um cunho Oriental. Mas repare que a moça teve sorte de Stallard ter ficado só, no fim daquella semana e de ter-se encontrado o frasco de strychnina aberto sobre a mesa, ao lado do cadaver.

"Emquanto pareceu que o juiz ia pronunciar o julgamento de "Suicidio por loucura momentanea" a moça se conservou quieta; mas o meu depoimento refutando a theoria do suicidio assustou-a. Foi então que commetteu o erro fatal de querer lançar a culpa sobre Mattheros, o qual não podia explicar a natureza da sua disputa com Stallard sem manchar a reputação de Ella West, a quem considera, sem duvida, como sua futura esposa.

"Se Nina Holybone tivesse feito seu depoimento logo depois da morte de Stallard ou se tivesse ficado calada até o fim, nunca teria sido descoberta. Só tive suspeitas por sua tardia determinação em contar o que sabia."

"Mas por que Ella West não explicou a causa da desavença?" inquiriu Wilson.

"Ella já esteve com o advogado de Mattheros", respondeu Ebbie, "e teria sido chamada a depôr no debate, mas o amigo deve lembrar-se que esta só poderia testemunhar quanto ás suas relações com Mattheros e Stallard, porém não quanto á natureza da desavença; não podia auxiliar a innocentar o noivo: isto só se consegue com a prova do pincel de barba e o testemunho do auxiliar do joalheiro que o vendeu a Nina Holybone."

"Agora preciso cuidar de collocar essa moça perigosa na prisão", disse Wilson. "E tambem tenho que tratar de pôr em liberdade o dr. Mattheros."

"Um estudosinho interessante, capitão Hicks", disse o Velho Ebbie, depois da despedida do detective. "Já tenho encontrado diversos destes casos. Não é esta a primeira vez que pude salvar um innocente ou entregar um culpado á justiça."

Riscado para colchões

LONAS PARA TOLDOS

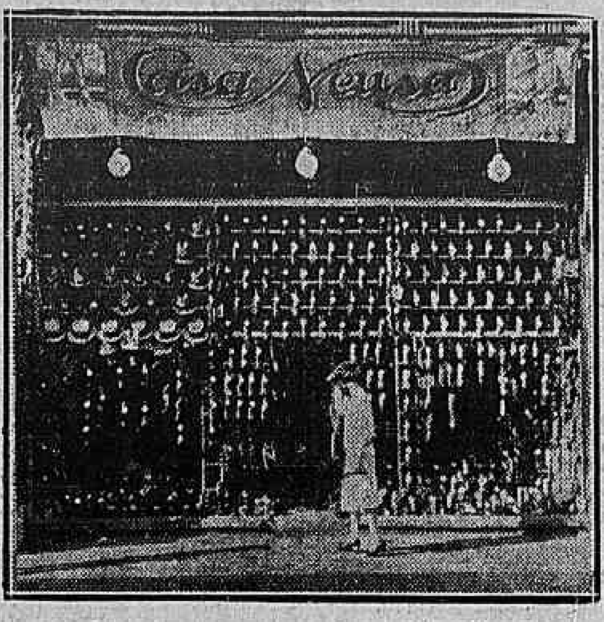
Crina vegetal, cabello e paina

Vendas por atacado e a varejo

M. Carvalho Machado & C.

Rua da Alfandega, 135 — Telephone Norte, 1142

O Surto Grandioso das nossas Casas de Calçados



A nova fachada da importante Casa Neusa

Na industria do calçado, então, attingimos já um alto grão de adeantamento, que nos colloca em pé de egualdade com as grandes cidades do mundo.

E, entre tantos, podemos destacar aqui, a **Casa Neusa**, o importante estabelecimento da Avenida Passos n. 92, de propriedade do sr. N. A. Silva. O proprietario dessa modelar casa de calçados, dotou-a de todo o conforto, numa discreta elegancia, com armações bem trabalhadas, onde se vêem em exposição permanente, os mais finos e modernos calçados, alguns confeccionados em estylo de luxo, como convém a um estabelecimento de primeira ordem e tendo ao seu serviço pessoal habilissimo, attencioso e que sabe lidar com o publico.

E' uma casa que honra a nossa capital e que, por isso mesmo, goza da preferencia do publico, pois sabe que nella não será explorado nem em preços, nem na qualidade do artigo. E o melhor exemplo disso, vá vêr, o leitor, com os proprios olhos, o que é a CASA NEUSA.

CIRURGIA

Apparelhos e instrumentos cirurgicos e para laboratorios e hospitaes, casas de saude, etc., encontram-se a modicos preços, na

Casa Saldanha

64, Rua Buenos Ayres, 66 — Rio

Tem sempre grande sortimento de todos os artigos precisos para tratamento individual, como sejam: agulhas e seringas hypodermicas, injecções medicamentosas, sôros e vaccinas.

M. Ventura & Cia.

BOLSAS PARA AGUA QUENTE E GELO, THERMOMETROS, ETC. OPTICA E CUTELARIA FINA

TELEPHONE NORTE 892 (12104)

QUARTA CONFERENCIA SUL-AMERICANA DE HYGIENE, MICROBIOLOGIA E PATHOLOGIA

Por occasião dos festejos do 1º Centenario da Academia Nacional de Medicina se reunirão nesta capital, de 30 de junho a 7 de julho vindouros varios congressos medicos, sob a presidencia geral do professor Miguel Couto, secretariado pelo dr. Olympio da Fonseca, secretario geral da Academia. Dentre esses congressos figura a 4ª Conferencia Sul-Americana de Hygiene, Microbiologia e Pathologia, que será presidida pelo director interino do Instituto Oswaldo Cruz, dr. Alcides Godoy, e secretariada pelo dr. H. C. de Souza Araujo. A sessão de Hygiene da Conferencia será presidida pelo dr. Alberto da Cunha, a de Microbiologia pelo dr. Henrique de Beaurepaire Aragão e a de Pathologia pelo professor Raul Leitão da Cunha. São os seguintes os themas officiaes:

Sessão de Hygiene: — 1. Malaria: "Novas doutrinas sobre a sua etiopathogenia, pathologia e prophylaxia". Relatores: drs. Carlos Chagas e Alcides Godoy. 2. "Combate ao Ophidismo nos paizes americanos". Relator: dr. Vital Brazil. 3. "Ophidios da região neotropica". Notas sobre as especies mais importantes sob o ponto de vista medico e hygienico. Relator: dr. Afranio do Amaral. 4. "Febre amarella: sua etiopathogenia á luz das novas doutrinas". Relator: dr. Henrique de Beaurepaire Aragão. 5. — "Luta contra o cancer". Relator: doutor Angelo H. Roffo. 6. "Prophylaxia Internacional das doenças venereas". Relator: professor Carlos Enrique Paz Soldán. 7. "Organização dos serviços de hygiene urbana e rural na America do Sul". Relator: dr. A. L. de Barros Barreto. 8. "Prevenção dos accidentes de trabalho". Relator: doutor João de Barros Barreto.

Sessão de Microbiologia: — 9. "Problemas correlatos á questão da tristeza". Relator: dr. José Gomes de Faria. 10. "Bacteriophago, sua natureza e problemas correlatos. Relator: dr. J. da Costa Cruz. 11. "Leishmanioses humanas e mecanismo da sua transmissão". Relator: professor Luiz Migone. 12. "Lepra: noções actuaes sobre a sua etiopathogenia e epidemiologia". Relator: professor Eduardo Rabello. 13. "Blastomycoses na America do Sul". Relator: dr. Olympio da Fonseca Filho. 14. "Toxinas e antitoxinas". Relator: professor A. Sordelli. 15. "Bartonellas e sua acção pathogenica". Relator: dr. Pedro Weiss.

Sessão de Pathologia: — 16. "Anatomia pathologica da febre amarella". Relator: professor H. da Rocha Lima. 17. "Systema ridiculo-endothelial nas doenças produzidas por protozoarios". Relator: dr. Juan Zuccarini. 18. — "Myocardite na Trypanosomiase americana". Relator: dr. Carlos Magarinos Torres. 19. "Granulomas tropicaes". Relatores: drs. Oswino Penna e Carlos Burle de Figueiredo.

Trabalhos avulsos: — "Nota sobre os ophidios do Brasil, pelo dr. Afranio do Amaral. "Synopse e dados sobre as cascaveis", pelo dr. Afranio do Amaral. "Sobre o phenomeno de d'Herelle" O bacteriophago no intestino dos vitellos normaes e vaccinados", pelo dr. J. Lemos Monteiro.

Do mesmo autor mais os seguintes: "O phenomeno de d'Herelle. O bacteriophago nas polpas vaccinicas glycerinadas e considerações sobre a natureza do phenomeno". "Estudos sobre a febre amarella. I. Contribuição ao estudo da flora microbiana e sua relação immunologica com a doença humana e experimental". "Inclusões nucleares na febre amarella", pelo dr. C. Magarinos Torres. "Reminescencias sobre a febre amarella", pelo dr. Adolpho Lutz. "Causas de erro no diagnostico da febre amarella", pelo dr. Amadeu Fialho. "Estudo clinico da febre amarella", pelo dr. Sinval Lins. "Physiologia da hypophise e do testiculo", pelo dr. Thales Martins. "Da lepra experimental", pelo dr. H. C. de Souza Araujo.

Prometteram trabalhos o dr. Arlindo de Assis, dr. Miguel Ozorio de Almeida, o dr. Cesar Pinto e dr. A. da Costa Lima e outros.

O dr. Arthur Neiva, director do Instituto Biologico de Defesa Agricola e Animal, de S. Paulo, prometteu tambem a sua collaboração scientifica, assim como o dr. Octavio de Magalhães, director do Instituto Ezequiel Dias, de Bello Horizonte.

Os srs. medicos que desejem concorrer com trabalhos para esse importante certamen scientifico internacional poderão se dirigir ao director do Instituto Oswaldo Cruz ou ao secretario geral da mesma conferencia, dr. Souza Araujo, indicando, com a devida antecedencia, os titulos dos mesmos.

CAFE' CRUZEIRO
EXTRA
DOS MELHORES O MELHOR
(2139)

União dos Viajantes Commerciaes do Brasil

Em reunião de directoria, antehontem realizada ás 8 horas e com a presença da maioria dos seus membros, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — Eleger para o cargo vago de segundo thesoureiro, o sr. João Candido Dias Neves;

b) — Officiar á sra. d. Francisca Guimarães Fontes, viuva do associado sr. José Braz Fontes, convidando-a a apresentar-se afim de receber o peculio de 10:000$000 a que tem direito, observadas as condições estabelecidas pelos Estatutos;

c) — Lançar em acta, por proposta do sr. Herculano Augusto do Carmo, um voto de sincero pezar pelo fallecimento do commendador Zeferino de Oliveira.

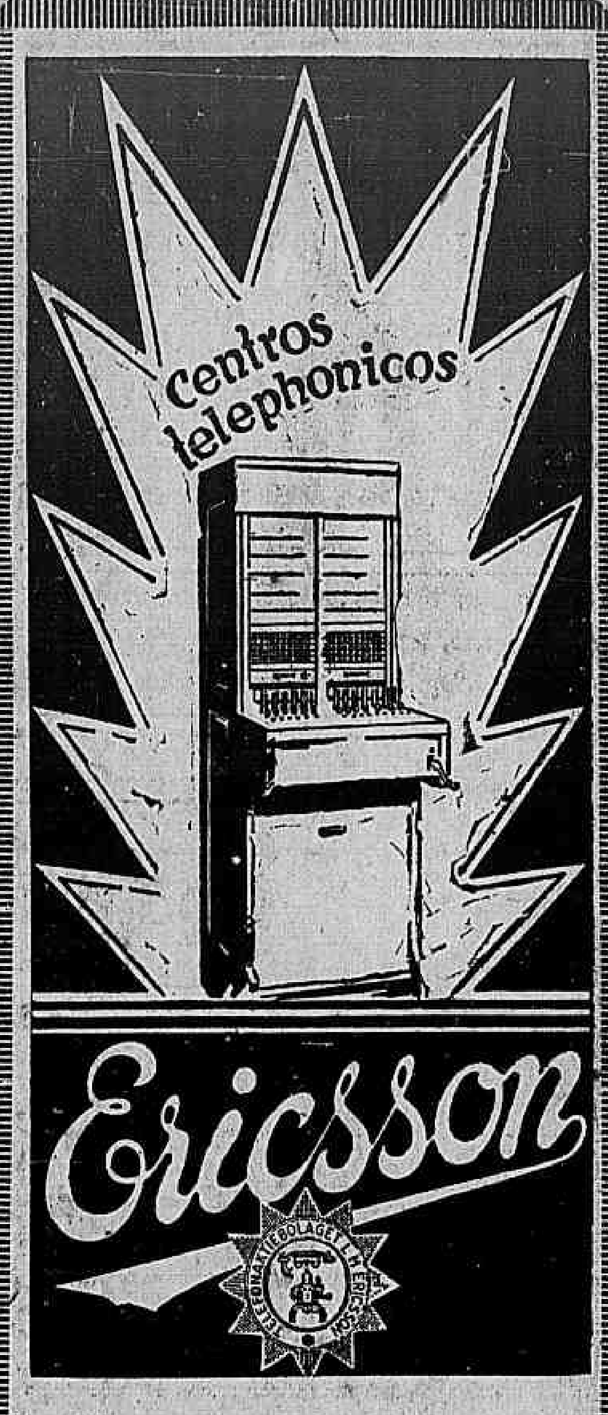
d) — Officiar aos Inspectores Regionaes e tornar publico, pela imprensa, que de accordo com os novos estatutos, já em vigor, só serão despachadas e acceitas as propostas de novos socios que se fizerem acompanhar do attestado medico, provando lisongeiro estado de saude.

e) — Lançar em acta, por proposta do sr. Raul Bastos, um voto de sincero pezar pelo fallecimento do socio fundador, senhor José Braz Fontes.

f) — Tomar conhecimento e approvar o balancete apresentado pelo primeiro thesoureiro, referente ao mez de maio proximo findo;

g) — Designar o dia 17 do corrente, ás 20 horas, para ter logar o acto de posse do sr. João Candido Dias Neves no cargo para que foi eleito;

h) — Recommendar a todos os Inspectores Regionaes, Agentes e Correspondentes da Sociedade bem como aos associados em geral, o maior cuidado na acquisição de novos socios, procurando-os dentre os elementos de reconhecida idoneidade moral.

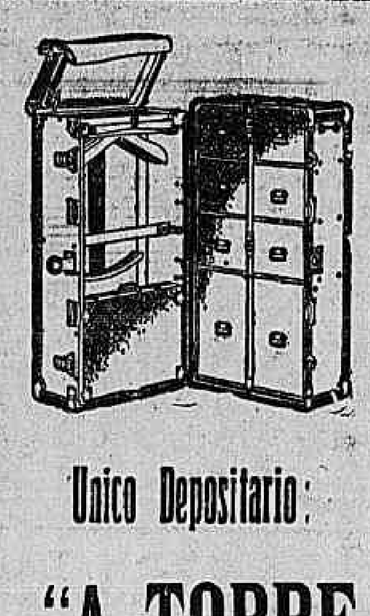


Representantes no Brasil

Sociedade Geral de Telephones
L. M. Ericsson Ltda.

Rua S. Pedro 106

RIO DE JANEIRO



Malas Hartmann

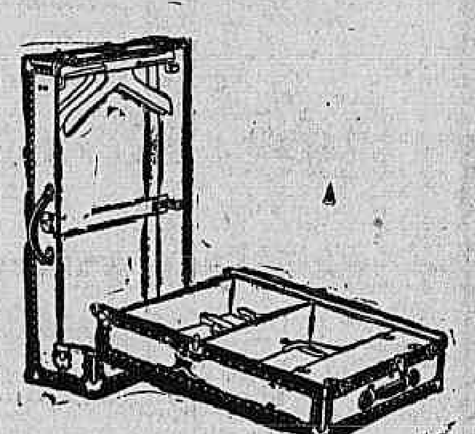
Armario e de mão, com cabides, para Automovel e Aeroplano, para Calçados e Chapéos

Unico Depositario:

"A TORRE EIFFEL"

Rua do Ouvidor, 97-99

RIO DE JANEIRO



Madeiras e Materiaes para Construcção

Telhas, tijolos, cimento, cal de pedra, Cabo Frio e de mariscos e tudo mais pertencente a este ramo de negocio

Fernando Magalhaes & Cia.

Teleph. Central 2926

28 - Rua do Lavradio - 28

Rio de Janeiro

Companhia Industrias Brasileiras Portella S/A

GRANDE FABRICA DE PAPEL

JABOATÃO

PERNAMBUCO

ESCRIPTORIO	FABRICA
Av. Rio Branco, 133 — 3º andar	Jaboatão
Tel. Norte 210	Recife
Rio de Janeiro	Pernambuco

Fornecem-se cotações para qualquer quantidade de papel

Dolabella, Portella & Cia. Ltda.

SOCIEDADE PASTORIL, AGRICOLA, INDUSTRIAL E CONSTRUCTORA

CAPITAL REALIZADO 3.000:000$000

SÉDE	Filiaes:
Av. Rio Branco, 133 — 3º andar.	Bello Horizonte
Tel. Norte 210	Granjas Reunidas
Caixa Postal, 754	Ribeirão da Matta
Rio de Janeiro	Camillo Prates
	Bocayuva

Villas Boas & Cia.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

219-Rua 7 de Setembro 225 - Tel. Central 832

Codigos: Ribeiro e A B C - 5 ed. — End. Tel. VILASBOAS

Secção especial de artigos para desenho, pintura, engenharia, escolas e artes decorativas. Objectos para escriptorio.

Papeis de todas as qualidades - Manufactura de livros em branco e impressos, papeis para cartas e almassos. Fabrica de enveloppes e papel de luto.

OFFICINAS GRAPHICAS:

33 - RUA SILVA JARDIM - 35

RIO DE JANEIRO

LIVROS NOVOS

Escola Experimental, de Paulo Maranhão.

Escola Experimental — A nossa literatura pedagogica apresenta mais um trabalho de vulto, da autoria do dr. Paulo Maranhão, inspector escolar do Districto Federal e um dos mais entendidos no assumpto.

Acompanhando, com vivo interesse a evolução da pedagogia, assimilando os novos methodos que a evolução vem adoptando, tem ainda lazeres para escrever trabalhos como o condensado no livro *Escola Experimental*, em que na primeira parte são desdobrados textos pedagogicos e na segunda textos psychologicos.

O professorado primario recebeu de certo com agrado esse estudo do dr. Paulo Maranhão.

Catalogo Jacintho — Edição da Livraria Jacintho.

A livraria Jacintho Ribeiro dos Santos acaba de imprimir o seu ultimo catalogo, abrangendo todas as secções e escoimado de quaesquer erros.

O que admira não é o methodo adoptado no catalogo, facilitando a leitura, é, sim, o elevado numero de obras de valor scientifico e literario de que essa livraria é editora.

PHARMACIA RIACHUELO

*** Não haverá, certamente, quem não conheça a PHARMACIA RIACHUELO, sita á rua 24 de Maio n. 166, na estação do Riachuelo, de propriedade da acreditada firma EUGENIO DE OLIVEIRA & CIA.

Sob a direcção technica do pharmaceutico, sr. José de Souza Mello, um dos componentes da bemquista firma, esta pharmacia dispõe de bem montado laboratorio e seus proprietarios querendo satisfazer sua distincta freguezia, resolveram ampliar seus serviços de consultorio, a cargo de profissionaes competentes, como sejam os drs. Roberto Carnaval, Mario Pacheco e Alexandre Cirne.

Menos pela reclame que possamos fazer á sua popularidade no aristocratico bairro do Riachuelo, do que pela homenagem que tem merecido na estima popular, um estabelecimento em que a par do commercio, se cultua a caridade, sentimo-nos á vontade em proclamar o muito que a PHARMACIA RIACHUELO tem feito nesse ramo de industria, com solicitude e invejavel dedicação ao bem publico.

A PHARMACIA RIACHUELO recommenda-se tambem, para o aviamento de receitas e para a requisição de drogas, porque o seu criterio não soffre alteração dentro deste programma: escrupulo, boas drogas, rapidez e preços reduzidos — *** (12037)

EU TAMBEM VOU...

O Florberto Franco Liberal é empregado em uma casa de commissões e consignações. O seu ordenado é de 250$000, a secco.

Os proventos do emprego que a outro qualquer mal dariam para as primeiras necessidades, ao Florberto permittem guardar alguma coisa.

Tem a sua caderneta da Caixa Economica, onde no principio de cada mez vae fazer o seu depositozinho.

Tendo-se relacionado com o sr. Desiderato Mecenas de Aragão, caixa de uma companhia de seguros, a instancia deste passou-lhe a frequentar a casa.

O sr. Desiderato é casado com a professora jubilada dona Lucrecia Pinto de Aragão e tem os seguintes filhos: Rebecca, Urania, Valkyria, Juvenal, Thiago e Ursino, de 15, 17, 19, 21 23 e 25 annos de edade.

O Florberto, que se tornara noivo da Urania, ainda não se havia animado a um acto de liberalidade para com esta e sua gente.

A familia do caixa sempre se achava reunida quando elle apparecia, e não era gentil levar a noiva a algum passeio ou divertimento sem convidar a todos.

Como o convite á familia calculava que seria immediatamente acceito, o Florberto se esquivava.

No principio do mez passado tendo recebido o ordenado, levou-o intacto no bolso quando foi visitar a noiva. Encontrou-a sómente na companhia da mãe.

Offerecia-se-lhe uma boa occasião para obsequiar a ambas.

— D. Lucrecia, fala o rapaz, vamos os tres ao cinema? A creada ficará tomando conta da casa...

— Acceito o convite, mas é para o theatro.

— Pois não, disse o moço sustendo a custo o seu desapontamento.

Apparece a Rebecca e inquire da mãe e da Urania que se pintavam em frente a um espelho:

— Vão sair?

— Vamos ao theatro com o sr. Florberto, responde d. Lucrecia.

— Eu tambem vou.

Apresenta-se Valkyria e pergunta ás suas duas irmãs que se estavam vestindo:

— Vão sair?

— Vamos ao theatro com o sr. Florberto.

— Eu tambem vou.

Entra Juvenal que notando preparativos indaga:

— Vão sair?

— Vamos ao theatro com o sr. Florberto.

— Eu tambem vou.

Surge o Thiago no bonde.

— Para onde vão? pergunta.

— Vamos ao theatro com o sr. Florberto.

— Eu tambem vou.

A' porta do Theatro estava o Ursino. Ia comprar uma cadeira para o espectaculo, mas vendo a familia, indaga do futuro cunhado que se approximava da bilheteria com uma cedula de 200$000 na mão.

— O que fazem aqui?

— Vamos ao theatro.

— Eu tambem vou, diz guardando apressado o dinheiro que havia tirado do bolso.

O velho Desiderato achava-se em S. Paulo; se no Rio estivesse, não deixaria de repetir o estribilho:

— "Eu tambem vou".

Ao dia seguinte apresentou-se na Caixa Economica o Florberto.

Pela primeira vez na sua vida ia retirar dinheiro.

O ordenado do mez havia gasto todo com a familia da noiva.

Leopoldo D. Amaral.

ESTA" reformando ou construindo? Peça ao seu fornecedor a *Hygéa* V. 0821. (3499)

GRANDE FABRICA DE LADRILHOS HYDRAULICOS E AZULEJOS

Patentes ns. 8431 e 8432

End. Tel. Riachuelo

Telephone Central 3832

J. M. MELLO & C.

Importadores de louças sanitarias, ceramicas, azulejos, mosaicos, artigos para agua e esgoto, materiaes de construcções e congeneres

Fabrica, deposito, exposição e escriptorio

Rua do Riachuelo ns. 57-63

Rio de Janeiro

UMA AVENTURA DE COQUELIN

Rostand, o glorioso cantor do "Chantecler" estava doente, em sua custosa e confortavel "Villa Arnaga", sobre os Pyreneus, entre céos lindos e páramos apotheoticos.

Um dos seus maiores admiradores e sinceros amigos, o actor Coquelin, o magistral creador dos protagonistas de "Chantecler" e "Cyrano", acolá se endereçou, certa vez. Bateu á porta. Abrem-lh'a.

— Onde está o meu poeta? pergunta.

— Está lá em cima, em seu quarto; deixou de escrever, responderam-lhe.

— Eu quero vel-o.

— Ninguem poderá lá entrar, nem mesmo a luz.

— Pois eu quero vel-o. Vim de Paris. Diga-lhe que estou aqui, que eu o estimo e o admiro mais do que nunca. Os versos, que elle me enviou, enlouqueceram-me. Quero outros. Venho buscal-os. Peça-lhe que me receba, um quarto de hora, e ou me retirarei.

A pessoa que lhe abrira a porta desappareceu. Uns minutos de ausencia.

— Elle não deseja ver ninguem, disse ella, regressando.

— Mas, a mim, Coquelin, o seu "gallo"?

— Mesmo o seu "Chantecler".

— Ora!... Eu vim para vel-o. Vel-o-hei. Que horas são?

— E' meio dia.

— Quando é que elle almoça?

— Lá para 1 hora. Mas quererá elle almoçar, hoje? Em todo caso, elle não deixará seus aposentos. E, se comer, ha de ser onde se encontra.

— Estou contente! Estou contente! Tenho uma idéa magnifica!...

Uma hora mais tarde, o bardo, finalmente, consentiu em deixar entrar um raio de luz e uma bandeja com viveres frugaes, cujo portador lhe passou despercebido, até o momento em que, começou a servir-se de ovos quentes.

— Alexandre, disse Rostand, pensando falar a um dos seus creados, póde retirar-se.

— Mas eu não devo safar-me. Tenho precisão de alguma coisa; eu quero uns versos.

Rostand fixou bem o personagem: Coquelin, trajando a cosinheira, a olhar para elle, com vontade de rir. O poeta não póde conter uma gargalhada. Em seguida, animado com o bom humor, ergueu-se e abraçou o grande comediante.

Quando Coquelin, encantado, se despedia, horas adeante, todos da casa de Rostand, lhe agradeceram o bom serviço prestado ao enfermo, fazendo-o sorridente e feliz.

— Obrigado. Obrigado. Tu o resuscitaste, exclamavam.

Um operario victimado por auto

O operario Raul Gonçalves, morador á rua Sete de Março n. 83, em Bomsuccesso, foi apanhado por um auto na avenida dos Democraticos, recebendo ferimento na orelha esquerda e escoriações no braço do mesmo lado.

RIO DE JANEIRO — RUA S. BENTO N. 26 — CAIXA 675

SÃO PAULO — RUA DO CARMO N. 13 — CAIXA 559

Edward Ashworth & Co.

FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

— DE TECIDOS —

UNICOS AGENTES das:

CIA. TAUBATÉ INDUSTRIAL Fabricantes de: Morins, brins e cretonnes

SÃO PAULO ALPARGATAS C°. " " Alpargatas, chinellos, sapatos, borzeguins, coxonilhos, lonas enceradas, lonas impermeaveis, lonas para toldos, passadeiras, usina, barracas, calçados, camas, velas, etc.

FABRICA BRASILEIRA DE LANIFICIO DE PETROPOLIS Fabricantes de: Casemiras e flanellas.

LONDON & LANCASHIRE CORPORATION Seguros terrestres

LONDON ASSURANCE CORP°. LTD. Seguros maritimos e terrestres

Rua São Bento, 26 — Rio de Janeiro

End. Telegr. "ASHWORTH" Telephone, N. 6410

Estabelecimentos de José Pereira & C.

Padaria e Confeitaria Franceza

Rua da Carioca, 81 — Tel. C. 3871

BAR PAULISTA — Rua da Carioca n. 83 — Tel. C.....

CAFE' PAULISTA — Rua da Carioca n. 85 — Tel. C. 3327

Café e Restaurant Chave de Ouro

RUA SANTO ANTONIO N. 6 — Em frente á Galeria Cruzeiro

TEL. CENTRAL 325

RIO DE JANEIRO

A Ingenua

Conto de Léon Frapié

— Sou eu, a mãe...

Sabem, senhoras, aquelle rapaz que foi morto por engano?

Oh! desculparam-se muito; prometteram-me que isto não succederia mais, e não me faltaram consolações. Falaram-me de uma endemnização.

Como? Não se lembram mais como aconteceu essa desgraça? Foi assim...

Mas antes, pedirei licença para sentar-me, porque desde esta manhã, viajo: da Assistencia ao Ministerio, do Ministerio á Prefeitura, da Prefeitura á Presidencia, e, emfim aqui...

Porque, mesmo as consolações, é preciso ir buscal-as!

Meu filho nunca se separára de mim, moravamos juntos e eu vivia a costurar para nós dois. Uma semana antes da desgraça eu fizéra um vestido preto e vermelho. Imaginem em que situação em me encontrei! Era justo que se interessassem por mim.

Copiei pois uma demanda segundo a fórmula que estes senhores me indicaram, bem entendido.

Em seguida, o senhor secretario foi muito amavel; recebeu-me de é, por delicadeza, e para não fazer-me demorar, despachou-me em dois tempos.

Não tive nada a explicar-lhe; elle não o deixou.

bairro onde eu móro, todo mundo sabe que o sr. secretario me disse: "Certamente, minha senhora, tudo quanto quizer." E todos me olham agora como se eu fosse muito importante.

Não me sinto orgulhosa com isto; o meu desgosto é ainda tão grande!

Então, a amiga... a mulher desse Victor, veiu ter commigo e pediu-me... Ou antes, eu já tinha pensado, mas não sabia como fazer...

Emfim, senhores, eu desejava uma troca: em vez do soccorro, da pensão, se fazem o que eu quizer — pediria o perdão, a liberdade desse rapaz.

Porque estou velha, já passei os sessenta e na minha edade vive-se com muito pouco...

GUARANESIA

REGISTRADO

O melhor remedio para doenças do estomago, intestinos e coração

Aos Ex.mos clinicos

A "Guaranesia" é o melhor vehiculo para as suas formulas

Não tem contra indicação

Soffreis do estomago, intestinos e coração? Usae «GUARANESIA»

O mal dos creanças é do estomago pelo que comem e dos intestinos pelo que digerem

Um calixsinho ao deitar e outro ao levantar, é sempre muito util.

A GUARANESIA é um remedio verdadeiramente popular

A VENDA EM TODA A PARTE

Assim pois, para voltar á catastrofe, os agentes corriam em perseguição de individuos que haviam tentado arrombar uma porta. Meu filho Henrique fazia o seu serviço de pedreiro num telhado; era num sabbado ás tres horas da tarde. Os agentes pensaram que elle era um dos ladrões que fugia e atiraram. Depois elles disseram não terem ninguem no telhado; atiraram para o ar no intuito de assustar os fugitivos.

E o meu rapaz recebeu uma das balas. Ah! senhores, foi uma grande fatalidade!

Naquella occasião fui chamada a todos os pontos de Paris; como eu andei! Cem vezes mais do que hoje.

— "Estou ao par de tudo — disse-me — Certamente, minha senhora, tudo quanto quizerá soccorro, renda, pensão... Basta que espere..."

E ha um anno que espero.

Por outro lado, é preciso dizer, que para esse negocio de porta arrombada, houve um tribunal.

Foi muito mais complicado do que a minha desgraça e a justiça teve grande trabalho.

Ha apenas um mez que terminou a questão. Foram pronunciadas as condemnações e o mais punido é um rapaz chamado Victor.

Então, venho por elle... Pensei... se os senhores tivessem a bondade... e tambem, por causa da desgraça... como sou eu, a mãe...

Vou explicar-me melhor. No

O que eu ganho em pequenos serviços chega-me de sobra.

Depois, como já me disseram, as pernas estão ficando duras; se eu deixar de trabalhar, em breve não poderei andar.

Terei menos consideração no barrio quando souberem que não espero mais nada, que já obtive tudo quanto queria... A consideração é sempre alguma coisa, mas não faz mal... Terei uma outra alegria, sem duvida. Esse Victor não é máo rapaz; deixou-se levar, mas antes nunca havia agido mal. Está muito arrependido e prometteu, assim que fôr posto em liberdade, casar-se, pois a sua amiga tem já uma filhinha. Elle tem a mesma edade do meu filho... Quem sabe? Uma vez casado, virão de vez em quando visitar-me... E se não tenho mais ninguem!

Ah! Como, senhores? E' a hora de fechar... Desculpem, mas desde as oito horas da manhã, perdi a noção do tempo. Como? Os senhores tomam nota, vão occupar-se... E' inutil que eu volte aqui? Basta esperar... Não ousava esperar tanto. Agradeço... muito grata.

Passar bem, senhores...

. . . .

Ah! não é por aqui a saida? Enganei-me entre tantos corredores, e a minha vista já não está muito boa...

E' o senhor, o rapaz do escriptorio? Se quizesse ter a bondade de lembrar o négocio a estes senhores, para que não demore muito...

E pelo incommodo que vae ter, se quizesse acceitar...

Sou eu, a mãe...

Junho, 1925.

(Traducção de *Sergio Thomaz*).

Banco Hollandez da America do Sul

Casa Matriz: AMSTERDAM

SUCCURSAES:

Rio de Janeiro — S. Paulo — Santos — Buenos Aires

Agentes da

Banca d'America e d'Italia-Roma

Capital e Reservas, Fls. 18.750.000.00

Executa toda a sorte de operações bancarias

SÃO PAULO — RUA DA QUITANDA, 9 — Teleph. 25.812

SANTOS — RUA 15 DE NOVEMBRO, 197 — Teleph. C. 1239

RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires, 11-13

Telephones, Norte, 5024—5025—5026 End. Teleg. "BANCOLANDA".

Alugam-se as lojas da rua do Lavradio ns. 104|106. Tratar na Administração desta folha.

SONETO

Gilka Machado.

Mal assomou á minha anciosa vista
O teu perfil que invoca o dos rajahs,
Senti-me mais mulher e mais artista,
Com requintes de sonhos orientaes.

Do teu amor á esplendida conquista,
Minha carne e minha alma são rivaes;
Far-me-ei a sempre inédita, a imprevista,
Para que cada vez me queiras mais.

Feitas de sensações extraordinarias,
Aguardam-te em meu ser mulheres varias.
Para teu gozo, para teu festim.

Serás como os sultões do velho Oriente,
Só meu, possuindo simultaneamente,
As mulheres ideaes que tenho em mim...

Officina de Marmores

Jorge & Garcia

Aprompfam qualquer encommenda a preços modicos

245, RUA GENERAL CALDWELL, 245

Telephone, Norte 3982

RIO DE JANEIRO

As idéas politicas de Mac Donald

Um interessante artigo do chefe trabalhista, publicado pouco antes das eleições geraes inglezas

Ramsay Mac Donald tinha uma confiança absoluta na victoria do Partido Trabalhista nas eleições geraes inglezas.

Mac Donald é, como se sabe, um homem de cultura muito acima da mediana. Gosta de escrever. Tem varios trabalhos publicados. Collabora em diversos jornaes.

Pouco antes do pleito, Mac Donald, em artigo na imprenza, dizia tranquillamente:

"Não é necessario ser propheta para ver que as proximas eleições, sejam quaes forem seus resultados, devem modificar a proporção das forças na Camara dos Communs, a favor do Partido Trabalhista."

E' nesto artigo que Ramsay Mac Donald faz um libello tremendo contra o Partido Conservador, ao mesmo tempo em que firma com admiravel clareza os pontos essenciaes do programma politico dos Trabalhistas.

Mac Donald começa dizendo:

"Tanto em sua politica interior, como na politica exterior, o actual governo britannico tem frustrado a espectativa, o que nas proximas eleições será um factor de grande importancia."

Ennumera, então, o chefe trabalhista varios erros do governo, interna como externamente. E alludindo a Locarno, diz com a maior franqueza:

"O governo britannico havia conquistado uma posição européa extraordinariamente favoravel, e não tinha senão que utilizal-a. Era possivel ir mais além de Locarno. Era possivel chegar á segurança geral. Era possivel o desarmamento effectivo. Porém deixaram passar, umas atraz das outras, sem utilizalas todas as opportunidades, e desappareceu a formosa visão.

Voltamos ao systema das allianças ao systema que colloca as nações européas umas em frente das outras, em redor de uma mesa.

A solução do problema do desarmamento foi posta nas mãos de almirantes e generaes.

Nessa unica concessão á causa da paz foi uma critica moderada á excessiva confiança na força".

"O tratado franco-inglez, sobre as forças navaes e terrestres fez cair a capa do nosso encanto, e a fórma por que se effectuou o tratado nos mostrou o perigo de que estavamos ameaçados.

Cada avanço ou retrocesso nas negociações ou na publicação do tratado, o mysterio, as precauções, etc, tudo era falsidade. Foi um dos peores exemplos do manejo da antiga diplomacia".

Mac Donald referindo-se aos liberaes não occulta as suas queixas. Mostra que elles estão divididos pelo menos em tres correntes distinctas, e que o paiz não se deixa influenciar pela sua propaganda.

Agora o antigo chefe do governo inglez firma as directrizes politicas do seu partido, e diz:

"Um governo trabalhista será um governo que ajustará a sua conducta ás resoluções do Partido e aos fundamentos politicos contidos no manifesto recentemente publicado sob o titulo: "O Partido Trabalhista e a Nação".

Tres coisas se esperam de nós: em primeiro logar a solução scientifica do problema dos desoccupados; em segundo logar, uma sã poltica financeira e a applicação das theorias mais modernas ás relações entre a politica financeira e a industria, finalmente uma politica exterior em que se levaria em conta a situação européa total, e que nos libertaria da subordinação aos interesses francezes. Uma politica que, pela comprehensão de nossos interesses e nossas necessidades affins, puzesse fim ao antagonismo com os Estados Unidos."

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

SECÇÃO PARA LUTOS — PREÇOS SEM EXEMPLO

A NEGRITA

Roupas brancas — Cama e Meza. — Secção de Brinquedos

R. da Costa Lima

RUA ARCH. CORDEIRO, 236

MEYER

Sempre as ultimas novidades em chapéos para senhora.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Dario Ferreira da Silva, predio á rua Clarimundo de Mello n. 173, por 12:050$;

Antonio Maria da Silva, terreno á rua General Bruce, por 1:000$;

José Maria Pontes, predio á rua Camelheiro Antras ns. 36 e 38, por 45:000$;

Florencio Rodrigues Pereira, terreno á rua Dorothéa, por 2:500$;

João Nepomuceno Costa Junior, terreno á rua Raul de Pompeia, por 45:000$;

João Manoel de Souza, barracão á rua Gama n. 11, por 7:000$;

Arlindo Froes, predio á rua Barão de Vassouras n. 55, por 28:00$;

Latino Carlos de Figueiredo, terreno á rua Tupinambá, por 1:000$;

Miguel Corrêa, 2 terrenos á rua Cosmo dos Reis, por 9:100$;

Miguel Arinelli, terreno á rua Francisco Salles, por 1:500$;

Luiz Bernardo, terreno á rua Francisca Salles, por 1:00$;

Mauricio Esberard, terreno á estrada da Gavea, por 2:500$;

Americo Ferreira da Costa e Silva, terreno á rua Americo Soares, por 1:800$;

Antonio Curvello da Silva, terreno á rua Rolando Delamare, por 500$;

Armindo Augusto Valle, terreno á rua Santos, por 2:036$;

Rodolpho Ferreira da Costa e Silva, terreno á rua Americo Soares, por 2:200$;

Narciso dos Anjos Lima, terreno á rua Botucatu', por 4:014$;

Espolio de Bernardino Brandão, terreno á rua Piranga, por 9:000$;

Adelino Pereira da Matta, terreno na Villa N. S. Pompeia, por 1:500$;

Dr. Ernesto Zeferino da Costa F. Junior, terreno á rua Sattamin, por 18:000$;

D. Nair Corrêa Arruda e Maria de Lourdes Corrêa, predio á rua Justiniano da Rocha, por 60:000$000.

A VIDA COMMERCIAL

COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL

Capital Social. . . . 1.500:000$000
Capital Realisado. . . 900:000$000

DEPOSITOS NO THESOURO:
Accidentes. . . . . 100:000$000
Maritimos e Terrestres. . . 200:000$000

Seguros: MARITIMOS – TERRESTRES, ACCIDENTES NO TRABALHO e AUTOMOVEIS

TELEPHONES:
Fogo e Maritimo. . . Norte 6852
Accidentes. . . . . Norte 0216
Ambulatorio. . . . . Cent. 1038
Automoveis. . . . . Norte 3278
Automoveis P. Soccorro Villa 2015

Primo Securitas

DIRECTORIA:
Dr. Guilherme Guinle
Dr. J. A. Costa Pinto
Cezar Augusto Bordallo
Dr. Julio Lima Junior
Joh. Kunning

Avenida Rio Branco, 137, 4º andar
SALAS 401 A 412
RIO DE JANEIRO

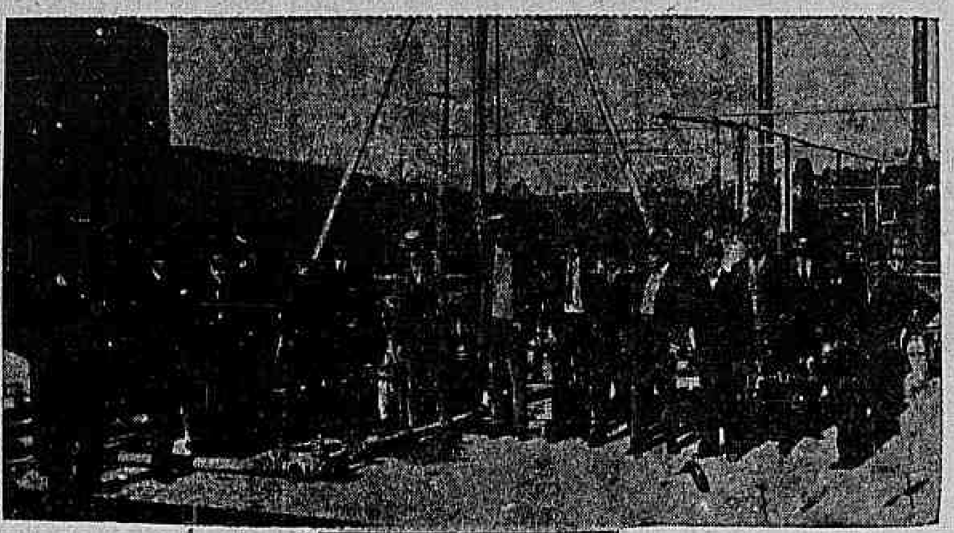
RUA WENCESLAU BRAZ, 6-1º.
Filial em São Paulo:

Agencias nas principaes cidades do Brasil

OS POÇOS PETROLIFEROS DE S. PEDRO

E A PRODUCÇÃO DA GAZOLINA BRASILEIRA

O que poderá vir a ser em nossa economia esse indispensavel producto — Interessantes dados technicos do engenheiro Jakobowicz e esperançosas informações do engenheiro Angelo Balloni — As razões porque ainda não está á venda a gazolina brasileira.



Em cima — Usina de fabricação de gazolina, em S. Paulo. Em baixo — O poço de onde sáem os gazes juntamente com a agua

Ha dias, numa correspondencia de S. Pedro, no municipio de Piracicaba lia-se algo de satisfatorio quanto aos resultados obtidos pela Companhia Petrolifera Brasileira que, em terras daquelle districto procedeu ás cas tão logo o producto encontrando farta messe de veios petroliferos. Essa correspondencia nos fazia scientes, tambem, do enthusiasmo de que está possuida a população daquella localidade que espera melhorar grandemente suas condições economicas tão logo o producto encontrado no sub-solo possa ser transformado em gazolina commercial, nesse productos hoje tão indispensavel á actividade humana, de todos os povos civilizados, para a sua facil locomoção, para as suas necessidades industriaes.

A correspondencia alludida vinha cheia de esperançosas informações. Quizemos, por isso, perscrutar melhor essa importante questão da gazolina brasileira. Não é novidade para ninguem que o consumo do valioso combustivel é extraordinario em nosso paiz, que, importando-o dos Estados Unidos, vê escoar grande somma de dinheiro para os cofres das empresas americanas. Tambem não se desconhece qual o valor que a producção desse combustivel tem para os paizes que possuem os grandes poços petroliferos. Assim sendo, ás primeiras noticias de que, em nosso paiz, teriamos, dentro em breve, a producção de gazolina, foi extraordinario o enthusiasmo que reinou entre as classes mais directamente interessadas.

Para obtermos informações positivas quanto a essa nova fonte para o engrandecimento da nossa economia, procurámos o engenheiro Angelo Balloni, um dos directores da Companhia Petrolifera Brasileira. Em fins do anno passado os jornaes annunciaram que não demoraria muito e estaria á venda, em nossas praças, o precioso combustivel de producção brasileira. As experiencias feitas haviam dado os resultados desejados e esperados. Não restava mais do que industrializar a producção. Mas, qualquer contra-tempo houve, pois que até hoje a gazolina brasileira ainda não appareceu á venda. Não se podia tratar de um fracasso da iniciativa, pois havia a respeito dados positivos, resultados insophismaveis das experiencias e provas provadas da existencia dos veios petroliferos em S. Pedro.

Qual, pois, a razão da demora no apparecimento da gazolina brasileira? A essa pergunta dá uma cabal resposta o engenheiro Balloni, na breve entrevista que nos cedeu.

UMA INSUFFICIENCIA DE FORÇA MOTRIZ QUE SERA REPARADA EM TEMPO

Como é sabido, a Companhia Petrolifera Brasileira, de que o engenheiro Balloni é presidente-incorporador, explora os terrenos da fazenda Graminha, em S. Pedro, municipio de Piracicaba onde tem assentados varios perfuradores, cuja capacidade poderá permittir uma producção diaria de mais de 3.000 litros de gazolina. Foi exactamente essa companhia que, em fins do anno passado, annunciou a proxima venda da gazolina brasileira. [illegible]

Encontramol-o em seu gabinete de trabalho, á rua Alvares Penteado, 29, deante de varios recipientes contendo amostras de gazolina. Tivemos a curiosidade de querer saber algo a respeito do valor desse derivado do nosso petroleo e o engenheiro Balloni mandou que, primeiramente, cheirassemos o liquido. Apresentava elle um cheiro forte bem mais proprio que o cheiro da gazolina commum, que importamos.

— O que significa ter a nossa gazolina esse cheiro accentuado?

— Esse cheiro é a prova da sua efficiencia, que reputo superior á da gazolina importada. E essa efficiencia traduz-se numa reducção do consumo, como é facil de se comprehender.

— Quer dizer-nos a razão porque ainda não temos á venda a nossa gazolina?

— Foi um lamentavel erro de calculo por parte dos fornecedores do motor que assentámos para a transformação dos gazes da terra em gazolina. As experiencias demonstraram já, e cabalmente, que a gazolina é obtida com relativa facilidade e de boa qualidade. Está tambem demonstrado sufficientemente que a quantidade que póde ser obtida é compensadora dos esforços que, para tanto, são empregados. Só nos resta apparelharmo-nos convenientemente, quanto á força motriz.

O involuntario erro de calculo a que alludi será, porém, reparado em tempo e então poderemos annunciar definitivamente o apparecimento da gazolina brasileira nos mercados nacionaes. E' facil de comprehender que a substituição de um motor, mormente de um motor de alta pressão, não é coisa que se possa conseguir senão depois de varios mezes de trabalho, mormente numa zona distante dos centros grandes e apparelhados, onde é mais facil encontrar-se á mão tudo o que é necessario.

QUAL O SYSTEMA A SER APPLICADO PARA A ABSORPÇÃO DOS GAZES DA TERRA

— Qual o processo empregado para a obtenção da gazolina? — inquirimos do engenheiro Balloni.

— O processo mais vulgarmente empregado nos Estados Unidos é o chamado "Bayer Charcoal", que além de dar um [illegible]

[illegible] de 12 °|° sobre o capital, etc., teremos gazolina, posta em São Pedro de Piracicaba, ao preço de não mais de 100 réis por litro.

— Mas, em que consiste o systema chamado "Bayer Charcoal"?

— Consiste na utilização do carvão activo para absorpção da gazolina existente nos gazes. Nos poços são collocados compressores adequados, tendo dois tubos, um de 6 pollegadas e outro, no interior do primeiro, de 3 pollegadas. Por meio de uma bomba de aspiração força-se o gaz da terra, cuja maior quantidade é encontrada nas substancias petroliferas, a permanecer no vacuo existente entre os dois tubos de diametro differente. O gaz é absorvido, então, com toda a agua que contem. Por meio de outro especial dispositivo, separa-se a agua dos gazes, forçando-se a descarga destes.

— Desejariamos mais algumas elucidações technicas sobre esse processo de fabricação de gazolina.

— Neste caso, prefiro dar a palavra ao engenheiro Herman Jakobowicz, especialista na fabricação por esse systema e que, por longos annos, trabalhou na Polonia.

AS INFORMAÇÕES TECHNICAS DO ENG. JAKOBOWICZ

Demos, pois, a palavra ao eng. Jakobowicz, que assim se exprimiu:

— O gaz da terra, como é sabido, contem, além do methano CH. 4, como elemento fundamental, tambem corpos homologos do mesmo methano, que são mais pesados, conforme a quantidade. Esses corpos homologos são encontrados, especialmente, em gazes que acompanham o petroleo, mas em concentrações differentes, desde 25 até 400 grammas por metro cubico de gaz. A maior parte dos corpos homologos do methano é fluidica, em temperatura normal e em normal pressão. Por isso mesmo é que se torna facil separal-os do gaz. O producto que dahi se obtem chama-se gazolina. O pentam C5, H12 e o texan C6 H14, são os corpos homologos do methano, que produzem a maior parte da gazolina.

Para obter-se a gazolina do gaz da terra existem muitos systemas, mas os systemas verdadeiramente industriaes são os seguintes: 1) Compressor; 2) Absorpção, usando oleo; 3) Absorpção, usando carvão activo; 4) Absorpção, usando tetralina.

O nosso systema é o da absorpção, usando carvão activo. Escolhemos esse por ser o mais simples para a fabricação e por requerer menor installação de machinario.

— Explique-nos o processo de fabricação.

— O gaz humido passa por um apparelho cheio de carvão activo. O carvão, graças á sua actividade, absorve a humidade do gaz, condensando-a na sua superficie activa. O gaz secco sáe do apparelho e é usado como combustivel nas caldeiras da usina. Tão logo o carvão esteja saturado, suspende-se a introducção do gaz, seguindo-se a distillação.

Por meio de vapor directo e vapor indirecto, aquece-se o conteudo do apparelho e a gazolina, juntamente com o vapor [illegible]

(Do "Diario de S. Paulo", de 16|929). (12264)

BANCO GERMANICO
DA AMERICA DO SUL
DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Capital e Reserva . . . . 24.500.000 Marcos

BALANCETE DAS SUCCURSAES DO RIO DE JANEIRO, S. PAULO E SANTOS EM: 31 DE MAIO DE 1929

ACTIVA

Letras descontadas	Rs.	93.680:536$598
Letras e effeitos a receber por conta propria do exterior	"	1.495:060$786
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior	"	21.047:930$432
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior	"	69.496:804$803
Emprestimos em contas correntes	"	44.317:993$738
Valores caucionados	"	8.210:237$550
Valores depositados	"	30.526:348$751
Caixa Matriz	"	1.880:223$346
Agencias e Filiaes no Exterior	"	905:559$887
Filiaes do Interior	"	4.505:948$695
Correspondentes no Exterior	"	10.637:527$988
Correspondentes no Interior	"	2.760:145$857
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	"	749:892$161
Hypothecas	"	3.450:000$000
Caixa em moeda corrente no Banco, no Banco do Brasil e em outros Bancos	"	11.513:314$523
Edificio do Banco	"	3.600:000$000
Diversas Contas	"	1.364:512$565
	Rs.	240.142:037$685

PASSIVA

Capital	Rs.	10.000:000$000
Depositos em conta corrente com juros	"	20.011:224$447
Depositos em conta corrente sem juros	"	6.137:425$510
Depositos em conta corrente limitada	"	2.505:973$131
Depositos a prazo fixo	"	32.922:707$439
Depositos em cobrança do exterior	"	21.047:930$432
Depositos em cobrança do interior	"	69.496:804$803
Titulos em caução e em deposito	"	38.736:586$301
Caixa Matriz	"	4.584:520$658
Agencias e Filiaes no Exterior	"	929:147$144
Filiaes no Interior	"	3.427:453$001
Correspondentes no Exterior	"	22.339:295$161
Correspondentes no interior	"	319:102$426
Valores Hypothecarios	"	3.450:000$000
Letras a pagar	"	2.035:204$582
Diversas Contas	"	2.198:660$650
	Rs.	240.142:037$685

S. E. & O. — Os Directores: Grebin — Woehrle. (967)

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	8.670
Para a Europa	18.555
Por cabotagem, etc.	400
Total	27.625

SANTOS, 14.

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em junho	34$700	43$625
entrega em julho	34$750	34$650
[illegible]		

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

AVISO

A Bolsa de Café e Assucar de Nova York conservar-se-á fechada todos os sabbados, durante os mezes de maio, junho, julho, agosto e setembro.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

[illegible]

S. PAULO, 14. [illegible]

JUNDIAHY, 14. [illegible]

ASSUCAR

(Rio)

O mercado de assucar funccionou ainda hontem, com os compradores completamente retrahidos e com os preços sem nova modificação.

MOVIMENTO DO MERCADO

[illegible]

COTAÇÕES

[illegible]

NOVA YORK, 13. [illegible]

NOVA YORK, 14. [illegible]

LONDRES, 13. [illegible]

Assucar para entrega em março . 1.90 — 1.89

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 ponto.

RECIFE, 14.

Mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 10$ a 10$500; anterior, [illegible]

[illegible]

ALGODÃO

(Rio)

Hontem, este mercado funccionou em condições frouxas, com um movimento de procura quasi nullo e com os preços em declinio accentuado.

MOVIMENTO DO MERCADO

[illegible]

COTAÇÕES

[illegible]

Henrique Fernandes Lima

«Corretor de fundos publicos»

(Decreto Official n. 14.804 de 11-5-1921)

«Cambio e Titulos»

Bella orientação sobre

ECONOMIA FAMILIAR

Indubitavelmente é bem saber, que não ha nada mais efficaz e positivo, do que a Acquisição de **Titulos do Governo Brasileiro**, concernentes a Obrigações do Thesouro, Ferro Viarias, Rodo Viarias, Apolices Federaes, Estadoaes, Municipaes, Debentures, Acções de Bancos, Companhias de Tecidos e de Seguros, divida **Externa do Brasil**, etc.; Emprego de capital acertado, Bons dividendos, Garantias excellentes, Sempre negociaveis na **Bolsa official do Rio de Janeiro** — **Finesa** não se olvidar, de solicitar as recentes **cotações**, que serão esclarecidas com presteza, acatamento e attenção.

Convem não esquecer, que são fornecidas diariamente, as **Taxas Cambiaes**, sobre qualquer praça estrangeira, por adjuntos e auxiliares habilitados, **Consultae Phone 4520 Norte**, sob as oscillações constantes da **Compra** e **Venda** do papel bancario, exportação, arbitragem, sendo bem elucidados.

E' conveniente lembrar, que acceita liquidações de **Alvarás**, mantendo para consultas officiaes, completo **archivo** de operações transactas, relativo a **Cambio** e titulos da Bolsa.

Se porventura interessar, facilita mediante garantias idoneas, Emprestimos, Cauções, Descontos em Bancos, Cartas de credito no estrangeiro e requer a Cotação official, de Companhias Industriaes, Sociedades Anonymas, etc., e seu archivamento na **Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos.**

Correspondentes em **Londres, New York, São Paulo, Santos** e **Recife.**

Havendo propicio ensejo, com devido apreço, aguarda as estimadas **Ordens**, que forem confiadas por seus clientes, **Bancos** e publico illustrado, as quaes serão executadas fielmente, com pontualidade, aptidão, zelo e solicitude, afim de corresponder a espectativa geral dos interessados, sendo perenne a sua **inolvidavel Gratidão.**

NÃO PERCA TEMPO — TOME NOTA

ESCRIPTORIO.

Rua General Camara n. 46 – sobrado

Endereço Teleg.: HAMIL - Rio — Cods.: "Ribeiro" e "Mascotte"
Phone Norte 4520 — Caixa Postal 1784
RIO DE JANEIRO — BRASIL

(12028)

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado foi aberto em condições de estabilidade, com o Banco do Brasil sacando a 5 31|32 d. e os estrangeiros de 5 15|16 a 5 61|64 d.

As letras de cobertura eram adquiridas a 5 249|256 e 5 125|128 d, e o dollar a 8$285.

O movimento de negocios careceu de importancia, fechando o mercado inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v	
Londres	5 15|16 a 5 31|32 (40$421)-(40$209)
Paris	$327 a $328
Nova York	8$300 a 8$340
Canadá	— 8$349
A vista	
Londres	5 55|64 a 5 57|64 (40$560)-(40$743)
Buenos Aires (peso papel)	3$550 a 3$565

[illegible]

MOEDAS

[illegible]

Libras (ouro)	—	41$650
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (papel)	—	8$500
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$455
Pesetas (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$400
Peso argentino (papel)	—	—

CABO

[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

[illegible]

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.

	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.84 13|16	$ 4.84 13|16
" s/Genova, á vista por £	L. 92.69	L. 92.69
" s/Madrid, á vista por £	P. 33.95	P. 33.94
" s/Paris, á vista por £	F. 124.05	F. 124.05
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|8	Esc. 108 3|32
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.33	M. 20.35
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.07	Fl. 12.07
" s/Berne, á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
" s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.91	B. 34.91

[illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13.

[illegible]

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 13.

[illegible]

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 14 de junho de 1929.

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Secca	
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.123	
Do E. Santo	—	
		2.123
Maritima:		
De Minas	1.181	
De São Paulo	661	
De Goyaz		
		1.841
Por Alf. Maia	—	
Cabotagem	—	
Reg. E. Santo	—	
Reg. Mineiro	1.579	
Reg. Flum. (Rio)	325	
Reg. Fluminense (O. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
[illegible]		

[illegible]

Existencia	282.626
Idem o anno passado	265.535

Hontem este mercado funccionou em condições de firmeza, com regular procura e com o typo 7 cotado a 39$400 por arroba. Nas primeiras horas foram registradas vendas de 4.059 saccas e á tarde de 2.205 ditas.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	41$400
Typo 4	40$900
Typo 5	40$400
Typo 6	39$900
Typo 7	39$400
Typo 8	38$400

Pauta semanal, 1$700 por kilo.

Imposto mineiro, 4$567 por sacca.

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

[illegible]

SEGUNDA BOLSA:

[illegible]

EMBARQUES

[illegible]

NOVA YORK, 13. [illegible]

HAVRE, 13. [illegible]

NOVA YORK, 14. [illegible]

HAVRE, 14. [illegible]

LONDRES, 13. [illegible]

SANTOS, 14. [illegible]

LUIZ CARLOS PRESTES

IMPORTADOR

Productos brasileiros em geral. Especialmente café, herva matte e madeiras. Representações, commissões e consignações. Buenos Aires (Republica Argentina). Calle Gallo 1406. Esquina Mansilla. (2987)

Mediano	36$000 a 37$000	
Norte, typo 5	38$000 a 39$000	
Paulista	Nominal	

LIVERPOOL, 14.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.43	10.39
Maceió, Fair	10.43	10.39
Middling	10.33	10.29
American Futures, para julho	10.03	10.04
American Futures, para outubro	9.99	10.00
American Futures, para janeiro	9.99	10.00
American Futures, para março	10.03	10.04

Disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.
Disponivel americano, alta de 4 pontos.
Termo americano, baixa de 1 ponto.

LIVERPOOL, 14.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	10.05	10.04
American Futures, para outubro	10.00	10.00
American Futures, para janeiro	10.00	10.00
American Futures, para março	10.04	10.04

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 13.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.05	18.95
American Futures, para julho	18.68	18.56
American Futures, para outubro	18.87	18.75
American Futures, para janeiro	19.03	18.93
American Futures, para março	19.19	19.09

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 12 pontos.

NOVA YORK, 14.

Aberturas	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	18.76	18.68
American Futures, para outubro	18.93	18.87
American Futures, para janeiro	19.10	19.03
American Futures, para março	19.26	19.19

... commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 8 pontos.

RECIFE, 14.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	50$000	50$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	100
... de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	155.100	155.100
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	400	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, em condições regularmente activas, mas sem que tivesse accusado negocios de maior interesse. Muita actividade, mas pouca efficiencia de trabalhos. As apolices ao portador estiveram firmes, não tendo as municipaes despertado grande interesse relativamente ás cotações. As acções em evidencia ficaram inalteradas, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, port., 1, 1, 4, 20, a.	766$000
Ditas idem, 10, 30, 30, 50, 50, 50, 50, 100, a.	767$000
Ditas idem, 30, a.	768$000
Obrigações Ferroviarias, 3ª emissão, 15, a.	990$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1920, port., 50, a.	167$000
Decreto 1.933, portador, 16, a.	199$500
Decreto 1.999, portador, 100, a.	175$000
Decreto 2.093, portador, 15, a.	200$000
Decreto 2.339, portador, 100, a.	175$000
Estaduaes:	
Rio, de 500$, 8 %, port., 5, 15, a.	482$000
Rio (Popular), 7, a.	107$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 200, a.	205$000
Commercial do Rio de Janeiro, 22, 53, a.	220$000
Commercio e Industria de Minas Geraes, com 50%, 20, a.	160$000
Idem, integ., 20, a.	320$000
Brasil, 25, 100, a.	461$000
Idem, 10, 10, a.	462$000
Idem, 4, a.	463$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	79$000
Prog. Industrial, 60, a.	240$000

VENDA JUDICIAL

Companhia de Seguros Argos Fluminense, 18 acções, a.	2:000$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	996$000	991$000
Ditas Ferro Viarias	995$000	991$000
Rodoviarias (nom.)	757$000	743$000
Ditas port.	—	747$000
Uniformizadas, de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	768$000	767$000
Obras do Porto	774$000	—
Rio, 500$, nom.	—	365$000
Rio, 100$ (Popular)	107$000	106$500
Ditas, 8 %	485$000	480$000
E. Santo, 8 %	—	898$000
E. da Parahyba, de 100$, a.	—	94$000
Municip., de £20, port.	710$000	645$000
Ditas nom.	660$000	640$000
Emp. de 1906, portador	167$500	165$000
Dito de 1914, port.	168$000	166$000
Dito de 1917, port.	162$000	160$000
Dito de 1920, port.	154$500	154$000
Ditas decreto 1.535	177$000	176$000
Ditas decreto 2.097	175$500	174$000
Ditas decreto 1.933	200$000	199$500
Ditas decreto 1.550	178$000	177$000
Ditas decreto 1.999	175$500	175$000
Ditas decreto 1.023	155$000	154$000
Ditas decreto 1.948	175$000	174$000
Ditas decreto 1.622	177$000	—
Ditas decreto 2.339	—	176$000
Ditas decreto 2.093	200$500	200$000
Petropolis	185$000	180$000
C. M. da Barra do Pirahy	70$000	—
Municipaes, de Valença	—	30$000
Municipaes, de Pelotas	925$000	—
Banco do Brasil	461$500	461$000
Funccionarios Publicos	64$000	63$000
Portuguez do Brasil, port.	210$000	203$000
Ditas nom.	104$000	95$000
Ditas com 50 %	—	172$000
Commercial	222$000	—
Brasileiro-Allemão	—	120$000
Boavista	620$000	600$000
Mercantil	520$000	—
Commercio Ind. Minas Geraes	400$000	350$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	480$000	460$000
Petropolitana	190$000	180$000
Conf. Industrial	70$000	—
Prog. Industrial	245$000	240$000
America Fabril	230$000	—
Cometa	180$000	—
Manufactora	80$000	—
Nova America	228$000	—
Alliança	66$000	—
Brasil Industrial	425$000	405$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	250$000
Internacional	—	205$000
Continental	—	100$000
União dos Proprietarios	—	220$000
Indemnizadora	120$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	12$000	—
Minas S. Jeronymo	79$000	78$500
Victoria a Minas	35$000	20$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	367$000	—
Ditas nom.	—	—
Carruagens	58$000	—
Docas da Bahia	45$000	40$000
Diamantifera	5$000	—
Immobiliaria Riachuelo	—	200$000
Mestre & Blatgé	—	258$000
"A Noite"	400$000	—
Terras e Colonização	—	10$000
Caxambu'	—	127$000
Mercado Municipal	—	270$000
Debentures:		
Docas da Bahia	120$000	—
Mercado Municipal	205$000	204$000
Nova America	1:007$	—
Mestre & Blatgé	—	190$000
Tec. Alliança (1ª serie)	160$000	110$000
Conf. Industrial	185$000	—
Tec. Magéense	150$000	—
Bellas Artes	225$000	—
Prog. Industrial	174$000	—
Santa Helena	180$000	—
Ind. Mineira	185$000	—
C. Brahma	—	1:018$
Carris Porto Alegrense	—	186$000
Manuf. Fluminense	160$000	150$000
Ind. Campista	200$000	—
Doca de Santos	—	170$000
C. Cinematographica Brasileira	1:030$	1:026$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento de madeira em tóras e materiaes para construcção, necessarios aos serviços da Estrada durante o anno de 1929.

Dia 15 — Administração dos Correios de Campanha (Estado de Minas Geraes), para o fornecimento de objectos de expediente.

Dia 15 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda de automoveis usados, existentes na 1ª secção deste Almoxarifado Geral.

Dia 16 — Gabinete do Prefeito Municipal de Poços de Caldas, para um monumento ao presidente Antonio Carlos, em Poços de Caldas.

Dia 16 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para a construcção de dois reservatorios para agua, um aereo, com capacidade de 25.000 litros, e um subterraneo, com capacidade de 13.500 litros, com installação mecanica para elevação d'agua deste para aquelle, na Estação Experimental de Agrostologia, em Deodoro.

Dia 17 — Directoria de Fazenda, para a execução de obras no casco da lancha n. 5, pertencente ao Centro de Aviação Naval.

— Para a concorrencia publica para o fornecimento de um batelão para o Deposito Naval do Rio de Janeiro.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, de diversos artigos, n. 14.

Dia 17 — Estrada de Ferro Therezopolis, para a acquisição de vigas de aço ou de cimento armado, no exercicio de 1929, constantes da concorrencia publica n. 15.

Dia 17 — Inspectoria Federal das Estradas, para a impressão de 1.000 volumes da estatistica das Estradas de Ferro do Brasil, relativa ao anno de 1927.

Dia 17 — Instituto Biologico de Defesa Agricola, para o fornecimento de ferragens, artigos de laboratorio e outros, a este Instituto, durante o anno de 1929.

Dia 18 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este Ministerio, de artigos pertencentes aos grupos 11, 12 e 13, durante o corrente anno.

— Para a construcção e fornecimento de uma lancha a remos e motor, de 50 pés, para o Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Dia 18 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de sementes de capim gordura roxo e jaraguá.

Dia 19 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, de diversos artigos, n. 11.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, de artigos do grupo 32 — "Material isolante de calor" (inclusive barro e tijolos refractarios).

Dia 19 — Estrada de Ferro Therezopolis, para reparação de quatro eixos de comotiva de cremalheira, constantes da concorrencia publica numero 12.

Dia 19 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente n. 2.

Dia 19 — Escola Militar, para acquisição de borzeguins de campanha.

Dia 19 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda do material que serviu nas obras de arrazamento do morro do Castello.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para a concorrencia publica para a construcção e fornecimento de uma lancha a motor, commandante, 35' M. B., e duas lachas a remos e motor 36' B, destinadas á flotilha de submarinos.

Dia 22 — Observatorio Nacional, para reparos em residencias de funccionarios e nos pavilhões do Observatorio.

Dia 20 — Repartição Geral dos Telegraphos, para impressão do Boletim Telegraphico, Guia Geral Urbano e Relatorio da Directoria.

Dia 21 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento, no corrente anno, dos artigos dos grupos: XVI, artigos, apparelhos de laboratorio, etc.; XVII, material electrico, e XVIII, moveis, etc.

— Para a construcção de dois reservatorios para agua, um aereo, com capacidade de 25.000 litros, e um subterraneo, com capacidade de 13.500 litros, com installação mecanica para elevação d'agua deste para aquelle, na estação experimental de Agrostologia, em Deodoro.

Dia 21 — Directoria de Fazenda da Marinha, para a construcção e fornecimento de um rebocador para os serviços das citanias.

Dia 21 — Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, para impressão de 1.200 exemplares do Boletim da estação e confecção dos respectivos clichés.

Dia 22 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para impressão e fornecimento de mappas agricolas e economicos dos Estados do Espirito Santo, Alagoas, Ceará e Parahyba, organizados por este Serviço.

Dia 22 — Inspectoria de Aguas, para o fornecimento de material destinado á canalização sob pressão.

Dia 24 — Directoria de Fazenda da Marinha, para construcção e fornecimento de seis escaleres de onze remos, para o Ministerio da Marinha, destinados á Liga de Sports da Marinha.

Dia 24 — 1º Batalhão de Engenharia, quartel na Villa Militar, para o fornecimento diversos generos.

Dia 25 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento de machinas e ferramentas.

— Para a construcção de uma embarcação para praticagem do Pará.

Dia 25 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para desfrute da ponte de descarga de carga e carga de minerios, existente junto a embocadura do Canal do Mangue.

Dia 25 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para o fornecimento dos materiaes constantes da concorrencia administrativa permanente n. 13.

Dia 26 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento, a este Ministerio, de diversos artigos numero 17, durante o corrente anno.

— Para o fornecimento de material photographico.

Dia 27 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para a construcção de um predio para residencia do chefe do posto experimental de avicultura, e para remodelação do edificio do posto de avicultura, em Deodoro.

Dia 28 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para obras no pavilhão Afranio Peixoto (Hospital Nacional de Alienados).

Dia 28 — Observatorio Nacional, para a construcção de uma barraca de lona.

Dia 28 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para a acquisição de seis installações com betoneira e torre de aço, para distribuição de concreto, necessario ao serviço de construcção do Hospital Geral de Clinicas.

Directoria Geral da Propriedade Industrial

Expediente do sr. director geral

Dia 11 de junho de 1929

Dr. Raul Leite & Cia., (2 requerimentos), T. J. Norris (2 requerimentos), Companhia Grande Manufactura de Fumos "Veado", S. A. (2 requerimentos), Arnaldo Guilherme Christiano (2 requerimento), Belmiro Ferreira & Gomes, José Souza Campos, Onofre Purita, José M. Soares & Cia., Pereira Cortez & Cia., Socrates de Oliveira Ribeiro, Nicolino Guimarães Moreira, dr. Léon Lilienfeld. — Lavre-se o termo.

Dr. Nelson Moura Brasil do Amaral. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

General Electric S. A. (2 requerimentos), Companhia Fiat Lux (2 requerimentos), General Electric Company (4 requerimentos), International General Electric Company, Incorporated, Lincoln Nodari, Alec John Gerrard, Anglo Mexican Petroleum Company, Lemited, Eduardo Schlapfer, São Paulo Alpargatas Company, Fuel Saving Company, The Hume Pipe & Concrete Construction Company, Limited, Société Ricard, Allehet & Comp., The Silica Gel Corporation, The Texas Company, Merrell-Soule Company, Inc. Petres Borr Engineers, Inc., e Società Italiana Ernesto Breda (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Sociedade Anonyma Laboratorio Dias la Cruz (opposição ao pedido de privilegio para um preparado denominado "Viscosin", depositado por Johannes André Bernhardt Raon), União Fabril e Commercial S. A., e Renato Nova Friburgo. — Junte-se ao processo.

Westinghouse Electric & Manufacturing Company — Junte-se ao pedido n. 6.150.

Léon Galleyrand, Americo Sammarone, Manoel Coelho Brandão e Rubem Teixeira, D. Fitz Gibbon, Woldemar Kiwull e Eugen Kraft, Adrião Henrique dos Reis, Eridano Esteves, Alberto Martins Ribeiro e Alvaro Fernandes Costa e Antonio Pedro Camalhão Rocha — Dê-se vista.

Gumercindo Saraiva de Mello, Ayres & Humberto, Roberto Malshick, Salvador Basile, Sergio de Toledo Cesar, Ferdinando Perracini, Roberto Gomes de Vasconcellos, Cardinale & Cia., Georges Person (pedidos de privilegio). — Archivem-se de accordo com a resolução do sr. ministro.

Luiz de Ipanema Moreira. — Dê-se vista dos pontos caracteristicos e dos desenhos.

Stanco Incorporated (2 requerimentos), Standard Oil Company of Brasil, e Blumer, Boesch & Companhia — Annotem-se as transferencias.

Luiz de Ipanema Moreira — Expeça-se guia.

Foram archivadas as marcas constantes da notificação n. 1-546, de 24 de agosto de 1928, do Bureau International de la Propriété Industrielle, de Berne, de ns. 59.232 a 59.311, excepto as de ns. 59.260, 59.277 e 59.284, por imitarem, respectivamente, as de ns. 16.694, 6.625 e 5.424, respectivamente de Berne, da Inglaterra e de S. Paulo.

Foram tambem archivadas as de numero 59.245 — menos para licores, por imitar a de n. 9.122, de Berne; a de n. 59.279 — menos para perfumarias, em geral, por collidir com a de n. 12.947; a de n. 59.287 — menos para pós e outros dentrificios, aguas e pastas dentrificias, por collidir com a que consta do processo n. 5.831|28 e a de n. 59.304 — menos para productos pharmaceuticos e agua oxygenada — por imitar a de n. 20.428, toldas desta capital.

Foram igualmente archivados os avisos de transferencias, de cancellamentos e de operações diversas.

Additamento aos despachos do dia 17 de dezembro de 1928:

Pedidos de privilegio:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico):

International Fireproof Products Corporation, para a invenção de "hydrocarbureto chlorado não combustivel e processo para a fabricação do mesmo". — Deferido.

Bethel Abiel Revellis, para a invenção de aperfeiçoamentos em depositos de munição para armas de fogo". — Deferido.

Julian Angel Villarreal, para a invenção de "uma luva metallica para proteger qualquer typo de lança-perfume ou bisnaga de vidro" — Deferido como modelo de utilidade.

Ricardo Meyer Pinto, para a invenção de "um apparelho electrico propulsor de ar quente destinado a seccagem e desinfecções em geral" — Indeferido, á vista dos pareceres dos consultores technicos A. Martinho e S. Olintho.

Renato Toriny e João Pelegrino, para a invenção de "um apparelho luminoso para indicar a direcção do desvio de vehiculos em movimento orientando assim outros vehiculos que pretendam passar o primeiro na mesma direcção" — Regeitado por estar irregular (art. 43 do regulamento).

Pedidos de registro de marcas:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Addressograph Company, da marca "Cardograph", para artigos da classe 6. — Registre-se.

José Rapallo, da marca "Agua Oxygenada Ozon", para um artigo da classe 2. — Registre-se.

A. Wantuil, da marca "Asucrine", para um artigo da classe 3. — Registre-se.

Tharcillo Almeida de Toledo, da marca "Gonoseptina", para um artigo da classe 3. — Registre-se.

Additamento aos despachos do dia 7 de dezembro de 1928:

Pedido de registro de marca:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

João Daudt Filho, da marca "Pilulas Contramalefa", para um artigo da classe 3. — Registre-se.

Dia 12 de junho de 1929

Companhia de Cervejarias Beija-Flor, S. A., (4 requerimentos), Orlando de Farrulla (2 requerimentos), Renato Ferraz Kohl (2 requerimentos), I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft, Adrian Moltels, Cie. pour la Fabrication des Compteurs & Materiel d'Usines a Gaz, Frederic Georges Maillard, Trent Process Corporation, João Ornellas, Marcelino José do Nascimento, Julio Hajdu', Société Française Radio Electrique, Pierre Jorge Dumitrescu, J. & Coats, Limited, Soares Nunes & Companhia, e F. Pereira de Souza. — Lavre-se o termo.

Pedrazzo Giovanni. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Columbia Phonograph Company, Inc — Junte-se ao processo e publiquem-se os novos pontos caracteristicos.

Westinghouse Electric & Manufacturing Company (3 requerimentos), Detroit Rubber Products Inc., Companhia Brasil Cinematographica, J. B. Duarte & Cia. Limitada, Louis Lumiere, Wagner Electric Corporation, Rhodeshochriem Manufacturing Co., e Universal Oil Products Company. — (Comprovação de uso effectivo) — Deferido.

Antonio Tisi Netto. — Prove que está autorizado a fazer o pedido de desistencia da marca.

Hasenclever & Cia. (2 requerimentos). — Cancelle-se e annote-se.

Maximo Macambyra Monte Flores. — Remetta-se e junte-se ao processo opportunamente.

Bhering & Cia., (opposição ao pedido de registro da marca depositada sob o n. 13.642 por por Dias Barbosa & Cia.), José Milani & Cia., (opposição ao pedido de registro da marca depositada na Junta Commercial do Estado de S. Paulo sob o n. 1.011, por Carlos Calil), Wallace, Scott & Co. Limited, (2 requerimentos), Domingos Parente (2 requerimentos), S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo (2 requerimentos), Avelino Campos & Cia., Ernesto Neugebauer, drs. Henrique de Figueiredo Vasconcellos e Antonio Cardoso Fontes, Eugenio Gonzalez & Companhia Filho, Vicente Filizola, G. Kreicher Jor. & Cia., A. Wantuil, The Goodyear Tire & Rubber Company, William E. Wright And Sons Company, Fabrica de Papel Santa Maria Limitada, José Bernardes, Companhia União Industrial, Cirino Gonzalez, Alvaro d'Oliveira, Columbia Phonograph Company, Inc., e Oscar Filgueiras — Junte-se ao processo.

João Palmeira Junior, Nascimento & Laghi, Oliver Lendl, Marcilio Vieira, Alexandre Nachmanovich, Alfredo Brandão, Affonso Pereira de Souza, Zeggio Luigi Arturo, João Palmeira Junior, Agnello Corrêa Junior, Fernando Oiticica da Rocha Lins, Estanislau Ezempik, Affonso Porto e João Strasburg Brisola, dr. Edoardo Arthur Mazzorati e Afranio Lessa, Eduardo Lessa, Eduardo Bens, Frederico Pless e Horacio Marques, Agostinho Rodrigues Ramos, Oduvaldo Vianna, Irmãos Basso, e Domingos de Souza Barros. — (Pedidos de privilegio, de patentes de modelo de utilidade e patente de melhoramentos). — Archivem-se de accordo com a resolução do sr. ministro.

Chesebrough Manufacturing Company (Consolidated).— Preencha as formalidades legaes.

Manoel Cavalleiro. — Apresente novas descripções da marca com exclusão da expressão "variar de typos".

Russo, Conde & Comp. — Apresentem novas descripções da marca fazendo a classificação na classe 2.

Alvaro Baptista Seixas. — Dê-se vista.

Alvaro & Cesar. — Apresentem novas descripções da marca excluida a expressão "variar de typos de letras", tendo em vista a um caracteristica principal que é a palavra Rectanus, escripta com typo "ronde".

Raul de Lima Santos. — Prove que pode usar na marca o nome Sylvio Stallivieri & Filhos e que esta firma é estabelecida em Caixias, no Rio Grande do Sul.

Pereira Carvalho & Cia. — Preliminarmente sellem os documentos.

Dr. Raul Leite & Cia. — Apresentem novas descripções da marca com exclusão da expressão "pode variar de formato", de accordo com a secção.

Augusto Pinto da Silva. — Interponha recurso, querendo.

Renato Nova Friburgo (2 requerimentos) e Pedro Castello — Preencham as formalidades legaes, de accordo com a secção.

Hedrique del Poggetto — Junte-se ao processo de accordo com a informação.

Leclerc & Co. — Expeçam-se guias, excepto para a patente n. 12.707.

Igor Ivan Sikorsky. — Archive-se.

Momsen & Harris. — Dê-se certidão.

Momsen & Harris (4 requerimentos) Annote-se a transferencia.

Guimarães, Freitas & Cia., Ltda.— Leclerc & Co. (2 requerimentos), Vicente Filizola e Luiz de Ipanema Moreira. — Expeçam-se guias.

Chama-se a attenção do sr. Fred Figner para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 14 de abril de 1929.

Chama-se a attenção do sr. Lazaro de C. Almeida para o edital publicado no "Diario Official" de 6 de abril de 1929.

E' convidado a comparecer nesta Directoria Geral Rodolpho Kaltner afim de completar o sello num documento de juntada referente á sua opposição ao pedido de privilegio de Frang Buechegges.

Chama-se a attenção do sr. Gumercindo Saraiva de Mello, para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 18 de abril de 1929.

Chama-se a attenção para o edital publicado no "Diario Official" de 24 de abril de 1929, dos seguintes interessados:

William Sharp Hargreaves, Camillo Pigeard (2 requerimentos), Torquato Gonçalves Lamarão, João Baptista de Paula Ferraz, Adolpho Rodrigues, José Paulo de Almeida e Francisco Amaro Junior, A. Bussiere, Henrique C. Ortiz, A. Moraes & Cia., Itafi Ercoli & Lorenzo Alessandri, Arlindo José de Mello, L. D. Stockle, Lincoln & Cia., John Gergus Ilherwood Jan Frederik Manoel de Mattos Souza, Americo Lima e Antonio Guizzo, Ferdinand Guy Gasche, Niels Peter Nielsen e Richard Reubig e Otto M. Seemann, Niels Leopold Bressendorf, Naamlooze Brook Joseph William Isherwood e Jannink, Frederico Caproumim Rafael Herrera Vegas e Marcelino Herrera Vegas, Nicholas Woyevedsky, Societe Electro-Metallurgique Française, Vickers Limited (4 requerimentos), The Sopwith Aviation Company Limited (2 requerimentos), Cie. des Forges et Acieries de la Marine et d'Homecourt (2 requerimentos), Harry Alexis Kasper, Cecil Viviam Usborne, Nurnerger Metall & Lackierwarenfabrik Vorm Gerbruder Bing Aktiengesellschaft, Sociedade Anonyma La Metrolitana Cun e Charles Denniston Burney.

Additamento aos despachos do dia 8 de janeiro de 1929.

Pedido de registro de marca:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Tharcillo Almeida de Toledo, da marca "Vigorol", para um producto da classe 3. — Indeferido. Induz confusão com a marca n. 24.189, desta capital.

EMBARQUES DE CAFÉ

Em 14 do corrente mez:

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Magalhães & Cia.	500
Companhia Nacional do Commercio de Café	250
Para Marselha:	
Tude Irmãos & Cia.	759
Ornstein & Cia.	1.318
Theodor Wille & Cia.	63
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & Cia.	1.625
Vivacqua Irmãos & Cia.	125
Para Antuerpia:	
Mc. Kinlay & Cia.	500
Hard Rand & Cia.	125
A. Sion & Cia.	125
Theodor Wille & Cia.	125
Para Trieste:	
Ornstein & Cia.	250
Para Stockolmo:	
E. G. Fontes & Cia.	125
Mc. Kinlay & Cia.	225
Para Copenhague:	
Mc. Kinlay & Cia.	175
Battermann & Cia.	150
Para Buenos Aires:	
Fraga Irmãos & Cia.	650
Para os portos do sul:	
Theodor Wille & Cia.	100
Mc. Kinaly & Cia.	75
Para o Havre:	
Companhia Nacional do Commercio de Café	1.250
Total	8.515

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos: 360 bois, 61 vitellos e 42 porcos.

Vendidos para a cidade: 306 2|4 rezes, 59 vitellos e 38 porcos.

Vendidos para os suburbios: 62 1|2 bois.

Foram rejeitados: 1 boi, 2 vitellos e 2 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$380 a 1$400
Vitellos	1$400
Porcos	3$000 a 3$500

Recolhidos aos currães: 674 bois, 105 vitellos e 164 porcos.

Nos campos de Santa Cruz: 1.578 bois, 228 vitellos e 271 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos: 244 bois, 38 vitellos e 19 porcos.

Vendidos para a cidade: 137 bois, 37 vitellos e 14 porcos.

Vendidos para os suburbios: 107 bois, 1 vitello e 6 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$400
Vitellos	1$400
Porcos	3$400

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em julho	8.45	8.35
Para entrega em agosto	8.60	8.50
Para entrega em setembro	8.75	8.60
Mercado	Estavel	Accessivel
Typo Barletta, para o Brasil	8.40	8.55
Preço por bushel: Para entrega em julho	1,07,00	1,05,87
Para entrega em setembro	1,11,25	1,10,37

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 9 a 15 do corrente mez, vigoraram nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo	1$400
Arroz, kilo	$900 a 1$500
Banha, lata de 2 kilos	6$000
Batatas, kilo	$700 a 1$000
Bacalhão, kilo	2$600 a 2$800
Café, kilo	3$800 a 4$000
Carne secca, kilo	3$200 a 3$400
Cebolas, kilo	1$700
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$000
Feijão preto, kilo	$900
Feijão preto, de Porto Alegre (novo), kilo	1$000
Feijão manteiga, novo, kilo	1$600
Feijão branco, nacional, kilo	1$500
Feijão de côres, kilo	$900 a 1$300
Fubá de milho, kilo	$600
Lombo de porco, kilo	4$000
Milho, kilo	$400
Toucinho (mineiro com sal), kilo	3$000
Aboboras, uma	$800 a 2$000
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, tampa	$400
Alface repolhuda, uma	$200
Alface braçal, uma	$100
Vagens, tampa	$400
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$700 a $900
Banana d'agua, duzia	$600
Batata doce, giló e maxixe, tampa	$400
Tomates, tampa	$400
Beringela fresca, duzia	1$500 a 2$500
Cenouras, molho	$200 a $600
Pimentão, duzia	$800 a 1$500
Ervilhas e quiabos, tampa	$500
Repolhos, um	$600 a 1$800
Xuxu', um	$100
Laranja-lima, duzia	$600 a $800
Laranja tangerina, duzia	$700 a 1$100
Manteiga, kilo	7$200
Talharim, kilo	1$500
Massa, kilo	1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo	4$000
Sabão Fidalgo (typo Rosa), kilo	1$600
Sabão especial, kilo	1$600
Sabão virgem, kilo	$800
Frangos grandes, um	4$500 a 5$000
Gallinhas, uma	5$000 a 7$000
Ovos, duzia	3$000
Camarão, kilo	8$000 a [illegible]
Garoupa, kilo	4$500
Garoupa postejada, kilo	6$000
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000
Vermelho, kilo	2$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada amarella, postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo	2$000 a 2$400
Paratys, kilo	3$000

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de J. J. Aquila, Irmão & Cia., credores da quantia de 900$, o juiz da 3ª vara civel decretou hontem a fallencia do negociante Elias David Abud, estabelecido á rua Felippe Cardoso n. 45. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 30 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem. A reunião de credores foi marcada para o dia 22 de julho entrante.

— O negociante A. da Cruz Salvado, estabelecido á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, confessou hontem, no juizo da 1ª vara civel, a sua fallencia.

— O juiz da 6ª vara civel nomeou syndicos da fallencia da Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo os credores Borges Carvalho & Cia., Lemos & Notini e Soares Sampaio & Cia.

CONCORDATAS

Foi deferida hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a concordata preventiva proposta pela firma Souza Ribeiro & Cia., para o pagamento de 21 o|o de seus creditos, em tres prestações e nos prazos de 6, 12 e 18 mezes. Foram nomeados commissarios os credores Barbosa Albuquerque & Cia., Maia Fernandes & Cia. e Teixeira Borges & Cia., sendo a reunião de credores designada para o dia 13 de julho entrante. O passivo, de accordo com o balanço junto aos autos, é da quantia de 723:912$948.

— A firma Almeida & Lopes, estabelecida á avenida Amaro Cavalcanti n. 643, requereu, no juizo da 1ª vara civel, concordata preventiva, para o pagamento de 21 o|o de seus creditos, em tres prestações e nos prazos de 10, 18 e 24 mezes. De accordo com o balanço junto aos autos, o passivo é da quantia de 422:527$770.

ASSEMBLEAS

A proposta de concordata preventiva da firma Porto d'Ave & Cia., foi embargada, hontem, em assembléa, por tres credores.

— Rodrigues Lourenço teve hontem a sua concordata preventiva embargada por varios credores.

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no Caes do Porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da amanhã:

Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Atlantic".

Arm. 1 — Vapor nacional "Flamengo" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Tupy" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Arm. 3 — Vapor nacional "Orione" — Cabotagem.

Arm. 3 — Hite nacional "Alayde" — Cabotagem.

Pateo 3-4 — Chatas diversas com carga do "Northern Prince".

Arm. 4 — Vapor allemão "Artemisia".

Arm. 5 — Vapor allemão "Argentina".

Arm. 6 — Vapor italiano "Cervino".

Arm. 8-A — Chatas diversas com carga do "Thode Fagelund".

Arm. 9-A — Vapor hollandez "Frenchterland".

Arm. 10-A — Chatas diversas com carga do "Indian Prince".

Pateo 11 — Vapor sueco "Gudmundra" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor norueguez "Nelime" — Descarga de oleo.

Arm. 18-C — Chatas diversas com carga do "Western World".

Arm. 18 — Chatas diversas com carga do "Sierra Morena".

Arm. 18-C — Chatas diversas com carga do "Deseado".

P. Mauá — Vago.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Recife"	15
Buenos Aires e escs., "Belvedere"	15
Nova Orleans e escs., "Santarém"	15
Porto Alegre, "Itapema"	15
Belém e escs., "Itaimbé"	15
Hamburgo e escs., "Desirade"	16
Portos do norte, "Victoria"	16
Imbituba, Itapacy"	16
Londres e escs., "Highland Brigade"	16
Montevidéo e escs., "Maranguape"	16
Buenos Aires e escs., "Gelria"	16
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	16
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	17
Recife e escs., "Borborema"	17
Porto Alegre e escs., "Cubatão"	17
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	18
Manáos e escs., "Campos Salles"	18
Porto Alegre, "Itapura"	18
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	18
Buenos Aires e escs., "Darro"	18
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias"	19
Buenos Aires e escs., "Pan America"	19
Rio Grande e escs., "Itapagé"	19
Buenos Aires e escs., "Wuerttemberg"	19
Helsinbri e escs., "Kronprins Gustaf Aolf"	19
Hamburgo e escs., "Eisenach"	19
Laguna e escs., "Miranda"	20
Belém e escs., "Commandante Ripper"	19
Hamburgo e escs., "Alda"	20
Buenos Aires e escs., "Martha Washington"	20
Buenos Aires e escs., "Florida"	20
Hamburgo e escs., "España"	20
Genova e escs., "Giulio Cesare"	20
Cabedello e escs., "Itagiba"	20
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	20
Recife e escs., "Commandante Vasconcellos"	20
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	21
Buenos Aires e escs., "Formose"	21
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	21
Aracaju' e escs., "Itajubá"	22
Belém e escs., "Itaquicê"	22
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	22
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	23
Imbituba e escs., "Itaipava"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Havre e escs., "Ango"	23
Hamburgo e escs., "Tenerife"	23
Amsterdam e escs., "Flandria"	24
Marselha e escs., "Guarujá"	24
Buenos Aires e escs., "H. Chieftain"	24
Bremen e escs., "Weser"	24
Buenos Aires e escs., "Werra"	25
Buenos Aires e escs., "Tunisier"	25
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	25
Marselha e escs., "Valdivia"	26
Lisboa e escs., "Gernadier"	26
Londres e escs., "Caxambu'"	26
Rio Grande e escs., "Itaimbé"	26
Manáos e escs., "Guaratuba"	27
Cabedello e escs., "Itaberá"	27
Belém e escs., "Itapé"	27
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	27
Nova York e escs., "American Legion"	27
Liverpool e escs., "Desna"	27
Cardif, "Ruperra"	28
Londres e escs., "Avelona"	28
Buenos Aires e escs., "Eubée"	29
Porto Alegre e escs., "Itauba"	29
Imbituba e escs., "Itapacy"	30

VAPORES A SAIR

Trieste e escs., "Belvedere"	15
Manáos e escs., "Douro"	15
Helsinbri e escs., "Pacific"	15
Recife e escs., "Murtinho"	15
Hamburgo e escs., "Cuyabá"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Cabedello e escs., "Purús"	15
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	15
Hamburgo e escs., "Algorab"	15
Pará e escs., "Itahité"	15
Nova Orleans e escs., "Santarém"	15
Buenos Aires e escs., "Desirade"	16
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Amsterdam e escs., "Gelria"	16
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	16
Macáo e escs., "Recife"	16
Porto Alegre e escs., "Victoria"	17
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	17
Bordeaux e escs., "Lutetia"	18
Southampton e escs., "Almanzora"	18
Rio Grande e escs., "Itaimbé"	18
Liverpool e escs., "Darro"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Hamburgo e escs., "Bilbão"	18
Camocim e escs., "Taquary"	18
Recife e escs., "Cubatão"	18
Porto Alegre e escs., "Itapema"	19
Buenos Aires e escs., "Kronprins Gustaf Adolf"	19
Hamburgo e escs., "Wuertemberg"	19
Nova York e escs., "Pan America"	19
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	19
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	20
Belém e escs., "Almirante Jaceguay"	20
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	20
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	20
Genova e escs., "Florida"	20
Trieste e escs., "Martha Washington"	20
Buenos Aires e escs., "España"	20
Cabedello e escs., "Purus"	20
Imbituba e escs., "Itapacy"	20
Victoria, "Alice"	20
Belém e escs., "Manãos"	21
Havre e escs., "Formose"	21
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	21
Porto Alegre e escs., "Borborema"	21
Laguna e escs., "Miranda"	22
Genova e escs., "Conte Rosso"	23
Portos do Pacifico, "Bolivia"	23
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	24
Caravellas, "Celeste"	24
Buenos Aires e escs., "Weser"	24
Buenos Aires e escs., "Flandria"	24
Londres e escs., "H. Chieftain"	24
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	24
Bremen e escs., "Werra"	25
Aracajú e escs., "Itapuhy"	25
Igunpe e escs., "Pirahy"	25
Antuerpia e escs., "Tunisier"	25
Buenos Aires e escs., "Valdivia"	26
Buenos Aires e escs., "Grenadier"	26
Montevidéo e escs., "Campos Salles"	26
Buenos Aires e escs., "Desna"	27
Buenos Aires e escs., "American Legion"	27
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	27
Recife e escs., "Aratimbó"	27
Southampton e escs., "Alcantara"	27
Nova Orleans e escs., "Atalaia"	28
Havre e escs., "Eubée"	29
Buenos Aires e escs., "Avelona"	29
Hamburgo e escs., "Sabor"	29
Buenos Aires e escs., "Andes"	30
Bordeaux e escs., "Lutetia"	17

Correio Aereo
E T A
PARA CAMPOS
Malas postaes todos os dias uteis do Rio para Campos e vice-versa.
O Correio Geral recebe cartas etc. até ás 10 horas da manhã.
Pequenas cargas com a Agencia Pestana, á rua S. Bento, 11. Phone N. 5765 até ás 10 horas da manhã.
(12342)

CAPAS PARA MOBILIAS
A' 90$000
HADDOCK LOBO, 73 — V. 4463 (B 7504)

Concertos pianos
E autopianos, maxima perfeição, dando-se referencias. Extincção garantida do cupim. Phone 0241 Villa. (B 7326)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 1404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.
Dr. Ferreira Chaves. Res.: Conde de Bomfim, 173. V. 2713. Cons.: Praça Tiradentes, 8. C. 5690, ás 4 horas.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Largo da Carioca 15.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Suckel, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.as, 5.as e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4. A rua 1º de Março, 13.

RAIOS X

Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Osw. Cruz. Exames e photographias. Tratamento das molestias internas e da blenorrhagia: 104, Uruguayana, (3º and. elev., das 4 ás 7.

DR. ARAUJO DOS SANTOS
Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 8 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depillação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia, N. Carbonica, etc., das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esq. S. José. C. 0492. (Ausente do Rio até Julho).
Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1º de Março, 18, ás 3 1|2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodrigo Silva, 7 — C. 5730.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral; epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6as., das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Policl. Ger. Mol. do sangue. Pneumothorax —R. Carioca, 40 (2º). Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca, 40. (3-5).

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta Frequencia. Ultra-Violeta, Pratica Hospitaes Paris. Praça Floriano, 23, 4º andar. Casa Allemã. De 11 1|2 ás 13 e 14 1|2 ás 19 horas. Tel. C. 5044.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 83. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados. 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6, 3º and., 4 ás 6 hs.. C. 3950.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62 (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 2ªs, 4ªs e 6as.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). C. 2360.
Dr. Paulo de Moraes — Diath. U. Violeta. 7 Setembro, 75, 3. N. 5455.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa, 49, ás 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69, (1 ás 4), C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: Carioca, 31, sob. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. J. de Gouvêa—Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Sergio Saboya, 5 annos pratica Berlim, Paris. Rodrigo Silva, 42, (2º), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1836.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca, 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º and. Phone N. 1275.
Dr. Francisco Teixeira — Rua São José, 80, sobrado. Tel. C. 2210.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84 Edif. Odeon. S. 720. C. 1884.
Verissimo Mello e Domingos Lourada Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. — Tel. C. 0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 150. T. N. 707.

DENTISTAS

Alvaro Teixeira de Freitas — Dentista —Praça Tiradentes, 60, ás 4ªs e sabbados.

ASTHMA? Solução de Hartmann (Formula allemã) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade
Vende-se nas drogarias — Depositarios: GESTEIRA & C. — Rua Gonçalves Dias n. 59 — RIO.
(Ap. D. N. S. P., n. 286, em 4|7|918)

36 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

René de Pont-Jest

OS CRIMES DE UM ANJO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Pobre querida amiga, é bastante desgraçada!

"Quando penso nella com um marido tão máo, e eu perto de ti tão bom, amo-te cem vezes mais ainda!

Por cima da mesa, Martha estendeu a mão pequenina a Alberto, que a apertou com ternura.

— Mas, eu creio que vou prestar um grande favor á sra. de Bléze, tornou Martha.

— Tu? Como vae ser isso? fez com surpreza o sr. Duloncey.

"A pobre senhora não tem senão uma coisa a fazer, e que não lhe será difficil.

"O conde escandaliza-a todos os dias, com o seu comportamento, não é?

"Facilmente obterá a separação.

— E' justamente para isso que eu estou trabalhando.

"Estou que tu farias o mesmo.

— Confesso que tenho pela senhora de Bléze a mais viva affeição, assim como a mais profunda estima, e que nada me custaria arrancal-a das garras do miseravel de quem ella tem a desgraça de usar o nome.

— Como tu és bom, disse Martha, saltando-lhe ao pescoço.

"Pois bem!

"Esta noite espero de te dar uma noticia excellente.

"Mas...

"Sim!

"Não me perguntes nada.

"Não tenho ainda o direito de falar.

A adoravel joven senhora tinha pronunciado essas ultimas palavras, enviando um beijo com as pontas dos dedos ao marido, e desapparecera, deixando encantado o pobre notario.

E elle esqueceu tudo!

Esqueceu, do mesmo modo as faltas já commettidas, e o desastre que o ameaçava.

O creado de quarto veiu chamal-o á realidade, entrando, para lhe dizer que o sr. Valentim pedia delle ir ao cartorio, onde um estrangeiro perguntava por elle.

Depois de haver respondido que ia de immediato ao seu gabinete, o sr. Duloncey deixou a sala de jantar, tomou pela porta de communicação e foi ter com o primeiro escrevente.

Este achava-se em companhia de um homem de uns cincoenta annos, que, bem evidentemente, não era nem parisiense, nem mesmo francez.

Adivinhava-se, isso, pelo córte da roupa e pelo seu todo.

A's primeiras palavras do desconhecido, Alberto reconheceu nelle um americano do sul.

— Meu caro senhor, disse-lhe o visitante.

"Chamo-me Diogo Ramiro e estive no Rio de Janeiro por muitos annos.

"Vim agora visitar a Europa e conheci em Lisboa um dos seus clientes, que é tambem seu grande amigo, o sr. duque de Feryas, que não tardará em chegar a Paris.

O joven notario inclinou-se.

— O sr. duque de Feryas, proseguiu o sr. Diogo, falou-me do senhor em termos taes que eu não hesito em o encarregar de algumas collocações de fundos que desejo fazer em França.

"A minha intenção é a de realizar a minha fortuna e intallar-me definitivamente em Paris.

Mas, não poderei pôr em execução os meus projectos senão daqui a alguns mezes, porque preciso ir a Londres para liquidar certos negocios que lá tenho.

"Entretanto, preciso pôr em logar seguro uma quantia consideravel, sobre o destino da qual nós falaremos no meu regresso de Londres.

"Permitta-me de lh'a confiar.

"Eu sei que vae ficar em boas mãos.

"Eil-a aqui.

O estrangeiro tirára do bolso interno da roupa um espesso e longo envelloppe que pousou sobre a secretaria do sr. Duloncey.

— Agradeço-lhe, meu caro senhor, a sua confiança, respondeu o notario, e estou satisfeitissimo de saber que o sr. duque de Feryas voltará em breve.

"E' impacientemente esperado por todos os seus amigos.

"Quanto está neste envelloppe?

— Duzentos mil francos em notas do Banco de França.

"Queira fazer o favor de conferir.

O sr. Duloncey abriu o envelloppe e de dentro retirou dez maçinhos de dez notas de mil francos cada um, e quarenta notas de cem libras cada.

— Está perfeitamente exacto, meu caro senhor, disse ao estrangeiro.

"Vou dar-lhe um recibo deste dinheiro.

Foi buscar ao cofre o livro que os notarios de Paris usam para annotar os depositos que lhes são confiados.

E depois de fazer os respectivos lançamentos, entregou ao senhor Diogo Ramiro um recibo em regra.

— Obrigado, meu caro senhor, disse o brasileiro.

"Antes de dois ou tres mezes, não creio que o senhor me torne a ver.

"Precisarei de todo esse tempo para regularizar os meus negocios em Londres, para onde tenciono partir amanhã, depois de apresentar meus respeitos á senhora condessa de Bléze, conforme prometti ao duque seu pae.

"Talvez da Inglaterra eu escreva ao sr. Duloncey, enviando-lhe os fundos que me sobrarem.

— Sempre ás suas ordens, meu caro senhor, respondeu o notario, levando até á porta do cartorio esse novo cliente que o duque de Feryas lhe enviára lá de longe.

Depois, tendo de novo voltado ao seu gabinete, Alberto colheu entre as mãos nervosas as notas de Banco do sr. Diogo, e exclamou:

— Salvo, estou salvo!

"Antes de dois ou tres mezes não me será reclamado este dinheiro.

"O proprio Valentim ignora a entrada desta quantia.

"Tenho, portanto, o tempo que me é preciso para cobrir minhas perdas.

"A minha querida mulherzinha não saberá nada nunca!

"Não quero esperar o dia da liquidação.

"Esta mesma noite, chamarei Bourty e prompto, sanado o caso.

Durante esse tempo, Martha fazia-se annunciar em casa de Margarida, á rua da Universidade, onde a sra. de Bléze, que fôra prevenida, a esperava no appartamento de miss Penkock, appartamento situado, nossos leitores devem se lembrar, no segundo andar da ala esquerda do palacete que o duque tinha reservado para si, quando déra ao genro a outra para morar.

A sra. Duloncey, franqueando o limiar da porta, comprehendeu no cumprimento do porteiro que o sr. de Bléze estava ausente, porque se a condessa era vigiada pelo groom de seu marido e mediocremente obedecida pelo pessoal ao serviço do conde, conservára, ao contrario, a feição respeitosa dos antigos creados do duque de Feryas, que a amavam sempre, como na época feliz, em que a moça era a alegria do velho palacete.

Certa de não encontrar o marido de Margarida, Martha atravessou rapidamente o pateo, para chegar á porta de miss Penkock.

— Oh!

"Desta vez eu tenho altas novidades para te contar, disse ella á condessa, beijando-a, e estendendo depois a mão á preceptora.

"Hoje mesmo, ás seis horas, eu terei a prova de que foi o conde quem ditou a famosa carta anonyma.

— Não é possivel! exclamou a sra. de Bléze com um tom de esperança, impossivel de conter.

— Foi a senhorita Rita quem m'a prometteu.

— A senhorita Rita?!

"Ella mesma?!

"Viste-a, então?

— Sim...

"Fui á sua casa.

"E posso affirmar-te que é pessoa encantadora.

— Tu estás louca, Martha?

"E a tal prova?

"Que qualidade de prova é essa que tu viste?

"E onde está, afinal?

"E' o rascunho da carta que tu recebeste, escripto pela mão do conde.

"Isto é, não estou falando verdade.

"E' uma reproducção photographica do rascunho dado pelo teu marido...

"Ah!

"A senhorita Rita é uma moça esperta!

"Não serias tu nem eu capazes de uma tal idéa, se bem que ella tinha cautelas a tomar.

"Em recompensa do serviço que ella lhe prestava, o conde promettera-lhe duzentos mil francos, e ella receava que elle não lh'os désse nunca.

— Que abysmo de lama e de vergonha!

"Foi a bailarina quem te contou isso?

— Ella mesma! Depois, como ella accrescentasse que o sr. de Bléze não lhe tinha dado mais que uma quarta parte da quantia promettida, eu offereci-me de lhe dar as tres partes que faltavam, em troca da preciosa prova.

— E ella acceitou tua proposta?

— Immediatamente, porque a visita que eu lhe fiz, ha uma duzia de dias teve hoje resposta em um bilhete que recebi, esta manhã, marcando-me um encontro para as seis horas, afim de liquidarmos o caso.

— Então, vaes voltar á casa dessa mulher?

— Sem duvida alguma...

"A' hora marcada lá estarei.

"E por que não?

— Se o teu marido soubesse isso, Martha?

— Alberto?!

"Elle gosta tanto de ti, como eu gosto.

"Ao almoço, esta manhã, ainda elle me dizia que, para te defender, para te salvar, daria tudo deste mundo.

"Esta noite, faço tenção de o pôr ao facto da minha visita, e será elle o primeiro a felicitar-me disso.

"Agora...

"Dá-me os cento e cincoenta mil francos, que eu devo levar á bailarina.

— Onde queres tu que eu vá arranjar semelhante quantia?

— Em casa do teu banqueiro...

"Do teu notario...

"Não sei bem!

— Infelizmente, querida Martha, tu não sabes disto, mas uma mulher casada não póde tocar em um nickel sem autorização do marido...

"E tu pensas que se eu pedisse esse dinheiro ao sr. de Bléze...

— Não... Não...

"Isso não...

"Não é possivel...

(Continua)

The Western Telegraph Company, Limited

O CABO SUBMARINO

ESTABELECIDO NO BRASIL EM 1874

Communicações permanentes com todas as partes do Mundo' inclusive os Estados do Brasil e a cidade de São Paulo.

3 CABOS PARA A EUROPA; 1 CABO PARA A NORTE AMERICA; 3 CABOS PARA O PRATA

VARIOS CABOS PARA E ENTRE OS ESTADOS DO LITTORAL

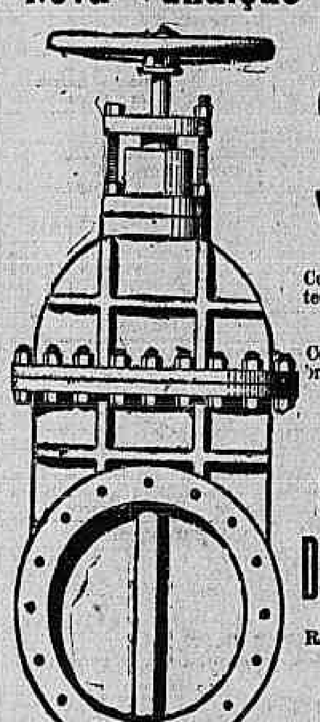
12 ESTAÇÕES NO BRASIL

Belém do Pará	Maceió	São Paulo
S.Luiz do Maranhão	S. Salvador da Bahia	Santos
Fortaleza	Victoria	Florianopolis
Recife	Rio de Janeiro	Rio Grande

Estação provisoria: AVENIDA, 117 ~ Brevemente: Edificio proprio - Alfandega, esq. Candelaria

---

Nova Fundição **GUANABARA**



Grande Fundição de ferro, bronze e aluminio

VALVULAS

Comportas, tubos para abastecimento d'agua e hydrantes para incendio.

Combustores, candelabros e braços para illuminação publica e particular

Ralos, tampões e caixas para rêdes de esgotos

Serralharia Artistica

Duarte, Soares & C.

R. DA GAMBOA, 114 e 118

End. Telegr. "ARTE"
Caixa Postal 2598
Telephone Norte 2329
RIO DE JANEIRO

(9655)

Loja no Meyer

Traspassa-se o contrato de uma no melhor ponto desta estação. Serve para qualquer negocio. Para informa- para qualquer fim. — Para informa- Santa Rita numero 25.

(B 6435)

VIAJANTE, PROPAGANDISTA

Um que por força de contrato, tem que viajar todas as linhas da Central; offerece seus serviços, mediante modica contribuição. Cartas a Rezende — Caixa Postal 98 — Rio.

(B 7452)

Argos Fluminense

FUNDADA EM 1845

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

Capital e reservas mais de 5.630:000$000

Telephone Norte 725

RUA DA ALFANDEGA, 7

(Edificio proprio) RIO DE JANEIRO

GRANDE LABORATORIO E PHARMACIA HOMŒOPATHICA

FUNDADOS em 1880 "ALMEIDA CARDOSO" DE RUA MARECHAL FLORIANO, 11

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homœopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908-

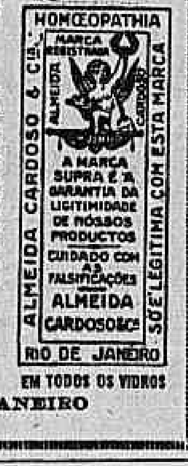
Fornecedores da Armada, do Exército e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos

MEDICAMENTOS HOMŒOPATHICOS QUE CURAM

LABORATORIO HOMŒOPATHICO
11, Rua Marechal Floriano Peixoto, 11
RIO DE JANEIRO

ALBINGIA — Pó dentifricio. O melhor para limpar os dentes.
ALLIUM SATIVUM — Para abortar a influenza, constipações, tosses e coqueluche.
ALMEIDINA — Para gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
CALENDULINA — Antiseptico: Para lavagem de feridas chronicas e recentes.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico: Contra anemia em geral.
CARDOSINA — Para tosse, bronchites, dores no peito, costas e lados.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração e hemorrhoidas fluentes.
CARICA AMERICANA — Regularisa o ventre e combate o abuso de purgantes.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo: Infallivel contra lumbrigas.
DOLORIFORA — Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e das parturientes.
DUARTINA — Tonico Reconstituite: Para a neurasthenia, anemia, dyspepsia e interites.
DYSENTERIUM — Para diarrhéa de qualquer caracter e proveniencia.
ESCROFULINA — Para escrofulas e todas as manifestações de origem escrofulosa.
ESSENCIA BENEDICTINA — Odontalgico. Para dores de dentes e ouvidos.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição e tonifica as creanças.
HEMORRHAGINA — Para hemorrhoidas e hemorrhagias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — « Tonico reparador ». Para anemia em geral;
OPHTALMINA — Para todas as affecções e inflammações da vista.
PROSTATINA — Para inflammações da prostata e da urethra, clareando as urinas;
ROSALINA — Para tosse coqueluche e como preventivo da mesma.
SANABILIS — Para hepatites e calculos biliares.
SANACALLOS — Faz cahir facilmente os callos sem incommodo.
SANCANCRO — Para feridas de mau caracter, chronicas e recentes;
SANACOLICAS — Para colicas intestinaes e do estomago.
SANADIABETTES — Para diabettes saccharina e suas consequencias.
SANAFERIDAS — Para uso externo: Combate feridas chronicas e recentes;
SANAFLORES — Para a leucorrhéa (flores brancas), ou corrimentos da vagina;
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações com febre e tosse.
SANAINSOMNIA — Para a insomnia e accessos nervosos.
SANANGINA — Para inflammações da garganta e da bocca.
SANAOPIL — Para a opilação ou ankylostomiase.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asthma hereditaria e adquerida.
SANA SYPHILIS — Depurativo. Para lymphatismo, rheumatismo, molestias da pelle e couro cabelludo.
SANATOSSE — Para tosses e bronchites mesmo os mais rebeldes.
SEZORINA — Para a febre intermittente (sezões ou maleitas)
SUPPURINA — Para as suppurações em geral.
TABLELAXO — « Purgativo e laxativo inofensivo. »

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de se usarem. O nome e o credito de que gosam os nossos productos e a nossa firma, com 48 annos de existencia honrosa e progressiva, são o bastante para que alguns incompetentes procurem confundil-os ou imital-os. Os imitadores costumam agir de preferencia no interior do Brasil onde com mais facilidade encontram incautos consumidores e revendedores pouco escrupulosos que os auxiliam nas mystificações. Os nossos productos, de reconhecida efficacia therapeutica, preferidos pelo publico, são revendidos em frascos fechados, pelas melhores pharmacias, drogarias e estabelecimentos commerciaes de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca que os garante « UM ANJO COROANDO UMA AGUIA », que illustra esta publicação, devendo os revendedores e consumidores verificarem si o envoltorio e o frasco contêm a dita marca, firma rua e numero do nosso estabelecimento. Exigindo estes requisitos usará um producto legitimo e garantido. Com a saude, que é a vida, não se deve facilitar. — Executam-se as mais exigentes encommendas de HOMEOPATHIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETTES.



EM TODOS OS VIDROS

PREÇOS RAZOAVEIS — **Não temos filiaes**

11-RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO-11

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA — RIO DE JANEIRO

GUIA PRATICO — Enviamos gratis a quem pedir

SANATORIO RIO COMPRIDO

Direcção do Dr. CRISSIUMA FILHO
SITUADO EM MEIO DE PARQUE AJARDINADO
PARA CONVALESCENTES, PARTOS E OPERAÇÕES e toxicomanos, podendo o doente tratar-se com seu medico particular. Secção especial para tratamento medico e cirurgico ao alcance de todos.
DIARIAS A PARTIR DE 15$000

Nas segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10 o Dr. Crissiuma Filho dá consultas da sua especialidade (molestias das senhoras e das vias urinarias) por preços modicos. Duchas, banho de luz e raios ultra-violeta.

Rua Santa Alexandrina, 254 — Tel. Villa 4001

(5944)

CASA

Traspassa-se o contrato da casa 162 da rua Benjamin Constant, a quem comprar os moveis. Local aprazivel, muito socegado. Aluguel 315$000.

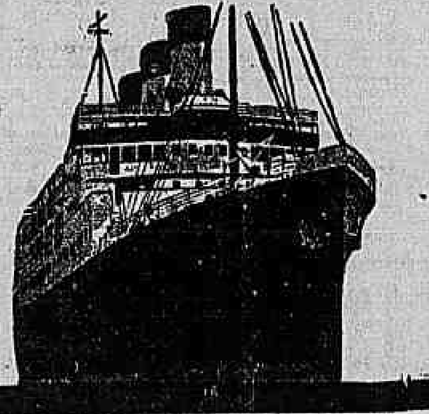
(B 7238)

Pianola - Piano

Vende-se 1 marca "Weber" — "Duo-art": optimas vozes e em perfeito estado, com todos os rolos. Ver e tratar á rua Prudente de Moraes n. 417, casa 6, Ipanema, depois das 19 horas ou domingo de dia.

(B 5450)

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS  SUD-ATLANTIQUE

PAQUETES "LUTETIA" "MASSILIA" 18.000 Tons.

RIO DE JANEIRO — EUROPA EM 9 DIAS

Sahidas semanaes para: **Lisboa, Leixões, Vigo, Casa Blanca, Bordeos, Le Havre**

pelos vapores: **LIPARI, FORMOSE, GROIX, JAMAIQUE**, etc.

Para preços e mais informações, dirijam-se á

AVENIDA RIO BRANCO 11|13 — Tel. N. 6207

Teu é o mundo

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amôr, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? — Pede GRATIS meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA". Remette 300 réis: em sellos para resposta.

Direcção: Professora Nila Mara — Calle Matheu, 1924 — Buenos Aires (ARGENTINA).

(11380)

OPTIMO 2° ANDAR NO CENTRO

(Para escriptorios ou quaesquer empresas)

Aluga-se magnifico 2° andar, com elevador, para u mou mais escriptorios, ver e tratar á rua Ramalho Ortigão n. 20 (antiga Travessa de São Francisco).

(B 6184)

REMINGTON POR 300$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna á rua Evaristo da Veiga numero 109.

(B 6220)

Material cirurgico para consultorio ou pharmaca

Collecção de sondas beriqués; sondas dilatadora de oliman; ferros de cirurgia gynecologica, mesa cirurgica e diversos objectos proprios para consultorio pequeno e modesto serão vendidos em leilão, no sabbado proximo, pelo leiloeiro PALLADIO, ás 3 horas da tarde, á rua S. José em frente á rua da Quitanda.

(B 7542)

ARMARINHO

Vende-se um, pequeno capital, com moradia para familia; aluguel barato; tratar á rua Frei Caneca n. 212.

(B 6344)

Tratamento da Tuberculose

Pelo processo da superalimentação com o "GASTRION", que dá appetite, tonifica e superalimenta. Deposito: Ourives, 88. Araujo Freitas & Cia.

(B 4724)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico.

(B 4725)

160$ Costume padrão inglez sob medida, rigor da moda, na Alfaiataria Ingleza — RUA URUGUAYANA, 198 — Feitio 90$000.

«FARELLO SERTÃO»

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

Alimento sem rival para os animaes. Augmenta consideravelmente a producção do leite. O mais rico em proteina e o mais economico

COMPANHIA INDUSTRIA E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Pirapóra — E. F. C. B. — Minas
Escriptorio:
Praça Mauá, n. 7. 2° andar. Edificio da "A Noite"

FORTIFICANTE PERFEITO

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

Poderoso reconstituinte para adultos e creanças

Prescripta diariamente pelos medicos mais notaveis do paiz, que attestam a sua bella confecção, o seu sabor agradabilissimo e os seus grandes effeitos therapeuticos, a PHOSPHO - CALCINA - IODADA é empregada com grande successo nas adenopathias, lymphatismo, escrophulose, rachitismo, tuberculose, anemia, neurasthenia, phosphaturia, chlorose, bocio, bronchite asthmatica, manifestações da syphilis, dentição, rheumatismo chronico, convalescença e durante os periodos da gravidez e do aleitamento.

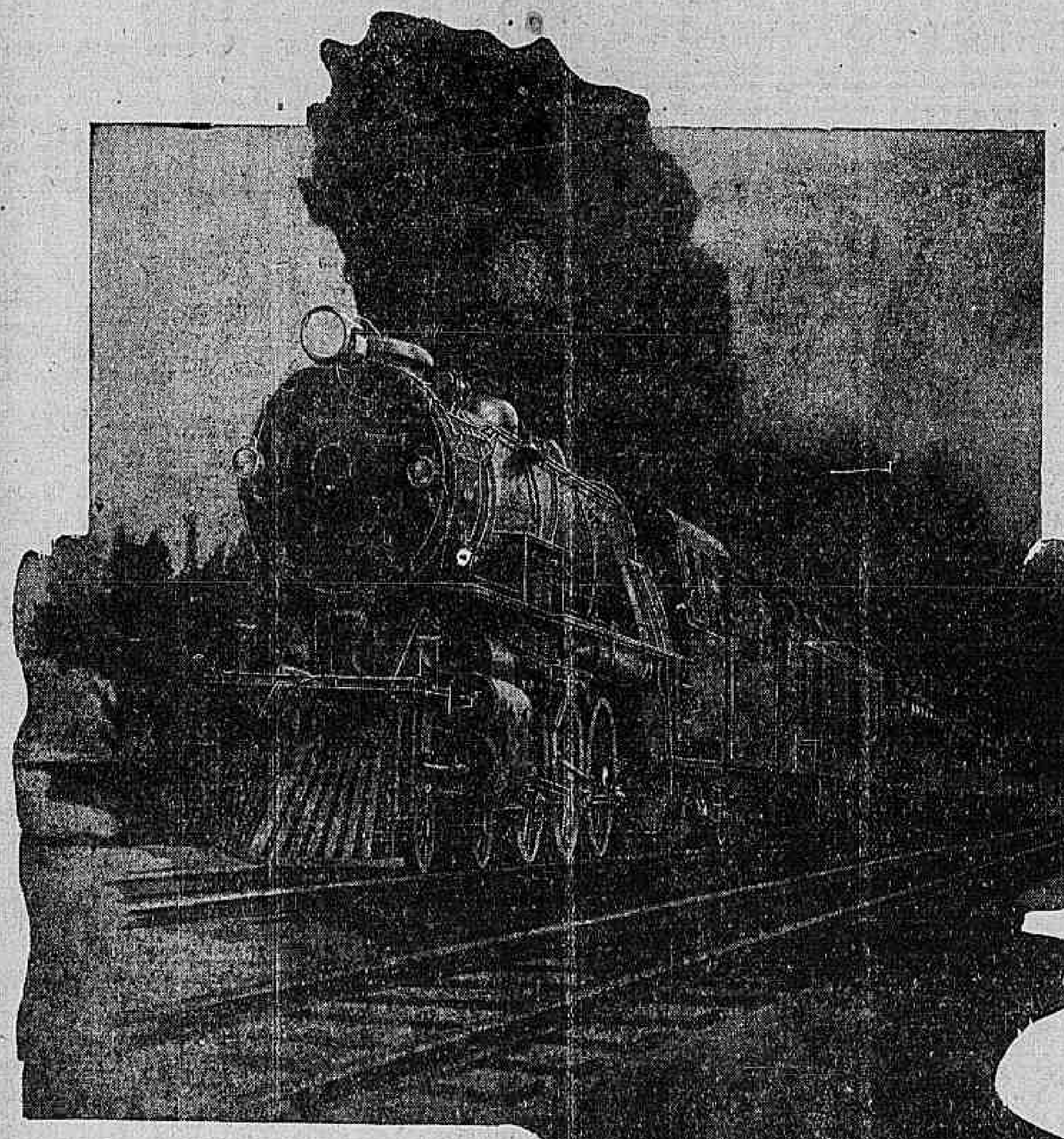
Um attestado valioso:

Attesto que tenho receitado, em minha clinica, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, obtendo sempre os melhores resultados. Reputo-o um dos melhores preparados nacionaes

Bahia, 8 de Março de 1926.

Dr. PERY GUIMARÃES.

Assistente na Faculdade de Medicina da Bahia.



"COBRASIL"
COMPANHIA DE MINERAÇÃO E METALLURGIA "BRASIL"

PROJECTOS, ORÇAMENTOS E EMPREITADAS PARA CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE FERRO, PONTES, PORTOS E CANAES.
ESTRUCTURAS METALLICAS PARA EDIFICIOS, PONTES, ETC.
ILLUMINAÇÃO ELECTRICA PARA CARROS E LOCOMOTIVAS.
MATERIAL FIXO E RODANTE PARA ESTRADAS DE FERRO,
FABRICANTES DA PODEROSA DYNAMITE "STYGIA".
TUBOS E ACCESSORIOS EM FERRO FUNDIDO,
MATERIAL ELECTRICO EM GERAL.
AVIÕES DE MAR E TERRA.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "COBRASIL"

AV. BARÃO DE TEFFÉ 7-1° CAIXA POSTAL 2757 RIO DE JANEIRO — RUA S. BENTO 22-1° CAIXA POSTAL 2828 SÃO PAULO — AV. MARQUEZ DE OLINDA 35-1° CAIXA POSTAL 430 RECIFE — CAIXA POSTAL 127 BELLO HORIZONTE — CAIXA POSTAL 47 ITAJAHY

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO

AOS SABBADOS, ás 9,30 horas, para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 13 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA
Para o Norte, até 11 horas.
Para o Sul até 14 horas de Sabbado

INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 50
Telephone, Norte 7400

(9643)

Cinemás
Material Cinematographico
PATHE' e GAUMONT
Motores a gazolina portateis
PROGRAMMA REX
Rua da Carioca 6-1°

(8897)

CALDEIRA A VAPOR
Vende-se, vertical, multibular, americana de 6 H.P., completa, pouco uso, preço 1:200$000. Rua Maxwell n. 319, esq. de rua Uruguay.
(B 7533)

MOVEIS
Familia que se retira para Europa, vende um dormitorio completamente novo, á rua do Riachuelo n. 315. — Póde ser visto a qualquer hora.
(B 7419)

PIANO ALLEMÃO
Vende-se um com magnificas vozes, cepo de metal, cordas cruzadas. Preço baratissimo, facilitando-se pagamento. Rua Barão de Mesquita, 507.
(B 6455)

PHARMACIA
Vende-se uma bem montada em cidade prospera á 3 horas do Rio; preço 12:000$000 — Informações com o sr. Muniz — Papelaria Mendes, rua do Ouvidor n. 60.
(B 7412)

FORTALECENDO
Restabelece todas as funcções o
Vinho Tonico Phosphatado das Tres Quinas Bittencourt,
111 R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-929
(2142)

Loja para negocio
Aluga-se um bom armazem tendo na parte dos fundos commodos para morada: rua São Christovão, 563; para ver das 8 ás 18 horas; trata-se no edificio do Theatro Phenix, escriptorio de M. Pinto, das 15 ás 18 horas.
(B 7424)

Machina Singer
Vende-se uma com cinco gavetas quasi nova para desoccupar logar; preço 500$000. Rua Machado Coelho n. 160, sobrado. Estacio de Sá.
(B 7428)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?
USAE O PODEROSO
LIXIR DE NOGUEIRA
Grande depurativo do sangue
(3487)

PENSÃO
Benjamin Constant
Aluga-se 2 quartos juntos ou separados, bem arejados, tratamento de 1ª ordem, á rua Benjamin Constant numero 39. B. M. 1375.

Pensão Florida
No centro de jardim. Quartos de frente e outros desde 400$ para casal. Rua Conde de Bomfim, 255. — Telephone Villa 3199.
(B 7430)

PIANO LUX
é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228.
(9297)

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, 25 Mayo, 511, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 1º andar. — Rio de Janeiro.
(B 5508)

Pensão Milton
Alugam-se quartos para familias e cavalheiros, perto da praia de banhos. Rua Marquez de Abrantes n. 26.
(B 6242)

PÓDE-SE READQUIRIR A VIRILIDADE?
Amigo leitor, se essa interrogação vos interessa, o instituto BEAUGENDRE — caixa 26 — BAHIA, mediante 600 réis em sellos do correio, vos enviará discretamente, acompanhada de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade.
(3486)

VENDEM-SE
Gatinhos Angorá, com 2 1/2 mezes e um casal de cachorros, raça "Basset" legitimos, com 5 mezes. — Telep. Central 1071.
(B 6440)

Pequeno para escriptorio
Precisa-se de um menino para escriptorio, á rua do Passeio, 48/54. — Tratar com o sr. Assumpção.
(B 7490)

FUNILEIRO
Precisa-se de um á rua TREZE DE MAIO numero 37.
(B 7476)

Companhia Mechanica e Importadora
de São Paulo
CAPITAL: 20.000:000$000

SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO	SANTOS	LONDRES
Rua Boavista, 1 e 3	Rua Alfandega, 34	R. Commercio, 108 e 110	AFRICA HOUSE
Caixa Postal, 51	Caixa Postal, 1534	Caixa Postal, 129	Kingsway W. C. 2
"MECHANICA"	"JAVASCO"	"MECHANICA"	"BLADESMITH"

C Cimento, creolina, correias, chumbo, chafarizes
O Oleos lubrificantes e medicinaes diversos
M Madeiras, machinas para café, arroz e milho; moinhos
P Porcas, pás, parafusos, prégos, portões, papeis

M Machados, manilhas de barro, manometros
E Esmeris, estanho, estopa, esguichos, escadas
C Chapas de cobre, latão, galvanizadas e pretas
H Hydrometros
A Arames farpado, liso, galv., e de cobre
N Niples
I Injectores, instrumentos diversos
C Cadinhos, correntes, cabos conductores, cartolina
A Aços, agua-raz, arruellas, alargadores

E Enxadas, elevadores, escovas para tubos

I Importação em geral de toda a classe de material
M Marretas, martellos, monitores, moegas
P Pás, picaretas, pinho do Paraná, pesos, papelão
O Oleos lubrificantes "Vaccum Oil"
R Registro, rodos para cafezaes, retortas, ralos
T Tubos galvanizados e de borracha, tijolos, telhas, trilhos
A Almotolias, alvaiade, aspiradores, apparelhos diversos
D Diminuições, dobradiças, debulhadores, dormentes
O Obras de qualquer especie, em ferro, cobre, bronze e aço
R Rebolos, rebites, reservatorios para agua
A Azeite "Cysne" para alada

D Desintegradores para milho, descascadores de café
E Esbrugadores de café, eixos, encerados

S Serras verticaes, francezas, aut., avulsas, sinos

P Peneiras, pés para bancos, pesos, prensas
A Amassadores de padaria, agulhões, alavancas, acidos
U Usinas para laminação de ferro
L Lubrificadores, lanternins, louça esmaltada
O Oleos vegetaes, Algodão, côco, Linhaca, Ricino.

Constructores do grande arsenal e Dique da Ilha das Cobras

CIA. IND. SILVEIRA MACHADO

Fabricas de Aniagens, Saccos, Barbantes, Cordas, Cabos, Fios de Algodão e Estamparia

Premiadas com o diploma de Progresso na Exposição Industrial do Rio de Janeiro de 1881 — Medalha de Ouro na de Buenos Aires de 1882 e de Chicago de 1893. — Medalha de Ouro na Exposição Nacional de 1908, e 2 grandes premios na Exposição Internacional do Centenario de 1922.

Saccos de aniagem e algodão para todos os fins, aniagem de todas as qualidades e largura, lonas de juta e canhamo, fios para pesca, sapateiro, fogueteiro, etc., barbantes naturaes e de côres de qualquer qualidade, fios de algodão. Superiores cabos manilha, naturaes e alcatroados, para embarcações, estopas alcatroadas, cordas de silas, manilha, canhamo para todos os fins, fios de sisal e manilha para xarque, etc. — Fiação de canhamo, juta manilha, sisal, etc.

Deposito e Escriptorio — 19, RUA S. BENTO, 19

Telephone Norte, 6260, ligando dependencias. —— :: —— Endereço: *Barbante.*

FABRICAS: (Rua Almirante Mariath, 16 e 18 e Rua Bruce, 47 a 61.
(Rua da Alegria, 105 e 145 e Rua Bella de São João

—— RIO DE JANEIRO ——

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIM — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes.

Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Preço de cada tubo 3$000. Depositarios Geraes, Para todo o Brasil Araujo Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives — Laboratorio, 103 Rua do Costa. — RIO DE JANEIRO.

(3474)

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO

(3473)

CABELLO CORRIDO
Até nas pessoas de côr

Por mais crespos ou ondulados que sejam os cabellos, até mesmo nas pessoas de côr, ficam lisos, com o uso continuado do novissimo preparado "ALISANTE".
Preço 4$500, pelo Correio, 6$000.
Vende-se na Perfumaria A' Garrafa Grande, Rua Uruguayana n. 66. Rio.

Pedidos a EMILIO PERESTRELLO.

(3357)

BANCO PELOTENSE

Séde: PELOTAS - Estado do Rio Grande do Sul

Capital. . . . . 30.000:000$000
Fundo de reservas. . . . . 20.600:000$000

74 Filiaes e agencias nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Geraes, e consorcio com o Banco do Espirito Santo, Victoria.

Recebe depositos a juros em CONTAS CORRENTES de movimento, a prazo fixo e com retiradas sujeitas a aviso de 30, 60, e 90 dias, abonando as melhores taxas do mercado. Tem uma secção de DEPOSITOS LIMITADOS até Rs. . . . . 20:000$000, juros de 4 ½ % ao anno.

Filial no RIO DE JANEIRO, á rua Buenos Aires n. 37, esquina da de Quitanda. (edificio proprio).

LUIZ CAMUYRANO & CIA.

Successores de Luiz Camuyrano

CASA FUNDADA EM 1877

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES —:— IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Cereaes, Farinha de trigo, Forragens, Liquidos e Comestiveis

E muitos outros productos nacionaes e estrangeiros importados directamente do Rio da Prata, Chile, Europa e America do Norte

Endereço Telegraphico "Camuyrano" Caixa Postal, 707

Rua Republica do Perú n. 49

(Antiga da Assembléa)

Telephone Central 772 — Rio de Janeiro

Preparados de valor DA FLORA MEDICINAL

Cocculos

Sofrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

Musa Seiva

Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

Carpasina

Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

Piper

Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

Agoniada

Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

Chá Romano

Laxativo brando util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias. Peçam catalogos a

J. Monteiro da Silva & Companhia

Matriz: RUA S. PEDRO, 38 — End. Tel. "Medicinal" — Telephone: Norte 534. — Unica filial no Rio; R. S. José 75. (12035)

Fabrica de Empolas e Artefactos de Vidros

MMG MAZZA RIO

MARCA REGISTRADA

Escriptorio e Mostruario: Rua dos Ourives, 141, sob. Telephone: Norte 709

RUA D. ANNA NERY N. 590

Estação do Riachuelo — Telephone Jardim 435

PRIMEIRA FABRICA FUNDADA NO BRASIL

Materia prima nacional (Vidro neutro fabricado na grande Fabrica Esberard)

Propriedade de

M. M. GOMES

RIO DE JANEIRO — BRASIL

Compra-se piano

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. — Telephone Villa 0241. (B 6454)

NURSE

Precisa-se de uma, ingleza ou allemã que fale bem o inglez e que tenha pratica. — Rua Joanna Angelica, 18 — Ipanema. (B 6438)

PIANO PLEYEL

Vende-se um magnifico, completamente perfeito e sem uso, preço de occasião. Rua do Lavradio n. 149. (B 7494)

PALACETE PARISIENSE

Sala confortavel para familia de trato; optima mesa; grande jardim proprio para creanças. Rua das Laranjeiras numero 21. (B 7539)

Pensão Danubio

RUA CORRÊA DUTRA N. 9 — FLAMENGO —

Dispõe de lindos aposentos para casal e solteiro. Boa cozinha. (B 6349)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo, com cepo e armação de metal e cordas cruzadas. Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (B 7492)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vende-se em córtes, na RUA SÃO BENTO numero 10.

PORTA

ALUGA-SE UMA A' RUA DO SENADO numero 6.

"SANITOL"

O SABONETE QUE DA' FORMOZURA A' PELLE

Terá V. S. calculado os prejuizos diarios nos seus trabalhos typographicos oriundos da má qualidade e imperfeição da liga dos metaes para typos que vem usando?

Surprehendente, não?

A MARVIN S. A., com os seus acreditados productos, garante a reducção desses prejuizos a nada

EXIJA SO'

Metal «PERFECTION» para LINOTYPO

Metal «ANCORA» para STEREOTYPO

Metal «STANDARD» para MONOTYPO

e terá o seu problema resolvido. Consulte a respeito a direcção deste jornal e os maiores estabelecimentos do paiz; são elles os unicos propagandistas desses metaes

MARVIN S. A.

72 - Rua Menna Barreto - 72

Telephones: SUL 28, 29, 50, 51, 52 e 197 — Endereço Telegraphico: "MARVIN"

A maior fundição e refinação de metaes da America do Sul

Na impressão deste numero especial só foram usados metaes linotypo "PERFECTION" e stereotypo "ANCORA".

Companhia de Seguros "Guanabara"

Ferroviarios, Terrestres, Maritimos e de Accidentes no Trabalho

(Capital realizado 2.000:000$000)

PRESIDENTE

Affonso Vizeu

RUA BUENOS AIRES N. 61 - (1º andar)

Telephones Norte 1.236 e 1.103

(RIO DE JANEIRO)

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS

FORNOS AUTOMATICOS

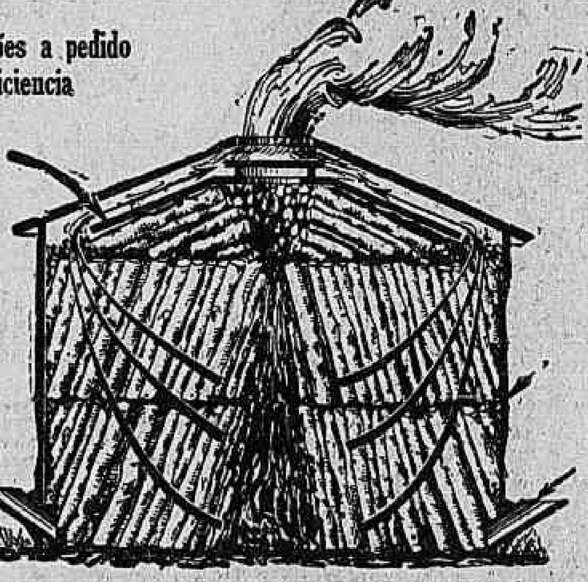
PARA FABRICAÇÃO ECONOMICA E RAPIDA DO CARVÃO DE LENHA

FORNOS C. DELHOMMEAU

1º LOGAR EM TODAS AS COMPETIÇÕES INTERNACIONAES

Demonstrações a pedido
Alta efficiencia

45 % do volume da lenha em experiencias realizadas no Brasil.



FRANCISCO EUGENIO TEIXEIRA

Agente exclusivo para o Brasil

Rua de São Pedro, 307 e 309 — TEL. NORTE 1847 — Rio de Janeiro

Queira mencionar o "Correio da Manhã"

HIME & C.

52, Rua Theophilo Ottoni, 52

(Esquina da Rua da Quitanda)

Caixa Postal: 593 — End. Telegraphico «FERRO»

TELEPHONE: 6075, NORTE

Rio de Janeiro

Fabricantes — Importadores — Exportadores

Grande deposito de: ferro em barras, chapas de ferro, vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, cimento, telhas galvanizadas, tubos de ferro galvanizado, tubos para caldeira e para vapor, alvaiade, oleos e tintas, arame farpado, enxadas, bombas, arados, soda caustica, louça sanitaria, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc.

Depositarios da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, com grande laminação de ferro em barras, vergas e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, ferro de engommar, balanças, louça de ferro fundido, estanho e de ferro batido estanhado, de canos de chumbo, etc., etc.

FABRICAS

NOVA INDUSTRIA — (Rua Figueira de Mello) — Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão; louça de ferro batido, esmaltado, etc.

EMPRESA PROGRESSO — (Rua Figueira de Mello) — Fogões, caixas d'agua, ferraduras, portas de aço, gradis, etc.

Todos os seus productos levam a marca registrada «estrella»

MARCA REGISTRADA

Depositarios da Companhia Brasileira de Phosphoros

METAL DEPLOYE'

Coalho JACARE'

Cimento SACADURA

Cimento Inglez White Brothers

Dynamite & Cellignite da Nobel's Explosives Company Ltd.

FERRO GUZA DAS USINAS: Morro Grande - Esperança - Burnier - Rio Acima

Representante em S. Paulo:

Heitor G. da Rocha Azevedo

Rua Libero Badaró 23 - 7º andar — Salas 66 e 68. Caixa Postal 618

Sellos do Brasil

Album permanente. Edição de 1929 de Santos Leitão & Cia. R. 7 Set. 57. Preço 20$000 réis. (8864)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3180)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2164)

EMPRESTIMOS

Particular offerece sobre hypothecas ou promissorias com endossos de negociantes ou proprietarios. Informações com A. Carvalho — Travessa do Ouvidor, 9, 3º andar, salas 2 e 3. (11399)

BOTAFOGO

Alugam-se uma excellente casa á rua Rodrigues de Brito n. 14, com 3 quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro, quarto para creada, garage e jardim bastante espaçoso, por 650$. Tratar com gerente á rua Sete de Setembro n. 207, 1º andar ou pelo telephone Central 2715. (B 7441)

A MINHOTA

Peliisqueiras á Portugueza

TEL. 3886 CENTRAL

A. C. Frazão & Cia.

Deposito: Becco da Carioca, 16

9 e 11, Praça Tiradentes, 9 e 11

Rio de Janeiro

XAROPE PEITORAL -DE- ANGICO COMPOSTO

TOSSES, BRONCHITES AGUDAS ou CHRONICAS
CATARRHOS, CONSTPAÇÕES, INFLUENZA,
: : : ASTHMA, COQUELUCHE, DEFLUXO, etc. : :

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias — Deposito: Pharmacia Bragantina—Rua Uruguayana n. 105

Optimo armazem

AVENIDA MEM DE SA' N. 272

Aluga-se um, grande, apropriado, pelo seu local de intenso movimento, a todo e qualquer negocio. Informações no mesmo. (B 7403)

ELECTRICISTAS

Precisam-se de habeis e competentes na C.G.A. (Aeropostale), á Avenida Rio Branco n. 50, 4º andar. (B 6398)

SALA DE JANTAR

Vende-se uma completa, "FABRICO LAMAS", de oleo vermelho com muito trabalho e muito crystal, á rua Castro Alves n. 45. — Meyer. (B 5880)

CASA

Aluga-se uma na rua Copacabana n. 689, com 6 quartos, 3 salas, banheiros e mais dependencias, as chaves estão no 663, na mesma rua, Padaria. (B 6448)

OUVIDOR, 59

Alugam-se no primeiro andar, excellentes salas, para escriptorios, enceradas, com magnificas divisões. Preço razoavel. (B 7520)

MANTEIGA

Pura e saborosa caixinha 1$800, com premio de 20$000; garantimos a sua qualidade; lunch New York; praça Tiradentes n. 33. (B 7528)

CHRYSLER

Negocio de occasião, vende-se um automovel desta marca em perfeito estado. — Rua General Camara numero 118, 1º andar, fundos. (B 6167)

Agentes locaes nos Estados

Para propagandas e vendas directas, acceitam-se. Escreva a A. S. Torres & Cia., Ltd., rua da Constituição, 59, 1º andar. (Dep. M.), Rio. (B 5763)

STOLTZ

HERM. STOLTZ & CO.

RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 66-74 — CAIXA POSTAL 200

São Paulo	Santos	Pernambuco
Caixa, 461	Caixa, 246	Caixa, 168

HERM. STOLTZ

HAMBURGO

Glockengiesserwall, 25|26

para Jornaes e Revistas

PAPEL

Materia prima para a fabricação de papel

CIGARROS

Cia SOUZA CRUZ

Construcções e Reconstrucções

DE

Predios, Pinturas, etc.

OFFICINA

Rua Marquez de Sapucahy, 223

TELEPHONE VILLA 1945

Augusto Fernandes Gonçalves
Constructor

Executam-se todos os trabalhos em madeira, com brevidade e perfeição, como sejam:

Esquadrias, escadas de volta, armações e balcões, paineis, divisões de escriptorio e mais trabalhos para o Commercio

PREÇOS MODICOS

Salas de frente
(JUNTAS OU SEPARADAS)

Alugam-se 2 espaçosas e muito claras, proprias para escriptorios ou atelier; á rua Sete de Setembro, 116, 2º andar. (Esquina de Uruguayana) — Trata-se na "Chapelaria Colombo". (B 7454)

Praia do Russell

To let in a private residence large front room facing the sea, with board, suitable to one or two single gentlemen. Splendid view and all modern confort. Praia do Russel n. 10. (B 6333)

LOJA

Aluga-se da rua Frei Caneca n. 62. Aluguel 480$000 e mais os impostos. Póde ser vista diariamente das 8 ás 11 horas. (B 6327)

ALUGA-SE

o predio da rua Martins Ferreira numero 71, com 4 grandes quartos, duas grandes salas e mais accommodações para familia de tratamento. Chaves á rua Voluntarios da Patria n. 409 — Armazem. Trata-se á rua da Carioca n. 87. Telephone Central 2053. (B 6282)

MERCADORIAS NA AL- — FANDEGA —

Compra-se qualquer quantidade na Alfandega; pagamento immediato contra transferencia do conhecimento ou fóra da Alfandega, contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento, 10. (B 4967)

FLAMENGO
Corrêa Dutra, 55

Aluga-se uma casa com 2 pavimentos. Telephone B. M. 0355. (B 7203)

A GUARDADORA

Guarda, engrada e despacha moveis; á rua Moncorvo Filho n. 44, antiga Areal. Telephone Norte 5661. (B 7261)

THEREZOPOLIS
VARZEA PALACE HOTEL

Preços reduzidos durante o inverno

Telephone 12 (B 6267)

GADO DE CRIAR

Vende-se de superior raça leiteira, de 200 a 300 rezes, gado novo e de raça fina. Tambem vende-se optima fazenda de criar, clima saluberrimo e á tres horas do Rio, quer de automovel quer de trem. Trata-se das 12 ás 14 horas, no Hotel Riachuelo, com o sr. Nicolino Troccoli. (B 7219)

Appartamento ou sala

Precisa-se independente no centro, preferencia Esplanada do Senado, casa de muito socego. Respostas a este jornal a A. A. A. (B 7077)